TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 32.0. MÍN.: 17.0. (Mais detalhes na 1.º pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 20 de abril de 1968

Ano LXXVIII — N.º 10

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Justiça pede expulsão de espião russo

São Paulo (Sucursal) — Acusado de informar à União Soviética aspectos sigilosos de emprêsas estaníferas, porque em seu poder foram encontrados "rascunhos de levantamentos técnicos das instalações elétricas da mina de Ipameri", o russo Michael Nizimoff teve sua expulsão do País pedida ao Ministério da Justiça pelo Promotor da 2.ª Auditoria de Guerra, Sr. Durval de Araújo.

O DOPS apurou que o espião russo se empregou em diversas mineradoras e que em cada uma delas, depois de um levantamento das atividades da emprêsa, enviava as informações através de navios aportados em Santos.

Assassino de King já é outro

O suposto assassino de Martin Luther King, Eric Starvo Galt, chama-se na realidade James Earl Ray e é um presidiário fugido da Penitenciária de Missouri, onde cumpria pena de 20 anos e de onde escapou há um ano, informou ontem o FBI depois de estudar as impressões digitais de mais de 53 mil pessoas.

Ray tem 40 anos e usou sete nomes diferentes nos últimos 20 anos. Já foi condenado quatro vêzes, por assalto à mão armada, violação de domicílio e falsificação de documentos e, segundo um funcionário do Hospital Estadual de Psiquiatria de Missouri "tem apenas as complicações mentais normais de um criminoso". (Página 8)

Congresso votará com municípios

O projeto de lei que cassa a autonomia de 68 municípios brasileiros — do qual foram retirados ontem os parágrafos que falavam na punição de Governadores de Estado com prisão de 1 a dois anos e perda do mandato — está com seu calendário todo pronto e será votado no dia 22 de maio pelo Congresso Nacional, cuja tendência é rejeitá-lo.

Uma comissão mista de deputados e senadores escolhida ontem começará têrça-feira a trabalhar sôbre o projeto, elegendo nesse mesmo dia seus Presidente, Vice-Presidente e Relator. Poderão ser apresentadas emendas ao projeto perante a Comissão, nos dias 24, 25, 26, 27 e 29, devendo a Comissão, a 14 de maio, apresentar seu parecer. (Página 4 e Coluna do Castello)

INSPEÇÃO COMPLETA

Apesar do calor, o Presidente desceu ao porão do navio

Hanói recusa todos os países propostos para sede do acôrdo

O Vietname do Norte recusou-se a aceitar qualquer das dez novas cidades propostas pelos Estados Unidos como sede das conversações de paz, mantendo seu oferecimento inicial — Pnom Penh ou Varsóvia — e se opõe também à presença de representantes do Vietname do Sul no encontro, ainda que como meros observadores.

Apesar dos obstáculos, que transformaram a escolha da sede num impasse aparentemente insuperável, os parisienses — o povo, nas ruas, e a imprensa oficial — têm como certo que Paris será o local da reunião, embora nem Washington nem Hanói a tenham sugerido até agora. É a cidade, dizem, que reúne tôdas as condições impostas pelos Estados Unidos: facilidades de comunicação e instalação, neutralidade, representação dos países envolvidos. Observam ainda que U Thant viajará novamente para a Capital francesa, na próxima semana, quando o acôrdo seria finalmente estabelecido.

Na frente de luta, ocorreram novos combates em tôrno a Saigon, com 165 guerrilheiros vietcongs mortos. Dois helicópteros colidiram em pleno vôo, na região dos Planaltos Centrais, causando a morte de 26 soldados que iam a bordo: 18 sul-vietnamitas e oito americanos. Os bombardeios contra o Vietname do Norte continuam intensos, pelo quarto dia consecutivo, em número de missões recordes desde o começo do ano. (Página 2)

Delfim na próxima semana vai liberar verba de universidades

No começo da próxima semana será liberada a subvenção orçamentária das universidades, que estava suspensa há seis meses, segundo informou um porta-voz do Ministério da Fazenda, explicando que "em primeiro lugar libera-se a verba de pessoal, que nunca pode ser cortada, e o resto é concedido segundo critérios de prioridade e necessidade".

No Ministério da Educação e Cultura, um assessor declarou que lá apenas é preparado o orçamento e encaminhado ao Ministério da Fazenda, que o aprova ou não, e concede as verbas segundo suas possibilidades. Em Niterói, o Diretor do Departamento Administrativo da Universidade Federal Fluminense disse que não recebe desde agôsto.

Os líderes estudantis decidiram ontem pedir ao Ministro Tarso Dutra que os permita fazer uma concentração no pátio do MEC, às 17h30m de têrça-feira, depois que a licença lhes foi negada na Secretaria de Segurança e no DOPS, sob a alegação de que o Ministério é uma área federal.

Os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte anunciaram que pretendem lançar um livro, ainda sem título, sôbre sua experiência na prisão. O Juiz Deocleciano de Oliveira, da 16.ª Vara Criminal, comunicou ao Secretário de Segurança que determinou um inquérito para apurar a responsabilidade pelo espancamento do estudante Wellington Alvarez de Sousa. (Página 15)

Padres negros chamam a Igreja Católica americana de racista

Apoiados pelo único bispo negro dos Estados Unidos, D. Harold Perry (Nova Orléans), 50 sacerdotes negros condenaram ontem a Igreja Católica norte-americana, "uma instituição branca e racista, voltada para a sociedade branca e parte integrante da mesma", dela exigindo condenação e repúdio a tôda e qualquer forma de racismo dentro de suas fileiras e instituições.

O documento divulgado pelos padres negros, participantes da Conferência do Clero Católico para o Apostolado Inter-Racial, apela à Igreja para que adie determinados gastos, "inclusive a construção de novos templos", e empregue seus recursos financeiros na "obrigação primordial da Igreja Católica, que é servir aos pobres: negros ou brancos".

Os padres negros, que se reuniram à parte da Conferência para uma tomada de posição, demonstraram-se irritados com a atitude da hierarquia católica em relação à militância negra, chegando mesmo a justificar a violência, "pois o mesmo princípio de legítima autodefesa e da guerra justa deve ser aplicado quando a violência representa uma resposta negra à brutalidade branca". (Página 8)

EUA vivem pior crise desde 1931

Horas depois da elevação em mais 0,5% na taxa de juros sôbre descontos e que provocou grande baixa no movimento da Bôlsa de Nova Iorque, queda no valor da libra esterlina e alta do dólar, o Presidente da Junta de Reserva Federal, William McChesney Martin Junior, afirmou que os Estados Unidos atravessam a pior crise financeira desde 1931.

O Sr. Martin Junior acrescentou que se torna "absolutamente imperativo" que o Congresso americano adote medidas prontas tanto para aumentar os impostos quanto para reduzir os gastos federais. "Enfrentamos intolerável deficit orçamentário e também intolerável deficit em nosso balanço internacional de pagamentos".

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, solicitou ao Congresso que examine o pedido de aumento de 10% nos impostos. (Página 12)

Costa e Silva visita navio em silêncio

Sem fazer discurso, por estar afônico e proibido pelo médico de falar, o Presidente Costa e Silva, acompanhado dos Ministros Militares, almoçou ontem com o comando do *Custódio de Melo*, depois de percorrer o navio e apresentar suas despedidas aos 76 guardas-marinha que iniciaram uma viagem de circunavegação, a quinta que o barco realiza.

O Ministro Lira Tavares falou em nome do Presidente, dizendo que o Govêrno reconhecia a importância da viagem, "pois está plantando um Brasil para os outros que vêm depois e não está preocupado em aparecer". Junto com os guardas-marinha brasileiros viajam um estudante chileno e um argentino, formados na mesma turma. (Página 7)

Tomasek vai ao Papa com paz tcheca

O administrador apostólico de Praga e principal representante da Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia, Dom Frantisek Tomasek chegou ontem a Roma para comunicar ao Papa Paulo VI as perspectivas de um reatamento entre o Vaticano e o Estado tcheco, a partir da disposição do nôvo Govêrno de suspender as restrições impostas à Igreja durante o período stalinista.

Dom Frantisek deverá ser recebido pelo Papa na próxima semana, tendo também encontro marcado com Dom Agostino Casaroli, encarregado das negociações com o Leste europeu. Afirma-se que o Vaticano está mais interessado em resolver questões como a nomeação de bispos, a reintegração de sacerdotes nas tarefas pastorais e o restabelecimento da liberdade de culto, do que em garantir a volta do Cardeal Beran, exilado em Roma. (Página 9)

ACENO À NORMALIDADE

Radiofoto UPI

Monsenhor Tomasek em Roma: é o início do diálogo Vaticano-Praga

Helicópteros se chocam e matam 26 soldados aliados

Saigon (AFP-UPI-JB) — Vinte e seis soldados americanos e sul-vietnamitas morreram num choque, em pleno vôo, de dois helicópteros JH-1, durante uma operação a 95 km de Qui Nhon, no Planalto, e outro helicóptero do mesmo tipo foi abatido pelo Vietcong, a 33 km ao sul de Saigon. Neste, não houve vítimas.

Tropas da Infantaria norte-americana, apoiadas por tanques e aviões, continuam a penetração na densa selva da região de Saigon e, ontem, mataram 165 vietcongs em violentos choques, nos quais os guerrilheiros utilizaram foguetes e gases lacrimogêneos.

"SANTUARIOS" ATINGIDOS

A luta começou quando elementos da 1.ª Divisão de Infantaria e da 199.ª Brigada — participantes da Operação Vitória Final — avançavam através da floresta, para atacar os *santuários* do Vietcong. Aviões de apoio descarregaram bombas de 225 quilos a apenas 100 metros da vanguarda das fôrças americanas.

O maior combate da região de Saigon foi travado ao sul do Rio Dong Nai, a 40 km ao norte da Capital, onde foi descoberto um acampamento vietcong, ocupado por mais de 100 guerrilheiros. Pelo menos 57 viets morreram, contra 3 americanos mortos e 18 feridos. Os guerrilheiros defenderam-se com granadas de mão, e foguetes.

No Delta do Mekong, tropas sul-vietnamitas descobriram 50 corpos de guerrilheiros, vítimas do bombardeio de quarta-feira, dos B-52. O Vale de A Xau também continua sob ataque constante das superfortalezas voadoras, mas não há operações terrestres. Trata-se de uma das principais vias de infiltração para o sul e base logística para as tropas norte-vietnamitas que operam em Quang Tri e Thua Thien.

Onze vietcongs morreram na Operação 42, a 6 km ao norte de Hué, província de Thua Thien. A 101.ª Divisão de Pára-quedistas prossegue a operação para desobstruir o setor e violentos combates foram travados, quinta-feira, a 7 km ao norte da cidade imperial.

BAIXAS

As baixas dos Estados Unidos na série de choques travados há 2 dias em tôrno de Saigon foram calculadas em 13 mortos e 18 feridos, centralizando-se as ações perto de Lai Khe — quartel-general da primeira divisão — e nas imediações das gigantescas bases de Long Binh e Bien Hoa.

A 48 km ao noroeste da capital, as tropas norte-americanas encontraram forte resistência, ao se aproximarem de um campo vietcong situado perto de Ben Cat.

Interveio a aviação, reduzindo a resistência vietcong. Este teve 57 baixas. Os defensores do campo utilizaram gases lacrimogêneos. Três norte-americanos morreram e outros três ficaram feridos.

As tropas norte-americanas não logram entrar em contato com unidades vietcongs ou norte-vietnamitas de certa importância, já que estas continuam evitando o combate.

O vietcong se limita, em geral, a atacar localmente.

Assim, na província de Bien Hoa, houve uma luta de nove horas entre unidades norte-americanas e elementos vietcongs.

Estes últimos perderam nove homens, enquanto os norte-americanos tiveram oito mortos e 18 feridos.

MINAS

Sete pessoas morreram e 22 ficaram feridas nas últimas 24 horas, na explosão de duas minas vietcongs, no Vietname do Sul. Uma das minas explodiu nas proximidades de Hué e a outra a 60 km de Saigon.

Pentágono desmente a perda de um cruzador

Washington, Hanói, Saigon (AFP-UPI-JB) — O Pentágono desmentiu formalmente a notícia divulgada por Hanói, de que um cruzador norte-americano não identificado fôra atingido pela artilharia norte-vietnamita em Vinh, incendiando-se, após a explosão. O cruzador, segundo Hanói, violou suas águas territoriais.

A aviação norte-americana, há 48 horas, intensificou seus bombardeios ao Vietname do Norte, à zona compreendida entre os Paralelos 17 e 19, beneficiando-se das melhores condições de visibilidade, que voltaram com o bom tempo.

NÔVO RECORDE

Caças-bombardeiros da Fôrça Aérea e da Marinha, pelo segundo dia consecutivo, atingiram objetivos nas proximidades dos portos de Dong Hoi e Vinh, centros vitais ao deslocamento de tropas e material bélico.

Quinta-feira, um nôvo recorde — 145 missões — foi batido nos ataques aéreos ao Vietname do Norte. Destruíram os aparelhos 16 depósitos de abastecimento, inutilizaram 14 pontes, cortaram vias de abastecimento em 16 lugares e provocaram vários grandes incêndios, em depósitos de munições e combustível. As incursões da véspera haviam somado 144.

CAMBOJA PROTESTA

Em Pnom Penh, anunciou-se um protesto oficial do Camboja aos Estados Unidos, pela violação de seu espaço aéreo, dia 1.º, por um quadrimotor da Marinha norte-americana.

Itamarati nada sabe sôbre convocação de brasileiros

O Chanceler Magalhães Pinto, ao deixar ontem o Palácio Laranjeiras, confirmou que o Itamarati tem recebido diversas consultas sôbre o problema dos brasileiros que emigraram para os Estados Unidos, e estão sujeitos à prestação do serviço militar o que, fatalmente, os levaria à guerra no Vietname.

Explicou o Ministro das Relações Exteriores que o Itamarati, com base na legislação brasileira, está estudando o assunto. Acrescentou que é bem grande o número de brasileiros que estão nesse caso, e lembrou que, quando de sua última viagem, "só de Minas, encontrei uns dez, em Nova Iorque".

Sem querer se aprofundar no assunto, o Chanceler lembrou que a prestação de serviço militar para imigrantes era normal e que os brasileiros que resolveram ficar nos Estados Unidos mais de três meses tinham conhecimento dessa exigência.

Por outro lado, o Sr. Magalhães Pinto disse que já recebeu um desmentido da Embaixada do Brasil, em Washington, de que alguns jogadores de futebol estariam sujeitos à prestação de serviço militar.

Por onde Ho Chi Minh infiltra suas tropas

Neil Sheenan
do New York Times

Washington — O Vietname do Norte construiu algumas novas estradas no Vietname do Sul, a partir do Laus e dentro do próprio país, aparentemente para aumentar sua capacidade de mobilizar tropas, armas pesadas e abastecimento para as áreas de combate.

As novas rotas são, essencialmente, extensões da cadeia de rodovias que o Vietname do Norte vem construindo desde 1965, desde o extremo Sul do Vietname do Norte através do Laus. As estradas através do Laus acabaram por se transformar no que ainda hoje se conhece como Rota Ho Chi Minh.

MOBILIZAÇAO FACIL

Os desvios para o Vietname do Sul parecem capacitar Hanói, se o desejar, a aumentar o número de tropas norte-vietnamitas no sul — cêrca de 80 mil homens das unidades do Exército regular — bem como o poderio de luta dessas fôrças.

Em vez de ter de suportar longas marchas através da selva, os soldados podem atingir as frentes de batalha em caminhões. Armas pesadas, como artilharia, foguetes antiaéreos, morteiros, também podem ser deslocadas para as zonas de combate mais ràpidamente e em muito maior quantidade, de caminhão, do que conduzidas pelos *coolies* através das rotas. O mesmo acontecerá à munição e aos tanques.

NA FRENTE NORTE

A maioria dos trechos recém-construídos fica na zona mais setentrional, na I Região Tática, cenário da mais violenta luta dos últimos meses. Um dêles vai do pôsto avançado sul-vietnamita (abandonado) de Aluoi até o extremo norte do Vale de A Xau, através das montanhas, a fim de unir-se em outro pôsto abandonado em Taloung a uma estrada sul-vietnamita que conduz a Hué.

Essa nova rota foi construída êste inverno e o tráfego de caminhões foi observado, pela primeira vez, em fevereiro. Dois tanques também foram vistos.

OS "COOLIES"

A distância desde as montanhas até a junção com a antiga estrada sul-vietnamita, a Rota 547, é de apenas 10 milhas em linha reta, mas a nova rota atualmente ziguezagueia por uma distância muito maior, através dos vales montanhosos e ao lado da cabeceira do Rio Khecap. Liga-se à Rodovia lausiana 922, que corre para o sudeste, em direção à fronteira vietnamita, além das Rotas 9 e 92, que partem da cidade lausiana de Tchepone.

A maior parte da tarefa de construção coube aos **coolies**, mas **bulldozers** também foram usados.

Mais duas outras estradas foram feitas através da fronteira, ao norte e ao sul de Khe Sanh, a cêrca de 16 milhas da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnames. Aparentemente, destinam-se a abastecer as divisões norte-vietnamitas que se retiraram de Khe Sanh.

Hanói recusa nova lista de sedes proposta pelos EUA

Hanói, Tóquio (AFP-UPI-JB) — Hanói rejeitou ontem as dez novas cidades propostas pelos Estados Unidos para a realização das conversações preliminares sôbre o Vietname, ressaltando que em nenhuma delas mantém representação diplomática, e se recusa também a sentar-se à mesa de conferências com representantes do Vietname do Sul.

O argumento utilizado pelo Vietname do Norte é o mesmo dos Estados Unidos, ao se oporem a Pnom Penh e Varsóvia. Hanói reafirmou sua proposta anterior e insistiu no fato de que Johnson aumentou sucessivamente o número de condições impostas para a aceitação de um local, enquanto em seu discurso de 31 de março não impôs qualquer exigência.

MANOBRA

"Exigimos que os Estados Unidos, uma vez mais, dêem provas de boa vontade e aceitem Pnom Penh ou Varsóvia como sede dos contatos e cessem, incondicional e totalmente, seus bombardeios" — disse o jornal norte-vietnamita **Nhan Dan**. Horas antes, a Rádio de Hanói divulgava o comunicado oficial do Ministério do Exterior norte-vietnamita, rejeitando as 15 cidades já propostas pelos Estados Unidos e acusando-os de fazerem exigências extraordinàriamente absurdas e insolentes para o início dos contatos.

O projeto norte-americano de associar, nas conversações, o Govêrno sul-vietnamita e os países comprometidos na guerra, é considerado pelo **Nhan Dan** mais "uma manobra". "Os fantoches saigoneses são traidores de seu país, agente a sôldo dos Estados Unidos. Sobrevivem provisòriamente graças às tropas, armas e dólares americanos" — acrescentou.

SIM À PROPOSTA

O **Paquistão** aceitou imediatamente acolher os emissários dos Estados Unidos e Vietname do Norte. A agência soviética Tass noticiou o fato, o que os observadores notaram com interêsse, ressaltando assim a importância que lhe concedia Moscou, no momento em que o **Premier Alexei Kossiguin** se encontra de visita a Rawalpindi.

Também a Bélgica, Itália, Japão, Finlândia, Nepal se demonstraram satisfeitos em oferecer suas capitais como sede da reunião. Anteriormente, a mesma resposta positiva foi dada pelas primeiras capitais propostas: Nova Délí, Rangum, Jacarta, Vientiane e Genebra.

Citando círculos de Hanói, a imprensa soviética disse ontem que os locais propostos pelos norte-americanos lhes dariam uma vantagem injusta nas conversações. Criticaram não só o fato de terem os Estados Unidos recusado Pnom Penh e Varsóvia, mas ainda seu desejo de que os países aliados na guerra participem dos contatos, através de missões de ligação.

"Na opinião dos observadores de Hanói — comentou a Agência Tass — esta nova condição é destinada a retardar o início da conferência".

O **Izvestia**, órgão do Govêrno, qualificou de "conspiração" a conferência de Honolulu, declarando que a mesma serviu para planejar "a continuação da bárbara guerra contra o povo vietnamita". "O encontro de Honolulu, entre Johnson e Park Chung Hee, causa alarma e suscita inquietação entre todos aquêles que amam a causa da paz" — concluiu.

Em Manila, o Presidente filipino, Ferdinando Marcos, afirmou que, em sua opinião, não chegou ainda o momento de se realizar uma reunião de cúpula entre os aliados que lutam no Vietname. Acrescentou que se deve esperar, primeiro, o resultado das negociações preliminares entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte.

Paris é a cidade mais cotada

Paris — Londres (UPI-JB) — Apesar do impasse em que se encontram as gestões para a paz no Vietname e dos fatos que possam parecer contrários, Paris continua sendo a cidade mais cotada como sede dos contatos preliminares entre Washington e Hanói.

Os observadores diplomáticos opinam que, por não ter sido citada na última lista de propostas americanas, Paris surge como a sede menos controversa e seu nome será lançado à última hora, esgotados todos os recursos.

U THANT EM PARIS

O Vietname do Norte parece firme no propósito de recusar todos os locais propostos pelos Estados Unidos, depois que êstes declinaram as duas sedes apresentadas por Hanói: Pnom Penh e Varsóvia. Assim sendo, Washington não se arriscou a uma proposta formal. O Ministro do Exterior francês, Couve de Murville, ao oferecer Paris como sede da reunião, também sugeriu — na opinião dos círculos diplomáticos — que o Govêrno francês receberia indícios informais de que sua capital seria aceitável por ambos os lados.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, é esperado em Paris na próxima semana e deverá encontrar-se, segundo as informações, com o mais alto representante diplomático norte-vietnamita, Mai Van Bo. Ambos mantiveram uma primeira entrevista, na semana passada, bastante longa.

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS

Paris, opinam os observadores, apresenta as condições principais exigidas para o início das conversações. Oferece acesso livre às partes envolvidas, boas comunicações, condições de instalação indispensáveis a qualquer tipo de reunião. Hanói até o momento, guardou silêncio acêrca de uma conferência em Paris. Mas um acôrdo será estabelecido na próxima semana, dizem os diplomatas.

Apesar do impasse e das duras palavras de Hanói criticando a recusa dos Estados Unidos à sua proposta, o Presidente Ho Chi Minh indica que deseja manter as conversações, como o prova a designação de seu ex-Chanceler para um Ministério sem pasta. Seria seu negociador.

CERTEZA

Os parisienses têm como certa a escolha de Paris. Motoristas de táxis e ônibus e o povo nas ruas o afirmam a cada dia. Assim, também os jornais e a cadeia nacional de televisão.

Se o encontro se der, realmente, em Paris, será o primeiro tratado de paz a se realizar ali desde 1783, ano em que Estados Unidos e Grã-Bretanha assinaram o Tratado que pôs fim à guerra revolucionária.

Os analistas sublinham quatro pontos principais para fortalecer essa crença:

1) Neutralidade. Desde que o Presidente De Gaulle começou a empregar têrmos como "a fôrça de dissuasão" "uma Europa do Atlântico aos Urais", poucos classificam a França como parte de um bloco ou outro. De Gaulle tanto vem agradando os norte-vietnamitas, opondo-se constantemente à política de guerra americana, quanto aos americanos, louvando a iniciativa de paz do Presidente Johnson;

2) Representação vietnamita. Vietname do Sul e Vietname do Norte mantêm representantes diplomáticos em Paris, embora em níveis diferentes;

3) Representação americana. Os Estados Unidos se opuseram a Pnom Penh porque ali não mantêm representantes. O mesmo não acontece em Paris. Apesar das relações um tanto frias entre Estados Unidos e França, Washington ainda conta com uma grande missão diplomática em Paris;

4) Refugiados vietnamitas. A título de interêsse, registramos também a presença em Paris de refugiados vietnamitas de ambos os lados da fronteira e grande número de desertores militares norte-americanos.

VOLTA AO PACÍFICO

O gigantesco couraçado USS New Jersey, de 45 mil toneladas, depois de reformas e modernização em seu equipamento, e potência de fogo, zarpou dos Estados Unidos para reforçar a esquadra americana no Pacífico, na semana passada. Depois de vários anos relegado ao ostracismo, o couraçado foi plenamente reabilitado, passando a integrar a fôrça naval moderna, atualmente apoiada em porta-aviões, contratorpedeiros e submarinos. Tôda a tripulação formada junto à plataforma, o New Jersey realizou sua solenidade de partida para o Pacífico, no pôrto de Filadélfia

CONFISSÃO A JOHNSON

Um dos membros da tripulação do navio americano Pueblo, apresado em águas da Coréia do Norte em data recente, escreve uma carta aberta ao Presidente Johnson, na qual confessa que o navio realizava atividades de espionagem. Trata-se de um dos marinheiros feridos no combate com navios norte-coreanos, que culminou na prisão do Pueblo e tôda a tripulação. A foto e a notícia são de fontes oficiais comunistas de Piongyang. O filme, da Coréia do Norte, foi obtido por jornalistas da NBC e enviado através da UPI

A TAREFA DO SOLDADO — Radiofoto UPI

Na base americana de Cam Ranh, Vietname do Sul, um dos genros do Presidente Johnson, Patrick Nugent, arma uma bomba de 750 libras, ao iniciar seu terceiro dia de serviço no esquadrão de manutenção de munições. Patrick Nugent chegou à frente de luta no Vietname êste mês, como simples soldado

As implicações da desescalada na guerra

Barry Brown
Exclusivo para o JB

Washington — Durante os vários dias que transcorreram desde que o Presidente Johnson iniciou seu nôvo esfôrço para conduzir Hanói à mesa de conferências, parece que menos se disse em Washington acêrca da melhora nas perspectivas de paz do que acêrca dos planos para a continuação da guerra.

Uma óbvia razão para que o govêrno do Presidente Johnson continue se preocupando com a situação militar é, simplesmente, que são muito incertas as perspectivas de realizarem-se negociações. As dificuldades já encontradas para se acertar a data e o local dos contatos iniciais demonstram claramente que é longo e tortuoso o caminho que se terá ainda de percorrer.

SEM PROPAGANDA

Casualmente, o comentário que fêz sôbre êsse assunto um porta-voz do govêrno, ao referir-se às táticas de que se vale o Govêrno de Hanói, também indica qual é o motivo dos escassos comentários oficiais sôbre as perspectivas de paz. O porta-voz, George Christian, Secretário de Imprensa da Casa Branca, disse que "a escolha de um local apropriado em território neutro, que disponha de satisfatórios meios de comunicações, deve ser feita de comum acôrdo, imediatamente, e os que estão agindo de boa fé não procurarão fazer disto assunto de propaganda". Em outras palavras, pretende Washington, por sua parte, tentar levar a cabo as discussões com Hanói, mediante sérias e confidenciais comunicações diplomáticas, evitando pronunciamentos de propaganda e "escapamentos de notícias", e isto quer dizer que, provàvelmente, muito pouco há oficialmente a declarar sôbre os progressos ou perspectivas das negociações.

A despeito de sua relutância em falar sôbre as negociações, está o Govêrno pressionando ativamente a sua iniciativa, desde que o Presidente Johnson pronunciou o seu discurso de 31 de março, em que anunciou que os Estados Unidos haviam suspendido, unilateralmente, os bombardeios contra o território norte-vietnamita situado ao norte do Paralelo 20. Presume-se que a resposta afirmativa de Hanói a essa iniciativa, declarando, pela primeira vez, sua concordância em sentar-se à mesa de conferências, logo tornará possível a escolha da data e local para o contato inicial. Mas, indubitàvelmente, isto será apenas o comêço do processo das negociações.

RECIPROCIDADE

O que os Estados Unidos querem que aconteça como resultado do primeiro contato já foi claramente explicado pelo Secretário da Defesa, Clark Clifford, em sua primeira entrevista com a imprensa, após substituir no cargo o Sr. Robert McNamara. Declarou êle: "A intenção é que o Presidente Johnson dê um passo, que seria seguido de outro dado pelos norte-vietnamitas. Depois, o Presidente daria mais um passo, e, assim, com o tempo, isto poderia conduzir a uma substancial desescalada da guerra".

Todavia, tal processo só poderá ter início se Hanói der mostras de alguma restrição, de acôrdo com o que pediu o Presidente Johnson em sua Fórmula de Santo Antônio. Nesse discurso, pronunciado em setembro último, disse o Sr. Johnson que "os Estados Unidos estão dispostos a pôr fim a todos os bombardeios aéreos e navais contra o Vietname do Norte, quando isso puder levar a imediatas e produtivas discussões. Naturalmente, supomos que, enquanto se realizarem as discussões, o Vietname do Norte não se aproveitará da cessação ou limitação dos bombardeios".

SANTO ANTÔNIO

Não obstante, a suposição contida na Fórmula de Santo Antônio tem de ser cumprida. Se o Vietname do Norte aproveitar-se da limitação dos bombardeios, já ordenada pelo Presidente Johnson, as fôrças norte-americanas e aliadas no Vietname do Sul terão de estar em condições de se protegerem. E por isso o Govêrno continuou seus planos, desde o discurso presidencial de 31 de março, para manter a capacidade militar aliada.

Uma medida imediata nesse sentido será a convocação de até 24 500 reservistas para o Exército, Fôrça Aérea e Marinha dos Estados Unidos — 10 000 dêles para unidades destinadas ao Vietname do Sul e o restante para reforçar a reserva estratégica. Essa contribuição adicional ao Vietname do Sul elevará o nível das tropas ali à cifra anteriormente prevista de 549 500 homens.

Como plano de longo alcance, o Secretário Clifford também revelou que o Exército sul-vietnamita será modernizado e reforçado, a fim de que possa, um dia, ocupar-se integralmente da guerra.

Até que os atuais esforços em prol de uma solução negociada no Vietname comecem, finalmente, a dar sinais de que produzirão frutos, ambos os passos devem ser considerados necessidades lógicas. Tais esforços não são incompatíveis com o que o Sr. Clifford denomina "um programa planejado de desescalada". Êsse programa pode avançar, como disse o Presidente Johnson ao tomar sua iniciativa em favor da paz, "se a nossa restrição fôr seguida de restrição idêntica por parte de Hanói".

Abreu Sodré confessa que sua geração está longe dos problemas dos jovens

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, reconheceu ontem, durante almôço com repórteres políticos, que "a sua geração está um pouco distanciada e dissociada dos jovens, e para êle é imprescindível que se consiga um meio de sintonia, de modo a que possam compreender os desejos dos moços e lhes dar satisfação".

O Sr. Abreu Sodré considera provável que o sucessor do Marechal Costa e Silva seja um civil, e admitiu sua candidatura em 1970: "Ocorrendo a hipótese, poderei apresentar-me postulante, mas como qualquer cidadão que tem o direito de aspirar à Presidência da República", frisou.

ESTUDANTES

O Governador paulista disse que, quando decidiu permitir aos estudantes uma passeata de protesto contra a morte de Édson Luís, respeitou integralmente não apenas o seu passado, como também a certeza de que agia de acôrdo com o pensamento das demais autoridades de São Paulo.

— Fui estudante e deputado, e me mantive, sempre obediente e fiel à minha formação — disse o Sr. Abreu Sodré, lembrando que chegou a lutar pela Constituição, "inclusive quando o beneficiário seria o Sr. João Goulart, em quem reconheceu, no momento próprio, o direito inalienável de assumir a Presidência da República, embora sabendo que, como Presidente, seria um péssimo Presidente".

Acentuou haver consultado autoridades estaduais e federais em São Paulo sôbre a permissão para a passeata, "e na decisão teve o apoio de todos".

— Tive sorte e não considero justo que se credite ao Governador do Estado o mérito da ordem, mas a todos os que estiveram envolvidos nos acontecimentos — disse. Salientou que, em São Paulo, o Govêrno está dedicando particular atenção aos problemas educacionais, por considerá-los de grande relevância.

Explicou que semanalmente recebe líderes políticos estudantis "e confessa que muitas vêzes alguns são impertinentes, mas compreende isso, porque se trata de jovens". Acha, entretanto, que êsses contatos são bons, porque permitem um conhecimento gradativo dos desejos dos moços e faculta um ajustamento entre gerações, como a sua, que se distancia da juventude.

CONSELHO

Para o Governador Abreu Sodré, "tôda reação mal posta provoca e induz fatal e imediatamente, uma reação também mal posta", mas "nessas horas de crise é o Govêrno que deve manter-se de cabeça fria, a fim de que tenha permanentemente o domínio dos acontecimentos e intacta a sua capacidade de reagir de modo normal e encontrar a melhor solução".

Para êle, a repressão contra as manifestações e movimentos estudantis não provoca o melhor resultado. "O importante seria compreender os desejos dos moços, como buscamos fazer em São Paulo, dando ênfase à questão da educação".

JORNALISTAS

O Governador paulista acusou os jornalistas presos em São Paulo de terem andado num carro "cheio de pedras, cassetetes e outros materiais que poderiam perfeitamente servir para agressão".

— A circunstância da prisão foi essa e os fatos relacionados com êles devem ser e estão sendo apurados — disse.

Denunciou que em São Paulo há "setores políticos que querem um cadáver de qualquer maneira, mas o Govêrno estadual não está disposto a facilitar-lhes o objetivo".

— Não nos oporemos a quaisquer manifestações, desde que se cinjam aos rigores da lei e não firam nem o princípio da autoridade nem o da liberdade alheia, pois é missão do Govêrno preservar êsses dois princípios básicos — disse. Na sua opinião, não existe, no Govêrno do Marechal Costa e Silva, "gente interessada em criar clima de tensão, e o testemunho mais eloqüente do que afirmo são as declarações do Presidente da República no sentido de que deseja conduzir o País num clima de inteira democracia".

Para o Sr. Abreu Sodré, "há grupos de direita e de esquerda, radicais, empenhados na radicalização e que, na ação, confundem-se, criando problemas que exigem um processo para serem superados".

— Não há, prefixado, um calendário para a redemocratização, e é importante que se saiba que estamos ainda num processo revolucionário e vivendo instantes de uma fase de transição — comentou.

PACIFICAÇÃO

Sustentou o Governador paulista não ser possível a superação da fase de pacificação política nacional, embora o País viva instantes revolucionários. O congraçamento é uma aspiração coletiva e, assim, a pacificação não pode ser anulada por circunstâncias senão episódicas.

Lembrou que, em São Paulo, está buscando convivência harmônica com antigos adversários políticos, entre os quais os Srs. Carvalho Pinto, Faria Lima e Laudo Natel, com os quais, no passado, divergira em tôrno de certas questões. Acha que o prefeito paulista, Brigadeiro Faria Lima, "tem bilhete federal e estadual para a minha sucessão, no Palácio dos Campos Elíseos", e que o prestígio do prefeito é realmente muito grande perante a opinião pública.

"FRENTE" E ANISTIA

Para o Governador Abreu Sodré, "não há clima nem possibilidade para a concessão de anistia", embora considere possível a revisão de algumas sanções aplicadas, "pois foram cometidas injustiças".

Sôbre a frente ampla, extinta em Portaria baixada pelo Ministério da Justiça, disse que aconteceu o que previu: "a frente ampla desapareceu sem causar problemas e ao sabor dos ventos, sem provocar crise ou problemas maiores".

Disse preferir ser Govêrno a ser Poder, e "gosta mais quando dizem a verdade, chamando-o Govêrno e não homem de Poder".

C. Pinto confirma harmonia com Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto distribuiu ontem, durante o intervalo de sua chegada de Brasília e embarque para o interior do Estado, nota à imprensa em que confirma as declarações do Governador Abreu Sodré a respeito da reaproximação entre êles, concretizada no início da semana, na casa do Deputado Jacob Salvador Zveibil (ARENA).

O senador diz que "divergências eventualmente ocorridas jamais poderiam prejudicar os superiores interêsses de São Paulo e do Brasil, sobretudo neste instante, em que nos cabem responsabilidades irrecusáveis na consolidação democrática e na luta pela melhoria de condições de vida do povo brasileiro; unidos em tôrno dos interêsses coletivos, Governador e representação paulistas estão atentos aos seus deveres para com a Nação".

ABSORÇÃO

O Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA em São Paulo, disse ontem que deverá procurar o Sr. Faria Lima hoje, para com êle discutir a inclusão de correligionários seus no Gabinete Executivo da ARENA, à qual o Prefeito de São Paulo pretende filiar-se logo após a aprovação do projeto que institui as sublegendas.

O número de vagas para políticos ligados ao Sr. Faria Lima deverá ser estabelecido durante as discussões, implicando na necessidade de ampliar a constituição do Gabinete Executivo.

Hermano Alves acha que "frente" não acabou, pois Portaria é inócua

O Deputado Hermano Alves, do MDB carioca, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a *frente ampla* não se extinguirá simplesmente, porque a portaria do Govêrno é inócua, sob tal aspecto, sendo a retirada do Sr. Carlos Lacerda um recuo tático, agora que todos os membros da *frente* pretendem se preservar, segundo êle.

O movimento, de acôrdo com o deputado carioca, ressurgirá no momento oportuno, embora haja uma divergência quanto ao caminho que deveria ser adotado após a portaria do Sr. Gama e Silva. Uma corrente, segundo o parlamentar, defendia uma escalada no movimento, enquanto outra, que é integrada pelo Sr. Carlos Lacerda, defendeu o recuo tático, afinal adotado.

CRISE

Diz o Sr. Hermano Alves que a aglutinação das oposições para a luta contra o Govêrno é fatal, porque ditada pelos próprios acontecimentos, superiores à vontade dos homens. Segundo êle, de nada adianta acabar com as oposições através de portarias, porque os acontecimentos é que ditam a união geral contra o Govêrno.

O deputado acredita que a questão social, agravada pelo tratamento que o Govêrno reserva aos estudantes e trabalhadores, determinará, ao lado da posição da Igreja, uma crise de conseqüências imprevisíveis e que os governantes não têm sensibilidade para constatar.

MDB formará Comissão de Mobilização têrça-feira

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva do MDB realizará têrça-feira uma reunião extraordinária a fim de completar a nominata da Comissão de Mobilização Popular, a qual deverá se estruturar no mesmo dia, elegendo um presidente, um secretário-geral e um secretário de propaganda, para começar a funcionar de imediato.

Êste nôvo órgão do Partido oposicionista, que tem sua constituição prevista nos estatutos, terá o seu teste inicial na programação que deverá fazer e executar para o Dia do Trabalho, em todos os Estados.

AMPLIAÇÃO

O critério que a Comissão Executiva do MDB encontrou para a composição da Comissão de Mobilização Popular foi o de representação por Estados, indicando-se 22 membros, embora se considere provável que na reunião de têrça-feira êste número possa ser elevado para 25, mediante a eleição de mais três representantes, que poderão ser os Srs. Hermano Alves e Mariano Beck, da Guanabara e do Rio Grande, e um outro representante de São Paulo ou Rio de Janeiro.

Como no Estado do Rio Grande do Norte o MDB não elegeu deputado federal, esta vaga coube, por decisão da Executiva, à Guanabara.

EMPATE

Outro problema que a direção do MDB irá resolver será o do empate entre os Srs. Doin Vieira e Paulo Macarini, de Santa Catarina, acreditando-se que desempate ocorra em favor do primeiro, por se considerar que o Sr. Paulo Macarini já tem a seu cargo as responsabilidades de vice-líder da bancada.

Quanto à presidência, tem-se como certo que o escolhido será o Sr. Josafá Marinho, pela sua expressão dentro dos quadros partidários e pela condição de ser o único senador integrante do grupo.

COMISSÕES ESTADUAIS

A Comissão de Mobilização Popular, cuja organização terá que ser referendada pelo Diretório Nacional, agirá em coordenação com grupos de natureza estaduais que deverão ser para êste fim constituídos.

A COMISSÃO

São os seguintes os membros da Comissão eleitos pela Comissão Executiva do MDB: Acre, Rui Lino; Amazonas, Joel Ferreira; Pará, João Meneses; Maranhão, José Burnett; Piauí, Chagas Rodrigues; Ceará, Martins Rodrigues; Paraíba, Humberto Lucena; Pernambuco, Osvaldo Lima Filho; Alagoas, Djalma Falcão; Sergipe, José Carlos Teixeira; Bahia, Josafá Marinho; Espírito Santo, Argilano Dario; Guanabara, Márcio Moreira Alves e Erasmo Martins Pedro; Rio de Janeiro, José Maria Ribeiro; São Paulo, Alceu Carvalho; Paraná, Léo Almeida Neves; Santa Catarina, Doin Vieira ou Paulo Macarini; Rio Grande do Sul, Henrique Henkin; Mato Grosso, Wilson Martins, e Minas Gerais, João Herculino.

Executiva confia no Tribunal

Embora tivesse prorrogado sua reunião de quinta-feira até altas horas da noite, sòmente ontem a Comissão Executiva do MDB elaborou a nota de protesto contra a ameaça de cassação dos deputados paulistas filiados à sua legenda.

Manifesta a direção do Partido oposicionista confiança em que a tentativa não encontrará êxito no Tribunal Superior Eleitoral, que "fiel à linha constante de isenção e serenidade que preside aos seus julgamentos, certamente há de reconhecer a legitimidade dos mandatos impugnados".

A NOTA

A nota oficial distribuída pela Comissão Executiva do MDB e lida do plenário da Câmara pelo Líder Mário Covas é do seguinte teor:

"A Comissão Executiva Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, considerando a ameaça que pesa sôbre os Deputados Federais Anacleto Campanella, Davi Lerer, Dorival de Abreu, Emerenciano Prestes de Barros, Gastono Righi, Hélio Navarro e Lurtz Sabia e Deputados Estaduais Fernando Perrone e Joaquim Formiga, eleitos em 1966 sob a legenda do Partido, e cuja diplomação foi impugnada perante a Justiça Eleitoral, pendendo, agora, recurso a ser decidido pelo Tribunal Superior Eleitoral, torna público, com o testemunho da sua integral solidariedade aos valorosos companheiros, o seu protesto contra a tentativa de esbulho dos seus mandatos, que receberam do eleitorado livre de São Paulo.

A impugnação dos diplomas dos mencionados representantes do povo, fundada em motivos frívolos e alegações de todo em todo improcedentes, no entanto acolhidas pelo Subprocurador-Geral da República, representa não só injúria aos legítimos direitos dos impugnados, mas sobretudo ofensa ao pronunciamento popular, base da representação democrática, e ameaça à integridade do Congresso Nacional, que por via de processos viciosos e reprováveis, por tal forma se pretende desfalcar, além de implicar em grave dano para o Movimento Democrático Brasileiro, que, a vingar a espúria impugnação, perderia vários dos seus representantes tanto no plano nacional como no estadual.

Está convicto o MDB de que essa tentativa contra a democracia e o direito não alcançará êxito no Tribunal Superior Eleitoral. Essa Alta e Egrégia Côrte, fiel à linha constante de isenção e serenidade que preside aos seus julgamentos, certamente há de reconhecer a legitimidade dos mandatos impugnados, opondo barreira intransponível aos que maliciosamente intentam invalidar o veredicto das urnas".

São Paulo manifesta pessimismo

São Paulo (Sucursal) — O MDB de São Paulo distribuiu nota à imprensa, ontem, lembrando que a possível perda de mandatos de sete deputados paulistas, em função de impugnação apresentada pelos Srs. Carvalho Sobrinho e Tuli Nassif, teria "terríveis repercussões que, necessàriamente, obrigariam a Oposição a radicalizar-se, dissuadida da possibilidade de manter diálogo com o Govêrno".

O advogado dos deputados impugnados, Sr. Antônio Tito Costa, também distribuiu comunicado aos jornais, no qual acentua que, "além da agitação desnecessária que a demora do andamento do recurso vem provocar, êsse retardamento contraria e desmente a costumeira presteza da Justiça Eleitoral".

POSIÇÃO DO PARTIDO

A nota distribuída pelo MDB é a seguinte:

"O Movimento Democrático Brasileiro, seção de São Paulo, tendo em vista processo instaurado com o objetivo de anular votação com que o povo paulista elegeu candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa, vem a público declarar o seguinte:

1 — A iniciativa do processo, eivada de suspeição, partiu de personalidades que tendo disputado as eleições não conseguiram reeleger-se, classificando-se apenas como suplentes, e que, caso fôsse provido o recurso, seriam beneficiários da decisão;

"2 — A acusação formulada não se compadece com a verdade, porque não só incide sôbre parlamentares cuja atividade política, conquanto enérgica, tem se pautado dentro das normas legais, como até sôbre outros, notória e reconhecidamente conservadores; essa circunstância, por si só, evidencia a leviandade da denúncia;

3 — Acontece, porém, que a Subprocuradoria da República, órgão do Ministério da Justiça, acaba de exarar parecer em que se manifesta de acôrdo com o recurso interposto, o que difundiu o receio da existência de interêsses outros, além daquele do próprio denunciante.

"Isto pôsto, o MDB, seção de São Paulo, sente-se no dever de alertar a opinião pública e as próprias autoridades sôbre as terríveis repercussões da pretendida anulação de votos, que, necessàriamente, obrigaria a Oposição a radicalizar-se, dissuadida da possibilidade de manter diálogo com o Govêrno; e, de outro lado, repercutiria entre o sofrido povo de nossa terra como verdadeira espoliação do direito que a lei lhe assegura de eleger seus mandatários.

Os órgãos dirigentes do MDB têm-se empenhado na preservação não só da ordem democrática, como também dos entendimentos com as autoridades constituídas, em tudo aquilo que diga respeito aos interêsses superiores do País e, por isso mesmo, sentem-se autorizados a clamar no sentido de que seja considerada a presente advertência sôbre os riscos de medidas que violentem os mandatos conferidos pelo povo em eleições realizadas sob a responsabilidade dessas próprias autoridades".

POSIÇÃO DE ADVOGADO

O comunicado do advogado Antônio Tito Costa diz:

"É lamentável que um recurso interposto em janeiro de 1967 volte sòmente agora com o parecer da Procuradoria-Geral. Além da agitação desnecessária que a demora vem provocar, êsse retardamento contraria e desmente a costumeira presteza da Justiça Eleitoral, que, por sua própria natureza, deve resolver sem maiores protelações os casos que lhe são submetidos.

O recurso interposto contra a diplomação de deputados paulistas, que já se encontram no exercício de seu mandato há mais de um ano, não tem apoio na lei, nem na jurisprudência pacífica do próprio Tribunal Superior Eleitoral. Os suplentes interessados no afastamento daqueles deputados vêm discutir, num recurso de diplomação, matéria de fato, juntando "provas" de que êles seriam comunistas ou ligados a comunistas. Além de ridícula, a tese não encontra amparo no Código Eleitoral vigente, nem na jurisprudência.

Não acredito que o Tribunal Superior Eleitoral esteja sendo pressionado pelo Govêrno, mesmo porque não creio que êle se deixasse pressionar. E não posso conceber, também, que o Govêrno tenha eventual interêsse pela substituição dos atuais deputados, cuja diplomação se impugna, pelos suplentes que dela recorrem".

Minas prefere temas econômicos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Campanha de Mobilização Popular do MDB, que será iniciada hoje em Cataguazes, já tem uma programação de conferências no interior do Estado. Os temas políticos serão substituídos pelos econômicos e sociais, e os debates serão feitos com representações operárias, das classes produtoras e dos estudantes.

O líder do Partido, Deputado Sílvio Menicucci, informou que as conferências, inicialmente em recinto fechado, serão realizadas na cidade de Lavras, nos dias 7 e 8; em Curvelo, nos dias 14 e 15; em Divinópolis, nos dias 22 e 23 de maio. Estão programados debates ainda em Montes Claros, Uberlândia e Uberaba, e também no Sul de Minas.

A organização das Comissões de Mobilização Popular será feita dentro de alguns dias, de acôrdo com a orientação nacional do Partido, segundo conversa mantida pelo Sr. Sílvio Menicucci com o Deputado Tancredo Neves, pelo telefone. A direção do Partido é que coordenará a organização dessas Comissões.

O Deputado Sílvio Menicucci revelou ainda que o MDB mineiro procurará debater, em tôdas as principais cidades do Estado, os problemas de ordem social e econômica do País "saindo das discussões improdutivas de temas políticos".

Braga aponta "fatos absurdos"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Braga Ramos (ARENA—Paraná) acusou ontem o Govêrno do Marechal Costa e Silva de desinteressar-se do pensamento do Legislativo, apontando como "fatos absurdos" diversas iniciativas presidenciais, dentre elas a cassação de municípios e de deputados.

— Cassar mandatos em plena vigência da Constituição parece-me um absurdo. Não será violentando a legitimidade dos mandatos populares que se poderá calar a Oposição, e não falo aqui, especificamente, do MDB, falo de Oposição e ela se encontra tanto no MDB como na ARENA.

DESINTERÊSSE

Admitiu o Deputado que o Govêrno do Marechal Costa e Silva não esteja preocupado em angariar popularidade, à semelhança do período Castelo Branco.

Acha que "ainda não tenhamos alcançado a plenitude da liberdade democrática e, portanto, devamos ajudar o Govêrno a atingi-la, mesmo com o sacrifício de pontos-de-vista sôbre determinados assuntos políticos".

— O que não posso aceitar, contudo, é que essa despreocupação de popularidade não hesite em incluir até a área do Congresso onde, afinal de contas, o Govêrno precisa alicerçar a sua própria sustentação política.

Entre "os inúmeros atos que poderia demonstrar o total desinterêsse do Executivo em conquistar a simpatia do Legislativo estão os últimos três: a intenção de cassar mandatos; o projeto que define áreas de segurança, e o veto, ontem derrubado, ao projeto que cria bibliotecas municipais".

IMPRUDÊNCIA

Depois de assinalar que desconhecia o que pretende o Presidente da República, "oferecendo tantos e tão apetitosos pratos à Oposição", acrescentou:

— O Marechal Costa e Silva deve acautelar-se contra a imprudência dos responsáveis pelas suas derrotas políticas e não permitir que estejam, com tanta freqüência, a tentar passar atestados de burrice ao Congresso Nacional.

Lucena altera Segurança

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, apresentou ontem, na Câmara, projeto que altera a nova lei de segurança nacional, de modo a evitar ao funcionário público a suspensão ou perda do cargo em decorrência de simples denúncia de infração.

Estabelece, o projeto, que nos processos para a apuração dos crimes definidos na Lei de Segurança Nacional, quando a denúncia envolver funcionário público, aplicar-se-á a legislação prevista no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Ex-UDN de Minas firma Oposição

Belo Horizonte (Sucursal) — Os deputados da ARENA mineira, integrantes da ex-UDN e contrários à orientação do Governador Israel Pinheiro, cogitam de formar um bloco de oposição ao Palácio da Liberdade. O bloco agiria, na Assembléia, em estreita união com a bancada do MDB, segundo confirmou ontem o Deputado Joaquim de Melo Freire.

Para os arenistas fiéis ao Sr. Israel Pinheiro, o bloco pretendido pelo Sr. Melo Freire "não passará de tentativa, não terá nenhuma densidade, nem mesmo chegará a ser, um dia, um bloco, pois não conseguirá arregimentar mais que seis deputados: os Srs. Melo Freire, Gerardo Renault, Milton Sales, José Marcos Cherem, Jorge Vargas e Expedito Tavares".

Afirma o Sr. Joaquim Melo Freire que "mesmo limitados pela rigidez do bipartidarismo, podemos participar de um movimento de Oposição ao Governador, dentro da própria ARENA, certos de que assim estaremos cumprindo melhor nosso mandato, pois é impossível aceitar passivamente o Govêrno que aí está".

Perigo faz aposentadoria chegar antes

Brasília (Sucursal) — A aposentadoria especial será concedida ao segurado da Previdência Social que tenha pago 180 contribuições mensais e trabalhado pelo menos 15, 20 ou 25 anos, em serviços penosos, insalubres ou perigosos. Projeto nesse sentido foi aprovado ontem pela Comissão de Legislação Social da Câmara, com parecer favorável do Deputado Davi Lerer (MDB-SP).

Minas crê na cédula única em 70

Belo Horizonte (Sucursal) — O restabelecimento da cédula oficial para as eleições parlamentares em todo o País, em 1970, segundo afirmam parlamentares da ARENA mineira — entre os quais o Sr. Sinval Boaventura — é questão pacífica, porque o Código Eleitoral está em vigor e o Ato Complementar editado pelo ex-Presidente Castelo Branco, revogando dispositivos do citado Código, vigorou apenas em 1966.

Por esta razão é que alguns parlamentares mineiros acham que não será necessário apresentar uma emenda ao projeto que institui a sublegenda, como chegou a ser aventado, na tarde de ontem, nos círculos da ARENA mineira contrários ao que chamam de "marmita" restabelecida pelo ex-Presidente Castelo Branco.

O revigoramento da cédula oficial, no entender do Deputado federal Sinval Boaventura, "constitui medida saneadora, pois vem acabar com os vícios eleitorais que existem no interior do Estado".

Com relação ao projeto da sublegenda, informava-se ontem que diversos parlamentares pretendem trabalhar no sentido de evitar que se faça a soma de votos das que forem criadas, bem como lutar em favor de um dispositivo estabelecendo que os três candidatos mais votados na convenção do Partido sejam os representantes das três sublegendas.

CANDIDATO AO NORTE

Manaus (Correspondente) — O Senador Flávio Brito, da ARENA, anunciou à imprensa que será candidato ao Govêrno do Amazonas, numa sublegenda, juntamente com o advogado Vivaldo Frota, candidato à vice-governança, pois "sente que a sua terra está sem liderança popular".

O Sr. Flávio Brito, que é Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, disse que centenas de amigos e correligionários vinham estimulando sua candidatura, e que agora "chegou a hora de solicitar o apoio amplo do povo amazonense, de quem espera o voto".

DISCRIÇÃO

A Comissão Diretora da ARENA não se pronunciou sôbre o assunto e é provável que, obediente à linha do Governador Danilo Areosa, homologue o candidato que êste indicar. O Sr. Areosa já declarou várias vêzes que só debaterá a sucessão quando chegar o ano eleitoral, isto é, 1969.

Dinarte Mariz insiste numa reforma profunda e que seja "bem nossa"

O Senador Dinarte Mariz voltou ontem a reafirmar a necessidade de uma reforma institucional de profundidade, como meio de evitar as crises políticas sucessivas. Êle prega uma "reforma de cabo e rabo, que venha a atingir, inclusive, o Congresso, o Judiciário e todos os demais podêres".

— Será — pergunta êle — que nós, brasileiros, não temos capacidade de criar uma coisa bem nossa, ajustada às nossas realidades e às próprias necessidades do nosso País?

OPINIÕES PESSOAIS

O Senador Dinarte Mariz faz a ressalva de que as suas opiniões são absolutamente pessoais e não refletem a opinião do Presidente Costa e Silva, a cujo sistema político está estreitamente vinculado. "O Presidente Costa e Silva — frisa o Senador Dinarte Mariz — por sua vontade completará o seu mandato governando estritamente dentro da atual Constituição".

Lembrou, em seguida, que as crises políticas sucessivas são fruto de que os documentos político-jurídicos e sociais que regem a vida do País são todos êles inspirados em experiências estrangeiras, que nada têm a ver com o Brasil. "Precisamos criar uma coisa bem nossa, um sistema verdadeiramente brasileiro". Acha que sòmente a República e a Federação devem ser preservados. "A Federação provou a sua eficácia e é um dos elos que servem para manter a comunidade brasileira. Ela, na verdade é indispensável".

REFORMA PROFUNDA

O Senador Dinarte Mariz lembra que "só não vê a necessidade de uma reforma dessa natureza quem não tem olhos voltados para o mundo. Em todo o mundo ela está ocorrendo. O que eu prego não é uma simples reforma constitucional, mas uma coisa mais profunda e duradoura. Uma experiência de trabalho e de vida que possamos transmitir aos nossos filhos, às gerações do futuro".

Escusa-se de dar detalhes sôbre que tipos de reforma poderíamos produzir, em face das idéias que vem expondo. "Isso é trabalho — declara êle — que não pode ser realizado por um só homem".

Costa e Silva prefere ficar com os liberais

Na última audiência que teve com os líderes do Govêrno no Senado e na Câmara, o Presidente Costa e Silva afirmou, enfàticamente, que precisava do "apoio maciço do Congresso" para as proposições governamentais. Isso foi interpretado pelos vários setores políticos da ARENA como um indício claro de que, entre as opções que lhe oferecem os elementos "duros" e os liberais, o Presidente da República prefere ficar com os últimos.

Observa-se, ao mesmo tempo, que, para que o Presidente Costa e Silva possa consolidar essa sua posição, é necessário que os políticos da ARENA tenham consciência da delicadeza do momento que vivem e auxiliem, no Congresso, o seu Govêrno, proporcionando-lhe o apoio de que necessita.

DIFICULDADES

Entretanto, os líderes do Govêrno no Senado e na Câmara, embora estejam imbuídos da melhor boa vontade, encontram as maiores dificuldades para executar êsse trabalho. A ARENA, que é o partido do Govêrno, vive em estado de rebeldia dentro do Congresso. O grupo mais liberal e avançado da ARENA no Congresso se sente frustrado, na medida em que o Govêrno Costa e Silva, segundo o entendimento dêles, não realiza o tipo de administração dinâmica e atualizada que acham deva ser realizada. Uma outra corrente, embora não seja fisiológica, queixa-se de que a ARENA não tem a menor influência política no Ministério e nos demais órgãos da administração federal. O único Ministro do atual Govêrno que chegou ao pôsto por indicação política foi o Sr. Tarso Dutra. Os demais vieram para seus cargos em face de injunções do poder militar ou devido às suas ligações pessoais com o Presidente Costa e Silva, como é o caso do Ministro Leonel Miranda, da Saúde.

É nesse campo de batalha que os líderes do Govêrno na Câmara e no Senado vão atuar para dar a necessária cobertura ao Presidente Costa e Silva, a fim de que êle possa governar até o fim do seu mandato, dentro da Constituição e sem ter que recorrer a medidas excepcionais.

Leopoldo Perez prevê agravamento da crise

O Secretário-Geral da ARENA, Deputado Leopoldo Perez, disse ontem aos jornalistas, no Palácio Tiradentes, que "a crise que se verifica hoje no Brasil tende a agravar-se, porque não estão sendo enfrentados e resolvidas as suas causas".

— Pretendo conversar amanhã (hoje) com o Senador Daniel Krieger, para discutir problemas que, na ARENA, me dizem respeito — informou, salientando não estar empenhado em manter-se na Secretaria-Geral do Partido, função para a qual está virtualmente incompatibilizado por causa de posições e declarações hostis ao Govêrno.

REPERCUSSÃO

O Sr. Leopoldo Pérez disse que as notícias da sua saída da Secretaria da ARENA "são produzidas por intrigantes", e que "o pôsto, para êle, tem rendido apenas ônus".

— De função posso ser excluído, mas meu mandato só cessará ao seu término — disse, prevendo que "a classe política brasileira está se demitindo do papel que lhe cabe e não cumpre adequadamente".

Informou que durante sua estada nos Estados Unidos assistiu a uma manifestação estudantil em Nova Iorque, "e a Polícia, ao invés de dispersar, ajudou os manifestantes, abrindo passagem para êles, nas ruas apinhadas de carros".

— E os estudantes gritavam contra o Govêrno e a política do Presidente Lyndon Johnson — disse.

Arinos acha inviável o presidencialismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Senador Afonso Arinos disse ontem, nesta Capital, que "o presidencialismo é inviável e, no caso brasileiro, inautêntico, pois uma de suas características é a eleição direta, que não está prevista na atual Constituição", por êle classificada de "muito ruim".

O Sr. Afonso Arinos veio a esta Capital a fim de lançar a **História do Povo Brasileiro**, que êle diz não conter "qualquer novidade para o grande público, nem novos elementos sôbre a renúncia do ex-Presidente Jânio Quadros, além do que já se conhece ou que já saiu publicado em jornais e revistas do País."

PARLAMENTARISMO

Asseverou o ex-Ministro das Relações Exteriores que "o parlamentarismo é o sistema mais apropriado para que o País atinja seu desenvolvimento". E acrescentou:

— Êste regime é mais amoldável às condições brasileiras, ao contrário do presidencialismo, sustentado por uma Constituição que lhe tirou sua principal característica, isto é, a eleição direta.

O lançamento do livro **História do Povo Brasileiro**, de autoria de Jânio Quadros e Afonso Arinos, foi presidido, na tarde de ontem, pelo Secretário do Interior de Minas, Prof. João Franzen de Lima, com a presença do Senador Milton Campos, políticos e escritores mineiros. Coube ao Deputado João Herculino fazer a saudação ao Sr. Afonso Arinos.

Mudança é apenas rumor

Informantes da Presidência da República voltaram a desmentir, ontem, que haja qualquer propósito do Marechal Costa e Silva em modificar a composição do seu Ministério.

"O Presidente — frisaram, aludindo ao Ministro da Educação — não dá ouvidos a rumôres ou boatos, pois os que anunciam tais rumôres são justamente os interessados na saída do Sr. Tarso Dutra".

CRÍTICAS

Lembraram, ainda, que as críticas de que tem sido alvo o Ministro da Educação datam de antes de sua investidura no cargo, o que lhes tira a credibilidade".

Meneghetti terá convite da ARENA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Governador Ildo Meneghetti será convidado por deputados estaduais da ARENA para concorrer à sucessão do Presidente do Partido governista no Rio Grande do Sul, Deputado Solano Borges, que deverá renunciar ao pôsto devido à sua indicação para uma das vagas do Tribunal de Contas do Estado.

O Sr. Meneghetti, que se encontra na Cidade de Canela, onde tem uma fábrica de celulose, está sendo aguardado hoje nesta Capital. Tão logo chegue receberá a visita de parlamentares da ARENA que formalizarão o convite para que presida o Gabinete Executivo da ARENA gaúcha.

Coluna do Castello

Repulsa geral ao projeto do Govêrno

Brasília (Sucursal) — Na medida em que puder votar livremente, sem pressões inapeláveis, o Congresso tende a rejeitar o projeto que cassa a autonomia de 68 municípios. Contra êle organizam-se dois tipos de resistência: a institucional, em que predominam os deputados de oposição, e a política, em que predominam largamente deputados e senadores da ARENA, isto é, do Partido do Govêrno. O Presidente da República terá de recorrer assim a todos os seus instrumentos de convencimento para obter o consentimento parlamentar à sua proposição.

A objeção institucional que se faz ao projeto é a de que envolve êle um princípio, cuja aceitação implica em aceitar a subordinação do regime democrático à chamada política de segurança. Desde que o Congresso admita, segundo expõe o Sr. Mário Covas, que a segurança nacional não convive com a soberania popular, a tal ponto que, onde a primeira prevalece, a segunda deve ser suprimida, estará ratificando a preliminar na base da qual o Govêrno estará autorizado a suprimir as eleições de qualquer nível no País. Basta que a segurança, tal como a interpreta o Govêrno, o determine, e o regime estará revogado. O princípio indefinido, não caracterizado ainda legalmente, da segurança se sobrepõe ao princípio democrático a tal ponto que pode tornar letra morta a própria Constituição em que se inspiram as medidas propostas para preservá-lo.

No fundo, coloca o projeto, de maneira concreta, o antagonismo entre o sistema revolucionário com suas inspirações e o sistema político fundado no predomínio da ordem civil e da soberania popular. Em tôrno dêle se travará uma polêmica sôbre o ponto vital da controvérsia que hoje divide o País. O desfecho do debate seria fácil de prever se não incidissem outros fatôres políticos, que o condicionam ao comportamento da maioria do Congresso.

Entre os deputados e senadores do Govêrno, há, em primeiro lugar, a sensação de que o projeto não vem atender a qualquer realidade nacional. Não há problema de segurança pôsto nas áreas declaradas do interêsse da segurança. Tudo não passaria de uma construção teórica a que adere o Govêrno sob a pressão do dispositivo militar que considera ainda ampliável a faixa de domínio de que dispõe sôbre a vida do País.

Em segundo lugar, há entre êles a convicção de que receberão, com a nova lei, um nôvo golpe no seu prestígio político. Os municípios de autonomia cassada passarão a integrar a órbita de influência pessoal dos governadores, que trabalham com as bancadas nas Assembléias Estaduais, e nomearão prefeitos em função do seu próprio esquema com prejuízo dos esquemas eleitorais dos deputados federais.

Alguns representantes da ARENA têm procurado o Líder Ernâni Sátiro para expor suas objeções. Há os que alegam que, prevalecendo o empenho do Presidente nas nomeações, os futuros prefeitos serão majores e capitães totalmente desvinculados dos interêsses locais, verdadeiros corpos estranhos que iriam tumultuar a vida municipal. E há os que invocam o já assinalado predomínio do interêsse dos governadores.

O Líder procura tranqüilizá-los como pode, manifestando a crença de que o Marechal Costa e Silva nem adotará uma política de classe na escolha dos prefeitos nem permitirá que governadores manipulem o nôvo poder ao sabor de conveniências próprias. Nesse setor, sabe-se que há trabalho para que o Palácio do Planalto ofereça algum confôrto moral aos deputados federais já atingidos pelo projeto de lei.

Mas há ainda um terceiro fator de mêdo entre os deputados da ARENA. O pressentimento, ou a convicção, de que o número de municípios cassados será gradativamente ampliado. Embora reconhecendo que houve critérios gerais para a inclusão dos 68, alega-se que os mesmos critérios poderão justificar, com aparente legitimidade, a inclusão de outros tantos preservados nesta primeira fase. Tratar-se-ia, portanto, de uma escalada, que iria paralisar a própria fonte do poder político.

Constitucionalidade

Declara o Sr. Ernâni Sátiro que está fora de dúvida a constitucionalidade do projeto de cassação da autonomia dos municípios. Êle se funda no Artigo 16, Parágrafo 1.º, letra B, da Constituição, que dá aos governadores competência para nomear, com prévia autorização do Presidente da República, os prefeitos dos municípios declarados de interêsse da segurança nacional. Essa, disse, é uma questão fora de debate.

Celso Furtado virá

O Sr. Celso Furtado aceitou o convite do Presidente da Comissão de Economia da Câmara, Deputado Adolfo de Oliveira, para participar em Brasília do debate sôbre problemas econômico-financeiros do País. Outros convidados que aceitaram participar da reunião, que se iniciará na segunda quinzena de maio, são os Srs. Roberto Campos, Eugênio Gudin, Delfim Neto e Dias Leite.

Prestigiando políticos

O Presidente Costa e Silva, quando estêve recentemente no Rio Grande do Sul, fazia questão de ser apresentado a prefeitos municipais pelos deputados influentes na cidade, fôssem federais ou estaduais. Com isso pretendeu prestigiar a representação política.

Ministro assumiu a responsabilidade

O Ministro Gama e Silva assumiu pessoalmente a responsabilidade pela redação do primitivo projeto de cassação da autonomia municipal, inclusive dos dispositivos que, a pedido do Senador Krieger, foram suprimidos por ordem do Chefe do Govêrno.

Carlos Castello Branco

HOMENAGEM COM SEGURANÇA

As homenagens a Getúlio foram garantidas pessoalmente pelo Secretário de Segurança que, entretanto, manteve um esquema contra qualquer agitação

Congresso decide a 22 de maio sôbre autonomia de 68 cidades

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional votará no dia 22 de maio o projeto do Govêrno que cassa a autonomia política de 68 municípios brasileiros, enquadrando-os em áreas de segurança nacional.

Terça-feira, às 15 horas, serão iniciados os trabalhos da Comissão Mista de senadores e deputados, ontem designada, incumbida de dar parecer sôbre a matéria.

A COMISSÃO

Os membros da comissão mista são os seguintes: ARENA — Senadores Manuel Vilaça, Antônio Carlos, Atílio Fontana, Milton Meneses, José Leite, Carlos Lindenberg e Meneses Pimentel; Deputados Elias Carmo, João Roma, Cícero Dantas, José Lindoso, Josias Gomes, Alexandre Costa e José Saly. MDB — Senadores Mário Martins, Argemiro Figueiredo, Josafá Marinho e Bezerra Neto; Deputados Aldo Fagundes, Wilson Martins, Antônio Anibell e Mário Maia.

CALENDÁRIO

A tramitação do projeto obedecerá ao seguinte calendário: dia 23, instalação da Comissão Mista, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator; nos dias 24, 25, 26, 27 e 29 do corrente, perante a Comissão poderão ser apresentadas emendas ao projeto; dia 14 de maio, a comissão deverá apresentar o parecer, que será publicado no dia seguinte.

OPINIÃO DE KRUEL

O Deputado e Marechal Amauri Kruel (MDB-GB) considera injustificável o projeto cassando a autonomia de municípios sob a alegação de que são do interêsse da segurança nacional, dizendo que o fato de ter prefeito eleito não conduz nenhuma cidade à condição de perigo ou ameaça à segurança do País.

O ex-Ministro da Guerra diz que nem do ponto-de-vista externo nem do interno se justifica a cassação da autonomia dos municípios, pois qualquer que seja a emergência, os prefeitos se colocarão sempre ao lado do País, em matéria de segurança nacional.

SITUAÇÃO É GRAVE

O Deputado Amauri Kruel considera "extremamente difícil o momento que atravessamos, diante da crise política e econômica".

— É mesmo um momento perigoso — acrescentou — e não sabemos para onde vamos. As recentes medidas propostas pelo Govêrno poderão ser seguidas de outras, se assim exigirem os acontecimentos.

Só 1 deputado fluminense a favor

Niterói (Sucursal) — Apenas o Deputado Michel Saad (ARENA) defendeu, "como válido", o propósito do Govêrno federal de transformar 68 municípios brasileiros, inclusive Duque de Caxias, em "áreas de segurança", entre os 62 representantes da Assembléia do Estado do Rio, que se declararam contrários à medida em pronunciamentos da tribuna e em entrevistas à imprensa.

Segunda-feira, o plenário aprovará requerimento do Deputado Zoelzer Poubel (MDB), que propôs à Assembléia a constituição de uma comissão especial de parlamentares, que terá a finalidade de tentar um encontro, em Brasília, com o Presidente Costa e Silva, a fim de defender a exclusão de Caxias do anteprojeto elaborado pelo Ministério da Justiça.

SOLIDARIEDADE

De tôdas as partes do Estado, o Prefeito Moacir do Campo vem recebendo mensagens de solidariedade à campanha que iniciou, no sentido de preservar a autonomia de Caxias, tendo sôbre o assunto se manifestado, ontem, o Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, que "jugou o ato um equívoco, pois nenhuma cidade brasileira, inclusive as da faixa de fronteira, ameaçam a segurança nacional".

TÔRRES VAI A MOACIR

O Senador Vasconcelos Tôrres (ARENA—RJ) chegou ontem, de Brasília, anunciando uma visita ao Prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, a fim de lhe apresentar solidariedade "contra a absurda inclusão de seu município entre aquêles que podem ameaçar a segurança nacional".

Revelou já ter apresentado emenda no Congresso, ao anteprojeto dos municípios que serão transformados em áreas de segurança, riscando a cidade fluminense, sob a argumentação de que "a Refinaria Getúlio Vargas, da Petrobrás, do ponto-de-vista de localização estratégica, fica bem mais próxima do Estado da Guanabara do que dos bairros mais populosos de Caxias".

Francelino: projeto é opção falsa

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto do Govêrno cassando a autonomia de 68 municípios brasileiros, além "de parecer inconstitucional, partiu de uma opção falsa e inconveniente, pois dá ao País a impressão de que o único risco à segurança nacional reside nas eleições de Prefeitos e na presença dêstes à frente dos minguados podêres que ainda restam aos Executivos municipais". Segundo afirmou ontem o Deputado federal Francelino Pereira dos Santos (ARENA).

A nomeação de Prefeitos em municípios considerados de interêsse da segurança nacional, segundo o Art. 16, § 1.º, letra B da Constituição, não pode ser considerada antes de serem especificadas em lei "as áreas indispensáveis à segurança nacional", nos têrmos do Art. 91, Parágrafo Único da mesma Constituição de 1967, no entender do parlamentar mineiro.

Argumenta ainda o Sr. Francelino Pereira que a supressão da autonomia municipal é efeito e não causa. Mas o projeto inverte os preceitos constitucionais.

"DIA PAN-AMERICANO DE 1968": SUA COMEMORAÇÃO PELO TOURING CLUB E PELA OEA

Como vêm fazendo há vários anos, o Touring Club do Brasil e a Organização dos Estados Americanos levaram a efeito, na última têrça-feira, festiva solenidade comemorativa do "Dia Pan-Americano", na Praça Mauá, onde estava montado um palanque em que tomaram lugar, entre numerosas outras autoridades, o Ten. Cel. Duque Estrada, representante do Governador Negrão de Lima, o Ministro Alarico da Silveira Júnior, Secretário Geral do Itamarati, representando o Chanceler Magalhães Pinto, Secretário de Estado Levi Neves, Embaixadores de diversas nações Americanas etc. Abriu a solenidade, em nome do T. C. B. e da OEA, o General Berilo Neves, que deu a palavra ao prof. Arthur Cesar Ferreira Reis, ex-Governador do Amazonas, o qual discorreu brilhantemente sôbre a data e sua significação histórica. Uma banda de música da polícia Militar executou o Hino Nacional, no momento, em que as bandeiras das 21 Nações Americanas eram hasteadas por alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Uma guarda de honra de alunas das nossas escolas públicas estava postada ao sopé dos mastros daquelas bandeiras.

A seguir, realizou-se, na sede do Touring Club, a tradicional recepção comemorativa da data, tendo aberto a sessão o Presidente em exercício, Dr. Antonio Ribeiro França Filho. O General Berilo Neves proferiu uma alocução sôbre a data, após ter usado da palavra o Secretário Geral da Entidade, Dr. Edgard Chagas Doria, que proferiu esclarecedora explanação sôbre a escolha da Praça Mauá para a solenidade, bem como sôbre o projeto da Galeria Pan-Americana. Falaram, ainda, o Embaixador da Bolívia, Alberto Saavedra Nogales, o Brigadeiro Decio de Moura Ferreira e o Dr. Antonio Ribeiro França Filho. A sessão solene foi presidida pelo Deputado Levi Neves, Secretário de Turismo, a quem a Diretoria do Touring Club prestou, no ensejo, expressiva homenagem pelos seus muitos serviços à causa do Turismo neste Estado.

Ato público do MDB para Getúlio durou 4 minutos

O ato público programado pelo MDB junto ao busto do ex-Presidente Getúlio Vargas pela passagem de seu aniversário, apesar de garantido pessoalmente pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, se resumiu apenas a um discurso de 4 minutos do Deputado Paulo Carvalho. O Governador Negrão de Lima estêve presente, mas ficou em silêncio.

O Secretário de Segurança chegou à Cinelândia às 18h50m, no momento em que soldados da PM tentavam afastar do local da homenagem os Deputados Rubem Cardoso e Salomão Filho (Líder do Govêrno e Líder da Maioria na Assembléia), que protestavam a altos brados. O General França Oliveira mandou que os policiais se afastassem e que deixassem as pessoas presentes em paz.

AS HOMENAGENS

Desde as primeiras horas do dia o busto de Getúlio foi procurado por populares, que acendiam velas e depositavam flôres, sob a observação de quatro choques da PM, parados nas proximidades. Entre as coroas de flôres havia uma enviada pelo ex-Presidente João Goulart e família.

A partir das 17 horas começou a se formar uma aglomeração de pessoas para assistir ao ato público programado pelo MDB. O orador designado para fazer o discurso, Deputado Gonçalves Lima, chegou às 17h30m e disse que, por ordem do Presidente do MDB da Guanabara, Deputado Valdir Simões, não mais falaria na Cinelândia, e sim na sede do Partido.

Às 18h40m o Deputado Rubem Cardoso chegava junto ao busto de Getúlio e revelava aos presentes que a solenidade havia sido proibida pelo Secretário de Segurança, mas que fôra instruído pelo Governador Negrão de Lima a procurar o General França Oliveira, que deveria estar ali naquele momento, para conversar sôbre a manifestação.

A MEDIAÇÃO

No momento em que os Deputados Rubem Cardoso e Salomão Filho eram afastados do local por policiais, e que o Secretário de Segurança ordenou que êles deixassem as pessoas presentes em paz, o General França Oliveira se dirigiu ao Deputado Rubem Cardoso e lhe disse que "estou aqui para garantir o ato", explicando que havia proibido apenas a realização de passeatas pelos "500 agitadores que estão sempre tumultuando a vida da cidade".

Com a garantia do Secretário de Segurança o Deputado Paulo Carvalho fêz um discurso de 4 minutos. Acabou de falar e se retirou, saindo com êle os Deputados Salomão Filho e Rubem Cardoso.

BOA INTENÇÃO

Quando os deputados se retiraram, o General França Oliveira passou a conversar com os jornalistas. Dirigindo-se ao reporter-fotográfico do JORNAL DO BRASIL, Alberto Jacó, espancado pela Polícia nos últimos acontecimentos estudantis, o Secretário de Segurança garantiu que não tolerará violências contra os homens da imprensa.

Antes de deixar o local, às 19h25m, o General Luís de França Oliveira ordenou aos dois choques da PM que ainda estavam na Cinelândia que um retornasse ao quartel e o outro permanecesse policiando a área discretamente, e que só permitisse discurso de deputados.

Logo após a retirada do Secretário de Segurança chegou o Governador Negrão de Lima, para prestar também a sua homenagem à memória de Getúlio Vargas. Estiveram também na Cinelândia diversos políticos, depois de terem participado de uma sessão solene na sede do MDB, à qual compareceram o Suplente de Senador, Marcelo Alencar, o ex-Governador Artur Reis, o Presidente do MDB da Guanabara, Deputado Valdir Simões, o ex-Deputado Benjamin Farah e os Deputados Sinval Sampaio, Salomão Filho, Noronha Filho e Roberto Gonçalves.

Assembléia presta sua homenagem

A Assembléia Legislativa homenageou na sua sessão de ontem a memória do ex-Presidente Vargas, pelo dia de seu aniversário, atendendo a requerimento da Deputada Iara Vargas. Participaram da Mesa, o Presidente do MDB carioca, Deputado Valdir Simões, o Deputado Amaral Peixoto e as Sras. Sarmanho Vargas e Espartaco Vargas, representantes da família.

Em nome do MDB a Deputada Iara Vargas destacou o espírito "fronteirista e missionário" do ex-Presidente, e pela ARENA o Deputado Gama Lima exaltou a obra nacionalista de Vargas, afirmando que "êle foi uma das maiores barreiras com que se defrontou o comunismo internacional na América Latina".

PROTESTO

O Presidente do MDB carioca, Deputado Valdir Simões, distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"A Comissão Executiva do MDB da Guanabara na data em que se comemora mais um aniversário de nascimento do inolvidável Presidente Getúlio Vargas, dirige-se aos Governos do Estado e do País para protestar veementemente contra a injustificável proibição da homenagem, sem caráter partidário que se iria prestar àquele grande estadista, na forma em que vem sendo feita há 13 anos.

Pela primeira vez desde a morte de Getúlio Vargas, o povo não pôde ouvir, junto ao seu busto, na Cinelândia, as palavras cristãs da saudade de todos os brasileiros. No lugar do povo, ali estavam policiais.

Está claro, portanto, que até mesmo os atos de fé cristã sofrem repressão policial. Na homenagem que se queria prestar a Vargas não havia baderna nem agitação. Mas também foi proibida.

O MDB da Guanabara alerta a Nação para a gravidade dêsses fatos, para a escala que se desenvolve pela completa supressão das liberdades públicas, e conclama a todos os brasileiros a que se unam, nesta hora crítica, em defesa dos ideais democráticos e das garantias constitucionais".

Gilberto Marinho exalta Vargas

Brasília (Sucursal) — Comemorando mais um aniversário de nascimento de Getúlio Vargas, o Senador Gilberto Marinho afirmou, ontem no Senado, que "seu exemplo se prolongará no tempo e seu espírito viverá no coração do povo, que é onde o homem se faz eterno".

Dizendo que às vêzes as figuras se imobilizam no mármore ou no bronze, o Presidente do Senado acrescentou que "Getúlio Vargas estará sempre presente na cena brasileira, na afirmação de uma vigorosa continuidade e vigência do seu ideal, pois, tendo deixado de existir como homem, passou a viver como o símbolo da Justiça Social".

PREGAÇÃO

Também o Sr. Nogueira da Gama falou sôbre a data natalícia de Vargas, lembrando sua pregação de que "a violência gera a violência e só o amor constrói para a eternidade". Afirmando que o dissídio "não pode perdurar dividindo parcelas do povo brasileiro", o orador fêz um apêlo, sobretudo ao Presidente da República e aos Ministros Militares, para que, "numa pausa para meditação", encontrem uma fórmula que restabeleça o entendimento nacional, "indispensável para que o Brasil cumpra seu destino".

NA CÂMARA

Com pronunciamentos de Deputados da ARENA e do MDB, a Câmara homenageou a memória do ex-Presidente Getúlio Vargas, pelo transcurso da data do seu nascimento.

Em aparte ao discurso no qual o Sr. Pedro Faria (MDB—GB) exaltava a vida e a obra do estadista, o Sr. Pedro Gondim (ARENA—Paraíba) ressaltou que "Getúlio Vargas está na História e dela não sairá".

João Goulart manda mensagem

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma mensagem do ex-Presidente João Goulart sôbre o aniversário do ex-Presidente Getúlio Vargas, uma coroa de flôres sôbre o monumento à Carta-Testamento, na Praça da Alfândega, e discursos dos Deputados Mateus Schmidt (federal) e Osvaldo Barlen (estadual) marcaram as solenidades de ontem nesta Capital em memória de Vargas.

O Deputado Siegrified Heuser, Presidente do MDB gaúcho, dirigiu uma pequena concentração popular em frente à Carta-Testamento, que foi abreviada pelas fortes chuvas que caíam sôbre a Cidade. A mensagem do Sr. Leonel Brizola não chegou a tempo às mãos dos dirigentes do MDB que promoveram as manifestações.

DISCURSO E MENSAGEM

O Deputado estadual Osvaldo Barlen, em seu discurso, recordou a vida de Getúlio e concluiu afirmando que "a pátria há de vencer contra os ditadores e reacionários". O Deputado Mateus Schmidt, 2.º Vice-Presidente da Câmara, comparou a Carta-Testamento aos "documentos mais importantes do Continente americano".

É a seguinte a mensagem do ex-Presidente João Goulart:

"Rio-grandenses:

A data de hoje assinala a passagem do nascimento do Presidente Getúlio Vargas. Impossibilitado de comparecer pessoalmente às homenagens que estão sendo prestadas em todo o Brasil, do exílio onde me encontro associo-me aos demais patrícios, prestando também minha homenagem àquele grande vulto, de quem por longos anos recebi ensinamentos e como herança esta Carta-Testamento, aonde em meu nome é depositado êste ramo de flôres".

A mensagem, que muitos acreditavam que viria a ser apreendida pelo DOPS, permaneceu no monumento durante todo o dia. Na Assembléia Legislativa, durante o período reservado às comunicações, o Deputado Pedro Nunes, do MDB, fêz um discurso enaltecendo a pessoa e a obra de Vargas.

Dívida de trabalhador é evocada

São Paulo (Sucursal) — Com discursos dos Deputados Orlando Jurca, do MDB, e Domingos Aldrovandi, da ARENA, a Assembléia Legislativa homenageou ontem a memória do ex-Presidente Getúlio Vargas. O Sr. Domingos Aldrovandi disse que "tudo o que os trabalhadores brasileiros obtiveram no campo social devem essencialmente ao homem que dedicou sua vida aos interêsses do País: o Sr. Getúlio Vargas".

O Sr. Orlando Jurca, depois de referir-se ao ex-Presidente como "o grande brasileiro ao qual os trabalhadores devem os seus direitos", requereu que a Assembléia se fizesse representar nas comemorações do dia 1.º de Maio na Praça da Sé. Ressaltou que "o País não deve esquecer os esforços do passado, feitos por grandes homens, contra o subdesenvolvimento", destacando a atuação do ex-Presidente Getúlio Vargas.

PEQUENO EXPEDIENTE

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa fluminense dedicou o pequeno expediente de sua sessão de ontem à memória de Getúlio Vargas, tendo o Líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, declarado na ocasião, que "a obra dêsse grande brasileiro é um símbolo que ninguém poderá destruir".

O Líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto, afirmou que "chegará o dia em que os homens não precisarão morrer para que recebam o reconhecimento de seus concidadãos, como acontece com Vargas, cuja vida foi um exemplo permanente de brasilidade".

NO BUSTO

Ao pé do busto do ex-Presidente, na Praia de Icaraí, numa pequena praça que tem o seu nome, ex-trabalhistas depositaram, pela manhã, uma braçada de flôres. Na ocasião o Deputado Álvaro Fernandes, do ex-PTB, afirmou que "o Partido criado por Vargas foi extinto, mas não morreu, porque vive no coração do povo que não esquece o seu fundador".

FLÔRES

Curitiba (Correspondente) — Uma coroa de flôres depositada pelo Deputado Sinval Martins e o Vereador Arlindo Ribas de Oliveira junto ao busto de Getúlio Vargas, na Praça Tiradentes, constituiu-se na principal homenagem à data de nascimento do ex-Presidente nesta Capital.

Posteriormente, na Assembléia Legislativa, os Deputados Nélson Bufara, Jorge Nasse e Sinval Martins relembraram episódios da vida do estadista brasileiro, destacando a sua "personalidade como governante que marcou época no processo político do País".

PRIMEIRA PARTE

Belo Horizonte (Sucursal) — A requerimento do Deputado Raul Belém (MDB), a Assembléia Legislativa de Minas dedicou ontem a primeira parte de seus trabalhos à comemoração do nascimento do ex-Presidente Getúlio Vargas, tendo ocupado a tribuna diversos parlamentares para ressaltar a obra por êle deixada.

O Deputado Raul Belém disse que "nenhum homem público dêste País está hoje tão vivo no espírito e no coração do povo brasileiro como Getúlio Vargas. No momento em que se asfixia o trabalhador com salário de fome, em que a mocidade vai às ruas para protestar contra um Govêrno incapaz, o ex-Presidente constitui o exemplo de sacrifício em defesa do povo brasileiro".

POVO AUSENTE

Belém (Correspondente) — Um requerimento de homenagem ao ex-Presidente Vargas, de autoria do Deputado Álvaro Frentas, do MDB, foi aprovado por unanimidade pela Assembléia Legislativa, e a Câmara dos Vereadores registrou o aniversário do ex-Presidente. Ao contrário de outros anos, a população da Capital não participou das homenagens a Getúlio.

Ministro da Saúde afirma que é cedo para opinar sôbre o sangue sintético

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, considerou "bastante prematuro dar uma opinião a respeito das pesquisas sôbre o sangue sintético", descoberto por um bioquímico americano, Dr. Robert Geyer, "pois muitas vêzes várias experiências são divulgadas sem que apresentem, depois, qualquer resultado positivo".

— São incontáveis as vêzes em que um médico vem a público para dizer que descobriu a cura do câncer, por exemplo, para depois a pesquisa não dar em nada. Apesar disso, desejo que as experiências do bioquímico americano surtam efeito, pois um substituto químico para o sangue traria grande auxílio à medicina.

EXPERIÊNCIAS

O Diretor do Instituto de Hematologia, Sr. João Maia Mendonça, também acha que "ainda é cedo para uma opinião a respeito, principalmente porque as experiências foram realizadas até agora apenas em animais".

— Não seria a primeira vez que uma experiência bem sucedida em animal produziria resultado negativo no homem. Esta substância usada pelo bioquímico — um tipo de fluor carbono — pode perfeitamente ser tóxica para o organismo humano.

O Sr. João Maia Mendonça considera, entretanto, que "as experiências realizadas pelo Dr. Geyer são as mais avançadas no gênero" e que o fato de êle ter conseguido manter em boas condições durante 8 horas cobaias, cujo sangue havia sido substituído pelo sintético, "um grande progresso, pois êle conseguiu um equivalente químico da hemoglobina que desempenha uma das mais importantes funções do sangue, que é levar o oxigênio para todo o corpo e trazer de volta para a eliminação externa o gás carbônico".

Hemoterapia vai ganhar com o sangue sintético

São Paulo (Sucursal) — A descoberta do sangue sintético pelo bioquímico Robert Geyer, se confirmada, trará grandes benefícios à hemoterapia, segundo opinião do Diretor do Serviço de Transfusão de Sangue do Hospital das Clínicas Sr. Osvaldo Mellone.

Explicou que, no Hospital das Clínicas, atualmente é usado, como substituto do sangue, um líquido sintético de origem alemã, de nome hemocell. Até hoje os substitutos do sangue, inclusive o plasma humano, que é uma fração do próprio sangue, só cumprem uma finalidade: o preenchimento do aparelho circulatório cujo volume estava reduzido devido a uma hemorragia grave.

O Dr. Osvaldo Mellone afirmou que "nem sempre é possível o preenchimento das vias circulatórias com líquidos sintéticos, pois êstes não conduzem o oxigênio e gás carbônico, se a pessoa tiver perdido muitos glóbulos sangüíneos numa hemorragia".

O sangue sintético do Dr. Geyer, segundo o Diretor do Serviço de Transfusão de Sangue do Hospital das Clínicas, é o primeiro substituto do sangue verdadeiro que teria condições de transportar o oxigênio dos pulmões para os tecidos e retirar dêstes o gás carbônico que deverá ser transportado aos pulmões para ser eliminado do organismo.

Sangue nôvo para a medicina

Departamento de Pesquisa

A descoberta de um substituto sintético para o sangue, pelo bioquímico Robert Geyer, da Universidade de Harvard, é apenas uma das muitas conquistas da Medicina nos últimos anos. Conquistas das quais o transplante do coração, realizado pelo Dr. Christian Barnard, na África do Sul, foi a mais celebrada. O sangue sintético, segundo seu descobridor, poderá revolucionar a Medicina e ser usado para preservar órgãos de transplante.

Além do coração, já se transplantam rins, intestinos, medula, pâncreas, fígado, córnea, pele, ouvido interno e cabelos. Realizam-se tentativas de transplante de mãos e braços e, em Londres, anuncia-se para breve o transplante dos pulmões. O transplante do cérebro é a próxima meta.

E existe todo um arsenal para a substituição total ou parcial de vários órgãos, com a utilização de materiais químicos, plásticos, ossos de animais e etc.

Eis os órgãos que a Medicina pode substituir:

CORAÇÃO — A primeira experiência ocorreu em 1955, quando um bezerro viveu 40 horas com um coração artificial. Em 1963, o Dr. Bakey, em Houston, o experimentou num paciente, que viveu quatro horas. Em princípio de dezembro de 67, o mundo se emocionou com o primeiro transplante de coração em um homem, o realizado pelo Dr. Barnard em Louis Washkansky, que morreu após algumas semanas de suspense. Mas logo depois o mesmo Dr. Barnard trocou o coração, de Philip Blaiberg que continua vivo e bem de saúde.

CÓRNEAS — É, talvez, o transplante mais repetido e o sucesso é enorme, pela falta de irrigação sangüínea direta no órgão.

CÉREBRO — Um médico japonês já trocou, com êxito, um cérebro de cão. A ciência se prepara para trocar o do homem.

CABELOS — A reimplantação é feita com os pêlos tirados do corpo dolorosamente, fio a fio. Depois crescem normalmente.

FÍGADO — Talvez seja o transplante mais difícil, devido às próprias características do fígado, que realiza 5 mil funções bioquímicas, de importância vital para o organismo. Mas uma mulher, em Boston, viveu 18 horas com o fígado transplantado por cirurgiões da Universidade de Harvard.

INTESTINOS — Ainda não houve um transplante com êxito, mas apenas uma tentativa realizada ano passado em Minneápolis, Estados Unidos, pelos médicos Richard C. Lellehei e William D. Kelly.

PANCREAS — Os mesmos médicos realizaram a primeira tentativa de transplante do pâncreas, em 1.º de janeiro de 1967. A primeira foi bem, mas na segunda, feita algumas semanas mais tarde, a paciente morreu 12 horas após a operação.

MEDULA — Em setembro do ano passado, o transplante da medula, realizado por cirurgiões soviéticos, salvou cinco físicos iugoslavos contaminados por alta dose de radiatividade. Antes, haviam sido feitas experiências, com êxito, em ratos.

RINS — A troca de um rim foi o primeiro sucesso na história dos transplantes dos chamados órgãos vitais. Ocorreu em Boston, em 1954, quando o rim de um gêmeo foi transplantado para o outro. Até hoje, só nos Estados Unidos, já foram realizados mais de 1 200 transplantes, com um índice de sucesso cada vez mais animador.

OUVIDO INTERNO — Em 1.º de janeiro último, foi realizada com sucesso, nos Estados Unidos, a troca do ouvido interno.

Entre o arsenal de órgãos artificiais ou peças sobressalentes de que a medicina dispõe, incluem-se: dentes, córneas, queixo, nariz, traquéia, seio, orelha, testículos, laringe, úmero, articulação do cotovelo, articulação dos quadris, articulação de dedos, fêmur, joelho, tíbia e veias.

Materiais humanos, de animais e artificiais são utilizados nas substituições ósseas — casos em que não existe o fenômeno da rejeição, porquanto os glóbulos brancos não penetram nos ossos.

OUTRAS CONQUISTAS

As modernas conquistas da ciência, a serviço da medicina não param aí. Eis as outras:

Tevê para cego — Uma minúscula câmara de televisão cujos sinais são transmitidos a uma caixa cheia de agulhas, adaptada às costas do cego. Agulhas que traçam o perfil de uma imagem sôbre a espinha do cego a cada sinal recebido.

Óculos eletrônicos — No aparelho construído pelo médico mexicano Armando del Campo, as células fotoelétricas, colocadas diante dos óculos, transformam os raios luminosos em impulsos elétricos.

Êstes impulsos são transmitidos aos nervos óticos, e, depois, ao cérebro, por meio de elétrodos. Graças a êste aparelho, mais de cem pacientes conseguiram enxergar imagens fluidas, em prêto e branco e cinzento.

Microscópio de campo iônico — O nôvo aparelho consegue um aumento de um milhão de vêzes, quando o microscópico eletrônico vai a 250 mil.

Gastrofotografia — Pequena máquina para fotografar o estômago que representa uma grande contribuição para facilitar o diagnóstico.

Há ainda o uso de isótopos radiotivos para detectar enfermidades em qualquer parte do corpo.

O PRIMEIRO PASSO

A CEDAG fará as obras na Adutora Henrique de Novais sem afetar o abastecimento de água da Cidade

Carioca tem praia hoje, chuva amanhã

O calor dos últimos dias — a temperatura máxima de ontem foi de 32 graus, no Engenho de Dentro — deverá continuar na manhã de hoje, com o tempo firme e boa praia, mas já na parte da tarde a frente fria, assinalada ontem no Paraná, deverá atingir o Rio em rápida progressão, estragando o domingo do carioca com chuvas e ventos de sudoeste.

Por enquanto o Rio está ainda sob o regime de ar tropical, que causou ontem 32 graus à sombra, no Engenho de Dentro, com temperatura mínima de 17 graus no Alto da Boa Vista. No entanto, o Serviço de Meteorologia prevê o deslocamento do sistema de pressão para o Nordeste, com ventos rondando de norte para sul e oeste, entre fracos e moderados, havendo em conseqüência o avanço da frente fria.

Falta de sinalização no Viaduto A. F. Schmidt quase provoca vários acidentes

A ausência de uma placa, na Rua Professor Gastão Baiana, nas proximidades da esquina com uma das pistas de acesso ao Viaduto Augusto Frederico Schmidt, indicando que é proibido dobrar à esquerda, quase provocou vários acidentes ontem naquele trecho, pois os carros vindos daquela rua, a tôda hora, entravam na contramão nesta pista.

O trânsito, porém, de uma forma geral, foi normal no primeiro dia de funcionamento do viaduto em tôdas as pistas, mas os motoristas se queixavam do que consideram a única falha na sua construção: quem vem do Túnel Rebouças pela nova pista externa, em direção ao Leblon, não tem retôrno.

MANOBRAS PERIGOSAS

Em razão da ausência dêste retôrno, foram vistos ontem alguns veículos vindos do Túnel em direção a Ipanema e ao Leblon fazendo manobras perigosas para voltar, atravessando a pista com perigo de acidente. Para quem vem do Leblon em direção ao Túnel Rebouças não há problemas, pois existe um retôrno por baixo do viaduto.

Os veículos vindos da Rua Professor Gastão Baiana, que dobravam à direita, tentando se dirigir para o túnel ou para a Gávea, também faziam outra manobra perigosa logo que chegavam ao Corte do Cantagalo. Em vez de irem até o fim do Corte para contornar a Praça Eugênio Jardim, e voltar pelo Corte ainda, queriam mudar de mão logo que terminavam os marcos divisórios.

Alguns pedestres mostravam-se preocupados, pois o sinal agora eliminado no cruzamento do Corte com a antiga pista da Avenida Epitácio Pessoa tirou-lhes também a possibilidade de atravessar a Avenida Henrique Dodsworth (Corte do Cantagalo) com calma.

Ontem muitos se arriscaram atravessando correndo entre os carros. Os pedestres temem inclusive por um grande número de atropelamentos. O trânsito no primeiro dia fluiu com certa lentidão no viaduto e nas pistas de acesso, porque os motoristas ainda não conhecem bem as indicações dos diferentes rumos.

A ÚNICA FALHA

Quem vem do túnel, por falta de retôrno, tem que fazer curvas perigosas no viaduto

Pagamento do Festival não saiu

Ainda está sendo procurado, na Secretaria de Turismo, o processo referente ao pagamento dos funcionários contratados que trabalharam no II Festival Internacional da Canção, realizado em outubro do ano passado, segundo informou ontem o Sr. Alceu Pinheiro, adjunto do Secretário.

Disse o Sr. Alceu Pinheiro que ainda não conhece nada a respeito dêsses pagamentos, e que "êsses erros da administração passada constituem para nós um trabalho imenso, porque teremos que investigar quem foi contratado, quem autorizou o pagamento, e se realmente existe um processo relativo a êste assunto".

JÁ FORA

— Se o assunto já estiver processado — disse o adjunto — pela data em que foi realizado o Festival o processo já deve estar fora da Secretaria de Turismo, provàvelmente no Tribunal de Contas.

CEDAG desobstrui Mendanha

Operários da CEDAG, com a ajuda de um guindaste, concluíram ontem os trabalhos de desobstrução do poço de Medanha, onde houve desmoronamento de terra, e nos próximos dias será instalada uma grade de proteção para serem realizados os trabalhos dentro do túnel acidentado.

A medida, segundo os técnicos que se encontravam no local, facilitará a instalação de uma comporta de separação entre o Lote 1 e o canal de alimentação da elevatória de alto recalque da Adutora Henrique de Novais, sem acarretar a paralisação do abastecimento de água da Cidade.

Preço do leite não baixa no Rio porque isenção do ICM ignora os produtores

O ato do Governador Negrão de Lima, assinado anteontem, isentando o leite do Impôsto de Circulação de Mercadorias, não contribuirá para diminuir o preço do produto consumido no Rio. Segundo os técnicos da Confederação Nacional da Agricultura, a totalidade do abastecimento carioca é feita através de outros Estados, onde a isenção ainda não se efetivou.

Para os distribuidores, mesmo que a isenção fôsse adotada por todos os Estados fornecedores do produto ao Rio, especialmente Minas Gerais, Estado do Rio e Espírito Santo, o preço do leite terá de ser reajustado de NCr$ 0,33 para NCr$ 0,37, no mínimo, "a fim de que o preço ao produtor seja elevado na fonte de produção".

NADA PRODUZ

Com relação à produção de leite, o Estado da Guanabara nada produz, segundo os distribuidores no Rio, vindo de outros Estados todo o volume atualmente consumido pelo carioca, que é de cêrca de 600 mil litros.

O ato do Governador do Estado foi tido "como um primeiro passo em benefício da produção e do consumidor", diante da possibilidade de outros Estados virem a adotar a mesma medida. Para alguns técnicos do Govêrno, a isenção não concorreria para reduzir o preço do leite a curto prazo, mesmo que fôsse adotada por todos os Estados produtores e que abastecem o mercado do Rio. Pelo incentivo que ora se pretende dar através dos Convênios de Cuiabá e do Rio de Janeiro, ao se isentar do tributo os produtos agropecuários *in natura*, o leite terá sua produção aumentada, medida considerada como principal fator de estabilidade dos preços, segundo os técnicos.

Foram fechados ontem pela fiscalização da SUNAB e do Departamento de Abastecimento do Estado mais três açougues, em prosseguimento à operação iniciada há dois dias. Os estabelecimentos autuados infringiram a Portaria 1 137 da SUNAB, que limita a margem de comercialização dos açougueiros, quase sempre desrespeitada. Os estabelecimentos punidos são: o Açougue Valenciano (Rua Haddock Lôbo, 332) e Açougue Fidalgo (Rua Uruguai, 403-A, Açougue Rainha do Sul (Rua Carvalho de Mendonça, 24-A). O Açougue Bom Gôsto (Rua São Clemente, 429), cujo proprietário foi advertido, será fechado se fôr reincidente.

Ação da Igreja na América Latina será discutida a partir de 2a.-feira no Rio

As características peculiares da situação política, social e religiosa da América Latina, que forçam a Igreja a tomar atitudes diferentes, aqui serão o tema principal do encontro dos Secretários das Conferências dos Religiosos dêste Continente a realizar-se, no Rio, a partir de segunda-feira.

A informação foi prestada pelo Secretário-Executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Irmão Cristóvão Della Senta, para quem "o número elevado de religiosos e religiosas é uma fôrça poderosa, às vêzes ainda ociosa ou dispersa, mas, na medida em que êles concentrarem seus esforços num programa elaborado em conjunto, sua influência será expressiva e decisiva".

ENCONTRO

O Encontro de Secretários será aberto pelo Presidente da Confederação Latino-Americana dos Religiosos, padre Manuel Edwards, às 18 horas de segunda-feira, na sede da CRB à Av. Rio Branco, 123, 10.º andar, e se prolongará até sábado. Contará com a presença de 25 Secretários de 21 países latino-americanos. No dia 24, às 17h30m, os Secretários receberão a visita do Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio.

Os temas de reflexão são dois: "O Sentido e o Conteúdo da Renovação da Vida Religiosa dentro da Igreja na América Latina", e "O Religioso Latino-Americano frente à Problemática do Continente". Parte do conclave será dedicado aos debates das funções e objetivos das Conferências dos Religiosos e da CLAR, para melhor atender aos religiosos, servindo-os e orientando-os no sentido de atingir as exigências da Igreja após o Concílio Vaticano II.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Índios e Gleba Arinos

"A propósito das notícias sôbre "extermínio" e "matança de índios", publicadas nos dias 12 e 16 do corrente, tenho a esclarecer o seguinte:

Não vivem e nunca viveram índios em Gleba Arinos, colônia agrícola que fundei e onde sou proprietário de lote rural. Gleba Arinos é totalmente ocupada por próspera colônia agrícola e disso pode dar testemunho, entre outras importantes pessoas, o Presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Schultz-Wenck.

A mais importante das inúmeras glebas ao longo do curso do Rio Arinos, cuja extensão é de cêrca de 900 quilômetros, Gleba Arinos não faz parte de área sob a proteção da Fundação Nacional do Índio. Naquela colônia está a sede do Município de Pôrto dos Gaúchos, todo êle na margem direita do Rio Arinos; a região da tribo Beiços de Pau fica na margem esquerda, a distância apreciável de Gleba Arinos, mesmo para as condições mato-grossenses.

Rudy G. Kaldeich — Hotel São Francisco, ap. 1503 — Rio."

Pontos facultativos

"O ponto facultativo nos dias 11 e 12, nas repartições públicas federais e estaduais, mostra — mais uma vez e muito claramente — o quanto são inconscientes e irresponsáveis os chamados homens públicos do Brasil.

Qualquer cidadão, até mesmo um analfabeto, sabe que o atraso do País e a grande pobreza do seu povo são frutos, quase que diretos, da "desordem administrativa", isto é, um Govêrno que não trabalha e ainda cria dificuldades a todo mundo.

A única maneira de alterar as coisas talvez seja pedir às "mulheres ou aos meninos escolares" que saiam às ruas para protestar.

Jacinto Tôrres — Rua Bolivar, 112, 6.° andar — Copacabana, Rio."

O "judas" de Fátima

"Não é verdade que, no sábado de aleluia, a juventude do bairro de Fátima tenha feito "malhar" em praça pública um "judas" com dizeres alusivos à conduta do Governador Negrão de Lima durante os acontecimentos envolvendo estudantes e policiais.

O Sr. Negrão de Lima merece todo o respeito do bairro e não seria a Associação dos Amigos de Fátima que se imiscuiria nesses folguedos juvenis de "malhar judas", que não reprova, mas dos quais também não participa.

Archimedes Castro e Roberto Moreira — Presidente e Secretário-Geral da Associação dos Amigos do Bairro de Fátima (ABAFA) — Rio".

Os editoriais do JB

"O JORNAL DO BRASIL é o meu jornal — parabéns pelo 77.° aniversário —, mas nem sempre me identifico com seus editoriais. Acho-os, na maioria das vêzes, limitados; apresentam soluções pela metade para determinados problemas.

Na "cassação" da RÁDIO JB, porém, senti no editorial, então publicado, uma homenagem à verdade. Isso se deve a que a emprêsa havia sentido na própria carne a opressão injusta.

No entanto, nem sempre encontrei no JB a justiça devida à classe estudantil durante suas manifestações. É claro que não havia de se querer de um órgão do gabarito do JB um apoio às depredações, mas não poderia faltar em seus editoriais a coragem de dizer claramente e aos brados que a atitude dêsses jovens foi provocada por não poderem mais tolerar o adiamento de soluções para problemas primários e angustiantes.

A missão do JB é de tremenda responsabilidade neste Brasil onde se confunde "energia com violência, ação com prepotência, prudência com hesitação, covardia com providência", Govêrno com militarismo.

Mário Melhs — Rio".

Chiqueiros nas favelas

"Parece que as autoridades sanitárias estão cúmplices com os criadores de porcos na Zona Sul, pois há mais de 200 chiqueiros com porcos, alguns até com 40 animais, nas favelas da Praia do Pinto e da Catacumba.

Estamos na época em que vale tudo.

Manoel Ferreira da Silva — Rio".

O Congresso e o seguro

"A leitura do Diário do Congresso, edições de 14 a 16 de fevereiro, evidencia a espantosa ignorância dos parlamentares sôbre o funcionamento do seguro no Brasil.

Eles afirmam, por exemplo, que 90% da arrecadação do seguro pertencem às seguradoras estrangeiras. Isto chega a ser ridículo. O que mais impressiona, porém, chegando mesmo a estarrecer, é a declaração de que "o IRB é um órgão governamental mantido com dinheiro do povo, que, para tanto, paga impôsto, dinheiro distribuído com as companhias de seguros".

Ora, o IRB vive e lucra, ùnicamente, em face dos resseguros que faz e retrocessões que administra, tudo oriundo da receita das companhias de seguros, integradas na rêde privada do País. O Govêrno nunca fêz qualquer doação ao IRB, não só porque êste dêle não precisa, como isto não está previsto em lei.

Newton Conde — Rio".

ONU na Encruzilhada

Infelizmente, ainda está distante o dia em que a Organização das Nações Unidas terá podêres de coerção suficientes para fazer prevalecer a vontade da Comunidade dos Estados, jurìdicamente organizada, sôbre o interêsse individual de seus membros. Por enquanto, os princípios e ideais da Carta estão à mercê das realidades cruas da política de poder. Os exemplos mais freqüentes se relacionam sempre com o problema da descolonização. A obstinação portuguêsa em repudiar a aplicação a suas colônias ultramarinas de processo de descolonização do Capítulo 11 da Carta, e a audácia dos 200 mil brancos da Rodésia, que seqüestraram um país de quatro milhões de habitantes, contràriamente à vontade de sua antiga metrópole colonial, têm sido fonte permanente de descrédito para as Nações Unidas.

Agora algo de verdadeiramente inacreditável se passa com o Conselho das Nações Unidas para o Sudoeste Africano, que mais uma vez vem pôr em causa a viabilidade e a credibilidade das decisões da ONU. Todos conhecem a infeliz história dêsse território, vítima de uma tútela de fôrça por parte da União Sul-Africana. Era uma antiga colônia alemã, que depois do Tratado de Paz de Versalhes, ao fim da I Guerra Mundial, fôra colocada sob mandato da Inglaterra, que delegou sua execução à África do Sul. Com o desaparecimento da Liga das Nações e a substituição do sistema de mandatos pelo sistema das tutelas das Nações Unidas, a África do Sul operou uma verdadeira anexação do território. Arrogou-se o direito de continuar a administrá-lo, do mesmo passo que se recusava a cumprir com as obrigações de um Estado detentor de tutela, nos têrmos dos preceitos da Carta. Não contente com isso, estendeu à população do Sudoeste Africano a odiosa política oficial de discriminação racial, conhecida como *apartheid*.

Baldados foram os esforços da Comunidade mundial para defender o povo do Sudoeste Africano do *anschluss* pela fôrça que lhe era imposta pela União Sul-Africana. Por duas vêzes a Côrte Internacional de Justiça falhou na defesa do direito de seu povo. O desafio da África do Sul aos interêsses da Organização chegou a tal ponto que levou as Nações Unidas a adotarem, em 1966, por unanimidade virtual — pois apenas Portugal e os sul-africanos votaram contra a sua aprovação — uma Resolução declarando terminado o mandato em questão e criando um Conselho de 11 membros para administrar o território, até que ali sejam realizadas eleições que lhe assegurem govêrno próprio. Em vão tentou êsse Conselho autorização do Govêrno de Pretória para cumprir suas atribuições. Diante das recusas reiteradas da África do Sul, o Conselho resolveu transladar-se para a região onde teria que executar seu mandato. Está atualmente na República de Zâmbia e seus membros se aprestam para dirigir-se ao Sudoeste Sul-Africano, já tendo alugado um avião com êsse propósito.

Mas a África do Sul prossegue em sua determinação de afrontar a Comunidade mundial. Anunciou que usará todos os meios para impedir o acesso do Conselho ao Território do Sudoeste Africano. Se a África do Sul cumprir suas ameaças e impedir pela fôrça a aterrissagem do avião, um incidente de imprevisíveis conseqüências poderá ocorrer. É uma encruzilhada decisiva para as Nações Unidas.

É preciso que os grandes países se convençam da seriedade dessa situação e que se esforcem para salvar as Nações Unidas de um desastre. Com tôdas as suas falhas e seus defeitos, ainda é a única estrutura possível para disciplinar as relações entre os Estados. E não há dúvida de que se a situação internacional está ruim com as Nações Unidas, certamente pior estará sem ela.

Educação Como Jôgo

Apesar da agitação estudantil que está nas ruas, não parece o Govêrno capacitar-se de que não há problema mais grave que o da Educação. Tem-se, inclusive, a impressão de que os Ministros de Estado tudo fazem para dar ao Presidente da República informações que emprestam um tom róseo a uma situação bem escura.

Dia 15 de março passado, por ocasião da entrevista coletiva que concedeu à imprensa, o Presidente Costa e Silva respondeu a duas perguntas do JORNAL DO BRASIL sôbre ensino universitário. Fundamentados nas queixas dos reitores, indagamos do Presidente por que as verbas orçamentárias de Educação decresciam de ano para ano e por que, além disto, levavam tanto tempo a serem pagas. A resposta do Presidente Costa e Silva — apoiada em informações dos Ministros da Educação e da Fazenda — foi negativa. As verbas estavam, ao contrário, aumentando percentualmente. Quanto ao pagamento das mesmas, até o terceiro trimestre haviam sido escrupulosamente pagas, já que em princípio de outubro de 1967 o Presidente havia confrontado os reitores com o Ministro da Fazenda e o pagamento ficara patenteado. Estava em dia. E, de acôrdo com as informações, o pagamento do quarto trimestre seria pago em tempo hábil, finalizou o Presidente.

Agora, falando quinta-feira na CPI da Câmara sôbre Ensino Superior, o reitor Davi Ferreira Lima, Presidente do Conselho de Reitores, declara que há quase seis meses e meio as universidades brasileiras não recebem suas subvenções orçamentárias. Estão sendo forçadas a lançar mão do fundo patrimonial. Ademais, acrescentou, já se anuncia outro corte nas dotações, de 8 e meio por cento.

Seis meses e meio é exatamente o período transcorrido de outubro de 1967 a esta data. Assim, o Presidente da República, na sua entrevista de março, formulava uma verdade que só fôra verdade na ocasião de sua reunião com os Reitores, no início do quarto trimestre.

A menos que houvesse, no seio do Ministério atual, uma conspiração antieducacional — o que também é um tanto forte para se aceitar — só existe a explicação de que há a conspiração do descaso e do afastamento do problema a qualquer preço. Se o Presidente vai se avistar com Reitores, paguem-se ràpidamente as verbas. Acabada a entrevista, os Reitores que gastem o patrimônio das universidades. Ou que aguardem outro encontro com o Presidente.

A situação é vexatória. Seria em qualquer instante vexatória. No momento atual é catastrófica. Significa que, mesmo no bôjo de uma crise estudantil, não se nota, no Govêrno, um esfôrço de mobilização, de interêsse, de cuidado extraordinário com a Educação. Como entende que está tudo bem, enxerga numa tempestade um chuvisco.

É mau que se desmintam autoridades universitárias e autoridades governamentais. Pior, no entanto, é que não se trata de um debate acadêmico. A própria tranqüilidade do País depende de uma Educação administrada com a máxima seriedade e não com jogos de contabilistas.

Desenvolvimento Carioca

A Guanabara não registra um "esvaziamento" econômico. Mas sem dúvida sua economia se acha estagnada. Uma das causas do fenômeno reside na forte concorrência movida por Estados, como São Paulo, dotados de melhor infra-estrutura econômica, regiões, como a da SUDENE, em regime de favores fiscais. Outro ponto a ser assinalado é que o fato de a Guanabara registrar, oficialmente, a maior renda *per capita* do país, a exclui de apoio federal maciço, concedido aos Estados subdesenvolvidos. Devemos, pois, sair do impasse pelos nossos próprios meios.

Quem analisa a economia do Estado verifica não ser difícil um esfôrço de dimensões significativas. Dois aspectos favoráveis devem ser, desde logo, apontados. Em primeiro lugar, como Cidade-Estado, a Guanabara arrecada e aplica dentro de seu território tributos estaduais e municipais. Não é preciso ser um especialista para perceber que, em condições normais, ou seja, se o Rio de Janeiro fôsse a capital do Estado do Rio, parcela substancial da arrecadação estadual seria aplicada fora da Guanabara. Em suma, quaisquer que sejam os prós e contras da separação entre as duas unidades da Federação, do ponto-de-vista da Guanabara ela tem a vantagem de proporcionar à sua administração massa ponderável de recursos. Outro aspecto positivo está no fato de que, ao contrário do que sucede em outras partes do País, a conversão do IVC em ICM nos proporcionou aumento real na arrecadação de cêrca de 25%. A conclusão é, pois, de que a administração carioca dispõe dos meios necessários para lançar uma grande campanha de estímulo fiscal ao nosso desenvolvimento. E, a êsse respeito, nada melhor do que utilizar a fórmula dos Artigos 34 e 18, dos dois primeiros planos diretores da SUDENE, cujo sucesso constitui um dos mais importantes fatos de nossa história econômica recente.

Se de há muito existiam condições para o lançamento da política aqui proposta, surgiu recentemente uma oportunidade que torna ainda mais fácil sua implementação. Em verdade, acompanhando os anseios dos demais Estados do Centro-Sul, a Guanabara decidiu elevar a taxa do ICM de 15% para 18%. Essa medida não corresponde a qualquer necessidade local, visto que a taxa de 15% já se revelara mais do que satisfatória. Por que, então, não utilizar o excedente de 3% num mecanismo do tipo que hoje beneficia a SUDENE e SUDAM? Os interessados em expandir seus investimentos na Guanabara recolheriam essa parcela à COPEG, que a liberaria para aplicações prioritárias desde que os interessados entrassem com montante igual de recursos próprios.

Tal fórmula foi discutida e aprovada pelo Clube de Diretores Lojistas. As demais entidades devem seguir sua liderança.

Coisas da Política

Uma frente amplíssima para desenvolvimento e liberdade

Brasília (Sucursal) — Foi posta em andamento a idéia de lançar um manifesto nacional que responda ao apêlo da "consciência oposicionista existente no País". Acionaram-na os Deputados Edgar da Mata Machado e Rafael de Almeida Magalhães, sendo que êste viajou para a Guanabara com o propósito de deflagrar conversações nos setores não compreendidos na área política.

Por "consciência oposicionista" traduzem os dois deputados a ânsia geral por soluções políticas capazes de assegurar o desenvolvimento econômico dentro de processos democráticos e a convicção, também geral, de que o sistema do Govêrno atual abafa as possibilidades de que se armem aquelas soluções. O manifesto deveria, assim, expressar aquela ânsia e denunciar o sistema como incapaz de atendê-la, enquanto preconizaria a união do povo para obter as reformas pacìficamente. Pois, do contrário, só restaria a saída pela revolução.

O manifesto não deveria ser um apêlo ao povo, conforme explica o Sr. Mata Machado, mas uma resposta ao "apêlo do povo", cujas inquietações se expressam com nitidez nos protestos dos intelectuais, dos estudantes, dos religiosos, dos trabalhadores e até de setores do empresariado. Sendo uma iniciativa que emerge da área política, deveria marcar a reconciliação dos políticos com a opinião nacional, da qual estão separados pela incapacidade até aqui demonstrada de abrir caminho para as soluções que as diferentes camadas do povo reclamam.

Uma frente amplíssima

O que se deseja é, portanto, criar uma frente amplíssima de unificação da opinião nacional. Seria o deflagrar de uma campanha que, ao contrário da frente ampla, não sofreria a impugnação da suspeita quanto a interêsses pessoais e volta ao passado.

De acôrdo com o pensamento inicial — o assunto apenas começa a ser debatido, e intensamente — deveria o manifesto ser assinado por políticos da ARENA e do MDB e por personalidades representativas de cada secção das aflições nacionais. Por exemplo: o Senador Milton Campos e o Deputado Martins Rodrigues, o Sr. Carlos Lacerda e o padre Hélder Câmara, o advogado Sobral Pinto e o Professor Alceu Amoroso Lima, a atriz Tônia Carrero e o escultor Bruno Giorgi, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e o Presidente da UNE. Seria colhido o maior número possível de assinaturas e o número mais expressivo delas.

Reforma ou revolução

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães proferirá quarta-feira, na Câmara, um discurso em que analisará o processo histórico brasileiro para demonstrar qual a opção a ser feita: reformas das estruturas, para que se encontre no consenso o caminho do desenvolvimento com liberdade, ou a revolução, com que se acabaria abrindo êsse caminho, mas com riscos para a liberdade.

Não espera o Sr. Rafael, a essa altura, qualquer coisa do Govêrno Costa e Silva. Convenceu-se de que êsse Govêrno veio para manter uma rotina que só atende às faixas de privilégio do empresariado, da política e das Fôrças Armadas. Acha que veio para manter a rotina da construção de algumas estradas, de algumas usinas e de algumas escolas e que veio para não reformar a estrutura do ensino, a estrutura da produção agrícola e a estrutura da distribuição de Rendas.

O grande desafio, no seu entender, consiste na preparação de condições que determinem uma mudança através da sucessão do Marechal Costa e Silva, em 1970. E pensa que tais condições serão estabelecidas na medida em que se articular politicamente um movimento de opinião insuperável. Sòmente assim se forçaria o advento de um govêrno capaz de atuar com uma visão de grandeza condizente com a dimensão dos problemas do País — um govêrno destinado a romper as estruturas, realizando de fato a revolução pelas reformas.

Uma nação enfêrma

Carlos A. Dunshee de Abranches

Durante a difícil tarefa que a Comissão de Direitos Humanos da OEA desempenhou na República Dominicana, durante a crise de 1965, testemunhamos lá, como representantes da Comissão, repetidas cenas de morte, violência e destruição. Vivemos semanas alternadas em meio às medidas de segurança, que iam desde a permanência contínua de tropas e veículos militares nas ruas, edifícios públicos e hotéis até o toque de recolher, do pôr do sol ao alvorecer, com a longa angústia das noites marcadas pelo ruído dos disparos e pelo clarão dos incêndios.

Um dos episódios impressionantes então ocorridos começou uma manhã com o urgente chamado à Comissão, feito por um coronel norte-americano muito louro e simpático apesar de enérgico, para que comparecêssemos a uma área crítica, na zona portuária, ocupada em parte pela milícia de Camaño e outra parte pelas fôrças de Imbert, tendo de permeio a chamada faixa internacional de segurança.

Na área de Camaño estavam localizadas algumas firmas importadoras, com suas lojas, depósitos e armazéns cheios de mercadorias. Durante certo tempo, homens armados montaram guarda a êsses depósitos e armazéns, impedindo o saque, mas naquele dia haviam sido retirados. Imediatamente, uma multidão de pessoas pobremente vestidas, vindas de tôdas as partes, começou a arrombar portas, janelas e até pelos tetos entraram naquelas edificações. Levaram tudo o que puderam, deixando destruído ou incendiado o que restou.

Os soldados da Fôrça Interamericana de Paz, estacionados a menos de 200 metros do local, estavam proibidos de entrar na área de Camaño e tinham ordem de não usar suas armas salvo em legítima defesa pessoal. Tiveram assim que assistir passivamente aquêles atos de destruição, roubo e até mortes, causadas entre si pelos assaltantes, na perturbação com que agiam. Por isso, foi solicitada a intervenção da Comissão, que tinha livre acesso aos territórios de ambas as facções. Atendendo ao pedido, aventuramo-nos a ir imediatamente ao local do saque, mas nada pudemos fazer no momento.

Mais de uma centena de oficiais e soldados da FIP, armados de metralhadoras e todo equipamento moderno, debruçados nos sólidos muros do velho casarão onde estavam instalados, assistiram inermes à nossa inútil chegada ao local do saque e à sua consumação.

No regresso, o oficial americano, depois de comentar com o representante da Comissão a impotência de ambos, explodiu sua compreensível revolta em palavras de condenação àquela cena de vandalismo "em pleno continente americano".

Passado pouco tempo, quis o destino que, participando agora em Washington dos trabalhos da mesma Comissão de Direitos Humanos, assistíssemos aqui a cenas semelhantes às desenroladas naquela ilha do Caribe.

O brutal assassinato de Martin Luther King provocou nessa bela cidade, sempre tão calma e segura, uma onda de violência, destruição, mortes, saques e incêndios, que jamais acreditamos pudessem ocorrer nela.

Completando o visto e ouvido de longe, as câmaras de TV mostraram, com grande realismo, as cenas de arrombamento, quebra de vitrinas, pilhagem e fogo, em que homens, mulheres e crianças entravam e saíam nas lojas e depósitos, assaltados, carregando tôda a sorte de mercadorias, desde alimentos e bebidas até roupas e coisas prosaicas. Na confusão, os saqueadores esbarravam com bombeiros e policiais, sem que nada lhes acontecesse. Alguns, mais insensíveis, chegavam a acenar ou sorrir para os operadores da televisão e do cinema.

Fôsse para não agravar a situação ou fôsse por falta de pessoal suficiente, a verdade é que as violências no princípio não foram reprimidas, encorajando novos atentados. Só a partir do segundo dia, as autoridades tomaram medidas de segurança e efetiva repressão, inclusive rigoroso toque de recolher que começava à tarde e ia até a manhã seguinte.

Ainda dia claro, as ruas de Washington ficavam absolutamente desertas, mergulhadas em um silêncio opressivo, raramente interrompido pelas sirenas das ambulâncias dos bombeiros ou da polícia. Depois, repetia-se para nós a angústia das longas noites de São Domingos, aqui com os clarões dos incêndios pondo tons rubros na cúpula de mármore branco do Capitólio.

Inevitàvelmente, veio-nos à lembrança a figura do louro oficial norte-americano e a sua revolta contra aquela manhã de destruição, saque e morte na República Dominicana.

Afinal, mais de uma dezena de milhares de soldados de baionetas caladas, com caminhões pesados de armamento e carros de patrulha, encheram e permanecem nas ruas de Washington, restabelecendo a ordem. Os atos de revolta e insânia que explodiram não só em Washington, como em outras cidades dêste país, deixaram um triste saldo de algumas dezenas de mortos, milhares de prisões e muitos milhões de dólares de prejuízos materiais. Êstes acontecimentos revelam que é mais profunda e difícil de curar a enfermidade de que padece a sociedade norte-americana.

Além disso, é indisfarçável a gravidade da repercussão internacional dêsses fatos. O país dotado da Constituição mais antiga e liberal do mundo, onde a liberdade nunca impediu o respeito à lei e a manutenção da ordem, está passando talvez pela mais terrível crise de sua história. Confiamos em que o povo norte-americano saberá encontrar o caminho da concórdia racial e da prosperidade para tôdas as classes, com que sonhava o seu grande líder negro, agora morto. Mais do que nunca os Estados Unidos precisam da sabedoria dos seus homens públicos e da compreensão dos seus amigos, para não perderem a liderança do mundo democrático.

O SUCESSO MERECIDO

O General Carlos Meira Matos foi um dos mais cumprimentados

A PRESENÇA IMPORTANTE

Os guardas-marinha ficaram honrados com a visita do Presidente da República

MDB ameaça pedir tutela da ONU a índio do Brasil

Brasília (Sucursal) — O Vice-líder da Oposição, Deputado Paulo Macarini afirmou, ontem, no Plenário da Câmara, que seu Partido está disposto a denunciar na ONU o massacre dos índios, caso o Govêrno não puna, imediatamente, os responsáveis.

— Ao MDB — frisou — não restará outro caminho senão denunciar pùblicamente o fato à ONU e pleitear, em favor dos indígenas brasileiros, um sistema internacional de tutela para assegurar igualdade de tratamento nos domínios social e econômico, estimular o respeito aos direitos e preservar a vida, a raça e a cultura da minoria indígena.

Ao registrar, na Câmara, a passagem do Dia do Índio, o Deputado Levi Tavares (MDB-São Paulo) apresentou requerimento aos Ministros Albuquerque Lima e Magalhães Pinto, indagando o teor do ofício reservado do Ministério do Interior ao Itamarati, contendo as explicações que deverão ser dadas, no Exterior, sôbre a questão do massacre dos índios e demais escândalos verificados no extinto SPI.

Quer saber, também, o Deputado, "quais as providências tomadas oficialmente nos 134 processos que apuraram, anteriormente, irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, onde estão êsses autos e de que forma foram despachados".

Albuquerque Lima manda mais 7 nomes à Justiça

Em mais um Aviso que ontem encaminhou ao Ministro da Justiça, o General Albuquerque Lima solicitou que seja determinada através do Departamento de Polícia Federal, a abertura de inquérito policial contra mais sete implicados nos inquéritos administrativos realizados no ex-SPI.

Os indiciados são Albérico Alves Labatut Nascimento, Cândido Lemos dos Santos, Isaac Antônio Bavaresco, João Garcia de Lima, Japhet Chaves Neves, Nilson de Assis Castro e Samuel Brasil, todos ligados a irregularidades ocorridas em órgãos do antigo Serviço de Proteção aos Índios no Paraná.

O Aviso do Ministro do Interior é acompanhado de peças processuais onde os sete indiciados figuram como responsáveis por "fraude administrativa (assinatura de recibos graciosos) e não prestação de contas de adiantamentos recebidos, destruição e inutilização de documentos públicos comprobatórios da fraude, dilapidação do patrimônio indígena, em proveito próprio, inclusive através de práticas flagrantemente ilegais e, por último, sevícia de índios", crime no qual estão envolvidos sòmente João Garcia de Lima e Nilson de Assis Castro.

Delegado salvadorenho diz que índio vive mal

Patzcuaro, México (AFP-JB) — O chefe da delegação salvadorenha ao VI Congresso de Indianismo Interamericano, Professor Alexandre Marroqui, afirmou ontem que 50 famílias retêm nas mãos tôdas as riquezas de seu país, ganhando milhões de dólares por ano, enquanto 290 mil indígenas vivem em completa miséria.

O delegado salvadorenho apresentou um panorama sóbrio da situação dos indígenas em Salvador, afirmando que o Govêrno "não realiza nenhuma ação de proteção aos silvícolas porque são outros os seus interêsses políticos". Explicou que a política do Govêrno salvadorenho se resume em declarar que no país não há índios e que, por tanto, nada tem a fazer por uma população que não existe.

Afirmou o Professor Alexandre Marroqui que, mesmo contra a vontade do Govêrno, existem em Salvador 290 mil indígenas, dos quais 85% são analfabetos, 98% não têm assistência médica, 90% carece de água potável, 80% padece de desemprego permanente e 85% não usa sapatos. Disse que, a menos que se mudem completamente os atuais métodos, serão necessários cem anos para resolver os problemas dos índios salvadorenhos.

O representante da Guatemala, Carlos Gusman Boeckler, afirmou que seu país "é atualmente sacudido pela violência e sofre profundos fenômenos sociais, econômicos e políticos", mas declarou ser difícil "saber o que se deseja". Reconheceu que na Guatemala "se faz muito pouco em favor dos índios e, o que se faz, está submetido a poderosos interêsses políticos".

Minas dá mais atenção ao índio nas escolas

Belo Horizonte (Sucursal) — Tôdas as escolas públicas de Minas dedicaram ontem uma aula para incentivar o conhecimento dos alunos a respeito dos índios brasileiros, por determinação especial do Serviço de Orientação Educacional da Secretaria da Educação pela passagem do Dia do Índio, ressaltando que os professôres devem "recordar as crianças a contribuição indígena para a formação da nacionalidade".

A nota do Serviço de Orientação sugere que, a partir dêste ano, o Dia do Índio seja comemorado com a confecção de álbuns, dramatização de uma cena indígena, excursões e composições sôbre a vida do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

INSTRUÇÕES

Tôda a influência exercida pelo índio deve ser ressaltada, segundo a orientação traçada pela Secretaria de Educação, que objetiva com êsse trabalho fazer a criança conhecer o índio através da apreciação dos principais aspectos de sua vida comunitária, costumes e sua cultura, além do conhecimento da vida e obra dos padres José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

Novos Generais receberam espadas "não como poder, mas para servir à Nação"

Ao falar ontem em nome do Exército, durante a cerimônia de entrega de espadas aos novos generais, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, disse que "nossa instituição lhes entrega a espada de general como símbolo do poder militar, relembrando que êsse poder é submisso aos mais altos interêsses da Nação e sempre deve ser exercido a seu serviço".

Em nome de seus companheiros, o General Stoessel Guimarães Alves disse que "não cultuamos o poder, mas a grandeza da humildade de servir. Servimos por amor e convicção; tão arraigada convicção que servir é a expressão usual com que designamos nosso trabalho".

CERIMÔNIA

A cerimônia presidida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, com a presença do Ministro Lira Tavares, foi assistida pelo Alto Comando do Exército, todos os generais sediados na Guanabara, adidos militares e corpo diplomático, além de amigos, parentes e convidados dos novos generais.

A solenidade teve início com a leitura do ato presidencial de promoção, seguindo-se o discurso do Chefe do EME. General Adalberto Pereira dos Santos, que assinalou que "o acesso ao generalato não constitui apenas um elo na carreira do oficial. Enquanto nossas atividades de subalterno a coronel se restringem ao ambiente castrense — adestrando, disciplinando, e conduzindo homens e formações militares para a ação — as atividades do General dominam campo mais vasto. Elas englobam tôdas aquelas ações òbviamente em ambiente mais amplo, mas extravasam ainda dos quartéis para abarcar muitos dos problemas e interêsses das comunidades existentes na área sob sua jurisdição de comando".

Disse ainda o ex-Comandante do I Exército que "a projeção futura do Brasil dependerá da dedicação, do esfôrço, do trabalho criador de tôda a comunidade nacional. Sòmente assim construiremos uma sociedade democrática cada vez mais próspera, cada vez mais livre".

Após o discurso do Chefe do EME foi procedida a entrega das espadas aos Generais Stoessel Guimarães Alves; Adroaldo Jorge Dantas; Aldi Jardim de Matos; Alberto Carlos de Mendonça Lima; Carlos de Meira Matos e José Pragomeni, deixando de receber a espada o General José Maria de Andrade Serpa, que se encontra em missão na Europa.

Gama e Silva e Passarinho saúdam JORNAL DO BRASIL pelo seu 77.º aniversário

Os Ministros do Trabalho e da Justiça, Srs. Jarbas Passarinho e Gama e Silva, apresentaram ontem "efusivos cumprimentos" ao JORNAL DO BRASIL, pelo transcurso do seu 77.º aniversário de fundação, acontecimento festejado também pelo Vice-Governador do Pará, Sr. João Reato Franco, e os Prefeitos de Belo Horizonte e Natal, Srs. Luís de Sousa Lima e Agnelo Alves.

O JORNAL DO BRASIL recebeu ainda mensagens do IBOPE, Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul, Banco de Minas Gerais, Deputados Amaral Peixoto e Antônio Alexandre, Joaquim Xavier da Silveira, êste em nome da indústria nacional de turismo, e Touring Clube do Brasil.

MINISTROS

São as seguintes as mensagens dos Ministros do Trabalho e da Justiça:

Jarbas Passarinho: "Meus efusivos cumprimentos pela passagem do 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL. O elevado senso de responsabilidade no veicular informações parece-me sobrelevar, no JB, tôdas as demais notáveis características dessa fôlha moderna, sóbria e altiva. Manipulando a mais nobre matéria-prima, que é a opinião pública, pode discordar-se do pensamento do JB, raramente porém censurar-lhe procedimento ético admirável".

Gama e Silva: "Através dos seus 77 anos de existência, o JORNAL DO BRASIL vem registrando a evolução social e política de nosso País. Suas páginas espelham uma orientação voltada para os interêsses nacionais, além de apresentarem o bom gôsto e a moderna técnica jornalística. Meus cumprimentos aos diretores e a todos os membros dessa operosa família, desejando crescentes prosperidades ao prestigioso matutino".

FAB retira de circulação velhos aviões C-82 com ato no Campo dos Afonsos

A desativação operacional de seis dos 12 aviões C-82, incorporados à Fôrça Aérea Brasileira e que agora serão substituídos pelos C-115, foi marcada ontem, no Campo dos Afonsos, por uma série de atos, incluindo demonstrações dos velhos aparelhos que foram empregados no lançamento de pára-quedistas, em vôos rasantes e lançamento de cargas e sondas.

A cerimônia teve início às 6 horas, com a alvorada, seguida do rancho, chegada de autoridades, hasteamento da Bandeira e com a presença do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa Melo, foi rezada uma missa pelo capelão do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, padre Vitor Darós. Às 9 horas teve início a formação dos pára-quedistas, seguindo-se as demonstrações.

SOLENIDADE

Antes do lançamento dos pára-quedistas houve a entrega de 13 medalhas de prata a quatro oficiais, quatro suboficiais, quatro sargentos e um cabo. Deixaram de comparecer à solenidade, por motivo de doença, licença ou serviço em outra base o Capitão-aviador Afonso Ferreira Barbosa, suboficial José Andrade Bueno, sargentos Jorge Lira, José Vieira Neto, Francisco Siqueira Filho, cabo Sebastião Pruchó e o taifeiro Arnaldo de Oliveira.

Após a entrega de medalhas foi realizada a demonstração aérea e em seguida oferecido um churrasco, no hangar da esquadrilha de adestramento, às autoridades, oficiais, suboficiais e sargentos do 1.º GTT.

DEMONSTRAÇÃO AÉREA

Sob o comando do General Adauto Bezerra de Araújo, Comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, seis dos 12 aviões C-82 realizaram demonstrações lançando homens, fardos, equipamentos, sondas e fazendo vôos rasantes.

Ordem do dia do Exército lembra que Tiradentes deu sua vida pela liberdade

Em ordem do dia baixada ontem, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, exaltou a figura de Tiradentes — o Patrono Cívico da Nação —, "cujas homenagens devem constituir ensejo para que o soldado brasileiro empreenda e sinta, na evocação do próprio exemplo de Tiradentes, os seus compromissos com a defesa da liberdade".

Diz o documento que o grande e geral anseio da Nação de trabalhar, desenvolver-se e tornar-se forte, em regime de liberdade responsável, é também o dos soldados de Caxias, como cidadãos pertencentes indistintamente a tôdas as classes da família brasileira".

BRASIL INDEPENDENTE

A ordem do dia, que será lida hoje em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares, diz que "as homenagens que o Exército presta, hoje, ao Patrono Cívico da Nação, devem constituir ensejo para que o soldado brasileiro compreenda e sinta, na evocação do próprio exemplo de Tiradentes, os seus compromissos com a defesa da liberdade".

"Êsses mesmos ideais conduziram o soldado brasileiro nos campos de batalha da Europa e, hoje, o conduzem na luta contra os que tentam subverter, pela violência, as sagradas conquistas da democracia, perturbando o trabalho construtivo do povo e a tranqüilidade da família brasileira", afirma mais adiante o Ministro Lira Tavares.

"O culto que hoje presta o Exército brasileiro ao patrono cívico da Nação, pelo transcurso do 21 de abril, não está apenas nas cerimônias com que festejamos a data histórica do seu sacrifício pela Pátria, senão nas atividades diárias em que todos os nossos quartéis preparam e adestram os cidadãos, para a mesma e nobre tarefa de preservar os seus destinos, a sua liberdade e a sua independência, na continuidade dos tempos e no respeito permanente aos que, a começar por Tiradentes, deram tudo de si, e até a própria vida, à sagrada causa do Brasil.

Essa é também, como sempre foi, a nossa relevante missão em tôdas as conjunturas, por mais que se transfigurem as situações, as formas de ameaça e os adversários, ostensivos ou disfarçados. Ela reclama a vigilância indormida e a progressiva adaptação do Exército à realidade da época e dos fatos.

E é na fidelidade integral a essa missão, permanente e sagrada, que a nossa instituição militar comemora, no dia de hoje, na reverência do seu culto cívico, a memória de Tiradentes, o Patrono Cívico da Nação", concluiu o Ministro do Exército.

Costa e Silva despediu-se do "Custódio de Melo" mas gripe impediu-o de falar

Ainda gripado, proibido inclusive de discursar por prescrição médica, o Presidente Costa e Silva compareceu ontem ao almôço oferecido pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, no navio-escola *Custódio de Melo*, que seguiria logo depois para a sua quinta viagem de circunavegação, com 76 guardas-marinha a bordo.

Acompanharam o Presidente Costa e Silva no almôço vários de seus auxiliares, entre êles o Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Chanceler Magalhães Pinto, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Sousa e Melo, o General Jaime Portela e outras autoridades militares.

VISITA

Precisamente às 12h08m, a lancha *Garça*, que levava o Presidente Costa e Silva e seus Ministros para o navio-escola *Custódio de Melo* (ancorado ao largo), aproximou-se, ocasião em que foram dadas 21 salvas de tiro em sua homenagem. Ao desembarcar no navio-escola, às 12h15m, o Marechal foi recebido pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, cumprimentando em seguida o Comandante do navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Hedno Viana Chamoun.

Ao passar em revista os 76 guardas-marinhas que partiriam em viagem de instrução, e que estavam postados no convés, o Presidente Costa e Silva deteve-se em frente ao 2.º Tenente Altineu Pires Miguens, o primeiro aluno da turma, cumprimentando-o com os votos de "uma feliz e proveitosa viagem", o que era extensivo aos demais, já que "não podia cumprimentar um a um".

Motivado pela curiosidade, o Presidente perguntou então por que a farda do guarda-marinha que estava ao lado era diferente das demais, no que foi explicado pelo Comandante do navio Almirante Chamoun: "Êste é um chileno, o 2.º Tenente Carlos Valderrama, um dos dois estrangeiros que se formaram conosco. O outro é o argentino Juan Grillo".

ALMÔÇO

Em seguida, acompanhado por todos seus auxiliares, autoridades militares, além de seu médico particular, Major Aécio, o Presidente Costa e Silva percorreu as dependências do navio, sem que entretanto fôsse permitido o acesso da imprensa.

Meia hora mais tarde, quando todos os integrantes da comitiva presidencial já se encontravam sentados à mesa, foi permitida a entrada dos fotógrafos (só êstes). Nesta ocasião, como era grande o calor no Salão de Recepção do navio, o Presidente comentou: — Isto aqui parece uma sauna. E olhando para as escotilhas: — E elas estão abertas.

DISCURSOS

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, falando durante o almôço, disse que "esta viagem que inicia hoje (ontem) a quinta viagem de circunavegação do **Custódio de Melo**, muito há de contribuir para a formação dos novos oficiais, pois êles navegarão por diversos oceanos, enfrentarão calmarias e tempestades, conhecerão países e raças diferentes, confrontarão costumes e regimes, e regressarão mais instruídos, bem preparados para a carreira que se lhes abre e mais confiantes — tenho plena certeza — nos destinos de nossa Pátria."

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, falando em nome do Presidente Costa e Silva, iniciou seu discurso informando que "o Presidente, por estar afônico devido a uma gripe, foi proibido de falar pelo seu médico, mas que êle ali estava para não quebrar a norma". Disse ainda que "êle, o Presidente, que é o Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas, reconhecia a importância dessa viagem, e fazia votos para que a mesma fôsse coroada de êxitos e frutos, pois o Govêrno está plantando um Brasil para os outros que vêm depois e não está preocupado em aparecer".

— O assunto da nossa conversa durante o almôço foi o da coincidência de aqui estarem todos os Ministros de Estado, sempre reunidos em tôrno da vida nacional. O Ministro do Exterior, já que é para o exterior que êsses jovens vão, o Ministro dos Transportes, já que sempre temos que defender as nossas rotas marítimas para por ela passar o progresso".

Às 14h25m, o Presidente Costa e Silva deixou o navio em companhia de seus ministros, sendo saudado novamente com uma salva de 21 tiros.

VIAGEM

Logo após a saída das autoridades que compareceram ao almôço, foram iniciados a bordo os últimos preparativos, já que o *Custódio de Melo* partiria para uma viagem de instrução, com a duração prevista para 112 dias (volta ao Rio no dia 29 de agôsto).

Segundo a rota estabelecida, o navio-escola *Custódio de Melo* passará pelos Portos de Recife, Belém, Cabo Orange, Balboa, Acapulco, Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Manilha, Cingapura, Colombo, Lourenço Marques e Cidade do Cabo. A bordo, além de oficiais, banda e fuzileiros navais, irão 75 guardas-marinha.

Govêrno nada sabe sôbre venda de latifúndios a estrangeiros no Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, Sr. João Martins, informou que não tramitou pelo Estado, tanto na antiga Secretaria da Agricultura como na atual Secretaria da Produção, nenhum processo relativo à venda de terras para grupos americanos e só foram vendidas áreas pequenas para colonos japonêses e italianos, segundo levantamento feito no início dêste ano.

Disse o Sr. João Martins que a relação dos estrangeiros que compraram terras no Amazonas já foi remetida ao Ministério da Justiça e nela estão enumeradas as operações realizadas nos últimos dez anos, não figurando nenhuma fazenda Cainaman, conforme denúncia formulada na CPI que investiga a venda de terras a estrangeiros.

INVESTIGAÇÕES

O Secretário interino da Produção, Sr. Benjamim Sanches, declarou ser possível que "algumas dessas transações tenham sido feitas entre particulares, provàvelmente com a participação do Sr. Leovegildo Queirós, que é um dos latifundiários da região, mas o Estado não tomou conhecimento e está agora interessado em conhecer a procedência da denúncia feita na CPI, para saber se é verdade que a fazenda mede um milhão de metros quadrados e se está mesmo situada em ponto estratégico".

O Chefe do Departamento de Segurança Pública, Sr. João Valente, disse que está só esperando que o Govêrno remeta o expediente do Ministério da Justiça, sôbre concessão irregular de atestados de residência, para abrir inquérito na Polícia e punir os responsáveis pelas facilidades que teriam dado aos compradores de terras, "embora isso fôsse uma prática inconseqüente nas gestões anteriores, quando qualquer pessoa conseguia na Polícia um atestado de residência".

Padres negros acham racista a Igreja nos EUA

Detroit, Michigan (AFP-UPI-JB) — Um colóquio de sacerdotes católicos negros, realizado em Detroit, acusou a Igreja católica norte-americana de "instituição racista e branca, que se dirige à sociedade branca e que é parte integrante da referida sociedade".

O colóquio dos padres negros, que contou com a presença do único bispo negro dos Estados Unidos, D. Harold Perry de Nova Orleans, foi efetuado à margem da "Conferência do Clero Católico para o Apostolado Inter-racial" assistido por 387 sacerdotes negros e brancos.

O LIBELO

Os 50 sacerdotes negros que se reuniram separadamente para tornar clara sua posição dentro da Igreja americana ressaltaram, no documento divulgado, que "a Igreja católica norte-americana se nega a realizar os reajustes realistas e significativos necessários e mais especificamente a modificar sua atitude em relação aos militantes negros".

"A comunidade negra não considera a Igreja católica com esperança", dizem os padres negros. "A menos que a Igreja, através de uma reversão imediata eficiente e total de suas práticas presentes, rejeite e denuncie tôdas as formas de racismo dentro de suas fileiras e instituição, e na própria sociedade da qual faz parte, ela tornar-se-á inaceitável para comunidade negra".

A JUSTA VIOLÊNCIA

Uma das principais críticas dos sacerdotes de côr contra instituição católica centra-se na condenação da Igreja à militância negra, inclusive condenando "a violência negra", sem levar em consideração a existência da "violência branca".

Os padres negros reconhecem que "a não violência, no sentido da não violência negra esperando por concessões de acôrdo com a brutalidade branca, está morta." Os católicos negros argumentam que "o mesmo princípio de autodefesa legítima e da guerra justa deve ser aplicado à violência, quando ela representa a resposta negra à violência branca."

Diz o documento: "Os negros estão plenamente conscientes de que a violência foi conscientе e propositadamente usada pela América desde a luta pela independência até à manutenção da supremacia branca. Os negros são encorajados a lutar no exterior pela liberdade da América branca. Agora perguntamos porque não é moral lutar por liberdade no interior dos Estados Unidos."

REIVINDICACÕES

Os sacerdotes negros exigem que a Igreja católica americana evite continuar gastando dinheiro na construção de novos templos, "estabelecendo novas prioridades para a aplicação de seus fundos, e reconhecendo que a obrigação principal da Igreja é servir aos pobres, negros ou brancos".

O documento ainda acusa a Igreja "de apoiar, implícita e ativamente, as atitudes e instituições dominantes na América," pedindo que a hierarquia católica faça um esfôrço para recrutar clérigos negros para servir as comunidades negras.

SITUAÇÃO

Para servir a uma comunidade de 45,7 milhões de católicos, a Igreja americana possui cêrca de 58 mil sacerdotes. Devido à própria essência da sociedade americana, de opulência, a Igreja católica nos Estados Unidos é marcada pelo desejo de atingir os níveis do ambiente social. O padre Brieux, escrevendo na revista francesa L'Esprit, notava a dificuldade da penetração das idéias pós-conciliares numa sociedade de abundância.

Brieux observou uma atitude de alheamento à luta do povo negro, principalmente porque o conceito de que "quem é bem é rico" continuava a prevalecer na hierarquia católica. Os próprios padres americanos "dedicam excessivo cuidado às aparências" e a maioria absoluta usa o símbolo maior da "afluência", que são os carros do ano.

O padre francês mostra ainda uma grande preocupação com as finanças e estatísticas por parte da hierarquia católica americana, que a inibe de tomar partido na luta dos negros.

A penetração do catolicismo nos guetos negros é diminuta, pois há apenas cêrca de 700 mil negros americanos que pertencem à Igreja católica. Nos Estados Unidos existem apenas 150 padres negros, o que demonstra o pouco apêlo que o catolicismo exerce sôbre os negros.

Serra Leoa será governada por seu "Premier" eleito

Washington (UPI-JB) — Siaka Provins Stevens, líder político e Primeiro-Ministro eleito mas não empossado da Serra Leoa, poderá ser o nôvo Chefe de Estado do país, após o golpe liderado pelo Sargento Rogers, anteontem. A calma começa a voltar a Freetown, capital da Serra Leoa, segundo autoridades norte-americanas em contato direto com a Embaixada dos Estados Unidos naquele país da costa ocidental africana.

O Coronel John Bangura, ex-conselheiro da Embaixada de Serra Leoa em Washington, foi escolhido para Comandante-Chefe das Fôrças Armadas do nôvo Govêrno. O Tenente-Coronel Ambrose Genda é o Subcomandante. O Govêrno dos Estados Unidos resolveu não mais evacuar os 603 americanos que se encontram na Serra Leoa, entre voluntários do Corpo de Voluntários da Paz e funcionários da Embaixada em Freetown.

Stevens, o que venceu o poderio dos Margai

José Benevides

O mundo teve acesso, finalmente, aos bastidores do golpe de estado ocorrido na Serra Leoa, quinta-feira, e liderado principalmente por soboficiais e cadetes das fôrças armadas.

Syaka Provins Stevens que se encontra exilado voluntàriamente na vizinha Guiné do Presidente Sekou Touré, foi apontado como possível Chefe do nôvo Govêrno. Stevens, nos tempos que antecederam ao golpe de estado de março do ano passado, quando altas patentes militares se apoderaram do Govêrno de Serra Leoa, era o líder da oposição no Parlamento local ao Primeiro-Ministro Albert Margai e Presidente do partido político "Congresso de Todos os Povos".

Quando Margai iniciou campanha em favor de uma separação definitiva da antiga metrópole — a Inglaterra — teve contra si todo o poderio da oposição, que congregava, principalmente, os membros da tribo Temne, o segundo grupamento étnico mais importante da Serra Leoa, aumentado da indignação do Governador-Geral nomeado pela Rainha Elizabeth.

O Governador-Geral resolveu dissolver o Parlamento e convocar novas eleições. Stevens foi eleito e Margai afastado, em um pleito cujo resultado oficial nunca foi dado a conhecer. Não se sabe o que é feito de Margai, mas Stevens nunca aceitou que oficiais superiores das fôrças armadas não lhe tenham sequer permitido tomar posse. O chamado Conselho Nacional de Reforma — CNR — apoderou-se do Govêrno e Stevens fugiu para a Guiné. De lá, e com o apoio de Sekou Touré, Presidente da Guiné e simpatizante de Albert Margai, primeiro, a da causa dos políticos cassados pelo CNR, depois de março de 1967, Stevens planejou cuidadosamente a derrubada da ditadura militar encabeçada pelo Tenente-Coronel Andrew Juxon-Smith. Parece que suas manobras são agora coroadas de êxito, pouco mais de um ano de ter sido impedido de tomar o poder.

O Subcomandante das Fôrças Armadas de Serra Leoa, Coronel Ambrose Genda, apontado ontem, foi escolhido pelos militares do golpe de 1967 para ser Primeiro-Ministro do Conselho Nacional de Reforma. Genda encontrava-se, na época, em Nova Iorque. Tomou o avião, via Londres, de regresso a seu país, mas ao fazer escala em Lisboa, foi informado de que já não era mais Primeiro-Ministro, antes mesmo de chegar a Freetown. Os militares de 1967, por motivos não explicados, resolveram colocar o Tenente-Coronel Andrew Juxon-Smith no seu lugar. Genda continuou assim mesmo a viagem, mas saltou nas Ilhas Canárias. Sua nomeação parece ter sido inspirada pelo desejo dos políticos civis cassados no ano passado de mostrar aos meios militares que nada têm contra as fôrças armadas mas tão-sòmente contra os golpistas do CNR.

Duas coisas mudaram na Serra Leoa, além dos que estavam no poder e que agora estão na cadeia: ètnicamente, os Memdes foram substituídos pelos Temnes; polìticamente, houve uma mudança de terminologia: de Conselho Nacional de Reforma a Serra Leoa passou a ser governada por um Movimento Revolucionário contra a Corrupção.

General nigeriano desmente avanço de tropas biafrenses

Lagos, Nigéria (AFP-JB) — O Chefe do Estado-Maior do Exército nigeriano, General Ekpo, desmentiu ontem informação divulgada pela República separatista de Biafra, segundo as quais as fôrças biafrenses estariam avançando pelo território da província Centro-Ocidental da Nigéria e já se haviam apoderado da cidade de Asaba. A guerra civil entre Nigéria e Biafra completará seu primeiro aniversário no dia 30 de maio próximo.

Nigéria completa um ano de guerra civil

Colyn Haynes
Especial para o JB

Lagos (AFP-JB) — A guerra civil da Nigéria, que completará um ano no próximo dia 30 de maio, não termina porque os beligerantes não conseguem chegar a um acôrdo sôbre um local para reunir-se, segundo observadores qualificados.

O conflito eclodiu no dia 30 de maio de 1967, quando a Província Oriental da Nigéria proclamou sua independência sob a denominação de República Federal de Biafra.

CAUSAS

O conflito tem duas causas fundamentais: uma, é o confronto entre os Ibos, habitantes de Biafra, e o resto dos grupos étnicos que formam o país mais povoado da África negra.

A outra é a existência de petróleo em Biafra e a aspiração dos Ibos de não dividir as regalias concedidas pelas companhias petrolíferas estrangeiras como o resto do país.

A guerra caracterizou-se por uma tendência de ambos os lados para exterminar o adversário — as vítimas de matanças coletivas contam-se às dezenas de milhares.

O Govêrno federal de Lagos conta com o apoio não dissimulado da União Soviética, que lhe forneceu armas e munições, bem como da Inglaterra, embora em menor escala.

Quando a resistência de Biafra parece chegar ao fim, um país africano — a Tanzânia — decide reconhecer oficialmente o regime separatista.

Entretanto, tanto as autoridades da Nigéria como as de Biafra manifestaram seu desejo de iniciar conversações, pondo um fim ao conflito sem condições prévias.

Quinta-feira passada, por exemplo, o Govêrno nigeriano publicou uma declaração nesse sentido. Biafra respondeu imediatamente que está pronta para debater, tão logo ambos os países se ponham de acôrdo quanto ao local onde se encontrarão seus representantes.

INDECISÃO

Okoi Arikpo, Ministro das Relações Exteriores da Nigéria, afirmou que cabe aos biafrenses designar o local da reunião, embora tenha indicado que as conversações poderiam realizar-se em Londres.

Por sua vez, os biafrenses, ao mesmo tempo que manifestam seu desejo de negociar o mais depressa possível, acusam o Govêrno federal de tentar retardar as conversações, para impedir o reconhecimento de Biafra por outros Estados africanos.

Zâmbia nacionaliza capital estrangeiro que opera no país

Lusaka e Lunghosi, Zâmbia (UPI—AFP—JB) — O Presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda, anunciou ontem a nacionalização de tôdas as emprêsas estrangeiras do país, exceto as minas de cobre em poder de capitais principalmente britânicos. Justificou a medida pela recusa dos empresários europeus de naturalizarem-se zambienses, conforme estabelecido com prazo certo e já expirado.

Kaunda determinou também que o envio para o exterior dos lucros de emprêsas estrangeiras que continuem operando no país não poderá ultrapassar 50 por cento. A outra metade deverá ser reinvestida na própria indústria. Zâmbia é o país jovem africano que tem a maior colônia européia. Setenta mil brancos vivem entre seus 3,8 milhões de habitantes. O Govêrno indenizará as emprêsas nacionalizadas, segundo informou o Presidente Kaunda.

A grande evasão de lucros das emprêsas estrangeiras, com o conseqüente empobrecimento crônico do país, como um todo, levantaram clamores de revolta contra o Govêrno Kaunda, por parte de seus próprios partidários, o que deve ter motivado a medida extrema de encampação em massa dos interêsses estrangeiros no país. Os empréstimos bancários também serão negados a estrangeiros que, ao expirarem as licenças respectivas de comércio, deverão escolher entre vender seus negócios a cidadãos zambienses ou naturalizarem-se, êles mesmos, cidadãos de Zâmbia.

Kenneth Kaund joga seu futuro político

Laurence Meredith
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Presidente de Zâmbia, Kanneth Kaunda, está jogando com a prosperidade de seu país e com sua própria posição política, ao nacionalizar as principais emprêsas de comércio e indústria.

Êle evitou tocar nas ricas companhias de exploração do cobre que produzem 69 por cento dos recursos governamentais e mais de 90 por cento das divisas do país.

NACIONALISMO DO COBRE

Zâmbia hoje em dia, a exceção da África do Sul, tem o Govêrno mais bem colocado financeiramente e é a mais rica das jovens nações africanas, com grandes perspectivas econômicas.

Mas o gesto de Kaunda poderia afastar o capital estrangeiro vital para manter o progresso econômico zambiense.

Zâmbia possui 70 mil europeus entre seus 3,8 milhões de habitantes, a maior população branca de qualquer dos países africanos recém-independentes: sòmente cinco mil europeus trabalham para a indústria de mineração do cobre. O restante trabalha para as emprêsas que agora foram adquiridas pelo Estado.

Se essa atitude fizer com que os europeus deixem o país, isto poderia ser desastroso para a economia de Zâmbia e para os importantes planos econômicos ora em execução.

Quando a Rodésia do Norte transformou-se no país independente que é Zâmbia, em outubro de 1964, possuía os índices mais baixos de instrução de tôda a África ex-britânica.

Sòmente seis mil zambienses formavam-se na escola secundária anualmente e a economia nacional precisava de pelo menos 19 mil estudantes secundários formados para continuar vivendo, mesmo aos baixos níveis de quatro anos atrás.

Zâmbia dependia, então, da mão-de-obra estrangeira, mesmo para certos empregos bastante humildes.

As emprêsas comerciais que Kaunda pretende ver encampadas pelo seu Govêrno estão nos ramos importantes dos transportes, construção, madeira, pesca e comércio varejista e atacadista.

Além disso, Kaunda proibiu o envio para o exterior de mais de 50 por cento dos lucros dessas emprêsas.

Se os europeus resolverem que "os bons tempos terminaram", e deixarem o país, a economia nacional poderia entrar em colapso administrativo.

O objetivo de Kaunda nessa nacionalização em massa é reduzir a excessiva dependência do país sôbre o cobre, como único produto de exportação, aumentando as oportunidades de emprêgo e erradicando o atual desequilíbrio entre os setores rurais e urbanos.

Não deve haver dificuldade em compensar os comerciantes e industriais por suas perdas, pela nacionalização.

Zâmbia está fartamente salvaguardada com grandes reservas em divisas e importante poupança interna.

Nos últimos três anos, foi executado com êxito um programa governamental de diversificação das indústrias, quando o Govêrno penetrou em importantes setores da economia.

O Govêrno não deixa de ter experiência na administração de emprêsas nacionalizadas. Mas isto dependeu em grande escala da ativa e amistosa cooperação de interêsses dirigidos por estrangeiros.

PROGRESSO INDEPENDENTE

Muitos dos planos governamentais de Zâmbia para desenvolver e expandir a agricultura e diversificar a indústria dependeram de recursos privados, e principalmente dos investimentos estrangeiros.

Os lucros das emprêsas estrangeiras eram cada vez mais enviados para fora do país, e não reinvestidos na economia zambiense.

Desde a independência, o aumento nos preços do cobre representou um crescimento das reservas monetárias do Tesouro zambiense. Mas o país, como um todo, tornou-se cada vez mais pobre e o desemprêgo, nas zonas rurais, aumentou de 70 para 100 mil homens. Êstes números ainda parecem pequenos para refletir a realidade.

Recentemente, balanço da economia nacional provocou sérias repercussões e houve sinais evidentes de revolta entre os líderes provinciais do partido governista (Partido Nacional Unificado da Independência), contra o próprio Kaunda.

Houve um descontentamento generalizado entre os zambienses pela contínua e crescente evasão de lucros das emprêsas estrangeiras para os países de origem.

Êsse sentimento remonta ao século XIX, quando os primeiros europeus chegaram a Zâmbia.

A Rodésia do Norte, como era conhecida a Zâmbia, tornou-se o país de "uma companhia", dirigida e administra pela Companhia Britânica da África do Sul (British South Africa Company). O país tornou-se um negócio altamente rendoso para a emprêsa e a riqueza das minas, campos, lagos e rios foi retirada do país para enriquecer os acionistas, na Inglaterra e em outros países.

A Inglaterra veio e instituiu o regime colonial, em 1924. A Independência recente conseguiu diminuir o fluxo de lucros enviados para o exterior, mas mesmo assim 2,4 milhões de dólares deixam o país anualmente, apenas através das minas de cobre.

Se Kaunda não tivesse tomado a decisão de nacionalizar em massa, agora, a pressão política poderia tê-lo derrubado e causado a posterior encampação das minas de cobre. Isto seria inevitável.

O NÔVO ASSASSINO — Radiofoto UPI

James Earl Ray, fugitivo da prisão, está sendo apontado como o matador de Luther King

FBI anuncia que Eric Galt é James Earl Ray

Washington, Birmingham e Jefferson City (AFP-UPI-JB) — A Polícia Federal dos Estados Unidos identificou ontem Eric Starvo Galt, procurado pelo assassinato de Martin Luther King, como James Earl Ray, fugitivo da Penitenciária Estadual do Missouri.

O chefe do FBI, J. Edgard Hoover, informou que as impressões digitais encontradas no local do crime foram comparadas com as de mais de 53 mil pessoas para se chegar à conclusão de que pertenciam realmente a James Ray, que escapou da Penitenciária no dia 23 de abril de 1967. O provável assassino do líder integracionista tem 40 anos de idade e usou os seguinte nomes: Eric Starvo Galt, Harvey Lowmyer, John Willard, James McBride, James Walton, W. C. Herron e James O'Conner.

ANTECEDENTES CRIMINAIS

O homem identificado como assassino de Martin Luther King Jr., James Earl Ray cumpria uma pena de 20 anos, sentença dada pela côrte de Saint Louis (Missouri), por roubo a mão armada. James Ray, quando estava sendo julgado, sob a vigilância do delegado Early Riley, tentou escapar, pulando no poço do elevador. Antes de conseguir fugir da penitenciária, já havia feito duas tentativas sem êxito.

Sua ficha criminal mostra que êle foi condenado por violação de domicílio, em Los Angeles, em 1949; assalto a mão armada, Chicago, 1952; falsificação de documentos em Saint Louis, em 1955; e finalmente assalto a mão armada em Sainta Louis, em 1959.

VIDA NA PRISÃO

Os funcionários da Penitenciária Estadual de Missouri, de onde Ray escapou em 23 de abril de 1967, dizem que o suposto matador de King não apresentava nenhum problema especial, apesar das tentativas de fuga.

Em 1966, êle escapou de sua cela e se escondeu durante várias noites frias no sistema de ventilação da prisão, antes de ser descoberto. O sucesso de sua escapada final deveu-se a um plano bem concebido. James Ray escondeu-se no caminhão de pães e conseguiu sair fora da área da Penitenciária.

Em 1966, Ray foi enviado ao Hospital Estadual de Psiquiatria, para testes de personalidade. O hospital mantém a maior vigilância possível aos condenados, mas Ray foi mandado de volta à prisão, pois "possuía apenas as complicações mentais comuns de um criminoso", segundo um funcionário. O Comissário da Penitenciária, Swenson, diz que "Ray é um tipo evasivo, e não acredito que alguém o amasse ou odiasse".

O FBI desmentiu que tivesse detido "qualquer pessoa relacionada com a morte de Luther King", mas fontes bem informadas dizem que a Polícia Federal possui um informente, que poderá ser o "suposto irmão de Ray", cúmplice na conspiração para liquidar King.

Uma posição incolor

Departamento de Pesquisa

Quando o Monsenhor Edward M. Burke, antigo chanceler da Arquidiocese de Chicago, anunciou aos seus paroquianos — todos brancos — que era contra a integração racial no campo das habitações, argumentou que seu objetivo era salvaguardar o bem-estar dos que estavam sob seus cuidados, espiritual e materialmente.

Sua posição, anunciada há alguns meses, reflete o clima existente em muitos grupos católicos quanto ao problema racial. Preocupados durante muito tempo com o seu próprio reconhecimento e com a sua ascensão social, os católicos norte-americanos, segundo um jornalista francês, deixaram-se contaminar pelo racismo, ignorando os negros.

Isto explica também, de certo modo, a energia que o padre Pedro Arrupe — Superior-Geral da Companhia de Jesus — usou em fins do ano passado para criticar os jesuítas norte-americanos por sua pequena participação na luta pelos direitos civis.

A IGREJA DA CONTRADICÃO

No passado houve pioneiros católicos na luta pela integração racial — e um dos mais citados é o famoso padre La Farge. Mas houve também, como recordou o padre Arrupe, algumas casas jesuítas que chegaram a ponto de possuir escravos.

Também hoje a situação dos católicos norte-americanos tem aspectos contraditórios. O Arcebispo John P. Cody ajudou o Pastor Martin Luther King a organizar, no verão passado, a sua campanha contra a discriminação racial no campo das habitações: padres e freiras enfrentaram pedradas para marchar ao lado de negros em bairros católicos de Chicago que praticam a discriminação.

Na Califórnia, os fiéis manifestaram abertamente o seu descontentamento ante os pontos de vista da hierarquia católica local, que condenava a campanha que faziam contra a integração racial no terreno das habitações. No Alabama, a situação tem sido pràticamente o inverso nos últimos dois anos: dois padres brancos de igrejas predominantemente negras foram afastados da Arquidiocese porque o Arcebispo não concordava com suas atividades em favor dos direitos civis.

CONTRA UM SILÊNCIO CÚMPLICE

Apesar da prudência de muitos dêles, acredita-se que grande parte dos bispos norte-americanos têm uma posição muito mais avançada do que os seus fiéis e do que numerosos padres a respeito do assunto.

Entre os padres também há grupos de vanguarda, embora no conjunto — como observou o padre Arrupe — até a Companhia de Jesus "vem tendendo a se identificar cada vez mais com a classe média, ou seja, com o setor branco da população".

Alguns "padres rebeldes" de várias congregações têm desafiado sanções para participar de manifestações anti-racistas. Mas se hoje os católicos americanos deixaram, afinal, a velha indiferença — que já foi chamada de "silêncio cúmplice" — e se há exemplos admiráveis surgindo, ainda tem sido lamentada a ausência de esforços mais vigorosos, mais adequados, a fim de que a massa dos fiéis tome consciência das suas responsabilidades.

Para tanto, houve a contribuição, no ano passado, do padre Arrupe, que ordenou à Companhia de Jesus uma atitude positiva para solucionar o problema racial — "e é humilhante lembrar, disse êle, que até recentemente, instituições da Companhia não admitiam negros, inclusive em regiões onde não havia restrições governamentais contra escolas integradas, e isto, mesmo no caso de negros católicos".

O que afirmou em relação aos jesuítas, aplica-se largamente a muitos outros grupos católicos: "é vergonhoso o fato de que até agora algumas de nossas instituições não realizaram nem ao menos uma integração simbólica dos negros. É conveniente que pensemos nisto".

A advertência alcançou repercussão. Mas por enquanto constituem minoria as dioceses onde ações são encorajadas e adotadas, onde se abrem aos negros as paróquias, as escolas, os hospitais e as diversas organizações católicas.

Leia Editorial "ONU na Encruzilhada"

Gueto não é relembrado em Varsóvia

Harold Martin
Especial para o JB

Varsóvia (UPI-JB) — O 25.º aniversário da insurreição dos judeus do gueto de Varsóvia transcorreu ontem sem comemoração por parte do Govêrno polonês. Mas as autoridades americanas prestaram tributo aos judeus que preferiram morrer lutando.

A Embaixada norte-americana uniu-se a cêrca de 30 outras pessoas e organizações, colocando coroas no monumento aos combatentes do gueto, a maioria dos quais morreu na dura batalha de um mês contra as tropas nazistas.

O Govêrno assinalou o aniversário com um comício na quinta-feira, no qual os oradores atacaram Israel e defenderam os líderes comunistas da Polônia contra as acusações de que êles estavam conduzindo uma campanha anti-semita.

O Govêrno está em meio a uma séria rebelião política e expulsou numerosos judeus de cargos oficiais e de filiação ao Partido por suposta deslealdade.

A PAP, agência oficial de notícias, disse ontem que pelo menos 80 pessoas, algumas não judias, tinham sido dispensadas e 127 expulsas do Partido desde que o expurgo começou, há seis semanas.

Kazimierz Rusinek, chefe de um grupo de veteranos e Vice-Ministro da Cultura, disse no comício de ontem que Israel estava conduzindo uma campanha antipolonesa "para desviar a atenção da opinião pública do crime de Israel contra as nações árabes".

Acusou os líderes judeus ocidentais de "cuidar mais de seus bilhões de investimentos em bancos do que da sorte de milhões de judeus mortos em Auschwitz na Segunda Guerra Mundial".

Rusinek também repetiu as acusações polonesas de que o pagamento de indenização de guerra, pela Alemanha Ocidental, a Israel, era uma tentativa para comprar o perdão dos judeus.

— Para os poloneses — disse êle — o preço da vida e da liberdade é tão grande que, mesmo pela mais elevada indenização, não nos conservaremos em silêncio a respeito dos crimes de Hitler.

Bispo de Praga vai a Roma informar sôbre nôvo regime

Roma (UPI-JB) — O administrador apostólico de Praga, D. Frantisek Tomasek chegou ontem a Roma para comunicar ao Papa Paulo VI o resultado de suas recentes consultas com os novos dirigentes da Tcheco-Eslováquia que, a longo prazo, poderão resultar no reatamento de relações entre a Igreja Católica e o Estado.

Ao desembarcar, o principal representante da Igreja na Tcheco-Eslováquia disse: "Devemos ser pacientes, mas confio no futuro". Dom Tomasek será recebido pelo Papa na próxima semana, em data ainda não fixada, e deverá se reunir também com Dom Agostino Casaroli, encarregado das negociações do Vaticano com os Governos do Leste Europeu.

FIM DAS RESTRIÇÕES

Dom Tomasek informará ao Papa sôbre a promessa do nôvo Govêrno de suprimir muitas das restrições impostas à Igreja durante o período stalinista, entre elas as que atingiam os seminários. Deverá dizer-lhe também que as autoridades estão dispostas a reabilitar os sacerdotes perseguidos e garantir a liberdade religiosa.

Um dos pontos de atrito nas relações entre a Igreja e o Estado tcheco é a situação do Cardeal Josef Beran, atualmente exilado em Roma. A possibilidade de que tenha permissão para voltar a Praga e reassumir suas funções foi levantada pela própria Embaixada tcheca na capital italiana recentemente. Caso a permissão seja concedida, o Govêrno estará dando uma demonstração inegável de boa vontade.

PRINCIPAIS PONTOS

Acredita-se entretanto que o Vaticano, no atual estágio das coisas, dê maior importância à regularização de outras questões mais graves do que a volta do Cardeal — já velho e provàvelmente sem vontade de reassumir o arcebispado de Praga.

Os principais problemas a serem resolvidos, na opinião do Vaticano, são os bispados vagos, a reintegração dos sacerdotes em suas tarefas pastorais e o restabelecimento da liberdade de culto.

As conversações anteriores do Monsenhor Casaroli com o Govêrno tcheco fracassaram em virtude da insistência de Praga de que os novos bispos sejam aprovados pelo Estado. O Vaticano reivindica plena liberdade de ação nestas nomeações.

Tanto de um lado como de outro, há um grande otimismo quanto ao reatamento, acreditando-se que esteja próxima a assinatura do acôrdo.

Tchecos debatem problemas políticos bebendo cerveja

Gerd Kriwanek
Especial para o JB

Praga (UPI-JB) — O estilo das reuniões de massas mudou nessas últimas semanas, mas o ímpeto das reuniões continua o mesmo.

Enquanto, há algumas semanas, milhares de pessoas se comprimiam entusiàsticamente nas salas de conferência de paredes obscurecidas pela fumaça, para ouvir as primeiras indicações de uma nova aurora para o país, agora elas se reúnem em bares e cervejarias ao ar livre, para pedir que suas perguntas sejam respondidas.

Há algumas semanas, essas pessoas gritavam por mais liberdade, com grandes ovações, agora elas estão atentas mas satisfeitas.

Não faz tanto tempo, uma reunião dêsse tipo era coisa nunca vista, agora essas reuniões para discutir problemas nacionais já se tornaram uma rotina diária.

REFORMA

A Academia Socialista convidou os tchecos para uma reunião na Sala Slovansky, a mesma em que o reformista Josef Smrkovski lançou seus primeiros ataques ao homem forte do PC tcheco Antonin Novotny, há algumas semanas atrás.

Smrkovski foi designado novamente como orador, na têrça-feira à noite, mas desculpou-se de não comparecer, pois tinha assuntos sérios para resolver no Congresso. Entretanto, vários reformistas importantes vieram responder a mais de 500 perguntas.

Em reuniões anteriores, o povo ficava quieto, as pessoas grudadas umas nas outras por várias horas. Agora elas se sentam em tôrno de mesas cobertas por toalhas brancas, em frente a uma caneca de cerveja.

As 500 perguntas feitas abrangiam campos tão vastos como as relações com Israel ou os problemas da televisão, desde as reformas econômicas até o exílio do escritor Ladislav Mnacko.

Entre os que ali estavam para responder às perguntas, figuravam o Editor-Chefe da revista **Reporter**, Milan Huebel, Reitor da Universidade de Praga, Erika Kadlecova, chefe do escritório para assuntos religiosos do Estado e Jiri Pelikan, Diretor da televisão tcheca.

LIBERALIDADES

Aqui estão algumas perguntas e suas respostas:

Pergunta: Há alguma possibilidade de mudar nossa atitude em relação a Israel? (A Tcheco-Eslováquia cortou relações com Israel depois da guerra do ano passado, no Oriente Médio).

Resposta: A retomada imediata das relações diplomáticas com Israel poderia ser considerada uma demonstração política, portanto, teremos que esperar até que algum fato nôvo nos permita agir.

P.: Como está o futuro de nossas relações com a Alemanha Ocidental?

R.: Não há problemas insolúveis entre nossos dois países. Estamos desejosos de restabelecer relações diplomáticas com o Govêrno de Bonn assim que êle reconhecer a nulidade do Acôrdo de Munique, de 1938. Espero que tenhamos uma legação alemã em Praga, dentro de um ano.

P.: Que fazem os censores de imprensa?

R.: Nada. Êles ainda se sentam em suas mesas, mas não interferem com a publicação de qualquer jornal ou revista.

P.: O marxismo pode evitar qualquer guerra, hoje em dia?

R.: O nacionalismo ainda está vivo, não só nos países ocidentais mas também no mundo comunista e nos países em desenvolvimento. Portanto, seria uma ilusão acreditar que o marxismo pode evitar guerras agora.

P.: É verdade que tôdas as coisas ruins vêm de Moscou? Então é falso falar em uma nova era para nós enquanto existirem os atuais laços com a União Soviética?

R.: Os soviéticos enfrentaram as mesmas deformações que nós, portanto, é ridículo acusá-los de tudo.

P.: Como está a atual situação econômica do nosso país?

R.: Nem melhor, nem pior que em outros países comunistas.

P.: Pode o escritor exilado Ladislav Mnacko voltar à Tcheco-Eslováquia?

(Mnacko é um famoso escritor tcheco que deixou seu país quando êste cortou relações com Israel).

R.: A decisão de retirar a cidadania a Mnacko, em nossa opinião, foi ilegal. Mnacko deverá voltar, nada acontecerá a êle.

Liberalização tcheca revela oposição forte

François Fejto
Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — A eleição de Josef Smrkovsky para a presidência da Assembléia Nacional, na quinta-feira, não apenas demonstrou a fôrça do movimento de liberalização na Tcheco-Eslováquia, como a existência de uma forte corrente de oposição contrária ao processo atual de reformas.

Smrkovsky foi eleito por 188 votos contra 68. Cabe lembrar que a maioria dos deputados deve sua cadeira aos favores do ex-Presidente Antonin Novotny e do seu aparelho político.

No último pleno do Comitê Central do Partido Comunista Thecho-Eslovaco, a oposição novotnysta manifestou-se ainda com muita discrição. Na Assembléia Nacional levantou a cabeça.

Sendo o voto secreto, é impossível identificar os adversários de Smrkovsky, a quem muitos dos conservadores novotnystas não perdoam o desencadeamento, depois da reunião de janeiro do Comitê Central, da campanha de imprensa destinada a afastar definitivamente Novotny do Poder.

Na opinião dos observadores, a sessão da Assembléia que elegeu o nôvo Presidente teve as seguintes características:

1. todos os deputados eslovacos, comunistas ou não, votaram por um dos principais líderes progressistas que, além disso, é partidário da federalização;

2. muitos deputados não comunistas, que fazem parte do aparelho novotnysta, votaram contra êle;

3. o número de deputados comunistas, mais ameaçado pelo nôvo curso dos acontecimentos, votou contra Smrkovsky.

Desta forma, o que a votação de quinta-feira revelou claramente foi a divisão do Partido Comunista Tcheco-Eslóvaco entre uma coligação de centro-esquerda (o centro representado por Alexander Dubcek, Primeiro-Secretário e a esquerda por Smrkovsky) e os novotnystas conservadores.

A unanimidade da votação no plenário foi apenas uma ficção. Os círculos de Praga revelaram que o fortalecimento dos novotnistas se deve às esperanças que suscitaram entre êles os discursos pronunciados no plenário do PC soviético pelo Primeiro-Secretário Leonid Brejnev, pelo ideólogo Mikhaile Suslov e pelo atual diretor do *Pravda* e ex-Embaixador de Moscou em Praga, Timianime.

Segundo êstes círculos, os progressistas viram confirmada sua teoria de que Dubcek, ao decidir governar com o Comitê Central criado por Novotny, cometeu um êrro, porque a maioria lhe concede uma confiança condicionada.

Poucas horas antes da sessão da assembléia, Cisar, outra figura destacada do progressismo, manifestou a esperança de que se renove totalmente a composição do Comitê Central. Mas isso só será possível se se convocar antecipadamente o Congresso do Partido, que deve ser precedido de eleições nos Comitês locais para eleger os delegados.

O problema do Congresso constituirá o tema principal dos debates políticos das próximas semanas. Nesses debates, o papel principal será desempenhado pela imprensa, o rádio e a televisão, isto é, por todos os meios de comunicação de massa que, salvo algumas exceções, particularmente nas províncias, aprovam vigorosamente a esquerda progressista.

Dentro dêste contexto, a decisão da União de Escritores — que desde o princípio se encontra na vanguarda da democratização — de publicar seu próprio jornal tem a maior importância.

Escritores pedem volta de Mnacko

Praga (UPI-JB) — A União dos Escritores Tcheco-Eslovacos vai interceder junto ao Ministério do Interior para que seja restituído o direito de cidadania ao famoso escritor Ladislav Mnacko, que deixou o país há mais de sete meses em sinal de protesto contra a posição do Govêrno anti-Israel.

A União tomou esta decisão durante uma sessão do seu Comitê Central, quando também ficou estipulada a convocação do quinto Congresso da União para o mês de setembro. Os escritores anunciaram que começarão a editar seu jornal diário com outras organizações de artistas.

No início da semana, centenas de estudantes promoveram uma reunião no Instituto Químico da Universidade de Praga para discutir questões políticas e fundar a associação dos não-membros do Partido Comunista.

Os estudantes defenderam maiores liberdades políticas e a necessidade de que surjam novas idéias na Tcheco-Eslováquia. A reunião teve como tônica preocupações organizacionais e, ao término dela, os estudantes voltaram tranqüilamente para casa, sem serem molestados pela Polícia, coisa inadmissível há alguns meses.

Franceses dão apoio à reforma

Paris (UPI-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista Francês, Waldeck Rochet, manifestou ontem sua aprovação ao processo de democratização desencadeado pelo Comitê Central do PC Tcheco-Eslovaco, dizendo que certamente fortalecerá o socialismo no país.

Dirigindo-se ao Comitê Central do PCF, Rochet afirmou que "as mudanças (em Praga) são da competência exclusiva do PC tcheco" e que seu CC agiu dentro dos limites do centralismo democrático, ao decretar as medidas que decretou.

"O pleno reconhecimento da independência de cada Partido não impede que outro Partido, eventualmente, julgue êste ou aquêle aspecto de sua atividade," disse Rochet.

Concluindo, o Secretário-Geral comunicou aos membros do CC que "tôdas informações confirmam que os comunistas tchecos, ao procurarem novos métodos e políticas mais democráticas, estão inspirados num desejo de impedir qualquer tentativa que ameace os fundamentos do socialismo."

Informe JB

Senso prático

Em poucas palavras, como manda o figurino gaúcho, o Senador Daniel Krieger define a posição do Marechal Costa e Silva no que respeita às especulações sôbre o futuro político do País.

O Presidente da ARENA garante que nunca interessou tanto a um Presidente da República, como interessa ao Marechal Costa e Silva, a normalidade político-institucional do País.

* * *

Entende que a ruptura da ordem institucional só tenderia a prejudicar o Presidente da República e o sistema revolucionário.

Conto do vigário

Há mais ou menos trinta dias o escândalo estourou no Peru, envolvendo indistintamente civis e militares no episódio.

O Peru pode ser considerado hoje — sem favor — o país mais católico do mundo. Importações de tôda espécie foram feitas sob a forma de oitocentos mil livros de missa.

* * *

Os livros de missa, segundo a lei peruana, gozam de isenção alfandegária.

* * *

O Peru talvez seja o país mais católico do mundo, mas as estatísticas viraram sacrilégio.

Bola de cristal

Quando fazia o roteiro de volta do comício de Maringá, o Sr. Carlos Lacerda passou em Curitiba, onde se hospedou em casa do irmão do Deputado Jorge Cúri.

O Sr. Michel Cúri é conhecido e até afamado pelo rigor com que se cumprem as previsões que costuma fazer. Lacerda não crê nessas coisas, mas por via das dúvidas aceitou submeter-se à ótica cabalística.

* * *

Lacerda ouviu, por parte de quem não podia sabê-los, fatos de sua vida passada, e se arrepiou.

* * *

Mas o que lhe interessa mais é o futuro, cuja margem de mistério é fascinante para o homem de ação. Ouviu de Michel poucas e boas sôbre o futuro, assim resumido:

- Lacerda vai reencontrar-se com seus antigos amigos.
- Vai ser de nôvo Governador da Guanabara.
- Sofrerá um atentado, no qual ficarão com as sobras o padre Godinho e o Deputado Jorge Cúri.
- Haverá uma grande crise, que resultará enfim na ascensão de Lacerda à Presidência da República.

* * *

A dose era excessiva: Lacerda saiu sòzinho, sob a impressão do quadro previsto, e sòzinho entrou num cinema para refazer-se da emoção.

Continência

Manhã de sol de quinta-feira, na Praça XV. Chamava a atenção o Marechal Juarez Távora, identificado popularmente.

Houve um cidadão que não resistiu à sua passagem: juntou os pés e bateu a continência emocional, de puro reflexo.

O ex-Ministro da Viação correspondeu com a cabeça.

Persuasão política

Na exposição que fêz perante a Comissão de Finanças do Senado, o Ministro Hélio Beltrão ressaltou a seriedade que o Congresso dispensa ao Orçamento Plurianual.

— Basta dizer — diz o Ministro — que a própria Câmara dos Deputados, pelos seus órgãos técnicos, filtrou tôdas as emendas apresentadas, baixando seu número de quinhentas para trinta.

* * *

No Senado o Plurianual é tratado com alta consideração. Os contatos do Sr. Hélio Beltrão com as lideranças políticas estão produzindo resultados, no sentido de dotar o Brasil de um programa de investimentos públicos, por três anos, no qual a classe política não seja marginalizada.

Mudança

Na televisão, o que mais ressaltou no Ministro Mário Andreazza foi o aspecto nôvo com que se refere às inaugurações registradas em sua área de atuação: êle dá o crédito das obras ao Govêrno Castelo Branco.

* * *

O aspecto é nôvo e não passou em branco. Afinal, o Ministro Andreazza não era dos mais entusiasmados com o Govêrno passado e, na mesa-redonda de Gilson Amado, foi enfático em atribuir ao Govêrno anterior o mérito que até aqui os homens dêste Govêrno sonegavam, por interêsse político ou mesmo convicção.

Alguma coisa mudou.

Pernambuquismo

Para espairecer o tédio da província um grupo de jovens pernambucanos dados às letras lançou ontem em Recife, no Bar do Alves, Bairro da Encruzilhada, o Movimento Tropicalista Pernambucano.

Como tudo que se faz em Pernambuco aspira ao universal (uma rádio de Recife lembra a cada passo que é Pernambuco falando para o mundo) o manifesto dos jovens convoca a união dos tropicalistas do mundo inteiro.

* * *

Os tropicalistas pernambucanos não se limitam ao apêlo (tropicalistas de todo o mundo: uni-vos) e levam a originalidade mais longe.

Declaram-se a vanguarda contra a retaguarda, a loucura contra a burrice, o impacto contra a mediocridade, o sexo contra os dogmas, a realidade contra os suplementos, a radicalidade contra o comodismo — e pasmem todos — contra a esquerda festiva e o fanatismo.

Estamos numa selva tropical.

* * *

O movimento fixa como seus líderes os Srs. Gláuber Rocha, José Celso Martinez, Nélson Mota, Gilberto Gil, Hélio Oiticica e outras figuras do folclore do asfalto de Ipanema.

Loteria

Equivale a ser premiado num sorteio conseguir alguém ligar o telefone para o Hospital Moncorvo Filho e ser atendido. Na quase totalidade das vêzes, ouvirá o sinal de linha ocupada ou então a campainha soará em vão, porque ninguém atende.

De vez em quando o Hospital comparece de público com uma inauguração: podia muito bem era inaugurar nova mesa telefônica, já que o comando administrativo é híbrido. O Hospital é do âmbito estadual mas está intimamente vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro.

História usada

A segunda edição da *História do Povo Brasileiro*, na versão dos Srs. Jânio Quadros e Afonso Arinos, já está em máquinas. Além dos vinte mil da primeira edição, há pedidos para mais dez mil.

A editôra está informada de que obra tem boa receptividade, principalmente por parte dos professôres, e até já se infiltrou nos Estados Unidos, onde o Prof. Francisco de Assis Barbosa dá aulas de História do Brasil com base no texto de Quadros e Arinos.

* * *

Assis Barbosa está dando aulas de História do Brasil na Universidade de Wisconsin. Foi um dos colaboradores da *História do Povo Brasileiro*, por êle utilizada numa conferência realizada em Washington. Informa ainda a editôra, com base numa carta do Prof. Assis Barbosa, que num seminário sôbre a América Latina o volumes da *História do Povo Brasileiro* foram gastos de tanto uso pelos alunos.

Lance-Livre

- Está engrossando a fila dos credores dos Ministérios. Parece que o Govêrno decidiu mesmo não pagar aos fornecedores e empreiteiros, para não ter que emitir. Assim também não é vantagem.
- O Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID, em tôrno de quem se faziam gestões para fazê-lo candidato à sucessão presidencial chilena, em 1970, já recusou formalmente a iniciativa e decidiu ficar no BID, para o qual deverá ser reconduzido hoje. Como se vê, não continua valendo mais um pássaro na mão do que dois voando.
- Assumiu a direção do *O Jornal* o Sr. Gomes Maranhão, que promete para logo outro estilo de jornal. Trata-se de figura do estafe de Chateaubriand e ex-Secretário da Agricultura de Pernambuco, Govêrno Agamenon Magalhães.
- O Ministro da Indústria e do Comércio prometeu ao Governador de Mato Grosso a colocação, na pauta do Conselho Monetário Nacional, do problema criado pela falta de mercado para o mate produzido na região de Ponta Porã.
- Seguiram para a Europa os Srs. Alexander C. Vlavianos, Diretor da Sofinal, e Benjamim de Queirós, Diretor do Banco de Investimento Financial, para observar os métodos adotados pelas financeiras européias e examinar as possibilidades de aplicá-los.
- As mais variadas versões estão circulando sôbre as conversas entre o Governador Negrão de Lima e o General Luís França de Oliveira, antes de sua posse na Secretaria de Segurança. A especulação está sôlta, e se os interlocutores continuarem calados, é porque querem.
- A emprêsa Delfim S/A de Crédito Imobiliário, que se transferiu no ano passado do Rio para São Paulo com um capital de quinhentos mil cruzeiros novos, dobrou em novembro para um milhão o seu capital e agora acaba de aumentá-lo para dois milhões de cruzeiros novos.
- O Governador Negrão de Lima já colocou à disposição do sistema de bôlsas de alimentação, que substituirá o Restaurante do Calabouço, recursos da ordem de cem mil cruzeiros novos.
- O Professor Nestor Duarte, um dos ideólogos da extinta *frente ampla*, está no Rio desde o início da semana e até agora conseguiu se avistar apenas com o Senador Josafá Marinho. Como não encontrasse os companheiros de movimento, deixou de procurá-los.
- A cantora Maria Lúcia Godói apresentar-se em mais um recital, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar, dia 26 às 21 horas no auditório do MEC.
- Após comparecer à CPI dos adoçantes artificiais, o Presidente do IAA, Sr. Evaldo Inojosa, estaria pensando no Presidente da República seu pedido de demissão devido às pressões que vem sofrendo por parte dos vários usineiros. O Marechal Costa e Silva recusou-se a atender ao pedido.
- Sob a responsabilidade de Ziraldo e Eurico Lima Figueiredo, com artigos e caricaturas de participantes da Banda do Jaguar, inclusive o próprio, já está circulando o primeiro número do jornal da revista *Fair-Play*, especializada em assuntos de esporte.
- Foi prorrogado até 30 de maio o prazo para inscrições ao Prêmio Nacional de Teatro.
- A Air France comemora a entrega de passagem do Sr. Carlos Lacerda amanhã, pelo vôo das 7h do Nordeste.

OS DI DO LEILÃO

Quadros de Di Cavalcânti integram o conjunto de peças que podem ser pagas até em 10 vêzes

Leiloeiros inauguram mostra de obras que venderão com financiamento bancário

Foi inaugurada ontem à tarde no Palácio dos Leilões (Praia do Flamengo, 154) a exposição das obras que ali serão leiloadas a prazo, a partir de segunda-feira, com financiamento do Banco Nacional de Minas Gerais e assistência da Petite Galerie.

A mostra poderá ser vista amanhã, no horário das 16 às 22 horas. As sessões do leilão terão início às 21 horas. Entre os artistas representados na mostra, estão Di Cavalcânti, Guignard, Portinari, Picasso, Raoul Duffy, Vergara, Gershman e outros.

FINANCIAMENTO

Ernâni Leiloeiros esperam grande afluência do público, uma vez que o leilão a prazo trás os apreciadores da arte maiores possibilidades de aquisição. As compras serão financiadas pelo BNMG e poderão ser pagas em três ou cinco prestações, mas as obras com preços iguais ou superiores a NCr$ 1 000,00 poderão ser pagas em até 10 pagamentos, com um aumento de 20 por cento sôbre o preço total. A taxa de 5 por cento do leiloeiro deverá ser paga no ato da compra. Tôdas as obras vendidas no leilão têm um certificado de garantia da Petite Galerie, que se responsabilizará pela autenticidade.

Serão leiloados desenhos de Di Cavalcânti, Flávio Carvalho e Goeldi; óleos de Milton Da Costa, Carlos Vergara, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Djanira, Guignard, Volpi e Lasar Segall; objetos de Rubem Gerchman e Antônio Dias, tapeçarias de Genaro de Carvalho, gouaches de Portinari e Ismael Neri, uma tela de Picasso e outra de Raoul Duffy.

Na sexta-feira, será leiloada uma tapeçaria de Genaro, oferecida pela Sra. Nininha Magalhães Lins. A renda reverterá em benefício da construção da Matriz de Nossa Senhora da Esperança, em Botafogo.

INC divulga vencedores do Prêmio Literário Nacional que reuniu 108 candidatos

João Cabral de Melo Neto, com a poesia *Educação pela Pedra*, e Otávio de Faria, autor do romance de ficção *Novela da Masmorra* (*Memórias de um cão danado*), foram os principais vencedores do Prêmio Literário Nacional, promovido pelo Instituto Nacional do Livro, que, no Ministério da Educação, divulgou ontem a relação dos premiados.

O jornalista Hélio Pólvora, redator do JORNAL DO BRASIL, receberá o prêmio Fundação Castro Maia, no valor de NCr$ 1 mil, por seu conto *Estranhos e Assustados*. O Instituto Nacional do Livro informou que os vencedores receberão seus prêmios em junho, durante o Encontro Nacional dos Escritores, em Brasília.

OS OUTROS VENCEDORES

Os demais premiados do concurso, que reuniu 108 candidatos, foram os seguintes:

Obras inéditas: Poesia: *Aura Amarga*, de Lara di Lemos, pseudônimo de Ada Negri, que é funcionária do Ministério da Educação. Prêmio Jorge de Lima, no valor de NCr$ 2 mil.

Estudos Brasileiros: *História das Idéias Filosóficas do Brasil*, de Antônio Baim. Prêmio Instituto Nacional do Livro, no valor de NCr$ 2 mil.

Ensaios Literários ou Filosóficos: *Universo Vocabular do Grande Sertão*, de Nei Leandro de Castro, bancário e poeta do Rio Grande do Sul e um dos integrantes do movimento do Poema-Processo. Ganhou o Prêmio Mário de Andrade, de NCr$ 2 mil.

Estiveram presentes à solenidade o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra; o Presidente do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino; o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde e vários intelectuais.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora foi composta de intelectuais convidados pelo Instituto Nacional do Livro. Para julgar as obras inéditas de ficção, a comissão foi composta por Raquel de Queiroz, Estela Leonardo e Fausto Cunha, a de poesia por Adonias Filho, Cândido Mota Filho e José Paulo Moreira da Fonseca. A de Estudos Brasileiros por Artur César Ferreira Reis, Américo Jacobina Lacombe e José Galante de Sousa e a de Ensaios Literários ou Filosóficos, por Valdemar Cavalcânti, Eduardo Portela e Manuel Diegues Júnior.

São José lança livro que Govêrno não pagou prêmio

O escritor Sebastião Fernandes, que desde 1962 está à espera do pagamento de NCr$ 50,00 relativo ao Prêmio Machado de Assis, concurso instituído pelo Govêrno do Estado, estêve ontem na redação do JB para anunciar o lançamento de seu livro **Culpé**, o mêsmo que tirou o primeiro lugar na ocasião.

— Quando reclamo o pagamento não é pelo dinheiro, que nada significa, e sim pela injustiça que se comete não só com escritores, mas também a técnicos, pesquisadores e cientistas que, por serem anônimos, não são prestigiados pelo Govêrno, afirmou o Sr. Sebastião Fernandes.

UMA QUESTÃO DE CONTAS

O escritor informou que o Prêmio Machado de Assis foi instituído no Govêrno Carlos Lacerda, que "nada me pagou pois, segundo explicou na época, suas contas não foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado".

— Quando o Sr. Negrão de Lima tomou posse, tive esperanças. Êle começou a pagar as dívidas do Govêrno anterior mas, infelizmente, a mim nada tocou.

O Sr. Sebastião Fernandes, de 66 anos, além de escritor é securitário, e tem 14 obras publicadas e 15 inéditas. **Culpé**, agora lançado pela Livraria São José, foi escrito em 1922 e, 40 anos depois, ganhou o Prêmio Machado de Assis.

— Trata-se de um livro de contos, com quase 200 páginas. Retrata, entre outras coisas, episódios de pescadores e problemas de ordem política na região do Rio Paraíba, onde passei minha infância.

Cardeal Cerejeira passará pelo Rio levando imagem de N. S. de Fátima a São Paulo

O Patriarca de Lisboa, Cardeal Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, passará pelo Galeão amanhã, às 8h30m, juntamente com a imagem de Nossa Senhora de Fátima e a Rosa de Ouro, seguindo às 9h15m em avião especial para São Paulo, onde deverá chegar às 10h15m. Um cortejo acompanhará a imagem até a Praça da Sé.

O Cardeal Cerejeira vem participar dos festejos do Dia da Comunidade Luso-Brasileira de São Paulo. Às 10 horas do dia 22, haverá missa concelebrada pelos Cardeais Cerejeira e Agnelo Rossi, na Catedral Metropolitana, e às 15 horas a imagem será conduzida ao Mosteiro de São Bento, de onde, às 17h30m, sairá para o Vale do Anhangabaú, acompanhada pelos dois Cardeais, que presidirão a concentração e falarão ao povo.

SANTOS

No mesmo dia, às 21h30, a imagem será levada a Santos, onde o Cardeal Cerejeira celebrará uma missa às 10 horas do dia 23. Em seguida a imagem regressará a São Paulo, com destino ao Santuário de Nossa Senhora da Aparecida. Haverá visitação e missa oficiada também pelo Patriarca de Lisboa.

Segundo informações da Cúria do Rio, a imagem de Nossa Senhora de Fátima chegará ao Rio, por volta das 10 horas do dia 24, sendo conduzida em cortejo motorizado à Basílica de Nossa Senhora de Fátima na Rua Riachuelo, onde permanecerá até às 16 horas, quando irá à Praça Mauá para ser transportada por uma lancha da Marinha de Guerra até o Galeão, a fim de regressar a Portugal.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré determinou a suspensão do expediente nas repartições públicas e das aulas nos estabelecimentos oficiais de ensino da cidade, às 14 horas da próxima segunda-feira, em virtude das homenagens que a população de São Paulo prestará à imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Trazida pelo Cardeal Cerejeira, de Portugal, a fim de participar das festividades do Dia da Comunidade Luso-Brasileira comemorada pela primeira vez no dia 22 próximo, a imagem chegará a São Paulo na manhã de domingo, vindo do Aeroporto do Galeão, no Rio, em avião especial escoltado por esquadrilhas da FAB.

Desejando que "São Paulo fôsse o eco das comemorações da santa, realizadas na Cova da Iria, o Cardeal Arcebispo Dom Agnelo Rossi, como Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e representante do episcopado brasileiro, fêz convite ao Cardeal Cerejeira para que viesse ao Brasil, trazendo a imagem. Ela virá para a inauguração da próxima Feira de Portugal, no Ibirapuera.

Uma vez formalizado e aceito o convite, chegou-se à conclusão que a melhor data para a visita seria a de comemoração do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, cujo decreto foi aprovado em maio do ano passado pelos Governos do Brasil e de Portugal.

A população ofereceu à nova paróquia, que será criada no Jardim Nôvo Mundo, em São Paulo, a imagem de Nossa Senhora da Esperança, que viajou na caravela de Pedro Álvares Cabral quando do descobrimento do Brasil.

São Paulo expõe artigos domésticos

São Paulo (Sucursal) — A IX Feira de Utilidades Domésticas, inaugurada ontem, no Pavilhão Internacional e no Pavilhão de Plástico do Parque Ibirapuera, está mostrando como a mulher moderna pode fazer para preparar uma refeição em quatro minutos, arrumar a cozinha em cinco e guardar tortas e frutas durante um ano inteiro.

São 227 firmas que apresentam as mais variadas novidades para o lar. Congeladores de várias côres e tamanhos, para guardar comidas e frutas, permitem comer em agôsto um peru preparado no Natal. Cadeiras macias podem virar mesas e depois um caixão para viagem, existe até um saquinho plástico com presilhas, que resolve o problema do mau cheiro e da proliferação de germes do lixo.

UM "SHOW" DE COZINHA

A principal promoção está sendo organizada pela Nestlé, com um **stand** de 380 metros quadrados, em estrutura metálica tubular, onde estão montadas três cozinhas e são realizados nove mini-shows sôbre **O homem, a alimentação e o futuro**. O público assiste aos espetáculos no segundo andar do **stand**, através de clarabóia com plásticos coloridos.

— A preocupação principal da Nestlé nestes mini-shows é mostrar que a comida do futuro não será pípulas. Ao contrário, tudo será muito saboroso e prático, explica a recepcionista do *stand*, antes do *show O Marido-Cigarra*, que conta a história de um solteirão que não entende nada de cozinha. Mas as coisas do futuro serão tão práticas que mesmo fazendo tudo errado, no fim, êle come uma gostosa refeição. *A Mulher Rubô*, mostra uma escritora que, sem parar de escrever à máquina, faz o almôço e arruma a cozinha.

Em *Conflito de Gerações*, uma família prepara sua refeição matinal. Os pais retrógrados, *Os Hippies*, não ligam para nada e brigam muito com os filhos avançados, *Os Românticos*, mas chegam a um acôrdo, e a comida fica muito boa.

Além dos *show* são projetados filmes e *slides* sôbre alimentação em geral. Produtos Maggi-Nestlé são vendidos através de máquinas automáticas que funcionam com moedas.

A MULHER E O CÃO

A Rodhia é a responsável pelo desfile de modas apresentado todos os dias no Pavilhão de Plásticos, entre gramados, flôres, árvores e pequenos lagos. O cão, considerado o melhor amigo da família, está também nos desfiles e o Kennel Club de São Paulo premiará, diàriamente, os melhores cães de raça.

Moliére é de Plínio, Tônia e Vioti

Plínio Marcos, melhor autor, Martins Gonçalves, melhor diretor, Tônia Carrero, melhor atriz, Sérgio Vioti, melhor ator e Hélio Eichbauer, melhor cenógrafo e figurinista, são os ganhadores do Prêmio Molière 1967, que os críticos especializados da imprensa carioca atribuem anualmente às pessoas que mais se destacam no teatro brasileiro.

Plínio Marcos e Tônia Carrero, cada um dentro de sua especialidade, foram escolhidos por unanimidade, fato que aconteceu pela primeira vez desde que o prêmio existe. Cada um dos vencedores terá direito a uma estatuêta de Molière e a uma passagem de ida e volta à Europa, oferecida pela Air France.

OS OUTROS

Martins Gonçalves foi escolhido como o melhor diretor pela sua atuação em **Queridinhos**, peça em que trabalha Sérgio Vioti, apontado como o melhor ator. Plínio Marcos venceu com **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, enquanto Tônia Carrero conseguiu o prêmio com **a sua atuação em Navalha na Carne**.

Êste mundo de Deus

Um dos aspectos surpreendentes do movimento de renovação do catolicismo é o fato de que as mulheres, assim como os homens, tomam a iniciativa de reivindicar maiores reformas dentro da Igreja. Desde o fim do Concílio Vaticano II, a Igreja nos Estados Unidos está sendo grandemente pressionada por um número crescente de mulheres teólogas e leigas.

Invadindo o setor da teologia, tradicionalmente masculino, professôras, escritoras, editôras e donas-de-casa começam a questionar a validade das atitudes da Igreja diante dos anticoncepcionais, o divórcio e, mais recentemente, problemas envolvendo outras doutrinas da Igreja. Acabam de ser editados nos EUA três livros desta "nova guarda reformista", que revelam a dimensão e o estilo da crítica feminina ao catolicismo.

A Igreja Contra Ela Mesma, *de Rosemary Ruether, 31 anos, é uma crítica ao caráter reacionário do cristianismo institucional. Casada, mãe de filhos e doutora em religião, Rosemary ficou famosa por um artigo publicado no* Saturday Evening Post, *onde ela afirmava que a proibição do uso de anticoncepcionais era daninha para um casamento saudável.*

Mary Daly, 39 anos, ataca o preconceito contra a mulher construído pelo cristianismo, num livro altamente polêmico intitulado A Igreja e o Segundo Sexo. *Sua tese é de que a Igreja, apesar de tôda a evolução, continua tratando a mulher como uma subespécie humana.*

Sidney Cornélia Callahan, 35 anos, faz a defesa do valor positivo do erotismo em seu livro Além do Contrôle da Natalidade, *exortando a Igreja a não apenas aprovar os anticoncepcionais, mas também a abandonar sua atitude puritana e repressiva em relação ao sexo.*

Estrutura social do Peru sofre crítica dos bispos

Dois bispos peruanos publicaram cartas pastorais exigindo a transformação das estruturas, condenando o burocratismo "que consome a riqueza econômica e humana" e pedindo o fim das discriminações contra mulheres e camponeses.

Dom Carlos Burke, Bispo de Chimbote, pôrto pesqueiro situado ao norte de Lima, disse que a Cidade se converteu no principal pôrto pesqueiro do país, em troca da perda de seus valôres morais e humanos. Segundo êle, a indústria pesqueira é orientada pelo capitalismo liberal que considera o dinheiro um fim e o homem um meio. Acusou também os "profissionais particulares que sugam o dinheiro do povo".

O Bispo de Cajamarca, Dom Josér Dammert, revelou que ainda existe discriminação contra o camponês humilde e contra a mulher nesta região andina. Em sua carta pastoral, invoca a declaração dos direitos humanos para acusar a imprensa e a justiça de estarem violando a dignidade das pessoas, atribuindo-lhes delitos ou mantendo-as detidas mais tempo do que o necessário para o seu julgamento.

Católicos e protestantes negociam o fim da guerra

Vinte e três representantes da hierarquia católica, judia e protestante, realizaram uma viagem de 22 dias a diversos países do mundo, a fim de iniciar negociações sôbre a pacificação dos focos de tensão, sobretudo no Vietname e no Oriente Médio.

O grupo, cujo co-Presidente é um judeu, participou em Nova Déli de um Simpósio de Paz Inter-Religiosa, reuniu-se com a Comissão de Paz do Vaticano, estêve em Genebra com membros das Nações Unidas, do Conselho Mundial de Igrejas e do Congresso Mundial Judaico. Também manteve conversações com líderes budistas e católicos no Vietname e no Japão.

Cristãos debateram em Praga a "busca da paz"

Quinhentos delegados e cêrca de 100 observadores, técnicos e convidados especiais participaram da II Conferência Cristã de Paz em Praga no início do mês, cujo tema central foi "buscar a paz e segui-a — a paz é possível".

O plano de trabalho incluiu debates sôbre tôdas as situações de tensão no mundo contemporâneo e os elementos bíblicos e teológicos da luta por uma nova situação humana. Entre as principais exposições figuram a do indiano M. M. Thomas sôbre **Paz e Mudanças Sociais Radicais** e a do uruguaio Júlio de Santa Ana sôbre **A Situação Econômica do Terceiro Mundo e Suas Soluções**.

A Conferência Cristã de Paz é um movimento ecumênico de teólogos, pastôres e leigos que desejam promover a reconciliação e a cooperação entre as nações, concentrando tôdas as energias de cristãos de todo o mundo para uma comum responsabilidade frente ao problema da guerra e à promoção da paz.

Comissão educacional dos EUA quer ajuda católica

A Comissão de Educação do Govêrno norte-americano dirigiu um apêlo aos educadores católicos para que associem às escolas públicas na luta pela melhoria da educação urbana, ao invés de restringirem seu contato com os membros da Igreja, nas áreas menos populosas.

Um membro da Comissão, Harold Howe, declarou à Convenção Anual da Associação Nacional de Educação Católica que as escolas paroquiais deveriam desempenhar um papel maior na educação das crianças pobres de tôdas as religiões.

"Recusando-se a abandonar os centros urbanos, quando sua tradicional clientela se desloca para os subúrbios, vocês poderão ajudar a sociedade americana que ainda não superou a fragmentação política e a miopia econômica que tornam as cidades impotentes para se auto-ajudarem", disse Howe.

Depois de perguntar aos seis delegados se êles prefeririam ser missionários no subúrbio ou exercerem sua missão junto àqueles que realmente precisam, Howe afirmou que os educadores católicos deveriam se unir ao sistema público para melhorar a educação dos pobres das cidades, não apenas em função dos princípios cristãos, mas porque o futuro dos subúrbios depende da cidade.

Sacerdotes argentinos apóiam greve operária

Um grupo de sacerdotes da província argentina de Corrientes se solidarizou com os operários em greve há mais de dois meses contra a demissão de seus líderes sindicais.

Em uma declaração divulgada ontem, o grupo de sacerdotes afirma que êstes movimentos devem ser apoiados por todos aquêles que procuram impôr a verdadeira justiça num país, onde é comum que "o peixe grande trague legalmente os menores, sobretudo quando os menores não estão ainda conscientes da fôrça que constituem".

A declaração se refere aos movimentos de uma fábrica da Cidade de Resistência, na Província do Chaco, e de uma usina açucareira e uma oficina da localidade de Villa Guillermina, na Província de Santa Sé.

Os sacerdotes que assinam o documento de solidariedade são Belisario Tiscornia, José Demarchi, Feliciano Maidana, Angel Puis Niella, Luis Babin e Raul Martinez, que na conclusão esclarecem: "Esta atitude tem o sentido ideológico inspirado pelo Evangelho e não constitui adesão a nenhum grupo político".

UM AMERICANO FELIZ

Radiofoto UPI

Primeiro foram os navios: Queen Ann *e* Queen Mary. *Agora os americanos arrebatam as pontes dos inglêses. Gilman Robert Mcculoch Jr., dono de uma companhia de petróleo, acaba de dar US$ 2.4 milhões pela histórica ponte de Londres, que cruza o rio Tâmisa, erigida há 135 anos. Posando diante da sua ponte, Mcculoch anuncia que vai demoli-la e reconstruí-la sôbre um lago da cidade de Havasu, no Arizona, em pleno centro-oeste dos Estados Unidos*

Nasser sob ataque de extremistas

Beirute (AFP-JB) — A seita extremista dos Irmãos Muçulmanos anunciou ontem o reinício da luta contra o Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida, e seu regime, em transmissão feita por uma emissora clandestina e captada em Beirute.

A seita constitui um grupo de extrema direita muçulmana que havia feito uma trégua na luta contra o regime nasserista e volta agora à carga sob o fundamento de que Nasser foi o principal responsável pela derrota árabe "e pela profanação dos Santos Lugares do Islã, em Jerusalém".

O Presidente egípcio foi também acusado de "vender o Islã aos comunistas" pelos Irmãos Muçulmanos que, segundo a emissora, "observam com satisfação que Deus Todo-Poderoso o castigou, uma vez que os próprios comunistas organizam manifestações contra êle".

"O dia do juízo de Nasser e seus acólitos está próximo", vaticinou o texto difundido pela rádio clandestina.

Nôvo tiroteio no Rio Jordão

Telaviv, Amã (AFP-UPI-JB) — Fôrças jordanianas abriram fogo por duas vêzes, ontem à tarde, contra as posições israelenses no Vale de Beisan, ao sul do Lago Tiberíades, e feriram no segundo incidente uma mulher e um soldado, informou um porta-voz militar em Telaviv, acrescentando que os israelenses responderam ao fogo.

Em Amã um porta-voz militar jordaniano disse que duas patrulhas israelenses que tentavam cruzar o Rio Jordão durante a noite, ao norte da Ponte Allenby, foram impedidas pela artilharia da Jordânia, seguindo-se um duelo de artilharia que se prolongou até os primeiros minutos de ontem e deixou feridos três jordanianos.

Duas posições jordanianas abriram fogo, à tarde, contra as fôrças israelenses no Vale de Beisan, informou o porta-voz israelense, sem que houvesse vítimas. As 16 horas (hora local), os jordanianos voltaram a disparar contra a mesma região, ferindo duas pessoas. As baterias israelenses responderam, acrescentou o informante, e houve um curto tiroteio sôbre o Jordão.

O infomante jordaniano assegurou que foi travada, durante a noite, na zona de Manshyia, na extremidade norte do Rio Jordão, e que depois ocorreu uma troca de tiros perto da Ponte Allenby. Os tiros foram ouvidos durante 50 minutos.

O porta-voz da Jordânia disse que o incidente desejaram se penetrar em território jordaniano e que vários helicópteros israelenses apareceram quando desciam no local, possivelmente para receber feridos.

URSS lança seu sétimo satélite em dezenove dias

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética lançou ontem em órbita terrestre seu sétimo satélite do mês em curso — o Cosmos-215 —, com a missão de "continuar a exploração do espaço cósmico", segundo informou a Agência Tass.

Em comunicado oficial, a URSS disse que firmará segunda-feira um acôrdo com os EUA e Grã-Bretanha sôbre o resgate de astronautas e objetos lançados ao espaço cósmico.

RUMO À LUA

De acôrdo com a Tass, funcionam normalmente todos os aparelhos a bordo do Cosmos-215, que foi colocado em órbita com as seguintes características: apogeu de 426 quilômetros; perigeu de 261 quilômetros; revolução de 91,1 minutos; e inclinação de 48,5 graus.

Unicamente êste mês, depois de colocar um satélite em órbita lunar, a URSS já tinha lançado, antes do Cosmos-215, cinco outros satélites terrestres, dos quais dois — os Cosmos 212 e 213 — conseguiram realizar um engate automático.

Todos êsses lançamentos, segundo a Tass, visavam a "continuar a exploração do espaço cósmico", palavreado que a agência usa para descrever as mais diversas missões, como pesquisas meteorológicas, reconhecimento militar, prova de protótipos de naves espaciais tripuladas, medição de radiação cósmica e outras experiências de comunicações.

PROGRAMA INTENSO

Tantos lançamentos em pouco mais de duas semanas, estimam os peritos espaciais norte-americanos, significa uma intensificação do programa espacial soviético, que alguns calculam poderá culminar êste ano com o envio de astronautas à Lua.

Em artigo no **Izvestia**, órgão do Govêrno soviético, um cientista russo disse ontem que o engate dos Cosmos 212 e 213 aplainou o caminho para o envio automático de subsídios aos laboratórios tripulados em órbita.

Boris Petrov disse que êsse acoplamento também adiantou as investigações para o envio de naves não tripuladas em socorro de astronautas em dificuldades no espaço e à construção de plataformas orbitais de lançamento.

O acôrdo para o resgate de astronautas em dificuldades no espaço cósmico a ser assinado entre URSS, EUA e Grã-Bretanha complementa o tratado sôbre o espaço ultraterrestre concluído em outubro de 1967 pelas três nações.

O documento será assinado em Moscou, Washington e Londres. Segunda-feira, após assinatura, um porta-voz oficial do Govêrno soviético dará entrevista coletiva à imprensa sôbre os progressos realizados no tratado contra a proliferação das armas nucleares, preparado pelas três nações.

NU FRUSTRADO

Radiofoto UPI

Se o jovem hippy de 17 anos pretendia "chocar os burguêses" de São Francisco, saindo nu às ruas, deu-se mal. Terry Lee Kinley, texano de Bayton, atravessou 13 quarteirões do centro da cidade, sem conseguir chamar a atenção das pessoas. Pedestres e motoristas absolutamente não se incomodaram com êle: uns se deram ao trabalho de rir, outros sacudiram os ombros. A excentricidade de São Francisco já é rotina para seus habitantes. Como de praxe, apareceu a Polícia e Terry foi escoltado até a delegacia, definindo-se como um homem da natureza

Bolívia perdeu US$ 3,5 milhões com guerrilhas

Washington (UPI-JB) — O Govêrno boliviano revelou que já despendeu 3,5 milhões de dólares (11 270 000 cruzeiros novos) para combater as guerrilhas no país, obrigando ao desvio de fundos que eram destinados ao setor público.

O problema veio à tona quando La Paz se recusou a aceitar as condições propostas pelo Govêrno dos EUA para a concessão de um empréstimo para cobrir o deficit orçamentário da Bolívia. Segundo círculos de Washington, o Govêrno do Presidente Barrientos acha que pode adotar "medidas mais eficientes que as propostas pelos Estados Unidos".

Calcula-se que o deficit total da Bolívia atinja 12 milhões de dólares (38 640 000 cruzeiros novos). Além das guerrilhas, concorreram para esta situação a baixa mundial do preço do estanho, as dívidas flutuantes e os grandes empréstimos feitos pelo Banco Central, que não puderam resolver o problema.

Londres vai opinar na disputa de Honduras

Londres (AFP-JB) — O Govêrno britânico anunciou para dentro de pouco tempo um pronunciamento na Câmara dos Comuns a respeito do relatório já entregue pelo mediador norte-americano, Bethuel Webster, a propósito do litígio anglo-guatemalteco sôbre Honduras Britânica. O documento foi entregue às Embaixadas dos dois países em Washington pelo Secretário de Estado Dean Rusk.

O relatório do mediador prevê dois anos e quatro meses de trabalhos para solucionar o litígio. Há mais de um século, a Guatemala reivindica a posse de Honduras Britânica — Belize —, alegando direitos herdados da Coroa espanhola.

ROMPIMENTO

Quando, em 1963, a Grã-Bretanha concedeu autonomia a Honduras — 22 mil quilômetros quadrados e 100 mil habitantes —, a Guatemala rompeu suas relações diplomáticas com Londres.

Apesar disso, no ano passado diplomatas dos dois países realizaram intensas gestões secretas, cujo conteúdo foi revelado em setembro último. As conversações causaram séria inquietação à população de Belize, que aspira à independência.

É possível que a solução agora proposta consista em uma fórmula de compromisso que gire em tôrno de uma associação entre Honduras Britânica e a Guatemala. Esta poderia se encarregar da defesa das relações exteriores de Belize.

As duas partes não ignoram, por outro lado, a atitude do México, que também tem reivindicações sôbre o território — atualmente uma colônia autônoma —, mas que concordou em não as levantar enquanto o Estatuto de Belize permanecer sem modificações ou evoluir no sentido da independência.

ALALC inaugura reunião sôbre saldos e créditos

Montevidéu (UPI-JB) — As possíveis alterações a serem introduzidas no sistema de compensação multilateral de saldos e créditos recíprocos e no regulamento correspondente, visando ao seu aperfeiçoamento constituem um dos pontos da agenda provisória da próxima reunião do Conselho de Política Financeira e Monetária da ALALC, em Alta Gracia — Argentina —, no próximo dia 29.

A agenda foi aprovada pelo Comitê Executivo Permanente da Associação e inclui mais dois pontos: o alcance das garantias que os Bancos Centrais dos países-membros acordam aos pagamentos acusados pelo sistema de compensação multilateral de saldos e créditos recíprocos; e a consideração do relatório do grupo de técnicos em operações cambiais.

MODIFICAÇÃO

Foi dado a conhecer um texto de tentativa de modificação do acôrdo firmado entre os Bancos Centrais em setembro de 1965, no México, bem como o regulamento do sistema de compensação multilateral de saldos entre êsses bancos.

A propósito, explicou-se que "é conveniente dar maior flexibilidade e agilidade ao sistema, no que se refere à cobrança de juros nos convênios firmados entre êles".

Fidel comemora vitória contra os anticastristas

Havana e *Santiago do Chile* (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro pronunciou, ontem à noite, um discurso pelo rádio e pela televisão, culminando as comemorações do sétimo aniversário da vitória contra a invasão iniciada na Baía dos Porcos por exilados cubanos treinados nos Estados Unidos. As festividades se concentraram na Praia Girón — Província de Las Villas —, onde os invasores foram rechaçados.

De outra parte, tôdas as organizações do Partido Comunista continuam mobilizadas para encontrar os traficantes do mercado negro e fazer o censo dos ociosos. Rádio, imprensa e televisão incentivam a população, no sentido de cooperar com as medidas determinadas pelo Govêrno e que têm por finalidade suprimir o comércio privado e dirigir tôda mão-de-obra disponível para a produção.

DESMENTIDO

A Chancelaria chilena desmentiu, ontem, a possibilidade de o país restabelecer relações diplomáticas com Cuba. O desmentido foi motivado pela publicação, em Santiago, de notícias procedentes de Washington afirmando que o Govêrno norte-americano se mostrava "surprêso diante de declaração atribuída a uma alta fonte chilena" sôbre o reatamento.

O funcionário chileno teria, segundo Washington, afirmado que não apenas o Chile, mas outros países latino-americanos — o Uruguai entre êles —, se mostram favoráveis ao reatamento. O Ministro do Exterior do Chile, entretanto, negou a notícia, argumentando que "nada se alterou nas causas que motivaram a atual situação".

Johnson elogia ação do Govêrno uruguaio

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Govêrno uruguaio recebeu, ontem, mensagem de cumprimentos do Presidente Lyndon Johnson, "pelos esforços para conseguir a estabilização do pêso", um dia depois de uma greve geral de funcionários públicos e trabalhadores do Pôrto ter praticamente paralisado Montevidéu.

Os funcionários exigem imediato reajuste salarial e a duplicação dos benefícios sociais. A mensagem de Johnson, dirigida ao Presidente Pacheco Areco, acentua esperar que os acôrdos concluídos entre os dois governos durante êste ano sirvam de base material para a concretização das finalidades da Aliança para o Progresso, "em benefício de todos os uruguaios".

A GREVE

A paralisação de quinta-feira teve início às dez horas da manhã e se prolongou por todo o dia. Participaram do movimento os funcionários associados do Departamento de Trabalhadores Estaduais, servidores da Administração Central, de telecomunicações, saúde pública, ferrovias, portuários, telefones e águas e esgotos. Os serviços essenciais de luz, telefone, água potável e outros não foram interrompidos. Os próprios grevistas formaram plantões especiais nesses setores.

Reserva Federal vê crise e pede menos despesas aos EUA

Washington, Nova Iorque e Londres (UPI-AFP-JB) — A afirmativa de que os Estados Unidos enfrentam no momento sua pior crise financeira desde 1931 foi feita ontem pelo Presidente da Junta de Reserva Federal, William McChesney Martin Junior, ao pedir que o Congresso americano adote medidas imediatas para aumentar os impostos e reduzir os gastos federais.

O pronunciamento de Martin Junior foi feito de improviso na Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, horas depois de ter elevado em mais 0,5% a taxa de juros nos descontos (o mais elevado índice desde 1929), numa tentativa de aliviar as pressões inflacionárias que elevam para US$ 20 bilhões o deficit estimado no Orçamento federal.

O PANORAMA

O Presidente da Junta Federal afirmou que se torna "absolutamente imperativo" que o Congresso adote as medidas necessárias e prontas para aumentar os impostos quanto para reduzir os gastos federais".

— Enfrentamos, frisou, intolerável deficit orçamentário e também intolerável deficit em nosso balanço internacional de pagamentos. Os dois têm que ser corrigidos nos próximos poucos anos ou os Estados Unidos enfrentarão recessão ou inflação incontroláveis. A menos que invertamos nossa tendência atual, estaremos indo inevitàvelmente para a desvalorização mundial da moeda. Esse seria o maior retrocesso enfrentado por êste País em todos os meus dias. Exigiria muito tempo para que nos recuperássemos.

Martin indicou que não se torna necessária a eliminação dos deficits prontamente, sempre que os Estados Unidos iniciem marcha para a "responsabilidade fiscal".

DÓLAR FIRME

— Não estou sugerindo a desvalorização do dólar e lutarei sem trégua para preservá-lo, salientou o Presidente da Junta, explicando que a medida adotada ontem com a elevação da taxa de juros "pode ser uma ajuda" no alívio das pressões inflacionárias.

Advertiu, contudo, que "a política apenas não pode balancear um deficit de US$ 20 milhões no Orçamento Federal sem ocasionar súbita paralisação da economia".

Martin disse que seria uma "prova de democracia se o Congresso, num ano de eleições, tivesse o valor político de votar a sobretaxa de 10% sôbre a renda, pedida pelo Presidente Lyndon Johnson, assim como também reduzir os gastos".

O Presidente da Junta Federal considerou "uma tragédia" que perdesse um ano precioso "disputando" no Congresso sôbre se cabe o aumento dos impostos ou o corte nas despesas.

CONSEQÜÊNCIAS

O aumento inesperado do índice de desconto da Junta Federal da Reserva e notícias desfavoráveis dos círculos econômicos provocaram ontem a primeira grande baixa dos últimos 20 dias na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, sendo intenso, porém, o ritmo de operações. O índice da United Press International caiu 1,16%. Nas 1 327 ações negociadas houve 1 066 baixas e 290 altas. A média industrial Dow Jones caiu 11,56 pontos fechando em 897,65. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 63 centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 14 560 000 ações e títulos no valor de US$ 17,29 milhões.

Em Londres, o aumento da taxa de desconto nos EUA e o agravamento das tensões sociais na Grã-Bretanha provocaram ontem forte baixa da libra esterlina, sobretudo em relação ao dólar. Em troca, o dólar se consolidou em face das demais divisas. Considerava-se que a Grã-Bretanha será atingida desfavoràvelmente pela alta de juros nos Estados Unidos, medida que atrairá os capitais a curto prazo para a América do Norte, em prejuízo do afluxo de capitais para Londres.

As taxas de juros britânicos continuam sendo superiores às dos Estados Unidos, mas a diferença entre ambos está diminuindo ràpidamente.

Com relação ao dólar, a libra esterlina baixou ontem de .... 2.40215 para 2.30045, antes de acusar uma leve alta para 2.40075. Na Bôlsa de Valôres, os fundos registraram perdas que chegaram até 1/4 de ponto.

Govêrno estabelece resíduo inflacionário para salário em 7,5% mas pode aumentar

O Govêrno fixou em 7,5% o resíduo inflacionário para reajuste dos dissídios coletivos entre agôsto de 1967 e julho dêste ano, mas se a taxa de inflação superar as previsões haverá um reajuste das bases de cálculo, segundo o projeto apresentado pelo Executivo à Câmara introduzindo modificações na política salarial.

A informação foi prestada ontem pelo Sr. Osvaldo Iório, Chefe do Setor de Seguros e Salário do Ministério do Planejamento, respondendo a uma pergunta em tôrno de como seriam reconstituídos os salários em face de uma provável retomada da alta nos preços e os índices já fixados para o resíduo inflacionário.

RECOMPOR SALÁRIOS

Pelo projeto o resíduo inflacionário será calculado com base na inflação que ocorrer no período de agôsto de 1967 a julho do corrente ano. Pela fórmula consubstanciada no mesmo, se o resíduo inflacionário ultrapassar o nível de 7,5%, anteriormente fixado, a diferença será incorporada nos próximos dissídios coletivos. Êste nôvo resíduo resultará da metade da taxa inflacionária obtida no período agôsto de 67/julho de 68.

Entende o Sr. Osvaldo Iório que o projeto governamental substituiu com vantagem o proposto pelo Senador Carvalho Pinto, que propõe um aumento de 40% sôbre os últimos índices fixados nos aumentos salariais. Afirmou também que o Govêrno pretende recompor gradativamente os salários, reconhecendo que êles foram rebaixados nos últimos três anos pela projeção fictícia de taxas inflacionárias.

Acha ainda que, se houver um comportamento satisfatório da economia, a verdade salarial objetivada com a legislação do salário médio real será obtida em dois anos. A longo prazo, a seu ver, com a estabilidade econômico-financeira, a política salarial dirigida pelo Govêrno poderá ser extinta, passando os assalariados e patrões a acertarem entre si os níveis de aumento sem a intervenção legislativa.

PRODUTIVIDADE

Quanto à intenção do Govêrno — expressada pelo Ministro do Planejamento — de aplicar o índice de produtividade na recomposição salarial não mais pelo Produto Bruto Interno, explicou que o Ministério do Trabalho, em conjunto com o Planejamento e a Fazenda, estudam duas fórmulas: uma baseada na produtividade de cada emprêsa individualmente e outra em 18 setores econômicos chaves, classificados pela Fundação Getúlio Vargas.

Esclareceu que a atual legislação salarial já permite que o índice de produtividade seja afixado ou por emprêsas ou por setores, assinalando que o projeto do Govêrno visa apenas encontrar uma fórmula ideal para aplicação prática de tal medida.

DIFICULDADES

Considera o Sr. Osvaldo Iório que há muitas dificuldades para a mensuração da produtividade e que esta só pode ser feita em têrmos físicos e não contábeis. Em têrmos físicos seriam analisados o capital, a fôrça de trabalho e a tecnologia e outros fatôres de produção utilizados, conquanto em têrmos contábeis a comparação de balanços não possibilitaria qualquer quantificação razoável.

Disse que o problema é complexo e pode apresentar muitas distorções, razão por que o Govêrno estuda cuidadosamente o assunto. No caso da aplicação de índices de produtividade por setores, poderia ocorrer desníveis acentuados de emprêsa por emprêsa e o critério global prejudicaria o individual.

Quanto à análise por emprêsas, acha que, exceto as grandes, as outras não possuem suficiente estrutura gerencial ou administrativa capaz de fornecer dados hábeis, o que exigiria a presença de perito em cada uma delas para fazer o levantamento.

Presidente do BDMG vai aos EUA negociar créditos para repasse à indústria mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — viaja hoje para os Estados Unidos onde vai negociar diversos repasses de financiamentos para a indústria mineira, após presidir uma reunião do Conselho de Administração do BDMG que aprovou a criação do Fundo de Financiamento para Pequenos Projetos — PROPEG — com uma reserva inicial de NCr$ 2 milhões.

O BDMG aprovou ainda um financiamento de NCr$ 300 mil para a Companhia Industrial Fluminense, para possibilitar o aumento de sua produção de estanho, bastonetes de solda em São João del Rei, além de lavra e exploração de minério de cassiterita considerado de melhor teor do Estado.

O NÔVO FUNDO

O PROPEG se destinará a financiar pequenas emprêsas industriais no Estado, através da cobertura de investimentos fixos ou da formação de capital circulante de emprêsas industriais. A criação do Fundo foi motivada pelo fato de o BDMG vir financiando na sua maior parte projetos de grande porte.

Destina-se à aplicação de tais recursos à implantação, ampliação e melhor utilização da capacidade instalada, modernização ou relocalização de indústrias que não lograrem estrutura financeira dos fundos de financiamentos operados pelo BDMG, nem apresentarem estrutura financeira adequada ao atendimento das exigências observadas nas aplicações dos recursos repassados pelo BDMG.

A participação do BDMG não excederá a 70 por cento dos orçamentos globais quando se tratar de investimentos fixos e a 30 por cento do ativo circulante global quando se referir a capital de giro. Os juros a serem cobrados serão no máximo de 12 por cento ao ano, com prazo de 60 meses, sendo que para capital de giro o prazo será de 36 meses.

Minas articula movimento para promover recuperação de sua situação econômica

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas, a Reitoria e a Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, junto com a Assembléia Legislativa de Minas vão reunir seus esforços no sentido de levantar a situação econômico-financeira do Estado, a fim de identificar os principais pontos de estrangulamentos da economia mineira para servir de subsídio ao próprio Legislativo e ao Govêrno de Minas.

Os quatro órgãos esperam com a experiência que já possuem sôbre problemas econômicos de Minas Gerais encontrar soluções práticas para eliminar os pontos de estrangulamento que serão adotadas pela Assembléia Legislativa sugerida ao Govêrno do Estado. Para levantamento, será constituída uma comissão com elementos dos quatro órgãos, a qual será dada tôdas as condições para realizar o trabalho.

AÇÃO CONTRA ESTADO

O Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, anunciou ontem na Assembléia Legislativa a disposição de entrar em juízo com um mandado de segurança contra o Estado, se o projeto 466/67 que institui a taxa de segurança policial a ser cobrada pelo Govêrno da rêde bancária mineira, fôr aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo Governador.

O projeto 466/67, de autoria do Executivo mineiro, regulamenta a cobrança de uma série de taxas e cria outras para permitir a elevação da receita orçamentária do Estado. Êste projeto revoga um decreto anterior considerado inconstitucional pelos empresários mineiros e foi aprovado ontem em primeira discussão com 36 emendas sugeridas pela Associação Comercial de Minas.

TAXA POLICIAL

Durante sua permanência ontem na Assembléia Legislativa, o Sr. Francisco de Assis Castro manteve contatos com vários deputados mostrando-lhes a inconstitucionalidade e "o absurdo da pretensão do Govêrno em querer cobrar a garantia que é obrigado a dar aos estabelecimentos bancários".

A taxa de segurança policial, segundo o projeto 466/67, será cobrada pelo Estado na base de 5 por cento sôbre o salário-mínimo para subsidiar as despesas que o Govêrno terá para garantir a segurança dos estabelecimentos bancários de Belo Horizonte e incide na base de um por cento para os estabelecimentos bancários do interior do Estado.

Banco Central quer elevar financiamentos do BID a pequeno e médio produtores

O Banco Central pretende abrir entendimentos para elevar o montante do financiamento concedido pelo BID para atender aos pequenos e médios produtores rurais, que tem sua vigência até março de 1969.

O financiamento já concedido, que vem sendo transmitido aos produtores rurais através de uma rêde de 14 agentes financeiros, é do montante de US$ 20 milhões, cabendo ao Govêrno brasileiro aplicar igual quantia neste programa.

INVESTIMENTO

Para efeito da classificação do que venha a ser pequeno ou médio produtor rural, o convênio considera como pequeno aquêle cujo patrimônio líquido totaliza no máximo o equivalente a US$ 8 mil, e médio aquêle de patrimônio líquido até US$ 24 mil.

Aos primeiros, admite o convênio empréstimos em montante não superior a 100 salários mínimos, enquanto que aos últimos os financiamentos corresponderão a, no máximo, 300 salários mínimos.

Os financiamentos destinam-se apenas à aplicação em investimentos, sendo os prazos operacionais de 2 a 12 anos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,90320	2,90762
Libra Ester.	7,65440	7,71034
Marco Alemão	0,80297	0,80960
Florim	0,88393	0,89107
Franco Belga	0,064256	0,064818
Franco Franc.	0,64953	0,65520
Franco Suíço	0,73712	0,74333
Lira	0,005121	0,005169
Coroa Din.	0,42755	0,43183
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,81641	0,82187
Xelim Aust.	0,123776	0,126159
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008000	0,000660
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se em alta ontem, tendo o índice BV atingido o nível de 180,1 pontos, ou seja, mais 1,7 ponto em relação ao dia anterior. Estiveram muito ativos os negócios com ações da Vale do Rio Doce, Sousa Cruz, White Martins, Belgo Mineira, Brahma-preferenciais, Vale do Rio Doce e Siderúrgica Nacional-portador. Os papéis que mais subiram foram os da Ferro Brasileiro (+ 7,5), Sousa Cruz, Petrobrás-ordinárias. Petrobrás-preferenciais e Alpargatas, com mais 2,7 e mais 2,5 pontos, respectivamente. As que mais caíram: América Fabril (— 5,7), Deodoro Industrial (— 2,8), Mineira (— 1,8), White Martins (— 1,7) e Willys-ordinárias — 1,7-.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-4-68	18-468	11-4-68	5-4-68	Abril de 1967
6257	6101	6411	6157	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	18-04-68	0,902	01-03-68 (0,02)	62 882 248,27
DELTEC	17-04-68	0,309	12-03-68 (0,03)	6 227 411,09
FEDERAL	08-04-68	1,79	22-03-68 (0,03)	5 826 560,00
ATLANTICO	17-04-68	3,38	29-12-67 (0,15)	1 469 506,43
S. B. S. SABBA	11-04-68	0,143	29-12-67 (0,006)	1 658 666,62
VERA CRUZ	18-04-68	5,30	12-03-68 (0,60)	926 611,46
TAMOIO	18-04-68	1,18	29-12-67 (0,17)	652 768,27
BRASIL	03-11-67	1,55	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 882,74
HALLES	15-04-68	0,571	29-03-68 (0,02)	1 227 382,03
CONTA HALLES	08-04-68	1,218	29-12-67 (0,02)	3 204 737,12

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,00	10 600
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,83	400
ALPARGATAS	1,62	11 000
AMÉRICA FABRIL	0,33	4 000
ANT. PAULISTA	1,19	1 200
ARNO	0,74	4 800
B. DO BRASIL	6,81	14 120
BELGO-MINEIRA	0,53	121 000
BEMOREIRA, Pref.	0,45	100
BRAHMA, Pref.	1,70	51 900
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,60	1 100
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,52	1 500
BRAHMA, Ord.	1,60	6 400
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	31 700
BRAS. DE ROUPAS	0,60	26 300
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,95	5 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,90	100
C. B. U. M.	0,30	19 500
CIMENTO ARATU	3,39	2 500
D. INDUSTRIAL	0,35	15 300
D. DE SANTOS	1,24	17 000
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,58	7 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,58	11 100
D. ISABEL, Pref.	0,74	13 300
D. ISABEL, Ord.	0,67	1 400
ESTRÊLA, Pref.	1,66	8 700
ESTRÊLA, Ord.	1,35	1 300
F. BRASILEIRO	1,15	34 600
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,69	18 300
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	3 000
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex-Div.	0,65	4 000
HIME	0,36	4 000
KIBON	3,38	7 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,64	1 500
L. AMERICANAS	4,88	9 323
L. AMERICANAS, Dir., Subs.	2,10	16 737
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,62	33 200
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,62	3 100
SIDER. MANNESMANN, Ex/Juros, Deb	25,00	361
MESBLA, Pref., Ex/Nom.	1,04	183
MESBLA, Pref., Novas, Nom.	1,04	73

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Novas	1,08	2 600
MESBLA, Ord., Novas	1,07	1 500
MESBLA, Ord., Novas, Nom.	1,04	220
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Nom.	1,04	550
MESBLA, Pref.	1,10	19 300
MESBLA, Ord.	1,10	25 900
M. FLUMINENSE	1,20	8 200
M. SANTISTA, C/Bon.	1,65	1 000
N. AMÉRICA, Port., Nom.	1,50	100
N. AMÉRICA, Port.	1,13	19 100
P. DE F. E LUZ	0,78	26 800
PETROBRÁS, Pref.	1,54	173 000
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,15	4 550
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Pref.	1,24	800
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,37	100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,37	1 766
REF. UNIÃO, Pref.	1,19	1 074
SAMITRI	0,73	42 500
SANTA CECÍLIA	1,25	200
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	43 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
SOUSA CRUZ	3,46	42 500
V. RIO DOCE, Port.	3,42	49 700
V. RIO DOCE, Nom.	3,37	85
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,54	5 000
WILLYS, Pref.	0,52	3 100
WILLYS, Ord.	0,57	20 200
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos 6%, vencimento maio de 71	26,10	100
PORTADOR, 5 anos 7%, vencimento março de 73	27,97	5 900
PORTADOR, 5 anos 6%, vencimento setembro de 71	26,47	1 600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,85	30
LEI 303, Ex/Cupão	0,85	4 369
LEI 820, Plano B	0,85	91

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	900,08	908,40	890,72	897,65	— 11,56
20 FERROVIAS	235,77	238,72	233,67	236,31	— 0,90
15 CONCESSIONÁRIAS	124,49	125,79	123,37	124,36	— 1,47
65 AÇÕES	213,07	316,31	310,03	312,80	— 3,07

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 904 000 Ferrovias 154 700; Concessionárias Serviços Públicos 166 000. Total 1 224 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100). Final 136,67.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9—7/8	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	56—1/4	Rep Stl	42—3/8	United Gas	
Allied Chem	36—3/4	Cont Can	52—1/2	Johns Manville	65—1/4	Rey Tob	42—7/8	U S Steel	39—7/8
Allis Chal	32—1/8	Cont Stl	43—1/2	Kennecott	40—1/8	Sears	67—1/4	U S Gypsum	81—5/8
Am Met Cl	48—1/2	Cord Pd	39—3/8	Kroger	28—1/4	Sinclair	80—1/2	Union Royal	46—3/4
Amer Std	36	Crown Zell	44—1/4	Lehman	22—1/8	Southern R	50—1/2	U S Smelting	60—1/4
Amer Smel	70—1/8	Curtiss W	24	Lockheed	55—1/2	Std O Ind	56	Warner Bros	32
Am T & T	50—1/4	Du Pont	166	Loews Thea	73—1/4	Std O Cal	60—3/4	West Air Br	47—7/8
Amer Tob	31—3/8	East Air L	33—1/8	Lonestar Cem	22—1/8	Std O N J	69—5/8	Woolwth	24—7/8
Anaconda	43—1/8	Eastman	149—3/4	Mobil Oil	43—1/4	Std Brands	41	Westg El	75—1/2
Armour	34—3/4	Electron Spc	28	Mont Ward	28—3/4	Stude Worth	61—1/2	Allien Inc	37—1/8
Atlan Rich	112—1/2	Ford	57—1/8	Nat Cash R	125	Swift	25—1/4	Ark La Gas	36—1/2
Atlas Corp	5—1/4	Gen Ele	93—5/8	Nat Dist	37—1/8	Tech Mat	13	Brit Am Oil	36—1/2
Bendix	39—3/4	Gen Foods	77—3/8	Nat Lead	62—7/8	Texaco	74—1/4	Creole P	37
Beth Stl	30—1/8	Gen Motors	81—3/4	Otis Elev	42—5/8	Texas Gulf	126	Espey Mfg	14—1/4
Can Pac	50	Gillete	55	Pac G El	33	Textron	50—1/4	Giant Yell	11
Case-J I	17—1/8	Goodyear	51	Pan Am	22—1/8	Timken	38—1/4	Home Oil A	24—3/8
Cerro	41—1/2	Grace W R	36—1/4	Penn N Y Cen	73—3/4	Un Carbide	44—1/4	Husky Oil	22—5/8
Ches & Oh	63	IBM	636—1/2	Phillips P	59—5/8	Union Pacific	42—3/4	Norf So Ry	40—1/8
Chrysler	63—7/8	Int Harv	33—3/8	Pub S E G	32—1/4	United Aircr	79	Seeman	10—3/4
Col Gas	26—1/4	Int Nick	113—3/4	RCA	51—1/8	Utd Fruit	55	Syntex	62—1/2

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável Chegaram 10 800 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Saíram 15 000 e ficaram em estoque 35 637 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 255 fardos e de Minas Gerais, 109. Saídas: 350. Existência: 1 074.

CEREAIS E DIVERSOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação de Mercado Agrícola.

SEMANA: 8 a 12, 15 a 19-4-1968	GUANABARA		SÃO PAULO		BELO HORIZONTE	
PRODUTOS	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)						
Amarelão Especial	41,56	0,94	42,16	2,41	45,00	—
Agulha Especial	36,90	1,60	36,91	0,66	40,00	—
Blue-Rose Especial	41,70	0,80	36,58	0,06	—	—
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)						
Jalo	35,50	—	35,50	1,00	—	—
Prêto	21,50	—	21,16	0,66	26,00	—
Mulatinho	24,50	—	22,50	1,00	—	—
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)						
Fina	12,75	—	11,00	—	15,00	0,38
Grossa	12,25	—	11,00	—	15,00	0,38
CHARQUE (p/quilo)						
Bovino-traseiro	2,75	—	—	—	—	—
Dianteiro	2,37	—	—	—	—	—
OVOS (Cx. 30 dz.)						
Grande	30,90	5,07	34,00	—	36,00	—
Médio	29,90	0,07	32,00	—	34,33	0,17
AVES (p/ quilo)						
Vivas	1,90	—	1,40	0,04	1,50	0,03
MILHO (Sc. 60 quilos)						
Amarelo mesclado	8,60	—	8,41	0,14	9,65	—
Amarelo híbrido	9,10	—	8,28	0,17	9,65	—
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)						
Comum 1.ª	8,37	0,37	5,50	1,00	10,80	2,08
Comum especial	11,50	2,50	10,00	2,00	10,66	0,41
TOMATE (Cx. 25 quilos)						
Extra	14,50	5,17	16,83	2,50	18,00	6,50

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial no primeiro trimestre dêste ano manteve-se em alta, e alguns fatores provàvelmente concorrerão para que se mantenha uma tendência favorável. A produção de aço entre janeiro e março últimos aumentou em mais de 100 mil toneladas em confronto com o primeiro trimestre de 67, e a produção de energia elétrica também acusou um significativo crescimento.

Acresce que os resultados apresentados pela indústria automobilística também são favoráveis, não só do ponto-de-vista da produção como também das vendas. Os estoques diminuíram no primeiro trimestre, de modo que as fábricas — salvo se houver sinais inesperados de recesso — têm um quadro propício à produção. De janeiro a março dêste ano foram produzidos 55 099 veículos, contra 47 846 em igual período do ano anterior.

CRÉDITO CORTADO — Além das 40 emprêsas — 90% das quais paulistas — que tiveram seu crédito cortado junto ao Banco do Brasil, o Ministro da Fazenda já tem uma nova lista de mais 150 emprêsas. Diz o Ministro que a suspensão da medida só ocorrerá quando tais emprêsas mostrarem ao Grupo de Análise de Custos o comportamento de seus custos de produção e preços.

NOVAS MOEDAS — O lançamento de novas moedas em circulação, previsto para fins dêste mês, sofreu um atraso em decorrência da falta de matéria-prima. Até o momento foram cunhadas apenas as moedas de NCr$ 0,10 e 0,20 (em aço inoxidável), mas as de NCr$ 0,50 e 1,00 (estas de níquel) ainda não foram produzidas. Serão necessários 500 milhões de moedas para substituir o meio circulante.

FISCALIZAÇÃO PREJUDICA A 289 — A Federação das Câmaras de Comércio vai apresentar ação contra a Fazenda Nacional pelo desvirtuamento que está sofrendo a Instrução 289 — criada para facilitar a entrada de capital estrangeiro no País. Acontece que os fiscais querem cobrar 1% dos recursos dessa procedência e lançados nos livros das emprêsas. A única taxação válida é a de 1% do Impôsto do Sêlo sôbre a operação de câmbio. O acréscimo de mais 1%, segundo 10 Câmaras de Comércio dos principais países que mantêm relações com o Brasil, poderá, inclusive, acabar com a 289.

HOMENAGEM AO CAFÉ — O Diretor Executivo da OIC, Sr. Alexandre Beltrão — que segunda-feira próxima embarca de volta para Londres — e o Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado serão homenageados hoje com um almôço, pelo Embaixador da Colômbia.

CREDENCE EM SÃO PAULO — Com a finalidade de operar em tôdas as faixas financeiras, principalmente no atendimento ao crédito direto ao consumidor, a Credence inaugurou ontem uma agência em São Paulo. Sediada no Rio, e dirigida pelos Srs. Caio Mano Gallo e Habib Hissa, a emprêsa possui um montante de aceites cambiais superior a NCr$ 18 milhões.

IBC poderá ser transformado em Banco do Café

A transformação do Instituto Brasileiro do Café — IBC — em Banco do Café, entidade que passará a ser responsável pela gerência dos recursos do Fundo de Defesa do Café, é a principal das quatro alternativas que a Comissão Mista da Câmara Federal, responsável pelos planos de reformulação da política cafeeira nacional, levará ao Congresso dentro de alguns dias.

A idéia de transformar a atual autarquia em entidade fiscalizadora e administradora de uma ampla infra-estrutura de armazéns e responsável pela mobilização de tôda a quantidade de cruzeiros gerados pela comercialização do café brasileiro — cêrca de US$ 800 milhões — foi lançada pela lavoura paranaense e endossada, imediatamente, por vários técnicos do Govêrno.

PRETENSÕES

Presidida pelo Senador Carvalho Pinto e integrada pelos Senadores Nei Braga, Raul Giuberti, Antônio Balbino, Lino de Matos, Atílio Fontana e Argemiro Figueiredo, e dos Deputados José Richa, Antônio Ueno, Batista Miranda, Ferraz Igreja, Renato Celidônio, Raimundo Andrade e Léo de Almeira Neves, a Comissão Mista do Congresso Federal tem o prazo de 120 dias para apresentar ao Legislativo, projeto de lei que atualize e consolide a reestruturação do IBC, cujos estudos já estão sendo feitos.

O relator da Comissão, Deputado José Richa, disse que vêm sendo mantidos diversos e constantes contatos dos membros da Comissão com todos os setores da cafeicultura nacional e com as autoridades ministeriais das áreas da Fazenda, Indústria e Comércio e Planejamento e que, em tôdas elas, foram colhidas as seguintes alternativas, além da transformação do IBC em Banco: 1. pura e simples reformulação da Lei 1 779/52, que deu origem à atual Autarquia; 2. transformação do IBC em emprêsa de economia mista, nos moldes do que foi feito com a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro; 3. levar a atual Autarquia a funcionar nos moldes antigos, ou seja, da forma de Conselho Nacional do Café.

A idéia do Banco do Café não é nova. Há muito tempo que os funcionários do IBC reclamam um desvinculamento da Autarquia dos entraves burocráticos do serviço público — quer da área do Departamento de Administração do Pessoal Civil, quer da subordinação direta do IBC ao Ministério da Indústria e do Comércio.

Sabe-se também que o Presidente do IBC, apesar de ainda não se ter manifestado pùblicamente, aplaude a idéia e está convencido ser esta a melhor maneira de se evitar que os recursos provenientes do café sejam manipulados livremente pelos mais diversos órgãos da Administração Federal causando, desta maneira, sérios prejuízos técnico-econômicos ao setor cafeeiro nacional.

O Sr. Adolfo Becker, ex-Presidente do IBC e que está funcionando na qualidade de coordenador técnico da Comissão Mista, disse acreditar serem muito boas as perspectivas de se concretizar a idéia do Banco e que a própria existência da Comissão, "é a maior prova de que o Govêrno está realmente com intenção de mudar a atual problemática do café". Ponderou, no entanto, ser muito cedo ainda para se ter uma idéia concreta dos têrmos em que essa mudança será realizada.

Funcionando no Palácio Tiradentes, a Comissão de Deputados e Senadores, convocou o auxílio e o envio de dados e sugestões de tôdas as Secretarias de Agricultura dos Estados produtores de café, de tôdas as entidades de classe, públicas e privadas, e de diversos técnicos do Govêrno federal e estaduais, já tendo recebido inúmeras contribuições.

Ao informar ter ouvido ontem o Chefe do Departamento Econômico do IBC, economista José Joaquim Sampaio, afirmou o relator da Comissão, que o Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, colocou à disposição dos deputados e senadores "todos os órgãos e departamentos filiados ao MIC, inclusive o próprio IBC", a fim de que possam ter maior facilidade na obtenção de informações.

Delfim apóia exportações mediante redução do IPI para as emprêsas do setor

Com o objetivo de estimular as exportações brasileiras, o Ministro Delfim Neto encaminhou ao Presidente da República anteprojeto de lei que torna permanente a redução Impôsto de Produtos Industrializados nas vendas internas das indústrias "que participam do esfôrço de colocação de manufaturados brasileiros no exterior, enfrentando a acirrada concorrência dos países mais industrializados".

Segundo o Ministério da Fazenda, o anteprojeto corrige uma série de distorções no processo de importação, atingindo setôres como o da compra de automóveis para paraplégicos — que estaria permitindo fraude pela entrada no País de carros sem aquelas características.

IMPORTAÇÕES

Durante o ano passado o número de automóveis importados para paraplégicos foi bastante grande, caracterizando processos fraudulentos. O nôvo projeto, ao invés de favorecer à importação de veículos completos, procura favorecer a compra de equipamentos para paraplégicos que serão acoplados aos veículos de fabricação nacional.

Pretende o projeto de lei isentar do IPI e do Impôsto de Importação as peças de embarcações marítimas — exceto as de passeio —, concedendo o mesmo benefício às peças de tratores fabricados no País, assim como aparelhos, máquinas e equipamentos destinados à impressão de jornais, periódicos e livros, importados direta e exclusivamente por emprêsas jornalísticas e editôras.

EXPORTAÇÕES EXÓTICAS

Revela o Ministério da Fazenda que no ano passado aumentou substancialmente a exportação de mercadorias brasileiras consideradas "exóticas", tais como as peles de caititu que ascenderam a US$ 1.1 milhão; peles de onça, US$ 1.8 milhão; pele de veado, US$ 384,8 mil; de lagarto, com US$ 702.7 mil, de jacaré, de US$ 3.1 milhões; e, selas de couro para a União Soviética em US$ 2.5 milhões.

Fazenda recebe até agora 60 mil declarações de renda de pessoas físicas

Cêrca de 60 mil declarações de Impôsto de Renda de pessoas físicas foram entregues até ontem nos 23 guichês do Ministério da Fazenda e nos 16 postos espalhados na Guanabara, com um prazo de espera considerado razoável, de 5 a 10 minutos, pelos contribuintes. Entretanto, as declarações de pessoas jurídicas demoravam em média uma hora com filas de mais de 50 pessoas em oito guichês.

Segundo o Delegado Regional da Guanabara, Sr. José Luis Ferreira da Costa, o processamento de entregas de declarações está mais rápido e desburocratizado, embora a adoção do cartão-cadastro tenha sido feita "muito em cima da hora, o que tumultuou um pouco", ressaltando que tal fato originou-se da demora da liberação das máquinas e computadores importados pelo Ministério da Fazenda.

PRAZOS PARA DECLARAÇÕES

Alertou o Sr. José Luis Ferreira da Costa que a entrega de declarações nos postos só podem ser feitas para os contribuintes cadastrados. Os que não se inscreveram no cadastro-geral só poderão declarar renda no Ministério da Fazenda.

Avisou ainda que não haverá prorrogação do prazo de entrega e que prevalecem as próximas datas de vencimento, estabelecidas nos cartões-cadastros, ou sejam, 23, 26 e 30 do corrente, respectivamente. Sòmente no Ministério da Fazenda foram entregues ontem nove mil declarações do Impôsto de Renda.

Finalmente, disse o Delegado Regional que o cartão-cadastro elimina várias operações burocráticas para os fiscais e diminui o tempo de espera para os contribuintes, através do canhoto que é a própria notificação de pagamento, pedindo aos contribuintes que procurem o serviço de cadastramento no SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados.

Brasil lutará por menor abandonado pondo fim à desagregação da família

A abolição dos internatos, o estímulo à recepção de menores por lares substitutos e o combate às tentativas de desagregação da família continuarão sendo os principais pontos do programa da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, segundo anunciou ontem seu Presidente, Sr. Mário Altenfelder, ao apresentar o relatório da representação brasileira no I Encontro Sul-Americano para o Bem-Estar do Menor.

O Encontro começou ontem pela manhã, com a leitura dos relatórios do Brasil e da Bolívia, e prosseguirá hoje com a apresentação dos relatórios da Argentina, Peru, Equador Colômbia, Chile e Peru. Uma visita às instituições mantidas pela Fundação no Rio, amanhã, encerrará o programa oficial. Os debates se realizam na sede da FNBEM.

INTEGRAÇÃO

Segundo o Sr. Mário Altenfelder, a política da Fundação do Bem-Estar do Menor procura sobretudo eliminar o simples assistencialismo e o paternalismo, atuando na promoção da melhor integração do menor na vida comunitária.

— O menor abandonado precisa de amor e compreensão, que só um lar pode lhe oferecer. Por isso a nossa política é só internar em último caso, tendendo para a abolição gradativa dos internatos. Estimulamos a adoção, porque inclusive ainda não há esta tradição arraigada na família brasileira.

Disse ainda que há atualmente uma tendência generalizada para a desagregação da família, seja através do relaxamento dos deveres familiares, seja através das próprias ideologias que pregam a desagregação, e "isto precisa ser contido através de medidas objetivas para o fortalecimento da família".

SELEÇÃO

Segundo o Presidente da FNBEM, "pessoas totalmente incompetentes, inclusive cabos eleitorais, eram admitidos até há pouco para cuidar de menores. Uma das principais vantagens proporcionadas pela criação da FNBEM como órgão autárquico dispondo de autonomia administrativa, foi justamente a de possibilitar uma rigorosa seleção do pessoal especializado".

— Já conseguimos resultados compensadores — continuou — através da mudança total dos métodos de assistência e ensino ao menor necessitado. Hoje não existem mais os presídios de menores. A criança que quiser sair de uma instituição tem tôda facilidade para isso. Elas podem fugir, mas voltam logo.

Revelou ainda que atualmente já está sendo feita uma rigorosa triagem de todos os pedidos de internações, "e já se constatou que geralmente só 20% dos pedidos são válidos e merecem atendimento".

Depois de informar aos participantes do encontro que no Brasil são os pivetes, na faixa entre sete e 13 anos, que oferecem os maiores problemas de delinqüência infantil — 51% dos casos de internamento —, o Presidente da FNBEM concluiu revelando que a próxima etapa de programação da autarquia será a instalação dentro de 30 dias de Centros de Integração Social Juvenil, em fase experimental, "para tornar a juventude sadia consciente dos males sociais do Brasil, que envolvem o problema do menor abandonado, para que não se deixem seduzir posteriormente pelos pregadores das doutrinas estranhas".

BOLÍVIA

A representante da Bolívia apresentou, em seu relatório, os organismos de proteção ao menor que funcionam em seu país, mostrando como atuam. A Sr.ª Elsa Omiste Ovando, Presidente do Conselho Nacional do Menor da Bolívia, disse que "em síntese os problemas dos países sul-americanos neste setor são idênticos, decorrentes do próprio subdesenvolvimento, pois não pode haver felicidade com estômagos vazios".

Indústria da Construção promoverá nos dias 25, 26 e 27 próximos I Reunião

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção, com o patrocínio do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, promoverá nos próximos dias 25, 26 e 27, na Rua do Senado, 213, a I Reunião Nacional da Indústria da Construção, da qual participarão representantes do Ministério do Planejamento, BNH e 14 sindicatos da construção civil existentes no País.

O encontro será presidido pelo engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto, Presidente da Câmara Brasileira de Indústria de Construção, coordenado pelo advogado Guilherme Vidal Leite Ribeiro e terá como redator o engenheiro Paulo Maurício Pereira.

DEBATE E PROGRAMA

O primeiro tema da Reunião, **O Comportamento da Indústria da Construção**, subdividido em três partes (**Plano Trienal do Govêrno, Aplicação das Leis e Regulamentos em Vigor do Banco Nacional da Habitação e Plano Trienal do Banco Nacional da Habitação**) será debatido pelos engenheiros Carlos Hirsch, João Machado Fortes e José Roberto Rêgo Monteiro.

O segundo tema, **Financiamento à Indústria da Construção**, será debatido pelo engenheiro José Carlos Ourivio, o terceiro, **Materiais de Construção**, pelos engenheiros José Roberto Rêgo Monteiro e Luís Carlos Vieira da Fonseca, o quarto, **Legislação Tributária**, pelo engenheiro Heyder de Morais Rêgo e o quinto, **Técnicas de Construção**, pelo engenheiro José Carlos Lopes da Costa.

No dia 25, às 8 horas haverá a reunião preparatória, às 10 horas sessão solene de abertura, às 14 horas primeira sessão plenária, às 17 horas um coquetel e às 18 horas segunda sessão plenária; no dia 26, às 9 horas, terceira sessão plenária, às 14 horas, quarta sessão plenária, às 17 horas coquetel e às 18 horas quinta sessão plenária; no dia 27, às 8h30m, encontro na sede do Sindicato para uma visita às instalações da Usina de Pré-Fabricados da MONTHAB SA, às 11 horas coquetel oferecido pela MONTHAB e às 12h30m sessão de encerramento.

UMA FADISTA DIFERENTE

Maria Valejo adaptou o iê-iê-iê ao fado e virou sucesso em Portugal

Jeremias estudará criação de um órgão que centralize desenvolvimento da Baixada

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes examinará, a partir de segunda-feira, a possibilidade de criar a Superintendência de Desenvolvimento da Baixada Fluminense, órgão que centralizaria tôdas as frentes de trabalho abertas ou por abrir em Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu. Ontem, o Chefe do Executivo deixou Caxias, onde instalou por uma semana a sede do Govêrno.

A criação da Superintendência de Desenvolvimento da Baixada Fluminense não constituirá maiores problemas, porque a medida consta, inclusive, das disposições transitórias da nova Constituição do Estado. Em Caxias, depois de estudar por uma semana no local os principais problemas da Baixada, o Governador decidiu atacar em regime prioritário o abastecimento de água.

COM NEGRÃO

Segunda-feira, o Cerimonial do Estado do Rio acertará a ida do Governador Jeremias Fontes ao Palácio Guanabara, ainda na próxima semana, para conferenciar com o Sr. Negrão de Lima sôbre a possibilidade da Guanabara ceder para a melhoria do abastecimento de água da Baixada, as chamadas linhas pretas de seu sistema de tubulações condutoras, que atravessam a região.

Com as linhas pretas, o Sr. Jeremias Fontes acredita que o Estado do Rio possa elevar, em pelo menos 50 por cento, o abastecimento de água da Baixada, superando o problema em dois anos com a construção de novas rêdes condutoras e grandes reservatórios.

O Deputado Daso Coimbra (ARENA-RJ), que acompanhou o Sr. Jeremias Fontes em Caxias, disse ao JB que a instalação do Govêrno na Baixada foi proveitosa, pois o Executivo pode sentir quais os principais problemas da faixa limítrofe à Guanabara e quais as soluções que se impõem para solucioná-los.

Destacou o parlamentar que "a iniciativa foi louvável porque o Sr. Jeremias Fontes não esperou a aproximação da fase pré-eleitoral para procurar a Baixada e iludi-la com promessas mirabolantes e demagógicas. Radicou-se na região, sem visar proveitos políticos, olhando apenas a importância de seus municípios para a economia do Estado".

Sousa Aguiar aboliu xadrez para soldados e diz que assegurou paz no Nordeste

Recife (Sucursal) — O Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, disse ontem à imprensa que num período de 20 meses no Nordeste assegurou a paz na área sob seu comando e aboliu o xadrez para punir casos de indisciplina, pois entende que pôr um jovem militar atrás das grades não contribui para sua formação moral e cívica.

O General Sousa Aguiar, que vai deixar o Comando do IV Exército, explicou que o jovem militar agora cumpre pena por indisciplina no seu próprio alojamento, "medida que tem dado bons resultados" e o leva a acreditar "na necessidade de modificar o regimento disciplinar do Exército para atender às novas exigências".

RAZÃO

Segundo o General Sousa Aguiar, a abolição do xadrez como forma de punir faltas leves partiu do fato de um dia encontrar um sargento atrás das grades, reconhecendo que não era possível dar destaque à pessoa humana naqueles têrmos, pois o militar terminava sendo ferido em sua moral.

Depois de indagar se era educar moral e civicamente colocar um jovem atrás de uma grade, o General Sousa Aguiar respondeu que aquêle tipo de punição "avilta, diminui", daí recomendar "sua aplicação só em caso de falta grave ou condenação pela Justiça Militar".

Na mesma ocasião lembrou que a vez é dos moços na vida nacional e que é preciso, para atender a crise estudantil, dividir quem é estudante e quem não é, "tarefa que compete à Polícia, mantedora da ordem política e social". Na sua opinião, a Polícia é atacada por certos marginais, mas foi feita para ser respeitada, nunca para correr, daí compreender que ela merece elogios na hora presente.

Estado do Rio só dá aumento de 25% porque deficit dêste ano já é de NCr$ 19 milhões

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes comunicou ontem ao Presidente da Assembléia e líderes de bancadas que encaminhará até quarta-feira a mensagem de reestruturação dos vencimentos da magistratura e, dentro de 10 dias, a do aumento geral do funcionalismo, mas que as bases não ultrapassarão 25%, porque no primeiro trimestre dêste ano o deficit do Estado já é de NCr$ 19 milhões.

Segundo o líder do Govêrno, Deputado Kifer Neto, o Chefe do Executivo falou franco com a comissão de parlamentares e explicou, por exemplo, que nos últimos três meses, o duodécimo orçamentário previsto de NCr$ 30 milhões não foi confirmado, pois a arrecadação não chegou a atingir NCr$ 23 milhões.

EM PAZ

O Presidente da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, disse ao JB que a mensagem de reestruturação dos vencimentos da magistratura terá aprovação pacífica e acrescentou que o Governador convenceu as lideranças de bancadas, "usando uma linguagem franca", de que só não elevou ainda, os níveis dos servidores porque não foi confirmada a receita prevista.

Segundo o Líder do Govêrno, a mensagem de aumento do funcionalismo poderá vigorar com data retroativa, isto é, desde 1.º de abril, com o pagamento da melhoria em duas parcelas. Os líderes de bancada e o Presidente da Assembléia informaram, depois do encontro com o Sr. Jeremias Fontes, em Caxias, que a não previsão da receita impede o Estado de partir para a execução de um programa administrativo arrojado, com obras de vulto.

Da receita atual, de NCr$ 23 milhões, 18 são destinados ao pagamento do funcionalismo, despesa esta que será elevada, depois do aumento, em mais NCr$ 5 milhões. O Estado, segundo os deputados, não pode deixar de reservar parte de sua dotação para despesas gerais de manutenção de hospitais e serviços, não sobrando pràticamente, da atual receita, percentual algum para novos investimentos públicos.

O Deputado Oliveira Rodrigues disse que o Govêrno vai conceder, porém, o aumento aos servidores, confiante na melhoria da arrecadação, a partir de junho.

Fadista no Rio quer saia curta

Com a preocupação de usar saias mais curtas do que as permitidas em seu país e destacando o sucesso de Roberto Carlos em Portugal, desembarcou ontem pela manhã no Galeão a fadista Maria Valejo, que permanecerá no Rio até agôsto, tempo em que se apresentará no *show* da boate Lisboa à Noite, *Bossa Nova do Fado*.

Maria Valejo explicou que a fuga ao tradicionalismo e a mensagem que transmite nos fados, alguns adaptados ao *iê-iê-iê*, são os responsáveis por seu sucesso em Lisboa, onde *Que Tudo Mais Vá pro Inferno* e *Namoradinha de um Amigo Meu* disparam nas paradas musicais e são cantadas por todo mundo".

Paraná quer extinguir a listeriose

Curitiba (Correspondente) — A Secretaria de Saúde do Paraná iniciará a partir do dia 5 de maio, na região do Palmital, a luta contra a listeriose, doença transmitida por suínos e bovinos e que pode causar encefalite e miningite.

Embora a situação não seja alarmante, a Secretaria pretende desenvolver um plano de ação visando a impedir que a doença se alastre. A Operação-Palmital, como foi batizada, envolverá equipes médicas e terá a duração de três dias.

Est. do Rio terá usina para leite

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura concluiu o estudo da viabilidade econômica da construção de uma usina de beneficiamento de leite ao lado do futuro Centro Oficial de Abastecimento do Estado do Rio, em uma extensa área localizada em Columbandê, entre esta Capital e o município de São Gonçalo.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concederá um financiamento da ordem de NCr$ 7 milhões para a instalação da usina, segundo informou ontem o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, acrescentando que a maior parte da maquinaria deverá ser adquirida na Dinamarca.

CAPACIDADE

O Sr. Edmundo Campelo declarou que, pelo estudo concluído esta semana por técnicos da Secretaria de Agricultura, a Usina Central de Beneficiamento de Leite do Estado do Rio será operada pela Federação Fluminense das Cooperativas Agropecuárias, e que ela terá capacidade para beneficiar 200 mil litros de leite por dia, que serão "engarrafados e empacotados com diversos sabores, ou transformados em queijo, manteiga, sorvetes, picolés e **iougurt**.

Contrabando apreendido em Santos

São Paulo (Sucursal) — Agentes fiscais continuam procurando nos clubes de iatismo e garagens náuticas de Santos uma lancha que escapou depois de ser metralhada por uma embarcação da Alfândega, quando tentava receber um contrabando transportado pelo navio *Rio Dulce*, onde as mercadorias acabaram apreendidas.

O contrabando consiste em 26 caixas de uísque escocês, das marcas Johnny Walker, Vat 69 e White Horse, e foi avaliado em NCr$ 8 mil. Os agentes acreditam que os contrabandistas estão muito bem organizados, com um sistema de segurança através do qual uma lancha dá o alarma ao notar a presença dos barcos da Polícia.

Comemorações do quinto centenário de Cabral vão começar segunda-feira

As comemorações do V Centenário de Nascimento de Pedro Alvares Cabral começarão depois de amanhã, dia 22 de abril, às 8h45m, com uma cerimônia cívica junto à estátua do Descobridor, no Largo da Glória, e prosseguirão até outubro vindouro, quando se realizará a exposição A História do Brasil até 1530, no Museu de Arte Moderna.

Ainda no dia 22, será realizada uma sessão solene de abertura do Ano Cabralino, no Palácio do Itamarati, às 17 horas, ocasião em que falarão o Ministro Magalhães Pinto, o professor e historiador Artur César Ferreira Reis, o Embaixador de Portugal e o Professor Pedro Calmon.

PROGRAMAÇÃO

No esbôço de programa divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores, está estabelecido um ciclo de conferências sôbre *A História do Brasil nas Três Primeiras Décadas do Século XVI*, a serem realizadas tôdas as quartas-feiras de junho, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. No dia 26 do mesmo mês haverá uma sessão do Congresso Nacional em homenagem ao descobridor do Brasil.

O programa prevê uma visita do Ministro das Relações Exteriores e de uma delegação brasileira a Portugal, entre os dias 27 e 30 de junho, e em setembro uma visita ao Brasil da delegação portuguêsa, que irá à Bahia antes de vir ao Rio de Janeiro.

Cabral também terá dia 22 sêlo comemorativo

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva presidirá, segunda-feira, no Palácio do Planalto, a cerimônia de lançamento dos selos comemorativos do quinto centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral e do centenário de fundação do Colégio São Luís, em Itu, São Paulo.

O sêlo comemorativo do nascimento do descobridor do Brasil trará sua efígie e a inscrição "Brasil 500, Aniversário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral". Foi impresso em cinco côres, custará 10 centavos e terá uma tiragem de três milhões de unidades.

O sêlo que comemora o aniversário do Colégio São Luís terá a inscrição "Centenário da Fundação do Colégio São Luís", será impresso em três côres (ouro, vermelho e azul), custará 10 centavos e terá tiragem de três milhões de unidades.

O Ministro das Comunicações anunciou ontem que a cerimônia terá a presença do Vice-Presidente Pedro Aleixo, do Ministro Carlos Simas, do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, do Embaixador português, do Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e de outras autoridades federais.

São Paulo construirá oito Centros Rurais no interior para assistir homem rural

São Paulo (Sucursal) — Dezenas de agricultores, prefeitos e veradores de diversas regiões do Estado lotaram ontem o gabinete do Secretário de Agricultura, Deputado Herbert Levi, para assistir, com enorme satisfação e muita esperança no futuro, a assinatura dos contratos de construção de oito centros rurais no interior.

Cada centro possuirá oito edifícios — onde funcionarão uma escola, centros médico, social e recreativo, capela, hospedaria, oficina e artesanato — e campos para futebol, horticultura e de prática de máquinas. Sua finalidade é levar um pouco de confôrto da área urbana ao meio rural.

MUDANÇA DO "STATUS"

O Secretário Herbert Levi assinalou que os Centros prepararão os elementos das comunidades para prestar serviços a essa mesma comunidade, acrescentando que espera conseguir, através dessa mobilização, uma melhoria da produtividade, "que trará uma mudança da sua situação econômica, e, conseqüentemente, de seu **status** social".

— A idéia de tal iniciativa — explicou — surgiu exatamente para diminuir a defasagem que existe entre as populações urbanas e as rurais, a ponto de estas últimas não terem a assistência mínima que tem qualquer operário industrial.

BENEFÍCIOS

O ambulatório médico de cada Centro prestará também assistência dentária às populações rurais, sendo constituído por pessoas da própria comunidade, especialmente treinadas, um corpo de visitadoras sanitárias domiciliar e enfermeiros sanitaristas para ensinar à família rural uma medicina preventiva.

A escola substituirá a de apenas três anos, que constitui um obstáculo ao desenvolvimento do ensino no meio rural, uma vez que não dá acesso a nenhuma outra fase do ensino, seja ao ginásio ou à escola técnica. Haverá, para os alunos do quarto e do quinto ano primário, ensino de iniciação agrícola, carpintaria e mecânica, e, para as meninas, de artes domésticas.

Haverá, também, uma patrulha mecanizada, constituída pela própria comunidade, e com assistência técnica e mecânica do Departamento de Mecanização Agrícola da Secretaria da Agricultura, para a formação de tratoristas e mecânicos, aos quais serão ministradas instruções visando a melhoria da produtividade.

Israel fará exposição na I. do Fundão

Será inaugurada no dia 26, numa iniciativa do Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da UFRJ, uma exposição sôbre o moderno Estado de Israel. A exibição contará com o apoio da Embaixada israelense e terá a duração de uma semana.

O Departamento Cultural está promovendo, também, cursos extra-curriculares de Inglês, Formação Política, Programação para cérebros eletrônicos e Cultura Moderna. As aulas estão sendo ministradas por professôres contratados pelo próprio Diretório. Os interessados podem obter maiores informações no D. A., na Ilha do Fundão.

Convenção na Argentina vê fotografia

Buenos Aires (AFP-JB) — Foi inaugurada ontem nesta Capital a III Convenção Americana de Fotografia, patrocinada pela Organização dos Estados Americanos, da qual participaram representantes do Brasil, Equador, México, Chile, Peru, Venezuela e Argentina.

A promoção visa encontrar fórmulas para a divulgação da fotografia como meio de comunicação entre os povos. Foi inaugurado, também, o Salão Internacional do 20.º Aniversário da Federação Argentina de Fotografia e do Museu Fotográfico da III Bienal Americana de Fotografia.

ASA festeja levante de Varsóvia

A Associação Sholem Aleichem — ASA — realizará hoje às 21h, na Rua São Clemente, 155, uma sessão solene comemorativa do 25.º aniversário do levante do Gueto de Varsóvia, quando vários oradores lembrarão o feito heróico dos milhares de judeus que resistiram à ocupação das tropas nazistas na Polônia, constando também da solenidade a encenação da peça **Anne e Dan**, do jovem teatrólogo carioca Jack London.

As comemorações do levante constituem uma tradição mantida pelas comunidades judaicas de todos os países desde o fim da última guerra mundial. A resistência antinazista dos que ainda residiam no Gueto de Varsóvia, depois da campanha de extermínio em massa dos israelitas poloneses nos campos de concentração hitleristas, representa uma das maiores páginas da história do povo judeu.

SOLIDARIEDADE A CAXIAS

Tão logo foi divulgada a notícia de que havia sido cassada a autonomia de Duque de Caxias, o prefeito Moacyr do Carmo começou a receber a solidariedade de diversos setores da opinião pública e dos meios políticos e parlamentares. O deputado Geraldo Di Biase, líder do MDB na Assembléia, e o Deputado Élzio Caldara (na foto ladeando o prefeito de Caxias) foram os primeiros a visitar o Dr. Moacyr do Carmo, que a ambos afirmou que ainda não conseguiu entender os motivos porque retiraram do povo do seu Município o direito de escolher os seus governantes

Verba das universidades será liberada na próxima semana

A subvenção orçamentária das universidades, suspensa há seis meses, será liberada no começo da próxima semana, informou um porta-voz do Ministério da Fazenda, acrescentando que "em primeiro lugar libera-se a verba de pessoal, que nunca pode ser cortada, e o resto é concedido segundo critérios de prioridade e necessidade".

O Ministério da Educação e Cultura, por sua vez, afirmou que nada tem a ver com o não recebimento de subvenções há mais de seis meses. Disse um assessor que "fazemos um orçamento e encaminhamos ao Ministério da Fazenda, que o aprova ou não, concedendo as verbas, segundo suas possibilidades". Acrescentou que o atraso não pode causar o colapso das universidades.

ATRASO

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense está desde agôsto do ano passado sem receber suas verbas orçamentárias, com exceção apenas da destinada ao pagamento do pessoal, que sempre chega com algum atraso, conforme revelação feita ontem pelo Diretor do Departamento Administrativo, Sr. Carlos Moura.

Disse êle que a UFF deve, sòmente à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, NCr$ 37 mil, e que devido à retenção dos recursos teve de paralisar tôdas as obras de construção e de ampliação de prédios previstas no organograma da reforma universitária, inclusive as do Hospital Antônio Pedro.

CONTENÇÃO

As verbas orçamentárias da Universidade Federal Fluminense somam NCr$ 16 200 mil, dos quais NCr$ 8 100 mil são aplicados no pagamento de seu pessoal. Após observar que o seu Departamento está fazendo o possível para suprir as Faculdades pelo menos de giz, papel e outros materiais elementares, o Sr. Carlos Moura declarou que, como se não bastasse o enorme atraso verificado na recepção das quotas do orçamento, "do montante dos recursos que não são destinados haverá um corte de NCr$ 1,5 milhão, para o Fundo de Contenção do Govêrno federal".

O Diretor do Departamento Administrativo da UFF adiantou que "o único remédio para o caso será tornar o corte orçamentário incidente sôbre a verba do pessoal, porque o contrário seria agravar ainda mais o problema da manutenção de nossas escolas e do Hospital Universitário Antônio Pedro, que embora seja o único hospital público existente em Niterói para socorros urgentes, não recebe um centavo sequer do Govêrno do Estado, nem da Prefeitura".

Projeto desvincula escola de Campo Grande

O Deputado Mauro Werneck, da ARENA, apresentou ontem na Assembléia Legislativa projeto desvinculando a Faculdade de Filosofia de Campo Grande da Fundação Educacional e Universitária Campo-grandense e autorizando-a a ligar-se a outra entidade.

O projeto tem amparo do Artigo 114 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e se prende "ao estado de caótica desorganização reinante na Fundação, que se apresenta pràticamente falida".

O Deputado Mauro Werneck declarou que a situação da Fundação Educacional de Campo Grande é conseqüência de enorme fôlha de pagamento do pessoal admitido, em sua maioria, por gestões políticas de um deputado estadual que fêz da entidade seu reduto eleitoral.

— Com isso passaram a faltar recursos para atender à subvenção devida pela Fundação à Faculdade de Filosofia de Campo Grande, que hoje se vê ameaçada de ter as portas fechadas por falta de dinheiro.

Concluiu o Deputado Mauro Werneck destacando a falta de prestações de contas do último Diretor-Executivo da Faculdade no que se refere às subvenções concedidas pelo Estado e às anuidades pagas pelos alunos, o que levou o Conselho Federal de Educação a realizar inquérito administrativo.

INCORPORAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Através de decreto presidencial, o Hospital São Paulo e sua Escola de Enfermagem foram incorporados à Escola Paulista de Medicina, estabelecimento de ensino superior de natureza autárquica, vinculado ao sistema federal.

Também foi assinado decreto, alterando o nome do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, em Minas Gerais, que passará a ser denominado Escola Federal de Engenharia de Itajubá.

Reitor gaúcho é o último da lista tríplice

Pôrto Alegre (Sucursal) — A lista tríplice para a indicação do nôvo Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, elaborada ontem pelo Conselho Universitário através de votos secretos, surpreendeu, pois o atual Reitor, Professor Fonseca Milano, foi o terceiro votado.

Encabeça a lista, que será encaminhada ao Presidente da República, o médico Eduardo Faraco, catedrático de Terapêutica Clínica da Faculdade de Medicina, seguindo-se o Professor Delfim Mendes da Silveira, Diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, que pertence à Universidade Federal.

NÃO QUERIA

O Reitor Fonseca Milano não queria concorrer à lista tríplice, mas atendeu às solicitações dos conselheiros e alunos. A colocação na lista não poderá impedir sua escolha, pois o critério de indicação, que antes beneficiava o primeiro colocado, está mais elástico, sendo que há dois meses a diretora escolhida para a Faculdade de Farmácia foi a votada em terceiro lugar.

O Reitor Fonseca Milano, em conversa informal depois da votação, disse que não ficou surprêso com o resultado, pois lutou nos últimos três anos com a contenção de despesas e é "psicològica a vontade de mudar de dirigente", na esperança de que o nôvo dirigente possa conseguir maiores recursos para a instituição.

VAGAS

O Conselho Departamental da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal decidiu fixar em 80 o número de vagas para o corrente ano letivo, medida que permitirá o aproveitamento dos 20 excedentes que vinham lutando desde fevereiro para conseguir o aumento das vagas.

A decisão do Conselho foi recebida com alegria tanto pelos excedentes como pelos próprios alunos, que decidiram ficar em "vigília permanente" em lugar da greve, que foi suspensa, a fim de conseguir que a Universidade obtenha as "condições mínimas necessárias para a formação de bons profissionais e que os formem".

Irmãos Duarte pretendem escrever um livro sôbre a experiência na prisão

Os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte afirmaram ontem, em nova entrevista coletiva, que pretendem lançar um livro, ainda sem título, relatando sua experiência na prisão. Na obra, que deverá ser publicada pela Editôra Sabiá, Ronaldo trataria da parte documental e objetiva e Rogério se responsabilizaria pelos aspectos psicológicos.

Na entrevista, os dois irmãos divulgaram sua biografia profissional, "contestando as acusações de agitação e vadiagem", e reafirmaram que "os espancamentos e torturas a que fomos submetidos efetuaram-se em dependências do Exército", e que manterão até o fim a denúncia.

DEPOIMENTO

O advogado Sobral Pinto, que acompanhou os dois irmãos à 2.ª Seção do Ministério do Exército, está com uma cópia do depoimento, que tem seis laudas datilografadas em espaço um, acompanhado de desenhos, croquis, plantas e perspectivas do local onde estiveram presos, todos feitos por Ronaldo, que é engenheiro.

Sôbre as lesões que sofreram, seus advogados, Srs. Osvaldo Mendonça e Modesto Silveira, declararam que o laudo pericial, feito no Instituto Médico Legal, "corresponde minuciosamente ao relato de Rogério e Ronaldo, que ainda hoje têm marcas das agressões".

BIOGRAFIAS

A biografia que o cineasta Ronaldo Duarte divulgou diz que êle tem 30 anos e foi aluno dos melhores colégios da Bahia, onde nasceu e se formou engenheiro pela Escola Politécnica, da qual seu pai era catedrático.

Veio para o Rio e foi admitido na Petrobrás, em 1963, para um estágio no Setor de Petróleo, em nível de pós-graduação. Mais tarde assumiu interinamente a chefia da Divisão de Vapor e Eletricidade na Refinaria de Matarípe e foi logo efetivado. Em 1964, incompatibilizou-se com o interventor e pediu exoneração do cargo, que foi concedida. Sua exoneração, segundo disse, não foi conseqüência do IPM em que estêve envolvido. Por causa dêsse inquérito ficou três meses na prisão.

Em 1965, já no Rio, fêz um concurso para a Atlantic, no qual passou em primeiro lugar, e também para a Refinaria de Manguinhos, mas sua admissão foi desaconselhada. Passou a trabalhar numa firma de instalação de aparelhos de ar condicionado e mais tarde fundou sua própria emprêsa, a Prisa S. A., com mais três engenheiros. Dedicou-se ao cinema e fêz um curta-metragem, a **Falência**, foi premiado no III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla e no III Festival de Cinema Brasileiro, em Brasília, além de ter participado da Semana do Curta-Metragem em Paris. É agora assistente de direção do filme **Macunaíma, o Herói sem Nenhum Caráter**, do diretor Joaquim Pedro.

O pintor Rogério Duarte tem 29 anos e também nasceu e estudou na Bahia. Entrou para a Escola de Teatro da Universidade da Bahia, mas não completou o curso. Veio para o Rio em 1960, como bolsista do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Foi aluno de gravura de Osvaldo Goeldi, e professor da Escolinha de Arte do Brasil e do Instituto Sousa Leão. Fêz um curso de Teoria da Informação com Max Bense e de Comunicação Visual com Aluísio Magalhães e Alexandre Wolner. Foi professor de Comunicação Visual no MAM durante três anos.

Foi ainda membro da Missão Cultural Brasileira em Assunção em 1965, a convite do Itamarati, Participou de exposições de artes gráficas no Canadá e em Tóquio. Fêz diversos cartazes e foi diretor da Editôra Vozes.

Foi parceiro de Caetano Veloso e Gilberto Gil e fêz as ilustrações de seus discos. Quando foi prêso, preparava peça Baal, de Brecht, que estrearia dia 1.º de maio no TNC. Preparava também o texto de um **show** para Gilberto Gil.

Juiz abre inquérito sôbre espancamento

O Juiz Deocleciano de Oliveira, da 16.ª Vara Criminal, comunicou ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que determinou instauração de inquérito para apurar a responsabilidade pelo espancamento do estudante Wellington Alvarez de Sousa, sendo esta a primeira vez no Rio que inquérito é aberto por decisão da Justiça.

Também foi solicitada pelo Juiz ao Diretor do Instituto Médico Legal, em caráter de urgência, a remessa do resultado do exame de corpo de delito. O Secretário de Segurança deverá indicar a autoridade que cuidará da realização do inquérito policial.

A DECISÃO

Foi a decisão do Promotor **Sérgio de Mora Hamilton** que facultou ao Juiz Deocleciano de Oliveira determinar a abertura do inquérito, no parecer que deu sôbre o assunto, reconhecendo que os fatos alegados pelo advogado "se confirmados, constituem crime de ação penal pública".

Êsse parecer do Promotor foi dado, porém, após esclarecimentos de que constitui uma forma esdrúxula o requerimento à Justiça para que determinasse a abertura de inquérito.

O estudante Wellington Alvarez de Sousa ingressou na Justiça, através do seu advogado Adalberto Teixeira Fernandes por causa dos espancamentos que sofreu de soldados da PM e policiais à paisana, no dia da missa do estudante Édson Luís de Lima Souto, na esquina da Rua da Alfândega e Avenida Rio Branco.

O PROCESSO

O processo de Wellington deu entrada na Corregedoria do Estado, sendo distribuído à 16.ª Vara Criminal, cujo titular, Juiz Deocleciano de Oliveira, determinou imediato exame de corpo delito.

O estudante acompanhado pelo advogado, compareceu ao Instituto Médico Legal, sendo atendido pelo perito Irã Barbiere, que constatou os ferimentos e solicitou do Hospital Miguel Couto o boletim do atendimento médico no dia da agressão, a fim de juntá-lo ao laudo pericial a ser enviado à autoridade judicial.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pais de Andrade (MDB-Ceará) denunciou ontem, na Câmara, a ocorrência, em Fortaleza, de "novos atos de terror policial", com a prisão e tortura, por agentes do DOPS, do engenheiro-agrônomo Evandro Bezerra.

Leu o deputado, para que conste dos anais da Câmara, o protesto da Sociedade Cearense de Agronomia, que cita as condições em que o engenheiro foi prêso.

CONFIRMAÇÃO

Fortaleza (Correspondente) — O agrônomo Evandro Bezerra confirmou ontem, na Sociedade Cearense de Agronomia, que foi espancado por agentes do DOPS de Fortaleza quando, na semana passada, foi prêso sob a acusação de co-autoria no seqüestro de um policial nas proximidades do Clube do Estudante Universitário.

Enquanto o delegado do DOPS afirma que tudo não passa de ficção e que o agrônomo foi bem tratado, a Sociedade informa que no dia 6 de abril, às 14h30m o agrônomo foi prêso e levado para a Delegacia de Polícia Marítima, no Mucuripe, onde às 20 horas, começou a ser espancado por três policiais armados de cassetetes, sendo sôlto sòmente na manhã do dia 8.

Dardeau quer trabalho concluído êste mês

O Presidente da Comissão de Inquérito que apura as causas da morte do estudante Édson Luís, Procurador Dardeau de Carvalho, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que está fazendo todo o esfôrço possível para ver se encerra os trabalhos até o fim do mês.

Explicou que depende dos laudos periciais sôbre as armas e a viatura do batalhão de choque da PM enviado ao Restaurante do Calabouço, que ainda não foram enviados pelo Instituto de Criminalística. Na manhã de ontem mais duas pessoas foram ouvidas: um estudante e um auxiliar de escritório da revista **Visão**.

NADA SABEM

O estudante José Ribamar Garcia e o funcionário Carlos Alberto, da revista **Visão**, nada acrescentaram aos depoimentos. O primeiro declarou ter chegado ao Restaurante do Calabouço após os incidentes entre policiais e estudantes, nada tendo esclarecido.

O funcionário Carlos Alberto declarou que ouviu a ordem de atirar dada por um soldado ou oficial da PM, mas não esclareceu com precisão quem foi essa pessoa.

LAUDOS

O Procurador Dardeau de Carvalho disse ao **JB** que até ontem não tinha recebido os laudos periciais do Instituto de Criminalística referentes aos exames das armas dos soldados do batalhão de choque da PM que foram ao Restaurante do Calabouço. O outro laudo pericial, o da viatura que conduziu o choque, também não foi ainda enviado.

O laudo pericial da viatura deverá esclarecer se ela foi realmente atingida, conforme declarações feitas por soldados da PM na Comissão de Inquérito. Os soldados declararam que o carro do choque foi atingido por projéteis disparados por estudantes.

O laudo sôbre as armas deverá esclarecer se elas foram ou não detonadas. Entretanto, o próprio Sr. Dardeau de Carvalho admite que estas armas poderiam ter sido trocadas por outras, conclusão que pode ser tirada de depoimentos contraditórios de soldados da Polícia Militar. Uns declararam que as armas foram levadas para o Quartel Central da PM, onde foram ensacadas e guardadas, e outros que as armas foram levadas para o batalhão.

ESTUDANTE

Esclareceu ainda o Procurador Dardeau de Carvalho que o problema do estudante Benedito Frazão está na "estaca zero", pois até hoje não apareceu para depor, apesar das garantias que estão sendo dadas a todos os depoentes. Entretanto, continua os contatos com o advogado do estudante.

Os depoimentos prosseguirão na próxima segunda-feira. O Sr. Dardeau de Carvalho não sabe ainda os nomes das pessoas que irão depor, pois, segundo declarou, "dependem das diligências que estão sendo feitas por detetives".

Leia Editorial "Educação como Jôgo"

Líderes estudantis pedirão a Tarso licença que DOPS negou para a concentração

Após tentarem conseguir na Secretaria de Segurança e no DOPS a licença para a concentração de têrça-feira, às 17h30m, no pátio do MEC, que foi negada sob a alegação de que se trata de uma área federal, os líderes estudantis decidiram ontem encaminhar um pedido ao Ministro Tarso Dutra.

Na concentração, pretendem os líderes reivindicar a reabertura do Calabouço e a libertação de todos os estudantes presos e protestar contra o aumento do preço das refeições nos restaurantes universitários. Acreditam os estudantes que se a licença fôr negada ficará caracterizada a ausência do diálogo anunciado pelo Govêrno.

SEM PASSEATA

Deverão participar da manifestação de têrça-feira líderes da UME, do DCE da UFRJ, de Diretórios Acadêmicos das Faculdades da UFRJ, da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço e da Casa do Estudante da Cidade Universitária.

Adiantaram os líderes que vários integrantes do movimento estudantil defendem o ponto-de-vista de que a manifestação deve ser realizada têrça-feira de qualquer maneira, com ou sem autorização. Informaram também que não está prevista nenhuma passeata após a concentração no pátio do MEC, que deverá ter caráter pacífico e reivindicatório, e, "se houver alguma agitação, ela será provocada pela intervenção da Polícia".

RECUSA

A prisão dos estudantes do Calabouço por agentes do DOPS levou os dirigentes da FUEC a não comparecerem ao encontro marcado com o Ministro da Educação, pois interpretaram que ficou demonstrada a falta de receptividade às suas tentativas de estabelecer o diálogo com as autoridades.

A entrevista deveria realizar-se na tarde de ontem e, ao contrário do que foi noticiado, fôra marcada antecipadamente, em caráter reservado, por assessôres do Ministro Tarso Dutra.

O Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, Sr. Elinor Brito, anunciou aos seus colegas ontem, diante do refeitório da UFRJ, que a operação-pendura ficará suspensa temporàriamente, porque os usuários do Calabouço têm encontrado facilidade em alguns restaurantes da Universidade.

Disse depois que a luta pela reabertura do Calabouço continuará e irá até as últimas conseqüências. Comentou também que os estudantes recusarão as bôlsas de alimentação, que, além de insuficientes, jamais serão distribuídas a todos os que dependiam do restaurante para sobreviver.

HABEAS-CORPUS

O advogado Sobral Pinto encaminhou à Justiça requerimento de habeas-corpus em favor dos 14 estudantes presos anteontem perto da UFRJ. O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, disse que todos serão libertados após a tomada dos depoimentos.

MEC quer administrar bôlsas de alimentação

Técnicos do Ministério da Educação e Cultura acreditam que a iniciativa de formação da Comissão Especial que administrará as bôlsas de alimentação aos estudantes sem recursos caberá ao MEC, que solicitará ao Govêrno do Estado e à COBAL que indiquem os seus representantes, "uma vez que o Diretor da Divisão Extra-Escolar já está indicado no decreto presidencial".

Ressalvam, no entanto, que essa iniciativa sòmente poderá ser tomada após o Ministro Tarso Dutra estabelecer as bases para a formação da Comissão, em contato com o Governador Negrão de Lima. Depois de formada, a Comissão Especial regulamentará as bases de concessão do benefício, dentro das normas traçadas pelo decreto.

Segundo a interpretação dêsses técnicos, caberá também a Comissão, em contato com o Banco do Brasil, estabelecer a forma pela qual serão feitos os adiantamentos para custeio das bôlsas, dentro do limite fixado de NCr$ 1 milhão, "que o decreto também não diz se serão mensais ou anuais e qual a vigência da verba, se de NCr$ 1 milhão por mês ou outro período".

Disseram ainda acreditar que o Ministério da Educação tem condições de pôr em funcionamento, ràpidamente, o sistema decretado pelo Presidente da República, "tudo dependendo das instruções que forem dadas".

Pernambucanos pedem interventor estranho

Recife (Sucursal) — Os alunos da Universidade Rural de Pernambuco reivindicaram ontem do Professor Batista da Costa, que veio a esta Capital como emissário do Ministério da Educação para observar a crise da UFRP, a nomeação de um interventor que não pertença ao corpo docente da Universidade, "onde ninguém é capaz de resolver o impasse".

De acôrdo com os depoimentos prestados pelos líderes da UFRP ao enviado do Ministro Tarso Dutra, que já regressou ao Rio, qualquer autoridade que venha de fora para dirigir a Universidade "não poderá piorar a situação, uma vez que os seus atuais administradores atingiram o estágio mais avançado que se possa imaginar".

Os diretórios da Universidade Rural de Pernambuco denunciaram ontem a morte de um bode suíço, exemplar raro da raça Teggemburg, que foi abandonado numa granja da instituição e lá ficou até morrer de fome, fato que segundo os alunos comprova a má administração da Universidade.

De acôrdo com os Presidentes de diretórios, o Reitor Artur Lopes Pereira, além de fechar o restaurante, deixa sem alimentação os animais, como o bode suíço, que teria de comer alimentos à base de vitaminas, mas só tinha todo dia capim sêco como os outros animais, que estão se acabando, magros e famintos.

Reitoria da UFRJ faz nota sôbre as prisões

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro explicou, em nota divulgada ontem, que a prisão dos 14 estudantes por agentes do DOPS ocorreu fora de suas dependências, e que não ficou caracterizada a entrada de policiais em sua área.

A nota acrescenta que o Sub-Reitor Paulo Emídio Barbosa, informado da prisão, apurou que os estudantes detidos não pertenciam à Universidade, mas mesmo assim entrou em contato com as autoridades policiais.

VERSÃO

A Reitoria da UFRJ, na nota, faz os seguintes esclarecimentos:

"1 — Às 15h30m o Sub-Reitor de Ensino de Graduação e Corpo Discente, Prof. Paulo Emídio Barbosa, achava-se reunido com os Presidentes dos Diretórios de várias unidades universitárias, estando ausente o Reitor Moniz de Aragão, acamado há três dias, sem comparecer ao trabalho, por recomendação médica;

2 — A reunião foi interrompida pela notícia de que alguns estudantes haviam sido presos, momentos antes;

3 — A prisão ocorreu fora das dependências da Universidade, ainda que às portas da mesma, não se caracterizando qualquer penetração na área da UFRJ por parte dos policiais;

4 — O Sub-Reitor Paulo Emídio Barbosa, informado dos fatos, apurou que os estudantes detidos não eram pertencentes à Universidade. Mesmo assim, procurou entendimento com as autoridades responsáveis".

Alunos de Economia vão julgar hoje o porteiro

Será realizado às 9h de hoje, por alunos da Faculdade Nacional de Economia, o julgamento do funcionário José Luís Pôrto, porteiro há vários anos naquela Faculdade, que foi acusado pelos estudantes de ser informante do DOPS.

O Sr. José Luís Pôrto foi transferido para outro departamento da Universidade Federal do Rio de Janeiro, logo depois da crise estudantil, quando o diretor da escola soube que os alunos queriam fazer seu julgamento.

ACUSAÇÃO

O porteiro é acusado pelos estudantes da Faculdade de ter incitado os participantes do entêrro do estudante Edson Luís a mudar de itinerário e passar em frente ao Palácio Guanabara, para hostilizar o Govêrno do Estado. O julgamento será realizado no Teatro de Arena da Faculdade, que fica no mesmo prédio da Reitoria da UFRJ, na Avenida Pasteur.

Mata Machado garante que Govêrno chegou a pensar em alterar eleição de bispos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mata Machado, falando em nome da liderança do MDB, comentou ontem, na Câmara, a participação de padres nas assembléias e manifestações de rua dos estudantes, afirmando que o Govêrno, no auge da crise, chegou a cogitar de restaurar o sistema imperial do padroado, através do qual a cúpula revolucionária influiria na eleição dos bispos pela Santa Sé.

O deputado mineiro disse que soube do fato de fonte oficial, acrescentando que a medida se complementaria com a transformação do Itamarati em Ministério do Exterior e do Culto. Em seu discurso, o Sr. Mata Machado declarou que é chegado o momento de confessarmos "a falência da estrutura social, conclamando a união de todos para transformá-la e substituí-la".

"CONSCIENCIALIZAÇÃO"

Depois de comentar as diversas fases da crise estudantil, que eclodiu com a morte de Edson Luís, situando-a como protesto justo, "com o apoio das parcelas mais vivas do clero católico, dos trabalhadores e do povo em geral", o Deputado Mata Machado assinalou que o atual fenômeno da consciencialização em dimensões nacionais começa por desfazer equívocos em tôrno do próprio têrmo, neologismo já antes dicionarizado e pôsto mais freqüentemente em uso sob uma corruptela: "conscientização", em vez de "consciencialização".

Ressaltou que a consciencialização surge no texto oficial na encíclica *Populorum Progressio*, acrescentando:

— Houve quem se escandalizasse com a presença dos padres nas assembléias estudantis e nas manifestações de rua. Todavia, esta participação é fruto do que Paulo VI chamou de "a renovada consciencialização das exigências da mensagem evangélica".

O Deputado Mata Machado disse que a Igreja "compreendeu e vai compreendendo também no Brasil" e que "o ponto de partida é, uma vez mais, a verificação de uma quebra de estruturas "que não se adaptam às novas condições".

Parlamentares pedirão diálogo com estudantes

A União Parlamentar Interestadual, que reúne representantes de tôdas as Assembléias Legislativas, votará moção a ser enviada ao Presidente Costa e Silva, solicitando que o Govêrno federal inicie urgentemente o diálogo com a classe estudantil e o operário, por ser esta a única fórmula capaz de pacificar a política brasileira.

A UPI está reunida no Rio, desde quarta-feira num seminário de seu Conselho Diretor. O próximo será em julho no Espírito Santo, quando será realizado simultâneamente o 7.º Congresso das Assembléias Legislativas.

APLAUSOS

Belém (Correspondente) — Em meio a violentos debates, a Assembléia Legislativa aprovou um requerimento do Deputado Eulálio Mergulhão (ARENA), aplaudindo o Governador Alacid Nunes, o Secretário de Segurança Pública e o Comandante da Polícia Militar do Estado, pela atitude serena adotada durante a recente crise estudantil.

O Deputado Laércio Barbalho (MDB), depois de dizer que o Govêrno nada mais fêz do que sua obrigação, levou o assunto para a brincadeira e apresentou uma emenda estendendo os aplausos ao Delegado do DOPS, ao Delegado da Polícia Federal e ao Comandante da Polícia Civil, frisando que deixava de incluir a Delegacia de Trânsito, a Polícia Rodoviária e os Vigilantes Noturnos "para não tumultuar o requerimento".

CPI do Municipal promete garantias a funcionários que prestarem depoimento

A Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar a denúncia de irregularidades na administração do Teatro Municipal decidiu ontem, após entendimentos entre os Deputados Nina Ribeiro, que pediu sua constituição, e Couto Sousa, Presidente da CPI, que serão dadas tôdas as garantias aos funcionários que foram intimados a prestar depoimento e que venham a sofrer perseguição da direção do Teatro.

Na próxima sexta-feira a CPI ouvirá o depoimento do artista Paulo Fortes que, em carta ao Deputado Nina Ribeiro, denunciou não ter recebido a importância de NCr$ 700,00 que ganhou por sua participação na ópera *O Guarani*, encenada no Maracanãzinho. O depoimento está marcado para as 10 horas.

QUESTÃO DE ORDEM

Na sessão de ontem, a comissão decidiu que só realizará sessões nas sextas-feiras e que tôda a inquirição será feita através do relator, Deputado Jamil Haddad, a fim de que não haja tumulto durante a tomada de depoimentos. Assim, tôda a interpelação que desejem fazer os demais membros da comissão, deverão fazê-lo através do relator.

A convocação do artista Paulo Fortes foi motivada pela carta que enviou ao Deputado Nina Ribeiro, onde, além de queixar-se de não haver recebido sua gratificação, denuncia irregularidades no pagamento de gratificações extraordinárias no Teatro e aponta erros em contratos firmados pela direção do Municipal com companhias estrangeiras, que não teriam obedecido as normas legais.

Comissão em Minas sugere a volta de 2 professôres da UFMG demitidos em 1964

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois professôres da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, Srs. José Nilo Tavares e Simão Schwartzman, dispensados de suas funções em abril de 1964 sob a acusação de que eram "agentes da subversão dentro da escola e fora dela", poderão voltar a lecionar, se o Conselho Universitário acolher o parecer do relator da Comissão de Ensino da UFMG, que recomenda a reintegração dos professôres demitidos por motivos políticos.

Desde abril de 1964 os processos administrativos contra os dois professôres e mais três outros (agora asilados no Chile) se arrastavam pelas diversas comissões do Conselho Universitário da UFMG, sofrendo alterações e acréscimos, e sòmente agora foram apreciados pela Comissão de Ensino, cujo relator, Professor Lourival Vilela Viana, decidiu pela reintegração, com base na Lei 4 242, de 17 de julho de 1963, que não permite a demissão de professôres, a não ser por motivos graves.

QUEM SÃO

O Professor José Nilo Tavares, atualmente com 33 anos, lecionava Sociologia na Faculdade de Ciências Econômicas, onde fêz o curso superior. No seu tempo de universitário, foi Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG.

O caso do Professor Simão Schwartzman, agora com 30 anos, também ex-líder estudantil em Belo Horizonte, é idêntico ao do Professor José Nilo Tavares. Ambos desapareceram depois da Revolução de 1964 com receio de serem detidos, mas não saíram do País.

Sindicato acha injusta nota da ABI sôbre erros na assembléia dos jornalistas

Em nota distribuída ontem aos jornais, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara, Sr. José Machado, considera "totalmente injusta e infundada a nota da Diretoria da ABI", segundo a qual teria havido irregularidade na última assembléia de jornalistas.

— Só posso atribuir aquela nota, que, evidentemente, procura desacreditar o Sindicato, a uma atitude eleitoral, visando a beneficiar a chapa oficial nas próximas eleições para a renovação do têrço do Conselho Administrativo. Estamos surpresos e chocados com o teor daquela nota, agressivo e mal intencionado — disse o Sr. José Machado.

EXTRAORDINÁRIA

Reunida em sessão extraordinária, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas torna público que "a assembléia-geral extraordinária realizada no dia 17 de abril, no auditório da ABI, foi convocada e realizada nos têrmos da Lei e dos Estatutos, e a cessão da sala, pela ABI, verificou-se em função dessa convocação.

— Nenhuma ilegalidade ou fato censurável verificou-se na assembléia presidida por jornalistas alheios à diretoria, e que foi convocada, por edital, para deliberar expressamente sôbre o regulamento da profissão, a aposentadoria-móvel e outros assuntos do interêsse da classe, tudo na conformidade dos artigos 13 a 16 do Estatuto do Sindicato.

AVISOS RELIGIOSOS

CARMEM VIOLA RETONDARIO

(FALECIMENTO)

Filhos, genros, netos, bisnetos e Irmãos de CARMEM VIOLA RETONDARIO, pesarosamente comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para assistirem seu sepultamento que será realizado hoje, dia 20, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Altair Fernandes Pallarés agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 22, às 10h30m, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gumercindo Nobre Fernandes e família, Nair Nobre Fernandes, José Nobre Fernandes e senhora, Nadyr Fernandes Nogueira, Pedro Leão Velloso Wahmann e família, Vera Hunter Fernandes, Celso Lindenberg e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu estimado cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 22, às 10h30m, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da Cia. Predial Guanabara S.A. e Nobre Fernandes S.A. — Administração, Comércio e Indústria convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do seu inesquecível Diretor, mandam celebrar na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 22 às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de Fé Cristã. (P

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmem Llames, Angelina Pallarés Miranda, Olavo Aranha Pereira senhora e filha, Paulo Lindenberg e filhos, irmãs e sobrinhos de Henrique Pallarés Ramoneda, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 22 às 10h30m na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

OCTAVIO DIAS MOREIRA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 20, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) para a mesma necrópole. (P

TEREZA CHRISTÍ MOREIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cel. Newton de Andrade Mello e família; Ten. Cel. Oswaldo de Andrade Mello e família (ausentes); Cel. Celso Alencar Araripe e família; Alte. Norton Boiteux e família; Prof. Enrique Rapesta e família; Ivone de Andrade Mello; Gen. Asdrubal Cunha e família (ausentes); Júlia Albuquerque e família; agradecem as manifestações de pesar apresentadas pela irreparável perda de sua mãe, sogra, cunhada, irmã, avó e bisavó CHRISTÍ, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar por sua alma no dia 22 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

Leonel quer nova lei sôbre transplante porque médicos no Brasil já podem fazê-lo

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que "no Brasil já existem técnicos suficientemente competentes para a realização de transplantes de coração, e é exatamente por isso que agora elaboramos um anteprojeto com a finalidade de dar um apoio legal às experiências".

Segundo esclareceu o Ministro, o anteprojeto prevê o aproveitamento de tecidos, órgãos e partes do cadáver, "mas isso só será permitido mediante autorização prévia do doador ou consentimento de parentes, admitindo-se, se não couber nenhuma destas hipóteses, autorização do diretor do hospital onde ocorrer a morte".

EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA

— A lei que existia no Brasil, de novembro de 1963, prevendo a extirpação de órgãos ou tecidos do cadáver, já estava ultrapassada. Nela era permitido apenas o transplante de ossos e córnea. Com os atuais progressos da cirurgia era necessária uma nova lei, cujo anteprojeto começou a ser elaborado há cêrca de seis meses e que já está na Comissão de Saúde da Câmara, para estudos.

O Ministro da Saúde esclareceu, entretanto, que "vários critérios terão que ser observados para a realização do transplante, sendo que será fundamental a constatação da morte pelo eletroencefalograma e eletrocardiograma".

— Além disso, terá que ser feita uma fiscalização nos hospitais que se considerarem aptos para a realização de transplantes. Esta fiscalização deverá ser exercida pelas autoridades médico-sanitárias competentes, com a finalidade primordial de se evitar os abusos.

— Os médicos deverão ainda evitar mutilações desnecessárias e serão obrigados a fazer relatórios circunstanciados de tôdas as ocorrências. Os Conselhos Regionais de Medicina terão conhecimento das instituições autorizadas a realizar transplantes e da relação nominal de seus clínicos, bem como a incumbência de impor as penalidades relacionadas com infrações da ética médica.

Costa e Silva recebe Moll em audiência onde só houve agradecimentos e elogios

Elogios de ambas as partes marcaram, ontem à tarde, o encontro do Presidente Costa e Silva com o Inspetor-Geral do Exército Alemão, General Joseph Moll, no Palácio Laranjeiras, tendo o Presidente agradecido ao oficial alemão com um *"thank you, tchê"*, as impressões favoráveis colhidas na Vila Militar.

O General Adolf Moll manifestou-se muito impressionado com o treinamento dado aos pára-quedistas na Divisão Aeroterrestre, dizendo que em seu país êste treinamento é inferior ao do Brasil. Disse que não fazia o comentário como diplomacia, mas que tivera a oportunidade de constatar o fato pessoalmente.

DIÁLOGO AMIGÁVEL

O General Joseph Moll chegou ao Palácio às 17h30m, acompanhado pelo Embaixador da Alemanha, Sr. Holleben, e dos três adidos militares. Foi recebido, à entrada, pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, e pelo Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, que, imediatamente, o conduziram até o gabinete presidencial.

Bastante afônico, o Presidente iniciou a conversa, dizendo que, quando de sua última viagem à Alemanha, colhera uma ótima impressão do Exército alemão.

— As nossas Fôrças Armadas lembram com muito prazer a sua visita — retrucou o oficial alemão, através de um capitão do Exército, brasileiro, que servia como intérprete.

O Presidente comentou que ficara impressionado com a organização do Exército alemão, tendo o General Moll explicado que a reorganização se iniciara após a II Guerra Mundial e que fôra muito difícil fazê-la.

Em seguida, o oficial alemão disse que conhecia muito a vida profissional do Presidente, apontando-o como um dos mais antigos oficiais da Cavalaria Blindada. O Presidente confirmou e lembrou que comandou, durante cinco anos, uma divisão blindada. Lembrou também que, nessa época, a tarefa era difícil, pois não havia literatura especializada. Esta literatura, segundo o Marechal Costa e Silva, só começou a surgir depois da primeira operação blindada, ocorrida em 1939, com a invasão da Polônia. Lembrou que, a partir de então, os oficiais brasileiros liam sôbre o assunto em revistas alemãs e que os dois maiores articulistas eram o austríaco Einberg e o General De Gaulle, na França.

Ao final, ao saber que o General Moll visitaria apenas Resende e Itatiaia, o Presidente lamentou que êle não fôsse a São Paulo. Como presente do Presidente, o Inspetor do Exército Alemão recebeu uma espingarda de caça, fabricada em Itajubá, e do Ministro Lira Tavares uma caixa de charutos brasileiros.

Ônibus do Estado do Rio mais caros amanhã na base de 21 até 23 por cento

Niterói (Sucursal) — O aumento das passagens dos transportes coletivos intermunicipais do Estado do Rio, variável entre 21 e 23 por cento, entrará em vigor à zero hora de amanhã, domingo, devendo o *Diário Oficial* fluminense publicar, hoje, as novas tabelas de preços, liberadas ao anoitecer de ontem pela Divisão de Tráfego do DER.

Na ligação Niterói—São Gonçalo, as passagens foram majoradas em 21 por cento; nas linhas que cobrem mais de dois municípios 22 por cento, e 23 nos percursos superiores a 100 quilômetros, sendo êste o caso dos ônibus que partem da Estação Rodoviária Roberto Silveira. Os percentuais foram, porém, calculados na base da tarifa-quilômetro.

ALGUNS PREÇOS

Serão os seguintes os preços das passagens para algumas das principais cidades do interior fluminense:

Araruama, NCr$ 2,11 — Cabo Frio, NCr$ 3,04 — Macaé, NCr$ 4,15 — Nova Friburgo, NCr$ 2,71 — Campos, NCr$ 6,29 — Itaperuna, NCr$ 8,58.

Para São Fidélis, via Campos, NCr$ 7,62, e via Friburgo, NCr$ 6,01.

Niterói—Petrópolis, NCr$... 2,40, e Niterói—Teresópolis, NCr$ 1,85.

As passagens nos ônibus que fazem a linha Rio—Petrópolis serão aumentadas a cargo do DNER, mas na base de 21 por cento de aumento sôbre o preço atual, calculado sôbre a tarifa-quilômetro.

Justiça é roubada no Maranhão

São Luís (Correspondente) — O Tribunal de Justiça não sabe quais os processos levados pelos assaltantes que, na noite de quinta-feira, arrombaram gavetas de mesas da Procuradoria-Geral e da Secretaria, no terceiro andar do prédio, fugindo sem deixar qualquer pista. Os ladrões atiraram inúmeros documentos no chão, serviram-se da mesa do Procurador-Geral — deixando bilhetes indecorosos para o Presidente do Tribunal —, e arrombaram o bar, para beber refrigerantes, apanhar cigarros e levar NCr$ 400,00.

A Polícia acha que os assaltantes esconderam-se no prédio durante o expediente vespertino, pois não há sinal de que tenham arrombado portas para entrar no Tribunal. Os ladrões fugiram através do Cartório Cível, no andar térreo, escapando pelo saguão, possivelmente certos de que um carro estava à sua espera.

Impôsto Predial não cai

O Governador Negrão de Lima declarou ontem que considera impossível a extinção do Impôsto Predial em benefício dos proprietários de um único imóvel e que nêle residam, desmentindo notícia divulgada anteontem e explicando que nunca tratou dêsse assunto, nem tomou conhecimento de semelhante pretensão.

— Além do mais, para a derrubada do Impôsto Predial seria necessária uma lei e não uma decisão minha — acrescentou.

Conforme a notícia, o Sr. Márcio Alves, Secretário de Finanças, teria considerado o Impôsto Predial de pequena importância na arrecadação do Estado e que êsse tributo "em têrmos reais, vem caindo e não aumentando". Ontem os assessôres do Sr. Márcio Alves desmentiram que êle tivesse proposto ao Governador a extinção do impôsto.

Padres de Minas e E. Santo se reunirão para dinamizar Instituto e receber férias

Belo Horizonte (Sucursal) — Representantes de tôdas as dioceses dos Estados de Minas e do Espírito Santo estarão reunidos nesta Capital nos dias 25 e 26 próximos, a fim de traçarem planos para a dinamização do Instituto de Previdência do Clero — IPRECO — e decidirem sôbre o pagamento de férias aos sacerdotes e admissão de leigos a serviço da Igreja no Instituto.

Tôdas as reuniões — pela manhã e à tarde —, se realizarão na Casa Cura Dars, em Belo Horizonte, e serão presididas pelo Vice-Presidente do Instituto de Previdência do Clero, Monsenhor Fernando Ribeiro, que chegará a esta Capital na manhã do dia 24, procedente do Rio.

TEMÁRIO

O motivo principal do encontro regional será a reforma dos estatutos do IPRECO, segundo informou ontem o Coordenador do Instituto em Minas, padre Armando de Marco, de acôrdo com temário, assim organizado:

1) pensão suplementar: os representantes de Minas e Espírito Santo irão decidir se o associado do IPRECO poderá receber além de pensão normal, pensões suplementares;

2) aposentadoria: o Instituto concederá aos seus associados — sacerdotes e bispos —, que renunciarem as suas funções aos 75 anos de idade, uma pensão suplementar, além da que têm direito pela aposentadoria normal, mediante o pagamento de uma cota mensal extra;

3) auxílio funeral: o IPRECO passará as despesas de funerais, até o limite de 150% do salário mínimo médio no País nas dioceses em que não houver nenhuma instituição que preste êsse auxílio; e

4) missas em sufrágios: o IPRECO mandará celebrar missa em sufrágio das almas de todos os seus associados, por ocasião da morte de cada um dêles.

Entre os assuntos especiais que deverão ser decididos no encontro regional estão o ingresso de religiosos no IPRECO e a admissão de leigos que trabalham nas igrejas no instituto, e o pagamento de férias aos sacerdotes.

Procurador acusa Goulart por crime de peculato e enriquecimento ilícito

Brasília (Sucursal) — O Procurador da República, Geraldo Andrade Fonteles, denunciou o ex-Presidente João Goulart ao Juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, desta Capital, por enriquecimento ilícito e peculato, pedindo a sua condenação penal, "acrescida do ressarcimento das perdas e danos sofridos pela pessoa jurídica, a NOVACAP".

A denúncia se funda em IPM realizado na NOVACAP, que apurou desvio de materiais e o trabalho de operários, empregados na reforma de um apartamento do Sr. João Goulart, bem como de prédios de seu sítio Capim-Melado, localizado na Guanabara. Os bens utilizados foram na época avaliados em NCr$ 2 mil.

AGRAVANTES

Disse ainda o Procurador Geraldo Andrade Fonteles que "se acrescente a isso o transporte de dito pessoal, de Brasília para o Rio, em aviões da FAB e da VARIG, com hospedagem em apartamento e até no Palácio das Laranjeiras", o que é considerado agravante.

No Rio, na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, continuou ontem a formação do sumário da culpa do processo chamado **Trem da Esperança**, quando depôs o Capitão Álvaro Francisco da Silva Júnior, testemunha de acusação. Registrou-se um incidente durante a audiência, quando o Promotor Osíris Josephson mandou que levantassem e revelou os nomes de todos os acusados presentes perguntando à testemunha se conhecia algum dêles. Os advogados que assistiam à audiência protestaram enèrgicamente.

O Capitão Álvaro Júnior dissera, pouco antes, quando se encontrava de costas para os acusados, que conhecia um dêles, a quem vira na prática de "atos subversivos". Caberia a êle, em confronto com os acusados, identificar a pessoa conhecida, mas foi ajudado pelo Promotor, o que gerou protestos dos advogados.

Enquanto isso, o Supremo Tribunal Militar, por inépcia de denúncia, concedia hábeas-corpus aos estudantes Ogelson Acioli e Mário César Viana Melo, de Pernambuco, excluindo-os da denúncia formulada pelo promotor da Auditoria da 7.ª Região Militar.

Ainda na sessão de ontem o STM concedeu habeas-corpus, por unanimidade, aos civis Alcides Pereira da Silva, José de Oliveira Ramos e Manuel de Deus, alegando que havia falta de justa causa para serem processados.

Negou, por outro lado, medida idêntica requerida, para os civis Lauro Pimentel, Nílson Paim de Abreu, Guilherme Antônio Lenzi, Estêvão Malinoski, Clóvis Goulart Ponzim, Raul José de Campos, Orlando Gomes de Oliveira, Pedro Manuel de Freitas, Bento Fernandes Martins, Osvano Teixeira, Razi Chies, Armando Lourenço, Eudes Pedro Dioto, José Luís Stein, Orlando Bacchi, Alfeu José Leti, Vandir José Carloto, e Enei de Moura Calisto.

Governador nega denúncia de aposentadoria fraudulenta de 3 mil membros da PM

O Governador Negrão de Lima desmentiu ontem, através de assessôres, a denúncia — publicada pela imprensa — sôbre a existência de aposentadoria fraudulenta de cêrca de três mil oficiais e praças da Polícia Militar. Acrescentou que nem será preciso instaurar inquérito, conforme se anunciou.

Disse o Governador aos seus assessôres que em ocasião alguma tomou conhecimento dessa ocorrência, "simplesmente porque ela não existia, uma vez que essa notícia está chegando ao meu conhecimento agora, através de um órgão da imprensa". Ontem mesmo entrou em contato com o Comandante da corporação, que desmentiu categòricamente.

A NOTICIA

Segundo a notícia, um grupo de oficiais é portador de documentos que comprovam uma série de irregularidades na PM, inclusive a faccisiosidade das juntas médicas, do que resultou "um esvaziamento criminoso engendrado para abrir claros a promoções de afilhados políticos e novas admissões".

Afirmam êsses oficiais que o escândalo se verificou na administração passada e que os atingidos não se conformam com a situação de disponibilidade em que se encontram, por se saberem física e mentalmente capazes para o serviço ativo da corporação.

Saladini quer urgência na instalação da CPI

O Deputado Mário Saladini (MDB), autor da denúncia sôbre irregularidade na reforma de cêrca de três mil elementos da Polícia Militar, afirmou ontem que se as lideranças do seu Partido e da ARENA não indicarem até segunda-feira os integrantes da CPI por êle requerida para apurar essas irregularidades, êle pedirá que a Mesa Diretora faça as indicações.

O requerimento do Deputado Mário Saladini, com número regimental de assinaturas garantindo sua aprovação automática, foi publicado ontem no *Diário da Assembléia*. Pelo Regimento Interno, as lideranças partidárias têm 24 horas para indicar os integrantes da Comissão de Inquérito.

COMO FOI

O Deputado Mário Saladini recebeu há 15 dias um grupo de oficiais da Polícia Militar, que levava a denúncia sôbre sérias irregularidades na reforma de três mil integrantes da corporação, dos quais 200 são oficiais.

Segundo os militares, a Junta de Saúde indagava se o PM desejava reforma, alegando alguma doença, ou se preferia sofrer as conseqüências de ser enquadrado no AI 2. Os oficiais citam exemplo do Capitão Wilson, reformado por ter gastrite e hoje responsável pelo policiamento da Cervejaria Canecão.

O Deputado Mário Saladini afirmou ainda que, em contato com o Sr. Negrão de Lima, recebeu do Governador a promessa que seria feita justiça, caso fôsse realmente provada a existência de irregularidades na reforma dos militares.

O OUTRO LADO

Por sua vez, alguns oficiais da PM na ativa declararam que os antigos colegas deixaram passar muito tempo para reclamar contra os que êles consideram hoje uma irregularidade.

As reformas foram feitas em 1966 e se houvesse ocorrido falha, injustiça ou pressão bastaria que qualquer um dos prejudicados, principalmente oficiais, recorresse à Junta Especial de Saúde, que fatalmente repararia o êrro cometido.

Ampliação da greve leva Passarinho a Minas disposto a reagir à "provocação"

Belo Horizonte (Sucursal) — Disposto a dialogar com os trabalhadores, o Ministro Jarbas Passarinho chega esta manhã de Brasília para tentar uma solução para a greve dos 1 400 operários da Belgo-Mineira, apoiados desde ontem por 300 empregados da Sociedade Brasileira de Eletrificação, que também cruzaram os braços.

Ao tomar conhecimento, em Brasília, de que os grevistas são agora 1 700, o Ministro do Trabalho disse que o Govêrno tem agido com extrema cautela e extrema tolerância, acrescentando: — Não violentaremos ninguém, mas não deixaremos que os provocadores fechem as fábricas.

GREVE CRESCE

Os operários da trefilaria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira deflagraram greve têrça-feira, reivindicando um aumento salarial de 25%. Não houve até o momento qualquer incidente entre os grevistas e a Polícia Militar.

Insistem os operários em explicar que "a greve é de todos, não há líderes, mas um objetivo: o aumento salarial".

O movimento cresceu ontem quando 300 dos 378 trabalhadores da Sociedade Brasileira de Eletrificação paralisaram suas atividades ao meio-dia, sem abandonar a fábrica de tôrres para linhas de transmissão. A direção da emprêsa não comentou a greve, deflagrada em apoio aos operários da Belgo-Mineira.

Os operários da Única e da RCA Victor estão em greve extra-oficial e podem formalizá-la nas próximas horas, também em solidariedade ao pessoal da Belgo-Mineira.

REAÇÃO DO GOVERNO

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho fêz ontem o seguinte pronunciamento sôbre o movimento grevista em Minas Gerais:

"Em Belo Horizonte, sem cumprir qualquer dos requisitos da lei e ultrapassando os próprios sindicatos, grupos provocadores fecharam a trefilaria da Belgo-Mineira, ocuparam essa seção da siderúrgica, mantiveram presos engenheiros da firma, sob o pretexto de obter imediato aumento salarial. Após concordarem em evacuar a fábrica, voltaram-se no sentido de buscar apoio dos trabalhadores de outras emprêsas, situadas na chamada Cidade Industrial, que fica nas orlas da Capital mineira.

Esse movimento, nitidamente provocador, que não tem o apoio de nenhuma confederação, nem sindicatos ou federações, é evidente que é dirigido por provocadores, visando estabelecer a desordem. Os volantes distribuídos falam em derrubar o Govêrno e na constituição de grupos de cinco, para contrôle das unidades das fábricas. Não se trata, pois, de movimento justificado ou legal ou tolerável, mas de pura e simples agitação.

Sempre pronto a respeitar a liberdade de manifestação do pensamento, não posso de forma alguma, entretanto, prestigiar a chocante ação de empresar a provocação dos radicais, desejosos e até determinados a arrastar o Brasil à violência e ao regime de exceção. Estou certo de que a considerável maioria dos trabalhadores é ordeira, responsável e exerce o seu direito de reclamar melhores condições de vida, porém sem os excessos dos comitês de luta que desejam convulsionar o País.

Apelo, portanto, para as lideranças sindicais sôbre as quais jamais exercí pressão até aqui. Elas devem mostrar aos trabalhadores o perigo das medidas adotadas por aquêles que pretendem envolvê-los, hoje na Cidade Industrial, tôdas fora da lei, tôdas com o claríssimo objetivo de provocar a violência das autoridades que devem manter a qualquer modo a ordem.

O Govêrno estadual, em íntima colaboração com o Ministério do Trabalho, acompanha êste movimento ilegal, injustificado e provocador desde o seu primeiro momento. Temos agido com extrema cautela e com extrema tolerância, mas não permitiremos que se faça impunemente o jôgo dos agitadores. Não violentaremos ninguém, mas não deixaremos, isto fica perfeitamente claro, que os provocadores fechem as fábricas, que ameacem e prendam diretores.

Em Belo Horizonte, farei todos os entendimentos necessários, disposto a dialogar, até mesmo com os que se utilizaram de processos errados para fazer o seu protesto, mas determinado, decididamente determinado, a fazer cumprir a lei em benefício desta Nação".

Negrão ontem interessou-se muito pelo fotógrafo que a Polícia do Estado espancou

O Governador Negrão de Lima, ao saber, ontem, que o fotógrafo Alberto Jacó, do JORNAL DO BRASIL, estava no Palácio Guanabara a serviço, mandou chamá-lo a seu Gabinete e perguntou-lhe sôbre seu estado de saúde e se já estava inteiramente recuperado da surra que levou da Polícia Militar do Estado no dia da missa pelo estudante morto, na Candelária.

O Sr. Negrão de Lima disse ao repórter-fotográfico que já entrou em entendimentos com a Diretoria da ABI e com o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, procurando encontrar um modo de evitar os espancamentos de profissionais de imprensa nas manifestações de rua. Braçadeiras identificatórias seriam uma solução.

DIÁLOGO FRANCO

A primeira pergunta do Governador Negrão de Lima ao fotógrafo Alberto Jacó foi logo sôbre o espancamento na Candelária, que êle quis saber como ocorreu. O diálogo foi da mais absoluta franqueza, tanto que o jornalista logo respondeu:

— Infelizmente, Sr. Governador, peço-lhe desculpas mas sou forçado a dizer-lhe que sua Polícia é um fracasso.

O Sr. Negrão de Lima argumentou que a Polícia não teve culpa, pois, cumprindo a sua missão, não pôde identificar o repórter. Alberto Jacó argumentou então que, além de ter nas mãos a máquina fotográfica — sugestiva identificação — berrava a cada segundo que era jornalista, e mais, que estava a serviço do JORNAL DO BRASIL.

— Mas quanto mais eu gritava, mais eu apanhava — continuou Alberto Jacó. O que ficou mais do que evidente é que êles queriam realmente impedir que eu trabalhasse, documentando fotogràficamente as cenas dos espancamentos.

— Meu filho — disse o Governador —, você precisa entender que os soldados em geral não têm o seu nível intelectual e a maioria dêles, pais de cinco ou seis filhos, vivem assoberbados com problemas de tôda natureza. Isto é, realmente, um caso muito sério.

A certa altura do encontro, o Governador Negrão de Lima pediu para ver os ferimentos do fotógrafo. Passou a mão sôbre a cabeça de Alberto Jacó, no local onde levou quatro pontos, e disse:

— Graças a Deus você está bom, meu filho.

Em seguida, o Governador disse que daqui por diante êsse fato talvez não se repita de vez que já entrou em entendimentos com o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas e com o Presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, sugerindo que sejam confeccionadas braçadeiras para identificar o jornalista em serviço.

Respondendo ao Sr. Negrão de Lima, Alberto Jacó acentuou que a providência não vai surtir efeito, "porque os jornalistas, em qualquer conflito, são os mais visados pela polícia carioca".

Brasília faz 8 anos amanhã sob as luzes de cruz que Papa acenderá do Vaticano

Brasília (Sucursal) — Por intermédio de um rádio-sinal enviado do Vaticano e que nesta Cidade acionará os comutadores, o Papa Paulo VI acenderá amanhã as luzes da cruz colocada no cimo da catedral, como parte das celebrações do oitavo aniversário de Brasília.

As outras solenidades são a chegada do trem de ferro ao Distrito Federal, a prova de natação Sexta Travessia do Lago de Brasília, na distância de 1 100 metros, e a recepção que o Prefeito Vadjô Gomide dará às autoridades e à sociedade brasiliense.

O EQUIPAMENTO

O equipamento necessário à recepção do rádio-sinal e ao acionamento dos interruptores foi planejado e construído no Brasil pelos engenheiros e técnicos da IMBELSA — Indústria Brasileira de Eletricidade, de São Paulo, que trabalharam em cooperação com o pessoal do Departamento de Iluminação da Philips do Brasil, à qual coube a iluminação da cruz.

Antes de premir o botão que acionará os interruptores, o Papa Paulo VI pronunciará breve alocução, que será captada e difundida para o Brasil pela aparelhagem instalada em Brasília.

J. Quintanilha espera melhor atuação de QG

O freio Joaci Quintanilha espera muito melhor atuação de QG, inclusive a vitória, informando que faltava realmente uma corrida para o seu conduzido ficar situado no melhor estado de treinamento, pois chegou a lhe dar impressão de que venceria, e depois, parou muito nos metros finais.

Esclareceu inclusive que o trabalho do cavalo tinha sido de 1m30s para 1 300, sem agradar muito, mas como se trata de animal que pouco apresenta pelas madrugadas, e pela superioridade dentro da turma, o treinador Carlos Ivã Pereira Nunes resolveu inscrevê-lo. Acha, Quintanilha, desta vez, que a forma de QG o levará à vitória.

MONTARIA BRIGADA

Assinala o freio, que a montaria de QG foi disputada por vários pilotos, quase havendo problema pessoal por causa de pedidos tão insistentes, mas disse que sempre confiou no proprietário do seu conduzido, que esperava a vitória, e verificou que seu pupilo apenas perdeu porque ressentira-se do longo tempo fora das pistas.

Acredita Quintanilha, que não fôsse a compreensão do proprietário e a boa vontade do treinador Carlos Ivã, não teria montado mais uma vez QG, e insiste em dizer ter perdido em uma carreira em que o dirigiu bem, e apenas como se trata de jóquei modesto e montava um favorito, o público recebeu logo a derrota com críticas.

Adálton sem mêdo de Hocó

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros - NCr$ 2 000,00 - (AREIA)

kg:

1—1 Fair Suprema, J. Queirós, ... 6 55
2 Shirley, J. Borja, ... 7 55
2—3 Happy Acquittal, F. Maia, ... 1 55
" Happy Story, M. Carvalho, ... 5 55
3—4 Iagá, A. Santos, ... 4 55
5 Sweet Lu, F. Pereira F.º, ... 8 55
4—6 Sacarina, J. Machado, 3 55
" Solda, L. Correia, ... 2 55

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Igarapava, J. Machado, 10 56
2 Réplica, F. Pereira F.º 3 56
2—3 Algaroba, F. Estêves, . 8 56
4 Iluminata, J. Santana, 4 56
3—5 Pussy-Cat, M. Silva, .. 5 56
" Jeune-Fille, J. Brizola, 7 56
6 Pantanetra, C. Tarouquela, ... 6 56
4—7 Holanda, A. Santos, .. 9 56
8 Nirbosa, S. M. Cruz, . 1 56
9 Miss Dior, J. B. Paulielo, ... 2 56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Hocó, A. Santos, ... 5 58
2 Obsession, I. Sousa, .. 2 54
2—3 Inédita, F. Estêves, .. 6 54
4 Urajana, J. Machado, . 3 54
3—5 Randana, M. Silva, ... 1 54
" Repetida, L. Correia, . 9 54
4—6 Oscina, A. Machado, . 7 60
7 Urussaba, H. Ferreira, 4 54
" Itaituba, J. Pedro F.º, 8 54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Hálimo, A. Santos, ... 1 56
2 Dom Chico, J. Pedro F.º, ... 5 56
2—3 Itararé, F. Estêves, .. 8 56
4 Happy Autumn, F. Maia, ... 9 56
3—5 Camury, J. Santana, . 2 56
6 Irajá, L. Correia, ... 4 56
4—7 Esplendor, N. correrá, 3 56
" Oceanique, P. Lima, . 6 56
8 Afoito, O. Cardoso, .. 7 56

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 8 000,00 — (Clássico) — (Grande Prêmio Gervásio Seabra)

1—1 Haju, A. Santos, ... 14 56
" Dendo, J. Silva, ... 16 60
2 Salamalec, D. Moreira, 5 60
3 Fair Kino, F. Esteves, 8 56
2—4 Fragonard, J. Machado, 15 60
" Geiser, J. Pinto, ... 17 60
5 Abaeté, J. Sousa, ... 2 60
" Nhô Jota, L. Santos, . 1 56
3—6 Tajar, J. Borja, ... 7 60
7 Ambição, M. Silva, .. 3 58
8 Mogador, F. Pereira F.º, ... 9 60
" Walad, J. B. Paulielo, ... 11 60
4—9 Cuore, J. Queirós, ... 4 60
10 Estissac, O. Cardoso, 10 56
11 Olalá, H. Vasconcelos, 12 58
12 Allumeur, J. Pedro Filho, ... 13 56
" Ucrigio, A. Portilho, . 6 56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

1—1 Geda, J. Queirós, ... 13 54
" Gatzza, C. Dix Ros, . 10 58
2 Miss Brasilia, E. Marinho, ... 8 53
2—3 Tabarana, D. P. Silva, 5 66
4 Acádia, J. Machado, .. 4 54
5 Diffah, D. Santos, ... 14 54
6 Pilhada, F. Meneses, 9 54
3—7 Ledermaus, O. Cardoso 11 58
8 Serein, F. Pereira F.º, 3 54
9 Tulinha, J. Pedro Filho 2 58
" Suvenir, R. Carmo, . 6 54
4-10 Géneve, F. Estêves, . 1 54
11 Liza, C. Tarouquela, . 15 58
12 Grenade, J. Santana, 7 54
13 Quassa, S. M. Cruz, . 12 54

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

1—1 Venuto, F. Pereira F.º 13 57
2 White Kargo, D. Santos, ... 7 52
3 Rouxinol, I. Oliveira, 5 54
2—4 Freeness, J. Machado, 1 56
5 Faulkner, P. Pinto, ... 3 49
6 Relicário, N. correrá, 10 54
3—7 Fair River, J. Queirós, 6 57
8 Realve, J. Barbosa, .. 11 48
" Mastro, N. correrá, ... 9 48
4—9 Feudo, J. Borja, ... 8 50
10 Dragão, R. Carmo, .. 4 50
11 Loirita, J. Garcia, .. 2 50
" Escatoleta, L. Santos, 12 50

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (AREIA) — (Betting)

1—1 India Moema, C. Morgado, ... 8 57
2 Boas Festas, F. Meneses, ... 2 57
2—3 Socila, A. Portilho, . 5 57
4 La Troncha, J. Paiva, 3 57
5 Toujours, O. Cardoso, 7 57
3—6 Gusla, D. Moreno, ... 4 57
7 Gran-Condessa, U. Meireles, ... 10 57
8 Snowdust, S. Cruz, .. 6 57
4—9 Linda Figa, P. Alves, 11 57
10 Gouache, S. Silva, ... 9 57
11 Corés, J. Borja, ... 1 57

Estissac cravou 48s1/5 no melhor apronto para o GP

O melhor apronto de ontem, pela manhã, pertenceu ao potro Estissac, inscrito no campo do GP Gervásio Seabra, e que percorreu 800 metros na pista de areia, em 48s 1/5, ajustado por Oraci Cardoso, que será o seu jóquei na milha clássica de amanhã.

Fragonard, do Haras São José e Expedictus, demonstrando maior aguerrimento, se impôs a Freeness, chegando esbarrado no tempo de 42s 2/5, enquanto o companheiro Geiser, que vem de vitória, aumentava para 43s 1/5, inteiramente à vontade, nas mãos do bridão Jorge Pinto.

IAGÁ

Shirley (J. Barbosa) encontrando-se com uma outra, levou a pior e registrou 37s 3/5 à reta. Happy Acquittal (F. Maia) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 23s, com seu jóquei muito sereno e Happy Story (M. Carvalho) melhorou para 22s 2/5, um pouco alertada. Iagá (A. Santos) a reta em 38s 2/5, com muita facilidade. Sweet Lu (F. Pereira F.) melhorou para 37s, com sobras. Sacarina (J. Machado) vindo a mais do centro da pista, chegou com boa ação em 44s 2/5 os 700 e Solda (L. Corrêa) não foi adversária para Repetida (Lad) em 44s 2/5 os 700.

PUSSY CAT

Igarapava (S. França) juntinho à cêrca externa, assinalou para a reta a marca de 37s 2/5, deixando boa impressão. Réplica (F. Pereira F.) aumentou para 41s, muito à vontade. Seus responsáveis aguardam melhor corrida na pista de grama. Algaroba (F. Esteves) melhorou para 39s, à vontade. Pussy Cat (M. Silva) os 800 em 50s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Holanda (A. Santos) quase colada à cêrca externa, trouxe 44s 2/5 os 700, agradando muito e Miss Dior (J. B. Paulielo) aumentou para 46s 2/5, com ação apenas regular.

HÁLIMO

Hálimo (A. Santos) muito contrariado, mesmo assim ainda registrou 43s para os 700. Dom Chico (J. Pedro F.) na reta oposta, vindo de mais distância, finalizou os 400 em 23s 4/5, muito apurado. Itararé (F. Estêves) vindo por fora, chegou junto de Géneve (J. Machado) em 43s os 700, ajustado. Happy Autumn (F. Maia) a reta em 388s, agradando muito. Camury (J. Santana) deu um passeio na pista, trazendo 39s para a reta. Irajá (L. Corrêa) chegou correndo muito nesta partida de 43s os 700 e Oceanique (P. Lima) deu uma partida curta de 360 em 22s 2/5, com sobras.

HOCÓ

Hocó (A. Santos) com grande facilidade é a mais do miolo da pista assinalou 44s 2/5 os 700. Obsession (J. Souza) chegou sobrando ao lado de uma companheira que casualmente encontrou em 38s 44/5 a reta. Randana (M. Silva) os 700 em 43s 3/5, agradando muito e também afastada da cêrca. Urussaba (H. Ferreira) a reta em 37s 1/5, um pouco alertada e Itaituba (J. Pedro F.) não se empregou nesta partida de 45s 2/5 os 700 e Oscina (A. Machado) a reta em 38s, muito à vontade.

ESTISSAC

Dendo (A. Santos) os 800 em 51s, com algumas reservas. Salamalec (D. Moreira) afastado da cêrca, registrou 51s 2/5 os 800, com poucas reservas: Fair Kino (F. Esteves) chegou sobrando ao lado de Fair River (J. Queirós) em 51s 2/5 os 800. Fragonard (F. Esteves) não encontrou em Freeness (J. Machado) uma competidora a sua altura, pois vinha contido ao seu lado em 42s 2/5 os 700. Geiser (J. Pinto) aumentou para 43s 1/5, deixando muito boa impressão e sempre pelo centro da raia. Abaeté (J. Souza) os 800 em 50s 2/5, agradandom uito e Nhô Jota (L. Santos) chegou contido em 50s 1/5 para a mesma distância. Tajar (J. Borja) chegou correndo muito em 50s o mesmo percurso, sempre a mais do centro da cancha. Ambição (M. Silva) deu um passeio na pista, trazendo 48s para os últimos 700. Walad (J. B. Paulielo) chegou com muito boa disposição em 52s 2/5 os 800. Estissac (O. Cardoso) que no seu apronto anterior não deixou boa impressão, desta feita demonstrou grande progresso, pois registrou nos cronômetros a excelente marca de 48s 1/5 os 800, vindo sempre afastado da cêrca e com seu pilôto muito tranqüilo. Olalá (H. Vasconcelos) aumentou para 48s 2/5, sendo que os primeiros e últimos duzentos, cobertos em 12s 2/5 com ótima disposição. Allumeur (J. Pedro F.) os 800 em 54s, à vontade e Ucrigio (A. Portilho) vindo de mais longe, desceu a reta em 38s, com firmeza.

TULINHA

Geda (J. Queirós) desceu a reta em 38s, com sobras. Tabarana (D. P. Silva) os 700 em 44s 1/5, com algumas reservas. Acádia (J. Machado) a reta em 38s, não sendo alertada em parte alguma. Diffah (D. Santos) vindo de mais distância, completou os 360 em 24s, suavemente. Pilhada (F. Menezes) os 700 em 45s, um pouco solicitada. Ledermaus (O. Cardoso) aumentou para 46s 2/5, muito contrariada. Serein (F. Pereira F.) a reta em 44s 2/5, suavemente. Tulinha (J. Pedro F.) chegou correndo muito em 35s 2/5 a reta e Suvenir (R. Carmo) aumentou para 37s, com boa disposição e Grenade (J. Santana) se empregou um pouco mais nesta reta de 37s 2/5.

VENUTO

Venuto (F. Pereira F.) os 700 em 44s 4/5, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca. Rouxinol (I. Oliveira) os 800 em 52s 4/5, não deixando muito boa impressão. Faulkner (J. Pinto) a reta em 39s 2/5, à vontade. Realve (J. Barbosa) chegou correndo muito nesta partida de 44s 2/5 os 700. Feudo (Lad.) aumentou para 45s, com reservas. Dragão (R. Carmo) os 800 em 53s, muito apurado. Loirita (J. Garcia) os 800 em 51s 4/5 agradando muito e quase juntinho à cêrca externa e Escatoleta (L. Santos) da mesma forma, assinalou 45s para os 700.

TOUJOURS

Socila (A. Portilho) desceu a reta em 37s, agradando qualquer coisa. La Troucha (J. Paiva) aumentou para 38s, com sobras. Toujours (O. Cardoso) os 800 em 50s 1/5, deixando excelente impressão e demonstrando grandes progressos. Gusla (D. Moreno) os 360 em 22s 2/5, com reservas.

O programa de hoje

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 95"2 — FARINELLI							
1—1 Last Year, J. Machado	8	57	W. Aliano	2.º Aliate	1 600	NL	105"
2 Vishnu, H. Ferreira	9	57	M. Sales	5.º Willy	1 500	AP	93"2
2—3 Ulenuro, J. Barbosa	3	57	M. Mendonça	2.º Willy	1 500	AP	93"1
4 El Capitan, O. Cardoso	1	57	A. P. Silva	8.º Boucheron	1 200	AP	76"2
3—5 Mambrum, J. Borja	7	57	F. Costas	9.º Willy	1 500	AP	93"2
6 Ximbava, J. Gil	6	55	Z. D. Gueles	3.º F. Mascar.	1 000	AP	64"
7 Farlad, E. Marinho	10	55	H. M. Guedes	9.º Penógrafo	1 300	AP	85"1
4—8 Ecarté, O. F. Silva	4	57	C. Pereira	4.º Willy	1 500	AP	98"2
9 Zaun, H. Vasconcelos	5	57	B. Ribeiro	U.º Penógrafo	1 300	AP	85"1
10 Bodegon, A. Reis	2	57	O. M. Fernandes	9.º Aliate	1 600	NL	105"
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: 73"4 — CABINE							
1—1 Baraçau, H. Vasconcelos	8	57	R. Silva	1.º K. Richar	1 200	AP	77"
2 Zupal, J. Santana	2	53	M. Mendes	8.º Dogem	1 200	AL	76"
2—3 Proteu, F. Pereira F.º	1	53	J. L. Pedrosa	2.º Naldinho	1 200	AP	77"
4 Príncipe Ricardo, S. Silva	5	53	D. Cassas	6.º Just Now	1 000	GL	50"4
3—5 Nardósio, J. Reis	7	53	A. Araújo	7.º Naldinho	1 200	AP	77"
6 Jeau D'or, M. Silva	6	53	P. Morgado	Estreante	—	—	—
4—7 Fair Flávio, J. Queirós	4	53	F. Costas	5.º Naldinho	1 200	AP	77"
" Polaco, J. Brizola	3	53	Idem	U.º H. Winter	1 000	GM	59"3
3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS							
1—1 Hermenêutica, P. Alves	5	56	W. G. Oliveira	2.º D. Nininha	1 200	AL	76"
2 Maria Christina, S. Silva	2	56	E. C. Pereira	9.º Urdanela	1 200	AP	78"3
2—3 Anik, J. Queirós	8	56	E. Coutinho	5.º Urdanela	1 200	AP	78"3
4 Lightsome, P. Lima	6	56	J. S. Silva	7.º Borla	1 500	AL	96"4
3—5 Ondata, A. Machado	1	56	E. P. Coutinho	8.º Urdanela	1 200	AP	78"3
6 La Poupé, J. Marinho	3	56	M. Sales	10.º H. Spring	1 300	AP	84"2
4—7 B. Cantor, J. Brizola	4	56	L. Ferreira	6.º Inzamantez	1 000	AL	63"1
8 La Paruna, E. Furquim	7	56	W. Aliano	15.º Itaituba	1 000	GL	60"
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI E ORTON							
1—1 Happy Spring, F. Maia	8	56	R. A. Barbosa	1.º Upa Neguin	1 200	AL	74"3
2 Guadalquivir, J. Machado	7	53	E. Freitas	7.º Gaillard	1 200	AL	76"
2—3 Alicondom, J. B. Paulielo	3	54	L. Ferreira	5.º Mogador	1 400	AP	90"2
4 Drive-In, F. Pereira F.º	1	61	G. Feijó	U.º Tigrez	1 600	AL	102"
3—5 Égis, P. Alves	5	59	W. G. Oliveira	1.º Lorrain	1 300	NL	81"3
6 Adelmo, J. Correia	6	60	J. Araújo	6.º Tigrez	1 600	AL	102"
4—7 Fronton, O. Cardoso	2	59	J. C. Lima	7.º Drive-In	1 300	AL	81"
" Esnovi, J. Queirós	4	52	Idem	3.º Tigrez	1 600	AL	101"4
5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 89" — DOMINÓ							
1—1 Sândalo, J. Queirós	9	56	F. Costas	2.º Nicolé	1 500	AP	98"2
2 Hué, D. Moreira	3	56	A. Cardoso	11.º Almablue	1 300	AP	83"3
2—3 Mug, J. Borja	1	56	O. M. Fernandes	3.º Almablue	1 300	AP	83"3
4 Tottan, J. Gil	2	56	S. Morales	10.º Almablue	1 300	AP	83"3
5 Mangon, A. M. Caminha	11	56	E. C. Pereira	7.º Irônico	1 200	AL	77"
3—6 Irado, J. Machado	7	56	P. Morgado	4.º Almablue	1 300	AP	83"3
"Souvien-Toi, M. Silva	8	56	Idem	6.º Almablue	1 300	AP	83"3
" Squalo, C. Morgado	10	56	Idem	9.º Almablue	1 300	AP	83"3
4—7 Him, O. Cardoso	6	56	W. Aliano	6.º Admiral	1 600	AP	103"
8 Petrogard, M. Carvalho	5	56	W. Andrade	5.º Hu	1 600	AL	103"2
9 Ipê-Roxo, J. Paulielo	4	56	G. Feijó	7.º Almablue	1 300	AP	83"3
6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 82"2 — TZARINA							
1—1 Goiás, L. Carlos	8	58	E. Freitas	1.º Diabinho	1 200	AP	77"
2 Penógrafo, D. P. Silva	7	54	S. D'Amore	1.º Setubal	1 300	AP	85"1
2—3 Gurundi, J. Queirós	9	58	C. Tourinho	1.º Ambrosso	1 300	AL	97"1
4 Neutro, D. Santana	4	54	E. P. Coutinho	U.º D. Rebimba	1 600	AP	105"1
3—5 Feitio de Oração, J. Sant.	5	54	R. Carrapito	7.º Dr. Kildare	1 600	NL	103"
6 Pichuri, J. Silva	6	58	J. L. Pedrosa	5.º D. Rebimba	1 600	AP	105"1
4—7 Gravatá, M. Silva	3	54	C. Pereira	7.º Goiás	1 200	AP	77"
8 Dr. Didi, J. Borja	2	54	A. Vieira	U.º Mocani	1 500	AL	96"2
9 Bebeto, F. Pereira F.º	1	54	P. F. Campos	10.º Goiás	1 200	AP	77"
7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 400 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 82"2 — TZARINA							
1—1 Good Looking, E. Marinho	5	58	E. Freitas	3.º Mocani	1 500	AL	96"2
2 Nosso Amigo, J. Graça	7	54	R. Costa	4.º Goiás	1 200	AP	77"
2—3 Garbo, A. Santos	4	54	M. Sousa	6.º Goiás	1 200	AP	77"
4 Allak, S. Silva	1	54	A. Correia	5.º Goiás	1 200	AP	77"
3—5 Sigiloso, A. M. Caminha	3	54	B. P. Carvalho	3.º Gurundi	1 500	AL	97"1
6 Naipe, J. Pedro F.º	8	54	C. P. Coutinho	4.º Guepardo	1 600	AP	104"3
4—7 S.K., J. Borja	2	54	C. Cardoso	3.º Goiás	1 200	AP	77"
8 Guinéu, J. Queirós	6	54	C. Tourinho	12.º Geiser	1 300	AL	82"4
9 Cadenero, A. Reis	9	54	O. M. Fernandes	9.º Gaillard	1 200	AL	76"
8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 73"4 — CABINE							
1—1 Braddock, J. Pedro F.º	3	57	R. Silva	1.º Dr. Tito	1 300	AP	84"
2 Best Blue, O. Ricardo	10	57	J. Ricardo	5.º S.K.	1 000	NL	63"2
2—3 J. Ternura, J. Brizola	6	57	J. L. Pedrosa	4.º Penógrafo	1 300	AP	85"1
4 Lirabel, J. Machado	9	57	O. C. Dias	7.º Penógrafo	1 300	AP	85"1
3—5 Setubal, O. Cardoso	5	57	P. Morgado	2.º Penógrafo	1 300	AP	85"1
6 Cativante, F. Maia	11	57	W. Aliano	5.º Penógrafo	1 300	AP	85"1
7 Mambrum, não correrá	8	57	F. Costas	9.º Willy	1 500	AP	90"2
4—8 Q.G., J. Quintanilha	7	57	C. I. P. Nunes	3.º Penógrafo	1 300	AP	85"1
9 Lord Tango, J. Borja	1	57	A. Correia	7.º Boucheron	1 200	AL	76"3
10 Dunhill, L. Correia	2	57	O. J. M. Dias	U.º S.K.	1 000	NL	63"2

MÁXIMO ENTROSAMENTO

Estissac adaptou-se ao freio de Oraci Cardoso, podendo seu rendimento crescer e influir no clássico

Baraçau em grande forma tem no estreante Jeu D'Or um rival certo esta tarde

Baraçau, que deixou excelente impressão na última, quando ganhou com categoria de King Richard em 1m17s na pista pesada, volta a ser um nome de valor no segundo páreo desta tarde na Gávea, tendo que se defender do estreante Jeu D'or, que está muito bem preparado.

O pensionista de Paulo Morgado aprontou os 600 metros em 36s1/5 dominando de passagem o *sparring* Squalo que não foi um adversário à altura para a sua boa condição técnica. É, pelo que mostrou, forte rival nestes 1 200 metros. Proteu, em fase de melhoras, surge como o terceiro nome na competição.

NA LEVE

Na raia sêca, Mambrum reúne condições para uma total reabilitação agora, e deve marcar mais um ponto para J. Borja. Last Year, que vem de segundo para Aliate em boa exibição, é um forte adversário nos 1 600 metros, enquanto falam muito ainda de Ecarté, que na última era levado na certa e correu pouco por encontrar uma raia muito pesada pela frente.

VELOCIDADE

Hermenêutica é uma bala, e neste tiro de 1 000 metros deve largar e acabar diante de fracas adversárias. A luta mais difícil será mesmo pelo segundo lugar, em que Anik, Ondata e Broudy Kantor são as mais faladas, podendo realmente entre elas sair a que deve tirar segundo para a conduzida de P. Alves. O melhor azar aqui é Lightsome, que deu uma rápida parada para melhorar e esta semana volta muito falada nos bastidores.

CARREIRA DURA

Happy Spring, Alicondom, Égis, Fronton e Adelmo vão fazer uma carreira realmente sensacional nos 1.300 metros, podendo qualquer um dêles levar a melhor, pois regulam entre si. O melhor apronto da prova perteceu a Alicondom, com 36s para a reta de 600 metros aos saltos, logo seguido de perto por Fronton, que assinalou 45s nos 700 metros, sobrando visivelmente e quase colado à cêrca de fora. Égis é outro nome perigoso principalmente e puder fazer um train de carreira tranqüilo como gosta, até a entrada da reta final.

PROGRESSOS

Sândalo mostrou no seu recente segundo lugar para Nicolé, que realmente não eram normais os seus fracassos e agora que voltou à sua melhor forma, deverá finalmente marcar o primeiro triunfo em pistas cariocas. Normalmente, se confirmar as esperanças dos seus responsáveis, a luta aqui será mesmo pelo segundo lugar. Para êste ponto, o mais cotado é Irado, que progrediu bastante da última semana para cá, tendo agora menos de 39s a reta de 600 metros, com incrível facilidade em todo o percurso. Mug, que vem sempre chegando perto, surge com algumas pretensões agora, principalmente se a raia continuar leve, como é da sua preferência. O treinador Válter Aliano, também espera mais agora de Him, que na última não correspondeu, por ter encontrado uma barreira muito grande na pista anormal.

REPETIÇÃO

Foi bastante fácil a vitória de Goiás no seu reaparecimento, e pelo que mostrou, tem condições de sobra para repetir aqui. Seu apronto, sem muita preocupação de marca, foi de 38s para a reta de 600 metros, nos saltos e normalmente vão ter que correr muito para derrotá-lo. O seu maior obstáculo é Gurundi, que vem de derrotar tranqüilamente Ambrossoma, última vez em que correu e confirmando aquela apresentação, deve vender caro a sua derrota. Aprontou 38s os 600 metros, sem que J. Queirós o deixasse correr em qualquer parte do percurso. O terceiro nome é Feitio de Oração que sempre corre muito mais numa raia leve.

VOLTA TININDO

Good Looking vem de terceiro para Mocani, quando teve uma direção algo precipitada por parte de E. Marinho e agora, mais aguerrido e melhor conduzido, vai dividir raia aqui. Aprontou os 700 metros em 43s dando uma demonstração do seu poderio técnico atual. A luta será mesmo pela formação da dupla, que deverá ficar com Sigiloso, entrando S.K. e Garbo, logo nos postos imediatos.

MELHOR AGORA

Q.G. teve uma direção feliz por parte de J. Quintanilha na última semana. Na pista leve e melhor conduzido vai custar para perder. Seu maior obstáculo é mesmo o Braddock, que atravessa uma boa fase atualmente e pode lhe dar trabalho nestes 1.200 metros. Dos outros, esperam melhores de João Ternura, que na última foi muito apostado, e não correspondeu.

Nossos palpites

1. Mambrum — Last Year — Ecarté
2. Baraçau — Jeu D'Or — Proteu
3. Hermenêutica — Ondata — Anik
4. Alicondon — Égis — Frontom
5. Sândalo — Irado — Him
6. Goiás — Gunrundi — Feitio de Oração
7. Good Looking — S. K. — Sigiloso
8. Q.G. — João Ternura — Braddock

Cinqüenta mil pessoas vão tôdas as semanas assistir a corrida de cavalo no Chile

Santiago (UPI-JB) — Semanalmente os aficionados chilenos deixam nas patas dos puros-sangues a apreciável soma de 4 milhões de escudos — equivalente a uns 570 mil dólares —, jogando nos dois únicos hipódromos que existem nesta Capital.

Cinqüenta mil amantes do agora mal chamado "esporte dos reis" se dão conta sábados e domingos de uma ilusão: acertar um bilhete que lhes brinde com a fortuna. Ilusão que, em 95%, se levará ao vento junto com outras mil que caem esparrecidas pelos solos das tribunas, galerias e padoques de cada recinto turfístico de Santiago.

COLABORAÇAO

Só lhes fica um consôlo, miserável, mas um consôlo afinal: haver "colaborado" consigo para as diversas instituições de beneficência que por lei recebem uma percentagem das entradas do hipódromo.

O Chile — cujo mais antigo hipódromo, o Clube Hípico, está às portas de celebrar seu centenário — se converteu desde então em um exportador, não só de puros-sangues como também de jóqueis que atualmente correm com êxito em vários países da América do Sul e até nos Estados Unidos.

Sua escola de "bridão", em vez do freio, e seu estribo excessivamente curto, ao estilo americano, vem sendo adotada já em tôda a América Latina com a única exceção do Uruguai que mantém a tradição do freio.

Além do Clube Hípico, que foi fundado em 1869, existe em Santiago — cuja população é estimada em cêrca de ...... 2 800 000 habitantes — o Hipódromo do Chile, fundado no princípio do século. Ambos são sociedades anônimas com acionistas.

Sem dúvida o segundo em antiguidade é o Valparaíso Sporting Club de Viña del Mar, famoso balneário da costa do Pacífico, que foi fundado em 1882.

Posteriormente foram se criando hipódromos em várias cidades de províncias como Concepcion, Antofagasta e em seus dois extremos, Arica e Punta Arenas. Este último vem a ser o hipódromo mais austral do mundo.

Faz cêrca de cem anos que a hípica chilena se iniciou, com os chamados "circos de carreras" com os jóqueis cabalteros a quem se dava o título de **gentleman riders**. As camadas mais refinadas da sociedade iam presenciar as ditas provas nos quais participavam cavalos árabes e mestiços, alguns dêsses últimos descendentes dos cavalos introduzidos aqui pelos conquistadores espanhóis em 1541.

STUD BOOK

Posteriormente se sentiu a necessidade de uma organização mais adequada, aparecendo o primeiro **Stud Book** — livro de registro de cavalos finos — dando-se assim comêço à criação profissional de animais sendo a criação argentina a que mais participou nos puros-sangues de corrida. Desde então já existem 30 criadores e studs de primeira categoria, e outros 25 de segunda.

O Clube Hípico, cujo edifício principal tem seis andares, é considerado como um dos mais famosos do mundo. É do tipo clássico com linhas góticas em seu perfil. Sua pista principal é de grama miúda e possui também uma auxiliar e uma terceira de areia. Um dado curioso é que ali se corre ao inverso das demais pistas do mundo, ou melhor dizendo, no mesmo sentido dos ponteiros de um relógio. Isto se deveu ao fato de que seus construtores e proprietários tiveram em vista a comodidade dos assistentes que, ao presenciar as corridas de tarde, teriam o sol sempre pelas costas.

O Clube Hípico tem uma pista de 2 400 metros enquanto o Hipódromo do Chile possui um oval de 1 600 metros. Ambos possuem totalizador automático, partidor elétrico americano e ôlho mágico na chegada. Igualmente nos dois hipódromos, cada carreira é filmada em todo seu transcorrer, permitindo ao Corpo de Comissários tomar determinações em caso de reclamações. E estas se apresentam em tôdas as provas, porque no Chile, como em nenhuma parte do mundo, se outorga muita liberdade aos jóqueis para na reta final, atropelarem temporàriamente após o disco sinalizador.

SISTEMA DE APOSTAS

Seus sistemas de apostas são quase similares aos do Brasil. Vendem-se bilhetes do ganhador, placé e apostas tríplices. Aliás, o hipódromo chileno implantou ùltimamente uma espécie de betting simples, de origem francesa, que consiste em premiar aquêle que acerte os três primeiros prêmios de uma só carreira.

Os dois hipódromos possuem escritórios ou sucursais nos bairros de Santiago ou em províncias. Para ali concorrem os fanáticos para fazerem suas apostas se entusiasmando e incentivando seus favoritos enquanto escutam o transcorrer de cada prova transmitida pelos auto-falantes.

Até alguns anos atrás as provas eram realizadas sòmente nos domingos ou em dias festivos sendo que no Hipódromo pela manhã e no Clube Hípico pela tarde, de tal forma que muitos apostadores não podiam participar das duas programações. Agora, por lei, o sistema se modificou permitindo-se ao Hipódromo funcionar aos sábados e ao clube nos domingos.

Em sua história, os puro-sangues chilenos tem dado grandes triunfos à hípica nacional. Entre dezenas dêles estão Olhaverry, que venceu o prêmio de Santa Anita nos Estados Unidos; Palais Royal, que em 1935 impôs tôda sua linha em Havana; Tolpan, Liberty e Yumbel, que triunfaram em Lima e nos Estados Unidos; e ùltimamente Cencerro que venceu o Grande Prêmio Brasil de 1963 e também Trenzado que levantou o Grande Prêmio de São Paulo. Atualmente nos Estados Unidos está correndo com muito triunfo o cavalo Pillanlebun.

Os cavalos chilenos atualmente são adquiridos por criadores e Studs dos Estados Unidos, México, Venezuela, Panamá, Peru e Pôrto Rico.

MELHORES JÓQUEIS

Seus jóqueis, como ocorre com os puros-sangues, dominam vários hipódromos da América do Sul, tais como os do Peru, Venezuela, Colômbia, Pôrto Rico e Brasil, o que leva alguns entendidos a qualificar o Chile como "o melhor produtor de profissionais do mundo".

Nos Estados Unidos estão atuando com muito êxito os jóqueis Hector Pilar e Fernando Toro. Muitos são os redeadores chilenos que tem logrado grandes triunfos no Brasil, recordando entre outros alguns dos quais se estabeleceram definitivamente neste País, como Andrés Molina, Luis Gonzales, E. Castilho, Rene Zamudio, Juan Marchant, Roberto Olguin e Osvaldo Ulloa. Todos êles introduziram a "escola do bridão" e outros atualmente são professôres como é o caso de Osvaldo Ullôa.

Desta "afeção", para alguns, e "vício" para outros, e que em uma época fôra chamado de "esporte dos reis" mas agora é o esporte do povo, os únicos beneficiados pelas grandes somas que se gastam são as diversas instituições que recebem a percentagem de 28,5% nos ingressos cobrados. Seus beneficiados diretos são os Corpos de Bombeiros (que no Chile é composto de voluntários), as municipalidades, a sociedade construtora de estabelecimentos educacionais, a sociedade da criança desamparada, o comitê pró-páscoa dos meninos pobres, a assistência pública e até mesmo os jornalistas chilenos, já que um tanto por cento do impôsto deve ir para o Departamento de Aposentadoria dêsses profissionais.

Ademais, os próprios hipódromos mantêm para seus funcionários e familiares um Grêmio Hípico, uma escola de jóqueis, clínica médica, clínica dentária, clubes sociais, campos desportivos, colônias de veraneio e um sistema de contrôle prévio de cada animal e de cada jóquei, antes e depois de cada carreira, a fim de evitar o uso do *doping*. E, êste último, não é nada fácil de controlar já que semanalmente mais de 360 animais, só em Santiago, participam das numerosas provas que cada hipódromo programa.

Oraci Cardoso trabalha para Afoito largar

Afoito está sendo levado tôdas as manhãs, ao partidor australiano, pelo freio Oraci Cardoso, que perde meia hora visando tranqüilizar o cavalo e impedir que venha a repetir que se negue a largar como já o fêz em algumas ocasiões. Nas partidas feitas após a saída, o pilôto tem gostado da desenvoltura do castanho.

O treinador de Afoito, Francisco de Abreu, também tem muita esperança na corrida do seu pupilo, na quarta prova de amanhã, dizendo que a diferença da turma que concorreu no Grande Prêmio de domingo para a desta semana pode motivar a inscrição em apenas oito dias de uma corrida na milha e meia para outra, em 1 200 metros.

Sabinus fêz partida de mil metros

Sabinus, que vem de ganhar o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, fêz uma partida na madrugada de ontem, sem qualquer preocupação de tempo, passando o quilômetro em 1m5s, com os 200 finais em 12s 2/5, levado pelo jóquei José Julião que, como já acontecia no Haras, o vem trabalhando seguidamente.

Esta semana, Ricardo com Sabinus sòmente deu pràticamente um passeio na pista, na manhã de quarta-feira e apenas será chamado novamente para trabalhar o filho Hypério no caso de partidas fortes e trabalhos na distância, com tudo já estabelecido em uma tabela que vem sendo rigorosamente cumprida há vários meses. O potro está tranqüilo e se adaptou perfeitamente à Gávea.

VITÓRIA COMO PRÊMIO

Garland Kennon tentará hoje com seu companheiro Slack obter o direito de disputar a final da Taça da Vitória

Golfistas do Gávea jogam hoje pelas semifinais da Taça da Vitória de duplas

A rodada semifinal da Taça da Vitória — um torneio de duplas masculinas em *match-play* — será realizada durante o dia de hoje, nos *links* do Gávea Gólfe Clube, reunindo Garland Kennon-William Slack x Harms-Shade, na chave A, e Romi Carvalho-Larri Goebeler x Angus Hiltz-Hillman, na chave B. Amanhã, as duplas vencedoras disputarão a finalíssima.

Pelas suas atuações nas quartas de final da Taça da Vitória, as duplas de Kennon-Slack e Romi-Goebeler estão sendo apontadas como as mais prováveis finalistas, mas o desconto de handicaps e as dificuldades normais de uma partida de gôlfe poderão exercer influência no resultado dos jogos de hoje, alterando inteiramente qualquer expectativa.

NOS EUA

Las Vegas e Wilmington, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Gardner Dickinson, Dan Sikes Kermit Zarley estão empatados na primeira colocação do Tournament of Champions, com o escore de 68 tacadas, enquanto Bob Lumm, também profissional, é o líder do Azalea Open, que está sendo jogado simultâneamente, com o ótimo resultado de 63 tacadas — oito abaixo do par do campo do Cape Fear Country Club.

As principais colocações dêstes torneios são estas: **Tournament of Champions** — Gardner Dickinson, Dan Sikes e Kermit Zarley (68); Julius Boros, Billy Casper, Bob Goalby e Don January (70); George Archer e Dudley Wysong (71); Lou Graham, Dave Stockton e Marty Fleckman (72); George Knudson, Bob Charles e Juan "Chi Chi" Rodriguez (73); Tony Jacklin e Bert Yancey (74); Tom Weiskopf, Charles Sifford e Johnny Pott (75) e Miller Barber e Frank Beard (76).

Azalea Open — Bom Lumm (63); Steve Reid (65); Bobby Mitchell, Dick Ryan e Bob Erickson (66); Chuck Evans, Sam Carmichael, Darrel Hickok, Hugh Royer, Dave Ragan e Jerry Abbott (67); Gary Player, Jerry McGee, Dale Douglas, John Lotz, David Jimenez, R. H. Sikes, Billy Martindale, Joe Campbell, Bob tSone, Randi Petri, Larry Wood, Tom Shaw e Vinzant (68); Roberto de Vicenzo (70).

Sem Jack Nicklaus e Arnold Palmer, o Tournament of Champions perdeu muito de sua graça, enquanto Gary Player e Roberto de Vicenzo deram grande importância ao desfecho do Azalea Open. Os dois torneios prosseguirão hoje, e seus últimos 18 buracos estão marcados para o dia de amanhã, nas duas cidades.

COI começa a decidir hoje a sorte da África do Sul

Lausanne, Suíça (AFP-UPI-JB) — A partir de hoje o Comitê Olímpico Internacional, presidido pelo norte-americano Avery Brundage, estará reunido, nesta Cidade, para decidir se a África do Sul será ou não readmitida entre os participantes da próxima olimpíada, no México.

A opinião dominante é de que a reunião decidirá não apenas o assunto em pauta, mas a sorte da própria olimpíada, já que trinta e três países da África negra, apoiados por vários outros, retirarão as suas inscrições, caso os sul-africanos venham a ser readmitidos.

A DECISÃO

Avery Brundage chegou ontem a Lausanne, procedente de Johannesburgo, onde estêve reunido com os dirigentes sul-africanos. À pergunta de um repórter, sôbre se teria ido à África do Sul para pedir àquele país que retirasse sua inscrição, evitando assim problemas de difícil solução nos debates de hoje, o Presidente do Comitê Internacional disse:

— Não, não pedi aos dirigentes sul-africanos que retirassem a sua inscrição. Fui a Johannesburgo apenas para saber qual a posição que êles pretendiam tomar na reunião extraordinária e, assim, poder orientar melhor os trabalhos. Espero, porém, que tudo saia bem.

Avery Brundage, como Presidente do Comitê Olímpico Internacional, dirigirá os trabalhos. Ao seu lado estarão os Vice-Presidentes Armand Massard (França), Constantino Andrianov (União Soviética) e General José Clark Flores (México), além dos membros Giorgio Di Stefani (Itália), Gabriel Gemayel (Líbano), Marquês de Exeter (Grã-Bretanha), Syed Wajid Ali (Paquistão) e Lord Killanin (Irlanda).

Em princípio, o único assunto a ser debatido é a readmissão ou não da África do Sul, partindo de uma análise dos problemas raciais naquele país, até se chegar a uma nova votação. Mas os dirigentes africanos, representados por Jean-Claude Ganga, já tem pronto seu esquema para o caso de a África do Sul vir a ser realmente aceita:

— Trinta e três países da África Negra boicotarão os Jogos Olímpicos, caso isso aconteça — reafirmou Ganga. — Além disso, contamos com o apoio de várias nações de tôdas as partes do mundo. Se a África do Sul fôr readmitida, estudaremos a possibilidade de organizarmos Jogos paralelos aos do México, ou uma olimpíada aberta a atletas das raças negra e amarela, ou ainda uma universíada africana.

No México, a expectativa é grande, pois dirigentes e público temem que, confirmando-se êsse boicote, os Jogos Olímpicos venham a ser profundamente afetados, indo por terra um esfôrço de organização sem precedentes na história do esporte mexicano. O Comitê Olímpico daquele país informa que, até o momento, 59 nações já estão oficialmente inscritas, 30 se recusam a ir ao México e 27 ainda não se manifestaram em definitivo, provàvelmente aguardando a reunião extraordinária de hoje.

Cinco anos de diálogo difícil

A África do Sul e o mundo olímpico travam, há cinco anos, um difícil diálogo onde estão permanentemente em choque o racismo oficializado, de um lado, e os princípios que regem o esporte, do outro.

Em 1963, em Baden-Baden, Alemanha Oriental, o Comitê Olímpico Internacional reuniu-se pela primeira vez para apreciar a questão, partindo de acusações feitas por diversos países à África do Sul, em razão de estar sendo a política do *apartheid* aplicada na prática do esporte.

Naquela reunião, o COI declarou que a Comissão Olímpica Nacional da África do Sul deveria obter do seu Govêrno, até dezembro de 1963, uma modificação na política de segregação, quando se tratasse de competições esportivas. Se isso não fôsse logrado, a África do Sul não participaria dos Jogos Olímpicos de 1964, em Tóquio, para os quais estava inscrita.

Em janeiro do ano seguinte, na cidade austríaca de Innsbruck, o COI voltou a se reunir e chegou à conclusão de que suas condições não tinham sido aceitas, de modo que a África do Sul foi então afastada.

Em abril de 1966, a África do Sul solicitou que o COI mandasse àquele país uma comissão para estudar novamente o assunto, mas só em maio do ano passado, em Teerã, o Presidente do Comitê Olímpico Sul-Africano, Frank Braun, propôs ao COI a readmissão do seu país, que se comprometia a participar da Olimpíada dêste ano, no México, com uma equipe integrada, brancos e não brancos usando o mesmo uniforme, residindo no mesmo alojamento e desfilando sob a mesma bandeira.

Em setembro, uma comissão formada por Killanin (Irlanda), Alexander (Quênia) e Ademolia (Nigéria) partiu para Johanesburgo a fim de estudar em que condições o esporte vinha sendo praticado na África do Sul. Essa comissão entregou um relatório ao COI, em fevereiro, por ocasião dos Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble, e baseado nesse relatório os países filiados ao Comitê Internacional deveriam votar, por carta, sôbre a readmissão ou não da África do Sul. 37 foram a favor, 28 contra e um se absteve.

Ainda baseado nesse resultado, o australiano Hughes Wair propôs que os sul-africanos fôssem de fato readmitidos, enquanto a sugestão do francês Jean de Beaumon — para que os atletas da África do Sul participassem da Olimpíada com as insígnias e a bandeira do COI — era preterida.

Exatamente a 28 de fevereiro, em Brazzaville, ao saberem que a África do Sul fôra readmitida, as nações da África negra deram início ao boicote: trinta e três delas se retiraram dos Jogos.

A 1.º de março, em Chicago, Avery Brundage, como Presidente do COI, recebeu a visita de dirigentes mexicanos, que lhe pediam um reexame da questão, pois ao lado das trinta e três nações africanas se punham os países escandinavos e socialistas, além de vários outros da Europa, ameaçando assim o êxito dos Jogos. O assunto foi reaberto e, a partir de hoje, nôvo diálogo começa a ser tentado em Lausanne, na Suíça.

Fiolo não se importou com o recorde superado e Pável achou muito boa a notícia

Enquanto José Sílvio Fiolo recebia com a maior tranqüilidade a notícia de que seu recorde mundial dos 100 metros, nado de peito clássico, havia sido superado em dois décimos de segundo pelo soviético Nikolai Pankin, Roberto Pável, responsável pelo seu treinamento, explicava que isto foi o que de melhor poderia ter acontecido no momento, "porque as sucessivas homenagens a Fiolo estavam prejudicando sua preparação".

— Em fins de agôsto ou princípio de setembro — disse Pável — Fiolo viajará para os Estados Unidos, onde, juntamente com todos os nadadores norte-americanos que disputarão as Olimpíadas, treinará em Colorado Springs, que tem uma altitude aproximada de três mil metros, justamente para não sentir a diferença quando estiver na Cidade do México.

— Êle, agora, terá mais motivação — explicou o técnico.

A CALMA DE FIOLO

Para José Sílvio Fiolo, o que aconteceu foi muito simples. Um nadador, segundo disse, só quebra um recorde quando está em fase de treinamento para uma competição, ou mesmo disputando-a.

— Em fevereiro — contou — estava preparado para o Campeonato Sul-Americano e por isso, poucos dias após o seu encerramento, consegui bater o recorde mundial. Agora, com os nadadores soviéticos treinando intensamente para as Olimpíadas, não deve ter sido difícil para Pankin superar a minha marca, de 1m06s4 para 1m06s2.

— A emoção que senti quando estabeleci o nôvo recorde — continuou Fiolo — foi a mesma que tive agora, quando recebi a notícia de que havia outro recordista. Em ambos os casos, sempre estive tranqüilo. Afinal, todos estão se preparando para irem ao México.

A OPINIÃO DE PÁVEL

O técnico Roberto Pável mantém o mesmo estado de espírito do nadador, dizendo, inclusive, que já esperava para qualquer momento um nôvo recorde, principalmente vindo da União Soviética "que tem os melhores nadadores de peito do mundo".

— Desde que Fiolo se tornou recordista — disse Pável — se tornou alvo de muitas e seguidas homenagens. Elas, além de atrapalharem o seu treinamento, lhe davam um certo convencimento, o que, em parte, anula o estímulo para se dedicar mais à preparação. Agora, isto não acontecerá mais.

— Quando Fiolo viajar para os Estados Unidos — explicou o técnico — estará em boas condições para tentar o nôvo recorde, pois tomará parte no Campeonato Norte-Americano de Natação, na Califórnia, e enfrentará ótimos adversários. Sempre que está competindo, Fiolo se emprega muito para conseguir a vitória. Numa dessas vêzes, poderá melhorar o tempo de Pankin.

Durante o mês de abril, segundo a programação técnica estabelecida por Pável e aprovada pelo Comitê Olímpico Brasileiro, José Sílvio Fiolo só fará exercícios fora da piscina. Êstes exercícios constam de ginástica com pêsos e halteres. Em maio, Fiolo iniciará a sua preparação na água, com treinamentos específicos para as pernas, pois fora o que interessa é só fortificar os braços.

José Sílvio Fiolo está, no momento, fazendo **check-up** na Escola de Educação Física do Exército. Mais tarde, em Colorado Springs, numa altitude de três mil metros, se acostumará com as condições que enfrentará na Cidade do México.

DUPLA CONFIANÇA

Roberto Pável e Sílvio Fiolo não deram maior importância ao recorde quebrado por Pankin

Mandarino e Koch vencem em dupla

Madri (UPI — JB) — Thomas Koch e Edson Mandarino avançaram ontem mais uma rodada no setor de duplas do Torneio Internacional de Tênis do Clube Puerta de Hierro, pois venceram fàcilmente por 6-1 e 6-1 o duo formado pelo norte-americano C. Braggiotti e o espanhol Maurício Sartorius.

A tenista brasileira Maria Cristina Borba Dias foi eliminada no setor de simples, ao perder para a inglêsa France Mac Lenan por 6-1 e 6-1. A outra brasileira jogando na Europa, a campeã Susana Petersen, também perdeu ontem, para a australiana Leslie Hunt por 6-2 e 6-3, em quartas de final do Torneio Internacional da Sicília.

Eliminatória do judô é às 14 horas

Os faixas pretas cariocas disputarão, hoje, a partir das 14 horas, no ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube — Rua Conde de Bonfim, 1 181 —, um torneio eliminatório organizado pela Federação Guanabarina de Judô, que dará aos vencedores, primeiro e segundo colocados, das diversas categorias de pêso, o direito de lutar, numa outra competição, interestadual, pelas vagas da seleção brasileira ao Campeonato Pan-Americano.

O setor técnico da FGJ anunciou que as inscrições poderão ser feitas durante o período em que se realizará a pesagem dos judoístas, marcada para de 12 às 13 horas, no local da competição. Os lutadores serão divididos pelas cinco categorias regulamentares: pena, leve, médio, meio-pesado e pesado.

Mato Grosso quer juiz carioca

Cuiabá (Do Correspondente) — A Federação Matogrossense de Desportos está procurando um juiz carioca para dirigir um curso de arbitragem, com a duração de quatro meses, para os árbitros locais. O Presidente da Federação Matogrossense de Futebol, Sr. Herman Pimenta, anunciou que já firmou convênio com a Secretaria de Educação do Estado, a fim de dar início imediato ao curso, que para seu início só está aguardando a chegada do juiz carioca.

Federação Paraguaia afirma que o basquete brasileiro só fará jogos em Assunção

Assunção e Lima (UPI-JB) — O Presidente da Federação Paraguaia de Basquetebol, Sr. Miguel Romero, desmentiu que o Brasil tivesse que jogar em cidades do interior paraguaio, durante o próximo Campeonato Sul-Americano, acentuando que, de acôrdo com a tabela provisória, o Brasil disputará tôdas as suas partidas em Assunção.

O Sr. Carlos Boy, Presidente da Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA, sediada em Lima, afirmou que todos os jogos do próximo Sul-Americano terão que ser realizados em Assunção, porque o assunto já ficou resolvido oficialmente. O Sr. Eduardo Airaldi, Presidente da Federação Peruana de Basquetebol, apoiou a posição da Confederação Brasileira, que se recusa a atuar em mais de uma cidade.

PARAGUAI CONFIRMA

Enquanto isso, a Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu telegrama ontem da Federação Paraguaia, confirmando que o Sul-Americano terá apenas uma sede. E o seguinte o texto: "Ratificamos Campeonato Sul-Americano será realizado em Assunção, respeitando Regulamento". Sôbre as informações chegadas do Rio de Janeiro, de que o Brasil só aceitaria jogar em Assunção, o Presidente Miguel Romero comentou:

— A efetivação de jogos em cidades do interior paraguaio dependerá da anuência dos países participantes e a decisão definitiva será tomada em reunião com a presença de todos os delegados e do representante da Comissão de Zona.

Sôbre o mesmo assunto, assim se manifestou, em Lima, o Presidente da Comissão, Sr. Carlos Boy:

— A Federação Paraguaia vem fazendo consultas extra-oficiais para que algumas partidas, sem muito interêsse, sejam disputadas fora de Assunção. Mas acredito que os paraguaios desistirão da idéia.

CBB NO ITAMARATI

O Sr. Ivã Raposo, vice-presidente de relações exteriores da Confederação de Basquetebol, compareceu ontem à tarde ao Palácio Itamarati, para se avistar com os membros da Comissão de Auxílio ao Esporte Amador, instituída pelo Ministro Magalhães Pinto. A Comissão reunia-se pela primeira vez, sob a presidência do Sr. Nuno D'Oliveira, e tomou conhecimento dos problemas surgidos para a CBB, com o propósito da Federação Paraguaia de realizar o Campeonato Sul-Americano em 4 cidades.

Explicou o Sr. Ivã Raposo que acabava de receber telegrama esclarecendo a situação mas, ainda assim, solicitava a colaboração do Itamarati para confirmar, pelos meios oficiais, a determinação da CBB de só participar do Campeonato dentro do que preceitua o Regulamento.

Outro problema importante, que vem preocupando os dirigentes da Confederação, refere-se às passagens para o embarque da delegação brasileira, previsto para 3.ª-feira. Até o momento, a Federação Paraguaia não se pronunciou, embora a CBB aguarde um comunicado nas próximas horas, por intermédio da VARIG. O Sr. Carlos Aurélio Fernandes, chefe da delegação brasileira, comentou que a demora no envio das passagens poderá significar que os paraguaios estão com dificuldades financeiras, não sendo surprêsa se vierem a sugerir que os brasileiros viajem pela FAB.

O Sr. Ivã Raposo estranhou que o Paraguai não tenha enviado a tabela do Campeonato, conhecida apenas pelo noticiário da imprensa. Explicou que o Regulamento obriga a entidade patrocinadora a remeter a tabela oficial para todos os concorrentes, até 15 dias antes de começar o torneio. Disse ainda que a Comissão Técnica poderá protestar contra a tabela, por beneficiar de maneira flagrante o Paraguai, mas os patrocinadores têm o direito de mantê-la.

REABILITAÇÃO CONCEDIDA

A FIBA enviou telegrama ontem à Confederação de Basquetebol, concedendo a reabilitação para os irmãos Radvilas e Mindaugas, acusados de profissionais, desde fins de 1962. O telegrama, assinado pelo Secretário-Geral, William Jones, diz: "Concordamos restituição condição amador Radvilas e Mindaugas Comissão de Zona foi avisada."

A decisão da FIBA causou grande alegria entre os jogadores ora em treinamento na seleção brasileira, em especial aos próprios interessados, que agora estão com a presença assegurada na equipe que irá ao Paraguai. Também o técnico Renato Brito Cunha mostrava-se aliviado, pois tanto Radvilas como Mindaugas figuram na equipe-base. Se houver cortes, os nomes mais prováveis são os de Luisinho e Labate, embora o pedido de dispensa de Jatir e a possibilidade de Mosquito fazer o mesmo talvez deixe o elenco brasileiro completo, até o embarque.

A seleção treinou coletivo contra o Fluminense, ontem à noite, no ginásio das Laranjeiras, após exercitar-se entre si, pela manhã, no ginásio do Tijuca, onde voltarão a praticar hoje. O rendimento da equipe vem agradando plenamente à direção técnica.

AMISTOSO NA GÁVEA

A equipe masculina da Cidade paulista de São Caetano exibe-se amanhã, às 10 horas, na quadra coberta da Gávea, contra o Flamengo. Os visitantes contam, entre outros, com Scarpini, Gato e Eduardo, devendo chegar ao Rio hoje, ficando alojados na concentração do Flamengo, em São Conrado, para regressarem domingo à tarde.

O técnico Kanela disse que pretende movimentar o seu quadro, visando a Copa Gerdal Bóscoli, e espera trazer o Palmeiras para atuar dia 1.º de maio na Gávea, quando o Flamengo deve inaugurar melhoramentos em suas arquibancadas.

Federação de Automobilismo transferiu para 28 próximo as Três Horas de Velocidade

A Federação Carioca de Automobilismo, atendendo às ponderações feitas por suas co-irmãs de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, resolveu transferir para o dia 28, a prova Três Horas de Velocidade.

As razões apresentadas foram o escasso tempo de recuperação dos veículos que disputaram os 1000 km de Brasília, corrida que se desenrolou num ritmo muito violento, dada a categoria dos concorrentes.

HOMENAGEM

A prova do Grande Torneio Nacional de Fórmula Vê, marcada no Calendário Nacional para o dia 28 em Belo Horizonte, impedia em princípio, um adiamento das Três Horas, mas foi por sua vez adiada pelo Coordenador Nacional da Fórmula Vê, Amadeu Girão, em face das dificuldades de patrocínio liberando a referida data. O patrocinador da corrida e a FCA desejando prestar uma homenagem póstuma a Jim Clark, considerado o maior pilôto de todos os tempos, decidiram dar às Três Horas de Velocidade o nome de Prêmio Jim Clark.

A Comissão Carioca de Kart desta entidade, na sua reunião ordinária de têrça-feira, decidiu que a primeira rodada do Campeonato Carioca de Kart de 1968 será disputada no Kartródomo do Aero Clube de Volta Redonda, no próximo domingo, a partir das 14 horas, para as categorias 200cc, 100cc e 125cc. Enquanto não é fundada a Federação Fluminense de Automobilismo, esta entidade tem jurisdição sôbre o esporte automobilístico do Estado vizinho.

Seleção já tem gaúchos escolhidos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cinco técnicos e ex-técnicos gaúchos já entregaram a Aimoré Moreira suas sugestões de jogadores do Rio Grande do Sul para a seleção brasileira, mas nenhum dêles, até o momento, revelou os nomes indicados, a pedido do próprio Aimoré.

Um dos consultados foi Aparício Viana e Silva, antigo treinador, hoje jornalista esportivo, que confessou ter feito apenas "duas ou três sugestões". Os outros consultados são Sérgio Moacir, do Grêmio, Foguinho, do Internacional, Carlos Froner, que já dirigiu o Grêmio, e Antônio Carlos Mendes Ribeiro, ex-treinador do Internacional.

DECISÃO COMEÇA

Aprovada a tabela do primeiro turno da fase decisiva do Campeonato Gaúcho, a rodada de abertura marca para domingo quatro partidas. O Grêmio vai a Pelotas, enquanto o Internacional jogará com o Gaúcho, em Passo Fundo. Em Caxias do Sul, o Juventude receberá o Brasil, cabendo ao Santa Cruz vir a Pôrto Alegre jogar com o Cruzeiro. Tôdas as partidas serão iniciadas às 16 horas.

Ao mesmo tempo, os clubes que começam a decidir o título cuidam de contratar novos reforços, sendo o o Internacional o mais ativo. Um emissário, Remi Gorga, já seguiu para o Rio a fim de tentar conseguir um ponta-de-lança, possìvelmente em troca de Lambari.

O Internacional, esta semana, acertou os empréstimos de Bebeto, do Gaúcho, e Moacir, do Barroso São José, para lançar em sua equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já que nenhum dos dois pode atuar pelo Internacional durante o atual campeonato.

Atlético e América estão prontos

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e América encerraram seus preparativos, ontem, para fazer, amanhã, no Estádio Minas Gerais, o primeiro clássico do campeonato mineiro dêste ano. O ataque do Atlético terá Lola, em lugar de Laci, enquanto o América lança Carlos Pedro como ponta-de-lança.

O técnico Airton Moreira apertou o apronto de ontem, porque o jôgo contra o América é de grande responsabilidade, esperando-se renda superior a NCr$ 80 mil. Os jogadores concentraram-se ontem à tarde na Vila Paula, chamada **Poleiro do Galo** porque o Atlético ganhou poucas partidas, enquanto estêve concentrado no hotel Taquaril.

TRANQÜILIDADE

Os jogadores do Atlético mostraram-se tranqüilos, ontem, durante o coletivo, vencendo os titulares por 3 a 2, gols de Lola (dois) e Beto. Para os reservas, Oldair converteu dois de pênaltis. De todos os jogadores, o mais tranqüilo era Tião, confirmado para amanhã, na ponta esquerda e que teve seu contrato renovado por NCr$ 24 mil de luvas e NCr$ 400,00 mensais. Tião recebeu metade à vista e seu contrato foi transcrito na Federação Mineira de Futebol sob o número 17 178.

O time do Atlético entra em campo com a mesma defesa que teve boa atuação no jôgo contra o Independente, na semana passada. No ataque, Vaguinho entrará na ponta e Lola fará o meio-de-campo com Beto, substituindo Laci que está com dor no joelho direito.

O médico Haroldo Lopes da Costa disse que a dor de Laci não o impede de jogar, mas o técnico Airton preferiu lançar Lola, de 18 anos, que, segundo êle, "é jogador de futuro".

PREPARATIVOS

Os jogadores do América fizeram coletivo, ontem à tarde, sendo dispensados em seguida para voltar à concentração às 22 horas. O técnico Antônio Moisés dirigiu o treino tático que teve a volta de Carlos Pedro, fazendo meio-de-campo com Samuel e Bené.

O time definitivo do América fica com Djair, Café, Caillaux, Misael e Vanderlei; Dirceu Alves e Bené, no meio; Zé Carlos, Carlos Pedro, Samuel e Chiquinho, ficando Poças de fora.

O Atlético, se não houver maiores problemas, joga baseado no time que venceu o Independente: Fábio, Humberto, Djalma Dias, Vânder e Oldair; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Lola, Beto e Tião.

NOVA CONCENTRAÇÃO

O bispo-auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, abençoou, ontem à tarde, a nova concentração do Atlético, localizada a poucos minutos do Estádio Minas Gerais. A concentração foi alugada por NCr$ 1 800,00 mensais e foi batizada de Poleiro do Galo, porque a do Cruzeiro chama-se Toca da Raposa.

A nova concentração foi providenciada pelo Presidente Carlos Alberto Naves, porque a torcida atleticana acreditava que o hotel Taquaril dava azar ao time, porque enquanto estêve concentrado lá, o atlético ganhou poucas partidas e, assim mesmo, as mais fáceis.

EMPRÉSTIMO

O Presidente do Corintians paulista, Sr. Wadi Helu, ofereceu, ontem, à diretoria do Atlético o passe do lateral Maciel por empréstimo e convidou o time de veteranos do clube para fazer uma partida com os ex-jogadores do clube paulista, no Pacaembu, no próximo mês. O Sr. Wadi Helu, hospedado no Hotel Del Rei, passou o dia de ontem mantendo contatos com os dirigentes dos clubes mineiros.

NÔVO CAMINHO

O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas e a Prefeitura desta Capital iniciaram ontem, as obras de asfaltamento da Avenida Catalão, que estará concluída no primeiro semestre do próximo ano, solucionando, definitivamente, o problema do tráfego para o Estádio Minas Gerais. O início do asfaltamento foi assistido pelo Prefeito Luís de Sousa Lima e o Diretor-Geral do DER-MG, Engenheiro Eduardo Bambirra.

O DONO DA CAMISA

Carlos Roberto, que recebeu de Zagalo a camisa do time titular, acabou por se constituir num dos melhores jogadores do treino

C. Roberto pode voltar contra Bangu

Carlos Roberto foi uma das maiores figuras do coletivo de ontem à tarde, demonstrando já ter ultrapassado o problema que apresentava nos ligamentos do joelho direito, fazendo com que Zagalo resolvesse incluí-lo entre os jogadores que ficarão na reserva amanhã, podendo escalá-lo no decorrer da partida com o Bangu.

Mesmo que Carlos Roberto não entre durante o jôgo de amanhã à tarde, pelo menos garantiu que estará apto a enfrentar o Vasco na próxima sexta-feira, trazendo com isso um grande alívio para Zagalo. O técnico já estava preocupado em encontrar um reserva para Afonsinho, cuja renovação de contrato começará a ser discutida na próxima semana, sem que haja esperanças de ser resolvida logo.

CONSELHOS

O Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier, que, anteontem, recusou a proposta que o pai de Afonsinho, Sr. José Reis, enviou por carta — êle mora em São Paulo —, conversou, ontem, com o jogador, aconselhando-o a ser mais razoável. A proposta do Sr. José Reis era de NCr$ 30 mil de luvas por um contrato de apenas nove meses. O dirigente nem quis prolongar o assunto, explicando a Afonsinho que êle acabaria ganhando mais que Gérson e Jairzinho, que receberam NCr$ 60 mil por dois anos de compromisso.

— Olha, Afonsinho, você está jogando no time de cima, prestigiado pelo clube e pela torcida, enfim, se valorizando — disse-lhe o Sr. Rivadávia. — O melhor que você e seu pai devem fazer é pensar bastante, antes de tentar dificultar as coisas com propostas impossíveis, pois não será desta maneira que vocês conseguirão que o Botafogo venda seu passe. É bom que você saiba que se não chegarmos a um acôrdo, você ficará parado, acabando por se desvalorizar.

O jogador limitou-se a ouvir as palavras do dirigente, informando depois que seu pai chegará ao Rio no próximo domingo, para conversar diretamente sôbre a questão.

Os titulares voltaram a se apresentar bem e derrotaram os reservas, por 3 a 1, gols de Gérson, Jairzinho e Roberto, marcando Humberto para os perdedores, após um treino que durou 70 minutos, divididos em dois tempos iguais.

As equipes se apresentaram assim: titulares — Cao (Carlos Henrique); Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho (Carlos Roberto) e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Manga (Cao); Dirman, Válter, Paulistinha e Carlos; Carlos Roberto (Lula) e Nei; Marconi, Humberto, Parada e Lula (Martinho).

Afonsinho foi substituído por Carlos Roberto porque necessitou deixar o clube mais cêdo, para fazer provas na Faculdade de Medicina.

O ponta-de-lança Mimi acertou sua ida para o América do México, emprestado por um ano, recebendo luvas de NCr$ 13 mil, cabendo ao Botafogo a compensação de NCr$ 16 mil. O ponta-esquerda Oto, que também estava para ser emprestado, acabou recusando-se a ir, explicando que problemas familiares obrigam-no a ficar no Brasil.

Zagalo marcou bate-bola e recreação para a manhã de hoje. Os jogadores almoçarão em General Severiano, assistirão ao jôgo de aspirantes, à tarde, seguindo depois para a concentração.

Santos não tem problemas para jôgo de amanhã

São Paulo (Sucursal) — Santos e Corintians começaram, ontem, os preparativos para o clássico de domingo, partida da máxima importância para o título paulista de 1968. O Santos, líder da tabela, com 2 pontos perdidos, se vencer o Corintians, segundo colocado, com cinco pontos perdidos, terá pràticamente recebido o título de campeão do seu maior adversário.

Caso vença o Corintians, a diferença entre as duas equipes diminuirá para um ponto apenas, mas o Santos ainda será o líder do campeonato. Ontem à noite, o Santos entrou em regime de concentração e hoje haverá um ligeiro treino na chacara Nosso Canto. O Corintians, após os dois-toques de ontem de manhã concentrou-se na chácara da Vila Mangalot.

TIMES FORMADOS

O Santos e o Corintians não têm problemas para a formação de suas equipes. O Corintians tinha apenas a dúvida da quarta zaga, onde Luís Carlos, que irá marcar Pelé, estêve ausente das últimas partidas por contusão. Agora já refeito, deverá entrar no time.

O Santos jogará com seu time completo: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Kaneco, Toninho, Pelé e Edu. Corintians — Diogo (Lula), Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos (Clóvis) e Édson; Dino e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

Dentro das possibilidades táticas do jôgo, Lula poderá colocar Bené, como vem fazendo nas últimas partidas, mas o veterano Dino poderá sair de campo, entrando Édson para fazer meio-de-campo, enquanto Jorge Correia ou Maciel poderão ocupar a lateral esquerda.

No Santos, Antoninho poderá colocar Negreiros, em substituição a Lima ou Clodoaldo, caso um dêles não se saia bem na primeira fase. No último clássico, quando houve quebra da escrita de onze anos, sem vitória do Corintians, Negreiros perdeu a posição para Clodoaldo, e o mesmo poderá acontecer nessa partida, em sentido inverso.

Outro que poderá ser substituído, no decorrer do jôgo, é o centro-avante Toninho. Nesse caso entrará Douglas. Toninho vem sentindo uma estafa natural pelo grande número de jogos do Santos, além de ter contundido com suspeita de princípio de distensão muscular.

O técnico Lula acredita em nova vitória do Corintians, "pois o time está muito bem, embora respeite o adversário".

Antoninho acredita ser um jôgo difícil, principalmente pela posição do Corintians — "que necessita da vitória mais do que nunca, para poder chegar ao título de campeão".

O clima entre os dois times está bem diferente do que antecedeu a partida do primeiro turno, quando o Corintians venceu, por 2 a 0, e quebrou a escrita de onze anos.

CORINTIANS TEM LEÃO DE CHACARA

Quem fôr à Chácara Mangalot com a finalidade de fazer uma reportagem com o time do Corintians vai perder a viagem, apesar da distância — km. 16 da Via Anhanguera, estrada para Campinas.

Uma ordem do porteiro-mor do Corintians é de não entrar ninguém. O nome do porteiro é Caldeirão, ou melhor o nome ninguém conhece. Caldeirão é seu brado de guerra.

— Não entra ninguém. Seu Lula está dormindo. Não adianta, nem repórter vai entrar aqui — é a resposta do "leão-de-chácara".

Quando o técnico Lula passou, em fins de 1967, a orientar o time do Corintians, Caldeirão foi desprestigiado, pois o técnico abriu as portas à imprensa. Mas quando o técnico dorme, Caldeirão não perde a oportunidade de fazer valer seus direitos de porteiro honorário do clube de maior torcida em São Paulo.

Para fazer valer suas idéias, Caldeirão já chegou até a agredir repórteres, e isso sempre foi motivo de orgulho para êle.

Ontem à tarde a situação não foi diferente, embora exista uma ordem superior da diretoria do Corintians para a entrada de repórteres entre 15 e 17 horas. Ontem às 16 horas Caldeirão foi superior a ordem dos dirigentes:

— Não entra ninguém, nem repórteres, e acabou.

Fontana foi apenas multado

O zagueiro Fontana, do Vasco, foi apenas multado em NCr$ 70,00 pelas duas agressões e as ofensas contra o juiz Armando Marques na partida de sábado passado contra o Fluminense, segundo a decisão tomada ontem à noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioac, após quatro horas e dois minutos de julgamento.

Dos seis juízes, apenas dois votos iguais, isto é, favorável à multa de NCr$ 50,00 pelas ofensas e 10 dias de suspensão pelas agressões, já desclassificadas para tentativa. Sòmente o juiz Joaquim Simões de Faria aceitou a indiciação da agressão e votou por 60 dias de suspensão, além de multa de NCr$ 50,00 pelas ofensas.

Faustino venceu por nocaute

São Paulo (Sucursal) — O brasileiro Luís Faustino Pires, campeão sul-americano dos pesos-pesados, venceu ontem, por nocaute no sexto assalto, o norte-americano Dave Centi, que é o campeão californiano da categoria.

Luís Faustino iniciou a luta receoso, recebendo logo de saída um potente sôco que o desequilibrou. Depois do segundo **round**, porém, o brasileiro começou a dominar o adversário, atacando e saindo com rapidez.

A partir do quinto **round**, Faustino partiu para o ataque, tentando definir logo o combate por nocaute, o que acabou conseguindo no sexto assalto, com uma seqüência de golpes cruzados de direita e de esquerda, no rosto e no baço de Dave Centi. A renda foi de NCr$ 10 182,00.

Prado melhorou da contusão mas só joga amanhã se fôr aprovado na revisão médica

Prado melhorou de uma contusão na coxa direita, participou de todo o treino de conjunto de ontem à tarde, em Moça Bonita, mas a sua escalação para a partida de amanhã, contra o Botafogo, está dependendo de um teste a que será submetido pelo médico Arnaldo Santiago, esta manhã, na concentração da Vila Hípica.

O Presidente Eusébio de Andrade, que regressou anteontem de São Paulo, informou que obteve prioridade na compra do passe de Tupãzinho, mas o Palmeiras só o venderá após a disputa da Taça Libertadores da América. O dirigente ainda disse que, caso o Palmeiras fôsse derrotado, talvez Tupãzinho já estivesse hoje no Bangu.

O TREINO

Mário Tito, contundido no tornozelo esquerdo, e Marcos, que ainda se encontra em São Paulo, ao lado de seu pai enfêrmo, foram os ausentes do treino coletivo de ontem à tarde, em Moça Bonita, quando os titulares venceram os reservas por 6 a 3, gols de Fernando (2), Mário, Aladim e Celso, contra, para os vencedores e Dé, Sanfilipo e Anísio para o time reserva.

Os times treinaram assim: Titulares — Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto e Ari Clemente; Tonhé e Jair; Mário, Fernando (Hélcio), Prado e Aladim.

Reservas — Devito, Fidelinho, Moacir, Celso (Valença) e Ademir; Jaime e Ozimar; Anísio, Dé (Sanfilipo), Bolacha e Marcos II.

A DÚVIDA

O técnico Plácido disse após o treino que caso Prado não tenha condições para jogar, o juvenil Hélcio será lançado na ponta-direita, passando Mário para a ponta-de-lança. O apoiador Tonhé, entretanto, que está emprestado pelo Guarani até o final do ano, garantiu a sua escalação e formará o meio-campo com Jair.

A concentração será iniciada esta manhã, na Vila Hípica, após um treino recreativo. Além dos titulares também irão concentrar-se os jogadores Devito, Celso, Jaime, Ozimar, Dé e Hélcio.

CELSO DE SOBREAVISO

Ari Clemente sentiu dores na perna direita no fim do treino, mas disse que se considera em condições de jogar amanhã. Plácido, porém, colocou Celso de sobreaviso. O médico Arnaldo Santiago examinou ràpidamente o jogador, após o treino, e disse que êle não constitui problema sério.

Os dirigentes do Bangu continuam aguardando uma resposta do Internacional, de Pôrto Alegre, acêrca da troca do ponta-de-lança Bolacha pelo apoiador Lambari. O Sr. Eusébio de Andrade disse que, inclusive já reformou o contrato de Bolacha até o final do ano, para que êle possa transferir-se para o Rio Grande do Sul.

O Vice-Presidente Castor de Andrade, que também estêve em São Paulo, em companhia de seu pai, informou que não encontrou o ponta-direita Marcos na capital paulista, mas soube que o jogador treinou individual no Corintians, a fim de manter-se em forma e já na semana que vem estará de volta.

Na grande área

Armando Nogueira

Duas regrinhas que o Sr. Paulo Machado de Carvalho faz questão de incluir no regulamento da seleção nacional, a partir de junho, agora: 1) todos os jogadores, sem exceção, devem cuidar de sua própria bagagem, durante as viagens, e nem que seja uma maletinha de mão têm de levar, pra cima e pra baixo; 2) nenhum jogador pode usar cabelos compridos ou costeletas de Beatles.

O próprio Paulo de Carvalho já avisou isso ao cabeludo Rivelino que, em São Paulo, está sendo tratado, desde já, como o maior craque do País, ao lado de Pelé.

— Se o senhor quiser que eu corte o cabelo e a costeleta — respondeu Rivelino ao Sr. Paulo Carvalho — eu corto hoje mesmo.

DE PRATO EM PRATO

O Fluminense talvez apresente, hoje ao seu magoado público, o jogador Ademar, novidade na balança do Fla-Flu e que mais uma vez deixa o Palmeiras, onde não acerta o passo. É uma vocação de artilheiro como poucos de sua geração: chuta qualquer bola, de qualquer ângulo, com as duas pernas, é um temível fuçador de áreas, mas, infelizmente, não acredita nessa conversa de carboidratos e, por isso, jamais consegue ser na sua equipe um jogador realmente de pêso.

É de lamentar no Fluminense que tenha dado para chegar atrasado ao campeonato da cidade: o ano passado, só formou time de verdade com oito pontos perdidos; êste ano, a mesma coisa: quando ficou virtualmente fora do título é que decidiu cuidar do time.

Mas, devem os próceres do Fluminense saber melhor do que eu que a recuperação do time não depende, apenas, de bons jogadores. É preciso cuidar da política da equipe. Samarone é um excelente atacante e, no entanto, pràticamente não jogou no campeonato. Está machucado? Certamente, mas, quem sabe não estará êle também desapontado? Afinal de contas, o Fluminense, segundo me conta gente bem informada, renovou com Altair, há pouco tempo, dando-lhe, por mês, entre luvas e salários, mais de quatro milhões; Samarone, hoje mais estrêla que Altair, não ganha, ao todo, mais de um milhão e 800 por mês.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Sr. Mendonça Falcão mandou pedir ao seu colega Otávio Pinto Guimarães que proíba as transmissões de futebol do Maracanã para São Paulo, aos domingos. Diz o Sr. Falcão, meio zangado, que isso além de afetar um pouco o interêsse do público pelo jôgo de lá, abre aos paulistas o direito de transmitir para o Rio os grandes jogos do Morumbi e Pacaembu: "E aí, vocês já pensaram, domingo, Santos e Corintians no Rio, pela televisão, concorrendo com Botafogo-Bangu?". O Presidente da Federação Paulista me disse, lá em São Paulo, que vai esperar mais uma semana: se não pararem de mandar imagem dos jogos do Rio, êle vai deixar estação de São Paulo irradiar jôgo de lá para cá. • É treinador de um grande clube do Rio, está prestigiado, mas, pelo sim, pelo não, já pediu a um colega de São Paulo que lhe arranje um clube do interior de São Paulo para dirigir. • Para a seleção de junho próximo, o futebol gaúcho não deverá dar mais de um jogador que é o zagueiro Sadi, do Internacional. De qualquer maneira, Aimoré e mesmo próceres gaúchos estão incumbidos de estudar os melhores nomes do Sul. • Para que não acusem o futebol amador de egoísta, quero participar à Federação Carioca de Futebol que o campo do Clube dos Trinta está à disposição dos times no rush de jogos do Maracanã, êsses dias: a grama é razoável, o tamanho, pequeno sem ser acanhado como o do São Cristóvão, e na capacidade, se não chega a empatar com o Maracanã, pode acomodar, no platô da pedra da Gávea, uns 150 mil alpinistas. Hoje à tarde, mesmo, lá estamos, de portões abertos para uma vistoria.

Uruguaios pararam greve para permitir transmissão de Palmeiras x Penarol

Montevidéu e *Buenos Aires* (UPI-JB) — A expectativa em Montevidéu era tão grande em tôrno da partida entre Peñarol e Palmeiras que os empregados da companhia estatal de telefones interromperam a greve por reivindicações salariais a fim de que o público pudesse acompanhar o desenrolar da partida.

Os quatro locutores enviados pelas emissoras — feitas as conexões das linhas — puderam transmitir normalmente a partida e não economizaram elogios à atitude dos empregados da telefônica. Todos consideraram justa a vitória do Palmeiras por 1 a 0, salientando que o ataque dos brasileiros foi excelente e destacando a atuação excepcional do goleiro Mazurkiewicz.

DECEPÇÃO

Em Buenos Aires, os jornais exaltam a vitória do Racing por 2 a 0 "contra um adversário que decepcionou", acrescentando que os Estudiantes desfizeram a imagem de uma equipe aguerrida, "pois não se viu nem um por cento de suas qualidade".

— A equipe dos Estudiantes — disse *El Diario* — encontrou um adversário que superou as suas sucessivas barreiras, com desmarcação e toque contínuo da bola. E quando se decidiu a avançar encontrou pela frente as condições que habitualmente impõem: marcação cerrada e precisa, que os desorganizou completamente.

La Nacion manifestou a opinião de que o time do Estudiante "estêve longe de ser o conjunto sereno que costuma impor o seu trabalho".

— Frente a um Racing recuperado — salienta — fracassou o esquema armado pelo técnico Osvaldo Zubeldía, dos Estudiantes. A partida foi muito áspera e a violência substiuiu a qualidade, pois a maioria dos jogadores estavam tensos e nervosos.

SITUAÇÃO

Com as vitórias de quinta-feira, Racing e Palmeiras deram importante passo para a conquista da Taça Libertadores da América, pois dependem apenas de empates contra os mesmos adversários para se classificarem para a final.

Fla em posição difícil enfrenta Flu modificado

FLAMENGO		FLUMINENSE
(M. Aurélio) Ubirajara	1	Félix
Murilo	2	Oliveira
Manicera	3	Assis
Onça	4	Denilson
Carlinhos	5	Altair
Paulo Henrique	6	Bauer
Luís Carlos	7	Wilton
Reyes	8	Serginho
César	9	Dario
Silva	10	Reinaldo (Ademar)
Luís Cláudio	11	Gílson Nunes

Flamengo e Fluminense jogam às 21h30m de hoje, no Maracanã, pela nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol, à qual o Flamengo chega com cinco pontos perdidos, em posição não muito tranqüila, enquanto o Fluminense, com três pontos mais, está pràticamente afastado da luta pelo título, e tenta, apenas, reabilitar-se perante sua torcida.

Na preliminar, às 19h30m, o Bonsucesso joga para confirmar em definitivo a sua classificação ao segundo turno, enfrentando um São Cristóvão que, em oito rodadas, não ganhou um ponto sequer. Assim, a atração da noite fica mesmo por conta da partida principal, mais ainda porque o Fluminense lança Dario e talvez possa contar com Ademar.

FLA-FLU

A partida desta noite entre Flamengo e Fluminense — que por muito tempo foram os protagonistas do maior clássico do futebol carioca — assume um aspecto quase melancólico. Não tanto pelo Flamengo, que ainda mantém aspirações ao título e vem cumprindo campanha muito melhor do que a do seu adversário de logo mais. O Fluminense, porém, viu-se afastado dos primeiros lugares na segunda rodada, e desde então não mais encontrou o seu caminho, estando com uma média de um ponto perdido por rodada. Por outro lado, a partida vale pelo que o Flamengo pode fazer, com a equipe que tem, e pelo que o Fluminense promete, com suas novas aquisições, uma delas o ex-rubro-negro Ademar.

A campanha do Flamengo registra vitórias sôbre a Portuguêsa (3 a 0), Bangu (1 a 0), São Cristóvão (5 a 0), Olaria (2 a 1) e Campo Grande (2 a 1), derrotas para o Madureira (1 a 0) e Botafogo (1 a 0), e empate com o América (1 a 1). O Fluminense só venceu ao São Cristóvão (1 a 0), Portuguêsa (3 a 1) e Campo Grande (4 a 2), perdendo para o Bonsucesso (3 a 1), Bangu (2 a 0) e Vasco (3 a 1), e empatando com o Madureira (0 a 0) e Botafogo (1 a 1).

PRELIMINAR

O Bonsucesso, no seu grupo, é o quarto colocado, três pontos à frente do Campo Grande e oito da Portuguêsa. De certo modo, sua classificação é garantida, principalmente porque, a julgar pela campanha do São Cristóvão até aqui, dificilmente perderá esta partida, ao mesmo tempo em que o Campo Grande, enfrentando o Madureira amanhã, corre risco de perder mais dois pontos.

Os times jogarão assim. Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moizés, Jurandir e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Gibira, Paulo Mata e Valdir. São Cristóvão — Batista, Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Lopes e Mansur; Paulada, Peruano, Carlinhos e Nei.

Vasco conserva liderança isolada do campeonato ao vencer Olaria por 2 a 0

O Vasco conservou a liderança sem ponto perdido do Campeonato Carioca ao derrotar o Olaria por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã, produzindo bem apenas no primeiro, tempo, quando Nei marcou os dois gols, com Brito perdendo um pênalti antes da abertura da contagem.

No segundo tempo, o time do Vasco se acomodou, procurando apenas fazer rolar a bola, e o Olaria ameaçou sèriamente, mas esbarrou sempre na atuação primorosa do goleiro Pedro Paulo, que defendeu até um pênalti batido por Quarentinha. A renda somou NCr$ 69.673,75 e o juiz foi o Sr. Airton Vieira de Morais.

DOMÍNIO ABSOLUTO

As equipes formaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Danilo e Bougleux (Paulo Dias); Nado, Bianchini (Adilson), Nei e Silvinho. Olaria — Franz (Ita), Mura, Miguel, Altivo e Alfinete; Válter e Mafra; Joãozinho, Antunes (Neivaldo), Quarentinha e Nodir.

O Vasco começou desenvolvendo ótimo padrão de jôgo, com a equipe muito bem organizada e chegando ràpidamente à área adversária, principalmente devido ao bom trabalho do meio-campo, auxiliado por Silvinho, e as combinações de Nado e Nei no ataque.

Depois de muita pressão do Vasco, Nei foi derrubado na área por Altivo, em pênalti claro. Brito, encarregado da cobrança, chutou bem, mas o goleiro Franz defendeu parcialmente, quando apareceu Antunes para salvar definitivamente.

Os vascaínos se perturbaram um pouco, mas logo depois retomaram o pulso da partida e continuaram a perseguir a abertura da contagem, que ocorreu aos 25 minutos. Miguel corrigiu uma falha de Altivo e atrasou em péssimas condições para Franz, com a bola mais para Nei, que dominou, driblou o goleiro e marcou o gol.

Aos 40 minutos, Nado recebeu na direita, driblou Alfinête espetacularmente e cruzou na medida para área. Nei se infiltrou ràpidamente e cabeceou para marcar sem chance de defesa para Ita, que substituiu Franz por ter êste se machucado no lance do pênalti batido por Brito.

No segundo tempo, o ritmo da partida caiu verticalmente, porque o Vasco não estava interessado em aumentar a contagem. Nado já não corria tanto, Nei não arriscava tanto as canelas na área adversária.

Como resultado disso, o Olaria passou a ameaçar, tendo Pedro Paulo mostrado excelente forma ao evitar gols certos em chutes de Mura e Mafra da entrada da área. De qualquer forma, o jôgo ficou monótono, porque ficou evidente que o Vasco só se interessava por manter o placar. Adilson entrou no lugar de Bianchini, mas foi expulso por ter revidado um pontapé de Altivo que o juiz não viu. Bougleux saiu para dar lugar a Paulo Dias, enquanto Neivaldo substituiu Antunes. Aos 41 minutos, Danilo cometeu pênalti sôbre Nodir e Quarentinha bateu no ângulo esquerdo, mas Pedro Paulo voou e desviou para córner. Até o final, não houve mais nenhum lance digno de registro.

América venceu fácil a Portuguêsa por 3 a 0

Apesar de só jogar bem a partir dos 17 minutos do segundo tempo, o América não teve maiores dificuldades para derrotar a Portuguêsa por 3 a 0, ontem à noite no Maracanã como preliminar de Vasco e Olaria, pois seu adversário não soube nunca aproveitar seus momentos de domínio, apresentando um futebol bisonho.

Os três gols do América foram marcados por intermédio de Edu — agora com sete gols — dois dêles, aos 29 minutos do primeiro tempo e aos 17 do segundo, aproveitando bem lançamentos de Tadeu, o melhor jogador em campo, enquanto o terceiro, aos 31 da fase final, começou com uma jogada de Almir. O juiz, com atuação regular, foi Amílcar Ferreira.

As duas equipes jogaram assim: América — Resã, Djair, Alex (Veríssimo), Mareco e Leon; Badeco e Tadeu; Batalgia (Mário Augusto), Almir, Edu e Gilson Pôrto. Portuguêsa: Marcelino, Bruno, Taquinho, Zeca e Beto (Norival); Cuiquinho e Mário Breves; Ari, Jorge Félix, Luis (César) e Léo.

GOLS POR FAZER

Dario fêz individual de 15 minutos apenas, mas garantiu sua estréia mostrando boa forma no treinamento de chutes a gol

Dario garantiu escalação mas Ademar ainda é dúvida

Quinze minutos de um leve individual e alguns chutes a gol foram o bastante para Telê decidir escalar Dario para a partida desta noite contra o Flamengo, pois êle mostrou-se em boa forma física, apesar de cansado com a viagem e um pouco acima de seu pêso normal, enquanto Ademar, ao sentir a contusão no tornozelo, continua sendo dúvida.

Samarone, que juntamente com Ademar participou de um puxado individual de quase uma hora com o preparador físico Júlio Bruno, disse que nada sentiu no joelho e se colocou à disposição para jogar, mas o médico José Pinto Rizzo mostrou-se temeroso e está dispôsto a liberá-lo sòmente para o jôgo contra o Olaria, semana que vem.

VONTADE DE EMAGRECER

Dario chegou ao Fluminense reclamando da viagem que fêz até o Rio, pois saiu de Monterrey, no México, às 8 horas e aqui chegou às 24 horas. Êle está com sua mulher e filho hospedado no Hotel Paissandu, mas deverá transferir-se para o Hotel Nôvo Mundo, a seu pedido. Ontem à noite, entretanto, êle seguiu para a concentração com os demais jogadores.

Um pouco gordo — 78 quilos para 1,70 m de altura —, Dario apresentou-se sem qualquer contusão e dizendo que voltará em poucos dias ao seu pêso normal, 76 quilos, no que foi contestado pelo Departamento Médico do Clube, que o quer com 75 quilos.

Hoje Dario estará jogando no lugar de Salvador, enquanto Reinaldo continuará no time caso Ademar não seja escalado.

ALEGRIA DE ENGORDAR

Se Dario quer emagrecer, Ademar mostra-se alegre com as gramas que ganha dia a dia no Rio. Quando apresentou-se no clube, Ademar pesou 78,500 quilos, pêso que durou poucos dias, pois anteontem êle estava com 78,600 quilos. Ontem, voltou à balança e, para espanto de todos, pesou 79,800 quilos, engordando nada menos do que um quilo e duzentas gramas em apenas 24 horas, provando que o Rio lhe faz muito bem.

Após o individual rigoroso que fêz, Ademar exercitou-se em chutes a gol, mas reclamou de dores leves no tornozelo direito, onde sofreu uma torção. Apesar disso, o médico José Pinto Rizzo acredita que êle esteja pràticamente recuperado e com chances de jogar hoje. Telê então ainda não escalou o time em definitivo, pois o aproveitamento de Ademar será decidido momentos antes da partida, no vestiário. O mais provável é que Ademar entre no lugar de Reinaldo, no decorrer do jôgo, com Telê usando o seu direito a substituições.

CONCENTRAÇÃO

Os demais jogadores do Fluminense fizeram um individual leve e bate-bola, e o único dispensado foi Assis, devido às dores que sentiu, na véspera, na virilha. Assis, contudo, informou ontem que nada mais sentira e sua dispensa foi apenas por precaução, já que êle estará no time esta noite.

A concentração do Fluminense começou ontem às 21h30m, no Hotel das Paineiras, para onde seguiram Felix, Oliveira, Assis, Altair, Bauer, Denilson, Sérginho, Wilton, Dario, Reinaldo, Gilson Nunes, Salvador, Valtinho, Márcio, Terziani, Silveira, Oberdã, Lula, Cafuringa, Samarone e Ademar.

DOIS QUE SAEM

Valdez viajou ontem para Salvador, onde jogará no Esporte Clube Bahia, enquanto Cláudio seguirá nos próximos dias para Pôrto Alegre, a fim de se apresentar ao Internacional. Valdez foi emprestado por um ano, recebendo o Fluminense NCr$ 15 mil. Embora o empréstimo seja de um ano, o Bahia deverá dizer ao Fluminense, no fim dêste ano, se quer ou não comprar o passe do jogador. Se quiser, paga mais NCr$ 30 mil.

Já Cláudio foi negociado para o Internacional, que pagará NCr$ 100 mil pelo seu passe. O ponta-de-lança já acertou as bases, enquanto Fluminense e Internacional faltam apenas saber quem paga os quinze por cento ao jogador para fechar o negócio. O Fluminense quer deixar êste encargo para o clube gaúcho, mas êste até ontem havia concordado em pagar sòmente a metade dos quinze por cento, enquanto o clube carioca daria a outra metade ao seu ex-ponta-de-lança.

Para o lugar de Valdez, Telê indicou Terziani para a concentração, e hoje deverá escolher outro para substituir Cláudio.

Miraglia gostou do treino e confirma sistema 4-3-3 para enfrentar hoje o Flu

Válter Miraglia gostou do treino de ontem, quando a equipe do Flamengo voltou a se armar dentro do sistema 4-3-3, com Luís Cláudio fazendo o terceiro homem de meio campo, junto a Carlinhos e Reyes, e garantiu que o time jogará assim no Fla-Flu de logo mais.

Depois da boa atuação de Marco Aurélio no apronto, Válter Miraglia ficou em dúvida se o escala para o jôgo de hoje ou se deixa Ubirajara no gol, embora esteja mais inclinado a continuar com o goleiro reserva, pois tem receio de que Marco Aurélio volte a se machucar.

O APRONTO

O treino de 45 minutos terminou em 3 a 2 a favor dos titulares, com gols de Silva (2) e Onça, marcando Néviton e Fio para os reservas.

As equipes formaram assim: Titulares — Ubirajara (Doná), Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Reyes, Carlinhos e Luís Cláudio; Luís Carlos, Silva e César. Reservas — Marco Aurélio (Borracha), Marco, Guilherme (Jonas), Sapatão e Rodrigues Neto; Liminha e Luís Henrique; Celso, Fio, Dionísio (Carrete) e Néviton (Arilson).

Os titulares voltaram a mostrar boa objetividade, ao atuar no sistema 4-3-3, pois Luís Cláudio se adaptou perfeitamente dentro dêsse esquema, e sua arrancada pela esquerda, no momento em que o time ataca e em que as bolas são lançadas em profundidade para César ou Silva, levaram sempre perigo à defesa adversária.

Válter Miraglia, aliás, pediu a todo instante, enquanto assistia ao treino das arquibancadas, que o meio-campo procurasse sempre abrir o jôgo pelas pontas, a fim de chamar a defesa adversária e deixar espaço amplo para Silva e César aproveitarem os lançamentos dos extremas.

Silva marcou o primeiro gol de cabeça, aproveitando muito bem um centro que César fêz pela direita, e viria a marcar mais tarde, quase ao final do treino, depois de uma tabela perfeita entre êle, Luís Carlos e César.

Onça marcou o outro gol, cobrando um pênalti de Jonas em César.

Fio e Néviton fizeram os gols dos reservas, sendo que êsse último aproveitou muito bem uma indecisão de Manicera e Onça, que demoraram em ir na bola.

Depois do treino, além dos que jogam, concentraram-se Dionísio, Doná, Marco Aurélio, Guilherme, Liminha, Rodrigues Neto e Néviton.

Jaime voltou a encontrar-se ontem com o Presidente do Esporte Clube Bahia, Sr. Osório Vilas Boas, e acabou por deixar de lado a decisão de não mais sair do Flamengo.

O zagueiro aceitou a proposta do clube baiano, de NCr$ 3 mil mensais, entre luvas e ordenados, além de casa e comida, por um empréstimo de oito meses, e pelo qual o Flamengo receberá NCr$ 10 mil.

O Diretor de Futebol Gilberto Cardoso Filho vai oferecer amanhã cêdo um churrasco de confraternização na sua fazenda do quilômetro 73 da Rio—São Paulo, onde comparecerão todos os jogadores do Flamengo.

GOLS FEITOS

Nei fêz dois gols e voltou a ser o atacante mais perigoso do Vasco

Dario, pedreiro de Paracatu para o Flu

José Inácio Werneck

Em 1959, quando o Fluminense era campeão carioca e Valdo brilhava em seu ataque, Dario era pedreiro em Brasília e ajudava a construir o Congresso Nacional. Tinha 15 anos e precisou falsificar a idade para ser admitido. O que lá o levara foi quase a fome: tinha nove irmãos e os negócios da família, em Paracatu, Minas, depois que o pai morrera no ano anterior, degringolaram nas mãos de um tio.

Dario não gostava de futebol e não jogava peladas. Trabalhava 15 horas por dia, para ajudar em casa. Ganhava NCr$ 26,70 por mês, ficava com NCr$ 0,30 e mandava o resto para a mãe. Um dia porém a companhia em que trabalhava — a Companhia Nacional — anunciou que ia formar um time e que quem quisesse "podia sair às 16 horas, para treinar". Só para aproveitar o horário, Dario foi — e aí começou a carreira do nôvo centroavante do Fluminense.

CRITÉRIO SIMPLES

— O campo era de terra — lembra Dario — e quando cheguei lá tinha uma fila de operários vestidos com suas calças e camisas, uns com sapatos, outros com tamancos. A eliminação era sumária: o sujeito tinha que dar um chute em gol; se pegasse mal, estava dispensado. Na minha hora, em vez de chutar, fiz uma embaixada; o técnico era Augusto, antigo zagueiro do Vasco, que gritou: "Tá aprovado".

O time da Companhia Nacional ganhou o Torneio Início — Dario foi o artilheiro — e daí em diante sua vida ficou assim: trabalhava das cinco da manhã às 16, treinava até às 17 e voltava para o trabalho até às 21. Com êsse regime, acabou na seleção que em 1961 — inauguração da cidade — jogou contra o Santos. Resultado: 5 a 1, gol de Dario para Brasília.

— Pelé chegou ao campo de helicóptero e eu, cobra do lugar, ganhei a honra de posar com êle para as fotografias. Pelé, lustroso e sorridente, eu, subnutrido pra burro.

A Capital ganhou um craque mas o perdeu logo, porque Augusto deu a Dario duas cartas de apresentação, uma para o Flamengo e outra para o Vasco. Dario achava mais bonita a camisa dêste e foi para São Januário. Procurava a fama mas só ganhava NCr$ 3,00 nos juvenis e, por êste preço, achou que a fama não compensava tanto. À meia-noite pulou o muro da concentração e foi para o América de Belo Horizonte, com uma proposta de NCr$ 15,00, embora tivesse que ficar seis meses sem jogar, suspenso pelo CND.

Com 17 anos, ainda em 1961 eis Dario no América. Com 18 assinou seu primeiro contrato de profissional e se lembra que desde êste tempo de vez em quando aparecia um emissário do Fluminense para comprar seu passe.

— O negócio não ia para frente nem para trás e Belo Horizonte estava ficando pequena para mim. Eu era o ídolo da seleção, Tostão meu reserva. Afinal o Palmeiras me levou, em 1965, por NCr$ 40 mil e mais três jogadores.

No Palmeiras, durante dois anos, Dario estêve sempre para ir para o Fluminense. Quando ia começar o returno do campeonato carioca, então — prazo fatal para a inscrição de jogadores — os dirigentes Dilson Guedes e Creso Gouveia iam para lá e as negociações se intensificavam, mas não se resolviam. O negócio ficou tão emperrado que acabou com xingamento de Dilson Guedes a Ferrúcio Sandoli, Vice-Presidente do Palmeiras, no Aeroporto Santos Dumont, na fila da Ponte Aérea. Até hoje o Fluminense guarda uma carta em que Ferrúcio garantia a venda de Dario — documento escrito mas não cumprido.

COM AZAR

O Palmeiras, positivamente, não queria vender Dario para o Brasil e êle acabou indo para o Monterrey, em outubro do ano passado, por NCr$ 80 mil, embora o técnico Mário Travaglini, recém-empossado, discordasse por completo.

— O México é muito bom — diz Dario — mas "quente" mesmo é o Brasil. Além disso, dei azar: quebrei o pé na partida de estréia e só voltei a disputar as duas últimas do campeonato.

Êste ano as coisas aconteceram ao contrário: o América do México queria Dario mas o Monterrey é que não queria vendê-lo para um clube mexicano. Negociações complicadas. Dario também não queria entrar no campeonato enquanto elas não se revolvessem, e aí apareceu Wilson Moreira para trazê-lo para o Fluminense. Segundo Wilson, o negócio "é da China": Dario vem emprestado durante um ano, por NCr$ 25 mil. Depois, se o Fluminense quiser, compra seu passe por mais NCr$ 55 mil.

— O engraçado é que, depois que Wilson resolveu tudo com o Monterrey, fomos para a Cidade do México transferir meu passe na Federação. O Presidente da Federação é também o Presidente do América. Quando entrei na sala êle pensou que o Monterrey resolvera me vender para seu time. Ao ver que o negócio era com o Fluminense ficou uma fera, tivemos que acalmá-lo, quase que o passe não saía.

Dario trouxe consigo a mulher e a filhinha Rita, de doze dias. Na pressa da viagem tiveram que registrá-la mexicana mesmo, as autoridades de lá criaram dificuldades e não dava tempo para resolver a situação no Consulado do Brasil.

— Não faz mal, foi até melhor — diz Dario. Quando ela tiver dez anos eu posso naturalizá-la brasileira. Já pensou se ela fica com dupla nacionalidade e, aos vinte e um anos resolve ser mexicana? Como é que fica minha moral? Vai ser brasileira, enquanto nem dá para pensar.

Luís Cláudio é arma que o Fla guarda para o Flu

Milton Costa Carvalho

Luís Cláudio, atacante que já foi do Santos, estêve no Olaria, e o Flamengo trouxe da Argentina, onde jogava no Racing, tem na noite de hoje sua grande chance no Flamengo, ao ser lançado no time como a peça fundamental do 4-3-3 que Válter Miraglia estréia hoje; e que, segundo o técnico, só não mostrou antes porque esperava do jogador a sua melhor forma física.

— Estava há muito esperando essa oportunidade — diz Luís Cláudio e estou certo de que vou saber aproveitá-la. Quanto aos nervos, não há o menor problema. Esse negócio de estrear num clássico para mim é indiferente, pois meu mêdo terminou desde o dia que fui fazer experiência no Santos, onde, com treze anos, no primeiro dia de treino joguei lado com Pavão e Pagão. Daí para cá minhas experiências foram grandes e proveitosas.

JEITO QUE ENGANA

Luís Cláudio vai contando tudo com a cabeça bem erguida, olhar de desprêzo, que muita gente confunde com máscara e orgulho, como êle próprio explica.

— Mas no fundo não é nada disso — afirma — pois sou simples e me considero até humilde demais. Se fôsse realmente orgulhoso, como dizem, não teria sequer tido paciência de esperar calado a oportunidade que terei logo mais no Flamengo.

— Estou calmo — continua — e minha única expectativa é a vontade de jogar bem para continuar no time. Quanto ao sistema 4-3-3, isso não tem o menor segrêdo para mim. Eu jogava nesse sistema quando estava no Santos e no Racing. No Santos eu caía sempre pela direita, e aqui no Flamengo, como fazia no Racing, vou me deslocar para a ponta esquerda, nos momentos de ataque. Considero isso tudo muito simples e sem problemas. Boa forma física e vontade de correr muito, considero meus trunfos para o jôgo de hoje, pois desde que cheguei não tenho feito outra coisa senão treinar, a fim de conseguir essa oportunidade.

OS SEGREDOS QUE ESCONDE

Mas Luís Cláudio não conta tudo, e faz segrêdo do seu jeito agressivo, seu ímpeto, sua raça, e o inesperado de suas jogadas, quando surge repentino na área, a fim de dar um chute forte numa bola que sobra, ou impulsionar seu corpo pequeno, a fim de meter a cabeça numa bola que vem pelo alto e que ninguém esperava que fôsse chegar no lugar onde êle está.

Essas são características que Válter Miraglia pretende aproveitar em Luís Cláudio, deixando-o sôlto em campo, ora defendendo, ora na ponta-esquerda, ora penetrando ligeiro pelo centro do seu ataque.

Luís Cláudio nasceu em Mogi das Cruzes, mas aos treze anos foi treinar no Santos. Em quinze minutos de treino entre os titulares, o técnico Lula lhe deu ordens para que voltasse à casa, pegasse as coisas e fôsse morar na concentração.

No Santos passou ligeiramente pelas categorias infanto-juvenil e juvenil e, em 62, com quinze anos, já era campeão paulista pelo Santos, revezando de posição com Lima, Mengálvio e Zito.

No ano seguinte Luís Cláudio excursionou pela América do Sul e Central, mas nessa época não estava em boa fase, o que provocou seu empréstimo ao Olaria, onde ficou três meses.

O Santos não queria nem falar em negociar seu passe e foi por isso que ainda disputou o campeonato de 63 pelo clube paulista, que viria a negociá-lo mais tarde para o Racing, depois de saber que ali êle não tinha mais oportunidade.

— Agora — disse Cláudio — vou ser feliz no Flamengo.

A partir de 1965, quando a decoração de carnaval da Cidade se inspirou na obra de Debret, o nome do pintor francês começou a ganhar uma notoriedade crescente no Brasil. Hoje, êle se associa à renascença de um estilo — seus desenhos servem de modêlo para moda, são revividos na decoração, no mobiliário, e já inspiraram até mesmo fantasias de carnaval. No centro da Cidade, uma rua tem seu nome, a Galeria de Artes Plásticas da Embaixada do Brasil na França o tem como patrono.

Enquanto isso, na sua terra, o nome do pintor é quase desconhecido. O pouco que se sabe dêle vem do Brasil, através do levantamento da sua obra. Êste homem simples e reservado foi o autor da mais minuciosa descrição da vida do País, depois da chegada de D. João VI com sua côrte. Trabalhando sòzinho em sua casa no Catumbi, êle reconstituiu, através de desenhos e descrições, a vida e os costumes do nosso povo, a paisagem, a Cidade e seus tipos humanos. Ao comemorar os duzentos anos do seu nascimento, sua obra é ainda um dos documentos mais vivos de uma fase importante da nossa história — a que vai do reinado de D. João VI no Brasil (1808 a 1821) até o Primeiro Império (1822-1834).

DEBRET

o mestre que pintou a história

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O REFÚGIO

Se na França o nome de Debret não chega a ser conhecido, maior mistério envolve a sua vida particular. É fácil explicar a ausência de uma biografia, no período que antecede à sua vinda para o Brasil. Debret nunca foi um pintor de grandes méritos, limitando-se ao domínio correto da técnica do desenho e a alguns conhecimentos sôbre a côr. Como qualquer artista de seu tempo, fêz estudos esmerados, mas faltava-lhe aquela dimensão que só tornou conhecidos em sua época nomes como o de Louis-David e Fragonard. Deixando a França aos 48 anos, era um desconhecido para seus compatriotas.

Seus biógrafos falam de um filho morto aos 19 anos e do grande desgôsto do pai, que preferiu deixar Paris e conhecer novas terras, em busca do esquecimento. Não há a menor referência à mãe, deduzindo-se que quando Debret veio para o Brasil estava viúvo ou desquitado. Seu pai era escrivão do Parlamento francês, e tinha um outro filho que também se dedicava à pintura.

Desde cedo Jean-Baptiste Debret revelou grande pendor para as artes, o que fêz seu pai matriculá-lo como aluno de Louis-David, grande mestre e também parente próximo dos Debret. Em sua companhia vai à Itália onde pinta o famoso *Juramento dos Horácios*. De volta à França estuda na Academia de Belas-Artes e obtém o segundo prêmio do Salon de Paris com *Régulo Voltando de Cartago*. As guerras napoleônicas estavam então no seu auge e o Ministro do Interior requisita pintores para os Cursos de Engenharia Civil. Debret atende ao chamado e logo depois passa a professor de Desenho na Escola Politécnica.

Cinco anos depois voltará ao pincel para executar uma obra quase tôda dedicada aos feitos de Napoleão na guerra. Trabalha também na ornamentação de edifícios públicos. São dessa época as telas: *O Médico Eristrato Descobrindo a Causa da Moléstia do Jovem Antioco, Napoleão Presta Homenagem à Bravura Infeliz* (que Napoleão aprecia muito e a Assembléia adquire), *Napoleão em Tilsitt, Uma Alocução de Napoleão aos Bávaros em Abensber, Andrômeda Liberta por Perseu, A Primeira Distribuição das Condecorações da Legião de Honra na Igreja dos Inválidos* e *A Entrevista de Napoleão com o Príncipe Primaz em Aschaffemburg*. Em 1810 recebe a mensão honrosa do Instituto de França.

Em 1814 Napoleão cai e a França vive profundas modificações. O poder de aquisição do povo diminui consideràvelmente, as artes passam por um período de estagnação. Ninguém conseguia vender seus quadros e muitos artistas pensavam em emigrar. Debret, bonapartista ferrenho, tinha motivos de sobra para sair do país. Sua vinda para o Brasil assume o papel de um refúgio; resolve aceitar o convite de Le Breton para integrar uma missão de artistas franceses que aqui viriam fundar uma Escola de Belas-Artes.

A TERRA PROMETIDA

Até a vinda da missão francesa para o Brasil, nossos artistas eram autodidatas, desconhecendo quase completamente o desenvolvimento das artes na Europa. Trabalhavam sòzinhos, sua produção era pequena e não chegavam a formar escolas. A metrópole se limitava a preocupações com os problemas econômicos, sem dar maior atenção aos aspectos culturais da colônia.

Com as guerras napoleônicas êsse panorama se modificará. D. João VI é obrigado a se transferir para o Brasil com tôda a côrte em 1808. Começando pela abertura dos portos ao comércio estrangeiro, o País sofrerá grandes transformações políticas, sociais e econômicas. A vinda da missão francesa "para estabelecer no Brasil uma escola real de ciências, artes e ofícios" faz parte dessas transformações.

Foi Antônio Araújo Azevedo, o Conde da Barca, português emigrado com D. João VI e homem de muita cultura, quem aconselhou o Imperador a fundar no Brasil uma Escola de Belas-Artes. Como a França fôsse o centro gerador de cultura da época — e Paris será capital cultural — D. João resolveu formar a missão com artistas franceses. O Marquês de Marialva, Embaixador de Portugal na França, consultou Alexandre Humboldt, e êste indicou Le Breton para cuidar da escolha dos artistas.

INTRIGAS

A missão teve boa acolhida por parte do Govêrno, mas êste foi de grande ineficiência para propiciar os meios de trabalho aos artistas. Logo que chegaram foram recrutados para decorar a Cidade para as festas de Aclamação de D. João VI como Rei de Portugal, Brasil e Algarves. A recém-criada Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios ficou pràticamente abandonada e seu prédio demorou dez anos para ser construído. As desavenças políticas internas, a violenta guerra do então representante da França na côrte de D. João contra os artistas franceses impediam seu trabalho e armava uma intrincada rêde de intrigas, que só retardava ainda mais o aproveitamento do trabalho da missão.

Logo após a chegada dos artistas morre o Conde da Barca, seu grande protetor. Em 1819 morre Le Breton. A Real Academia, criada há 3 anos, mas que ainda não funcionava, fica assim sem seu diretor. Só em 1920, um decreto que criava a Academia de Belas-Artes determinou que fôssem iniciadas as aulas de pintura, desenho, escultura e gravura, e designou para diretor e secretário da escola os portuguêses Henrique José da Silva e Padre Luís Rafael Soié.

A nomeação de dois portuguêses para os cargos mais importantes da nova escola deixou descontentes os franceses. Começa uma guerra entre a direção e os artistas, que vai durar muitos anos e levará Nicolas Antoine Taunay de volta para a França. Muitos atribuem o relativo fracasso da Missão Francesa no Brasil a essas desavenças, mas segundo o Dr. Raimundo Castro Maia, grande estudioso da obra de Debret, os artistas franceses nunca se deram bem entre si.

Basta lembrar que, numa época em que as distâncias eram muito maiores pela falta de estradas e de meios de transporte, Taunay, logo ao chegar, foi morar na Cascatinha da Tijuca, Montigny na Gávea, Le Breton no Flamengo e Debret na Rua do Catumbi. Só para se visitarem êles levariam um dia inteiro, e ao que tudo indica cada um cuidava da sua vida particular, num Rio de Janeiro que ainda não oferecia pontos de encontro concorridos.

O TRABALHO SOLITÁRIO

Vendo desde cedo as dificuldades para um trabalho sistematizado no Brasil, Debret resolveu empreender sòzinho a sua missão. A subida de D. Pedro I leva o pintor a solicitar do Imperador um dos *ateliers* da Academia para instalar aí seu curso livre de pintura e iniciar a tela que representaria a Coroação Imperial. Depois disso outras telas se seguem, entre as quais: *A Chegada do Calpe ao Rio de Janeiro*, vistas da Cidade do Rio de Janeiro e de outras cidades do Brasil, várias cenas da côrte e seus costumes, cenas das ruas do Rio e seus tipos, retratos de D. João VI, D. Pedro I, Dona Carlota Joaquina, Dona Leopoldina e inúmeras mais.

Depois de muitas lutas, os outros artistas também instalam seus cursos. Em 1824 Debret consegue levar D. Pedro I a visitar uma exposição de seus alunos. Impressionado, o Imperador instala definitivamente a Academia de Belas-Artes. Estávamos em 1826 e faziam dez anos que os artistas franceses tinham chegado ao Brasil.

Na recém-instalada Academia, as intrigas prosseguem, mas os mestres dão andamento aos seus cursos livres. Em 1829 Debret organiza o Primeiro Salão de Pintura Brasileira. Imprime às suas custas o programa, que indicava a apresentação de 115 trabalhos, sendo 82 de alunos. O mestre mostrava dez trabalhos seus. Mais de duas mil pessoas visitam a exposição, que ficou aberta durante 12 dias. O organizador foi condecorado como Oficial da Ordem de Cristo.

Pouco depois da Segunda Exposição, o Govêrno ordena que metade do prédio da Academia seja cedido à Tipografia Nacional. Debret, cansado de tantas lutas numa terra que ainda não lhe tinha mostrado reconhecimento pelos sacrifícios, resolve voltar para a França. Acompanha-o seu discípulo favorito, Manuel de Araújo Pôrto Alegre. Em Paris, viverá ao lado de seu irmão até a idade de 80 anos.

A GRANDE OBRA

Homem reservado e simples, Debret deixaria para o Brasil, além dos alunos que formou, uma obra de valor incalculável. Enquanto o Govêrno francês e o brasileiro dificultavam a ação dos artistas, Debret trancava-se sòzinho em sua casa na Rua do Catumbi, compilando dados do que seria mais tarde a sua grande obra — o livro *Voyage Pittoresque et Historique ao Brésil* ou *Séjour d'un Artiste Français au Brésil*. Editado entre 1834 e 1839 em Paris, em edição de 200 exemplares, em três volumes, em que conta, através do desenho e do texto, a vida do Brasil do fim do período colonial até os primeiros anos de independência. Para tanto, consta que Debret viajou pelo sul do país, talvez até o Rio Grande do Sul. Testemunha que foi de importantes acontecimentos da nossa História, nada escapou ao pincel de Debret, das festas da coroação de D. João VI aos costumes da gente simples, ou o tratamento dos escravos e a vida dos nossos índios.

Muito mais do que um pintor, Debret foi um repórter da sua época. Tanto assim que afirmava na introdução do seu livro:

— A obra que ofereço ao público é uma descrição exata do caráter e hábito dos brasileiros.

Para o Dr. Raimundo Castro Maia, o grande valor da obra de Debret está em seu caráter documental. Muitos pintores retrataram coisas do Brasil, em trabalhos muitas vêzes de qualidade superior aos do mestre francês, mas nenhum teve a preocupação de mostrar a realidade do momento histórico do qual êle foi testemunha.

Um século mais tarde o Dr. Raimundo Castro Maia descobria nas mãos de descendentes do pintor todos os trabalhos que o artista executou no Brasil, para a confecção do seu livro. Entre êles havia vários inéditos e de grande importância para os estudiosos dos costumes do Brasil no princípio do século XIX. Foi então editado um álbum com as gravuras, numa edição de 400 exemplares, hoje esgotada.

Clarice Lispector

Adeus, vou-me embora!

Não posso infelizmente responder cartas de leitores, só uma vez ou outra. Mas houve uma que misturava agressividade com palavras delicadas, tinha a chamada rude franqueza. Porque em uma de minhas colunas eu disse que preferiria ser antipática, êle diz: "Não vou cometer a leviandade de dizer que a acho simpática, cheia de altos e baixos, mas sou bastante vulgar para considerá-la linda."

Diz que me conheceu mas tenho péssima memória e nem sequer consigo visualizar uma pessoa com êsse nome. Diz: "Algumas coisas a tornam uma digna compatriota de Tchecov. Outras a identificam com os daqui mesmo. Não de Cruz Alta ou Montes Claros, mas de Bagé ou Cascadura." Meu filho, eu não me incomodo a mínima em ser Bagé ou Cascadura. E eu escrevo para quem quiser me ler. Você, Francisco, reclama demais, às vêzes com razão, às vêzes não. Não fico nem por um instante irritada: eu mesma me criei uma vida onde eu posso dizer tudo e ouvir tudo. Mas na sua carta fico sem saber em vários trechos se sou a ofendida ou a elogiada.

Você reclama contra o meu desalento. Tem razão, Francisco, sou um pouco desalentada, preciso demais dos outros para me animar. Meu desalento é igual ao que sentem milhares de pessoas. Basta, porém, receber um telefonema ou lidar com alguém que eu gosto e minha esperança renasce, e fico forte de nôvo. Você na certa deve me ter conhecido num momento em que eu estava cheia de esperança.

Sabe como eu sei? Porque você diz que sou linda. Ora, não sou linda. Mas quando estou cheia de esperança, então de minha pessoa se irradia algo que talvez se possa chamar de beleza.

Com tôda razão você quer que, como Tchecov, eu escreva coisas engraçadas. Meu caro amigo, se escrevesse uma só página como Tchecov, eu seria uma grande mulher e não a desprotegida que sou. Não se incomode, Francisco, que minha hora de dizer coisas engraçadas vai chegar, sou mesmo de altos e baixos e aproveitarei um dia dêsses a forte onda do mar para andar na sua crista. A hora de rir há de chegar, Francisco. Já estou até impaciente por esta hora, o que é bom sinal: significa que a hora da esperança renovar-se, dentro de tantas cinzas, está perto. Por enquanto o meu jeito tem sido o de rir ou chorar, segundo meus altos e baixos.

Francisco, você me oferece seu "reino, um cavalo e um prato de lentilhas". Considero-me a mais humilde serva de seu reino. Aceito também voar no seu cavalo no escuro porque, Francisco, é no escuro que você me deixou, você ainda não me ofereceu nenhuma pista para eu desabrochar na luz, e é disso que estou precisando. Mas você é bom e, mesmo decepcionado com minha pouca possibilidade atual de riso, me oferece essa iguaria sem par: um prato de lentilhas. Enfim alguém compreendeu que estou com fome.

Depois você me propôs uma coisa tão excepcional que me senti excepcional também. Se eu não aceitar é porque não posso mesmo. Pois você, com a simplicidade de quem tem riqueza dentro de si, me oferece o seguinte:

"Fujamos para Hong-Kong ou para qualquer lugar um pouco aquém do além".

E, como você diz, 'que Deus nos proteja para todo o sempre".

Amém, Francisco, e obrigada: quero tudo o que você tem a me dar. Há muito tempo não me dão um prato de lentilhas para esta fome arcaica que eu tenho. Com seu cavalo, Francisco, iremos tão longe! E de lá nunca voltaremos. Adeus, todo o mundo! pois já estou montada no cavalo belo que me levará à luz. Vou-me embora para a minha pasárgada, enfim!

As outras cartas, desta última safra, são de gente muito pura e cheia de confiança em mim. Não sei selecionar as que mais me comoveram. Tôdas esquentaram meu coração, tôdas quiseram me dar a mão para me ajudar a subir mais e ver de algum modo a grande paisagem do mundo, tôdas me fizeram muito bem. Sou uma colunista feliz. Escrevi nove livros que fizeram muitas pessoas me amar de longe. Mas ser cronista tem um mistério que não entendo: é que os cronistas, pelo menos os do Rio, são muito amados. E escrever a espécie de crônica aos sábados tem me trazido mais amor ainda. Sinto-me tão perto de quem me lê. E feliz por escrever para os jornais que me infundem respeito. Só me ocorre o nome de três ou quatro cronistas mulheres: Elsie Lessa, Raquel de Queirós, Dinah Silveira de Queirós, eu. Vou telefonar para Elsie, que faz crônica a mais tempo do que eu, para lhe perguntar que faço dos telefonemas maravilhosos que recebo, das rosas pungentes de tanta beleza que me oferecem, das cartas simples e profundas que me mandam.

Prometo aos meus leitores que serei mais feliz e assim eu os farei, pelo menos por um instante, mais felizes. Mas, Deus meu, como é que se é feliz? Pois não agüento mais a solidão neste mundo de Carlos Drummond de Andrade. Viva muito tempo, Drummond, para que eu possa lhe telefonar como faço uma vez ou outra, sempre com objetivo certo, senão não teria a coragem de interromper você no seu trabalho. Mas hoje tive a coragem de ser tão linda de esperança como você me viu, Francisco. E falei pelo telefone com Drummond, quase chamando-o de Carlinhos, pois é essencial não esquecer que, com sua imensa grandeza, êle é Carlinhos também e sua mãe assim o chamava. Êle também precisa ser mimado. Vou parar aqui, pois estou cavalgando depressa demais no cavalo de Francisco e se não tomar cuidado hoje mesmo começa o primeiro capítulo de mais um filho: um romance. O ruim é que dou com antecedência razoável minhas crônicas, e estas saem publicadas num sábado de madrugada, como um pão quente saindo do forno, talvez o céu tenha nuvens vermelhas, a lua esteja fininha e eu já terei também outra leva de sentimentos, nos meus fatais altos e baixos.

Sim, Otávio Bonfim, escrever para um jornal é uma grande experiência que agora renovo, e ser jornalista, como fui e como sou hoje, é uma grande profissão. O contato com o outro ser através da palavra escrita é uma glória. Se me fôsse tirada a palavra pela qual tanto luto, eu teria que dançar ou pintar. Alguma forma de comunicação com o mundo eu daria um jeito de ter. E escrever é um divinizador do ser humano.

Como? mas como é que eu escrevi nove livros e em nenhum dêles eu vos disse: Eu vos amo? Eu amo quem tem paciência de esperar por mim e pela minha voz que sai através da palavra escrita. Sinto-me de repente tão responsável. Porque se sempre eu soube usar a palavra — embora às vêzes gaguejando — então sou uma criminosa se não disser, mesmo de um modo sem jeito, o que quereis ouvir de mim. O que será que querem ouvir de mim? Tenho o instrumento na mão e não sei tocá-lo, eis a questão. Que nunca será resolvida. Por falta de coragem? Devo pôr contenção ao meu amor, devo fingir que não sinto o que sinto: amor pelos outros.

Para salvar esta madrugada de lua cheia ou vos digo: eu vos amo.

Não dou pão a ninguém, só sei dar umas palavras. E dói ser tão pobre. Estava no meio da noite sentada na sala de minha casa, fui ao terraço e vi a lua cheia — sou muito mais lunar que solar. E uma solidão tão maior que o ser humano pode suportar, esta solidão me toma se eu não escrever: eu vos amo. Como explicar que me sinto mãe do mundo? Mas dizer "eu vos amo" é quase mais do que posso suportar! Dói. Dói muito ter um amor impotente. Continuo porém a esperar.

WALMIR AYALA

Ana Bela Geiger

"Minha vontade é fazer um coração pulsando"

"Vivo, não apenas arabescos, formas e linhas. Vontade de assumir a tridimensionalidade, evocar os espaços em tôrno das formas volumosas, gravar até mesmo a sombra dos órgãos suspensos. Apelo para a ilusão ótica, acho que estou querendo ser Deus, inventar formas da nossa vida, da nossa observação. Quando ligo a televisão e assisto a uma operação do coração, minha vontade é fazer um coração pulsando".

JÚRI DE PREMIAÇÃO

O júri que escolheu Ana Bela Geiger entre os doze **resumados** do JORNAL DO BRASIL, compôe-se de: Vladimir Murtinho, nascido a 11 de junho de 1919, em São José da Costa Rica, filho de diplomatas, ingressando na carreira diplomática por concurso em 1940. Foi Secretário encarregado de assuntos culturais nas Embaixadas do Brasil em Berna e Paris, onde organizou diversas exposições. Organizou três pavilhões brasileiros de grande estatura, em Lausanne (57), Berna (58) e Tóquio (63).

Foi Presidente da Comissão Técnica da construção e decoração do Pavilhão do Brasil em Bruxelas, em 1958, obtendo sete prêmios para o Brasil. Delegado da reunião da UNESCO em Florença (em 1950 e 1960). Atualmente se ocupa da instalação da nova sede do Ministério das Relações Exteriores em Brasília. Conselheiro do Museu de Arte Moderna desde o seu início. Selecionou a obra do conjunto de artistas brasileiros para a Bienal de Lugano, sendo esta a primeira exposição a que o Brasil oficialmente compareceu no exterior.

Como chefe da então Divisão Cultural organizou uma grande exposição de artistas plásticos que percorreu a América Latina, em colaboração com o Museu de Arte Moderna. Apresentou em Berna parte do acervo do Museu de Arte de São Paulo. Promoveu ainda várias exposições de arquitetura brasileira no exterior. — Donatelo Grieco, nascido no Rio de Janeiro a 16 de novembro de 1914. Ingressou na carreira diplomática, por concurso, em 1940. Jornalista e bacharel em Direito foi membro do júri da IX Bienal de São Paulo. Encarregado atualmente no Itamarati, do departamento que supervisiona diretamente a Difusão Cultural, encarregado das promoções no terreno das artes plásticas. — Gilberto Chateaubriand nasceu a 21 de maio de 1928 em Paris. Ingressou na carreira diplomática por concurso em 1946. Bacharel em Direito em 1949. Trabalhou na UNESCO de 46/49. Dirige com José Paulo Moreira da Fonseca e Sciiar a edição Ediart, tendo publicado já monografias sôbre Scliar, Pancetti, Guignard e um panorama da pintura brasileira contemporânea. Foi membro do júri da Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL durante quatro anos. Colecionador de arte há vinte anos. — Aluisio de Paula, vinculado há mais de trinta anos no movimento nacional das artes plásticas, tem participado das últimas bienais realizadas em São Paulo e Venezas, dos **jovens de Paris**, da mostra Kessel etc. Durante seis anos exerceu o cargo de Diretor-Executivo do Museu de Arte Moderna. Colecionador de arte e incentivador de coleções, tem revelado e divulgado alguns dos atuais expoentes da pintura brasileira.

Ana Bela Geiger, gravadora carioca, nascida em 1933, conquistou o Prêmio Sul-América, conferido pelo Grupo Sul-América de Seguros a um dos doze artistas selecionados pela crítica do Rio de Janeiro para o VI Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL. A exposição inaugurou-se dia 16 no Museu de Arte Moderna. As várias linhas contemporâneas das artes plásticas nacionais viram-se representadas neste Resumo, que é também uma síntese ou pulsação de um momento que se reserva os mais eternos laboratórios, ao lado das mais instantâneas e precárias explosões.

A linha medieval da gravura de Grassmann contrastando com a linguagem agressiva e despojada de conteúdo mágico de Carlos Vergara, a simetria de sugestão religiosa de Rubem Valentim, os objetos arquitetônicos e habitáveis da cartilha de Rubens Gerschman, as feridas de Antônio Dias, a liturgia profana de Newton Cavalcânti, o lirismo de essência popular dos xilos de Vilma Martins, a subpaisagem de Dileni Campos, a matéria sublimada de Artur Luis Piza, as vênus ociosas de Milton Dacosta, os relevos de Sônia Ebling, os órgãos pulsantes de Ana Bela Geiger, doze artistas que se destacaram e denunciam a vitalidade do momento, em têrmos de criação e universalidade.

O PRÊMIO

Um júri composto de Aluisio de Paula, Vladimir Murtinho, Donatelo Grieco, Gilberto Chateaubriand e o redator desta coluna concedeu à gravadora Ana Bela Geiger o prêmio Sul-América (viagem Rio-Nova Iorque-Europa-Rio e 1 000 dólares), que no segundo escrutínio de uma votação de critério pessoal conquistou a maioria dos votos. Foram votados ainda os pintores Carlos Vergara e Rubem Valentim.

Ana Bela Geiger participou da Trienal de Grenchem (Suíça), V Bienal de Paris, Bienal do Chile, Bienais de São Paulo (da VI à IX), Bienal de Luibliana (Iugoslávia). Coletivas no Canadá, Tóquio, Buenos Aires, Washington. Primeiro prêmio na Exposição de Gravura Interamericana em Cuba (1963), Menção Honrosa na Bienal do Chile, 1.º Prêmio no Salão Nacional de Brasília (1967), 1.º Prêmio no Salão de Arte Moderna do Paraná. Individuais no Chile e nas galerias Relêvo e Goeldi, no Rio de Janeiro.

"Tudo o que me lembro, do meu remoto passado de artista plástico — diz Ana Bela Geiger — é de uma inteligência visual adquirida. Fiz o ginásio com Rossini Perez, então falávamos muito de arte, desenhávamos muito juntos. Eu era meio aparentada com Fayga Ostrower, e a visitava muito. Um dia levei desenhos. Ela se interessou pelo que eu fazia e eu comecei a desenhar com ela. Foi quando aprendi gravura em madeira. Eu era figurativa, em pleno realismo social — a criança, o negro, a lavadeira, naturezas mortas, paisagens, eram os temas assumidos. Até 1953."

FACULDADE E PRIMEIRA VIAGEM

"Em 1953 entrei para a Faculdade de Filosofia, cursando línguas germânicas. Não com a intenção de ser professôra mas de aprofundar meu conhecimento nas literaturas inglêsa e alemã pelas quais tinha grande interêsse. No ano seguinte desisti do curso. Fiz uma viagem ao Canadá. Fiquei lá um ano, sobretudo desenhando. Visitei muitas galerias, estudei, e fiz uma exposição numa nova galeria canadense. Mas não era isso que eu queria. Meu lugar era aqui. Voltei e retomei a Faculdade de Filosofia concluindo o curso em 1957.

PAUSA E DESESTÍMULO

"Naquele tempo trabalhava com muito pouco estímulo, quase que exclusivamente preparando exposições que eram raras, pois tínhamos poucas galerias. Casei-me em 1956. Seguiram-se dois anos sem que eu fizesse nada. Os filhos chegando. Socialmente tudo estava perfeito mas eu me sentia deslocada como sêr humano. A minha experiência de vida estava prejudicada por êste cerceamento. Em 1959 Rossini Perez estava ensinando no **atelier** de gravura do Museu de Arte Moderna, e me chamou.

Em 1960 apareci lá e aprendi a fazer gravura em metal. Houve quem me comparasse com Fayga Ostrower no meu período abstrato. Não sei como isto aconteceu pois quando trabalhei ao lado dela éramos as duas figurativas. Talvez a maneira que induziu Fayga à gravura abstrata fôsse a mesma que me induziu. Desde 1955 que eu só conseguia ver as coisas como formas, não mais como objetos. Em 1960 comecei a desenhar de nôvo. Trabalhei durante muitos anos no **atelier** de gravura do Museu de Arte Moderna, era uma forma de produzir livremente. Só no ano passado consegui montar o meu **atelier**, ainda um tanto provisório, na Urca".

DESENVOLVIMENTO

"Por volta de 1964 ou 1965 tive contato com algumas pessoas com as quais conversei muito sôbre problemas psicológicos e sociais. Eu começava a sentir um certo esvaziamento no meu trabalho, uma certa repetição dentro de um sistema que me estava parecendo cada dias mais acadêmico. O abstracionismo não servia ao lado agressivo que eu precisava liberar. Satisfazia apenas à tendência lírica. Acho que aquelas conversas, aquelas pessoas, trouxeram uma franqueza maior na forma de eu me comunicar.

Comecei a pensar numa concepção de arte que me permitisse esvaziar o sentido técnico da gravura que já não me satisfazia. Isto não quer dizer que até aquêle momento eu não me sentisse plenamente integrada dentro do abstracionismo, e feliz de expressar-me através dêle. Acontece que tomei consciência de uma série de problemas que não tinha antes, e que por isso não os interpretava. Aí foi como se tôdas as coisas começassem de nôvo. Assumi a célula, não a do microscópio pois não é na ciência que eu me inspirava. Por vias da imaginação vi a célula surgindo no meu trabalho, desenvolvendo-se, falando. Era de um certo modo uma forma de pairar, era silenciosa. Eu queria uma linguagem mais viva e combativa. Então realizei aquêle trabalho intitulado **O Pensamento Azul**: uma figura que emitia um pensamento em côr. Continuando no mesmo processo procurei uma objetividade maior, retratei o cérebro que pensa. Acho que estamos partindo de uma arte subjetiva para uma arte mais objetiva. A coisa está no ar, o contato com a realidade social, econômica, física, tudo conduz a uma mudança inevitável. Então o cérebro não me bastava como tema. Eu tinha que partir para o corpo todo, o corpo todo que vivia.

Hoje eu posso observar que o princípio disso ainda era um pouco abstrato. Naquele tempo eu não via, estava envolvida no processo em andamento. Hoje, eu me preocupo cada vez menos com o problema estético e mais com o problema expressivo, pela forma, pela linha, pela côr. Da fase atual e do que se seguirá creio que esta expressividade vai-se definir melhor, os meus **órgãos** tentam dizer alguma coisa do mundo vivente, evoluo protestando, aceitando ou recusando."

Ana Bela Geiger conquistou aos doze anos seu primeiro prêmio de desenho no concurso **Como Vê Paris Libertada**, promovido pela poetisa Beatrix Reynal. Atualmente dá um curso de Introdução às Artes Plásticas, no Museu de Arte Moderna, uma espécie de iniciação às técnicas que possam plàsticamente ser representadas: "Exercícios que criem relação com forma, linha, côr, volume, ritmo. Conforme o desenvolvimento da turma vou conseguindo um denominador comum através da motivação. Em casa realizo a mesma experiência com um grupo menor e por isso mesmo mais homogêneo no sentido do aproveitamento".

— Tenho desenhado muito e nem sempre aproveito os desenhos para fazer gravura, o final é sempre tão diferente! Diante do papel impresso com a gravura vem aquêle desejo de que tudo se transforme em volume.

Leonídio Ribeiro Filho entrega a Ana Bela Geiger o Prêmio Sul-América

José Carlos Oliveira

Uma sugestão construtiva

A carga da cavalaria da PM sôbre a multidão encurralada contra a Candelária: quem não viu? A investida de soldados armados de sabres e cassetetes contra a multidão desorganizada e aterrorizada na Avenida: quem esqueceu?

Diante da Nação. Mas foi um massacre conduzido com uma razoável dose de mêdo, o que constitui uma atenuante. Os soldados se excediam, mas não estavam moralmente liquidados, tanto que destruíram máquinas fotográficas e filmes. Era uma ação que desejavam circunscrita ao seu próprio movimento, sem antes nem depois, isto é, sem o risco de enfrentar a consciência nacional no dia seguinte.

Seria esta uma atenuante, ou o meu otimismo está sendo precipitado? Talvez os soldados da PM estivessem ministrando a todos nós uma lição muito grave. Ei-la: "Posso infligir qualquer castigo a qualquer pessoa, desde que a coisa se passe em recinto fechado." A presença de fotógrafos no meio da rua tornou embaraçosa a violência. Um fotógrafo, o nosso companheiro Alberto Jacob, pagou então pelo crime de testemunhar. No meio da rua, o sabre e o cassetete lhe deram uma aula de civismo. Isto, no meio da rua, com o sabre e o cassetete à mercê de outras máquinas fotográficas, e portanto expressando a sua sombria verdade diante de 80 milhões de consciências.

Mas eis que tudo desaparece: a rua, a multidão, as testemunhas, a consciência nacional. Ficaram sós, as vítimas e os algôzes — o crime e a certeza de sua impunidade. É agora que começa o verdadeiro espetáculo; agora, ingressamos nos subterrâneos da nossa adorável democracia. Três mocinhas são jogadas dentro de um tintureiro no qual já se encontra Alberto Jacob. Um policial drogado se serve das môças, com as mãos por baixo das saias. Viatura superlotada, falta de ar, as garôtas choram. No DOPS, os prisioneiros sobem três andares entre alas de policiais que formam o chamado corredor polonês. Do começo ao fim do corredor, você recebe pancadas de todos os lados. Em seguida, as três môças são submetidas a novas e brutais bolinações, nas quais, agora, o policial drogado é acompanhado por seus colegas.

Quem sofreu e viu tudo isso foi o fotógrafo de um grande jornal. Cabe então perguntar o que sofreria e veria êle, se fôsse um cidadão qualquer — um Rogério Duarte, artista plástico da esquerda festiva, ou seu irmão Ronaldo, soi disant cineasta.

Muito bem. Ontem eu prometi extrair dêsse drama uma conclusão construtiva, por modesta que fôsse. A conclusão é esta: — no decorrer dos confrontos, violentos ou não, entre a multidão açulada pelos agitadores e o aparelho policial de repressão, numerosos manifestantes são seqüestrados em plena rua, sendo conduzidos um pouco para tôda parte onde existam cárceres disponíveis. Do local do seqüestro à sede do esconderijo, os prisioneiros se vêem reduzidos ao desamparo absoluto. Muitas vêzes podem voltar ilesos à realidade legal de que foram excluídos, mas nada — e isto é que é importante —, nada impede que sejam espancados e torturados, como nada impede que desapareçam pura e simplesmente, e para todo o sempre.

Mas, se é esta a situação, devemos reconhecer que as autoridades responsáveis tudo fazem para se eximir de culpa, tôda vez que os jornais denunciam espancamentos e torturas. Os irmãos Rogério e Ronaldo foram torturados, mas nenhuma autoridade militar ou civil se sente envolvida nessa história.

Ao Govêrno cabe, então, mostrar na prática que essas violências não estão incluídas na sua filosofia. E eu sugiro que comece tomando uma providência elementar — capaz, por si só, de obrigar os espancadores e torturadores a pensarem duas vêzes.

Proíba-se o corredor polonês!

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

● QUE NOME DÁS A ÊLE

— O belíssimo nascer do Sol que aparece no filme de Roberto Carlos é uma *private joke* do mestre José Medeiros. Trata-se de "um tributo a David Drew Zingg", o fotógrafo americano radicado em Ipanema. Nascentes e poentes cariocas são uma constante da obra de Zingg, já apelidado de Davi Crepúsculo.

— *Em compensação, a música* O Velho, *que aparece no terceiro (e excelente) LP de Chico Buarque de Holanda, não é uma homenagem ao produtor e também compositor Ronaldo Bôscoli, assim apelidado.*

— Apelido que a juventude militante do País, deu ao PCB pela sua inoperância: *O Partidão.*

● A VOZ DO BRASIL

— *Nos Estados Unidos a fábrica Cutex lançou sua nova linha de côres para o próximo verão. Nome: Tropicãña. Estaríamos influenciando?*

● MOVIMENTO MIGRATÓRIO

— Entre tantos emigrados cariocas na Semana Santa que passou, Rubem Braga, hóspede, na Bahia, de Clemente Mariani.

— *O Acapulco, na esquina da Rua Júlio de Castilhos com a Avenida Atlântica, tirou mesmo do Zepelim a sua freguesia intelectual. A gente de cinema, teatro e imprensa passou a fazer ponto lá.*

— Na praia, em frente ao Jardim de Alá, em fim de semana passado, representantes do teatro e cinema fugiam ao caos intelectual e à concorrência do grupo Montenegro-Charenton.

● A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO

— *"Se sua mulher é muito fria, nós temos a solução". Assim uma fábrica inglêsa de colchões térmicos gaba seu produto.*

— A próxima campanha da Rhodia terá como tema *Gente que É Notícia.* E, ao lado de Pelé, no setor esportivo, o ponteiro Paulo Borges, que só por jogar no Corintians passou a ser importante para os paulistas.

● NUNCA AOS DOMINGOS

— *A média de PMs expulsos da corporação é, há um ano, de seis por semana.*

● DEIXANDO CAIR

— Caio Mourão está organizando o seu primeiro desfile em Paris, com o patrocínio da Embaixada do Brasil. Manequins que vão apresentar as jóias do artesão de Ipanema: Duda e as gêmeas Assis Barbosa.

— *Aliás, Caio, que em Paris é conhecido como "Mr. Murrau styliste de bijoux", prepara agora para Cardin tôda uma linha masculina de abotoaduras, chaveiros e botões.*

— Falando nêle: a nova coleção de verão de Pierre Cardin apresenta estampados iguais aos das chitas usadas, aqui, para roupas caipiras, num tropicalismo que será certamente importado pelas elegantes locais. Mas o vestido *choc*, de Cardin, é realmente revolucionário, uma versão família — mas não tanto — do *top-less.*

● LUZ E SOM

— *É estarrecedora a tranqüila semcerimônia com que os visitantes dedilham os delicadíssimos cravos de Roberto de Regina expostos na Gea. E é igualmente surpreendente a educação do autor, que jamais protesta.*

— Depois do sucesso do lustre de Brasília, Pedro Correia de Araújo prepara outra luminária-gigante. Esta, de 7 x 3 metros, destina-se a uma moderníssima fábrica de carroçarias.

— *Já saiu, na Itália, na coleção de publicações que os irmãos Fabbri dedicam à música, o número sôbre Vila-Lôbos, ilustrado com trabalhos de Enrico Bianco.*

— Para surprêsa geral, a Revolução Cultural Chinesa decidiu admitir Wagner.

● SURPRÊSAS TEATRAIS

— *Não teve sorte a jovem atriz de* Roda-Viva *que, ao escolher uma vítima na platéia, lançou-se sôbre Lenita Perroi. A jovem desconhecia que Lenita havia aproveitado dois anos de permanência em Tóquio tornando-se faixa preta de karatê e estranhou a mão de aço com que a fotógrafa não só a segurou como a obrigou a ajoelhar-se. Rápidos sussurros trocados na hora estabeleceram um pacto de não agressão.*

— Dia 28, a estréia no Teatro Jovem de *Relações Naturais*, da autoria de Qorpo Santo, deverá constituir a maior surprêsa teatral do ano. Qorpo Santo, autor gaúcho do século XIX, era um verdadeiro precursor do atual teatro do absurdo, e foi descoberto por acaso numa biblioteca, não tendo nunca sido encenado profissionalmente no Brasil. *Relações Naturais*, que como tôdas as suas outras peças foi escrita num só dia, será dirigida por Luís Carlos Maciel.

● PÊSO PLUMA

— *Na bagagem de João Cabral de Melo Neto segue para Barcelona um quadro de José Paulo Moreira da Fonseca, presente dêste ao poeta.*

● POPULAÇÃO FLUTUANTE

— O jornalista Luís Lôbo, recém-chegado de Moscou, voltou impressionado com o fascínio dos soviéticos pelo futebol: "A única vez que vi o russo vibrando com alguma coisa foi durante a transmissão, pela TV, de uma partida de futebol, a que também assisti, no meu hotel".

— *Chegando da Europa e Estados Unidos, o editor Alfredo Machado faz elogios à capa de edição brasileira de* O Triunfo, *de John Kenneth Galbraith: — "É melhor que a da edição norte-americana". Os autores da capa brasileira são Leopoldo Câmara e Renato Viana, da equipe do Studio JB.*

— É quase certa a vinda ao Brasil, brevemente, do jornalista francês Jean-Jacques Servain Schreiber, o autor de *O Desafio Americano.*

● A VOZ DO LAR

— *Diante da perfeição eletrônica das águas dançantes no Festival do Circo, comentava uma dona-de-casa: "É frente a essas coisas que eu não entendo por que o liquidificador lá de casa vive enguiçado".*

— A jovem doutôra que num hospital do Estado atende a crianças de tôdas as classes sociais já está acostumada a receber das mães pequenos presentes de gratidão. Entretanto não pôde deixar de se comover quando uma mãe, de poucas posses, lhe trouxe o produto da fábrica em que trabalha seu marido: quatro rolos de papel higiênico.

● O ENDERÊÇO DO FUTURO

— *Devido a uma reportagem recentemente publicada, os protéticos que trabalham no primeiro andar do n.º 65, na Rua Gonçalves Dias, viram suas instalações sùbitamente alvoroçadas por inusitado movimento. Nem perguntam mais nada, a quem quer que apareça, vão logo explicando que não é ali, foi um engano da revista, livros e tarots se vendem no número 75 da mesma rua.*

● ESPETÁCULO CARIOCA

— À saída, em noite cheia do excelente *show* de Baden Powell, dizia uma môça fisionomista olhando fixamente para Cristiana Proença: "Olha a Susana de Morais. Não perde uma!"

— *Elisete Cardoso, que está embarcando para uma tournée pela América Latina, já acabou os ensaios para gravar* Viola Enluarada, *de Marcos e Paulo Sérgio Vale. Aliás, de Teixeirinha a Capinam, nos últimos dois anos a palavra* viola *foi usada em 180 músicas brasileiras.*

— Próximo *show* do Teatro de Bôlso: Dorival Caími e Maria Betânia, dois baianos mais *quentes* que pimenta em vatapá.

● CASA PRÓPRIA

— *Já está pronto o nôvo galpão em que a Universidade Católica de Petrópolis deverá instalar um curso-oficina destinado ao ensino de trabalhos em metal. Até então os alunos utilizavam as instalações do SENAI.*

● ATRÁS DA BOLA

— Para Ronaldo Bôscoli, a compra de Ademar, o *Pantera*, e de Dario, o *Leopardo*, significa que o Fluminense resolveu "pôr um felino no seu time". Mas Hugo Carvana, seu parceiro de torcida, tem dúvidas: — "Quanto ao Ademar pode ser que êles estejam colocando é um elefantinho no time".

— *Cláudio, que chegou a ser vice-artilheiro do campeonato paulista e que, no Rio, não consegue marcar gols, está por isso com a cuca literalmente fundida. Tanto que tem consultado um analista para tentar resolver o seu problema.*

— A réplica brasileira das camisas Lacoste (aquelas com o jacaré) serão lançadas pelo grupo do Dragão Negro, o Flamengo pra frente. Além das camisas com o dragãozinho, serão colocados no mercado flâmulas, *tee-shirts*, botões e plásticos, também.

— *O editor Peon conseguiu reunir na sua emprêsa uma verdadeira equipe ligada ao futebol. Nela estão, entre outros, Armando Marques e Carlos Costa (juízes) e Fontana e Clóvis (jogadores). O atrito Armandinho-Fontana, aliás, só ocorreu em campo, pois na editôra os dois se dão muito bem.*

— Informação de um locutor da Rádio Gazeta, de São Paulo, no vestiário do Santos, após a vitória contra o Palmeiras, em Vila Belmiro: — "Senhores ouvintes, é incrível, no recinto, há mais repórteres do que gente!"

Pixinguinha, menino bom

Pixinguinha está louco para que termine a exposição comemorativa de seus 70 anos no Museu da Imagem e do Som: é que não sabe viver separado da garrafinha de uísque que sempre leva consigo e que lhe foi tomada de empréstimo por Ricardo Cravo Albim, para expô-la junto com outros de seus pertences. Pixinguinha pessoa humana é difícil de definir. Seus amigos Donga, João da Baiana, Lúcio Rangel, Vinícius, acham que êle é "límpido e cristalino"; uma alma de criança. Mora na rua que tem o seu nome, em Olaria. É um ídolo para os vizinhos. Está casado há mais de quarenta anos com Dona Albertina (Betty para os íntimos). Não tiveram filhos e por isto adotaram um menino, hoje homem feito, e que tem o mesmo nome de Pixinguinha — Alfredo da Rocha Viana. O apelido Pixinguinha veio da infância e é corruptela de um nome africano que significa menino bom.

A carreira musical de Pixinguinha começou nos pagodes, casas de baianas que davam festas típicas no Rio, com música afro-brasileira. Ali, conheceu seu parceiro Donga, autor do primeiro samba carioca — Pelo Telefone. *Escreveu mais de 300 sambas e choros. Em 1922 foi para Paris onde obteve enorme sucesso. Pela primeira vez o samba brasileiro viajava para o exterior. Foi um dos maiores flautistas de seu tempo e, depois, saxofonista.* Carinhoso, Rosa, Ingênuo, Um a Zero *são alguns de seus choros famosos. Há pouco, uniu-se a novos parceiros letristas: Vinícius e Hermínio Belo de Carvalho, com quem fêz* Lamentos *e* Fala Baixinho. *Ainda hoje, aos setenta anos, toca seu saxofone e continua compondo na mesa do Bar Gouveia, na Travessa do Ouvidor, onde pode ser encontrado diàriamente em sua mesa cativa.*

O serviço

● **BOATE NOVA:** a Sand's, na Rua Paissandu, 23, próximo da Praia do Flamengo, tem estado repleta. Tem boa música, ótima refrigeração e a decoração foi feita pelos alunos da Escola de Desenho Industrial.

● **AO GÊLO: no Super-Chef (Avenida Copacabana, 1 181), compra-se um bom vatapá congelado. Preço: NCr$ 2,50 por pessoa. Apenas com 25 minutos de forno está pronto para ser servido. Outra boa pedida, no Super-Chef, é o bacalhau à espanhola.**

● À PROVENÇAL: no Das Bier encontra-se um bom camarão à provençal. Coisa rara de achar.

● **FRIOS: na Boate das Canoas, agora, a novidade é o bufete frio, servido apenas nos almoços de sábados e domingos.**

● O NÔVO CLUBE: Mirtes Paranhos reabre o seu Petit Clube ainda êste mês. Nôvo endereço: Rua General Urquiza, 39, no Leblon.

● **AVISO: a Confeitaria Califórnia está atendendo os seus fregueses na Minhota, enquanto se encontra em obras.**

● SORVETES: no Só Sorvetes, Rua Domingos Ferreira, de creme de Chantilly, de creme de nozes, de pavé, todos de ótima qualidade. Aconselhamos.

● **TABERNA: lugar tranqüilo, sem afetação nem intelectualismo. * Taberna do Barão, na esquina da Rua Barão da Tôrre com Aníbal Mendonça, em Ipanema. É um terraço à beira da calçada, onde se come boas massas. Há chope.**

● MATHIEU À VENDA: depois da mostra de cartazes de Mathieu, no MAM, reprodução dêsses **affiches** serão vendidas na Livraria Nova Galeria de Arte (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no Copacabana Palace).

● **NOVIDADE: ir ao Barroco, na Rua Fernando Mendes, 25. É um bar-discoteca-restaurante, que fica aberto das seis da tarde às quatro da manhã. Proprietário: o decorador Roberto de Carvalho, que instalou a sala como a de um castelo medieval. Como parte dessa decoração, objetos e antiguidades que ficam a venda. (Um gobelin e um lustre já foram comprados; um Portinari, agora, é que atrai a atenção dos clientes). A cozinha do Barroco é internacional. São servidos aperitivos. A música não é alta — pode-se bater papo à vontade. E pode-se, também, dançar: há pista.**

● ABERTURA: uma das poucas lojas para roupa de homem que fica aberta até 10 da noite, diàriamente, é a Dijon, na Rua Barata Ribeiro, Pôsto Três

● **NA SERRA: em Petrópolis (Rua Teresa, 580), uma nova boutique que vende artesanato. É a Yá-Yá.**

● EM PARATI: o Hotel dos Gerânios é um enderêço a anotar, para hospedagem na cidadezinha do Estado do Rio. Proproprietário: Seu Julius. Diária: NCr$ 7,00 sem refeições. Se o hotel estiver lotado, procure o Motel dos Candeeiros, que também tem bom serviço.

José Celso Martínez Correia é um artista em eterna roda-viva, sacudindo, acordando o público para a nova função do teatro. Oduvaldo Viana Filho acredita num teatro que para se renovar precisa gritar liberdade, liberdade. Oscar Ornstein é aquela figura pacífica que não se irrita se o público tem mêdo da verdade. Três formas de sentir, de viver, de comunicar a arte do teatro. São três caminhos diferentes do roteiro ao cartaz

O longo caminho do roteiro ao cartaz

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

Oscar Ornstein

um teatro para o público que não quer ouvir verdades

— Acontece porém, que nem sempre o público está disposto a pagar para ouvir e ver verdades.

Quem fala é Oscar Ornstein, aquela figura que já se tornou uma constante na vida do Hotel Copacabana, onde é funcionário há 22 anos. Arrendatário do teatro, conseguiu fazer do empresariado profissão, apresentando a uma faixa de público carioca e turistas espetáculos musicais e peças totalmente destituídas de mensagens ou tendências.

— Algumas peças montadas por mim podem sofrer restrições quanto ao texto, quer por não apresentarem um conteúdo intelectual quer porque estas peças procuram mais distrair do que polemizar. A grande maioria do público carioca vai a um teatro para se desligar de outras preocupações. O fato de eu ser arrendatário de um teatro que pertence a uma companhia de hotéis não obriga o espetáculo a ser sòmente do gênero bulevar. Êle também pode ser dramático, porém não deve conter certos palavrões ou apresentar mensagem contra o regime em vigor nem ser de tendência esquerdista declarada, o que o transformaria em peça de caráter revolucionário ou pregadora da subversão.

Mas nem por isso, pelo fato de lidar com um gênero de teatro que não entra em choques com a Censura, e por possuir uma companhia organizada, Oscar deixa de enfrentar grandes dificuldades, inevitáveis no caminho de quem se dispõe a fazer teatro num país subdesenvolvido.

— Sofro mais que os outros empresários, porque contrato diretores, atôres, cenógrafos e figurinistas de gabarito, pagando preços muito elevados, aos quais fazem jus; conseqüentemente, meu risco é grande. Não considero o teatro brasileiro marginal. Acredito sim que deveria existir um verdadeiro Ministério da Educação e Cultura. Êste Ministério deveria criar, com a colaboração de autores, atôres e críticos de reconhecida capacidade, nos grandes centros do País, teatros de repertório sério (drama e comédia), com corpo estável de atôres, diretores, cenógrafos, figurinistas e cenotécnicos, todos êles bem pagos; deveria também criar conservatórios para arte dramática, cenografia e iluminação, com grandes mestres nacionais e estrangeiros, de modo a que se pudesse ensinar a tôda uma nova geração a maravilhosa arte que é a arte teatral. Além disso caberia ao Govêrno possibilitar que uma classe menos favorecida, como pequenos empregados e operários, tivesse a oportunidade de assistir a um verdadeiro teatro, quer de graça, por conta do Govêrno, quer pagando preços mínimos. Quem principalmente deveria ir aos teatros são os estudantes secundários e universitários, para que se pudesse levar ao jovem brasileiro autores como Shakespeare, Racine, Corneille, Molière, Goethe, Bernard Shaw e muitos outros que fazem parte da bagagem cultural de qualquer estudante europeu ou americano. Entretanto, convém ressaltar que nenhum empresário particular se arriscaria a montar uma peça dêsses autores, pois certamente perderia dinheiro. Essa missão caberia, sem dúvida, ao Govêrno.

MOSTRAR OU ESCONDER: A QUESTÃO

Muitos empresários teatrais acham que Oscar Ornstein não tem problemas financeiros, "pois não tem de pagar o preço que pagamos para mostrar a realidade". Êle esclarece:

— A companhia não é lucrativa. Ganhei dinheiro em **My Fair Lady**, mas não foi tanto quanto muitos supõem. Perdi dinheiro com musicais na Praça Tiradentes, (**Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça** e **Música, Divina Música**), como também perdi no Copacabana.

— Amo o teatro ao ponto de não ter desistido ainda de perder dinheiro. O teatro não deve visar sòmente ao divertimento. Tem a missão e a obrigação de mostrar a realidade. Além disso, outros não deixariam levar isto adiante por acharem inconveniente ou mesmo perigoso. Não devemos nunca nos esquecer de que o palco é uma das tribunas eficientes de divulgação, de comunicação e de transmissão.

Segundo o Deputado Padre Godinho, "a distância entre a Censura e a arte crescerá na exata medida em que a burrice dos censores se chocar com a inteligência dos autores". Peço a opinião de Oscar Ornstein:

— A Censura é apenas necessária para determinar a partir de que idade um espetáculo pode ser visto ou não. Qualquer país, por mais civilizado que seja, tem meios de evitar, sem usar um Departamento de Censura, que um espetáculo atente em demasia contra o pudor, a moral, a família e a Igreja. Se deve existir uma Censura, esta deve ser formada por pessoas do mais alto gabarito intelectual, como escritores, autores, grandes autores ou pessoas intimamente ligadas ao teatro, ao cinema ou a qualquer outra manifestação artística. O que não é compreensível é que uma pessoa entre numa livraria, compre por oito cruzeiros novos um livro como, por exemplo, **Sexus**, de Henry Miller, que já se encontra na quinta edição, sem que lhe seja exigida uma certidão de nascimento. Êste livro, que é pornográfico ao extremo, circula entre jovens adolescentes de ambos os sexos, até mesmo nos colégios. Enquanto isto ocorre, a Censura se choca com **Navalha na Carne**, **Roda-Viva**, **O Rei da Vela** e outros espetáculos. Certamente o critério é errado.

Pergunto se se considera privilegiado por ser um dos poucos empresários no Brasil que não tem de militar diretamente no teatro, não sendo obrigado a acumular as funções de produtor, diretor, ator, como muitas vêzes acontece.

— Ao contrário, milito diàriamente no teatro, através do convívio com autores, atôres, diretores e os problemas cotidianos que envolvem um produtor. Quando viajo, procuro sempre assistir às principais peças em cartaz, antes delas serem encenadas no Brasil, sejam elas de Arthur Miller, Harold Pinter, Weiss, Peter Schaffer e muitos outros.

O fato de estar ligado ao Hotel Copacabana, de certo modo facilita o funcionamento e o sucesso de sua companhia teatral, mas também apresenta inconvenientes.

OSCAR

"REI DA VELA", DE JOSÉ CELSO

VIANA

Oduvaldo Viana-Filho

um teatro para quem não tem mêdo da verdade

O encontro com Oduvaldo Viana Filho tinha sido marcado para as 3 da tarde no Teatro Mesbla. Quando e onde não o encontrei. Àquelas alturas a classe teatral carioca já estava reunida na Cinelândia, para mais uma manifestação pública em favor da liberdade de expressão; nova tentativa para vencer um dos muitos obstáculos com que se depara o empresário antes de colocar uma peça em cartaz. O depoimento foi feito num banco de praça:

— Minha vida de teatro começou no movimento universitário de São Paulo. Havia muita convicção, todos muito interessados no Teatro Paulista de Estudantes. O diretor era Rugiero Giacobbi. Já era clara a idéia de se polemizar a realidade brasileira, o comportamento e a atitude das classes dirigentes. A descoberta da autonomia no teatro veio um pouco mais tarde. Augusto Boal nos contratou para o Teatro de Arena de São Paulo. Éramos, nessa época, eu, o Raul Cortez, o Guarnieri, o Milton Gonçalves e outros. José Renato montava as peças. O ator tinha de fazer tudo, lançamento, correpondência, programa, enfim, tomar conta de tôda a parte administrativa. São poucos, aliás, os grupos teatrais que não têm na sua parte administrativa o próprio ator. O que faz enfraquecer os dois lados, o da investigação, da criação artística, e também o administrativo. Com êsse tipo de direção colegiada iniciamos no Teatro de Arena de São Paulo nossa primeira experiência de caráter empresarial.

— O contato com Boal muito contribuiu para a minha noção da autonomia do teatro, da elaboração de uma peça, de investigação do homem. De que a clareza da mensagem está na intensidade da comunicação.

Oduvaldo é interrompido. Alguém dizendo que a manifestação da classe teatral não poderia ser feita na praça, mas que as autoridades não objetariam quanto à ocupação das escadarias do Municipal. Êle continua:

— É característico no nosso teatro o empresário ser também ator. Quase que só o Berbara e o Ornstein não militam diretamente. Funcionam na base de uma relação econômica mais pura. O que mostra, aliás, como o nosso teatro pode ser caracterizado fundamentalmente pela vinculação da atividade à sinceridade, à vontade de fazer. Poucos são os que pensam em fazer teatro exclusivamente para ganhar dinheiro. Outra característica do teatro brasileiro é a média de idade do ator, que tem geralmente de 20 a 30 anos. O idealismo, os empréstimos é o que os vai sustentando. É uma maneira dura, que desgasta, para se manter uma determinada liberdade. Pagamos caro a possibilidade de mantermo-nos dizendo, fazendo, descobrindo coisas.

A ASFIXIA ECONÔMICA

Oduvaldo ri, no meio de uma confusão de fotógrafos e pessoas fazendo perguntas, contando as últimas. Faz blague: "O preço da liberdade é a contabilidade." O ambiente é de um certo nervosismo.

— Imagina que acabam de me dizer que a Censura interditou a peça de Emanuel de Morais, que, aliás, não tem um palavrão sequer.

Alguém comenta que determinado cidadão, uma noite dessas, se havia ocupado, durante um espetáculo teatral inteiro, em contar os palavrões, tendo atingido a cifra de 38. O jeito foi rir outra vez.

— Não se trata de uma luta em defesa do palavrão, mas contra o cerceamento diário, estabelecido a cada hora. O que está acontecendo é um atentado contra o gabarito profissional das pessoas que postulam as peças. O problema começou mesmo foi com a centralização da censura em Brasília. Quando iniciei minhas atividades teatrais — no tempo do Juscelino — a situação era bem outra. Aliás, nós sempre tivemos uma tradição de censura bem ao contrário da chilena ou da espanhola. O teatro de Cacilda Becker, de Maria della Costa, o TNC só têm feito provar a validade do nosso teatro. É incrível o que aconteceu agora. O principal problema do teatro brasileiro nunca foi a censura, mas as relações econômicas com o Govêrno, que se têm agravado muito. Mas é de tal maneira alarmante a atuação dos órgãos de censura que êsse problema, seriíssimo, passou para segundo plano. Volta ao Lar, de Pinter, liberada, aliás, com um belíssimo parecer de uma das delegacias estaduais, e que não foi dado a público — e que já tinha sido levada, vista e revista, foi depois interditada. A verba do Serviço Nacional de Teatro diminuiu. É a morte da estrutura econômica do teatro. Mas, apesar disso, o desenvolvimento cultural se processa. A concentração dos espetáculos teatrais na Zona Sul determina uma área demográfica de público.

— Maria della Costa, Rute Escobar, Dulcina, enfim, são poucas as companhias que têm suas casas de teatro próprias. A maioria tem de pagar aluguéis, transporte. Os contratos são de quatro meses apenas. Torna-se necessário montar espetáculos com o mínimo de capital possível. Imagina que a verba do Govêrno para distribuir entre tôdas as companhias é de 50 milhões. Isso é o custo de uma peça. Agora mesmo — já nem sei se é verdade — tivemos informações de que as verbas não seriam mais liberadas. Os problemas são êsses... Uma estrutura sufocante. O sufocamento cultural é o mais grave. Querem nos esmagar na nossa sobrevivência direta.

Quando Oduvaldo Viana Filho começou a trabalhar em teatro, o preço de uma poltrona era 500 cruzeiros. O maior ordenado do Arena era 9 contos, isto é, dezoito vêzes um ingresso de teatro. Dezoito vêzes o preço de um ingresso atual seriam 136 contos. O ingresso de teatro, como se pode ver, apesar de ter aumentado, não corresponde ao índice inflacionário geral do País.

— Tudo isso caracteriza o esmagamento, o descuido cultural característico de Govêrno de país subdesenvolvido. Isso não é querer desenvolver culturalmente o País. O que queremos — como qualquer indústria — são economias externas que possibilitem o desenvolvimento da cultura no País. Essa é a luta terrível, longa. Todos absorvidos por dívidas, tentando levantar empréstimos. Os atôres não têm nenhuma segurança. Durante os ensaios recebem apenas 50% de seus salários. Há um grande índice de desemprêgo.

— Mas, apesar disso tudo, o teatro se desenvolve. Os nossos grandes atôres, de tradição, como Paulo Autran e Tônia Carrero, propõem novas experiências e participam das inovações. O que comprova a vitalidade cultural de um teatro.

O FANTASMA DA CENSURA

Oduvaldo volta a falar no tratamento que a classe teatral vem recebendo dos órgãos de censura:

— Antigamente o empresário era convocado pelas autoridades para explicar o que estava montando. Hoje nem se pensa mais nisso. Somos escorraçados como verdadeiros marginais assaltantes. As decisões nunca são tomadas através do diálogo. São tomadas sumàriamente e comunicadas através do Diário Oficial, enquanto a lei exige pareceres fundamentados das proibições. O Capeta em Caruaru, por exemplo, estava de estréia marcada, e a resposta chegou dez dias depois. Cada telefonema para Brasília é dinheiro. É o malote com a resposta que nunca chega. E o prejuízo é imenso enquanto as peças ficam paradas. Agora estão querendo que antes de iniciarmos qualquer ensaio apresentemos o texto à Censura. Como é que uma companhia pode ficar esperando três meses por uma resposta? E, aliás, uma portaria de fevereiro de 67, a n.º 11, do Govêrno federal, diz que as peças devem ser apresentadas à Censura até no máximo dez dias antes da estréia. Em qualquer lugar a Censura é uma figura de exceção. E nenhuma dessas peças infringe leis vigentes. É engraçado as coisas poderem ser publicadas e não encenadas.

Pergunto se essa atitude do Govêrno federal seria produto da falta de noção de cultura da classe dirigente ou se a hostilidade contra o teatro teria raízes mais profundas.

— O problema não é de burrice não, mas de uma posição política minoritária, apoiada por setores minoritários. A posição política corresponde à seguinte: os problemas da realidade não são a realidade, mas as pessoas que levantam essa realidade. Assim, desde que se mantenha silêncio e omissão, as realidades deixam de existir.

— Exigem que não nos manifestemos sôbre uma realidade dolorosa, enquanto que a denúncia, o debate e a discussão só podem contribuir para o encontro de soluções para os problemas. O silêncio — como acontece em Portugal — torna um país empobrecido espiritualmente. É a própria marginalização da inteligência, do arrôjo, da dignidade humana. Achar que é subversivo denunciar uma injustiça é negar a democracia. O teatro brasileiro está muito incorporado às aspirações gerais do povo. Procura responder, levantar, discutir. Em pouco tempo poderemos levantar reivindicações econômicas. Enquanto existir a opinião pública estaremos vivos, pois mesmo que muitas vêzes discordem de nós, estarão concordando com a ousadia e a vitalidade que trazemos dentro de nós.

Pergunto se não reconhece a necessidade de alguma censura — dentro de outros limites òbviamente — dadas as condições de ignorância de nosso povo, portanto mais influenciável e menos capaz de discernimento próprio do que povos desenvolvidos.

— Não vejo esta necessidade não. O próprio preço do ingresso já faz uma limitação. E ninguém é obrigado a ver as peças. Quando não tem valor ou qualidade o público não toma mesmo conhecimento. Agora, impedir que as pessoas vão aos locais... Então deveriam proibir a própria realidade brasileira, as favelas, as prisões. Quem lê jornal, vota, lê, trabalha para viver então não é capaz de discernimento? É certo que se faz muita coisa ruim, nem tudo o que fazemos é bom. O sucesso é que deve ser a resposta. O que defendemos é apenas o direito de lutar pela garantia de nosso público, um público com liberdade de escolha.

José Celso Martínez Correia

um teatro que leva a pensar pela ação

José Celso Martínez Correia é um homem alto, comprido, apressado, falando rápido; muito preocupado em devorar, comer, agir, consumir, sacudir, agredir, chocar. Em sensibilidade, inconsciente, diálogo, comunicação, luta, mistificação. Muito agitado, êle dá a impressão de que se desespera ante a incompreensão, de quem quer comunicar a todo custo uma verdade: a função do teatro brasileiro mudou.

Descobrir a sensibilidade histórica de um momento e ferir com ela o espectador, obrigando-o a assumir uma nova sensibilidade perante um nôvo fenômeno social, é a tática que José Celso vem procurando aperfeiçoar na escolha e elaboração de suas peças.

— Realmente o fator decisivo para a escolha de uma peça é a captação, para uma platéia, do tipo de mito que tem que ser discutido num momento, ou melhor, do meio de se operar uma autopenetração coletiva, que ponha o indivíduo em estado não sòmente de poder ver, mas **de fazer** sua ação histórica num dado momento. É o dado mais pretensioso, mas o único que justifica o teatro.

— No maior ou menor êxito desta tática está a qualidade, em última análise, de uma obra de arte em teatro. **Em teatro como em política, a tática é o elemento decisivo de valorização. As duas coisas exigem um contata imediato com o real. O teatro é uma forma de tornar a experiência vivida, sensibilidade, encarnação, uma nova rajada da história que paira no ar indefinida. Neste sentido, hoje, no momento em que vou escolher uma nova peça, como não levar em conta o assassinato de Édson e tudo o que isto colocou na consciência brasileira?** Como não levar em conta a atualização de uma luta que, finalmente, veio à superfície da consciência nacional, neste encontro sangrento entre um esquema opressivo e defensivo e seu maior inimigo — a nova geração — que está com a bola da ação histórica nas mãos?

— Este fato mudou radicalmente a consciência do que cada um de nós brasileiros deve fazer neste momento — tocou, portanto, no problema do **fazer** — **da ação** — do **teatro;** mudou, portanto, radicalmente o sentido do teatro no Brasil, que será sempre o sentido do **nosso fazer, de nossa ação** em cada momento.

José Celso não visa à diversão ou ao levantamento de problemas no teatro, mas à **comunicação** do que tem que ser comunicado como **sensibilidade nova,** como **apreensão do que fazer,** da ação — que é **a matéria-prima do Teatro.**

— **Divertir** — Há de se convir que existem hoje diversões mais interessantes e menos tediosas que o teatro.

— **Levantar problemas** talvez as ciências façam melhor.

Mas na opinião de José Celso, "a comunicação dos aspectos coagulados da **praxis** coletiva, as reflexões sôbre as motivações conscientes e inconscientes e o uso de tudo que fôr válido para despertar, **até a alucinação,** a ação coletiva, somente o teatro pode dar."

— Êste esfôrço de descobrir o **que** comunicar é todo o esfôrço do artista de teatro, que tem que buscar **e** encontrar os gestos do **aqui e do agora.**

O CAMPO DE LUTA

José Celso acha que o nosso teatro pode ser definido a partir das dificuldades que encontra para existir:

— Realmente êle é marginal, como tudo o que é expressão do nôvo terá que ser neste País. É marginal e ganha sua fôrça aceitando sua marginalidade. Uma vez decidida a escolha da obra — quanto mais provocativa, mais vigente — mais dificultosa será sua realização. As dificuldades estão na razão direta da boa escolha. Na realidade, tentam na Censura, a todo preço, fazer o teatro mudar de função: teatro-ação — etimològicamente significa agitação, ou mesmo **movimento, modificação,** e querem que êle seja o opôsto do que é.

— Se o negócio mexe, imediatamente as dificuldades começam: primeiro as econômicas. Hoje é mais do que óbvio que o teatro, sendo um artesanato, não pode se manter sob as leis de um mercado, de uma sociedade semi-industrializada. O teatro teria que ser subvencionado pelo Estado, como o é em todo o mundo, onde êle existe com uma função cultural. Mas a função cultural do teatro sòmente poderia ser aceita por um Govêrno que compreendesse a função de provocação e a iniciativa histórica do teatro — um Govêrno que admitisse a autocrítica e a revolução permanente, que se apoiasse sôbre ela, sôbre os caminhos sempre novos da história.

— A hostilidade, numa primeira fase, ainda não é manifesta. Mas a pressão econômica já foi feita. Sim, porque em nenhum país do mundo o teatro que se faz no Brasil deixaria de ser subvencionado. **Não subvencionar o teatro, que por sua definição como artesanato sòmente sobrevive pelo interêsse público do Estado, é fazer pressão econômica para sua não existência.**

— Sim, mas enfim acaba-se vencendo a pressão econômica, através de todo absoluto sentido de vida que o teatro tem para seus profissionais. Uma classe arrisca inteira sua sobrevivência naquilo em que acredita, e consegue, através de seu heroísmo, fazer seu espetáculo. É a fase em que a verdadeira face do desinterêsse e da pressão econômica se manifesta — o Govêrno aparece com a Censura. A verdadeira face do descaso se revela abertamente, aparece o inimigo número um da nova cultura. A área da tensão se estabelece e o campo de luta se abre.

— Na realidade, êste Govêrno não se pode dar ao luxo de não ter Censura — de sorte que todo movimento da classe teatral fatalmente acabará tendo um sentido político. Cada vez mais, dentro da evolução do nosso teatro, da evolução e modificação do panorama internacional, o teatro irá exprimir tôdas as dificuldades que uma situação de opressão coloca no homem brasileiro, ao mesmo tempo em que sua ira e sua utopia em direção a aspirações cada vez mais livres lhe darão um sentido cada vez maior de estímulo à ação coletiva, e fatalmente êle entrará em choque contra todo um esquema de poder — como vem entrando agora neste momento, através de suas lutas específicas.

A LUTA DO ATOR

O ator brasileiro existe em pequeno número, é óbvio, em função do mercado de trabalho pequeno que existe. Por esta mesma razão, muitas vêzes suas técnicas deixam a desejar. Para compensar esta situação, se aposta, humanamente inteiro nesta profissão — se dá como louco, e através da superação dos obstáculos vai traçando um caminho quase de heroísmo. O ator brasileiro teve uma fase de estar subjugado ao diretor estrangeiro, até ser transformado num puro objeto sem estômago, sem lágrimas, assexuado, sem inteligência, sem criação — falando de uma maneira estranha, que cheirava às más tradições das peças estrangeiras — e imbuído de uma missão pretensamente aristocratizante de transmitir **cultura** ao público. **Isto é, o que julgava ser cultura — dignidade, bom gôsto, refinamento. Isto limitou o sentido do trabalho do ator, e sòmente os grandes talentos escaparam dêstes esquemas. Hoje o ator já está livre** dêstes esquemas e, progressivamente, deverá ir ganhando mais e mais autonomia criativa. Sòmente um ator livre poderá suscitar no público sensações de liberdade, a revolução do seu público.

— O ator brasileiro já tentou ser modêlo de dignidade e sobriedade, para o encanto das platéias pequeno-burguesas, que nisto procuravam um caminho de automistificação e dignificação. Hoje a coisa deverá se modificar. A platéia quer se sentir provocada, quer se sentir incentivada a participar **da libertação do nosso povo, principalmente a platéia jovem. Esta platéia quer atôres livres, fontes de transmissão de signos e valôres novos, com múltiplas técnicas, como tôdas as possíveis e inimagináveis técnicas para dar vazão a tôda uma ideologia nova.**

O CAMPO PAULISTA

— Em São Paulo há a ilusão de que uma subvenção sempre insignificante, mas sempre se prometendo ampliar, mantém o teatro paulista. Na realidade isto tem um aspecto positivo. O teatro de São Paulo criou uma utopia e caminha para ela. **São Paulo será fatalmente o primeiro Estado do Brasil a ter todo o seu teatro dentro de um nível de subvencionamento respeitável. Hoje tôda a luta em São Paulo se faz dentro do projeto de um teatro semi-estatal. O máximo que as companhias dariam, como iniciativa privada, já deram.** Hoje disputam a conquista de subvenções maiores, de um plano mais ambicioso, para a criação de uma infra-estrutura econômica sólida para o teatro de São Paulo. Isto fatalmente vai ocorrer. Quase todos os Governos perdem a oportunidade que se lhes apresenta e enquanto isto o teatro espera, luta e se mantém, mas se mantém muito mal.

As companhias terminam por montar grandes espetáculos por conta desta ilusão em relação ao **Govêrno e acabam por arcar com o pesado ônus de ter que assumi-los quase sempre, quase integralmente. Isto torna mais fácil e mais difícil o teatro em São Paulo. Por outro lado, o público do Rio é mais numeroso e mais fàcilmente arregimentado, assim como os veículos de divulgação. A fórmula do Oficina tem sido correta, tenho a impressão. Os espetáculos são montados em São Paulo, onde as temporadas são curtas, e na realidade consumidos mais pelo público do Rio.** As classes médias e mais altas vão ao teatro no Rio, e nos meses de férias há também um público nacional.

— São Paulo terá um grande teatro, como aspira ter, o mais fácil e melhor da América Latina, quando as promessas e o que a classe teatral espera obter do Govêrno paulista se realizarem. **Aí poderá abrigar a classe média paulista, que é a grande consumidora de tudo. Um teatro subvencionado permitirá em São Paulo, um dia, a realização do teatro-circo popular como eu imagino, nos locais** como o Ibirapuera, onde se realizam as feiras públicas para a grande massa, e terá então a massa como o público para quem o teatro de São Paulo será feito. Por enquanto, a camada estudantil e um setor da burguesia de origem estrangeira freqüentam o teatro em São Paulo. A burguesia brasilei deixou de freqüentá-lo, desde o TBC.

— **O teatro em São Paulo, hoje, é uma ilusão. Há um outro fator, que é o da seriedade, em que eu não acredito. A comédia da seriedade que representa a classe teatral de São Paulo é perigosa, é herança de todo um teatro tipo TBC enlatado, com uma noção falsa de cultura e seriedade, e com** tôda uma ideologia ainda vigente na crítica e nas escolas de arte, que terá que ser rompida violentamente. São Paulo poderá cair, se não se cuidar, no teatro sério sem criatividade, sem qualquer manifestação como cultura nacional. Para evitar isso terá que romper com todo um esquema de um culturalismo provinciano e embasbacado, com uma **Europa** mística para uma cidade que pensa que é uma metrópole européia e na realidade não passa de um grande monstrengo do subdesenvolvimento. **Enquanto o esnobismo provinciano de São Paulo não se optar como uma cidade do Brasil, e subdesenvolvida, a cultura desta cidade será mais ou menos o que tem sido, e de vez em quando terá seus Osvald de Andrade para acabar com tudo.** O teatro de São Paulo tem de buscar sua vitalidade no subdesenvolvimento da cidade e na sua vinculação ao País como um todo.

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Direção: Aloísio de Oliveira — CURTA TEMPORADA Hoje, às 20h e 22h30m — Res.: 37-3960 R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo Amanhã haverá duas sessões: às 20h e 22h30m

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — Grupo de Dança Sandra Dicken, com Quinteto Villa-Lobos e Sexteto de Victor Assis Brasil. Direção artística: Paul Viard.
Dia 23, às 21 horas — CAMERATA BARILOCHE. Regente: Alberto Lisy.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica

"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"

de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé com: Carlos Mello, Mazília, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

11 MESES DE SUCESSO! SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES. Hoje, às 19h45m e 22h30m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

ÚLTIMOS DIAS

de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Hoje, às 22h30m. Atenção: hoje na sessão das 19h30m (desc. espec. p/estuds. em grupo de 10) (Res. c/ 24 horas anteced.)
TEATRO PRINCESA ISABEL — Reservas: 36-3724

TEATRO JOVEM — ÚLTIMAS SEMANAS
O Autor mais premiado: PLÍNIO MARCOS
Prêmio Molière — Prêmio Estado de S. Paulo — Prêmio Golfinho de Ouro

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Res.: 26-2569

HOJE, ÀS 20H E 22H30M — EVA em

"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Secret. Educ. e Cultura — Dep. Cult. Serviço Teatros

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

LUZ de GAS

A Obra Máxima do Suspense!
VANDA LACERDA, PAULO PADILHA e JORGE CHERQUES
Hoje, às 20h15m e 22h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado. Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad. Com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Creusa de Carvalho, Dayse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco. — 2 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, sessão única, às 21h30m
Atenção: Dia 22, estaremos na Ilha do Governador

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO
HOJE, no MARACANÃZINHO

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acrobatas, trapezistas, domadores de feras, palhaços, amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diàriamente, às 21h — Vesps. 5as. e sábs., às 15h, e Doms., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR$ 2,50

BRIGITTE BLAIR apresenta o estrondoso sucesso de

ELZA SOARES

QUARTETO SÓ-SOM no show "REVOLUSAMBA"
CURTA TEMPORADA — Hoje, às 20h30m e 22h30m — Somente 8 dias
2.ª-FEIRA HAVERÁ ESPETÁCULO, ÀS 21H30M
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res. e Inf.: 36-6343

RECITAL — SHOW

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL

com CYNARA & CYBELE
Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (ritmo). Dir.: Luiz Paulino
Hoje, às 20h30m e 22h30m, no TEATRO OPINIÃO — Res.: 36-3497
Convidados especiais: MPB-4 e WANDA SÁ

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto.
Hoje, às 20h e 22h — Amanhã, às 18h e 21h30m
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

VAI SAIR DE CASAS LOTADAS!
Aurimar Rocha apresenta hoje, às 20h30m e 22h30m

ELIZETH CARDOSO E ZIMBO TRIO

com RILDO HORA (violão) — Direção: Aloysio de Oliveira
DEFINITIVAMENTE: SÓ ATÉ AMANHÃ
TEATRO DE BÔLSO (Ar refrigerado) — Tel.: 27-3122

TEATRO DE BÔLSO — O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL
Aurimar Rocha apresenta

CONCÊRTO DE JAZZ

com o Sexteto de VICTOR ASSIS BRASIL (o Melhor Solista do Festival de Berlim e Finalista do 1.º Concurso Internacional de Piano).
APENAS 1 SEMANA IMPRORROGÁVEL — Estréia 3.ª-feira, às 21h30m — Ar refrigerado. Reservas com antecedência: 27-3122

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estuds. (exceto dos. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"
Sábs. e doms., às 15 horas

"O COELHINHO PITOMBA"
Sábs. e doms., às 16 horas

Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barroso
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da Editôra Brasil-América

Seu filho participa do espetáculo

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa
SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791
Ar refrigerado — Cada criança recebe uma revista da Ebal.

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581
COLÉ apresenta tôdas às 2as.-feiras um espetáculo de 1.ª categoria, com HÉLIO MOTA, o Super-Homem-Show

O SEXO É O LIMITE

Autor e diretor: Luiz Felipe Magalhães
COM 20 DESLUMBRANTES "BONECAS"
Estréia dia 22, às 17 horas, e sessões, às 20h e 22h
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonaz
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs., às 15h15m, e Doms. às 15h — Reserve já

UMA PEÇA INFANTIL BARRA-LIMPA!!!
Nenhuma criança pode perder

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA

Peça infantil de Paulo Coelho de Souza
TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Res. 26-4889
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Nôvo)
Estacionamento Próprio
No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO—TAB apresentam

JOÃOZINHO PETELECO

de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Souza
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
Sábados e domingos, às 16 horas

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 16 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"

Sábs. e doms., às 17 horas
"A ONÇA PSICODÉLICA"

Peças infantis de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILÚ MELLO
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ T. 52-7707

TEATRO OPINIÃO

O QUE SERÁ?

CHACAPRIPIAGAPODRA

peça infanto-juvenil com o grupo pesquisa
de Mauro Costa
música de Sidney Waismann
sábados às 16 horas domingos às 15 horas

TEATRO MUNICIPAL
BALLET

BAYANIHAM

CIA. DE DANÇAS FILIPINAS
Estréia 3.ª-feira, dia 23, às 21 horas
Bilhetes à venda

FINALMENTE A PEÇA PROIBIDA!
NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

"O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"

de Antônio Bivar — Dir.: Emílio de Biasi
Estréia dia 23, às 21h30m — Sòmente 4 semanas
no TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h10m Doms. 16h
"D. RAPÔSA É UMA BRASA"
de Jayr Pinheiro

Sábs.: 17h — Doms.: 17h
9.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens

SHOW & BOATE

Chope! Churrasquinho! Galeto! Côco verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

O FILME QUE TÔDO O RIO COMENTA!

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA

CENSURA LIVRE

JOSÉ LEWGOY
REGINALDO FARIAS
ROSE PASSINI

EASTMANCOLOR — ROBERTO FARIAS DIFILM

2ª semana!

HOJE — BRUNI FLAMENGO — OPERA — RIO — SÃO PEDRO — SÃO BENTO

repórter JB ■ ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO música e informação JB

Hoje e Amanhã — sessão Coca-Cola

A serpente branca

exclusivamente às 6,30 horas

AGÊNCIA MEM DE SÁ DO JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SÁ, 147

Vendôme
Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDÔME"
O lugar preferido pelos homens de negócios
Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone 52 8744

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

JUCA CHAVES

SÓ 2 DIAS

O menestrel maldito
Hoje, às 20h30m e 22h30m
Amanhã, às 18h e 21h30m

TEATRO MUNICIPAL
2.ª-feira, dia 22, às 21 horas

O. S. B.

Regente: Igor Buketoff
(Titular da Orquestra Nacional da Islândia)
Solista: LILI CHOOKASIAN
Bilhetes à venda.

TEATRO DA CRIANÇA — Reservas: 26-1774
(Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo n.º 266)
Jayr Pinheiro apresenta, de sua autoria,

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO

Direção: Dilu Mello
Sábados e domingos, às 16 horas e 17 horas
BATMAN E ROBIN estarão presentes distribuindo revistas da Editôra Brasil-América. Sorteios de livros de estória

SALOMÉ

de Oscar Wilde
no TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA
2 ÚLTIMAS SEMANAS
de 3.ª a 6.ª-feiras: às 21h30m
Sábados: às 20h30m e 22h — Doms.: às 20h30m
Ingressos à venda: Guanatur e Mercadinho Azul Copacabana
Reservas: 56-2045

ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

"EU FUI NO TORORÓ"

peça infantil de Hélio Carvalho e Elton Medeiros
REÚNE AS MAIS LINDAS COMPOSIÇÕES INFANTIS
Dir. musical: Elton Medeiros
Cen. e Fig.: Celso Cardoso. — Dir. Esp.: Hélio Carvalho. Com o mesmo elenco de "Joãozinho e Maria"
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Reservas: 52-3550
Sábados e domingos às 16 horas

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA

Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

canecão

The Mugstones, a famosa bandinha, conjunto de bossa nova, ballet Cassino Royale e outras atrações.
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. — Aos domingos, tarde da juventude, a partir das 15 horas.
COUVERT: NCR$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

BOITE PRA FRENTE

Sand's

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR$ 8,00
Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7370
Breve no Hotel Payssandu — Nôvo restaurante

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Peter Kastner & Elizabeth Hartman: Agora Você É um Homem

ESTRÉIAS

AGORA VOCÊ É UM HOMEM (You're a Big Boy Now), americano, de Francis Ford Coppola. Uma comédia inteligente, êsse filme de estréia de Coppola. — Com Elizabeth Hartmann, Geraldine Page, Peter Kastner, Rip Torn, Michael Dunn, Julie Harris. Côres. **Capitólio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TEXAS 1867 (7 Winchester per un Massacro), italiano, de E. G. Rowland. **Western** com equipe de pseudônimos, segundo a praxe vigente no cinema italiano mais comercial: Edd Byrnes, Louise Barrett, Enio Girolami, Guy Madison. Tecnicolor. **Riviera, Azteca, Tijuca, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Amerigo Anton. **Western**, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Coral, Festival, Rivoli, Flórida, Bruni-Ipanema, Marrocos, Regência, Matilde, Rio-Palace.** (18 anos).

IMPÉRIO DOS ESPIÕES ASSASSINOS (Spy Killers in Beirut), de Martin Danau, co-produção européia. Aventuras com Richard Harrison, Dominique Boschero, Wandisa Guida. Côres. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Olinda, Mascote Hermida.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

DIVÓRCIO À AMERICANA (Divorce in American Style) — Direção de Bud Yorkin, com Debbie Reynolds, Dick Van Dyke Jason Robards, Jean Simmons e Van Johnson. Comédia na mesma linha de **Divórcio à Italiana. São Luís** — 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m e 22h. (14 anos).

OS TRÊS SARGENTOS DE BENGALA (I Tre Sergenti di Bengala), co-produção ítalo-espanhola, dirigida por Humphrey Humbert. Na equipe, refugiada sob pseudônimos, Richard Harrison, Wandisa Guida. Aventuras na índia, século passado. Côres. — **Ricamar, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, São José, Paraíso, Ramos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

fazem de um milionário seu personagem. Comédia. O diretor (novato) quase não aproveita as idéias (interessantes) do roteiro, que não era tão bom a ponto de merecer prêmio (em Cannes). Eastmancolor. Com Jean-Pierre Cassel, Claudine Auger; Michel Duchaussoy. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O VALETE DE OUROS (Jack of Diamonds), americano, em produção associada EUA/Alemanha), de Don Taylor. Divertida: em ação geniais peritos no roubo de jóias. Com George Hamilton, Joseph Cotten, Marie Laforêt e Maurice Evans. Metrocolor. **Pathé** (a partir de 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá,** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In,** 20h30m e 22h30m.

DOIS HOMENS IGUAIS (The Double Man), americano, de Franklin Shaffner, com Yul Brynner, Britt Eklund, Lloyd Nolan. Aventura de espionagem, com ação na Alemanha, Áustria e Suíça. Côres. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

SETE VÊZES MULHER (Women Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **Palácio e Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês, em episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bitsch, Jean-François Hauduroy. Com Marie-France Boyer, Jean-Pierre Moulin e outros. Cinemas de arte **Paissandu** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Ópera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy:** 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Apenas Jeanne Moreau impede que êsse filme afunde no total desinterêsse. Com Ian Bannen Vanessa Redgreve Orson Weller. Cinema de Arte. **Alvorada:** horário normal. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Colean Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. **Eleanor Parker** interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagânria multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. **Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi,** além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Madri:** 16h30m, 19h, 21h30m. **San Alice:** 15h, 17h50m, 20h40m. (16 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Copacabana** 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h 30m. (14 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Melodrama: uma orquestra sinfônica aprisionada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Com Charlton Heston, Maximilliam Schell, Kathryn Hayes. Côres. **Império, Miramar e América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. **Caruso, Kelly, Britânia, Paris-Palace.** (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O AMOR AOS 20 ANOS (L'Amour à 20 Ans), ítalo-franco-germano-polonesa, dirigida por François Truffaut, Andrzej Wajda, Renzo Rossellini, Shintaro Ishihara e Marcel Ophuls. Obra-prima o episódio do polonês Wajda. Muito interessante o de Truffaut. Os outros ficam entre a experiência e a inexpressão. Com Zbigniew Cybulski, Jean-Pierre Léaud, Eleonora Rossi Drago. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth. — **Alvorada e Bruni-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Bruni-S. Pena, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário, Melo-Penha.** Horários especiais. (10 anos).

HATARI! (Hatari), americano, de Howard Hawks. Amável brincadeira africana do velho Hawks. Com John Wayne, Elsa Martinelli, Red Buttons. Tecnicolor. **Alasca:** 13h, 16h, 19h, 22h. (Livre).

A MARGEM, brasileiro de Ozualdo Candeias. Estréia na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio Tietê, São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valeria Vidal, Luci Rangel, Bentinho. **Veneza:** 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), americano, de Ken Annakin. O episódio do bolsão das Ardenas, Segunda Guerra Mundial. Com Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews. Côres. **Vitória:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

JÔGO DO MASSACRE (Jeu de Massacre), francês, de Alain Jessua. Coisas estranhas acontecem quando um escritor e uma desenhista de histórias em quadrinhos

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

AQUÊLE QUE SABE VIVER (Il Sorpasso) — Produção de 1964, direção de Dino Risi, com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Jean-Louis Trintignant. Complemento: **Nuit et Brouillard**, de Alain Resnais. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

OS MANUSCRITOS DE SARAGOÇA (Rekopis Znaleziony W Saragossie) — Filme polonês de Wojciech J. Hes, com Zibgniew Cybulski. — Hoje, às 24h, no **Paissandu.**

Teatro

LUZ DE GÁS — **Suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp**. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h. e dom. 20h30m — Últimas semanas.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Resten, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h. Só até amanhã.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Helena Presser, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria Delorges Caminha e outros. **Copacabana**, (57-1818). Diàriamente, às 21h30m.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nelia Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, **Carlos Melo, Mazilie, Tiririca** e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro de Bôlso** (27-3122) — Diàriamente, às 20h 30m e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h. Só até amanhã.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cí, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O Menestrel Maldito. Sòmente três dias. Hoje, às 20h30m e 22h30 e dom., às 18h e 21h30m. **Teatro Santa Rosa.**

"Show"

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

REVOLUSAMBA — Elza Soares e Quarteto Só-Som. Direção de Kleber Santos. **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Diàriamente, às 21h30m.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. **No Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakomba**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e outros) — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites, das 22h às 2h.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

Artes Plásticas

José Paulo Moreira da Fonseca, expõe no Copacabana Palace

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetas — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo. — Av. Beira-mar (Atêrro).

COLETIVA — Sciliar, Glauco Rodrigues, Moreira da Fonseca. — **Galeria Copacabana Palace** — (Entrada pelo teatro).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Sciliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ELOÍDA — Desenhos — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

LABIRINTO — Escultura de Lígia Clark a ser exposta na Bienal de Veneza — Museu de Arte Moderna (Atêrro).

H. FUHRO — Gravador gaúcho expondo xilogravura na Galeria Goeldi (Prudente de Morais, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Alberi Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional.**

COLETIVA — Ismael Néri, Krajcberg, Manabu Mabe e outros — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294 e 37-7715).

DAVID ROY — pintura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 (36-4601).

Cursos

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

GEORGES BRASSENS POÈTE — Audição de discos e comentários filosóficos e literários — Tôdas as sextas, às 20h30m — CBEI — Rua Almirante Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

Música

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

N. N. HACK e E. B. STEFANINI — Orquestra Juvenil — Municipal, amanhã, às 12h.

O. S. B. — segundo social: maestro Buketoff, Lili Chookasian — Couperin, Tchaicovsky, Yardumian — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

CAMERATA BARILOCHE — maestro Lisy — **TV Globo e Rádio MEC**, amanhã, às 10h.

AD LIBITUM — **Ballet** de Sandra Dickens, Quinteto Vila-Lôbos e Sexteto de Vítor Assis Brasil — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

Ad Libitum — ballet, jazz e clássico — hoje na Cecília Meireles

Onde levar as crianças

Cinema

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

Teatro

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Veldez. — **Bôlso** (27-3122). **Sáb.** 16h10m e dom. 16h.

O CIRCO — de Hugo Sandes — **Teatro Gláucio Gil** (37-7003) — Sáb. 17h e dom. 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 16h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

O PATINHO BAMBOLÊ — Direção de Dilú Melo. **Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. dom., às 16h.

EU FUI AO TORORÓ — de Hélio Carvalho e Élton Medeiros — Comédia musical infantil. **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca) — 52-3550 — Sáb. e dom., 17h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia Infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla.** Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Atonaz — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso.** Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — Sáb. e dom., às 16h e 17h — **Teatro da Criança** (Tel. 26-1774). — Praia de Botafogo, 266.

O COELHINHO PITOMBA — **Arena Clube de Arte.** — Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. 16h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nei Costa — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte.** Sáb. e dom. às 17h.

BRANCA DE NEVE — De Roberto de Castro — **Miguel Lemos.** Tel. (36-6343). Sáb. e dom. 15h.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 2,50.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

ROBERTO CARLOS & HOMENS MAUS

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
DE PUNHOS CERRADOS (Marco Bellocchio)	★★★	★★★	★★★★★	★★★★★			★★★★★	★★	3,8
AQUÊLE QUE SABE VIVER (Dino Risi)	★★★	★★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★	3
AMOR AOS 20 ANOS (F. Truffaut)	★★	★★★★	★★★	★★★			★★★		3
AMOR AOS 20 ANOS (Wajda)	★★	★★★	★★★★	★★★			★★★		3
AMOR AOS 20 ANOS (M. Ophuls)	★	★	★	★			★		1
AMOR AOS 20 ANOS (Ishihara)	★★	★	★	★			●		1
AMOR AOS 20 ANOS (Renso Rosselini)	★	●	●	●			●		0,2
HATARI (Howard Hawks)	★★★		★				★★★★	★★★	2,7
PRIVILÉGIO (Peter Watkins)	★★★	★★		★★★★			★		2,5
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	2,3
AGORA VOCÊ É UM HOMEM (Francis Coppola)		★		★★			★★		1,6
JÔGO DO MASSACRE (Alain Jessua)		★	★	★★			★★	★	1,4
O TIGRE E A GATINHA (Dino Risi)	★★			★		★			1,3
FUNERAL EM BERLIM (Guy Hamilton)	★	●	★★	★★		★★	●	★★	1,2
SETE VÊZES MULHER (Vittorio de Sica)	★		★★				●	★★	1,2
MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Tony Richardson)	★	●	★	★			●	★★★	1
UMA BATALHA NO INFERNO (Ken Anakin)	★		★			★		★	1
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		★	●			★	★	0,8
UMA NOVA CARA NO INFERNO (John Guilhermin)				★	★	●			0,6
A NOITE DOS GENERAIS (Anatole Litvak)	★	●		●	●	★	●	★	0,5
OS HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Ralph Nelson)	★	●		●					0,3
A MARGEM (Ozualdo Candeias)			●	●			●		●

O filme em questão:

"Roberto Carlos em Ritmo de Aventura"

Direção de Roberto Farias. Roteiro de Farias com colaboração de Paulo Mendes Campos. Fotografia de José Medeiros. Com Roberto Carlos, José Lewgoy, Reginaldo Farias, Rose Passini.

A expectativa geral era a de que Roberto Carlos em Ritmo de Aventura *fôsse um filme movimentado e divertido, uma aventura corrida e bem humorada. Essa impressão, porém, não se consuma: Roberto Farias, cineasta competente e com trânsito em todos os gêneros, não teve em mãos uma história a altura do tipo de produção e dos ingredientes juntados, a partir da presença vantajosíssima do ídolo cantante Roberto Carlos. A fita lembra em sua concepção a façanha de Richard Lester com* Help, *em que o cineasta, como acontecera anteriormente com* Os Reis do Iê-Iê-Iê, *trabalhava quase ao sabor da improvisão, sem uma trama aparente. As coisas aconteciam com surprêsa e originalidade, em tôrno e acêrca dos quatro rapazes de Liverpool. No caso do filme brasileiro, passada meia hora de projeção o espectador sente que melhor seria se houvesse assunto — ou seja, um conflito mais envolvente, mesmo à base das fórmulas consagradas, para que o interêsse fôsse mantido. Êsse êrro de perspectiva põe a perder o esfôrço e o talento de Farias, que faz um filme movimentado mas desinteressante.*

O nível de realização de Roberto Carlos em Ritmo de Aventura *é da melhor qualidade, destacando as côres de José Medeiros, o trabalho de câmara, o corte, numa demonstração de competência técnica. O que funciona o tempo todo, garantindo o enlêvo do grande público, é o desfile contínuo das músicas que compõem o repertório de Roberto Carlos, êle cantando diante da câmara, em* back-ground *— por todos os meios, enfim. Assim como está,* Roberto Carlos em Ritmo de Aventura *ficou sendo apenas um filme para os fãs do cantor e para a platéia infanto-juvenil, extasiada com a variedade de ambientes, as correrias, os automóveis, os tanques de guerra e até uma passagem por Cabo Kennedy.*

ALBERTO SHATOVSKY

Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, a meu ver, não é um "filme em questão". Isto é: não oferece matéria válida para discussão. Aceita-se ou recusa-se. Todo cinema do mundo — exceto os que ainda não atingiram um nível técnico comparável ao nosso (e êles existem, existem *mesmo*) — produz espetáculos como êsse, materialmente bem organizados, meros veículos para cartazes da música popular. O cinema que não produzir também os seus Robertos Carlos (ou congêneres) estará entregando-se de pés e mãos atados ao cortejo de triunfo dos produtores estrangeiros.

Esperávamos mais da produção: Farias limita-se a improvisar uma espécie de *Hellzapopin* ou *Pandemônio* brasileiro, com toques inspirados em Richard Lester. Talvez não chegue a meia dúzia o número de *gags* bem sucedidos. O filme se defende no terreno vago da *gozação* ao filme de aventuras *cosmopolita*, com bela fotografia de José Medeiros, montagem tècnicamente muito arguta do próprio Roberto Farias e repertório do *brasa* do *iê-iê-iê.*

Cotação: *um*, nada mais. Deve-se registrar, contudo, que *RCERA* cumpre o que promete. Não é, como *Garôta de Ipanema*, pseudomusical, pseudofilme de costumes, pseudofilme de crítica.

ELY AZEREDO

A preocupação de atingir uma platéia maior não justifica a má qualidade de Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, *pois se qualquer realizador admite trair o cinema para conquistar o grande público entra num beco sem saída. Como inúmeras pequenas publicações que se utilizam de um retrato de um ídolo popular na capa para vender mais, Roberto Farias se utiliza da popularidade do cantor sem nada acrescentar.*

O que existe por trás do cartaz onde Roberto Carlos aponta pra frente? Uma boa montagem em dois ou três números musicais e só. Fora daí em nenhum momento Farias é o correto diretor de O Assalto ao Trem Pagador *ou* Selva Trágica. *Um ritmo lento e pouca imaginação frustram a tentativa de sátira aos habituais filmes de aventuras. Para obter um amplo diálogo com o público Farias tenta uma reaproximação com as chanchadas, volta às piadas tolas entre um e outro número musical, esquece o cinema.*

Entre as tentativas de diálogo com o público feitas por filmes brasileiros apenas os dois filmes de Domingos Oliveira e em parte El Justiceiro, *de Nélson Pereira dos Santos foram bem sucedidos. Domingos e Nélson chegaram ao público com filmes. Em* Roberto Carlos em Ritmo de Aventura *existe apenas o cantor popular para ser visto pelos seus fãs. Quando o letreiro acaba o filme não começa.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Em apenas quatro meses, o cinema brasileiro deu duas exibições de fôrça industrial, sem paralelos até mesmo nos áureos anos da Vera Cruz e que, se situadas em nosso estado de anemia permanente de capital e consumo, dão uma idéia do que aconteceria à Dama das Camélias se ela se dedicasse à prática do halterofilismo. Por coincidência, essas duas exibições de fôrça se sustentaram em dois mitos tropicais de origem musical (a garôta de Ipanema e Roberto Carlos) e estão obtendo excelentes receitas nas bilheterias. O fenômeno se explica na medida em que tanto *Garôta de Ipanema* como *Roberto Carlos em Ritmo de Aventuras* oferecem ao público alguns dos charmes superficiais que garantiram ao cinema estrangeiro de bitola comercial uma clientela deslumbrada e assídua. Pouco importa se, em ambos os filmes, o esfôrço sobrenatural da produção não corresponda à modéstia da direção porque a massa — essa abstração invocada impunemente como termômetro de avaliação estética de uma obra de arte — baba de orgulho ao descobrir que o brasileiro é capaz de copiar os produtos de fora. Naturalmente que grande parte da crítica contribui para fortalecer essa mentalidade, paradoxalmente patriótica e entreguista, liderando campanhas a favor de um cinema popular & digestivo, usando como álibis duas exigências perigosas: a comunicação e a sobrevivência. Mas na raiz dessas argumentações, as minhocas da tecnologia acabam por devorar a seiva da integridade artística. E o cinema é reduzido a um complexo industrial, em que o modêlo estrangeiro é a medida de tôdas as coisas, no que êle oferece de mais padronizado e rentável. O verdadeiro autor de *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura* é o seu diretor de produção, o que equivale dizer que êste filme é uma espécie de *Ben-Hur* subdesenvolvido: grandes movimentações, explosões infalíveis, som perfeito, côr uniforme etc. Para o diretor Roberto Farias, cuja principal virtude é ser um artesão aplicado e nada mais, restou a função de colar as cenas disparatadas e voluntàriamente surrealistas, dos dois sucessos cinematográficos dos Beatles. Uma tarefa fácil porque sem compromissos com continuidade de ação e com o desenvolvimento psicológico dos personagens. É possível que ainda exista quem acredite que fazer passar um helicóptero pelo túnel do Pasmado é mais difícil do que mostrar num simples *close* tôda uma tragédia ou uma comédia. Êsses acharão o filme de Roberto Carlos um milagre do cinema. Mas quem viu *Os Reis do Iê-Iê-Iê, Help!* e *Pandemônio* (*Hellzapopin*) sairão decepcionados com tanta falta de idéias e *métier*.

SÉRGIO AUGUSTO

Tudo indica que a primeira aventura cinematográfica de Roberto Carlos será um sucesso de bilheteria e um fracasso de público. Ou seja: o público vai ver, mas não gosta, sai desapontado, tal como aconteceu com o igualmente badalado e decepcionante Garôta de Ipanema.

Em ambos os filmes, a tentativa de dialogar com a platéia existe, mas o idioma escolhido foi errado. No caso em foco, então, limita-se ao monólogo musical do cantor, pois o filme não passa de uma caótica ilustração visual de um tumultuado long-play.

A sombra do diretor Richard Lester (Help!) *é uma maldição que ronda a narrativa, intelectualizando a confusão, estimulando ambições e criando frustrações. Perturbando o equilíbrio do talentoso Roberto Farias* (Selva Trágica), *que, agora, fundiu a cuca tentando ficar na crista da onda, ao seguir o ritmo alucinante dos Beatles.*

É curioso que um filme que pretende conquistar multidões se feche em si mesmo. É claro que não era preciso contar uma história em têrmos tradicionais, com comêço, meio e fim. Mas era indispensável que houvesse alguma coisa para o público seguir o fio da meada. No próprio Help! *o espectador tinha um ponto de referência, no anel de Ringo, que ainda atuava como o pivô dramático da história.*

Aqui não existe um objetivo concreto. Falta o anel de Ringo. No corre-corre generalizado, por terra, mar e ar, o roteiro não só se recusa a fornecer explicações, como ainda mostra-se incapaz de se fazer entender como uma paródia a clássica fórmula de mocinho versus *vilão. Os incidentes surgem, desaparecem, são solucionados, sem que o público compreenda exatamente o que está acontecendo. Não existe, por outro lado, uma atmosfera funcional de* non-sense, *como ocorrem nos filmes de Frank Tashlin e Jerry Lewis.*

Salva-se o estupendo esfôrço de produção, o expressivo nível artesanal alcançado pelo diretor e o fotógrafo (José Medeiros), que dão ao filme um padrão técnico internacional, mas que é insuficiente para que Roberto Carlos em Ritmo de Aventura *seja um bom filme.*

VALÉRIO M. ANDRADE

suplemento do LIVRO

N.º 21 □ JORNAL DO BRASIL □ 20 DE ABRIL DE 1968 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

No limiar da era dos computadores ainda se calam homens como Luther King pela violência

entre o vôo e a queda

A capacidade criadora do empresário norte-americano, sua percepção ágil das necessidades do mercado internacional e a penetração, cada vez mais inquietante para a Europa, do capital americano na economia européia são postos em evidência por Jean-Jacques Servan-Schreiber no admirável livro **O Desafio Americano**, recém-lançado entre nós pela Editôra Expressão e Cultura e cujo prefácio, de autoria do Embaixador Sette Câmara, estamos publicando na última página desta edição.

Líder absoluto das listas de **best sellers** na Europa, onde vem sendo considerado como a obra mais sensacional dos últimos dez anos, **O Desafio Americano** é um livro inteligentíssimo, de uma atualidade que extrapola as limitações do presente para se projetar, através das previsões do Hudson Institute, na era pós-industrial do ano 2000, quando os Estados Unidos, em plena idade eletrônica, terão consolidado em definitivo a sua liderança no mundo.

Para os habitantes das regiões subdesenvolvidas, é uma mensagem desencorajadora, mas seu objetivo, pelo contrário, é o de alertar, não diretamente as nações do Terceiro Mundo, mas aquelas que, como a França, a Alemanha, a Inglaterra, estão sendo absorvidas pela dominação econômica dos Estados Unidos na Europa. Servan-Schreiber abre os olhos do mundo para os perigos que poderão resultar futuramente das grandes vantagens de hoje, repelindo entretanto soluções tipicamente bairristas como a nacionalização das emprêsas americanas.

Mas, enquanto O Desafio Americano nos revela, na plenitude, o admirável poder de invenção e realização do povo americano, o único talvez já em condições de receber o ano 2000, é de lá mesmo, dos Estados Unidos, que nos chegam notícias desoladoras, como a do assassinato do líder negro Martin Luther King. A partir do momento em que a violência escolheu como alvo precisamente aquêle que mais se insurgia contra ela, é de esperar-se que a luta do negro norte-americano pela conquista dos seus direitos civis venha a transcender, em têrmos civilizados, o âmbito estreito das depredações, incêndios e crimes, para refletir-se na obra dos grandes escritores negros, mais credenciados sem dúvida a debater o problema sem apelar para a intolerância do radicalismo branco. **Na página 2**, apresentamos uma visão panorâmica do que tem sido, nos Estados Unidos, o drama dos escritores negros, engajados na c a u s a comum pela conquista da sua liberdade.

Lago Burnett
Editor do **Suplemento do Livro**.

ÉRICO LEVA A MELHOR

Erico Veríssimo, com o seu O Prisioneiro *(Editôra Globo), lidera êste mês a lista de* best sellers, *através de amostras colhidas nas principais Capitais do País, conforme pesquisa realizada pelas sucursais do JORNAL DO BRASIL junto às livrarias locais e que é publicada na página 4. Em segundo lugar, figura Herman Hesse, com* O Lôbo da Estepe, *lançamento da Editôra Civilização Brasileira e sôbre o qual há um comentário de Nataniel Dantas na página 11. Antônio Calado, com o seu* Quarup *(Civilização), e Henry Miller, com* Plexus *e* Sexus, *ambos editados pela Gráfica Recorde, mantêm-se em honroso terceiro lugar, seguidos de perto por Osvaldo França Júnior, com* Jorge, um Brasileiro, *lançamento de Bloch Editôres.*

□ NOVIDADES

INFERNO EM SOBIBOR, de Stanislaw Szmajzer, Edições Bloch. O autor, que atualmente reside em Goiás, relata o que sofreu em um campo de concentração nazista da Polônia, quando ainda era adolescente, durante a Segunda Guerra Mundial.

A CRISE DO TENENTISMO, de Hélio Silva, Editôra Civilização Brasileira. O sexto volume da série O Ciclo de Vargas retrata uma época decisiva da vida brasileira, o momento em que Vargas, colocado diante da opção entre o poder militar e o poder civil, reorganiza as fôrças políticas, convoca a Constituinte enquanto os **tenentes**, o Clube 3 de Outubro e a doutrina que os sustenta entram em declínio. Apoiado em farta documentação, o Professor Hélio Silva analisa neste livro a política desenvolvida por Getúlio Vargas para libertar-se da influência militar na condução de seu Govêrno.

A ÚNICA VERDADE É AMAR, de Raoul Follereau, Editorial Além-Mar, Lisboa. Sai em língua portuguêsa, cuidadosamente preparada, a última obra de Raoul Follereau, conhecido mundialmente como o apóstolo dos leprosos. Há 40 anos o autor vive em função de salvar 15 milhões de doentes de Hansen, lutando pela paz, contra a fome e pregando o amor. Resume neste livro a sua vida e a sua obra.

POESIAS COMPLETAS, de João Cabral de Melo Neto, Editôra Sabiá. O volume inclui desde o primeiro livro de João Cabral, **Pedra do Sono,** de 1942, até o último, **A Educação pela Pedra,** de 1966. Êste último recebeu três prêmios: o Prêmio Jaboti (em São Paulo), o Prêmio Pen Clube do Brasil e Prêmio Instituto Nacional do Livro, que o escolheu como o melhor livro de poesias publicado nos dois últimos anos.

CONVERTIDOS DO SÉCULO XX, de F. Lellote, SJ, tradução de Maria da Conceição Ribeiro de Oliveira, Livraria Agir Editôra. Quase tôdas as biografias dêste segundo volume de **Convertidos do Século XX** são de contemporâneos nossos: Giovanni Papini, Sigrid Undset, Lecomte du Noüy, Leon Bloy, Manuel Garcia Morente, Julien Green, Karl Stern, Henri Gheon, Dorothy Day, Jacques e Raissa Maritain, entre outros. Seguindo-lhes passo a passo a penosa caminhada do itinerário de volta ao seio da Igreja, através de um mundo de divisão e tragédia, todos êles nos oferecem, cada um a seu modo, um testemunho de esfôrço e tenaz perseverança na busca da Verdade e do Bem.

O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA, de Robert Kennedy, Editôra Laudes. A leitura dêste livro dará uma visão de como o Senador Robert Kennedy agirá em relação à América Latina se fôr eleito Presidente dos Estados Unidos. Robert Kennedy defende a reforma agrária como condição indispensável a outras reformas; lembra que os diplomatas devem preocupar-se mais com estudantes e intelectuais e menos com generais e almirantes; classifica padre Hélder como "o grande Arcebispo do Recife" e chega a concordar com a frase de John Buchan: "é possível a democracia em um regime socialista." Robert Kennedy afirma que "os empresários individuais não florescerão numa sociedade fechada, que reserva todo o poder, tôda a riqueza e todos os privilégios para a mesma classe," e mais adiante, defendendo o voto dos analfabetos, diz: "as bancadas estaduais no Congresso brasileiro são proporcionais à população dos Estados, mas aos analfabetos não é concedido o direito de voto, e em algumas áreas dominadas por latifundiários até 80% da população é analfabeta. Êsse analfabetismo dá aos grupos estabelecidos nessas áreas uma grande representatividade do Congresso: há um interêsse constituído contra a melhoria do sistema educacional."

□ VEJA O QUE HÁ PARA LER NA PÁGINA 10

o nôvo clã de nertan

□ OCTÁVIO DE FARIA

Autor: Nertan Macêdo. Título: **O Clã de Santa Quitéria (Memória Histórica sôbre Vaqueiros Políticos e Eruditos).** Editado pelo autor.

Ainda uma vez passeia Nertan Macêdo pelos sertões de sua terra natal, o Ceará, repetindo as andanças à margem das quais nos arrastou, tanto em *O Clã dos Inhamuns* (1966), como em *O Bacamarte dos Mourões* (1967), sempre deliciados, sempre encantados com a habilidade de sua erudição e a segurança de seu poder narrativo. Mas, agora, em *O Clã de Santa Quitéria*, 3.º volume da série dos Clãs Pastoris do Ceará, já não nos encontramos mais naqueles ambientes de sangue e crime, de poder desabrido, de arbitrariedades gritantes, em que se desenrolavam tanto *O Bacamarte dos Mourões* como *O Clã dos Inhamuns*.

Digamos mesmo que é o lado digno, elevado, tradicional, dos senhores do sertão, dos fundadores de cidades, dos construtores da respeitabilidade imperial que *O Clã de Santa Quitéria* nos relata. Não deparamos mais com aquêles feitos e matanças que celebrizaram, no ambiente da província cearense, famílias como os Mourões, os Feitosa, os Montes, os Melos, os Chaves, os Bezerras e tantos outros, mas com vultos tranqüilos, conservadores, dignos e honrados, "homens bons", como os Pinto de Mesquita, gente "das ribeiras de Acaracu", desde o Sargento-Mor João Pinto de Mesquita (patriarca da região) e seu filho João de Mesquita Pinto (que, da herdada Fazenda Cascavel fêz brotar a cidadezinha de Santa Quitéria), até os vultos ilustres de Francisco de Paula Pessoa (o "Senador dos Bois", Senador do Império que ferrava dois mil bezerros por ano), de Vicente Alves de Paula Pessoa (o "segundo Senador Paula"), de Tomás Pompeu de Sousa Brasil (o Senador Pompeu, padre que deu nome à conhecida rua e que aparece no romance de Oliveira Paiva: *Dona Guidinha do Poço*, como padre Brasil), de Joaquim de Oliveira Catunda (o Senador Catunda que, depois de se ter tornado liberal, fêz-se republicano) e dos inúmeros coronéis que, oriundos dos Mesquita ou não, viveram à sombra da família-eixo, confirmando suas tradições de vida laboriosa e pacata, uma única vez quebrada — é verdade que, como assinala Nertan Macêdo, "em atitude de defesa, quando a então povoação de Santa Quitéria foi assaltada, em abril de 1825, por um grupo de facínoras, chefiado por Benedito Martins Chaves, da célebre família do Coronel Manuel Martins Chaves." (P. 62).

Se, nesse terceiro volume de sua série, volta Nertan Macêdo ao t o m predominantemente historicista de *O Clã dos Inhamuns*, renunciando de certo modo ao enlêvo poético que tanto nos seduziu em *O Bacamarte dos Mourões*, não há o que estranhar, nem o que censurar. Foi a própria natureza dos fatos que o autor se incumbiu de narrar que determinou o tom mais sêco e conciso, ou, digamos melhor, menos poético, do relato de *O Clã de Santa Quitéria*. Não poderíamos exigir que, falando de circunspectos senadores do Império, zeladores da lei e do respeito público, baluartes de tradições familiares e de dignidade funcional, atingisse aquela mesma dramaticidade lírica com que nos descreveu, em *O Bacamarte dos Mourões*, as figuras ímpares de Vicente da Caminhadeira, de Manuel Ximenes, do Cascavel, ou daqueles Mourões que tanto se assemelhavam a personagens de lenda ou de *far-west* americano...

Seja como fôr, não resta dúvida de que se lê *O Clã de Santa Quitéria* com grande agrado e que a página de pesquisa documentária que Nertan Macêdo acrescentou à sua já famosa *crônica histórica* do Ceará é das mais importantes e originais. E, para melhor consagrar o seu intuito, louvemo-nos, como também se louvou o autor, na generalidade da afirmação de Pedro Calmon, transcrita como epígrafe: " É tempo de se deterem os escritores de história diante dêsses clãs, em cuja cadeia rácica como que se percebe melhor a coesão das eras, a unidade consangüínea do Brasil que ajudaram a formar, construindo a sua casa patriarcal, devassando-lhe os sertões, alargando as suas fronteiras ou disciplinando a sua vida coletiva, sem esquecer as boas tradições do lar português, religioso, severo e sóbrio, que não perdeu, nos trópicos, nenhuma de suas características avoengas."

a negra voz do protesto

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Desde o canto triste do primeiro escravo americano, até o grito de desespêro de James Baldwin, o negro tem passado por várias posições dentro da literatura americana. Expressando-se através da resignação, do simples depoimento, da esperança ou da revolta, todos os escritores estão unidos em tôrno de uma causa comum: o reconhecimento e o respeito pela individualidade dos homens da sua raça.

— O futuro do negro nesta terra será tão brilhante ou tão escuro quanto o fôr o futuro dêste país — disse uma vez James Baldwin.

Hoje, a luta que começou com o sofrimento do primeiro escravo se coloca em bases diferentes. Ao falar do problema do negro nos Estados Unidos, a literatura está colocando todos os valôres da sua sociedade em questão.

"Não há muito tempo"

Uma vez um homem disse:

— A escuridão não pode dissipar a escuridão. Só a luz pode fazê-lo. O ódio não pode afastar o ódio, só o amor pode fazê-lo.

Seu nome era Martin Luther King e uma bala calou a sua voz para sempre. Pastor protestante nascido no Sul, êle estêve prêso 14 vêzes por pregar o amor ao opressor e a resistência não violenta. Êle acreditava que um dia seus 4 filhos viveriam "num oásis de justiça e liberdade". Lutava pela integração e em seu livro *Por que não Podemos Esperar* citava a organização política do negro como diretriz principal dessa integração.

— Não há muito tempo. O tempo passa depressa. E o negro está tornando cada vez mais claro que êle quer todos os seus direitos, que êle os quer aqui e agora.

PRIMEIRAS VOZES

Foi com a libertação dos escravos que a literatura americana começou a se separar da música. Deixando os *spirituals*, os negros passaram a se manifestar através da poesia ou da prosa. Nesta, os primeiros escravagistas permaneceram anônimos, enquanto naquela os nomes mais importantes são os de Philis Wheatley e Jupiter Hammon. No entanto a poesia de ambos não passava de uma manifestação da educação branca que receberam, recusando-se a assumir a sua condição de negro.

O primeiro protesto negro escrito surgiu em 1789, e era assinado simplesmente por *Othelo - a free negro*. Chamava-se *Negro Slavery*. Do período abolicionista são os nomes de Martin Delancy, Ringgolf Ward, William Brown e Frederick Douglas. Mais tarde surgem, já no grupo realista, Booker T. Washington, William Wella Brown, Frank Webb e W. E. Dubois. Booker foi o mais importante dêles, realizando um programa pacifista de autocooperação, segundo o qual, os negros ao invés de lutar, deviam esperar que a liberdade absoluta se estabelecesse pouco a pouco.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, começa o chamado Renascimento Negro. Aí o tema dominante será a experiência negra. Através da técnica naturalista, os negros expressavam sua maneira de viver, seus desejos, aspirações, frustrações. Revelavam assim suas reações diante da realidade e mostravam as diferentes configurações de idéias e emoções que cada um elaborara no sentido de lutar contra essa realidade. Os nomes principais do movimento são T. S. Stribbing, Julia Peterkin e Richard Wright.

WRIGHT, O ETERNO ASILADO

Richard Wright nasceu em Natchez e era filho de um plantador. Com 12 anos ainda não conseguira ficar um ano seguido na escola, por causa das constantes mudanças da família, mas ao sair da escola primária já tinha a idéia de tornar-se escritor.

— Você nunca será escritor. Quem põe estas idéias na cabeça dos negros? — perguntou-lhe uma mulher branca para quem êle trabalhava.

Em 1940, êle já era um dos escritores mais importantes da sua geração, exercendo grande influência principalmente em James Baldwin. Pertenceu ao Partido Comunista Americano e mudou-se para a França com sua mulher e uma filha. Procurava um refúgio para uma vida de sofrimentos e humilhações.

— O negro ama a sua terra, mas esta terra o rejeita.

Seu livro *White Man, Listen*, êle dedicou àqueles "que procuram desesperadamente um lar em seu coração". Seu primeiro livro foi *Uncle Tom's Children* e depois seguem-se *Native Son*, *Black Power*, escrito na África, *Black Boy*, autobiográfico, e dois outros romances inspirados no existencialismo. Em sua autobiografia, seu depoimento:

— A realidade — a realidade de um negro — o mundo branco... eu estava tenso a cada momento... não suspeitava de que esta tensão que eu começava a sentir se transformaria na paixão da minha vida. Eu seria sempre consciente dela, preocupado com ela, carregaria com ela meu coração, viveria com ela, dormiria com ela, lutaria com ela.

AS VOZES DO PROTESTO

Foi do renascimento negro que nasceu o protesto definitivo do negro. Dois nomes são importantes nos primórdios dessa manifestação que mais tarde atingirá as raízes da sociedade americana com James Baldwin e Lerol Jones — são êles Langston Hughes e Claude McKay. O primeiro, nascido no Mississipi, viajou pelo México e mais tarde por tôda a Europa, sendo descoberto pelo conhecido poeta Vachel Lindsay. Nesse tempo, Hughes trabalhava num hotel onde se hospedou o poeta, que, ao tomar conhecimento de seus versos, resolveu lê-los para o auditório refinado do próprio hotel onde Hughes ganhava a vida limpando cinzeiros nas horas vagas. Além de dramaturgo, contista, romancista e memorialista, Hughes se tornou conhecido como grande poeta e seu poema *Eu Também Canto a América* é internacionalmente conhecido. Num outro poema, *Let America be America Again* êle afirmaria:

Amanhã
Verão quão belo eu sou
E se sentirão envergonhados
Eu também sou a América...

Mais adiante ainda iria McKay, nascido na Jamaica e filho de camponeses.

Oh irmãos de côr! Devemos enfrentar o inimigo comum!
Apesar do seu maior número, mostremo-nos bravos,
E aos seus milhares de golpes respondamos com um golpe mortal.

DA PRÓXIMA VEZ, O QUE VIRÁ?

Da última geração de escritores negros o nome mais importante é o de James Baldwin, filho de pastor e criado no Harlem junto com nove irmãos. Terrivelmente angustiado, Baldwin tenta desesperadamente despertar a "consciência americana" e tem usado a sua habilidade como escritor nessa tarefa. Seu primeiro livro é *Go, Tell it on the Mountain* e seguem-se *Notes of a Native Son*, *Giovani*, *Nobody Knows My Name*, que lhe trouxe a fama, e mais *Numa Terra Estranha* aplaudido pela crítica e *best seller* e o ensaio *Da Próxima Vez o Fogo*, em que o autor analisa a situação do negro em seu país. Há alguns anos, Baldwin declarou numa entrevista:

— Não importa por quanto tempo — estou falando por mim e acho que por um grande número de negros —, não importa por quanto tempo vocês façam o que têm feito a mim. Podem me colocar na prisão, podem me matar. Quando eu tinha 17 anos, vocês fizeram o que quiseram de mim. O problema é, como vocês vão salvar a si mesmos?

Para James Baldwin a salvação do negro nos Estados Unidos corresponde à salvação da sociedade. O negro vive mal porque a "sociedade de divãs e barbitúricos" está deteriorada. É modificando a sociedade, modificando o homem, que o negro encontrará seu caminho verdadeiro.

comunicação planejada

PAULO RÓNAI

Autor: Óton M. Garcia. Título: **Comunicação em Prosa Moderna.** Edição da Fundação Getúlio Vargas.

O conhecimento, por mais perfeito que seja, das regras da crase e da colocação dos pronomes, capacitará alguém para escrever como clareza? Óton Moacir Garcia diz que não. Os exercícios mais minuciosos de análise lógica, por mais que agucem a capacidade especulativa de quem os pratica, preparam-no para a exposição lógica das próprias idéias? Óton Moacir Garcia diz que não. O ensino do Português, essencialmente gramatical, é, no melhor dos casos, estático, quando as contingências da realidade moderna exigem um domínio dinâmico dos meios de expressão. Nisto também estamos de acôrdo com êle e ao mesmo tempo o felicitamos por nos oferecer, em *Comunicação em Prosa Moderna*, as sugestões tão esperadas para essa dinamização.

Diga-se logo que o objetivo dêste livro não é educar escritores e sim ensinar a maneira de se exprimir por escrito a qualquer pessoa de formação mediana. Foi por compreender a sua extraordinária utilidade que a Fundação Getúlio Vargas em boa hora o incluiu em sua Biblioteca de Administração Pública. Porém a obra não se dirige apenas a funcionários da administração, presentes ou futuros; o seu público virtual inclui os estudantes das faculdades — de tôdas as faculdades —, assim como os professôres de Português dos graus médio e superior.

Ela se caracteriza por uma abordagem revolucionária do problema da expressão. Em vez de partir do material disponível que oferecem os textos, de classificá-lo e de rotulá-lo, o autor toma como ponto de partida as idéias que reclamam comunicação. Você deseja contar uma experiência? descrever um ambiente? explicar um assunto? convencer um adversário? Pois a língua põe à sua disposição tais e tais recursos entre léxicos, gramaticais e estilísticos. É só usá-los com critério.

É êsse critério que aprendemos no livro do professor Garcia. Para escrever, é preciso pensar, diz êle, e ensina como se deve pensar.

O que dá validez a seu ensinamento é ser êle próprio um dos nossos escritores mais seguros, mais eficientes, avêsso por natureza e por bom gôsto "à elegância ôca, à afetação retórica, à exuberância léxica, ao fraseado bonito, em suma a todos os requintes estilísticos hedonistas e sibaríticos que com mais freqüência falseiam a expressão das idéias do que contribuem para a sua fidedignidade."

Convencido de que os erros piores e mais freqüentes que se nos deparam nas comunicações escritas do dia-a-dia não são os erros de gramática, mas os que provêm da falta de raciocínio, do falso enfoque, da perspectiva errada, do pensamento aprisionado pelo verbalismo, o autor põe o seu leitor em condições de adquirir e manejar o material mais adequado à exteriorização de suas idéias. Não descuida de nada daquilo que pode clarificar uma página escrita, desde a apresentação material até a exatidão do tom.

Uma discreta e saborosa ironia, uma exemplificação atualizada e persuasiva, a ausência de tôda empáfia erudita tornam atraentes estas páginas onde o leitor quase imperceptìvelmente se familiariza com problemas lingüísticos e lógicos de real dificuldade, com as sutilidades da terminologia semântica mais moderna.

Baseado em exaustivas pesquisas, Óton Moacir Garcia completa o que já foi escrito sôbre o problema da comunicação com os resultados da própria experiência e meditação, trazendo inúmeras contribuições de grande alcance prático. Talvez a mais importante delas seja a sua teoria do parágrafo, em que vê uma unidade mínima da composição e cujo manejo certo constitui para êle iniciação efetiva na arte de escrever. Ensina pois ao leitor como planejar, dispor, estofar e equilibrar os parágrafos, acabando por armá-lo de uma eficiente disciplina artesanal.

É impossível apontar numa breve resenha tôdas as sugestões aproveitáveis dêste livro fecundo. Mas notemos que acessòriamente êle também nos ensina a ler: nas páginas onde explica a melhor maneira de resumir e comentar um livro lido, elabora tôda uma doutrina da leitura como auxiliar de tôdo ensino de língua.

Oitenta páginas de exercícios de surpreendente novidade aumentam mais ainda o valor prático da obra. Quem tiver a pachorra de executá-los, terá como recompensa não só um aprimoramento do próprio estilo, mas também um desanuviamento da sua capacidade de reflexão.

Por se tratar de um livro fadado a reedições, permitimo-nos sugerir, na próxima edição, o acréscimo de um índice alfabético no fim e a tradução sistemática das citações em inglês ou francês ao pé da página, dois requisitos mínimos para aperfeiçoar êste valioso instrumento de trabalho.

a guerra silenciosa de kim philby

ESTRANGEIROS ☐ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

No dia 1.º de outubro do ano passado, o *Sunday Times* publicou a sensacional manchete: *Philby: Fui Espião para a URSS desde 1933*. Pouco depois, no mundo todo, espocavam nos jornais e revistas diversos *features* e depoimentos sôbre as atividades dêsse "James Bond do outro lado", que trabalhou durante 30 anos como um dos principais agentes secretos da Inglaterra e da URSS, num jôgo duplo pró-Moscou que só poderia encontrar paralelo nas aventuras dos espiões de Ian Fleming ou de John le Carré.

Harold Kim Philby, como se sabe, foi um dos mais importantes agentes secretos inglêses, começando a trabalhar no Intelligence Service na época da II Guerra Mundial, chegando a ser, em 1949, Primeiro-Secretário da Embaixada britânica em Washington, encarregado das ligações com o Govêrno norte-americano, em matéria de segurança. Em 1951, surge o escândalo Burgess-Maclean, dois diplomatas britânicos que fugiram para a URSS. Burgess era homem de confiança de Philby no serviço secreto, e Maclean, Chefe do Departamento Americano do Foreign Office, estava para ser interrogado como espião a serviço da URSS. Tudo indicava que havia um terceiro homem no *affaire*. As suspeitas voltaram-se para Philby, mas o próprio MacMillan funcionou como testemunha de defesa no tribunal secreto então instituído. Mas Philby não podia merecer a mesma confiança de sempre, e deixa oficialmente o serviço secreto. Vai para Beirute, como correspondente do *Observer*, mas ainda funcionando para o serviço secreto. Em 1961, um espião soviético passa para o Ocidente e fala de Kim Philby. Em 1963, acuado pelo serviço secreto inglês, Philby foge para a URSS. Quatro anos depois, abre o jôgo completamente.

As aventuras de Harold Philby, contadas pelo próprio autor, aparecem agora, êste mês, lançadas nos Estados Unidos pela Wave Press. Seu título: *My Silent War* (*Minha Guerra Silenciosa*). Trata-se de um manuscrito de 85 mil palavras, que Philby terminou em Moscou, no ano passado. A revista *Evergreen*, editada em Nova Iorque, já vem publicando em série a primeira parte das suas memórias.

A autorização soviética para a publicação do livro no Ocidente é encarada como um propósito de desacreditar as organizações ocidentais de espionagem e, ao mesmo tempo, fortalecer a imagem dos serviços secretos soviéticos junto aos seus cidadãos.

A guerra silenciosa do duplo espião comunista inglês, contada por êle mesmo, é uma importante contribuição à já extensa bibliografia sôbre o mundo secreto da espionagem. Philby já havia sido a personagem central de dois outros livros — *The Spy who Betrayed a Generation*, de Bruce Page, David Leitch e Philip Knightley, e *Kim, Philby, o Espião que Eu Amei*, de Eleonor Philby, sua mulher.

OS NEGROS E A VIOLÊNCIA

Na mesma semana em que foi assassinado o Dr. Martin Luther King, dois importantes livros para a compreensão do racismo nos Estados Unidos alcançam grande sucesso na Europa, sobretudo na Inglaterra: *Black Power*, de Stokely Carmichael e Charles V. Hamilton (Jonathan Cape, 30s) e *Chaos or Community*, do recém-assassinado Prêmio Nobel da Paz. (Hodder and Stoughton, 30s).

O livro de Carmichael, o principal líder do Poder Negro, juntamente com Rap Brown, não é, como se pode imaginar, um manual de violência e extremismo. O crítico do *Observer* observa que Carmichael r e f u t a a acusação de que o Poder Negro é um dogma racista, e que o autor mais profetiza a violência do que a prega. O "profeta da violência" — como é chamado —, parte do pressuposto de que os Estados Unidos são essencialmente "uma sociedade racista" e que a raça é um fator muito mais importante na vida da comunidade do que qualquer outro, incluindo os problemas políticos e econômicos.

O livro de Luther King, o pastor da não violência, e que morreu violentamente, trata dos mesmos problemas levantados por Carmichael, mas como não podia deixar de ser, de um outro ângulo.

"Os gritos do Poder Negro — escreve King —, e os motins não são as causas da resistência branca, mas sim suas conseqüências".

os dez mais

☐ NO RIO

☐ NACIONAIS

1. — **NOVE MULHERES**, de Orígenes Lessa, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 6,00.
2. — **QUASE MEMÓRIAS: VIAGENS**, de Oscar Niemeyer, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
3. — **QUARUP**, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
4. — **REFORMA OU REVOLUÇÃO**, de Roland Corbisier, Editôra Civilização Brasileira.
5. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.

☐ ESTRANGEIROS

1. — **O LÔBO DA ESTEPE**, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — **VIETNAME: A GUERRILHA VISTA POR DENTRO**, de Wilfred Burchett, Editôra Gráfica Recorde, NCr$ 8,00.
3. — **OS CASOS DO FBI**, de Andrew Tully, Editôra Nova Fronteira.
4. — **SEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
5. — **NEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.

☐ EM BRASÍLIA

☐ NACIONAIS

1. — **QUASE MEMÓRIAS: VIAGENS**, de Oscar Niemeyer, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — **ESTAGNAÇÃO E SUBDESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA**, de Celso Furtado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
3. — **BEBEL, A GAROTA QUE A CIDADE COMEU**, de Inácio Loiola, Editôra Brasiliense, NCr$ 12,00.
4. — **TUTAMÉIA**, de João Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 5,50.
5. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.

☐ ESTRANGEIROS

1. — **O LÔBO DA ESTEPE**, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — **KARL MARX**, de Roger Garaudy, Zaahar Editôres, NCr$ 7,00.
3. — **SEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
4. — **LOLITA**, de Vladimir Nabokov, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00.
5. — **INTRODUÇÃO À ESTÉTICA MARXISTA**, de Georg Lukács, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 9,00.

☐ EM SÃO PAULO

☐ NACIONAIS

1. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
2. — **JORGE, UM BRASILEIRO**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.
3. — **DO OUTRO LADO DA CÊRCA**, de Roberto Campos, APEG, NCr$ 10,00.
4. — **TUTAMÉIA**, de João Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 5,50.
5. — **QUARUP**, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.

☐ ESTRANGEIROS

1. — **O LÔBO DA ESTEPE**, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — **SEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
3. — **O PEQUENO PRÍNCIPE**, de Saint-Exupery, Editôra Agir, NCr$ 3,50.
4. — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreider, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 11,00.
5. — **NEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.

☐ EM RECIFE

☐ NACIONAIS

1. — **ESTAGNAÇÃO E SUBDESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA**, de Celso Furtado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — **JORGE, UM BRASILEIRO**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.
3. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
4. — **A MULHER NO MUNDO DE HOJE**, de Iolanda Bettencourt Tomé, Editôra Vozes, NCr$ 3,00.
5. — **AUTOPERFEIÇÃO COM HATHA IOGA**, de Hermógenes, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 10,00.

☐ ESTRANGEIROS

1. — **MAO TSÉ-TUNG**, de Stuart Schram, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
2. — **PLEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
3. — **NEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
4. — **INTRODUÇÃO À ESTÉTICA MARXISTA**, de George Lukács, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 9,00.
5. — **A SOCIOLOGIA NA UNIÃO SOVIÉTICA**, de G. V. Ossipov, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.

☐ EM BELO HORIZONTE

☐ NACIONAIS

1. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
2. — **RUA DO QUENTA SOL**, de Antônio Celso Alves Pereira, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 6,00.
3. — **QUARUP**, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
4. — **A INGLÊSA DESLUMBRADA**, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá, NCr$ 6,00.
5. — **PRESENÇA DE ALBERTO TÔRRES**, de Barbosa Lima Sobrinho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.

☐ ESTRANGEIROS

1. — **O LÔBO DA ESTEPE**, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — **O GOVÊRNO INVISÍVEL**, de David Wise e Thomas Ross, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
3. — **PLEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
4. — **CRIMES DE GUERRA NO VIETNAME**, de Bertrand Russell, Editôra Paz e Terra, NCr$ 6,00.
5. — **VIETNAME, A GUERRILHA VISTA POR DENTRO**, de Wilfred Bruchett, Editôra Gráfica Recorde, NCr$ 8,00.

☐ EM PÔRTO ALEGRE

☐ NACIONAIS

1. — **JORGE, UM BRASILEIRO**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.
2. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
3. — **FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS N.º 2**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
4. — **POESIA DO MODERNISMO**, de Mário da Silva Brito, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00.
5. — **QUARUP**, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.

☐ ESTRANGEIROS

1. — **SEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
2. — **PLEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
3. — **NEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
4. — **O LÔBO DA ESTEPE**, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
5. — **O SENHOR PRESIDENTE**, de Miguel Angel Asturias, Editôra Brasiliense, NCr$ 9,50.

☐ EM NITERÓI

☐ NACIONAIS

1. — **O BRASIL E O III REICH**, documentos capturados na Segunda Guerra Mundial, Editôra Laudes, NCr$ 7,00.
2. — **UM NOME PARA MATAR**, de Maria Alice Barroso, Edições Bloch, NCr$ 10,00.
3. — **RECORDAÇÕES DE UM DESTERRADO EM FERNANDO NORONHA**, de Hélio Fernandes, Editôra Tribuna da Imprensa, NCr$ 8,00.
4. — **PRESENÇA DE ALBERTO TÔRRES**, de Barbosa Lima Sobrinho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.
5. — **O CAMPO DE BATALHA SOU EU**, de Fausto Wolff, José Álvaro Editor, NCr$ 7,00.

☐ ESTRANGEIROS

1. — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 11,00.
2. — **UMA PRECE PARA DANNY FISCHER**, de Harold Robbins, Editôra Eldorado, NCr$ 12,00.
3. — **NEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
4. — **PLEXUS**, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 15,00.
5. — **DARLING**, de Frederic Raphael, Editôra Eldorado, NCr$ 8,00.

o conto: laboratório?

DARCY DAMASCENO

Autor: Samuel Rawet. Título: Os Sete Sonhos. Edições Orfeu. 142 páginas, NCr$ 6,00.

A armação de situações hipotéticas, a instituição da probabilidade em um de seus esteios e a transformação da mente em exclusivo reduto no qual se deva desenrolar a luta entre personagem e mundo adverso parecem ter-se constituído, de tempos para cá, em procedimento dominante na área da história curta. A observação e a análise da vida interior, a prospecção da mente, o moroso e inexorável desdobrar do fio ideativo, e a convulsão de lembranças, reações, fragmentos de vida e resíduos memoriais submetem de tal forma o ânimo de nossos contistas que a visão da realidade circundante e a apreensão do fato dramático permanecem como lavra de alguns poucos.

Estarão os contistas esquivando-se ao incitamento do mundo sensível? Estará a criação de fatos e situações, de caracteres e eventos, e a inventiva, e a proclamação da vida, e o testemunho — estará tudo isso sendo relegado por um verrumar constante do pobre e esfrangalhado mundo interior de todos nós?

Alguns caminhos do romance dêste século deixaram entrever técnicas novas, que, levadas à oficina do conto, não raro se tomam equivocadamente: pretende-se ver na espécie ficcional como *aspecto* o que é mero *vêzo técnico*. O grupo humano, necessàriamente reduzido, como exige a natureza do conto, é hoje apenas o indivíduo; menos: a mente do indivíduo. Nela se travam os conflitos, nela se armam as situações agônicas. A constatação da impraticabilidade do diálogo, a verificação de que é precário o êxito do processo comunicativo levam por sua vez a uma gradativa supressão dos meios expressivos por parte dos personagens, cujo impulso para o comércio lingüístico se desorienta num limbo que nem mesmo atinge os limites do balbucio — sequer da fala. Não falando, engolfa-se o ser na própria mente, nela se enreda, e as idéias e as imagens de comunicação cintilam numa esfera onde tudo são reflexos, onde tudo rebate mas de onde nada escapa. É a monologação interior, desorientada, em fluxo — a consciência em disparo.

Tais considerações nos vieram a propósito do recente lançamento de *Os Sete Sonhos*, de Samuel Rawet. Obra singular, pelo acabamento, assegura a seu autor, desde agora, o lugar que pertinazmente buscara com *Contos do Imigrante* e *Diálogo*. São 17 contos e uma narrativa mediante os quais, além de indiscutível domínio de técnica e expressão, podemos verificar o aprofundamento de um dos recursos do moderno conto brasileiro.

Observação e análise marcam o comportamento de Samuel Rawet em face de sua humanidade ficcional. Cada um dêsses sêres é tomado em sua condição miúda, cotidiana, sem grandeza quase sempre (note-se a minudência, a pormenorização de cenas e objetos da vida doméstica); são personagens acuados pelo mêdo, gente obsessiva, frustrada, em luta consigo mesma, sôbre quem se debruça o autor, observando, penetrando, esmiuçando, descrevendo... Da contemplação dessas figuras do absurdo mundo diário vai o autor à sondagem do mundo mental de cada uma delas: saltam então êsses sêres em sua confusão de espírito, alimentados de fragmentos autobiográficos, de restos vivenciais, movendo-se em seus labirintos, confundindo-se em desdobrados planos de raciocínio — espelhos, afinal, do fantástico e do ilógico.

Inútil procurar em cada um dêsses contos o pormenor concreto, o dado locativo, a imagem do real: há um trânsito permanente, um deslocar-se contínuo dos personagens, uma atividade fremente que se pode comparar à atividade mental de cada um dêles — mas por onde andam? aonde vão? Aqui, topamos um dos melhores procedimentos de que se vale Samuel Rawet na construção de suas peças: o transpor para o plano intelectual, ou melhor, o levar para o campo da abstração, tornando-as meramente subsidiárias as denotações da vida real — coisas, movimentos, impressões —, que se enunciam como simples contrapontos do comportamento psíquico de seus personagens.

De *Os Sete Sonhos* podemos extrair peças definitivas, como *O Encontro* ou *O Seu Minuto de Glória*, *A Morte de Empédocles* ou *Uma Velha Lenda Chinesa*, mas em duas (*Sóbolos Rios que Vão* e a longa narrativa da *Crônica de um Vagabundo*) vislumbramos possibilidades de novos caminhos para a ficção de Samuel Rawet: os que vão do laboratório para a vida aberta a tudo.

uma obra-prima de "suspense"

MILTON PERSSON

Autor: Eric Ambler. Título: A Jornada do Pavor. Editôra Nova Fronteira.

"Indiscutivelmente o melhor escritor inglês de novelas policiais contemporâneas." O julgamento é respeitável: foi emitido por Graham Greene, que, como todo mundo sabe, também teria direito ao título por ser um dos responsáveis pelas *lettre de noblesse* do gênero. E quando a gente lembra que as histórias de mistério e terror são uma contribuição dos países anglo-saxônicos — influência do clima sombrio, que fornece o cenário da ação e a atmosfera propícia à reconstituição apavorante da leitura? — atingindo a depurações e ramificações modernas como o romance de espionagem, de ficção científica ou antecipação, a opinião adquire foros de universalidade. Os franceses podem reivindicar a importância de um Simenon — que é suíço —, e os argentinos aspirarem ainda mais alto com os labirintos metafísicos de Borges e Cortázar. Mas são exceções, fenômenos isolados — embora transcendentais —, em face da assombrosa fertilidade inglêsa e norte-americana.

Ninguém disputa o prestígio e a habilidade de um Raymond Chandler, um Dashiell Hammet, um Ian Fleming, uma Agatha Christie ou um Ray Bradbury, todos mestres atuais. Porém onde encontrar a mesma concisão, o estilo enxuto, a capacidade de surpreender a cada lance, a estrutura meticulosa, sem jamais recorrer ao improvável ou apelar para a sofisticação — cilada permanente em que incidem até os maiores nomes —, e a mesma simpatia, o interêsse quase carinhoso, pontilhado de humor, pelas criaturas que respiram em suas páginas, apanágios pràticamente exclusivos de Eric Ambler?

Jornada do Pavor (*Journey into Fear*), escrita há mais de um quarto de século, em pleno deflagrar da II Guerra Mundial, resiste com galharda vitalidade à prova do tempo. A trama, cujo núcleo transcorre a bordo de um pequeno navio que parte de Istambul com destino a Gênova, é quase clássica na sua simplicidade. Os passageiros são poucos e constituem uma galeria de tipos inesquecíveis. Entre êles destaca-se Graham, o personagem central, onipresente a ponto de a novela quase se converter num relato subjetivo. Uma fábrica armamentista inglêsa encarregou-o de traçar os planos para o aparelhamento bélico da Marinha turca. Os dois países, aliados na ocasião, têm o máximo interêsse na sua volta imediata a Londres. Os nazistas, no entanto, executam um estratagema diabólico, destinado a impedir que cruze a fronteira ítalo-francesa ao término da viagem marítima. Impossível entrar em detalhes sem roubar a surprêsa das peripécias, dignas dos melhores filmes de Hitchcock, associação de idéias irresistível e que logo traz à baila a forte sugestão cinematográfica do estilo dinâmico da narrativa de Ambler.

A constante mobilidade da ação — mesmo quando ocorre nos limites de uma unidade clássica de local, como no caso presente — e o brilhantismo do diálogo, clamam literalmente pela linguagem da câmara. Não há quem tenha visto e esquecido *A Máscara de Dimitrios* ou, mais recentemente, *Topkapi*. *Jornada do Pavor*, publicado em 1940, foi adquirida para o cinema quase em seguida. Constituiu um dos inúmeros projetos de Orson Welles durante a sua fase de ouro em Hollywood e, como tantos outros, viu-se mais ou menos frustrado pela RKO-Rádio da época (1942). O próprio Welles se encarregou da adaptação, em parceria com seu amigo Joseph Cotten, a quem coube o papel do protagonista, Orson ficando com o do Coronel Haki, o chefe do serviço secreto turco — mas, ao ser exibido, o filme trazia a assinatura do obscuro Norman Foster, apesar de o estilo trair, a cada passo, a marca inconfundível do criador de *Cidadão Kane*. Dolores del Rio, que atravessava uma fase de ostracismo antes de se dedicar definitivamente ao cinema mexicano, voltava à tela graças a uma ligação rumorosa com Welles, emprestando o seu tipo latino à pitoresca figura da bailarina. Outros nomes de talento, quase todos lançados em *Kane* — Ruth Warrick, Agnes Moorehead, Everett Sloane —, integravam o elenco. E Sam Levene encarnava Banat, o assassino mercenário.

A versão, porém, além de frustrada, desfigurou completamente o original. E o contato com o texto, vivo e mais do que nunca oportuno por causa do rejuvenescimento provocado pela voga da literatura de espionagem, conseqüência da guerra fria, ombreia-se favoràvelmente com uma obra recente: *O Espião que Saiu do Frio*, de John Le Carré. Pois Ambler, conservando rigorosamente a pureza dramática do gênero, quase trágica na fatalidade que arrasta o herói inexoràvelmente às fronteiras da morte, apresenta alternativas morais, opções de caráter ético, que singularizam a figura de Graham, e que se pensava ser uma conquista psicológica do momento presente.

O final, imprevisto como convém à tradição, é banhado por uma elegíaca constatação da realidade, e acrescenta uma dimensão madura, quase poética, a um romance classificado pela temível crítica do *New Yorker* como "uma das melhores histórias que lemos até hoje".

um pastor ensina

COMO RESISTIR À TIRANIA

Dietrich Bonhoeffer, teólogo alemão assassinado num campo de concentração nazista, em 1944, legou aos homens uma herança preciosa: as suas cartas da prisão, nas quais êle transmite não só a chama viva da resistência, como a sua fé no triunfo da Justiça e de Amor na luta de um povo contra a tirania.

RESISTÊNCIA E SUBMISSÃO
de Dietrich Bonhoeffer
PRÊÇO: NCr$ 7,00

O ANTIINTELECTUALISMO NOS ESTADOS UNIDOS
de Richard Hofstadter
O papel e a posição do intelectual na atualidade dos Estados Unidos, analisados por Richard Hofstadter num livro polêmico e crítico, que examina também as causas do ressentimento que se verifica em determinados setores da vida norte-americana contra a sua ação e a sua presença cada vez mais crescentes.
PRÊÇO: NCr$ 12,00

RETRATO DO COLONIZADO PRECEDIDO PELO RETRATO DO COLONIZADOR de Albert Memmi
Albert Memmi, autor consagrado, faz uma análise minuciosa do colonialismo, em todos os seus aspectos: traça um retrato do colonizador, dos seus métodos, da sua ideologia, em oposição ao colonizado, que luta para manter a sua dignidade humana e nacional e não ser assimilado cultural e mentalmente.
PRÊÇO: NCr$ 6,00

TRÊS LANÇAMENTOS DA
Editôra
PAZ E TERRA
Distribuição exclusiva da
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB.
Atende-se a pedidos pelo reembôlso postal

LOLITA, MAO E O CORONEL INAUGURAM A NOVA bup

Os temas da atualidade; os grandes best-sellers; o que há de mais nôvo na literatura sôbre sexo, política, psicologia e história.

LOLITA
de Vladimir Nabokov
Ela tem 12 anos, êle 40. O romance que vivem converteu-se numa história de amor clássica da literatura do nosso tempo, num dos maiores best-sellers da ficção contemporânea.
Preço: NCr$ 10,00

MAO TSE-TUNG
de Stuart Schram
Quem é Mao Tse-Tung e como êle chegou às alturas em que hoje se encontra? Stuart Schram responde a estas questões na mais completa e objetiva biografia já escrita sôbre o líder chinês.
Preço: NCr$ 12,00

UM GUARDA-CHUVA PARA O CORONEL
de Joel Silveira
O melhor de Joel Silveira reunido num livro em que Jango, Graciliano e um coronel mesclam-se a figuras criadas pela imaginação para compor a paisagem verdadeira do Brasil atual.
Preço: NCr$ 8,00

O SEXO PERIGOSO
de H. R. Hays
Os preconceitos contra a mulher, desde os tempos da pré-história até hoje, estudados pelo psicólogo H. R. Hays num livro polêmico e fascinante.
Preço: NCr$ 12,00

O EGO E OS MECANISMOS DE DEFESA
de Anna Freud
A filha de Freud analisa o comportamento das crianças e suas repercussões na vida adulta, num livro básico para os estudiosos da psicanálise.
Preço: NCr$ 6,00

Lançamentos da BIBLIOTECA UNIVERSAL POPULAR

Distribuição exclusiva da
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97 Rio de Janeiro - GB Atende-se a pedidos pelo reembôlso postal

lukács contra lukács

□ **EDUARDO PORTELLA**

Autor: Georg Lukács. Título: **Existencialismo ou Marxismo?** Tradução de José Carlos Bruni. Editôra Senzala.

Existencialismo ou Marxismo? é a primeira obra inteira de Georg Lukács publicada no Brasil. O grande pensador húngaro não podia chegar a nós por via menos indicada. Porque êsse *Existencialismo ou Marxismo?* não é senão a curva descendente dêsse percurso sinuoso que se chama Georg Lukács.

Nascido em Budapeste a 13 de abril de 1885, Georg Lukács é o mais controvertido e celebrado pensador marxista do nosso século. Tendo iniciado sua carreira de escritor com obras de exegese do fenômeno literário, foi com um livro de pensamento tão filosófico quanto político que êle se tornou conhecido de tôda a Europa e passou a influir decididamente no pensamento contemporâneo. Esta sua obra *maldita*, *História e Consciência de Classe*, foi publicada em 1923 pela Malik-Verlag, de Berlim, e reunia escritos de 1919 e 1922. São estudos que ignoravam os *Manuscritos Econômicos e Filosóficos*, de Karl Marx, só editados em 1932, mas antecipavam as novas aberturas instauradas por êstes inéditos. Sobretudo enfatizava o comércio dialético que sustenta as categorias *consciência* e *realidade*, organizando assim uma teoria do reflexo que foi a sua glória e a sua miséria. Ao mesmo tempo em que esta sua nova teoria do conhecimento abria perspectivas para a investigação no campo da filosofia, da arte, das ciências humanas, e, segundo Goldmann, até no âmbito das ciências exatas, ela chocava-se inevitàvelmente com a versão leninista do marxismo. De maneira que o aparelho inquisitorial do partido moveu-se ràpidamente contra as teses heréticas de Georg Lukács. Zinoviev e Bukhárin, em nome da ortodoxia stalinista, foram os zelosos acusadores que, da tribuna da V Internacional, empreenderam a mais radical denúncia do que lhes parecia um condenável idealismo. Tanto Zinoviev quanto Bukhárin viriam mais tarde, apesar dos excelentes serviços prestados, a serem fuzilados por Stalin. Georg Lukács, diante da cerrada ofensiva, renegou pùblicamente o seu livro pioneiro, procedeu à primeira autocrítica. Regredia assim a níveis teóricos pré-hegelianos. A oscilação de sua teoria do conhecimento entre a teoria materialista do reflexo e a concepção hegeliana da identidade do sujeito e do objeto, a negação da dialética na natureza, a identificação da alienação com a objetividade em geral — eram alguns "erros" (são as aspas irônicas de Kostas Axelos) que precisavam ser corrigidos urgentemente. A teoria leninista do reflexo, positivista e não dialética, ocupava assim o lugar da reflexão precursora de Georg Lukács.

Georg Lukács é ponto de contato entre o nacionalismo magiar florescente e um cosmopolitismo herdado, não da sua ascendência judia — como o acusou mais uma vez o sectarismo partidário —, mas do humanismo alemão. Entre os favores da Social Democracia de Viena e Budapeste, êle alistou-se ao lado dos operários rebelados e ascendeu ao poder nos dias turbulentos de 1919, tendo sido o Ministro da Cultura do Govêrno fugaz de Bela Kun. O mesmo pôsto viria ocupar em 1965, no também efêmero Govêrno Imre Nágy, ao lado de quem se levantou para derrubar uma situação autoritária e, com Nágy, Kadar, Donath, organizar um Partido anti-stalinista. Foi o último gesto de rebeldia do octogenário Lukács. Custou-lhe o desterro e, posteriormente, o retôrno vigiado de hoje.

Os recuos teóricos de Lukács não podem ser desligados dêsse contexto repressivo. É tendo-o em vista que nos cabe julgá-los. Num contexto de terrorismo cultural basta apenas a ética para julgar as atitudes de um autor? Os pecados de Lukács serão morais ou científicos? A repressão exerce uma pressão não apenas externas mas interna; compromete o universo da própria reflexão. Daí essa profunda oposição — e não sòmente distinção —, entre os dois Lukács, entre o da *História e Consciência de Classe* e o dêste *Marxismo ou Existencialismo?*. A ponto de não se poder suspeitar de que o primeiro Lukács escreveu o segundo Lukács.

Georg Lukács, neste *Marxismo ou Existencialismo?*, procura recusar o existencialismo por ver nessa filosofia um movimento da pequena burguesia em flagrante luta contra o marxismo e pelo imperialismo. Êste não é evidentemente um momento de rebeldia lukácsiana mas de ostensiva submissão às fôrças da institucionalização partidária. E em nome dêsse encargo Lukács elabora a sua estratégia, em tôrno de "três principais grupos de problemas", segundo êle, resultantes da situação histórica: "No domínio da teoria do conhecimento, é a pesquisa da objetividade que domina; no plano da moral, tenta-se salvar a liberdade e a personalidade; do ponto-de-vista da filosofia da história, enfim, a necessidade de perspectivas novas se faz sentir no combate contra o niilismo" (p. 17). Esta posição encomendada de Georg Lukács repete os mesmos equívocos da sua também lamentável obra *A Destruição da Razão* ("Homenagem filosófica ao gênio de Stalin"). Lukács reduz a controvérsia filosófica do Ocidente a uma competição ideológica entre esquerda e direita. Não é sequer um esfôrço de entendimento ao nível global do homem, mas simplesmente uma compreensão ao nível de uma determinada vivência do homem. É esta visão simplificada do existencialismo que o apresenta como um subproduto das convulsões intelectuais da pequena burguesia.

Aquêle tripé defeituoso em que se apóia Lukács nos oferece uma primeira e significativa indicação da insustentabilidade da sua crítica. O próprio Lukács acrescenta, desdobrando o primeiro item do seu catálogo de problemas, que "o problema da objetividade do conhecimento só é resolvido pela teoria dialética da consciência humana que reflete um mundo exterior a existir independentemente do sujeito" (p. 18). Isto quer dizer que Lukács, no seu empenho de fidelidade leninista, regride a uma colocação que nada tem de dialética mas de positivista. Êle como que repete uma frase do *Materialismo e Empiriocriticismo*, de Lênine: "A única qualidade da matéria sôbre a qual repousa o materialismo filosófico, é sua *realidade objetiva*, que existe fora da nossa consciência". Êsse anacronismo filosófico, essa posição pré-crítica, não poderia ser repetida por um pensador do porte de Georg Lukács. Porque Lênine, ao procurar lançar-se contra o mecanicismo de Mach e Avenarius, não conseguiu jamais ultrapassar as fronteiras do seu próprio mecanicismo, dêsse idealismo às avessas, positivista e não dialético, incapaz de perceber as categorias mediadoras que comprometem sujeito e objeto, natureza e história, consciência e realidade. Karl Korch foi mais contundente, e mais coerente — já que no lugar da autocrítica lukácsiana o que fêz foi uma vigorosa anticrítica —, preferindo ver na fôrça criadora do trabalho humano o sustentáculo de uma teoria do conhecimento integrada. É juntando e não segregando os elementos da totalidade do real que nós alcançaremos a objetividade.

A condenação da liberdade existencialista como concepção abstrata de liberdade (p. 21) é, igualmente, outra falsificação das categorias fundamentais da filosofia existencial. A liberdade para os existencialistas não é propriedade mas conquista. O homem não possui a liberdade como sua propriedade; êle é possuído por ela. Em que pode ser considerada abstrata uma liberdade que é antes de tudo processo de libertação.

No terceiro desdobramento da sua súmula de acusações, Lukács se equivoca ao caracterizar o famoso niilismo existencialista. O *ser-no-mundo-para-a-morte*, de Heidegger, ou *para-o-nada*, de Sartre, são aqui interpretados vulgarmente. A formulação heideggeriana é o entendimento preciso da dinâmica existencial e não o afundar-se inevitável no poço. Êste sentido crepuscular que o empresta Lukács nada mais é do que uma tática política. Também o *nada* sartriano está carregado de sentido positivo, é o nôvo arranque de um processo dialético; refere-se à capacidade de ultrapassar as limitações do concreto. É negação, mas no sentido de ultrapassar, de alçar-se sôbre a situação. E mesmo as contradições sartrianas, por êle próprio confessadas, estão no curso de um processo evolutivo. Já as lukácsianas se deixam perder no bôjo de um movimento regressivo. Êste existencialismo, assim resumido, não é apenas o angustiar-se neurótico das inquietações empíricas da vida? E o marxismo ainda pode ser confundido com propaganda política de esquerda?

A polêmica de Lukács com o existencialismo francês é antes uma polêmica de Lukács consigo mesmo. Porque o verdadeiro Georg Lukács é o da *História e Consciência de Classe*, reafirmado agora na sua monumental *Estética*. Nós teríamos de voltar um dia sôbre o grande Lukács: êste do *Existencialismo ou Marxismo?* é o anti-Lukács.

marxismo e althusser

□ **NELSON SENISE**

Título: **Polêmica Althusser-Garaudy.** Sinal, Editôra e Distribuidora.

"É possível ser contra ou a favor, não é possível ser indiferente ao marxismo". O que significa que é em tôrno das teses básicas do marxismo que se desenrola hoje a maior parte dos debates de cunho filosófico, político, econômico ou social. No mundo ocidental tenta-se opor à doutrina marxista outras doutrinas mais afins com a tradição cristã ou com os princípios do humanismo liberal. No mundo oriental debatem-se tanto em teoria como na prática os princípios leninistas e maoistas de tão fundas raízes em Marx, embora com implicações que o próprio Marx jamais havia sequer sonhado. No Terceiro Mundo levanta-se e quer ser ouvida a voz de uma ponderável facção ideológica que busca, nos caminhos de um neomarxismo adaptado às circunstâncias do subdesenvolvimento, as soluções de todos os problemas.

Althusser é um dos marxistas da nova geração que mais tem se destacado na reinterpretação dos textos de Marx. Em polêmica permanente com os não marxistas franceses mais conhecidos, vem inovando e renovando com a fecundidade de sua inteligência tôda a problemática político-filosófica ligada ao materialismo dialético. Como complementação, frei Raymond Domesque analisa os aspectos humanistas do marxismo, demonstrando a preocupação constante da necessidade de um diálogo entre marxistas e padres e cristãos.

Num mundo de sentimentos tão paradoxais, quando mais nos preocupamos com os problemas individuais e procuramos ignorar a coletividade, a leitura dêste livro nos permite visualizar um entendimento dos problemas desta geração pré-guerra atômica. Porque na realidade vivemos hoje em dia num clima de verdades mascaradas. De mentiras sem máscaras. Atravessamos uma atmosfera de insensibilidade moral. Por isso sentimos cada vez mais intensamente o vazio que nos rodeia. Torna-se difícil, senão impossível, compreender as atitudes e as posições antagônicas daqueles que *comandam* o mundo em que vivemos. Lutamos com tôdas as fôrças, mobilizamos tôda uma ciência em busca da sobrevivência de um só homem. Ao mesmo tempo passamos a ignorar a existência de milhões de verminóticos, maláricos, leprosos. Ignoramos também um índice de mortalidade infantil que não ousamos enumerar. E ao mesmo tempo convocam-se cérebros privilegiados para a pesquisa de novas armas para o extermínio de milhões de homens. Homens que sofrem e vivem como aquêle homem que foi cercado de todo o amparo de uma equipe de cientistas para a sua recuperação. É o estranho mundo de hoje. Somos realmente humanos? Ou somos paradoxalmente humanos? Defendemos princípios da direita ou da esquerda. Os postos de mando são ardorosamente disputados. E hipòcritamente defendem-se doutrinas que são freqüentemente o avêsso daquilo que praticam os seus criadores. A cada dia sentimos o *aprisionamento* do homem com o *dirigismo* que lhe é impôsto. Por isso devemos lutar por uma libertação da nossa própria consciência, a fim de conquistarmos a liberdade criadora que nos possibilite viver humanamente. Se realmente o trabalho humaniza o homem é necessário que tenhamos direitos sôbre o produto dêsse trabalho. E só o conseguiremos quando obtivermos uma perfeita sintonia entre o nosso eu interior e o mundo que nos rodeia. De outra forma lutaremos em vão, e os nossos objetivos jamais serão alcançados. E a cada passo surgem os entrechoques com as zonas de atrito criadas e alimentadas para a manutenção dos *grupos* que nos comandam. Só poderíamos acreditar na humanização do homem com a humanização de seu trabalho. Temos o dever de lutar contra tôda a espécie de *aprisionamento*, sem o que jamais poderemos alcançar o verdadeiro sentido da vida.

o mistério de mao

□ LEANDRO KONDER

Autor: Stuart Schram. Título: **Mao Tsé-tung**. Edição BUP.

Das personalidades mais importantes da vida política contemporânea, Mao Tsé-tung é certamente a menos conhecida e a que mais interrogações suscita. Quem é exatamente êste homem cuja cara é brandida como bandeira pela Guarda Vermelha e cuja fotografia está mais difundida na China de hoje do que a de Stalin na União Soviética de há 20 anos? Que acontecimentos marcam a vida de Mao, que preocupações ou influências pautam a sua evolução pessoal e a sua formação de líder?

Stuart Schram, professor norte-americano que trabalha para a Fundação Nacional das Ciências Políticas, de Paris, empreendeu, com apreciável objetividade, as pesquisas indispensáveis à resposta de tais perguntas. O resultado foi a elaboração de um livro notável pela utilidade, pela documentação reunida, pelo esfôrço de isenção com que foi redigido.

Por vêzes, o ensaísta liberal norte-americano deixa transparecer certa ingenuidade na análise da psicologia de Mao, atribuindo-lhe uma **inclinação natural** ao militarismo (p. 120) e sustentando que Mao, tendo sofrido o vácuo criado pela rejeição da autoridade paterna, soube compreender "a nostalgia de certeza e autoridade que caracterizavam os chineses" (p. 371) e pôde dar forma hábil à sua liderança. Por vêzes, também, Schram paga tributo ao seu ponto-de-vista filosòficamente idealista, como, por exemplo, quando afirma que, após o fechamento da r e v i s t a **Hsiang** e do semanário estudantil **Hsin Hunan**, em 1919, "a limitação de sua atividade literária levou Mao a dedicar grande parte de seu tempo ao trabalho político prático" (p. 71). Como se o **trabalho político prático** pudesse ser visto como um **derivativo** para o revolucionário Mao!

Estas deficiências, entretanto, são secundárias em face da qualidade informativa do livro, sobretudo se considerarmos a carência de fontes válidas de informação sôbre o assunto e a suma ignorância em que nos achamos, hoje, no Brasil. Se a obra de Schram é — como escreve Paulo Francis na apresentação — "leitura indispensável ao estudioso da História Moderna", semelhante indispensabilidade se faz sentir no quadro brasileiro com particular ênfase, já que nos ressentimos de aguda pobreza em nossa literatura especializada.

Schram reconstitui a trajetória de Mao desde a infância e desde o tempo das agitações estudantis até o comêço da chamada Grande Revolução Cultural Proletária, insuflada pelo próprio Mao e pelo Exército de Lin Piao. Em sua imensa maioria, os leitores brasileiros ficarão surpreendidos com os têrmos em que Mao foi levado a sustentar, em diferentes épocas, posições tão diversas como as que assumiu.

O mesmo homem que ensinava em 1938 a não mutilar a História, a "fazer de nós mesmos os herdeiros de tudo que houver de mais precioso em seu passado" (p. 300), é atualmente o incitador da iconoclastia dos guardas vermelhos. O mesmo homem que censurava a **xenofobia** de Chang Kai-chek em outubro de 1944, por sua atitude rebelde ante os americanos na condução da luta contra o Japão, é hoje o iracundo xenófobo que conhecemos. O mesmo dirigente que formulou a política liberalizante do florescimento das **cem flôres em 1957** é o responsável por cêrca de dois milhões de execuções de **contra-revolucionários** chineses (pp. 366 e 367), segundo as estimativas indulgentes de Schram (que, inclusive, recordando que a China é superpovoada, argumenta que a cifra dos executados corresponderia **apenas** a 0,3% da população do país).

Que significado t e r ã o as oscilações de Mao Tsé-tung? Poderá êle ser caracterizado ùnicamente como um oportunista, um político sem princípios? Schram mostra que não. Ao longo de sua trajetória, Mao tem sido fiel a certas convicções básicas: a defesa do interêsse nacional chinês e a preocupação de arregimentar sempre as mais amplas massas da população para a atividade política. Mao tende a resolver muitos de seus problemas na praça pública e crê nas vantagens de uma política que estimule as manifestações populares: neste aspecto, o maoísmo se distingue, com vantagem, do stalinismo, que marginalizou burocràticamente amplos setores da população soviética das decisões estatais.

Acontece, entretanto, que as amplas massas da população chinesa — que Mao procura mobilizar — se compõem menos de operários urbanos do que de camponeses atrasados. E por isso a versão maoísta do marxismo tende a ser não a expressão da **ideologia do proletariado** e sim a expressão de uma **ideologia do campesinato**. Schram recorda, com propriedade, a teoria do General Lin Piao segundo a qual a revolução chinesa, desenvolvendo-se do campo para a cidade, indica o caminho aos povos subdesenvolvidos (o **campesinato mundial**): a r e v o l t a contra as **metrópoles** da América do Norte e da Europa.

Que se pode esperar desta linha política de insurreição do **c a m p e s i n a t o** mundial? Schram confessa a sua apreensão em face da agressividade da política chinesa e do risco de guerra termonuclear que ela acarreta. Nas conclusões de seu livro, contudo, e na análise das responsabilidades inerentes à atual situação internacional, o historiador liberal norte-americano prima pela lucidez e pela honestidade: êle se recusa a compactuar com qualquer tipo de **antichinesismo** passional e adverte lealmente os seus conterrâneos estadunidenses que jamais esperem contar com o menor vislumbre de boa vontade por parte do povo chinês enquanto os jatos dos Estados Unidos continuarem a lançar toneladas de explosivos sôbre os povos que vivem nas vizinhanças da China.

o que há para ler

□ BIOGRAFIA

TROTSKY: O PROFETA ARMADO, de Isaac Deutscher, Editôra Civilização Brasileira. O autor, famoso historiador marxista inglês, notabilizou-se como um analista objetivo e lúcido dos problemas do socialismo na Rússia e em outros países. Neste livro — da trilogia **O Profeta Armado, O Profeta Desarmado e O Profeta Banido** —, Deutscher examina a primeira fase da vida de Trotsky, do período da formação dos partidos revolucionários na Rússia à conquista do poder pelos bolcheviques em outubro de 1917, descrevendo a ação de Trotsky durante a insurreição e a sua atividade na organização do Exército Vermelho, bem como tôdas as polêmicas ideológicas das quais êle foi um dos principais protagonistas.

ATROCIDADE, de Ka-Tzetnik 135633, Editôra Civilização Brasileira. O autor adotou tal nome depois que o transformaram num habitante do mundo monstruoso dos campos de concentração, nome que ficou como marca perene, como denúncia de uma das páginas mais negras da história da humanidade. O livro é o relato de uma vítima-testemunha sôbre todo o horror dos campos de concentração, e o autor descreve tudo: as torturas, os processos de desumanização do homem, os conflitos íntimos e os extermínios.

BEN GURION, O PROFETA ARMADO — Livro que não é sòmente a biografia de um homem, como a história de um Estado, surge pela Editôra Senzala: **Ben Gurion, O Profeta Armado**, de N. Michel Bar-Zohar. O autor conviveu durante 18 meses com o célebre líder judeu, viga mestra da formação de Israel, tendo acesso a documentos até aqui mantidos em segrêdo, inclusive o famoso Diário do Estadista. "Michel Bar-Zohar nos dá um retrato precioso do homem, do político e do visionário e realizador lúcido ao mesmo tempo, com energia férrea", diz a editôra na apresentação do volume. Tradução de Maurício Tragtenberg.

□ EDUCAÇÃO

VIDA E EDUCAÇÃO, de John Dewey, Edições Melhoramentos. Um dos nomes de maior significação na elaboração e formação dos princípios pedagógicos modernos, John Dewey é bastante conhecido nos meios educacionais brasileiros, tendo vários livros seus sucessivas edições em nossa língua. Nesta obra se incluem dois ensaios mundialmente famosos e de influência decisiva na pedagogia aplicada em numerosos países. Na versão brasileira, o autor é estudado pelo Prof. Anísio Teixeira.

OS ADOLESCENTES DE HOJE E DE AMANHÃ, do Professor Emílio Atanásio. Editôra Vozes. Na adolescência se decide a personalidade do homem, sendo por isso necessário ter a máxima clareza sôbre como formá-la em tal período. Estudioso do problema juvenil, o Professor Emílio Atanásio vem dedicando ao mesmo uma série de livros, alguns para leitura pelos próprios jovens, outros para esclarecimento de pais e educadores. Neste último caso está êste livro que acaba de ser lançado.

Desde Manaus até a pequena Cidade de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, 2 500 pessoas se inscreveram no I Concurso Nacional de Contos promovidos pelo Govêrno do Estado do Paraná, sob o patrocínio da Fundepar, e os trabalhos já começaram a ser julgados por cinco intelectuais de indiscutível gabarito: Rubem Braga (foto), Fausto Cunha, Léo Gilson Ribeiro, Bento Munhoz da Rocha Neto e Temístocles Linhares. Êles irão escolher os melhores contistas. Rubem Braga, ao iniciar a leitura dos contos inscritos, disse que "êsse grande número de inscrições demonstra que há muita gente que quer, gosta e pode escrever. O concurso conseguiu sensibilizar muita gente, principalmente a classe intelectual. Tornou-se um movimento concreto, abrindo perspectivas para outras promoções em outros setores da cultura. Revela um Paraná interessado em contribuir para a evolução da literatura".

O Terceiro Homem, de E. H. Cookridge, tradução de Ivo Barroso, Editôra Nova Fronteira. A verdade sôbre o fabuloso e genial agente duplo Harold Kim Philby. Neste livro sensacional e fascinante (o mais completo e autêntico já publicado) são narradas não somente a história pessoal do homem Philby, mas ainda as condições objetivas da sociedade britânica, que permitiram que êle fôsse um espião superior ao próprio James Bond da ficção.

Cookridge, um agente secreto e o maior especialista de espionagem da Inglaterra, conviveu com Philby durante 33 anos. E ao fazer uma análise do MI6 e da KGB indaga: que vem a ser traição e o que leva um homem a cometê-la? Philby durante 30 anos chefiou departamentos vitais do serviço secreto inglês, enquanto informava aos russos. 367 páginas. Coleção Testemunha.

O escritor Francisco Marins concluiu o romance **E a Porteira Bateu...**, terceiro volume da obra cíclica planejada para retratar, num amplo painel, a vida do interior brasileiro, especialmente marcada pela presença do café. Os dois primeiros volumes, **Clarão na Serra e Grotão do Café Amarelo**, conduzem os acontecimentos até princípios dêste século, onde a narrativa é retomada em **E a Porteira Bateu...**, chegando até 1918. O nôvo romance será lançado em breve pelas Edições Melhoramentos.

□ POLICIAL

A JORNADA DO PAVOR, de Eric Ambler, tradução de Milton Persson, Editôra Nova Fronteira. Mais uma história de intriga internacional, pelo mestre do suspense Eric Ambler, considerado — por Graham Greene — o maior escritor policial da Inglaterra. Uma história de espionagem durante a Segunda Guerra, levada ao cinema por Orson Welles. Segundo a revista **New Yorker**, "um dos melhores livros já escritos no gênero."

□ POLÍTICA

MAQUIAVEL, A POLÍTICA E O ESTADO MODERNO, de Antônio Gramsci, Editôra Civilização Brasileira. Crítica e polêmica, esta obra reúne os escritos e as notas de Gramsci sôbre o fascismo e a organização corporativa do Estado, a função do partido político na sociedade de classes, o papel do dirigente revolucionário, a atuação dos jesuítas e da Ação Católica, além de original ensaio sôbre **Americanismo e Fordismo**.

□ REPORTAGEM

FONTENELE (Depoimentos e Documentos), de Odon Pereira, Edições Megalopole. O primeiro lançamento de Edições Megalopole, editôra que "nasceu com o objetivo primordial de divulgar a Cidade de São Paulo, seus problemas e suas soluções", é dedicado a um dos mais recentes e importantes episódios da vida de São Paulo: a passagem do Coronel Fontenele pela direção do Departamento do Trânsito.

□ RELIGIÃO

O LIVRO DE TOBIAS E OFÍCIO DO TRÍDUO PASCAL, Editôra Vozes. Um dos episódios bíblicos mais ricos em sugestões poéticas e ao mesmo tempo espirituais acaba de ser tratado em forma de peça teatral pelo monge beneditino Dom Marcos Barbosa, em **O Livro de Tobias**, lançado recentemente. Também com o sêlo dessa mesma editôra sai do prelo o folheto **Ofício do Tríduo Pascal**, textos e notações musicais para as solenidades da Semana Santa, em elaboração do Secretariado Nacional de Liturgia, órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

ATIVIDADES APOSTÓLICAS DAS RELIGIOSAS, de Jean-Baptista Maraval, tradução de Valdo Maciel, Editôra Vozes. A busca de santidade exige daquele que se dedica por inteiro a êsse fim uma constante vigilância sôbre si mesmo: essa vigilância deverá ser ainda mais intensiva quando o religioso se entrega também a trabalhos em meio ao povo de Deus. A êstes, dedica Jean-Baptista Maraval êste livro, onde se preconiza a aplicação da técnica de revitalização espiritual criada pela JOC.

A LITURGIA RENOVADA, Editôra Vozes. Um dos primeiros documentos do Concílio Vaticano II estava dedicado ao problema litúrgico, numa demonstração cabal do grande interêsse que a Igreja dedica às formas exteriores do culto, certa de que estas são já expressão do próprio conteúdo daquele. Comentando as teses conciliares, Hermann Volk, Bispo de Mogúncia, Alemanha, pronunciou uma série de palestras, reunidas neste volume, agora publicado no Brasil.

AS MAIS BELAS PÁGINAS DE BERNARDES, do Professor Mário Ritter Nunes, Edições Melhoramentos. "Por tudo isso se admira Vieira: a Bernardes admira-se e ama-se". Esta frase antológica de A. F. Castilho correu mundo e é a chave de ouro do paralelo que fêz entre os dois grandes prosadores de nossa língua. Temos agora, graças a paciente trabalho do Prof. Mário Ritter Nunes, dois mil trechos escolhidos com o critério básico de proporcionar ao leitor comum, ao grande público, o que há de melhor, em profundidade e beleza, na prosa de um dos mais vivos clássicos da literatura portuguêsa.

□ REVISTA

REVISTA VOZES. Um nôvo número da **Revista Vozes** já está nas livrarias correspondente a abril de 1968. Dentre as importantes matérias que publica, vale destacar o artigo do teólogo alemão K. H. Wegner, SJ, acêrca do problema do pecado original, objeto de uma série reapreciação. Outros temas abordados são a obra do Pe. Teilhard de Chardin, a visão histórica de Bernanos, a ação do Pe. Camilo Tôrres, a Universidade nos países subdesenvolvidos e o teatro de Nélson Rodrigues. Direção de frei Clarencio Neotti, ofm.

□ ROMANCE

VIVER COM HONRA, de Allen Drury, tradução de Cristiano Monteiro Oiticica, Editôra Nova Fronteira. Um dos romances mais vendidos nos Estados Unidos em 1967 e de uma atualidade impressionante: os bastidores da política norte-americana, com as candidaturas, convenções e eleições presidenciais. A história de um jornalista todo-poderoso que tentou influenciar o processo político norte-americano.

IFIGÊNCIA ESTÁ NO FUNDO DO CORREDOR, de Nataniel Dantas, Gráfica Record Editôra. Êste será o romance de estréia de Nataniel Dantas, pois o autor, até aqui, vinha aparecendo em antologias, em publicações de jornais e revistas como contista, graças ao que obteve vários prêmios, inclusive o Fábio Prado, de São Paulo. Suas histórias curtas foram publicadas em 1960 pela Livraria José Olímpio Editôra, sob o título **Veias Desatadas. Ifigênia Está no Fundo do Corredor** foi um dos finalistas no último Prêmio Walmap e é uma narrativa dentro do espírito do nôvo romance. A sair.

CANÇÃO DE SANGUE, de Agnaldo Silva, Gráfica Record Editôra. Publicado originalmente em 1966, quando ganhou o Prêmio Walmap, êste terceiro livro de Agnaldo Silva é relançado agora, e seu editor, Hermenegildo de Sá Cavancânti no prefácio, fala sôbre a importância da publicação de escritores jovens, como Agnaldo Silva e outros. Para Antônio Olinto, "Agnaldo Silva está para a década de 60 assim como Jorge Amado está para a de 30."

O TRIUNFO, de John Kenneth Galbraith, tradução e ensaio crítico de Carlos Lacerda, Editôra Nova Fronteira. O romance da realidade latino-americana. A história da queda de um ditador, da desaprovação dos americanos pelo nôvo govêrno e a surprêsa final do Departamento de Estado pelo que aconteceu em Puerto Santos. Um dos livros mais vendidos da quinzena.

□ SEXO

NEXUS, de Henry Miller, tradução de Hélio Pólvora, Gráfica Record Editôra. Com êste volume completa-se a trilogia **A crucificação Encarnada**, de Henry Miller. É a véspera da partida de Miller para a Europa onde, afinal, veio a dominar a arte de escrever. Como no volume anterior, **Nexus**, a par de algumas cenas eróticas, contém páginas de um desespêro patético só encontradas em Dostoievsky, e alguns ensaios penetrantes sôbre o comportamento humano de Miller.

□ SOCIOLOGIA

LEITURA BÁSICA DE O CAPITAL, de Alfredo Lisboa Browne, Editôra Civilização Brasileira. Antecedendo à publicação de **O Capital**, a Editôra Civilização Brasileira lança esta sinopse do pensamento científico de Karl Marx. O autor proporciona, através de um sério e objetivo resumo crítico da obra do pensador alemão, o estudo anatômico das relações sociais de produção no sistema capitalista e, de imediato, o coloca informado sôbre as questões formuladas e debatidas por Marx na sua obra principal.

□ TEATRO

TEATRO POLÍTICO, de Erwin Piscator, Editôra Civilização Brasileira. Erwin Piscator foi o primeiro homem a vislumbrar, de modo consciente, as possibilidades do teatro no nosso tempo. Assimilando de maneira radical os elementos que Mayerhold criara e antecipando-se à visão brechtiana do teatro épico, abriu perspectivas então inéditas para a melhor transmissão da mensagem teatral, contribuindo decisivamente para a renovação da arte cênica em todo o mundo. **Teatro Político** reúne o essencial da teoria e da prática do teatro de Piscator e proporciona ao leitor e ao estudioso material para avaliar não só os erros e acertos do grande teatrólogo, mas também as possibilidades da aplicação do que há de útil e válido no seu método no teatro brasileiro.

□ TÉCNICO

ELEMENTOS DE GENÉTICA, do Professor E. A. Graner, Edições Melhoramentos. Contendo em apêndice o famoso estudo de Mendel sôbre experiências em hibridação de plantas, e já na quarta edição, está nas livrarias o livro de autoria do Prof. E. A. Graner, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, da Universidade de São Paulo. A obra se destina principalmente a professôres e alunos das escolas secundárias, sendo considerada como um dos melhores e mais completos compêndios já publicados sôbre o assunto.

o homem em busca de si próprio

□ NATANIEL DANTAS

Autor: Hermann Hesse. Título: O Lôbo da Estepe. Editôra Civilização Brasileira. Tradução de Ivo Barroso.

A tônica entre alguns autores vem sendo o drama do homem ante os condicionamentos impostos pela sociedade. Todos estão de acôrdo: alguma coisa precisa ser removida. Mas que, para se chegar a ela, necessita o homem ter posse de si próprio a uma *tomada de consciência*, a opção. O progresso tecnicológico de modo algum atenuou a problemática, pelo contrário, só a vem acrescendo de dados novos, tornando-a angustiosa, através de uma ordem complexa, sutil de condicionamento, fazendo de cada indivíduo, de maneira progressiva, um robô, que vai realizando a profecia absurda dos personagens dos *cartoons* ou das histórias de uma sociedade futura e cibernética, de um *adorável mundo nôvo*.

Hoje, mais do que nunca, a ação subliminar se multiplica por meio dos diversos veículos oferecidos pela tecnicologia, a intuir fobias, simpatias e seqüência de elementos necessários ao Estado e aos grupos interessados. E êste estado de coisas, em outras palavras, confina cada vez mais o homem, alienando-o, a ponto de influir em suas ações, em suas preferências, o que equivale a uma modalidade de escravatura mais insidiosa e sutil. Por êste motivo estamos observando, no mundo inteiro, êste movimento generalizado do chamado poder jovem, que rebelando-se contra qualquer tipo de autoridade, quer em países socialistas ou capitalistas, tem no entanto uma tônica — a liberdade! Liberdade como base, o que é sem dúvida reação contra todo condicionamento, seja estatal ou nos seus variados matizes.

A equação, do ponto-de-vista unânime, não nos parece de agora, nem mesmo se concentrar, apenas e simplesmente, na burguesia; mas vir de mais longe e os exemplos perfeitos residem na lenda de Prometeu acorrentado, na do Minotauro e tantas outras, que ilustram esta luta do homem em busca da liberdade. Já Aristóteles edificava todo um pensamento filosófico em busca desta plenitude. E todo o progresso, tôda conquista humana parecem respostas ao desafio que a êle (homem) é impôsto. No fundo, bem ao fundo, o mêdo parece persegui-lo e acuá-lo sob as mais diferentes formas, assim como a certeza de sua própria fragilidade, num universo em que êle é o mais débil.

A punição, o castigo, a própria lei são variações, com nomes diversos, do mêdo e da intimidação, que parecem seguir o indivíduo, mesmo nas sociedades mais remotas, rudimentares e vedadas daquilo que chamamos por civilização. Um mêdo polarizado em muitas faces, sofismático, aberrante, *necessário*, paradoxal, estatal, religioso — o *Mêdo*. O mêdo kafkiano, vários mêdos, uma centena, um milhar de fobias. Trocando-se a coisa em miúdos: o mêdo e a intimidação procuram encurralar o homem entre duas frentes, pondo-se de um lado o poder dos sacerdotes e do outro, o dos príncipes...

Foi assim no velho Egito dos nomarcas e sacerdotes; entre as tribos indígenas e africanas; como ainda no mundo moderno, apesar do atrito, das cisões que ocorrem. Cabia mesmo um fundo estudo do fenômeno na hora atual, de ontem e de todos os tempos. Hoje o poder dos príncipes aumenta as suas energias, sem grandes necessidades de um equilíbrio ou compromisso com os guardiões do santuário, uma vez que contam com a tecnologia, tôda ela empregada numa tarefa subliminar e cibernética. Cabe, portanto, ser um tanto visionário e supor uma sociedade do futuro cada vez mais submissa e alienada, muito no estilo e na faixa da apelidada ficção científica...

O ADORÁVEL MUNDO NÔVO

O Lôbo da Estepe, que há tantos anos causa o comentário mais diverso, mesclando-se do entusiasmado à perplexidade e incompreensão, é um dêstes romances que, por outro lado, se situam na mesma faixa dos escritos por Camus, Malraux, Henry Miller. Nêle se arma, de certo modo, uma equação, semelhante à que, no plano das idéias, teve como filósofo Sartre. Escrevemos isto, longe de pretendermos colocar Hesse na mesma chave daqueles autores diretamente ou não ligados ao Existencialismo, mas tecendo simples pontos de contacto, entre o romancista alemão e aquêles franceses. E se vamos falar de influências e ordená-las, é bem possível apontá-las, sem muitas dificuldades, no pensamento e nas letras germânicas, a começar por Goethe com seu *Faust*, assim como em Nietzsche, que tanta ascendência teria no mundo inteiro, a destacar-se pelos fins do século e pelas décadas dos vinte. Somando-se a tudo isto, pode-se ainda alinhar, em Hesse, a substância mística colhida ao Oriente, a Buda ou, ao *Bhagavad Gitâ*.

Harry Haller é um intelectual empanturrado de literatura, poesia, filosofia e arte alemãs, espécie de Faust, às voltas com os problemas básicos da existência, no que tem ela de matéria e espírito. No adensamento destas vertentes concentra suas energias, esfolha e as analisa, numa procura sofrida de uma verdade, aurida às múltiplas facêtas que constituem o homem. O lôbo, em tôda a história, não vai além de um símbolo, espécie de bêsta que cada qual carrega em si, tantas vêzes num atrito, do qual procuramos um denominador. É a luta da *persona versus anima*.

Ao leitor desavisado parecerá, à primeira vista, destas obras alienadas e sustentadas apenas pelo idealismo filosófico, Hesse, entretanto, vai ao fundo daqueles assuntos tão caros ao homem da hora atual, a todo o homem, como no caso do pacifismo de Haller, o que o tornará antipático durante a Primeira Guerra como depois dela, despertando as iras de gregos e troianos, como aquêle intelectual focalizado por Romains Rolland no seu *Clérambauld* ou mesmo, êle próprio (Rolland), quando, durante o mesmo conflito, de 14 a 18, escrevia artigos, que, enfeixados em livro, tomariam o título demasiado conhecido de *Au-Dessus de la Mêlée*; ou ao escrever a sua carta de protesto a Gerhardt Hauptmann.

Hesse, como Bernanos, se manifesta um antiburguês, não chega à indignação de *Les Grands Cimetières Sous la Lune*, ao chamá-los de *canalha*, mas os analisando como classe nos seus pormenores; na acomodação, na impostura e covardia, como na arte de sobreviver, como felinos de muitos fôlegos. Não esquece da posição dos artistas e de todos que protestam e se destacam, isto é, dos quixotescos e extremados, que ela (a burguesia) sempre aceita, tantas e tantas vêzes paradoxalmente. Para Hesse a verdadeira posição, nesta sociedade absurda, anda com os gênios do humorismo, que é a posição assumida pelo personagem, Haller, no final do romance. Não vale a pena ser santo ou quixotesco, mas acomodar-se entre os dois limites, numa equidistância lúcida, isto é, humorística. É a lição. O que se depreende de seu cosmo.

Hesse, querendo explicar a razão de muita incompreensão ocorrida com seus leitores, confessa que ela reside na falta de vivência de muitos. O seu lôbo não passa de um inventário de um homem que atingiu os 50, por esta razão, se sente atraído e obrigado ao balanço de tôdas as suas ações, como de seu ser diante da vida. E nesta viagem através da cultura, da sensibilidade, procura mergulhar em si mesmo, de indagação a indagação, consegue uma desintegração de si próprio, para uma tomada conseqüente de posição, a verificar se valeu ou não a pena, numa visualização perfeitamente cabível a todo homem lúcido da própria vida. Dêste modo, repetimos, passa em revista autores, leitores, compositores, numa espécie de limbo ou Juízo Final, depurando-se uns, outros se tornando mais meridianos, num plano mais alto, do que o da simples fama, isto é, no da eternidade.

Para alguns críticos a obra mais importante de Hermann Hesse não é, como todos pensam, *O Lôbo da Estepe*, mas *Magister Lundi*. O romance de que tratamos, entretanto, reúne uma boa preferência do público, principalmente do familiarizado com o pensamento alemão, de que Hesse faz, de certo modo, uma crítica de seus valôres.

a batalha de um autor

□ JOÃO BETHENCOURT

Autor: Fausto Wolff. Título: **O Campo de Batalha Sou Eu**. José Álvaro Editor.

O Campo de Batalha Sou Eu situa-se numa espécie de terra de ninguém entre a literatura confessional e a ficção. O autor mal se disfarça ou mal disfarça um aspecto alucinante de sua personalidade atrás da figura do nazista-judeu sado-masoquista, Herbert Abrão. Com uma falta de pudor que lembra Henry Miller, o A. se despe, coloca diante de nós um inconsciente perturbado e traumatizado e nos agride com um exibicionismo que também não pede desculpas por existir. Por vêzes temos a impressão que o A. senta à máquina e escreve simplesmente o que passa pela sua cabeça, o delírio que o atormenta naquele instante, a experiência perturbadora que acabou de ter e que ainda mal assimilada já vai encontrar o seu reflexo na página impressa.

De um livro assim resultam imediata e inevitàvelmente falhas e virtudes típicas. Entre as virtudes assinalaremos a espontaneidade, embora às vêzes o A., compelindo-se a escrever, imita uma página ou um capítulo anterior melhor sucedido. Noutros momentos há uma integração total entre o seu desespêro e o papel sôbre o qual escreve e o livro vem carregado de uma dor terrível, de uma angústia lancinante, que faz com que o leitor devore as páginas, sôfrego, compelido pelo mesmo jôrro que desencadeou o A.

Fausto Wolff é um A. irritante. Ao lado de páginas de uma enorme pungência (a descrição do encontro com Maria, a briga na boate), de passagens líricas comoventes, há voltas e mais voltas sôbre o mesmo eixo, que irritam, e que fazem com que o leitor tenha a vontade de pular parágrafos e páginas. Por alguma razão êle não o faz; porém não deixa de xingar o A. que obriga o leitor a atravessar com êle densas passagens de um exibicionismo não expurgado para mais adiante mergulhar de nôvo num filão rico de emoção real. Falta a *O Campo de Batalha Sou Eu* um crítico ou um editor (daqueles que teve Thomas Wolfe) para separar o joio do trigo e distanciar o objeto criado do autor em estado de criação. Nisto reside aliás, o principal vício do livro.

Na apresentação do louco e das mil manifestações de seu delírio não se sente o A. suficientemente alijado, contemplando analiticamente o que escreve, como é o caso do *Diário de um Louco*, ou os contos de Poe, porque Fausto Wolff não consegue libertar-se do autobiográfico. O tempo todo êle oscila entre escrever como escritor e entre escrever como quem se confessa, como quem se purga, ou como quem faz terapia. O A. está demasiado envolvido, não diferencia aquilo que o atinge profundamente porque é literàriamente válido daquilo que o atinge porque toca nas cordas machucadas da neurose e do trauma.

Como linha de enrêdo *O C de B S E* apresenta a visão perturbada de um louco que ora se imagina nazista, ora judeu, que é pianista duma boate, casado, desquitado, pai de um filho, erotômano e brigão, inteligente e profundamente ferido, que se revela através de um monólogo interminável para um ator só (é na verdade o único personagem real da história) e cuja relação com o mundo exterior é dominada pela hostilidade, pelo temor, pela nostalgia e pelo sentido da injustiça. O mundo lá fora é um mundo contaminado, condenado e êle faz parte dêste mundo; há nêle uma desesperada necessidade de viver segundo os seus padrões interiores e o fato de não poder fazê-lo leva-o a atos de revolta e a um desenlace trágico.

O livro é uma condenação total e sem remissão: o protagonista contraiu sua loucura não se sabe de onde nem por que, o mundo que êle descreve não só não tem a menor contemplação com ninguém como só aceita aquêles que subscrevem e vivem a hipocrisia e os padrões ante-humanos que êle propõe. *O Campo de Batalha Sou Eu* confirma o talento descontrolado e desesperado do autor de *O Acrobata Pede Desculpas e Cai*.

"o desafio americano"

□ JOSÉ SETTE CÂMARA

Não se pode transpor os umbrais dêste livro sem um alvorôço de surprêsa autêntica. É encontro com a verdade dos fatos contemporâneos, que Jean-Jacques Servan-Schreiber nos propicia, na simplicidade de sua prosa direta, franca, límpida, despojada de adornos retóricos ou de caroços de jargão tecnicista, é uma experiência nova. Mal são franqueadas as primeiras páginas de **O Desafio Americano** e começam a ruir velhos edifícios, bem assentados sôbre os alicerces de idéias convencionais, a respeito da estrutura política, econômica e social do estado moderno, erguidos, dia a dia, com a alvenaria acumulada de preconceitos tradicionais, revestida da argamassa de chavões que, por via subliminar, passaram a moldar nossas categorias de conhecimento.

Para conseguir penetrar fundo na realidade da grande luta dos impérios econômicos privados do mundo moderno, Servan-Schreiber teve de remover todo o entulho das concepções obsoletas, da visão acostumada à perspectiva exclusiva das velhas fronteiras do imperialismo político. E o fêz com mão de mestre. Ao invés de procurar, pela fôrça de argumentos, demolir, pedra a pedra, as nossas velhas concepções, que condicionam o conhecimento da realidade presente, o autor nos desvenda, de chôfre, na eloqüência fria de uma abundância de números e de dados, hàbilmente recolhidos, digeridos e distribuídos, o quadro assombroso do poderio sem par das grandes organizações privadas americanas. Servan-Schreiber não é contra a emprêsa privada americana nem a favor dela. Em têrmos de nosso vocabulário botocudo, não é nem **nacionalista** nem **entreguista**. Na realidade, **O Desafio Americano** é um livro descompromissado ideológica e politicamente. Seu autor não quer fazer proselitismo de esquerda ou de direita. Não está a serviço de Washington, de Moscou ou do General De Gaulle. O único compromisso de Servan-Shreiber é com a verdade. Daí o extraordinário interêsse dos fatos que revela, analisa e dispõe diante do leitor, que encontra uma surprêsa, freqüentemente desconcertante, em cada linha dêste extraordinário livro.

Para o trabalho de derrubada dos velhos preconceitos políticos e completo destocamento do campo de estudos, com a extirpação das raízes de um nacionalismo que só poderia vicejar no terreno da competição entre os Estados, Jean-Jacques Servan-Schreiber está bem equipado. Jornalista brilhante, moderno, vivaz, combativo, foi o realizador na França da revista **L' Express**, cujo êxito, no gênero difícil da análise dos fatos nacionais e internacionais em plano elevado e imparcial, ninguém pode negar. **L' Express**, que começou modestamente, hoje é uma bela revista, com impecável apresentação gráfica e se tornou num semanário indispensável a todos os que querem estar realmente informados sôbre o que ocorre no mundo. A revista teve, desde o seu início, uma posição independente, com orientação política destituída de engajamentos ideológicos, o que dá a Jean-Jacques Servan-Schreiber títulos sem os quais não poderia realizar o trabalho de pesquisa honesta e veraz que conseguiu levar a cabo. De fato, seria muito difícil argüir contra êle a existência de qualquer prejuízo em favor dos Estados Unidos, ou qualquer compromisso com a emprêsa privada americana.

O Desafio Americano é uma investigação de profundidade sôbre o problema específico do sucesso das emprêsas privadas americanas, na conquista do grande mercado europeu. Embora confinado aos limites geográficos que Servan-Schreiber traçou para a sua **enquête**, é claro que os fatos recolhidos, os dados alinhados, os fenômenos analisados transcendem do campo de estudos preestabelecido e se estendem a quase todo mundo, pois a problemática que é aqui exposta não varia com os paralelos e os meridianos. Sòmente os países que não possuem uma economia de mercado, em que o jôgo das fôrças econômicas é controlado pelo arbítrio exclusivo do Estado todo-poderoso e onde, conseqüentemente, não existe a livre concorrência no setor privado, estariam completamente fora da moldura em que o autor enquadra a situação da economia européia, privada em face da concorrência da emprêsa americana.

Os capitais privados americanos sempre estiveram presentes na economia européia, na forma de investimentos normais, em emprêsas que eram subsidiárias de companhias americanas, ou na participação acionária em sociedades locais. Representavam uma parcela razoável na estrutura financeira das emprêsas privadas da maioria dos países europeus. Foi o gigantesco surto de prosperidade, que sucedeu à reconstrução européia e, sobretudo, aos Tratados de Roma e à criação do Mercado Comum Europeu, que transformou o influxo rotineiro dos interêsses privados americanos em uma torrente avassaladora, que traga as velhas e enferrujadas estruturas empresariais da área, que devora tôdas as disponibilidades locais de investimento, que realiza ali lucros superiores aos conseguidos no próprio território americano, que reinveste êsses lucros, que introduz novas técnicas, novos métodos de trabalho, novas concepções de direção gerencial, capazes de assegurar a eficiência máxima, que absorve a melhor mão-de-obra qualificada, em suma, em conquista completamente o próspero, tradicional e orgulhoso mercado da Europa e o seu poderoso parque industrial, tudo desaparelhado para enfrentar o ímpeto extraordinário da grande revolução de nossos dias, a revolução do **management** e do **marketing**.

Servan-Schreiber não coloca diante de nós êsse imenso **waterloo** da economia privada européia em face da concorrência americana, com lamúrias de um derrotado, ou com furores retaliativos de um inconformado. Limita-se à fria, leal, franca exposição dos fatos. Deixa claro que a reação dos que procuram a popularidade fácil na denúncia de tais sucessos e no convite demagógico para a cruzada contra a invasão das emprêsas bar baras é uma atitude primária, anacrônica, em completo descompasso com os grandes e verdadeiros problemas de nossos dias.

A velocidade dos progressos tecnológicos, na era em que essa fôrça fantástica, misteriosa, que é o pensamento humano, encontrou os instrumentos para multiplicar-se e dinamizar-se milhões e bilhões de vêzes, através dos computadores eletrônicos, não permite mais a ninguém isolar-se na prosperidade efêmera e ilusória do momento presente. As pesquisas científicas no mais alto escalão representam hoje tal investimento que a única maneira de delas tirar o benefício prático indispensável ao aparelhamento para a concorrência internacional é através da importação dos conhecimentos carreados pela grande emprêsa estrangeira. Ainda que existissem em disponibilidade os capitais necessários para êsse tipo de estudo, o tempo indispensável para a sua execução representaria um capital ainda maior, de difícil recuperação, tal é o ritmo em que se processam as conquistas tecnológicas.

Será vão, ilusório, tentar deter a maré crescente da competição dos mais aparelhados para resolver os problemas do mundo moderno, por meio de medidas de falsa defesa das emprêsas nacionais. A única estratégia válida para essa luta contra os gigantes da emprêsa privada, nos dias de hoje, é cuidar da educação, multiplicá-la, aperfeiçoá-la, colocá-la tanto quanto possível à altura dos padrões modernos, que valeram aos Estados Unidos a situação de que hoje desfrutam. É procurando preencher o fôsso tecnológico que nos separa daqueles que se aprestaram para a vida moderna, que poderemos ter ainda uns farrapos de esperança em recobrar o tempo perdido.

O Desafio Americano não poderá deixar de provocar um grande impacto no Brasil. A vida política brasileira ainda gravita em tôrno de preconceitos inteiramente fossilizados, com relação à necessidade de importação de tecnologia moderna. Ainda vemos por detrás de cada emprêsa privada americana que aqui aporta, a sombra do Pentágono ou do Departamento de Estado. Ainda discutimos a nossa problemática com base em monstros da conceitualística pré-histórica, como o imperialismo de Estado dos grandes países capitalistas, ou as ameaças sub-reptícias do imperialismo de Estado dirigido por Moscou. Enquanto os poderosos impérios da tecnologia moderna travam as grandes batalhas do cérebro humano para a conquista dos espaços siderais, para o domínio completo da energia atômica, para o desenvolvimento dos espantosos computadores de circuitos integrados, nós continuamos agarrados a métodos obsoletos de trabalho, a técnicas primitivas de pesquisas, a um sistema de educação baseado numa sistemática que era boa para o fim do século XIX e que é escasso e está ao alcance de uma limitadíssima minoria de privilegiados. O Brasil já demonstrou uma excepcional capacidade de aprender, de adaptar-se, de modificar-se, de incorporar os conhecimentos que são postos à nossa disposição. A incrível vitalidade da emprêsa privada brasileira, que foi capaz de sobrenadar as mais catastróficas crises políticas e econômicas da última década, é um indício do que ainda poderíamos realizar, se nos empenhássemos verdadeiramente em adquirir, absorver e aplicar o máximo possível de experiência e de conhecimento das práticas modernas das grandes organizações estrangeiras, de maneira a fecundar, dinamizar e acelerar os progressos conquistados por nossos meios. Êste livro não poderá deixar de fascinar a classe empresarial jovem e esclarecida que surge no Brasil. A fim de aquilatar-se da enormidade das transformações que se farão necessárias para nos colocar na medida de enfrentar o desafio dos nossos tempos, basta considerar que o fôsso tecnológico entre os Estados Unidos e a França, descrito por Servan-Schreiber com côres tão dramáticas, corresponderá certamente à lacuna que nos separa ainda do nível de desenvolvimento da Europa Ocidental. Êsses vazios somados farão, sem dúvida, um abismo. Pois é justamente êsse abismo que é necessário transpor. E se estamos ainda longe, distanciados, na esteira da França e dos outros países da Europa, na estrada da expansão econômica, temos a vantagem da inexistência de estruturas, de técnicas, de hábitos e de métodos seculares, enraizados, enferrujados, a tolher o passo de qualquer arremetida renovadora. Para isso, de algum modo, contamos com certas virtudes da grande emprêsa moderna, que o autor considera indispensável para fazer face ao desafio: faculdade de adaptação, flexibilidade das estruturas, poder criador das equipes.

A viabilidade e a prosperidade das economias modernas dependem da fôrça centrífuga da expansão permanente. Segundo Servan-Schreiber, a fronteira entre a vitalidade e a estagnação está na taxa mínima de 4% de crescimento ao ano. Aquém disso, é o declínio, o colapso. Além, o êxito, o progresso. O modêlo de sociedade estática e ordenada, cujo orgulho era a moeda forte e consolidada, com classes bem estratificadas, o pé-de-meia das poupanças recheado, fruto do clássico capitalismo liberal, aspiração comum de todos os países até a II Guerra Mundial, hoje teria de ser encarado como um exemplo de agremiação condenada à estagnação irremediável, se não à necrose e liquidação de suas instituições.

É dentro dêsse quadro de uma economia em expansão, dotada de fôrças vivas e dinâmicas que o motivam, que Servan-Schreiber traça o mapa dos caminhos da contra-ofensiva, da única resposta válida ao desafio americano. Será através da formação de grandes unidades industriais, dirigidas no mesmo estilo dos gigantes americanos, pela escolha de alguns campos onde se concentrará o poder combinado de certas emprêsas, pelo apoio do poder federal para incentivar o esfôrço comum, pelo aperfeiçoamento dos métodos de associação, pela educação "aprofundada e generalizada para os jovens, atualizada e permanente para os adultos" e, enfim, pela "liberação das energias cativas, das estruturas envelhecidas, por uma revolução nas técnicas de organização", capaz de assegurar a renovação das elites e das relações sociais, que se poderá fazer face à grande confrontação.

A conclusão de Servan-Schreiber não é de desalento. É tempo para reagir e para enfrentar o desafio, que é muito mais o desafio dos tempos do que o desafio americano.

A grandeza do livro de Servan-Schreiber esta antes no diagnóstico da situação do que na terapêutica prescrita. Esta poderá variar com os países e com as condições locais. O importante é acordar o mundo para a verdadeira realidade do momento presente: ingressamos na era da paz atômica e da guerra industrial. Urge aprestar-nos para as grandes refregas diante de nós, com o conhecimento exato do que nos espera. Não às cegas, consumindo nossas energias no combate a duendes teimosos de um passado superado. Só assim teremos uma possibilidade, ainda que remota, de atingir a sociedade pós-industrial, em que todos os benefícios da ciência e da tecnologia, explorados ao máximo, nos assegurarão condições superiores de vida, através do pleno domínio das fôrças do intelecto e da natureza e de seu integral disciplinamento para o serviço, o gôzo, a prosperidade e o bem-estar do homem na face da Terra.

O Desafio Americano, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, tradução de Álvaro Cabral, Editôra Expressão e Cultura, 327 páginas, NCr$ 11,00.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 20-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Antonino, Cesário, Severiano, Florisberto, Márcia e Inês.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com atividade moderada ondulando sôbre o Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Paraná, penetrando em seguida no Paraguai. A massa polar da retaguarda tem o centro de 1020 MB na Argentina, devendo o sistema de pressão deslocar-se na direção Nordeste. Na vanguarda da frente observam-se linhas de instabilidade, que correspondem às curvaturas convexas da frente polar. O restante do Brasil, encontra-se sob regime de ar tropical e equatorial.

NO RIO — BOM

O SOL — NASC. — 6h04m; OCASO — 17h44m

A LUA — MING.

OS VENTOS — SUL FRACOS

AS MARÉS — PREAMAR 0h35m/1,1m; BAIXA-MAR 16h40m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: instável. Chuvas ocasionais no período. Temperatura: estável.

Bahia — Tempo: instável. Chuvas ocasionais no período. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade no fim do período. Temperatura: em elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Mato Grosso — Tempo: instável com chuvas no Sul do Estado. Temperatura: em declínio.

Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º, chuvoso; Santiago, 12º, nublado; Montevidéu, 16º, nublado; Lima, 17º2, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 27º, claro; México, 21º1, claro; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port of-Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 24º, sol; Miami, 26º, sol; Chicago, 12º, bom; Los Angeles, 21º, claro; Londres, 11º, chuvoso; Paris, 18º, encoberto; Berlim, 9º, sol; Moscou, 9º, sol; Roma, 25º, sol; Lisboa, 21º5, nublado; Montreal, 1º, sol; Quebec, 9º, encoberto; Tóquio, 19º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AUGUSTO SEVERO, vendo, com linda vista ap. de sala, 3 qts., com arm. dep. compl. H. C. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

A VENDA prédio R. Buenos Aires, 307, alugado, contrato a vencer breve. 3 pavimentos. Ver local, Tratar Gonç. Dias, 84/602 — Tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Vazio, com 1 quarto, sala, coz., banh., área c| tanque. — Vende-se, na Rua do Riachuelo. Preço 22 mil. Ent. 7 mil, prest. 300 sem parcelas. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273-J-305).

APARTAMENTO 711 — Rua Washington Luís n.º 3. Vendo quarto-sala separados. Base: 20 mil. Chaves port.

APENAS NCr$ 6 000 ent. Saldo 40 meses s| jrs. Vdo. ap. vazio: c| sl., qt., coz., bh., 2 areas: Ver Av. Nossa Sra. de Fátima, 42 — ap. 203. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel. — 49-5217.

AS CHAVES estão c| zelador Sr. Sebastião, R. André Cavalcanti, 136. Veja neste magnífico prédio, ótimo ap. con. c| banh., coz., área bem grande. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de qt. s. sep. R. Riachuelo 70-710 ac. oferta pag. a vista. Entrego vazio. Só pode ser visto sab. e domg. das 9 as 11h. 42-2294.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se na Av. N. S. de Fatima ap. conj. grande c| banh. compl. coz. arm. emb. condições a combinar. Inform. fone 32-9678 — 43-4205 — C. 1220.

BAIRRO FATIMA — Vendo ap. c|30m2 constando de sala, quarto c|20m2, banheiro, entrada e cozinha. Preço 15 000,00 sendo parte financiado em 12 meses. Praça Aguirre Cerda, 47 — ap. s| 218. Procurar o porteiro Sr. Palmerindo. Tratar com o Sr. Arthur 42-3193.

CENTRO — Vendemos, Av. Henrique Valadares, 35, aps. c| sala ampla, 2 qts., c| armário, banh. social, área serv. c| tanque, deps. completas empregada. Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ .. 6 750,00; 6 meses após escritura — NCr$ .... 2 600,00; 12 meses após escrit. NCr$ .... 4 500,00; 18 meses após escrit. NCr$ .... 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15| NCr$ 210,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Estão ocupados, mas a desocupação será feita gratuitamente. Ver local, ap. 203 c| Sr| Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. .... 1.001. Tels. 42-9774 e 32-2076 — CRECI 713.

CASA VAZIA — Vende-se pela melhor oferta à vista ou a prazo. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Varanda, quintal grade — Tratar José, Rua Estácio 39.

CENTRO — Vendo vazio ap. c| 2 ent. Av. Gomes Freire, 474, uma sala, 2 qts. conj., banh. completo, coz., ar. emb., cax. de água. Chaves c| port. Preço à vista NCr$ 15 000 financ. NCr$ ... 20 000 c| 50%, 2.º andar, ap. 18.

CENTRO — Nôvo, R. Riachuelo, 161, ap. 1 116, claro, linda vista p| Sta. Teresa, ventilação perfeita, sala, quarto, j. inv., banh. c| boxe e bon coz. 25 mil c| 50%. Saldo a combinar em 2 anos. Ver local com Antônio.

CENTRO — V. casa p| ex-combatente p| Caixa, 25 mil, sinal 3 mil, 3 qts., sl., cop., coz., banh., área c| tanque. R. Costa Barros 8. Trat. Av. Pres. Vargas 529 s| 801. 43-9677, não aceito interm.

CENTRO — V. casa 3 qts., sl., dep. emp. p. fazer garagem, entr. 13 mil, 30 parcelas de 400,00. Rua Teresópolis, 30. Chav. Av. Pres. Vargas, 529 s| 801. 43-9677, não aceito intermediário.

CENTRO — Vendo magnífico ap. qto., sala sep., com sinteco. Ver na Rua Leandro Martins, 22, ap. 1 304. Tratar Sr. Sarrão. Telefone 43-6645 — CRECI 1 245.

CENTRO — GLÓRIA — AP. — Vendo imediato vazio, ap. nôvo, 2 quartos e sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada completas. Rua Cândido Mendes n.º 263, ap. 201, de frente, financiado ou à vista, baratíssimo. Tratar tels.: 52-8327 e 23-4165. Ver no local.

CENTRO — Vendo na R. Riachuelo 161, ap. 208, nôvo, c| sala, qto. separado, ampla coz. e banh. Sinal NCr$ 7 100,00 6 meses após NCr$ ... 2 600,00 e saldo 35 prest. NCr$ 240,00 — Ver local c| Sr. Antônio e tratar: 42-9774 e ... 32-2076 (CRECI 713).

CENTRO — Troco amplo ap. de frente c/ tel., boa vista panorâmica, não falta água. Ed. novo, por outro menor c/ tel. Melhores inf. tels. 45-5630 e 43-7121 — CRECI 627.

CENTRO — FATIMA — Apto. vazio, luxo — Vende-se c| 3 qts., sl., coz., banh. e dep. empr. c| area 108 m2. Pintado a óleo c sancas e florões. Preço NCr$ 65 000, entr. 30 000,00, prest. 500 s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. - Rua Quitanda n. 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

CENTRO — Evaristo da Veiga, ap. 2 qts., sl., coz., banh., varanda, 2 frentes, 35 mil, c| 50% — Rua do Carmo, 56, sob. Tels. 42-0575 e 49-5965.

CENTRO — VAGA DE GARAGEM — CENTRO — Vdo. na Rua dos Beneditinos n. 27, pronta à vista ou financiada. Tratar com Sr. Francisco Tôrres, na Av. Presidente Wilson n. 198, s/loja. Tel.: 52-4133 — (CRECI 26).

CENTRO — Rua Gal. Caldewell, 278 apto. 703. Vendo c| sala, qto. c| arm. emb. coz. banh. área c| tanque e varanda. Cond. em FROTA IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha, 12 s| 821 Tel: 42-3996 CRECI 758.

CENTRO — R. Resende — Vazio. Sala, quarto separados, saleta, cozinha, banh. Entr. 10 a combinar — Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sala 102. Tel. 42-8460, Aguiar. — CRECI 581.

CENTRO — Vende-se ap. na Av. Gomes Freire, 788, ap. 512, conjugado. Chaves na portaria. Tratar Estr. Henrique de Melo n.º 1 420 — Campinho. Tel. R 06 — 90-0536. Mal. Hermes 225 — Pavuna — Vende-se, Rua Riachuelo n. 271, ap. 206. Sala, quarto, cozinha, banheiro completo e tanque.

FATIMA — Vendo ap. sala, quarto, cozinha, Banheiro — Base .. 20 000, sinal 4 000, aceito caixa R. Cardial S. Sebastião, Leme n. 67, ap. 401. Tratar c| Proprietário. Chaves c| o porteiro.

GOMES FREIRE 740 ap. 205 qto. e sala sep. banh. compl. coz. etc. 17.000 com 7 de entr. 22 pred. 345 rest. a combinar.

LOCALIZAÇÃO privilegiada, R. Francisco Serrador 90, ap. 202, esq. Sen. Dantas (em cima da Tonelux) 1.º and. c| 2 frentes p| entrega imediata. Sala 2 qtos. banh. completo, cozinha. Também se presta a magníficas inst. comerciais. Inform. no local a partir de 2.ª-feira, das 9 as 16 hs. ou pelo tel. 43-9266. Creci 274.

RUA RIACHUELO, 353, ap. 504, 2 quartos e sala, dep. empr. tudo grande, pintado, sinteco, NCr$ 15 de entrada e 28 mil ja financiados em prestações de 375,00 mensais, tel. 27-3665 chaves c| porteiro.

RUA COSTA BASTOS, a poucos metros da Rua Riachuelo. Vendo casa de 2 pavimentos, em boas condições de moradia. Vazia. 80 milhões a combinar, 37-6523. — CRECI 68, Vieira Sobrinho.

VENDE-SE ap. conj. em ed. nôvo. Preço 15.000, 50% entr. Ver das 9 às 13 horas, Rua Vinte de Abril, 28, ap. 708.

VENDO aps. vazios de frente trat. c| proprietario Rua Riachuelo 220 ap. 603 q. s. c. b.

VENDE-SE — Apartamento vazio, pintado, com sinteco, 2 quartos, sala, cozinha, corredor, banheiro azulejado, tanque e área azulejadas, frente de rua, 3.º pavimento, na Rua Maia de Lacerda, 179 — 301 no Estácio. Atende-se no local nos dias 20 e 21 das 9h às 16 horas.

VAGA GARAGEM — Vende-se com obra concluída. Rua Assembléia, 68 tel: 27-1869.

VENDE-SE — Casa 6 (VI) vazia Rua Anibal Benévolo 185, 4 quartos, dependências. Tratar mesma Rua, 189 apto. 201 Tel: 32-6326.

VENDO cobertura 80m2, mais área descob. Rua Irineu Marinho, 30. Tel. 23-8915 — Meneses.

VENDO casa vazia na Rua Cardoso Marinho, 30, casa 10. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e área e banheiro de empregada. Ver local c| Sr. Luic.

VENDO casa vazia. Tratar R. Conselheiro Zacarias, 18 — P. América.

VENDE-SE apartamento. Rua Santana, n. 73 — ap. 303. Tel. 23-8812 — Tratar c|D. Maria.

WASHINGTON LUIZ, vendo ap. de sala com varanda, quarto, coz e banh. 18 mil H. C. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTOS — Rua Cândido Mendes, 419 — n.ºs 1 e 2, vendo por apenas 18 500, a vista, com 72m2 cada um, inquilino p| nossa conta, podem ir ver. — Tratar com Miranda — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 — G|401 — Tel. 52-1217.

A VENDA ap. de 2 qt., frente ent. vazio. R. Santo Amaro n. 5, ap. 302. Prç. 36 mil a comb. Tel. 52-5479.

GLORIA — Ap. vazio qto. sala, pqno. qto. indep. banh. compl. Base NCr$ 17 000, facilito parte. Ver Av. Aug. Severo 202 ap. 201.

GLORIA — Apto. pronto financiado pela COPEG em 10 anos. Dê uma pequena entrada e pague morando, prest. iguais a um aluguel. Apto. c| 2 qts., sala, coz., banh., deps. e garagem. Ver à Rua Cândido Mendes, n. 236 até 18 horas. Inf. na PAN-IMOVEIS. — Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

GLORIA — Vendo apto. vazio, Rua Cândido Mendes 240 ap. 703 com 2 quartos, 1 sala, dep. de empregada, banheiro, completo, facilito parte. Chaves na portaria com o Sr. João e tratar Tel.: 30-2956 ou 30-7439 — Elpidio.

GLORIA — Vende-se ap. 2 Av. Augusto Severo, 132 Edifício Pax com 2 qts., sala, e demais dependencias. Chaves com porteiro. Tratar Rua Teofilo Otoni n. 123 s|loja. Tel. 43-5780, 23-4114 e 43-9796 — CRECI 727.

SANTA TERESA — Vendo ap. recém-ref., c| 2 sls., 3 qts., banh. em cor e coz. azulejados até o teto. Gde. terraço, edif. cob., pintado a óleo, sancas e sinteco, baratíssimo. Ver c| D. Rita na Led. Castro, 141-A. — Tratar prop. tel. 25-8878.

SANTA TERESA — Vende-se sólida propriedade próxima ao Largo do França, 4 quartos, 2 salas, garagem; informações fone: — 52-1099.

SANTA TERESA — Vendo 2 aps. cada um com 3 qtos. etc. Rua Alm. Alexandrino, 94. Ver local. Tratar com Pinheiro. Tel. 22-9384 — CRECI 513.

SANTA TERESA — Vendo barato casa de 3 pavimentos, frente para duas ruas, urgente, motivo de viagem, Rua Costa Bastos, 534.

SANTA TERESA — V. aps. e casas, 2, 3 e 4 qts., preços variáveis, diretamente c| proprietário. Av. Pres. Vargas, 529 s| 801. Inf. 43-9677, não aceito intermediário.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO pequeno Senador Vergueiro 135|806. 30 000 metade de vista restante longo prazo. Ver tratar local.

APARTAMENTO — Luxo, R. Paissandu. 3 qts., s., c., b., tôdas peças amplas. 73 000,00 à vista ou 78 000,00, c| 50% de entr. o saldo em 2 anos. Inf. Sr. João, R. São Salvador, 31.

APARTAMENTO — Vendo quarto, sala, coz., banh., área c| tanque, banh. emp. final de construção entrada 12 mil e o saldo 184 por mês. Ver na Rua Silveira Martins 22 ap. 207. Tratar tel.: 25-6841.

APARTAMENTO frente, vazio, sl., 3 qts., copa, coz., dep. completa, NCr$ 70 000, c| 20 000 sinal. Ver c| João, Rua Buarque de Macedo, 50 — 45-5453 — DECIO LEAL IMOVEIS — CRECI 958.

APARTAMENTO, frente, vazio, 2 p| andar, salão, 3 amplos qts., 2 banhs., copa-coz., dep. completas. Ver c| João, R. 2 de Dezembro, 103, ap. 401. Aceito propostas. Décio Leal Imóveis. Tel.: 45-5453. CRECI 958.

CATETE — Urgente vdo. lindo ap. vazio c| sala, qt., kit. e banh. Preço 12 000, 50% financ. Inf. Araújo — 42-9081 — CRECI 1055.

CATETE — Vdo ótimo conjugado grde. ocupado inq. notificado. Frente Rua Artur Bernardes, 58 ap. 203. Entrada NCr$ 3 mil s| 30x500 s|j. Ver e tratar c| Wanderley — 42-4266, CRECI 655 — 12 às 18h.

ATENÇÃO, FLAMENGO — Gde. apart. Vdo. ap. pronto, c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., apenas. NCr$ 16.000,00 entr. Saldo a comb. s/ juros. Ver Rua São Salvador, 84, c/ Sr. Prata, na portaria, das 14 às 18 horas. Tratar Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º Telefones 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

CATETE — Apartamento quarto e saleta separados, nôvo, 1a. locação, muito claro. Preço 18 mil à vista, ou a comb. Aceito carro como parte pagto. Ver na Rua do Costa, 214, ap. 1 215, com porteiro. Tels. 22-6048, 32-6556 e 52-5239 — CRECI 1 330.

CATETE — Largo do Machado — Ap. (residencial ou comercial), qt. e sala separados. Ent. 12 mil, saldo 330 p/ mês. Tratar pessoalmente em Sérgio Castro até 22h. inclusive sab. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s|loja 208. Tel.: 56-3768 — CRECI 22.

CATETE — R. Buarque de Macedo, 32 ap. 304 — Vendo c| 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. emp. comp. e área c| tanque. Sinal 25 000, saldo a comb. Visitas de terça a sexta-feira das 10 às 14 horas. Maiores detalhes tel. 52-9772 c| Dr. Walter ou Tavares. Tel.: 38-5665.

CATETE — Vende-se prédio para residencia, 3 qts., quintal, dep. com pequena loja. Tel. 28-9403.

FLAMENGO — CATETE — Em edifício de 12 pavimentos, com 296 apartamentos, vendemos as últimas lojas e sobrelojas para entrega em 120 dias. Excelentes para escritórios, consultórios médicos e dentários, salões de beleza, boutiques etc. Negócio extraordinário. Local de grande movimento comercial. Ótimas para renda ou uso próprio. Preços a partir de 8 450,00, com pagamento em 20 meses. Informações no local e diàriamente, das 9 às 20 horas, na Rua Correia Dutra, 99, esq. do Catete. — CRECI 922 — Santos.

FLAMENGO — Vende-se grande ap. vazio. R. Almirante Tamandaré, 45, 3 qtos., garagem, dep. Facilita-se entrada. Corretor no local até 12 horas. Ótima Ltda. — 42-1132 — CRECI 432.

FLAMENGO — Vdo. maravilhoso ap. vazio c| sancas, florões, pintura a óleo e sinteco. Tem gde. salão, 3 qts. copa coz. área com tanque e dep. empr. e garagem. Vejam R. Senador Vergueiro, 232, ap. 804, c| Sr. Prata somente 8,30 às 11,30. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de frente. Entrega-se vazio c/ 3 qts. sala, saleta, coz. banh. compl. dep. empr. e área — Ver na Rua Silveira Martins 129 ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Telefones 29-2092 e 49-3261 Meier — ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1209 Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

FLAMENGO — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA: — Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209 — Telefone 32-2767. MEIER: Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

FLAMENGO — Vende-se ap. em construção para entrega em 10 meses com sala e qto. sep. coz., banheiro de empr. e jardim de inv. — Ver na Rua Silveira Martins 22 e 26, ap. 1111 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Meier — Telefone 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209 — Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1206.

FLAMENGO — Ultimos aptos. de sala, 3 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Quase prontos Prédio de 4 pavimentos c| garantia Servenco. — Preço a partir de 67 000 c| pagamento em 24 meses. Ver à Rua Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga, até 18 horas. — Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO vazio c| tel. v. ap. 703 R. Buarque Macedo 61 conj. banh. compl. kit. varanda claro pint. nova sosseg. 15 mil a vista ou comb. Ver local c| prop. 8 as 16 hs. T. 45-8013.

FLAMENGO — Vende-se ap. de sala e quarto separado todo decorado e atapetado. Rua Conde de Baependi n.º 54 ap. 602 — Ver e tratar no local com o proprietario Sr. Igreja. Telefone 25-8451.

FLAMENGO — Na Praia do Flamengo, rara oportunidade — Vendemos maravilhoso apartamento, c| salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-coz., armário emb., garagem. Acabamento de luxo. 30 mil entrada, restante em 3 anos. Ver na Rua Barão do Flamengo n. 4, ap. 104 — Infs. FRISA S/A. — Tels: 32-8903 e 22-0087 — Creci 205 e J-263.

FLAMENGO — Vendo ap. qt. e sala sep. banh. com. kit. Rua Buarque Macedo, 71. Tratar D. Alzira — 25-8549 — 42-7135. P. 23 000.

FLAMENGO — Ap. c| 600m2, particular, vende por preço de ocasião no primeiro andar, tendo salões c| 130m2, sala jantar c| 45m2, sala de almôço, 5 quartos, 5 banheiros, 4 quartos de empregados e demais dependências. Sistema interno de música, telefones internos, ar condicionado central e individual. Acabamento de super luxo. Preço e condições com o Sr. Arthur, pelos tels. 42-8751 e 27-5245.

FLAMENGO — R. Cruz Lima, 41 ap. 801. Ed. 2 aps. p| andar, Vendo com 2 salas, 3 qts., 2 banhs. socs., despensa, copa-coz., dep. emp. comp., 2 áreas de serv. c| tanque, jardim em volta do ap. c| toldo c| vista p| R. Cruz Lima e Senador Vergueiro, todo pintado de nôvo, ótimo preço. Visitas diàriamente, chaves c| o porteiro. Maiores detalhes tel. 52-9772 c| Dr. Walter ou Tavares, Tel.: 38-5665.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Ap. conj. quarto, sala, coz., vazio. Rua Paissandu n. 261, ap. 207. A vista 18.000, prazo 22.000. Ver local, domingo 22 12 horas, 47-3157.

FLAMENGO — Vende-se por motivo de viagem, ap. R. Candido Mendes, Sala, 2 quartos, coz., banheiro, qt. empr. Frente, vazio. Garagem. Entrada NCr$ 15 000,00 saldo a combinar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. — Tel. 42-8460 — Aguiar. CRECI 581.

FLAMENGO — Vendo ap. c. 120 m2, sl., 3 qts. (12 m2 cada) banh. coz. (12 m2), área, dep. empreg. na R. Paissandu, 90, ap. 802, c| inquilino (pode ver o ap. 1102 igual, vazio, c| porteiro). Vendo por bom preço, ocasião. Telefones 25-2378 e 37-5106. Creci 1158 — Silvino, aceito propostas.

FLAMENGO — Duplex — Cobertura — Vende-se ap. de frente, salão, 3 qts., escritório, 2 banh. sociais, 2 qts., empregada, garagem, Rua Marquês de Abrantes n. 64, ap. 1201. Chaves com o porteiro, Sr. Severino.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra c| garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo, vazio, frente, indevassável, conjug. grande NCr$ 16 mil a vista. R. Paissandu, 162, ap. 1202. Neg. direto. Trav. Tamoio, 7 ap. 510.

FLAMENGO — Vendo ap., novo, sala, 3 qts., dep. emp., sinteco, persianas, garagem constando da escritura — R. Correia Dutra n.º 167, ap. 201 — Infs. Telefone 23-4969.

FLAMENGO — Sala, qt. sep., banheiro, coz., área serv., WC empr. De frente, entrega 90 dias, 21 mil à vista — Inf. 47-8331, Batuira — CRECI 190.

FLAMENGO — Vendo ap. sala e 3 quartos, todos cômodos de frente ao Palácio. Preço NCr$ ... 60 000,00, metade à vista, e saldo em 2 anos. Ver Rua Pinheiro Machado, 139 esq. Paissandu. Chaves porteiro Francisco.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortáveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Vendo apto. 7.º andar, M. Abrantes (de frente 1 por andar), c| 3 qtos., sala, qto. empr., demais dependencias, garagem, 110 m2, pelo melhor oferta. Tel. 22-0424, Mário.

FLAMENGO — Vende-se ap. de luxo, andar inteiro com dois salões, terraço tomando tôda a frente do prédio, 3 dormitórios e dependências, garagem própria, vista deslumbrante, entrega imediata. Rua Barão do Flamengo, 24, oitavo andar. tel. 45-5644.

MARQUES DE ABRANTES - Vende-se bom apartamento, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro — Peças amplas — Telefone 25-5291.

NO MELHOR ponto do Flamengo. Vende-se ap. de frente, c| sala, 2 qts. e dep., banheiro de luxo, NCr$ 35 000,00 à vista ou 45 em 2 anos. Tel.: 25-0465.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo apartamento nôvo, lado de frente para a praia, na Rua Barão do Flamengo, com salão, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos em jacarandá, 2 banheiros sociais em marmore, luxuosa copa cozinha, dependências, garagem. Tratar pelo tel. 56-9425.

PRAIA DO FLAMENGO 60 — Salão, 3 ou 4 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, área de serviço c| tq., 2 quartos e WC empregada e garagem. Vendemos de frente em suntuoso edifício s| pilotis em construção acelerada Linda vista p| o mar e parque do Atêrro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

PRAIA DO FLAMENGO, 60, 9.º andar — Vende-se apartamento de luxo, frente linda vista para o mar. Grande salão, s. jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais com ducha circular, copa-cozinha, 2 qt. empregados, banheiro, grande área serviço, garagem Obra terminará fim do ano. — NCr$ 130.000, 50.000 à vista, restante financiado. Tel. 25-3867.

SENADOR VERGUEIRO, 197, ap. 1 004 — Linda vista, sala, 3 qts., arm. dep. compl., gar. 30 mil entr. e 30 em 30 meses — Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

VENDE-SE apartamento de luxo, acabado de construir. Salão, quarto, arm. emb., banheiro em côr, cozinha, área e dep. de empregada. Rua Dois de Dezembro, perto da praia. Tratar tel. 32-1135 ou 36-5150.

VENDE-SE — Apto. 906 R. Sen. Vergueiro 203 sala qto., cozinha banheiro. Preço 20 000. Tem grande financiamento Cx. Econômica. Tratar Dr Zairo tel: 52-3349.

VENDE-SE — Buarque Macedo, 73, casa, sala, três quartos e dependências. NCr$ 70 000,00. NCr$ 40 000,00 à vista, restante em 20 meses. Tabela Price — Tratar c/ Sr. Afonso.

VENDE-SE na Rua Paissandu n.º 179 — 1 005 — 2 quartos, prédio novo — Vale a pena ver, 8h30m às 12 horas, depois das 19 horas.

VENDO o apartamento 202, Rua Senador Vergueiro, 93 — 2 quartos, dependências completas (somente 12 meses para entrega). Financiado totalmente pelo BNH. Tratar Marquês Abrantes, 26, ap. 207.

VENDO ap. sl., qt., conj., banheiro, kit. Vazio. Rua Paissandu, 162 ap. 402.

VENDE-SE ap. 101 R. Fernando Osorio, 19 — 2 qts. sala, banh. cozinha e dep. emp. Ver no local c| porteiro.

VENDO o apt. 303 da Rua Marquês de Abrantes, 92, comp. de quarto e sala separados, j. de inverno, e demais depend. Preço 20 mil à vista ou 22 mil a prazo. Chaves na portaria c/ o Sr. Alcebíades. Tratar c| Dr. Pedro, Tel.: 23-2050.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião. Vendo ap. térreo de sala, 2 qts., e deps. NCr$ 30 c/ parte fin. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858. (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO, LARANJEIRAS — Vendemos ótima residência, altos e baixos, composta de 4 quartos e demais dependências completas, inclusive garagem para 2 carros e bom quintal. Preço baratíssimo de 140.000,00, com 70.000,00 de entrada e o saldo em 3 anos a combinar. Ver à Rua General Mariante, 461 (entrada pelo Parque Guinle, ou Rua Pereira da Silva). Tratar Av. Rio Branco, 183, s/ 1.005. Tels. 42-3067 e 22-3737. — CRECI 1.175, Simão Soichet.

ATENÇÃO vendo otimo ap. vazio 2 salas 3 qts. dep. garagem preço 65 mil facilitado aceito proposta a vista. Ver R. das Laranjeiras n.º 417 ap. 104. Tel. 36-2680. Creci 1222.

APARTAMENTO — Vendo, R. Esteves Junior, Pça. S. Salvador, frente, c| 3 quartos. Almir — 42-2598 e 48-7631 — CRECI 1308.

COSME VELHO — Terreno ou casa. Procura-se com frente aproximada de 20 metros. Tel. 37-7674 ou 31-0044 com Sr. Henrique.

LARANJEIRAS — Ap. c| 110 m2 vazio, frente, 3 quartos c| arm. emb., sala, coz., banh., área com tanque, dep. empreg. Ver c| porteiro. A. Alvaro Chaves, 6, ap. 602 — CRECI 902.

LARANJEIRAS — Rua Alice, 1266 — Vende-se magnífica residência c| vista deslumbrante, ótima construção terreno 12 x 50, 2 salas, varandas, 4 dormitórios, 2 banhs. em cor, escada de marmore, 2 garagens etc. Pode ser visitado. Inf. 52-1236.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 2 qts., sala, coz., dep., garagem, vazio. 38 000 c| 50% a vista. Muller — 54-4640. CRECI 744.

LARANJEIRAS — Vendo vazio de frente, ap. de luxo, 3 qts., sl., garagem privativa, 2 banh. sociais, arm. emb. Preço 85 000 financ. Rua Das Laranjeiras, 356 301 — CRECI 480 — Walter. Tel. 42-3482.

LARANJEIRAS — Rua Pereira da Silva n.º 444. Vende-se o apartamento 116, vazio. Tratar pelo tel. 32-9884 — Gilberto.

TERRENO na Rua Alice ao lado da Água Federal de 12 x 45 também troca por apartamento mesmo alugado. 36-6409.

TERRENO c| área 410 m2 — Rua Stezan Zweig entre os números 181 e 269, frente p/ duas ruas, vista panoramica ótimo p| residência. Preço NCr$ 18 000,00. 50% à vista restante a combinar. — Telefone 37-9761.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO vazio, 3 sls. 3 qts. 2 banhs. sociais etc. R. Volunt. da Patria 98|1001. 95 milhões, chaves c| porteiro. Telefone 52-5166 Eloi.

A VENDA ap. sala e qto. mais quarto e banh. de empregada c/ área. R. Lauro Muller 36|1012 — Sinal 10 mil mais 6 financiado 1 ano e 136 a Caixa. Tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

AVENIDA RUI BARBOSA, 300 — Morro da Viúva — Av. Rui Barbosa n. 300, ponto mais aristocrático do Rio. Vendo por motivo de mudança, apartamento grande, originalmente com 3 qts., modif. p| j. inv., salão, grande quarto, escrt. e depend. Pode ser útil, como 2 qts., ou voltar ao original de sala, 3 grandes quartos e demais depend. O apartamento está em excepcional estado de conservação. Preço p| negócio à vista 65 mil. Procurar na portaria o Sr. Alberto, das 14 às 18 horas.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Vendemos lindo apartamento com frente para a Praia de Botafogo e Pão-de-Açúcar, composto de salão com 40 m2, 3 quartos com armarios embutidos e demais dependencias, inclusive garagem para um ou 2 automoveis e grande parque para crianças. Preço baratíssimo de 82 000,00 com .... 42 000,00 de entrada (facilitados em 60 dias a combinar) e ..... 40 000,00 em 2 anos a combinar entre parcelas intermediarias e prestações mensais. Ver diàriamente das 10 às 13 horas na Rua Farani, 61, na portaria com o Sr. Israel. (Este edifício fica ao lado do Colegio Santa Ursula, bem recuado da rua). Tratar pelos telefones 42-3067 e 22-3737. CRECI 1175, Simão Soichet.

ATENÇÃO — Praia de Botafogo — (Trecho entre Osvaldo Cruz e Marquês de Abrantes) — Vendemos apartamento de alto luxo, com apenas uma unidade por andar, cujo edifício foi construído 50 metros afastado da calçada, com 600 m2, próprio para grande família ou representação diplomática. Preço 300 000,00 pagáveis em 2 anos a combinar. — Informações dias úteis, pelos telefones: 42-3067 ou 22-3737 — Creci 1175 — Simão Soichet.

BOTAFOGO — Humaitá — Vazio, de frente, garagem, um p| andar, 130 m2. Vendo ap. de cobertura na Rua Maria Eugenia, 66. Preço 65 mil. Sinal 33 mil. Saldo 2 anos. Veja hoje. Chaves c| porteiro. Inf. 22-5814 e 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

BOTAFOGO — Vendemos excelente apart. de frente c/ 3 ótimos qts. sala ampla, varanda, coz. banh. de empreg. e área. Ver na Rua Jupira 8, ap. 302. Esta rua começa na Rua São Clemente em frente à Rua da Matriz. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Telefones 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1209 Copacabana. Tel.: 36-2767 — CRECI 1206.

BOTAFOGO — SR. PROPRIETARIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA: Avenida Princesa Isabel n.º 323 gr. 1209. Tel.: 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa n.º 125 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

BOTAFOGO — Vendo alug. 3 aps. de sl., 2 qts., arms., gar. e varanda, salão, 3 qts., arms., 2 banheiros, dep. compl. Edif. moderno, fech. pastilh., esquadr alumínio, 3 pavimentos, um por andar. Inf. 47-8331 — Batuira — Creci 190.

BOTAFOGO — Vende-se ap. conjugado de frente por NCr$ .... 6 000,00 de entrada. Tratar com o proprietário na Rua Serafim Valandro, 6 — 303.

BOTAFOGO — Gde. oportunidade vend. próx. praia, apartamento, 200 m2, obra com estrutura pronta e parte de alvenaria Edif. em centro de terreno. Projeto dos mais modernos, perfeita distribuição das peças, salão, sl. de jantar, vestíbulo, toilet, 2 banhs. nobres, 4 grandes dormitórios, com arm. embut., 2 qts., emp., copa-coz. e garagem. Tratar: CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428, loja. — Telefones: 36-6303 e 56-8440. — Creci 896 e 900.

BOTAFOGO — Vendo cobertura de alto luxo vazia, 1a. Hbt. tôda decorada, sinteko, arm. emb., 3 qts., 2 salões, garagem, várias áreas livres. Rua General Severino, 40 — cob. 03 Preço: 130 000,00 a comb. CRECI 480 — Walter. Tel. 42-3482.

BOTAFOGO — No melhor trecho da Real Grandeza, vendo conjugado, com ampla sala, vestíbulo, varanda e banheiro completo. — NCr$ 16 mil. Tratar pelo Tel. 27-6468, com Sr. Kleber.

BOTAFOGO — Vendo ap. alugado sem contrato. Voluntários Pátria, 389, ap. 221, ent., sla., 2 qts., banh., coz., depend. com. emp., garagem, play-ground. — NCr$ 30.000 c| 15.000 entrada, restante 2 anos sem juros Tratar 54-3776, depois das 18 horas.

BOTAFOGO — Oportunidade — Vende-se no melhor ponto da Praia de Botafogo n. 340, ap. 710 Edifício Cine Opera. Sala j. inv. 2 quartos de frente cozinha, área e tanque, banh. empregada, armário de cozinha com ar refrigerado. Proprietário no local ou pelo tel. 32-1697.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de 1.ª classe, sala, quarto, parte facilitada. R. Honório de Barros n. 19, ap. 107 c| port.

BOTAFOGO — Vende-se, Rua Dona Mariana, 117, ap. 301, vazio, frente, 2 por andar, garagem, elevador, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. empregados. Ver das 9 às 12 horas. Preço 65 mil, c| 50% em 30 meses.

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras n. 71 — Vendo casa antiga desocupada breve, terreno 6 x 55. Tratar com Valdemar Castelo Branco pelo telefone 32-3375.

BOTAFOGO — Vende-se o prédio da Rua Visconde Silva, 14. Informações tels. 42-4751 — 26-6970 e 26-1416.

BOTAFOGO — Vendo 2 terrenos, sendo um com 400 m2 e outro com 200m2 em ruas de movimento, junto à Voluntários. Tratar pessoalmente até 22h inclusive sáb. e dom. em Sérgio Castro. R. B. Ribeiro, 396, s|loja, 208. Tel. 56-3768. CRECI 22.

BOTAFOGO — Vende-se ap., sala e qt. conj., banh. e cozinha — Praia de Botafogo, 154, ap. 813. Ver às 4as. e sábados das 17h em diante. Tratar Saci-Imóveis Ltda. Tel. 42-8254. CRECI 292.

BOTAFOGO — Vendemos apt. c| 3 quartos, c| armarios, 3 banhs. sociais, closete, copa-cozinha, dep. emp., boxe p| carro, acabamento superluxo. Rua São Clemente, 279, telefone 57-7558.

BOTAFOGO — Vendo casa Rua Vol. da Pátria, 89 c| 218 m2, tratar tel.: 52-7029.

BOTAFOGO — Vendo apt. frente, salão, 3 qts., qt. e banh. de empregado, garagem, copa-coz., armários embutidos, todo pintado a óleo, azulejo até teto, 3.º and. (202), apliques, play-ground suspenso de mais 2 mil met. quadrados, salão festas. R. Wenceslau Braz, 40, junto da late. 60 mil com 40 entrada e resto financiado 30 meses. Ver depois das 15 hs. Tratar tel. 42-7173 ou 46-0414.

GENERAL DIONISIO 33, e 35, duas mansões em terreno de 1 000 m2 com fte. de 32 m. — Arilson Bakx Imoveis — CRECI 1112. Tel. 57-7309.

OTIMO ap. sala, 2 qts., deps. compl. e garagem privativa, 45 mil com 50% financiados em 24 meses. Ver na Praia de Botafogo, 360 ap. 614 e tratar no local com o proprietário das 14 às 17h. ou pelo tel.: 45-5021.

PRAIA DE BOTAFOGO — Alto luxo, vista deslumbrante, 400 m2 de confosto, andar alto, um ap. p| andar c| living, 2 salas biblioteca, 4 quartos c|AE (uma suite), 3 b. soc. em marmore, copa e coz. c| piso de marmore, 2 qts. emp. 2 vagas, construção Costa Pereira Bokel. Marcar visitas p| tel. 42-7556 (qualquer hora) ou na Tasso Lopes Imoveis. CRECI 416.

PRECISA-SE em Botafogo, Laranjeiras, Flamengo ou no Centro, de casa ampla, com terreno, para instalação de instituição não comercial. Propostas para Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 1 007.

PRAIA BOTAFOGO, 48 ap. 14, vdo. maravilhoso ap. c| 140 m2, vazio, frente c| garagem. Ver sábado e domingo à tarde. NCr$ 70 mil c| financ. Inf. c| Wanderley — 42-4266. CRECI 655 — 12 às 18h.

PRAIA BOTAFOGO — Um p|and. vista panorâmica, salão, sl. jant., 3 qts., arms., 2 banh. luxo, 2 vagas, gar. Edif. pilot. fach. mármor. entrega agôsto. Inf. — 47-8331. Batuira, Creci 190.

RUA DA PASSAGEM, 167, ap. 302 — Vende-se com sala, três quartos, w. c. de empregada. Vazio, pintado, com sinteco. — Vista para o Pão de Açúcar. — Ver no local. Tratar com Albuquerque — Rua Buenos Aires, 47.

URCA — Vendemos Rua Otavio Correa ot. ap. 2 qts. sl. e deps. compl. emp. não tem elev. pça. e cond. a comb. Tratar Ciral Rua Barata Ribeiro, 428 loja tels.: 36-6303 e 56-8440. CRECI 896 e 900.

VENDE-SE a casa 5 da Rua Voluntários da Pátria, 375, c| 3 qts., 2 salas, banh. coz., copa, área, lavanderia, depend. completas, armários embut. etc. Ver no local. Tratar c| prop. tel. 52-3992.

VENDE-SE apartamento: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, copa e dependencias, área de serviço — Ver e tratar na Rua da Matriz n. 46, ap. 402.

VENDE-SE um ap. Praia de Botafogo 456 ap. 2 com 120 m úteis. Tratar no local ou pelo telefone 46-9185. Sr. Feitosa.

VENDE-SE — Real Grandeza, 80, casa c| 3 quartos etc. e 8,50 x 23,80 de terreno, entrega-se desocupada. Tel.: 46-2184 e .... 42-0672 c| o proprietário Christovam.

VENDO ap. quarto, sala separados final obra. Rua Voluntários Pátria, 229 — Ver local apontador Walter, acertando compra Sr. Henrique — tels. nos 46-8090 — (manhã) — 47-8232 — (tarde).

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se com 2 qts., sala, jardim inverno, cozinha com Nautilus e fogão Wallig novos, banheiro em côr c| box de alumínio. Ver na Rua Siqueira Campos n. 243 ap. 1004, das 10 às 12 horas. Tratar na OBAC. Ltda. CRECI J-257. Tel. 37-7655.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se com 4 qts., com armarios embutidos, salão, copa, cozinha, banheiro em côr e depend. emp. na Rua Gen. Ribeiro da Costa c| 180 m2. Informações na OBAC Ltda. CRECI J-257. Tel. 37-7655. Segunda-feira.

ALDO MOURA LTDA. Vende apto. super-luxo, c/ 220 m2. R. Domingos Ferreira, 91, um por andar. Decorado c/ varias benfs., salão, c/ hall social, s/ coluna, sl. de almoço. 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. soc., mármore, copa-coz., em vulcapiso, dep. p/ duas emp., garagem. 155 milhões financ. em 24 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Copacabana 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. (Troca por menor). CRECI 353.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 1 004 com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada. Entrada NCr$ 12 000,00, restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até as 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA 514 — magnífico apto. de frente, sala, jard. inv., 3 qts. amplos, dependências. Vazio, pintado a óleo. Chaves na portaria.

APARTAMENTO PRONTO (cobertura duplex). Vazio. Preço NCr$ 130 000,00, sinal 45 mil, saldo facilitado em 25 meses sem juros — Apenas um por andar, com hall privativo, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros em mármore, amplo terraço e demais dependências — Duas vagas garagem. Chaves no local com o porteiro, Rua Professor Gastão Bahiana, 31 (junto ao Túnel Barata Ribeiro). Tratar com proprietário 22-0002.

APARTAMENTO COBERTURA — C-01, com vista deslumbrante, de frente. Vende-se na Rua Barata Ribeiro, 205, portaria. Praça Arcoverde, com 3 grandes qts., 2 banheiros sociais, área c| tanque, cozinha, corredor, salão e grande terraço, NCr$ .... 110 000,00 em 3 anos, entrada a combinar. Ver na portaria das 8 às 20 horas, c| Fernandes. — CRECI 400, Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. tels. 52-2899 e 23-8871, diário.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 1 003 com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada NCr$ 17 533,00 e o restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. R. do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA Princesa Isabel, 166 — 501 — Vende-se apartamento com jardim de inverno, 2 salas, três quartos e dependências de empregada. De frente, 2 por andar, 90 milhões sendo parte financiado p| Caixa Econômica. Direto c| o proprietário, Marcar hora para visita. Tel. 37-2700.

APARTAMENTO luxo, vazio, andar todo, 190 m2. Ver das 10 às 17 horas Rua Bolivar, 173 — 401. Tel. 47-1638.

APARTAMENTO |praia, Pôsto 3. Vendo sala, qto. sep., coz., banh. varanda envs., peças gdes. Proc. finc. 50%. Base 40 000 — Telefone 36-2290.

AVENIDA ATLANTICA, 928, ap. 212 — Vende-se belíssimamente decorado, quarto e sala conjugado, geladeira, ar condicionado, vitrola etc. Ver no local hoje.

AV. ATLANTICA — Vendo excelente apartamento de esquina, um por andar — Atlântica 3 772 — 11.º andar.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Magnífico ap. cobertura, nôvo, luxo, c| 145 m2, gr. terraço, slão., 3 qrs. qts. copa, coz., 2 bs. 2 qts. empregs. gr. serv. peças e garagem. Tel. 57-3879 — Preço p| vender.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Ap. frt., slão., sla., 3 qs. amplas peças, gr. varan. etc. 65 — 30 em 3 anos. Tel. 57-3879 — Pechincha.

ATENÇÃO — Compra-se urgente, no mesmo prédio 2 aps. em ed. de 1 por andar (ou de 2), de 200 m2 a mais cada, prontos ou em final de constr. em Ipanema, Copacabana ou Leblon — Telefone 57-3879.

AVENIDA COPACABANA, 750, ap. 406 (Ed. Rei da Voz). Vendo conjugado, mobiliado, sinteco e geladeira. Chaves c| porteiro. Tel.: 47-9082.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Magníficos aps. duplex c| 2 qts., sala, demais peças, garagem, tudo amplo, facílimo! Tel. 57-3879.

AVENIDA ATLANTICA — Aps. de frente c| 300m2. Aceitamos seu ap. como parte pagamento. Tratar pessoalmente em Sérgio Castro até 22hs. inclusive sab. e dom. Rua B. Ribeiro, 396 s|loja 208. — Tel. 56-3768. CRECI n.º 22.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Grande ap. 1 sala, 1 qt., 1 qt. menor, 2 banhs. luxo, coz. 30 à vista, próx. mar. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO FRENTE, VAZIO, Rua República Peru, 326| 201, hall, sala 18m2, quarto sep., banheiro, cozinha, área, quarto e banh. empregada. Vários armários embutidos, persiana, sinteco etc. Pilotis, 4 p|andar, garagem condom. Preço 46 mil. — Tratar local proprietário preferencia entre 13 e 19 horas.

APARTAMENTO — Frente e garagem. Sala, 3 qts., banh., copa, cozinha, área e dep. emprg. Miguel Lemos, 25| 601. Chaves c| porteiro. Tratar na Graça Couto com Fernando César. — Tels. 52-0384 e 32-7450. — CRECI 1 280.

ATLANTICA, 2440 — 10.º andar, luxo, 2 p|andar, tôdas peças frente p|mar — 3 amplos qts. c| arms. 2 salas conjs., 2 banhs. soc., copa-coz. deps compls. c| 2 qts. emp. e ampla garagem. Peças amplas, claras, todo a óleo e c| sinteco. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Chaves c|encarregado. — Creci 165 — Tratar 36-4006 — 57-2508.

AVENIDA ATLANTICA, 514 — Vende-se o ap. 802, com sala, três quartos, corredor, banheiro, quarto e w. c. de empregada, com garagem. Chaves com o porteiro. Tratar com Albuquerque — Rua Buenos Aires, 47.

AVENIDA ATLANTICA — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor Organização da Guanabara em venda de imoveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. COPACABANA — Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1209 — Tel. 36-2767 MEIER: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

ATENÇÃO — Vendo ótimo apartamento, vazio, um por andar, 2 salas, 3 quartos, com armário embutido, dep., garagem, todo pintado, pronto para morar. Preço 85 mil, com 50%, 18 meses. Ver na Av. Copacabana, 461, apartamento 1 201. Tel. 36-2680 — Creci 1 222.

COPACABANA — P. Eugenio Jardim, ap. 3 qts., 2 salas e mais deps., garagem, 140 m2 — NCr$ 80.000. Trs. c| Tavares Imóveis — CRECI 123. — R. B. Ribeiro, 90, s. 203, Fone 36-2972.

APARTAMENTO — Salão, 4 quartos, 2 banh. soc., claro, área espaçosa, dep. comp., em rua estritamente residencial. Pronto entrega. Base NCr$ 120 a combinar. Rua 5 de Julho, 50, ap. 902 — Pôsto 4.

ATLANTICA — Sala de almôço, living, 3 dormitórios, área serviço, dep. empregada, terraço e garagem. Frente, vazio. Base NCr$ 170 000,00. Ver no local, na Av. Atlântica, 1 212, ap. 1 101. Tratar com Júlio Bogoricin, Dep. Imóveis Prontos, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Tels: 56-9396 ou 56-9397, até às 21 horas, inclusive hoje. — CRECI 95.

ATENÇÃO — Pôsto 5, pilotis, frente, vazio, salão, 3 qts., arms. banheiro, coz., dep. completas. — Pr. 65 mil c| 35 de entr. s| financ. Ver na Rua Miguel Lemos, 123, de 9 às 11 e 13 às 18 horas — Corretor no local. Tratar c. Imob. Santos. Tel. 36-6631. Creci. 248.

ATENÇÃO — Pilotis, and. alto, frente, salão, 3 qts., arms. banhs., copa e coz., dep. emprg. e garagem. Pr. 95 mil financ. Ver no local c| corretor de 14 às 16 horas na Rua Miguel Lemos, 46. Tratar c| Imob. Santos. Tel. 36.6651 — CRECI 248.

BARATA RIBEIRO, 200, ap. 425, conjugado grande, NCr$ 8 mil de entrada e 12 mil já financiados em prestações de 150,00 mensais — Tel. 27-3665.

BARATA RIBEIRO — Ap. frente, 8.º andar, qto. e sala separ., banh. e cozinha, entr. 15 mil, saldo 700 p| mês. Troco por ap. qto., sala, c| dependências empr. acertando em dinheiro. Tratar pessoalmente em Sérgio Castro, até 22 horas. Inclusive sáb. e dom. Rua Barata Ribeiro n. 396, s|loja 208. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado de frente, para a Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritorio, varanda com 32 m2 dormitorio amplo c/ arm., embutido, banheiro completo, coz. dep. de empr. área com tanque, Marcar visitas com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209 Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier, Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

COPACABANA — Vende-se ap. de fino gosto de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de novo com salão, 2 qts. copa, coz. azulejados até o teto com armários laqueados dep. de empregada, banh. em côr, área, com tanque e jardim de inverno c/ sinteco, Ver na Av. N. S. de Copacabana 723, ap. 303, Chaves na portaria. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and, Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209. Copacabana. Telefone — 36-2767 — CRECI 1206.

COPACABANA — Ap. sala, saleta, 3 qts., banh., coz., área. serv. dep. compl. e jardim inverno. 58 mil ntr. 30 mil, saldo a combinar. Ver R. Min. Viveiros de Castro 79 704, Sobral e Sobral S. A. — 57-5845 e 57-9133. CRECI J. 259.

COPACABANA — R. Belfort Roxo 307, ap. 401. Luxo, salão, 3 qts., banhs., depends. e garagem. Preço 105.000,00, sinal 50.000,00. — Saldo 30 meses. CRECI 629 — Moura.

COPACABANA — R. Julio de Castilho, quadra da Praia, andar alto, 2 aps. p. andar, c| sala 3 quartos, c| AE, 2 banh., soc., cozinha, qto. e W. C. p| emp. NCr$ 85 mil. Marcar visitas p. tel. 42-7556 — (qualquer hora) ou na Tasso Lopes Imóveis (CRECI 416).

COPACABANA — R. Souza Lima. Vazio, 280 m2, c| living, 4 quartos c| ae, 2 banh. soc. em cor, copa-coz., dep. garagem NCr$ 200 mil a comb. Marcar visitas p. telefone 42-7556 (qualquer hora) ou na Tasso Lopes Imóveis — (Creci 416).

COPACABANA — Rua Cons. Lafaiette, ap. de luxo, de frente c 250 m2, de 2 salas, 3 quartos c ae, 2 banh. socs., copa e coz. 2 qts. p| emp. garagem, ar ref. central, 5.º and. NCr$ 200 mil a comb. Marcar visitas p. telefone 42-7556 (qualquer hora) ou na Tasso Lopes Imóveis (CRECI 416).

COPACABANA — Av. Atlântica, Pôsto 4, contra esquina, andar alto 1 por andar, alto luxo, portaria c| sala de estar refrigerada. Hall de entrada em marmore, portaferro batido c| vidro de cristal tcheco. Galeria, salão todo em marmore c| 80 m2, sala de jantar c| lambris em sucupira, escritoria, 4 qtos., c| finíssimos arm. embutidos, 3 banheiros sociais c| marmore até o teto. Salão com sauna e ducha escocesa. Copa-coz., 2 qts., empr. Instalação de ar refrigerado central e aquecimento central e garagem. Visitas c| hora marcada — Silvio Fleury Imoveis. Creci 580 — Tels. 36-4320 e 36-2735.

COPACABANA — Vende-se apartamento, um por andar tendo 1 salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, 1 lavabo, demais dep. e garagem. Ver na Rua Constante Ramos, 85, ap. 601. Tratar c| proprio.

COPACABANA — Vendo ap. frente 2 p| andar sala s| de almoço, varanda, 3 qts., banh., coz, área c| tanque área 150 m2. Preço 85. comb. Inf. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imoveis. Creci 580.

COPA — Rua Santa Clara, 94 ap. 207 1.a locação, vendo vazio, barato e urgente. Tratar na portaria com o Sr. Adolfo. 20 milhões a vista ou 25000 em 20 meses. Tel. 22-2376. CRECI 902.

COPACABANA — FINO GOSTO; MARVIL vende vazio, na Rua Leopoldo Miguez, 161, ap. 901, um por andar, c| garagem, área 220 m2, c| arms. embuts. de jacarandá, sinteco, parquet paulista. NCr$ 100 000 de entr., saldo a combinar 2 anos. Ver hoje na portaria c| corretor de 9 às 13 horas ,outros dias c| porteiro. — Imobiliária Marvil Ltda. J. 321, corr. resp. W. Amaral. CRECI 693. Tel. 43-7994.

COPACABANA — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imovel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, COPACABANA: Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa 125 1.º and. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

COPACABANA — Alto luxo, 250m2. Entrega 60 dias. 2 salas, 4 dormitórios, 3 banh., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts., emp. e garagem. Prédio de luxo. — Apenas 1 apto por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Ap. 601, sala, 3 quartos, banh. em côr, dep. compl., 2 por andar. Junto Santa Clara. 65 mil, 18 meses. Informações pelo tel. 47-8331 — Batuira — C| 190.

CASA vendo 2 s., 4 q. etc., garagem, centro terreno. R. Sta. Clara, 234, ótima construção. Base 400 mil metade à vista. Ver 14 às 17 h. proprietário.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apartamento muito próximo à praia, na Rua Aires Saldanha, 98/303 com 133 m2, vagas na garagem. Acabamento de qualidade. Tel. 56-1071.

COPACABANA — Vende-se Rua Djalma Ulrich, 57, ap. 607, frente, conjugado, cozinha, banheiro, NCr$ 15 000,00, metade à vista. Ver na parte da manhã. Favor inquilino. Tratar na "ACIR" — Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Cob., alto luxo, c| 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, deps. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo apto. — Entrega em 60 dias. Obra c| garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Ap. 3 qts., salão, dep. completas, 20 mil entrada e saldo em aps. menores. Tratar pessoalmente em Sérgio Castro até 22h, inclusive sab. e domingo — Rua B. Ribeiro, 396, s|loja 208. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — R. Belfort Roxo, 271, ap. 1 001 (dupx), vendo c| 320 m2 c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, um c| 24 m2 em mármore de carrara, copa coz. e dep. emp. comp. Preço NCr$ 130 000, a comb. Chaves c/ porteiro [illegible] Gualdo. Ver diariamente. Maiores detalhes tel. 52-9772 c/ Dr. Walter ou Tavares. Tel. 38-5665.

COPACABANA — Alto luxo, 180m2. Último apt. no 9.º andar, de salão, 3 dormitórios c| arms., 2 banh. em côr até o teto e piso de mármore, cozinha em côr, área de serviço dep. empr. e garagem. Nada igual no gênero. Aproveite para morar bem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622 até 21 horas. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se na R. Toneleros, ap. frente, vazio, living, salão, 3 qts., coz., banh., dep. emp., garagem, 2 ap. por andar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sala 102. Tel. 42-8460 — Aguiar. CRECI 581.

COPACABANA — Compro aptos. alugados. Negócio só entre particular, tel: 37-5620.

COPACABANA — Vende-se apto. 902 da Rua Souza Lima, 397 — De frente, c| 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada, ótima garagem, chaves c| porteiro s| Ruy, tratar Av. Graça Aranha 174 s| 1.213 tel. 52-5300.

COPACABANA — Vende-se de frente apto. c| 2 salas, 2 saletas 4 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 qts., de empreg. 2 banheiros e 2 vagas na garagem — Avenida N. S. de Copacabana, 1 182 — 401, 150 mil financiados — Corretor no local hoje e amanhã — Infs. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda n. 65 3.º — Tel 42-1366 — CRECI 680 — J-139.

COPACABANA — Rua República do Peru n. 238 — 602 — Vende-se de frente com sala, 2 quartos 2 banheiros e deps. completas — 60 mil financiados — Corretor no local hoje e amanhã. — Inf. na PLANTA IMOBILIARIA - Quitanda n. 65 — 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J-139.

COPACABANA — Preço fixo financiado em 50 meses, apto. de sala, 1 e 2 quartos, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de 38 mil. Obra já em final de alvenaria. Ver hoje no local. Barata Ribeiro, n. 228. Tratar Revil S. A. Av. Rio Branco, 43, 18º andar. Tels. 43-5824 ou 43-2305 — CRECI 912. Marra. (B

COPACABANA — Vende-se Rua Fernandes Mendes, 28 apartamento 1.206 de frente, com grande living, dois quartos, quarto empregado, área com tanque, quarto banho, cozinha, próximo Hotel Excelsior, meia quadra da praia, com linda vista para o mar e a serra. Preço 80.000,00 c| 50% entrada, saldo a combinar. Ver com zelador e tratar com Sr. Cidade — Fones 48-5820 ou 45-8160.

COPACABANA — 1.ª locação c| habite-se, grande sala, 3 qts., c| arms. emb., banh. cor., coz., dep. empreg., garagem do condomínio, predio luxo na Rua Barão Ipanema, 130, ap. 402 de frente — Chave porteiro NCr$ 90 mil ou combinar. Tels. 25-2378 e 37-5106 — CRECI 1158 — Silvino.

COPACABANA — Cobertura com 200 m2, a poucos metros da praia. Ver na R. Constante Ramos, 23, c| Castro (CRECI 330), das 9 às 12 e das 14 às 21 hs.

COPACABANA — Vende-se na R. Djalma Ulrich n. 110, apto. 505 com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Ocupado. Ver sabado e domingos das 9 às 11 horas. Outras informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895. — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. 801, Rua Reimundo Correia, 41. Frente, sala, qt. conjugados, banh., coz. e área. Vulcapiso, divisão sanfonada, ar condicionado, telefone, geladeira, televisão e móveis. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-9691 sábado e domingo .... 36-3423 ou 47-3778 — Creci 74 — MI.

COPACABANA — Vendemos ap. 101, fte. Na N. S. Copacabana, 1 302 c/ 3 qts., demais dependências. Entrega imediata. Ver sábado das 12 às 14 horas. Tratar Av. Graça Aranha, 416 sala 610 — Tel. 42-7016.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se apartamento de super luxo com 320 metros de área construída, em edificio com fachada tôda em mármore, constituido de vestíbulo, hall, living, sala de jantar, e bar com piso de mármore, 3 grandes quartos, sendo um com closet, 3 banheiros sociais, cozinha e grande área de serviço, 2 quartos de empregada, água quente central, ar condicionado central com aparelho individual de 7,5 HP e 2 vagas na garagem. Tratar pelo tel. 36-5524, Rua Aires Saldanha, 66 ap. 202.

COPACABANA — Vendo na Rua Pompeu Loureiro, 102, ap. 404, com 3 qts., sala, saleta, banh., coz., área e dep. empreg. Edifício c| garagem e play-ground. Preço: NCr$ 90 000,00. Ver com port. Tratar tel. 23-0180.

COPACABANA — Compro, pago à vista NCr$ 30 000,00, sala, 2 quartos e dep. emp., negócio direto proprietário. Tel.: 37-6676 — Ana ou Luiza.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 127 — Vendem-se apartamentos. 1.a locação. Sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro social em côr, dependências p| empregada, peças amplas azulejo até o teto. Chaves c| porteiro — Tratar na Trav. do Ouvidor n.º 9, 1.º andar. Tel. 52-2219 — CRECI 599.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, frente, duas sls., j. inverno, três qts., banh., coz., dep. Preço 65 c|30 entrada. Rua Siq. Campos, 210 — ap. 605 — Tratar — 22-4374.

COPACABANA — POSTO 4 e 1/2 — Vende-se apartamento em construção com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependencias — 37-2434.

COPACABANA — Vendo vazio quatro qts., duas sls., j. inverno, dois banh. soc., dep. emp., garagem. R. Cons. Lafaiete, 95 — ap. 602. Tratar 22-4374.

COPACABANA — Luxo, ocasião, pràticamente pronto, entrega improrrogável 30 dias. Belfort Roxo 407 ap. 302, 2 por andar, 2 s., 3 qts. c| armários e tomadas p| ar refrigerado embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha e área azulejados até o teto, piso mármore e cerâmica, garagem, azulejos até o teto, dep. empregada, área 164 m2. NCr$ .. 105 000,00 — 50% à vista, saldo 18 meses. (Ver pronto 202). Tratar c| proprietário 49-0995 — Dr. Hélio ou Garcido.

COPACABANA — Vende-se ótimo conjugado varanda, banheiro, cozinha, área c|tanque — Av. N. S. Copacabana, 836, ap. 607. Preço a combinar ver e tratar no local c| proprietário ou chave com porteiro Sr. José.

COPACABANA — Apartamento vazio, quadra praia R. Fernando Mendes, 28 apto. 201, vendo sala, 2 qtos. banh, coz, área dep. comp. emp. etc. hall. elev. priv., dois aps. — Preço 40 mil — Tratar direto com o proprietario no local — Tel. 57-3554.

COPACABANA — Final constr. vista panoramica, living ,sl., jantar sep., 4 qts., arms., 3 banhs., dep. compl., gar. Edif. pilot. 4 pavs. 100 mil comb. — Inf. 47-9730 — Batuíra — CRECI 190.

COMPRO ap. quarto e sala separado, banh., coz., área de serv. dep. de emp. compl. e garagem. Tratar 56-2004 — CRECI 59.

COPACABANA — Vendo ap. c| 4 [illegible] R. Duvivier, [illegible] entrega.

COPACABANA — Compro ou alu[illegible] Marinho, 52[illegible]

COPACABANA — Vende-se apartamento na Avenida Princesa Isabel, [illegible] quarto e sala, [illegible] e banheiro, [illegible] a combinar. [illegible] 57-1871.

COPACABANA — Pôsto 2 — Ap. [illegible] alto, qto. e [illegible] 14 800,00. [illegible] pessoalmente [illegible] até 22 horas [illegible] Rua B. Ribeiro [illegible] Tel. 56-3768 — CRECI 22.

EDIFICIO — Sôbre pilot. Um por andar à Rua Domingos Ferreira, Copacabana. Vendo apto. alto, Hall e vestíbulo em mármore, 3 [illegible] paulista com sinteco, 3 quartos, 2 banheiros [illegible] social, depend. [illegible]. Telefone: 37-1356.

EM COPACABANA — Vende-se terreno de 16x70 c| 6 casas — Preço NCr$ 50.000. Tratar no local c| o proprietário, na Rua Euclides da Rocha, 842.

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Apartamentos com habite-se — Preço NCr$ 40 000,00 facilitado e financiado, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, área com tanque azulejada e w. c. de empregada. Vaga na garagem em separado. Aceito financiamento da CREFISUL — Agente Oficial do B. N. H. Visitas diàriamente, na Av. Princesa Isabel n.º 200, apartamentos: 1005 e 1006 e tratar na Predial Adm. Resnikoff — Rua do Ouvidor, 130, s| 914 — Tels: 22-9435 e 52-1677 — Creci 456.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 823 — Vde. ap. duplex vazio de frente c| sala 2 qts., banh., coz., área de serv. c| tanque dep. de empr. garagem. Chaves na portaria com Garcia, Inf. 47-0634 e 22-0922. — CRECI J. 218.

FIGUEIREDO MAGALHÃES — 741 ap. 905 frente vende-se excelente ap. superluxo — Totalmente decorado, sala e quarto separado com armario embutido, — banheiro completo, cozinha e todas dependencias de empregada. Ver no local diàriamente.

JOAQUIM NABUCO, 43 — Ap. fte., claro, arejado, nunca falta água, a passos da praia, 3 dorm. salão, garagem etc. 98 mil c| 40 a vista s| 2 anos FP. direto proprietário — 37-3910, sab.|dom.

LEME — Vendemos Rua Gust. Sampaio gde. ap. conj. 40 m2 saleta sl. banh. e ampl. coz. — Pco. 25.000 a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Telefones: 36-6303 e 56-8440. — CRECI 896 e 900.

LEME — Av. Atlantica — Vendo ap. alto luxo em predio novo 1 por andar, 600 m2, distribuido em 3 salões, 5 qts., c| armarios, 4 banhs., sociais, copa-coz., 2 qts., de empr. gar. 3 carros. Chaves c| Silvio Fleury Imoveis. Creci 580 — Tels. 36-4320 e 36-2735.

LEME — Vendemos Rua Anchieta lindo ap. conj. fte. 4 p| and. sobre pilotis 8.º and. ampl. coz. e banh. Pco. 23 000 à vista — Tratar Ciral Rua Barata Ribeiro, 428 loja tels.: 36-6303 e 56-8440. CRECI 896 e 900.

LEME — Vendo apartamento, 11.º andar, na Rua General Ribeiro da Costa, de frente, sala, 2 quartos, sendo um reversível, NCr$ 16 mil — Proprietário: — 57-3860.

LEME — Vendo vazio frente 10.º and. — sl., qt. conj., banh., coz., área qt., banh. emp. Rua Gustavo Sampaio, 410 ap. 1004. Tratar — 22-4374.

LOPES DE CASTRO (CRECI 330) tel. 45-2023, vende os 2 últimos aps. da Rua Barata Ribeiro, 54, novos, com 2 e 3 qts., com 2 banhs. sociais. Chaves na portaria. Aceito BNDE.

OCASIÃO — Vendo Siq. Campos 138, ap. 503, qto. e sl. sep. banh. empreg., alugado s/ contrato, 25 000,00 a combinar. — Tel.: 37-6366.

POSTO 4, QUADRA DA PRAIA — Vendo em prédio novo com 3 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais copa e cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Preço. NCr$ 140.000. Tratar tel. 36-4320 e 36-2735 Silvio Fleury Imóveis. Creci 580.

POSTO 5, Q. da Praia, 1 p| andar salão, s| jantar, 5 qts., c| arm., 3 banhs. em marmore, copa e coz., 2 qts., empr. gar. ar. refrig. e aquec. central. Inf. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580.

POSTO 4 — Vende-se ap. R. Domingos Ferreira 59 ap. 801 esq. R. Figueiredo Magalhães, de frente, dando vista p| Av. Atlantica c| hall de entrada, salão, jardim de inverno, 2 gdes. qtos. coz. banheiro e dependencias. — Ver no local, chaves com o porteiro.

PÔSTO 5 — Rua Aires Saldanha n. 66 — Vende-se ap. com 300 m2, 2 salões, 3 quartos, com armários, 3 banheiros sociais, copa-coz., inst. p| ar refrigerado. — Frente, andar alto, fachada em marmore, 2 vagas na garg. — Preço de ocasião. Inf. no local — Creci 1 276.

POSTO 5 — Rua Prof. Gastão Baiana, de frente, sala, 3 qts., arms., dep. compl. Peças claras amplas. 65 mil comb. — Telefone 47-9730 — Batuíra — CI 190.

POSTO 2 — Vendo ap. saleta, sala, qt., varanda, coz., banheiro e garagem, prédio sôbre pilotis c| ótimo playground. Preço 35 milhões fac. em 2 anos. Ver Rua Barata Ribeiro, n. 74, ap. 102. Fundos indev. Tratar Tel.: 47-1409.

POSTO 6 — Linda cobert. com **elevador, decoração luxo,** única no andar, 3 salas, terraço, 2 qts. arms., dep. compl. Sem gar. 80 mil a comb. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

POSTO 6 — Todo de frente, duas salas, 4 qts., 2 banhs soc. em côr, dep. compl., gar. 160 mil em 2 anos. Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

POSTO 6 — Alto, luxo um p| andar, 330 m2, pronto em 9 meses, 2 salões, sala almôço, 4 qts., 4 banhs soc. Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

POSTO 3 — Novo — 1.ª locação, de frente, sl., 3 qts., 2 banhs., dep. compl., gar. 75 mil c| 22 financ. 10 anos — Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

POSTO 6 — Ap. 1001, luxo, sala, 2 qts., arms. dep. compl., gar. Edif. novo, pilot. 60 mil em 2 anos — Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

POSTO 4 — Compramos ap. com 3|4 qts., 2 salas ou salão, 2 banheiros sociais, parte a vista ou a comb. "PM" — Predial Mônaco, Sr. Landim, tel. 30-9641 — CRECI 960.

RUA SIQUEIRA CAMPOS — Confortável ap. atapetado mobiliado andar alto c| sala, 2 qts. e dep. completas, tudo espaçoso. 60 mil c| 50% financ. Infs. 36-0682 — Coste Guedes — Vendas Salvador Cariello — CRECI 279.

RARA OCASIÃO — Vendo quadra da praia, R. Paula Freitas, ap. 200 m2, frente, 3 qts., 2 salões, etc. 110 000,00 c/ 60 à vista 50 a comb. Visitas p/ Telefone 37-6366.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo ap. 1001 cobertura duplex com 240 m2 área útil. Ver no local. Tratar com proprietario. Av. Nilo Peçanha 155 s| 419. Telefone 32-8929.

RUA SIQUEIRA CAMPOS 253 — Vende-se ap. 204 com sala-qto. separados, armário, dependencia de empregada completa e garagem, tem 60 m2 de área, entrega em 1 ano. Tratar pelo telefone 46-3982, Sr. Pereira.

RUA BARÃO IPANEMA, 139. Vendo ap. 1 002, de fundos, apenas 2 por andar, sala dupla, 3 qts., com armários. Não tem garagem. Vazio, 95 milhões, 37-6523 Vieira Sobrinho — CRECI 68.

SOUSA LIMA — 8.º andar, 280 m2, um p| andar. Salão, sala jantar, hall márm., 4 qts., arms., 2 banhs. soc., copa, coz. dep. comp., gar. 200 mil, 18 meses — 26-3456 — Batuíra — CRECI 190.

SÁ FERREIRA, 184/603. Vendo 2 qts., sala, 2 banhs., garagem, final acabamento. Falta 8 de 361,66. Cessão 15 mil c|40 de 500. Ver local. Aceito propostas. Inf. 52-0093 de 9 às 12 às 3as., 5as. e sab.

SOUSA LIMA, 254 — Vendo ap. um por andar, pilotis, 4 quartos, 2 salões, j. inv., 2 banhs. soc., 2 qts. empr., garagem, 204 m2 — Chaves porteiro — Tel. 26-3202.

SALA e quarto separado, na Av. Copacabana — Vdo., vazio, por NCr$ 32 000, c 50% sinal — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

SHOPPING CENTER — Vende-se ap. de q. e s. sep. arm. emb. área com tanque. Entrada NCr$ ..... 14 000,00. Inf. 56-3011.

SENHORES PROPRIETARIOS, compro e aceito imoveis p| venda a cliente, terreno, casa, ap. 1, 2, 3, 4 e duplex, avaliações, 21 anos de experiencias, R. B. Ribeiro, 90, sl. 203. CRECI, 123. Tavares Imoveis. Fone 36-2972.

TONELEROS n. 146, ap. 301, 4 dorm., garagem, NCr$ 120 000,00 entrada de 20 000,00. Saldo em 3 anos. — Prop. 56-1960.

URGENTE — Vendo ou troco por menor, ótimo ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., sancas, florões, tipo casa. Tel. 36-0569.

VENDO — Ap. qto., sala, sep., coz., banh. em cores, pintura a óleo, lustres, sinteco, 1.ª locação de luxo. 6.º and. R. Barata Ribeiro, 396. Inf. 56-3891 — Gilca.

VENDO ap. Pôsto 4 — 3 quartos, sala e dependencias completas. Ótima localização. Tel. 57-4751.

VENDO apartamento 1102, Av. Copacabana, 777 varanda 2 qts., 2 salas, banh. soc., copa, coz., área, tanque e dep. empre. 2 por andar.

VENDE-SE o ap. 303 Rua Barata Ribeiro, 450, sala, banh. cozinha e quarto de frente, 18 000,00. — Ver hoje e amanhã, das 10 às 12 — Pça. XV Nov. 20, sl. 609 — 31-2765.

VENDE-SE — Luxuoso apartamento, 1 por andar, 3 quartos, 2 salas ,2 quartos empregadas, demais dependências. Aquecimento central garagem. Preço NCr$ .. 280 000,00. Informacões telefone 57-2385.

VENHA HOJE à Rua Constante Ramos, 23, e compre o seu ap. c| 2 ou 3 qts., c| apenas 20 ou 40% de sinal. Ocupados s| contrato. Plantas no local das 9 às 12 e das 14 às 21 hs. com Castro (CRECI 330). — Det. 45-2023. (B

VENDE-SE ap. finamente decorado, 3 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejo até o teto em côr. Tratar Figueiredo Magalhães, 470|904. Tel. 57-6401.

VAZIO — Pintado de nôvo, j. e praia, qto., sala, cozinha c| fogão, banheiro completo. Preço à vista 18 milhões, Paula Freitas, 32, ap. 110, das 9 às 18. Inf. 47-4580.

VENDE-SE apartamento, Avenida Rainha Elizabete n.º 122, 2.º andar, frente, na quarta laje, junto à praia. Salão, 2 quartos e dependências. Preço a combinar. — Tratar 27-1960.

VEJA c| aps da R. Constante Ramos, 23, e faça o seu plano de pagto., tenho de 2 e 3 qts., dep. — Ocupados sem contrato. 20% ou 40% de sinal. Tenho 2 vazios. Plantas no local das 9 às 12 e das 14 às 21 hs. — Inf. 45-2023 (CRECI 330), c| Castro.

VENDE-SE ou aluga-se ap. de sala, banh., e kitch, R. Sta. Clara, 102 ap. 812. Ver no local c| Sr. Aristides e tratar pelo tel.: 48-6239 c| Rafael. Preço 16 000, 50% à vista, rest. a combinar.

VENDO — Ap. nôvo, sl., qt. conj., banh., coz., azul. até o teto em côr. Pronto p| morar. Ver R. Santa Clara, 98|1 015. Tratar Rua Toneleros 137|101.

VENDE-SE — Rua Anchieta — Copacabana — Ap. de quarto e sala separados, cozinha e banheiro — Preço: 30 mil cruzeiros com 7 mil de entrada e o restante em 20 meses sem juros. Tel. 57-4955.

VENDO ap. Copacabana — Fim const. Sl., qt. sep. Av. Princesa Isabel 328|1207. Tratar c| prop. domingo p|manhã no local ou tel. 34-4386.

VENDO NOVO — 1a. locação ap. alto luxo 1 por andar com amplo salão, 3 grandes quartos, 3 banhs. sociais copa coz. e demais dep. completas. Entrada 100 000 e o restante em 18 meses. Ver no local na Rua Dias da Rocha, 24 ap. 901. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 589 s| 602. Telefone 56-2034 — Joal Goulart — CRECI, 59.

VENDE-SE — Rua República do Peru, 350 apto. 302 sala, 3 quartos, dependências, chaves com o porteiro. Tratar tel: 57-6630.

VENDE-SE ap. recém-acabado, qt. sala conj., kitch, banh. NCr$ 18 mil R. Sta. Clara, 94, ap. 322. Ver c| porteiro. Tratar 25-2639.

VENDEMOS ap. 702 da Rua Júlio de Castilhos, 57, c| 2 sls., 4 qts. e depend. c| fac. pagamento. Ver no local. Tratar com Pinheiro Guimarães Administradora Tels. 32-9354 — 22-0851 — 42-9354 — CRECI 185.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO PRONTO COM PISCINA. Prédio de 4 andares a 70 metros da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Entrada NCr$ 70 000,00 e prestações de NCr$ ... 4 424,00. Veja no local à Rua General Artigas, 72, Apto. C-01. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ALERTA — Saiba real valor do seu imóvel no Leblon ou outro bairro, ouvindo Sr. Freitas — Corretor oficial — CRECI 1 410 — Tel. 32-0058.

ATENÇÃO Brilhante vende na R. Visc. Pirajá ap. 2 qts., salão de 30 m2 dep. com emp. etc. Tr. Hilario Gouveia 66 gr. 516 tel. 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Reunimos grupos de cinco pessoas para adquirir terreno pelo custo e mandar construir por engenheiro, excelente edificio, com 5 aps. de salão, 3 qts., 2 banhs., dep. completas e garagem. E' a solução ideal (já iniciamos nôvo grupo). Informes plantas, projetos, na loja da PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. Tels. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

APARTAMENTO — Ipanema. Compra-se com 2 quartos, sala, dependências empregada. Tratar 26-1611.

ATENÇÃO — Vendo — R. Visconde Pirajá, ótimo ap., sala, quarto, banh., cozinha — Tratar p/ Tel. 48-9552 — Teixeira. CRECI 926.

ATENÇÃO — IPANEMA — Em edifício novo, ap. frente, 1 qt., 1 sala, qt., banh. empreg., coz., banh. soc., área tanque, garagem. 35 a prazo. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO de 2 quartos c| arm. emb., 2 salas, coz., banh. em côr, dep. empr., garagem, 2 por andar. Carlos Góis, próx. praia, — Tratar na Imob. Adm. MARTE LTDA, Av. N. S. Copacabana, 1 085, sl. 1 115. Telefone 56-3560 — CRECI J-247.

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo alto luxo com 320 m2, 2 salas, 4 qts., 2 banheiros, 2 qt. empregada, 3 vagas de garagem, preço 280 mil a combinar. Informações pelo tel. 36-2680 — CRECI 1222.

ATENÇÃO — Junto ao mar. 1 p| andar, 280 m2, salão e jantar, 4 qts. arms. 3 banhs. copa e coz. 2 qts. empreg. garagem p| 2 carros. Preço e visitas c| IMOB. SANTOS. Tel. 36-6631. CRECI 248.

APARTAMENTO com 2 frentes, 4.º andar, linda vista, 2 por andar, 2 sls. 3 qts. arm. emb. copa, coz. 2 banheiros; dep. garagem, vendo NCr$ 120 mil, sinal 60 mil. — Sr. Darcy — Telefone 27-3549. CRECI 547.

ATENÇÃO — Luxo, novo, 1 por andar, 180 m2. Salão, 3 qts. arms. 2 banhs. copa e coz. dep. completas de empreg. garagem. Ver na Rua Prudente de Morais n. 348. Tratar com Imob. Santos. Telefone 36-6631 — CRECI 248.

BELISSIMA casa Ipanema c| 10 quartos, 5 banhs., enorme sala, etc. part. venda p| oferta. Base 450 m. Sr. Camilo, 25-0208.

COBERTURA — Ipanema — Oportunidade — Vende-se quadra da praia, 1.ª loc., 350 m2, super-luxo. 1 por andar — NCr$ ...... 250 000,00 — Rua Prudente de Morais, 1771 — Das 15 às 18hs.

COBERTURA LEBLON — Oportunidade, vende-se vista p| para 1.a loc. frente, sala 2 ou 3 quartos, dep. emp. gar. NCr$ 135.000,00 financ. Rita Ludolf, 33, c-01 — Proprietária — 27-1722.

COBERTURA — Ipanema — Oportunidade, vende-se quadra da praia, primeira locação, 350 m2, super-luxo, um por andar, NCr$ 250 000,00, na Rua Prudente de Morais, 1.771, das 15 às 18 hs.

COMPRO ap. até 200 m2, com sala, 3 quartos, dois banheiros, dependências e garagem. Negócio direto, urgente. Ofertas para 56-3400 e 56-3402. Dona Marília.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. de sala, qt., coz., banh., dep. empregada, frente, oc. s/ contrato. Preço 33 mil e sinal. Ac. Cx. ou Crefisul. Ver hoje e amanhã na Rua Visconde Pirajá 306|501. Tratar segunda-feira com propr. D. Vera. Tels. 32-0859 e 22-6905.

IPANEMA — Praça General Osório — Primeira locação entr. imediata. 2 salões, 3 qts. com armários embutidos, 2 banheiros em côres, copa sep. da coz. grande área — 2 qts. empr. e garagem. Visitas com Silvio Fleury Imoveis CRECI 580. Tel. 36-4320, 36-2735.

IPANEMA — Av. Vieira Souto. Cobertura de alto luxo, pronta e outra em construção — 2 salões 4 qts., e mais dep. Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580. Telefones 36-4320 e 36-2735.

IPANEMA — Vendo casa sala 3 qts., 2 banhs. copa, coz. dep. empr. e gar. Inf. 36-4320, 36-2735 Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580.

IPANEMA — Quarto da praia luxo ap. com salão s| jantar 3 qts. 2 banhs. copa coz. 2 qts., empr. 2 vagas na gar. Inf. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580.

IPANEMA — Av. Vieira Souto ap. com salão s| jantar, 4 qts. 2 banhs. copa coz. 2 qts. empr. 2 vagas na gar. Inf. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580.

IPANEMA — Vendo ap. pronto área 300 m2 — Salão s| jantar — 4 qts. — 3 banhs. copa coz. 2 qts., gar. Inf. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580.

IPANEMA — Vendo Rua Gomes Carneiro 55 ap. 501 com 3 salas 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e garagem 300 m2 tratar tel. 47-4455 e 36-4320 Silvio Fleury Imóveis. — CRECI 580.

IPANEMA — Proximo a praia, vendo bela apartamento predio novo, lado da sombra. Hall em marmore 2 salões, sala de jantar 3 quartos com finos armarios embutidos, 2 banheiros sociais copa cozinha 2 quartos de empregadas, garagem para 3 carros vi... hoje tratar tel. 47-4455 e 36-4320 — Silvio Fleury Imóveis. CRECI 580.

IPANEMA — Entrega em 180 dias — Salão 3 qts., copa-cozinha e dep. compl. Garagem. Vista panoramica p| mar. Ver local Humberto de Campos 974 ap. 1001, prox. Bartolomeu Mitre com Sr. Acy — Tratar com Jaime Farbiarz — CRECI 255. Tels. 31-1011 — 31-0881 sab. e dom. 38-7481.

IPANEMA — Vendo ap. vazio, sala, 3 qts., armários embutidos, banh. compl., copa-coz., dep. de emp., garagem, na Av. Ataulfo de Paiva n. 236, ap. 801. Visitas sábado e domingo, das 10 às 15 horas.

IPANEMA — Excelente MARVIL vende vazio, ap. 320 m2, na Rua Gomes Carneiro, 55, ap. 501, fte. c| garagem de 4 qts., duas salas, 2 banhs. sociais, deps. compls. c| 2 qts., a 100 mts. da praia. A prazo ou à vista. Ver hoje c| corretor na portaria de 15 às 18 horas, outros dias c| porteiro. Imobiliária Marvil Ltda. J. 321, corr. resp. W. Amaral — CRECI 695 — Tel. 43-7994.

IPANEMA — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. COPACABANA: Avenida Princesa Isabel n.º 323, gr. 1209. Telefone 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Telefone: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andas. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se apartamento com sala, 3 quartos, deps. compls. Rua Farme de Amoedo n. 112-1 — NCr$ 55 000. Ver no local. Tratar pelos tels: 47-1715 ou 27-4571.

IPANEMA — Visc. Pirajá, lojas 200 m2. s| colunas, contr. nôvo. Inf. prip. 27-8704 — Sr. José.

IPANEMA — Junto ao Caiçaras, vendo ap. luxo 230 m2. 2 p| andar, salão, 3 dorm. c| armários, 2 banhs. 80 mil a vista, 100 a combinar. 46-1829 diariamente até às 14 hs.. Braga — CRECI 1208.

IPANEMA — Sala, quarto separados e garagem — Vendo em final construção à Rua Visc. Pirajá, 504 os aps. 701 e 703 — Ver local, tratar Jayme Farbiarz. CRECI 255. — Tels: 31-1011 e 31-0342.

IPANEMA — Cobert., c/ elevador único no end., 220 m2, vista p/ o mar, terraço, salão, 4 qts., arms, 2 banhs. luxo, 2 qts. empr. garagem. Entrega 4 meses. Tel. 47-9730. Batuira — CRECI 190.

IPANEMA 1 por andar, luxo, 3 qts., living, 2 banhs., copa, coz. garag. Preço: NCr$ 130 000, 50% ent. Rua Nascimento Silva n.º 25, ap. 301. Tel.: 27-3808 Sr. Hugo. — CRECI 840.

IPANEMA — Cob. pronta p| morar com terraço, 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa-cozinha, deps e garagem. Belíssimo apt. — 130 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à Rua Barão da Tôrre n. 112 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. — Rua México, 119 801. — Tels. 52-5256, 22-3032. — CRECI J-308.

IPANEMA — Compro casa ou terreno. Urgente. Tel. 27-2855, Sr. Andrada. Aceito colaboração de corretores.

IPANEMA — CASTELINHO — Salão, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. e garagem. Excelente prédio da CANADA — Vendo urgente. Preço 130 mil, c| 10 mil de sinal, 50 mil na escrit., saldo 20 m. Chaves c| PLANEJA IMOB. — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan. Tels. 27-7596 — 27-2855 — (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — QUADRA DA PRAIA — Dispomos p| venda de excelentes apartamentos, com 2, 3 e 4 qts. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. Tels. 27-7596 — 27-2855. (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Rua Redentor — Magnífico apartamento nôvo, c| salão, 3 qts., (1 suite), 2 banhs., dep. compl. e garagem. Ideal para quem deseja um sobrado apartamento em rua tranquila. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Tels. 27-7596 — 27-2855. (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Vendo barato só até segunda-feira, ap. nôvo, acab. luxo, quase pronto, 4 grandes quartos, c| arm. emb., 2 banhs. sociais, 2 quartos emp., salão. Visitas Rua Visconde Pirajá n.º 592, ap. 202, Sr. Esmerino — Tratar só sábado ou segunda-feira. Tel. 58-3535.

IPANEMA — 5.º andar, de frente, sala, qt., banh., coz., área serv., dep. empr., 25 mil à vista. Alug. contr. vencido, 47-9730 — Batuira — CRECI 190.

IPANEMA — Vista panoramica, 14,º andar, sala, 3 qts., arms., 2 banhs. soc., dep. compl., gar. 150 m2. Final constr. entreg. 10 meses 15 mil entrada. Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

IPANEMA — Vende-se ap. 507, Rua Antonio Parreira n. 94 com 2 qts., sala, coz., banh. social, dependencia de empregada. Ver no local das 20 horas às 22 horas e domingo dia inteiro. Tratar R. Teofilo Otoni n. 123 s|loja tel. 23-4114 — 43-5780 e 43-9796 CRECI 727.

LEBLON — R. Bartolomeu Mitre, ap. de luxo, novo, vazio, com 280 m2, c. living, s. jantar, 4 quartos, 2 banh. soc., 2 qts. p| empr. etc. Garagem. Marcar visitas p| tel. 42-7556 (qualquer hora) ou na Tasso Lopes Imoveis (CRECI 416).

LEBLON — Vazio, de frente, garagem, vista para a Lagoa. Vendo ap. de salão, 3 quartos, copa, coz., banh., dep. de emp., etc. Preço: 60 mil. Sinal: 20 mil. Saldo: 3 anos. Veja ainda hoje à Rua Tubira n. 8 (esquina de Bartolomeu Mitre). Inf.: — 22-5814, 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336. Obs. chaves na portaria.

LEBLON — Av. D. Moreira, ap. com salão, s. jantar, 3 e 4 qts., com ar refrig. central. 2 e 4 banh. sociais — copa, coz. 2 qts. empr. 2 vagas na gar. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580.

LEBLON — Quadra da praia luxo ap. com salão s| de jantar, 3 qts. c| arm. 2 banhs. sociais — copa coz. 2 qts., de empr. 2 vagas na gar. Inf. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imoveis. CRECI 580.

LEBLON — QUADRA DA PRAIA — Vendo em prédio novo de alto luxo entrega imediata 1 por andar com salão, toilete, 4 quartos. 2 banheiros sociais copa cozinha 2 quartos de empregada, garagem para 2 carros, tratar tel. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

LEBLON — Vendemos General Artigas qt. ap. 2 qts., sl., fundos indev. sobre pilotis pronto entrega ampl. dep. arm. embut. jd. inv. 100 m2. Preço 65 000 com 35 000 ent. saldo 24 meses. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro, 528, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 CRECI 896 e 900.

LEBLON — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana: Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209, Tel.: 36-2767 — Meier: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º and. Telefones: — 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206

LEBLON — Luxo, belíssimo apto. no 11.º andar, descortinando a mais linda vista do bairro c| acabamento de alto padrão. — C| garantia Servenco. Vend. constr. de grande living, 3 dormitórios, 2 banh., copa-cozinha, deps. de emp., área serv. e garagem. Preço 140 000,00 pagamento grand. facilitado. Ver à Rua Alm. Pereira Guimarães n. 79 até 18 hs. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119| 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LEBLON — Ap. frente, saleta, sala, varanda, 3 quartos c| arms. dependências, — Av. Bartolomeu Mitre — Tel. 47-6796. Preço 75 milhões sendo 30% à vista.

LEBLON — Vende-se um apartamento vazio de quarto, sala separado, cozinha, banheiro e área com tanque. Bloco de trás. Av. Bartolomeu Mitre n. 448-206 — Tratar no local.

LEBLON — TERRENO — Vende-se 2 025 m2 na Rua Timóteo da Costa, excelente p| incorporação ou residencia de luxo — Ótimo preço. Tratar na PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda n. 65, 3.º — Tel. 42-1366 — CRECI 683 — J-139.

LEBLON — Vende-se ap. luxo, 300m2, q. da praia, c. salão, 2 s., 4 qts., 2 banhs. sociais e copa, cozinha, tudo em mármore, 2 qts. empr., 2 vgs. garagem. — Preço 280 000,00 c| 50% financ. — Rua Aristides Espinola, 22, 3.º andar.

LEBLON — Vendo belo apto., 3 qts., sl., dep. e qto. empregada. 50 000,00 a comb. 2 anos. Av. At. Paiva, 50. B-1, ap. 1402 — Telefone 37-6366.

LEBLON — Cobert. nova próx. Jóq., 186 m2. Terraço, sala, 2 banhs., copa, coz., dep. compl., gar. 130 mil comb. 47-9730 — Batuira — CRECI 190.

LEBLON — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala e dependencias, na Rua Carlos Góis n. 442 — apto. 406 — Tem garagem. Chaves com o porteiro Sr. João.

LEBLON — Prox. praia. Vendo ap. 103, Rua Rita Ludolf, 30, 2 qts., sala, dep. emp., banh., coz. NCr$ 65 000,00, sendo 50% à vista, rest. combinar. Ver local. Tratar tels. 27-6045 e 31-3572.

LEBLON — Próx. Jóquei de frente, linda vista, sl., 2 qts., arms. dep. empr., gar., edif. pilot. 4 pavs., c| elev., 2 p/ andar. 50 mil em 2 anos. Inf. 47-8331 — Batuira. CRECI 190.

LEBLON — Sala, 3 qts., deps. e gar. Vdo. p| NCr$ 70 000 c| 50% sinal, saldo 3 anos, na Gen. San Martin. Alugado. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

PLANETA — Vender bem seu apartamento? Venha a loja da PLANEJA IMOB. — Dispomos de propostas para resolver logo. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — Tels: 27-7596 e 27-2855 (J-269 — Creci 153).

RUA HUMBERTO CAMPOS n. 942, ap. 302, frente, varanda, sala, quarto, banh., coz. e garagem. Ocupado. Ver segunda a sexta-feira, de 14 às 18 hrs. NCr$ .. 25.000. Tel. 27-8903.

VENDO ap. rara oportunidade, Ipanema ed. 2 anos edif. quarto sala separado fundos vista p| mar NCr$ 37 000 com 19 000 entrada saldo financ. pela Caixa. 160,00 mensais — CRECI 738 — 46-5904.

VENDO ótimo ap. Ipanema, garagem, escritura quarto sala separado NCr$ 25.000 à vista — CRECI 738 — 46-3904 — Outro Pôsto 6. Frente.

VENDE-SE apartamento em construção na Rua Prudente de Morais n.º 1 144, ap. 101, de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependência de empregada completa e vaga na garagem. Tratar com proprietário. — Tel. 27-2216.

VENDO terreno Leblon, próximo Av. Niemeier, vista p| mar. Tel. 47-1299. Sr. Ronaldo.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Jardim Botanico — Vendo na R. Maria Angélica, 367, n.º 102, térreo gol. c| sl. 3 qtos. cop. coz. banh. área interna qto. e banh. empregada área e tanque. Desocupado. NCr$ 50 000,00 à vista e intermed. A rio — Tratar no local.

APARTAMENTO vazio, vende-se — NCr$ 35 000,00 sala, 2 quartos, etc. Ver hoje 12 às 16 hrs. — R. Visconde da Graça 58 (começo Jardim Botânico 644). Luiz Hack 38-4366 — 31-0566 — ..... 31-0231. CRECI 260.

ATENÇÃO, JARDIM BOTANICO — Vendemos baratíssimo, ótimo apartamento em final de construção, com 2 quartos, sala e demais dependências completas, por apenas NCr$ 22 000,00, com NCr$ 7.000,00 de entrada e 3 parcelas 5.000,00 cada uma 4, 8 e 12 meses. Informações dias úteis pelos tels. 42-3067 e 27-3737. — CRECI 1.175. Simão Soichet.

ATENÇÃO — J. Botânico — Residencia ótima aparencia — terreno 12 x 30 m2 pav. 2 salões — escritorio — varanda — 4 qts. arms. 2 banhs. gr. copa e coz. c| despensa — 2 qts. empreg. garagem. Pr. 200 mil financ. Ver de 14 às 18 horas na Rua Lopes Quintas n.º 540 c| corretor. Tratar c| Imob. Santos — Tel. 36-6631. CRECI 248.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES — Vendo ap. sala, 2 qts., banh., coz., área serv., banh. emp. 30 mil. H. C. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

GÁVEA — Casa — Vende-se na Rua Capuri, 226 (ao lado do Gávea Golfe Clube), vista panorâmica, living, sala de jantar, terraço, copa-cozinha, lavabo, 5 quartos, 3 banheiros, 3 quartos e banheiro empregados, dispensa, salão, piscina, em acabamento final. Entrega-se pronta em 2 meses. NCr$ 350 000,00, 10% sinal, 40% entrega das chaves, restante financiado. Ver no local.

GAVEA — Terreno — Vende-se na Rua Capuri (ao lado do Gavea Golfe Clube), belíssimo terreno com vista, plano, arborizado, 900 m2. — NCr$ 45 000,00, 50% à vista, restante financiado. Negocia-se pagamento à vista. Ver e tratar no n.º 226 da mesma rua.

GAVEA — Vendo prédio R. Marquês S. Vicente, 76 — Tem 2 lls. 1 sobrado com tôdas as dependências. Aceito oferta. Tratar R. dos Araújos, 11, ap. 301.

GAVEA — Prox. Jóq. frente, vista, nôvo, luxo, sala, 2 qts., arms. dep. compl., gar. 50 mil à vista. Inf. 47-9730 — Batuira — CRECI 190.

GAVEA — Pr. Santos Dumont 160, ap. 601, 150 m2 — NCr$ 70 000, 2 sls. jard. inv. 4 q. 2 b. soc. copa, 2 q. emp. Dra. Zuleide — 47-4486 ou 31-3674 — Proprietária.

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, dep. de empregada e garagem. Ver na Rua Peri n. 15, ap. 201. Tratar com o Dr. Jorio. Tel. 54-0033.

JARDIM BOTANICO — R. Oton Bezerra Melo — Terreno 15 x 60, junto à casa, Dr. Campos da Paz, NCr$ 70 mil — 38-6644.

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo ap. c| 3, sl., cozinha e dep. Rua J. Botânico, 579, ap. 101. Tratar com Pinheiro, tel. 22-9334 — CRECI 513.

JARDIM BOTANICO — RUA PACHECO LEÃO — Vendo lote residencial 8 x 15, c| projeto aprovado casa luxo 210 m2 c| por 30 mil comb. 47-9730 — CRECI 190.

LAGOA — Ap. frente, varanda, sala 2 qts. 3.º an. dep. comp. ent. 28 mil. Saldo financ. Rua Frei Solano, 14|301.

LAGOA — Apartamento n. 102, da Av. Epitácio Pessoa n. 1 684, com vestíbulo, grande living, sala de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, 3 banheiros sociais, sala íntima, 4 quartos com armários embutidos, vestiário, 2 quartos de empregados e dependências de serviço e garagem, em edifício sôbre pilotis com playground, será vendido em leilão extrajudicial pelo leiloeiro FERNANDO MELLO, quarta-feira, 8 de maio de 1968, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 33. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º — Tel. 42-8205.

LAGOA — Fonte da Saudade — Vendo casa 4 sl., 3 qts., 3 b. social, garagem, 2 qts., piscina, 3 qt. emp. Final construção. Tel. 47-3373 e 46-0726.

VENDO ap. c| qt., sl. separados, coz., banh., área c| tanque. NCr$ 25 000,00 à vista. Urgente. Ver local. Major Rubens Vaz n. 97-402. Jóquei, de 12 às 17 horas.

VENDE-SE ap. 3 dorm., depend. compl. empregada, garagem, de frente, último andar, linda vista. Rua Maria Angélica, 661, ap. 302 — Tel. 46-1761.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Casa em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Club, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, três a quatro quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada, garagem e até mini piscina. Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar — Tels.: 26-0281 ou 46-7603 e 26-9401, com ANITA GELBERT diàriamente das 9 às 20 horas. Raro e único negócio, CRECI 763 — Preço 54 900.

A 200m DO MAR — Vdo. lotes 1, 2 e 26 juntos, esquina: 25 x 27 e 20 x 30, Gleba Finch, n. 6, próximo do Hotel R. dos Bandeirantes. Cada: 5 mil entr. e 3 em 6 meses. C| proprietário — Informações 32-3594.

AP. PEQUENO — Vende-se no Condominio Recreio das Canoas, em São Conrado, com 2 piscinas, 2 saunas, restaurante próprio e maravilhoso jardim, ap. totalmente decorado por preço de ocasião — NCr$ 20 000,00 facilitados — Tratar pelo tel. 56-3738.

BARRA — Vendo lindo ap. c| 110m2 frente p| o mar, c| tel. e garagem, ótimo ponto. Inf. tel. 53-4268 ou Cetel 99-0233.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico ou proximidade. Compra terreno. Pagamento à vista, até 15 mil. Negócio direto com o proprietário. Edgard. — 49-4277.

BARRA DA TIJUCA — Vendo dois magníficos lotes no Jardim Oceânico, ótima localização — Tratar hoje tel. CETEL 99-0697. Dona Teresinha, Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Tels. 31-0881 e 31-0342.

BARRA DA TIJUCA — AV. DAS AMERICAS — Vendem-se terrenos com frente para Rodoviária Santos — Km 12, medindo de 1 000 a 10 000 m2 cada, bem assim casas pré moldadas para entrega dentro de 30 dias. Tratar no km 14, ou pelo tel. Barra 99-0359.

VENDE-SE ótima casa Rua Aldo Bonadei 17 Barra da Tijuca. Tel. 99-0453. Cetel.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vazio, recem-pintado 1 sl. 3 ótimos qts. coz. banh. área. Vendo c| 15 mil ent. visitas no local, R. Fonseca Teles 51-A ap. 204. As chaves estão c| Henrique Almeida ap. 101. Tratar c| Bueno Machado, Rua Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

BENFICA — Vendo ótima casa c| 3 quartos, 2 salas, etc. Facilito pagamento. Local. R. Costa Lôbo, 54. — Tratar tel. 2328 — 2327 — N. Iguaçu. Sr. Augusto ou Nonô (B

BENFICA — Ap. de frente com 3 qts., sl., coz., banh., área etc. NCr$ 5 000 de entrada, saldo a NCr$ 200 mensais s| juros. Inf. Av. Brás de Pina, 110, loja R. — Penha. Tel. 30-0739 — CRECI n. 1176 — Alzeir ou Ivan.

BENFICA — Vdo. a part. c| 2 e 3 qts. sl. e dep. vazio. Marcar visitas. Tel. 30-8791 — Prates — CRECI 1081.

CASA DE LUXO — Financio em 40 meses, 3 quartos, sala, despensa, cozinha, banheiro, sanitário social, varanda e jardim, Ver e tratar Sr. Gonçalves. Rua Conde Leopoldina, 792, das 9 às 18 horas.

CASA — Vendo de 2 pavs. c|2 moradias independentes. Rara oportunidade. Facilito. Almir — 42-2598 e 48-7621, CRECI 1308.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo R. Senador Furtado, 39, ap. 110, 2 salas, 2 qts., dep. emp., copa-coz., garagem. Ver somente sábados e domingos. NCr$ 45 mil c| 25 mil entrada. CRECI 1 113. — DOMINGOS. — 23-5407. Av. Rio Branco, 18, s/ 602.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo casa vazia no entado ter. 9,30x15,00 — Sergipe 34, tratar Araújo Leitão, 275|102.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa vazia c| 4 qts. sal. copa coz. area e peque. quintal interno a 50 m dos Correios Campo São Cristovão. T. no local R. Gal. Argolo 30.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz. copa, varanda, jardim dep. empr. e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23 c/9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier — Tels.: 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209 — Tel. 36-2767, Copacabana, CRECI 1206.

SÃO CRISTOVÃO — Compra-se terreno de 400 a 1 000m2, podendo ser vazio ou ocupado com casa velha ou galpão. Negócio rápido e em boas condições de pagamento — Tratar na Rua do Carmo, 38, s|loja, Tel. 52-8927, Sr. Antonio — Horário comercial.

SÃO CRISTOVÃO — Oportunidade, vende-se o ap. 403 — B. I, com 2 quartos grandes e dependências, na Rua G. José Cristino n. 57, diàriamente, com o proprietário.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se bom ap. térreo (tipo casa), varanda, sala, três quartos, qt. de banho completo, copa-cozinha, dep. de empregada, quintal, entrada p| carro ,tudo equipado ao iluminação. Preço NCr$ 30 000, entrada 50% e resto 4 anos T. Price. Ver Rua Abdon Milanês, 28 — Pedregulho, das 14 às 17h. Tratar direto proprietário. — Tel. 34-3468.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se excelente casa de esquina, com sobrado, três residências e loja comercial (café e bar). Av. Pedro Segundo, 133. (X

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa vazia, tôda reformada, com 3 qts., 2 sls., 2 banhs. côr, 2 qts. empreg., entrada p| carro, à vista ou financiado, recebo ap. pequeno, carro nacional, como parte de pag. Ver e tratar na Rua Marechal Aguiar, 28, c| 2, com o proprietário das 14 às 16 diàriamente e aos domingos das 9 às 13 horas.

SENADOR ALENCAR, 189 — Vdo. predio comercial e industrial terreno 572 m2, entrega imediata. Visita, detalhes M. Rocha, 52-6970 — CRECI 73.

SÃO CRISTOVÃO — Cancela. Vende-se urgente ap. vazio com 6 000 de entrada e 2 500 em 60 dias. Ap. c| 90m2. c| sala, 2 qts., dep., com 3 áreas — P. mensais 272,00. R. S. Luiz Gonzaga, 568 ap. 104. CRECI 731. Emanoel e Araújo. Tel. 43-6792, das 9,30 às 11,30h.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. 3 casas, peq. duas vazias bom terreno 15 mil à vista 600 por mês. Ac. prop. à vista Rua Frolick 166 — Jto. a F. de Melo. Tel. 49-9156 — Osvaldo — Urg.

VENDE-SE ou aluga-se casa grande, própria para duas residências ou família grande, em terreno de 32x11. Rua Marechal Aguiar n. 109, casa 3. Benfica. Informações pelo telef. 34-7476 com o Senhor Arnaldo.

VENDO apartamento à Rua do Parque, 36, apartamento 205, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, em final de construção. Entrego azulejado.

VENDO grande sobrado, entrada a combinar. Rua Tavares Guerra, 162, c| 2 — Caju.

VENDE-SE — Uma casa com 4 casas nos fundos, Zona industrial, também aceita-se para incorporação na Rua Newton Prado n.º 43. S. Cristóvão. Inf. 56-0938 Regina. Tratar Presidente Vargas, 435 s| 707 Dr. Elcio, das 10 à 1 hora.

VENDE-SE terreno na Rua do Matoso 15x25, perto de Haddock Lôbo. Tel. 34-0325.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO VAZIO — Vendo um grande, (7x25) c/ 4 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, dep. de empreg. e uma grande área e coz. azulejados até o teto, em côr, coifa de parede, sancas, lambris e garagem. Preciso vender urgente à vista c| ótimo preço ou financio. Ver qualquer hora na Rua Carvalho Alvim, 294 ap. 101. Tijuca.

APARTAMENTO — Construção adiantada, colocando pastilhas. 4 qts., 3 banhs. em côres, gar. 200 m2. Pagamento facilitado, grande valorização capital. Inf. 48-6221.

APARTAMENTO — Vendo muito bem estado, 3 qts., sala atapetada, sinteco, deps. empregada. 20 mil de entrada e o saldo em prest. de 670,00. R. Uruguai, 339 apto. 507, após 10 hs.

APARTAMENTO vazio, área 55m2 sala, quarto, jardim de inv., cozinha, banh. comp. etc., tudo grande, frente, Rua Haddock Lobo, 2 cinemas na porta. Entrada 55%, resto 195,00 mensais, não falta água. João 34-7448 à noite.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo ótima área c| 7 740 m2, própria p| hotel, boate, c| frente. Estr. Vista Chinesa. Tratar tel. 52-1057.

ATENÇÃO — Sala, 2 qts., q. e etc. Sinal 10 milhões, 500 p| mês. Ver R. Isidro Figueiredo 43 ap. 103. Tel.: 37-0338.

APARTAMENTO — Vende-se com sala, três quartos, dependências de empregadas, garagem, tôdas dependências de frente. Terraço de 20m. Rua Afonso Pena 10, ap. 702. Chaves com o porteiro das 8 às 15 horas. Entrada NCr$ 30 000 e restante a combinar. Informações: 45-9251.

APARTAMENTO — 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais em côr, dep. completas e garagem, 70 mil fac. Ver Rua Dr. Satamini, 292 ap. 106. Informações tel. 22-2961.

A VENDA terreno 17x25 R. Uruguai 482 e 50 m da R. Conde de Bonfim. Entrego vazio, sinal 60 mil rest. a combinar. V. local — Tel. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA casa 1.º pavimento 3 salas 4 qtos. dem. terreno 17x25 R. Uruguai, 482. Ver local sinal 60 mil rest. acombinar. — Tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se lindo apartamento 101, na Estrada Velha da Tijuca n.º 152, c| sala quarto e demais dependências. Armário embutido de jacarandá, todo atapetado e sinteco do. Tratar pelo tel. 43-0025.

APARTAMENTO DE LUXO — Primeira locação — Vende na Rua Haddock Lôbo n. 370 — Com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, telefone, vaga de garagem, armarios e cofre embutidos, ar refrigerado, azulejo fantasia até o teto, luz indireta na sala e pintura plástica — Mais inf. no local com o proprietario

APARTAMENTOS VAZIOS — Sala dupla 2 ou 3 quartos, copa, cozinha etc., dep. empr. garagem, sinteco azulejos em côr — R. Félix da Cunha, 38.

A 100 METROS PRAÇA SAENS PEÑA, vendo ótimo palacete 2 pavimentos, terreno 12 x 42 — Rua Conde de Bonfim, 425 — Base: NCr$ 450 000,00 — Tel. 28-2322.

APARTAMENTO LUXUOSO, novo, vazio — O melhor da Tijuca, living, sala, 4 quartos, biblio, 3 banhs., copa, cozinha etc., dep. empr., garagem, sinteco — R. Dr. Satamini, 73.

AFONSO PENA — PM vende ap. com 3 qts., boa salet dep. empr., garagem, 60 mil, facilitados — "PM" — Predial Mônaco — Landim — Tel.. 30-9641 — CRECI 960.

APARTAMENTO VAZIO, sala dupla, 3 quartos, copa, cozinha etc., Dep. empr., garagem, sinteco, no melhor trecho da Tijuca — 28-2417.

ALTO BOA VISTA — Av. Edson Passos, vendo linda casa, 3, planos, salão, qt., banh., coz., dep. empr., rouparia, terraço, piscina. — Serve p| colégio ordens relig., família grande. Preço NCr$ 200 mil c| 50%, aceito permuta, ap. casa. Tel. 36-0612.

APENAS 3 minutos a pé da Praça Saens Pena. Vendo excelente ap. 3 qts., ampla sala, coz., dep. empregada, terraço enorme. Somente 20 mil de ent. e transfiro meu saldo já existente na Caixa para o comprador. Vale a pena vir vê-lo. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986, até 20 horas.

ANTES de anunciar seu imóvel para venda, experimente chamar "BUENO MACHADO-IMOVEIS" — R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986. — Não prometemos milagres mas garantimos o máximo de empenho e entusiasmo. Não custa tentar, não acha?

APARTAMENTO CONJUGADO no melhor local da Praça Saens Pena tem banheiro e cozinha, está pintado e com sinteco, prédio pilotis. Preço total 20 mil c| 11 mil de entr. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE uma oportunidade excepcional de comprar apartamento próximo da Praça Saens Pena. R. Tomás Coelho, c| 3 qts., sala, saleta, banh. social, coz., área, dep. completa emor., vaga na garagem. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telef. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA MAIS BONITA da Tijuca, pode ser sua agora. Venha vê-la sem compromisso. Vendo c| facilidade nos pagamentos. — Permita-nos uma sugestão? Traga a esposa. Ela ficará encantada. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo, R. Alzira Brandão, c|2 quartos e dependências. Facilito. Almir. — 42-2598 e 48-7621. CRECI 1308.

APARTAMENTO VAZIO — Frente, c| garagem, na Tijuca, c| sala, 2 qts., coz., banh., área, dep. de empreg. Ver Rua General Canabarro n. 390, ap. 101. Tratar Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

APARTAMENTO — Frente pronto entrega Pça. Saens Pena. Sala dupla 2 qts. dep. compl. R. Conde Bonfim 289 ap. 705 e 903. Ver de seg. a sáb. c| Juvaldo. Trat. R. Uruguai 468. Res. CRECI 636. Douek.

ATENÇÃO — Ap. 2 qts. dep. emp. garagem, novo, vazio. Hoje à tarde e domingo dia todo. R. 18 de Outubro, 150|202. Inf. 32-6006.

APARTAMENTO melhor localizado da Rua Barão de Mesquita. Vendo c| 2 qts. sala, ampla, coz. banh. varanda, dep. emp. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Luxo 1 p| and. R. Antonio Basilio, 39 — sala, living, 3 qts. arm. emb. 2 banhs. toil. copa e coz. dep. compl. garagem. Res. CRECI 636. Douek.

APARTAMENTO — Frente, novo, pronta entrega, sala, living, 3 qts. arm. emb. copa e coz. dep. compl. garagem, pint. óleo azulejo até o teto. R. Uruguai 468 — Res. CRECI 636. Douek.

APARTAMENTO — R. Antonio Basilio, 129 ap. 102, sala, living 3 qts. arm. emb. copa-coz. dep. compl. Ver no local. Tratar R. Uruguai 468. Res. CRECI 636 — Douek.

APARTAMENTO — Frente Pça. Saenz Pena sala e qto. sep. coz. bho. dep. serv. compl. R. Conde Bonfim, 289 ap. 306 e 806. Ver de seg. a sab. c| Juvaldo. Trat. R. Uruguai 468. Res. Creci 636. Douek.

ATENÇÃO, TIJUCA — Aproveitem a única oportunidade de possuir ap. pronto, fte. e vazio, c| 2 qts., sl., copa, coz., jardim inverno, banh. e dep. Preço NCr$ 32.000,00. Entr. NCr$ 15.000,00. Saldo em aluguel durante 3 anos. Vejam Rua Pinheiro da Cunha, 57, ap. 202. Tratar Crg. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

A OPORTUNIDADE NÃO SE REPETE — Ao 1.º que chegar. — Vendo ap. pronto, vazio. Edif. s| piletis, c| play-ground, com sl., 2 quartos, coz., banh. comp., deps., empreg. e área com tanque. Entrada 12 500,00 ou menos, prest. 465,00. Rua Uruguai, 87, ap. 203 — Das 10 às 16 horas. Tratar na PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, s| 602-3 — Seda própria. Tels: 49-1622 e 49-6238. — Creci 1 214. — Corr. Resp. M. Alvaredo.

APARTAMENTO — Frente. R. Antonio Basilio, 39, ap. 602 e 304, sala dupla, 3 qts., dep. compl., garagem. Ver no local. Trat. Rua Uruguai, 468. Res. CRECI 636 — Douek.

CATUMBI — Ap. vazio de frente, c| 2 qts. sala, copa, coz. dep. emp. e área. Vende-se na Rua do Chichorro. Entr. 12 mil, prest. 250 s.j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels. 30-5469, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273 — J-305).

CASA VAZIA — TIJUCA — Com terreno 13,80x30, c| varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área. — Aceito NCr$ 15 000 entr., saldo 50 meses. Ver Rua Ten. Marques de Sousa, 248, Muda, Tratar Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz n.º 155, sl. 410. Estudo propostas.

CONDE DE BONFIM, 1 326. Usina. Vendo ap. constr. adiantada. Sala, qt. sep., banh. social qt. e banheiro empr. Inform. telef. 49-8764 — Sr. Pedro. Troco carro nacional.

CASA vazia, Tijuca, vdo. R. Canuto Saraiva, 35 (Muda), tacos e laje c| garagem, 3 qts., 2 sls. e outras deps. Ver hoje a p| das 14 Tr. c| J. Vieira. Tel. 22-1512 C. 155.

CASA DE VILA — No melhor trecho da Tijuca, Vendo com 2 quartos, sala, cozinha e grande área. Preço barato. Procurar Jarvis na Rua José Higino n. 19, das 16 horas em diante.

COMPRA, venda e locação de imóveis — Trat. c/ Gomes, Tels. 54-2955 — 38-5450 e 52-0707 — CRECI 1 114, em todos os bairros — Est. Gonçalves Dias, 30-A, s/ 906. Depois de 14 horas.

CASA DE LAJE — Tijuca — 3 qts. 2 salas, copa, cozinha, jardim e garagem fechada, em terreno de 10x15. Preço: 65 mil. Pagamento em 3 anos. Tratar até 22 horas, inclusive sáb. e dom. Sérgio Castro, Rua B. Ribeiro, 396, s|loja 208 — Tel. 56-3768. CRECI 22.

MUDA — R. Cascata, 16 c| 13 — Casa vazia, laje, 2 qts., copa-coz. etc. NCr$ 20 mil entr. fac. s| 24 meses. Ver tel.: p| 38-6644.

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se ap. 201 Rua Afonso Pena 67 de frente 2 quartos, sala coz. banh. depend. empregada. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco 185 tel. 32-6139. CRECI n.º 1199.

PALACETE NA TIJUCA — Rua Conde de Itaguaí, 79 — Próximo a Saenz Pena, 3 pavimentos: no térreo: grande salão com piso em cerâmica, enorme copa-cozinha, toda ladrilhada, 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro social de luxo — 3.º pavimento, terraço todo coberto com telhas translúcidas, bar tipo boate, com geladeira lavatórios e banheiro, mesas e cadeiras e aço em cores, luz indireta. Entrada para garagem, e garagem para três automóveis, com ap. no andar superior, independente, com dependências completas — Ver, tratar no local.

RIO COMPRIDO — Vendemos Rua Itapiru otim. ap. 1.a locação 2 qts. sl. varand. fte. 1.º and. s| elev. e deps. compl. emp. Pço. 35000 a comb. AC. Caixa. Tratar CIRAL Rua Barata Ribeiro 428 loja tels.: 36-6303 e 56-8440. CRECI 896 e 900.

RIO COMPRIDO — Vendo apartamento com 2 qts., sala, coz., e dep., de frente. Preço 30 000 à vista. — Sr. Mario. — Telefone 34-7199 — Creci 400 — 4.º Ren.

RIO COMPRIDO — Apartamento n. 101, de frente, em construção já em fase de alvenaria, com sala, 3 quartos, demais depend. completas, inclusive de empregada e garagem, na Av. Paulo de Frontin, 164, será vendido em leilão extrajudicial (execução de condominal pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, segunda-feira, 6 de maio de 1968, às 14h15m, em sua loja, na Rua da Quitanda 35, mais inf. na Rua da Quitanda 62, 4.º — Tel. 42-8205.

RUA PAULO FRONTIN, 606 — Ap. 7, chaves no ap. 8, sala, 3 quartos, cozinha e grande área, NCr$ 10 mil de entrada e mais 5 mil a combinar, e o saldo de 28 mil já financiados em prestações 355,00 mensais — 46-9368.

RIO COMPRIDO — R. Aristides Lôbo, 170 ap. 402. Vendo c| 1 sala, 3 qts., banh., coz., área c| tanque, dep. emp. comp. e quarto de carros n| pilotis. Sinal NCr$ 25 000, saldo a combinar. Ver diàriamente. Chaves no ap. 404. Maiores detalhes tel.: 52-9772 c| Dr. Walter ou Tavares telefone: 58-5665.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Petrópolis, 476 — 102. Chaves porteiro, 3 qts., dep. compl. NCr$ 15 mil ent. e NCr$ 306 mil à Caixa — 38-6644.

RUA DR. SATAMINI, 128 A 201, fte., 3 qts., sl. etc. (Entrega junho/68). NCr$ 20 mil entr. s/ NCr$ 850 mil s/ juros — 38-6644.

RUA CONDE DE BONFIM, 251 ap. 401. Vendo com 2 salas, 2 quartos e dependências. Facilito.

RIO COMPRIDO, R. S. Alexandrina n. 882 ap. 302, sala grande 3 quartos, jardim inverno, copa e cozinha, dep. empr. garagem que dão 3 Volks, 150 m, pintado e sinteco NCr$ 20 mil de entrada e 20 mil já financiados em prestações de 400,00 mensais.

SALA, 2 qts., banh., coz., deps, empr. e serv., na Rua Uruguai, 275. Financiamento em 8 anos — FRANCISCO TORRES — 48-410 e 52-4133. (CRECI 26).

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo de luxo, frente sôbre pilotis, vazio e 5 minutos da Praça, 3 qts., sala, dep. completas, coz. e banh. em côr, grande área, tudo com azul. até o teto, 2 ar refrig., cofre Fichet, pintado a óleo, grade tôdas as janelas, garagem. Rua Gonzaga Bastos, 28, ap. 202 — Chaves com zelador. NCr$ 69 000 — Facilito — Tel. 58-9936.

SALA E QTO. separ., banh., coz. e tanque, na Rua Gen. Canabarro — Vendo: NCr$ 20 000. Alugado. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se casa com 3 qts. sala, coz. banh. compl. e área. Ver na Rua Pereira Soares 13 c/ 8. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

TIJUCA — Vendo desocupado, R. Uruguai, 194-A, ap. 202, sala, quarto, banh., coz., área c| tanque e deps. de emp. 17 000. — Chaves no local c| o porteiro. — Tratar c| Apostinho, Tel. 32-0333.

TIJUCA — Apartamento de frente — pronto — novo — luxo. Vendo com 3 quartos, 1 salão de 52 m2, 2 banhs. sociais, cozinha-copa, área e dep. emp. garagem privativa. Todo decorado com armários embutidos, paredes de lambris etc. Rua Conde de Bonfim, 685 ap. 601. Ver das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Sr. Cruz. CRECI 1323.

TIJUCA — Vendemos ótimo ap. de frente vazio lado da sombra c| garagem sala 2 qts. coz. ban. área de serv. dep. compl. R. Uruguai, 312-401. Preço 45 mil. Sobral & Sobral S. A. 57-9133 — 57-5845. CRECI J-259.

TIJUCA — Praça Saens Pena — novíssimo — Rara oportunidade. Vendemos maravilhoso ap. com sala, 2 quartos, banh. soc., coz., dep. compl. emp. e garagem — Primeira habitação, novo — Entrada 17 mil novos, restante prestações de 318/65 — Ver na Rua Carlos de Vasconcelos n.º 54, ap. 111 — Infs. FRISA S.A. Tel. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

TIJUCA — Vendo casa, 2 qts., sl., coz., banh. social, área. Preço NCr$ 36 000 com NCr$ 18 000 de entr., aceita-se prop. Ver Rua Araujos, 5, c| 43 — Trat. 52-1932 — CRECI 670.

TIJUCA — Vendo ap. frente, sala, 3 qts., dependências, 60 000,00 — Ver R. Afonso Pena, 10, ap. 205 — Tratar Telefone 22-1676. Bezerra — CRECI 525.

TIJUCA — Vendo na Rua Dona Delfina, 74, c| três ótimas casas c| 2 qtos. c| armarios embutidos, 2 sls. saleta, coz. banh. comp. Ver hoje de 14 às 18 horas e domingo de 10 às 14 horas com proprio. Inf. Machado — Imoveis. CRECI 1 261. Telefone: 22-2932.

TIJUCA — Terrenos vendo com 24 por 30 preço NCr$ 20 000,00 outro 12 por 50. Preço NCr$ .... 15 000,00. Tratar 38-6887.

TIJUCA — Última oportunidade. Apartamento de sala, dois quartos, banheiro, área, ban. de emp. etc. Edifício sôbre pilotis — Entrada NCr$ 8 000,00, saldo em 36 meses. Ver na Rua Barão de Itapagipe n. 429 — Tratar pelo tel. 52-3371 — CRECI 601.

TIJUCA — Conselheiro Zenha n. 70 - Vende-se terreno de 11x33,50 ótimo para incorporação. Ver no local ou telefonar n. 28-6061. — Sr. Antônio.

TIJUCA — Vendo. Rua Alfredo Pinto n. 35 ap. 106 (Largo da 2a.-Feira). c| sala e qt. grande, separados. coz., 2 banheiros. Entrada de NCr$ 10 000 e o saldo em 2|3 anos c| parte financiada pela Caixa Econômica. Vazio. — Chaves c| zelador. Tratar Av. Almte. Barroso n. 6, sala 707 (de tarde). Tels. 42-6890 e 22-2450 (e 36-1735, à noite). C| Dr. Gonçalves — CRECI 11 288.

TIJUCA — R. Delgado de Carvalho, 65 — Vendo pronto p| morar os aps. 105 e 106, c| sinal de 10 000, cada um, saldo a combinar. Ver diàriamente c| o encarregado da obra, maiores detalhes tel.: 52-9772 c| Dr. Walter ou Tavares. Tel.: 38-5665.

TIJUCA — Vende-se ótima casa na Rua Gen. Canabarro, 784, com 3 qts., 2 salas, copa-coz., banh., dep. emp., área, peq. jardim, — Chaves no local das 8 às 11 h e aos domingos.

TIJUCA — Vdo. ap. sala, qt. coz., banh., dep. emp. j. inv. adaptado qt., c| sancas, total 34 mil c| 15 mil ent. saldo 30 m. s|juros. Rua Moura Brito, 125|307 entrego vazio em 15 dias. Ver tratar no local.

TIJUCA — Grande oportunidade — Apartamentos novos, em acabamentos, com 51 m2, para entrega em 40 dias, sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejada. Edifício em estilo, acabamento de primeira — Preço 25 — Entrada 8 e o resto aceito COPEG — Vendas com o proprietário — Rua Gonzaga Bastos, 231, Tel. 23-0216 — 23-1300 e 58-2021 ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206.

TIJUCA — Vdo. ót. ap. fte., 3 qts., arm. emb., 1 sl., dupla, deps. gar. — Ver R. Conde Bonfim, 589, ap. 201, das 14h às 17h — Trat. local.

TIJUCA — Casa velha vazia. Vende-se uma à Rua Pereira de Siqueira 51 com 10,30x40,00, com duas frentes. Preço NCr$ 90 000,00 Ver no local e tratar com o Sr. Aloysio pelo telefone: 52-0331 ou 52-2546 das 14 às 18 horas.

TIJUCA — Vendo ap. 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, 1a. locação. Sinal 7 mil. Rua São Francisco Xavier, n. 318, aps. 500, 504, 505 e 506.

TIJUCA — Desembargador Isidro n.º 150, ap. 206. Vende-se apartamento de sala, dois quartos, sendo um reversível e demais dependências com garagem, primeira locação. Ver com o porteiro. Tratar com o proprietario na Av. Rio Branco, n.º 133, s| 1 001 e 1 002.

TIJUCA — V. casa vila, s., q., coz., b. na Rua Gulat. Preço a combinar, c| a proprietária, Rua Conde de Bonfim, 507, ap. 201, a mando de Ermelinda, telefone 49-6680.

TIJUCA — Vende-se o ap. 107 da Rua José Higino n. 331, próximo Conde Bonfim vazio, com sala, 2 qts., em ótimo edifício — Preço c| parte financiada. Chaves portaria — Tratar 22-8679.

TIJUCA — Vd. excel. ap. qt. sl. sep., arm. emb., qt. e dep. emor. garagem, 50% à v., resto 4 anos. Ver c| propr. partir 12 horas. Br. Mesquita, 502|702.

TIJUCA — Vendo excelente terreno 8,60 x 20,50, juntinho a Praça Saens Pena. Rua Benjamim Franklin, 19. Preço 40 000 c| 50% — aproveite 49-8324, 42-6680 — Creci 950, Gilberto, N. B. Pode construir bonita residência ou 9 aps.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, 1a. locação, frente, edif. pilotis com elevador e ótimo acabamento. — Ac. Caixa c/ pequeno sinal ... (4 000). Ver Rua Pontes Corrêa, 239 ap. 301 — Senda Imobiliária, Tel. 31-0521 — Creci J-226 — E. Silva.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 242 ap. 514, 2 qts., sl. e dep. emp. pron. no local. Inf 22-1734. Sr. Geraldo — Creci 1115.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., R. Uruguai, 288. Entrada NCr$ 15 000,00, mais prest. de NCr$ 110,80. Entrega em 15-12-67. Tel. 57-9457.

TIJUCA — Vende-se ap. vazio c| sala, 3 qts., coz., banh., social, dep. de empregada. Rua Caruço n.º 31, ap. 201. Ver no local sábado e domingo. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, s| loja. Tels. 43-5780, 23-4114 e 43-9796. CRECI 727.

TIJUCA — Casa — Em terreno de 7 x 65, que será de esquina, vendo na Rua D. Maria, estudando de reforma c/ 2 salas, 2 quartos, etc. NCr$ 38 a combinar. Ocupada s/ contr. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223) Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

TIJUCA — Vendo apartamento, frente, sala, ótimo quarto, cozinha, banheiro, garagem. Tratar tel. 45-6658 — D. Dora.

TIJUCA — Rua Agenor Moreira, 65. Vendo casa, laje, vazia, varanda, 1 sl., 2 qts., banh. social, copa, coz., banh. empr. c| terr. 8x13,10. NCr$ 45 mil, sinal NCr$ 22 500. 38-9554.

TIJUCA — Vendo linda casa 2 salas, 3 qts., sala almoço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintado e sinteco. Ver hoje de 15 às 18 horas na Rua Haddock Lôbo, 137, c| 1. — Aceito troca por ap. de sl e 3 qts., em Ipanema, Milton Magalhães. — CRECI 80 — Tel.: 22-6128, de 13 às 18 horas.

TIJUCA — Vendo junto ao Inst. Educação, Rua Sorgipe n.º 31 ap. 302, prédio nôvo, sala, 2 qts. e tôdas dependências, garagem. — Chaves no ap. 201, 38 mil com 15 de entr., também tenho ap. na Rua Barão de Itapagipe, 557 casa 5, com sala, 2 qts. e tôdas depend. a partir de 26 mil com 10 de entr. Inf. com o propriet. Tel. 34-1762.

TIJUCA — No melhor ponto e Edifício, apto. de luxo, c| 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. de emp., c/ 180 m2 c/ armários embs., garagem, salão de festas e play-ground. Base NCr$ 150 000,00. Financio parte. Rua Conde de Bonfim, 601, apto. 302. Tels: 48-0239 ou ... 38-8246.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 2, ap. 610 — Vende-se apartamento de frente, quarto e sala separados — Facilita-se 50%. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — 80% Financiado — Em Ed. de fino acabamento vendem-se aptos. prontos de salão, 3 qtos., coz., banh., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo fin. em 12 anos pela Copeg. Ver e tratar à Rua São Fco. Xavier, 175, esq. de Lafaiete Côrtes ou à Rua 7 de Setembro, 44, Loja. Telefone: 42-5136. CRECI 903.

USINA — Vendo vazio apt. 303 da Rua Marechal Pilsudsky 91. 1 sl. 1 sal. 2 qtos, cozinha e dep. comp. de empregada, ver no local. Base 40 000 com parte financiada pela Cx. Economica. — Tratar 22-9023. CRECI 1195. — Leal.

VENDO — Rua Citiso, 157, apartamento 101, com 3 quartos, sala, copa, coz., área, ver. e dep. de empr. — 30 mil de entr. e resto a comb. Ver sábado e dom. até 15 horas — 49-3025.

VENDO casa com 2 qts., 2 s., e dependências, com quintal. — NCr$ 40 000,00, na Rua Itapiru n. 1 082.

VENDO, na Rua Morais e Silva, 98, ap. 102, em 3 qts., dep. c/ NCr$ 42 000, c/ grande fac. ent. fac. a. 30 m. — Alugado s/c. — Ver no local e trat. c/ Gomes. Tels. 54-2955 e 38-5450 — CRECI 1 114.

VENDE-SE — Apartamento de luxo a Rua Alzira Brandão 59, apto. 104, com sala, saleta, 3 quartos grandes (um com armário embutido), sinteco, sancas e florões, garagem, dependências de empregada, banheiro social em côr, cozinha grande com azulejos até o teto. Preço 57 mil cruzeiros novos. Financia-se.

VENDE-SE ap. 801 na Rua Barão de Itapagipe, 21, desocupado, c| 3 qts. sala, coz, qt. emp. j. inverno, vaga na garagem. Preço NCr$ 60 000,00 à vista ou NCr$ 70 000,00 a prazo. Chaves com porteiro. Tratar com Agenor ou Tito — CRECI 347 — R. Senador Dantas, 117, sala 1734 — Telefone 52-5505.

VENDO excelente ap. sala, 3 quartos c|3 arm. embutidos, cozinha de côr, banheiro de côr, dep. empregada e garagem. Edifício nôvo fino acabamento — Rua Lafaiete Côrtes, 35 — ap. 801 esq. Francisco Xavier, 175. Ver no local c| o porteiro e tratar Sr. Aron — Tel. 34-0533.

VENDE-SE casa 2 pav., 4 qts., 2 sl., grandes, copa-coz., 2 banheiros, dep. empregada, terraço, local para carro, Rua Itapiru, 1 519, c| 5. Rio Comprido. — NCr$ 20 000 ent. e NCr$ .... 25 000 financ.

VENDO — Ap. sala qt., cozinha, banheiro, R. Desembargador Isidro, 95, ap. 301. Vendo com tel.: 34-2471 — Tijuca.

VENDE-SE casa antiga, Rua Barão de Pirassinunga, 33. Troca-se ap. Méier — Tijuca. 49-5827 — NCr$ 35 000,00.

VENDO casa na Rua Garibaldi n. 258, em centro de terreno c| jardim, varanda, sala, 3 qts., deps. e quintal, por NCr$ 70,000, c| NCr$ 40 000 sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TORRES — 48-411 e 52-4133. (CRECI 26).

VENDE-SE terreno com pequena casa de madeira, situada na Rua Tibaim, 490 — esquina com Guatemala, Braz de Pina. Excelente local para construção. Tratar no local. Ônibus 900.

VENDO um terreno de 8x67,5 com água e luz, e um barraco, na Rua Gregório de Matos. Ver no n. 51, com o Sr. Lourival aos sábados e domingos. Vig. Geral.

VENDE-SE casa com sobrado ou alugo sobrado. Rua Joaquim Queirós, 49. Caminho Itararé — Ramos.

VENDE-SE duas casas terreno 8x60 por 42m de fundos. Rua Cabriuva n. 98 — Penha. Preço a combinar com o proprietário.

VENDEM-SE duas (2) casas novas e vazias. Rua Filomena Nunes, 555, Olaria, chaves no número 590. Telefones: 38-5947, residência; 22-6478 e 42-1495, escritório. — Macedo.

VENDE-SE — Prédio Rua Lôbo Júnior 1 072. Vazio. Penha Circular 7m por 38 de fundo, 25 mil à vista. Telefone 37-7292.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALO — VAZ LOBO — Vdo. casa 2 qts. e depend. terr. 10x50 murado, árvores frutíferas c/ 9 mil e NCr$ 180 por mês. Rua José Machado (início) Tratar na Avenida Braz de Pina 914 sala 208 CRECI 249, Bandeira, Tel. 30-3196.

AVENIDA BRASIL — PQ. IRAJA — Vendo ap. 3 qts., sala etc. Pronto p/ morar. 5500,00 resto 300,00 mensais — Urgente — 33-1035.

ATENÇÃO — Vicente de Carvalho — Prédio de 2 andares e terraço, tudo feito em pedra e cerâmica tem cisterna que leva 5 mil litros de água, garagem para 5 carros, cada andar tem 4 salões, 2 banheiros de luxo, serve para colégio, clube, casa de saúde, ou laboratório. Vendo pela melhor oferta. Ver diàriamente na Rua Tiuba 604. Tel. 30-6951 Santos.

ATENÇÃO TERRENO IRAJÁ, vendo prox. à Av. M. Félix, 12x30, entr. 4 500, prest. 150, tratar R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. V. Penha, Bebiano — CRECI 787, hoje e amanhã.

ACARI — Vdo. Est. Botafogo, ldo. ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, terr. Sin. 2 000,00 ac. IPEG Cax. etc. Tr. Av. Mons. Félix, 481, sl. 208. Irajá. CRECI 1172.

ATENÇÃO IRAJÁ' — Casa 2 qts., sl/coz., banh., jard., garagem, entr. 12 000, prest. 300, trat. Na R. São João Gualberto, 14-B, L. Bicão V. Penha, c/Bebiano, CRECI 787, hoje e amanhã.

ATENÇÃO, Vdo. linda casa, em Vaz Lôbo, salão, 2 qts., cop., coz., banh., jardim. Entr. 8 m. p/ 300 m. Trat. R. Itabira, 515, tel. 30-1783.

ATENÇÃO — Vendo na Rua Teodoro Alves Pacheco, 115, 3 ótimas residências de laje, por motivo de outro negócio — Ver e tratar no local. Não aceito corretor.

AVENIDA JOAQUIM DA COSTA LIMA — EM BELFORD ROXO — Vende-se área de terreno com 1020 m2 por NCr$ 15 000, com NCr$ 2 500 entr. e o restante em 40 meses. Aceita-se oferta tel. 49-7445, após 14 horas.

COLÉGIO — Vendo uma casa, R. Jurucê, 147, está alugada sem contrato. Tratar Praça 8 de Maio, 135 ap. 201 — R. Miranda.

COLÉGIO — Vendem-se casas 1 c/ 3 qts., 2 sls., c. c., 2 banhs., 2 c/ q. s. c. b. Trat. Av. Min. Edgar Romero n.º 433-A — Creci 1354.

COELHO NETO — Vendo 4 apts. 2 de frente e 2 de fundos. R. dos Italianos n. 1370. 2 qts., sl., área, 1 banh. a côr. Terr.: 12 x 45m. Preço 60 000,00 financ. CRECI 480 — Walter. Tel. — 42-3482.

CASA IRAJÁ, vendo vazia, qts. sala, coz. banh., área e entr. p/ carro, preço 18 000, entr. 4 000 prest. como aluguel ver na Rua Carioca, n. 106 a 100 metros, do n.º 1018, da Av. M. Félix, trat. na Rua São João Gualberto 14-B L. Bicão, V. Penha, Bebiano, CRECI 787, hoje e amanhã.

HONÓRIO GURGEL — Jardim Santo Antônio — R. Loreto do Couto, 185 — Vendo prédio de 2 pav., c/ 12 cômodos, parte já habitável, esquina p/ mais 3 aps., c/ peq. ent., saldo combinar — Tratar R. Carolina Machado n.º 1558, c/ Sr. Campos. CRECI 1344.

INHAÚMA — Vendemos 2 casas — Negócio de ocasião — com 2 qts, salas, coz. banh. e demais deps. e mais um terreno medindo 9x40 — Ver na Rua Salvador Rizzo 143 e 153. (Esta rua é transversal à Rua José dos Reis) — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier — Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209, Copacabana. Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

IRAJÁ — Casa nova, vazia de laje, qto. sla. coz. banh. grande área, cond. e comércio na porta entr. 3 000 e/ como aluguel ver Rua Cisplatina n.º 175 c/1, com D. Maria. Trt. Rua Plínio de Oliveira n.º 103/1.º and. Penha c/ João tel.: 30-9037. Hoje e amanhã.

IRAJÁ — Oportunidade casa de forro, 2 qts. sla. coz. banh. terr. pode fazer entr. para carro cond. e comércio na porta, apenas — 3 500 entr. saldo como aluguel s/ juros, ver Rua Licínio Barcelos n.º 814. Trt. Rua Plínio de Oliveira n.º 103/1.º and. Penha c/ proprio hoje e amanhã. Telefone 30-9037.

INHAÚMA — Vende-se casa. Terreno 10 x 45m — Rua Ibirapitanga, 117. Até 12 horas.

IRAJÁ': Vdo. boa casa vazia, 3 qts., sl., banh., varanda, jardim e mais dependências. Entrada (NCr$ 6 000). Ver e tratar no local das 9 às 16 hs. Rua General Queiroz Selão, n. 195.

IRAJÁ — Vende-se casa. Rua Cisplatina, 34 — Próximo ao Banco.

INHAÚMA — Est. V. da Pavuna, terreno industrial de 24x61, vendo — Ver R. Antônio Ribas, fica altura n.º 1296 da Est. Velha da Pavuna. Inf. prop. tel. 52-9117, das 16 às 18h. Sr. Hélio.

IRAJÁ — Vendo um terr., 8x30 na Av. Mons. Félix, próximo ao Banco do Estado da Guanabara. Preço: 18 000,00 à vista — Tratar: Av. Mons. Félix, 525-A — Sr. Monteiro.

IRAJÁ — Vdo. ótima res. final de acabamento c/ salão, 2 grandes qts., coz., banh. soc. e área em terr. de 11x48. Entr. 8 000, prest. 200 — Tratar: Av. Mons. Félix, 481, s/ 208 — Irajá — CRECI 1 172.

IRAJÁ — Atenção — A Caixa Econômica está financiando aps. prontos com 2 qtos., sala, garagem etc., na base de 90%. — Preços baratíssimos. Ver e tratar na Rua Margarida Max, 71, transversal da Estrada do Colégio.

IRAJÁ — Vendo ap. 301 da Est. Vigário Geral n.º 730, Bl. 21, c/ 3 quartos, 1.a loc. já pronto. Pequena entrada, c/ saldo em 12 anos. Tratar pelo tel. 57-0692 ou no local dom. de 9 às 12hs. c/Ismael.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se o apartamento 201 da Rua Miguel Ângelo, 356 com sala dupla, 2 quartos, varanda e demais dependências, pintado de nôvo com sinteco. Tratar no 357, com o Sr. Mário.

PILARES — CASA VAZIA — Vendo completamente nova, ótima residência independente com bom quintal. Vá vê-la diàriamente, na Rua Iorena, 55. Preço 12 mil, c/ 5 de ent. e o saldo como aluguel sem juros. Ótimo negócio. Tratar com o proprietário, Sr. SOARES, no local, todos os dias.

PILARES — Vende-se apartamento vazio. Rua Guarabu, 124, casa 1, ap. 101, com sala, 2 quartos e dependências. Preço NCr$ ..... 20 000,00. Entrada 30%. Prestações de NCr$ 350,00.

PILARES — Vende-se 1 terreno de vila 8x12m, plano, ótimo bairro particular, residencial Avenida João Ribeiro 497, lote 6. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209. Telefone 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

PILARES — Vende-se ap. 101 Rua Dona Joaquina, 11 com 2 qts., banh., coz., área com tanque. Tratar Rua Teófilo Otoni n. 123 s/ loja. Tel. 23-4114 — 43-5780 e 43-9796 — CRECI 727 — Ver no local.

PILARES — Vendo casa com 2 quartos, 2 salas e dependência, galpão com 100m2, terreno 11m x 50m. Rua Dna. Joaquina, 68.

PILARES (Engenho Rainha). Vendo apenas 5 mil entrada e prest. NCr$ 100,00 1 casa de vila quase novo, 2 quartos, sala, coz., banh., tôda taqueada, forrada, coz. e banh. de azulejos e ladrilhos, tanque de azulejos, vazia. Ver e tratar com o próprio dono. Rua Correia de Almeida, 122 C-2.

PAVUNA — Vende-se casa (laje e vazia) sl., q., coz., banh., quintal, 7 500 com 2 500. Outra com 3 residências 13 000 com 4 000. Rua Maria Helena n.º 383. Chaves, 423. Tel.: 48-1538.

ROCHA MIRANDA — Vendo terreno no centro dêste local é mesmo o melhor. Tratar Praça 8 de Maio, 135 ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo casas, tenho a partir de NCr$ ... 3 000,00 de entrada. Tratar Praça 8 de Maio, 135 ap. 201, entrego vazia.

ROCHA MIRANDA — Vendo um terreno urgente, motivo doença, medindo 10 x 50, baratíssimo. Tratar Praça 8 de Maio, 135 ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo luxuosa residência para pessoa de fino gôsto. Ver e tratar com o proprietário, na Rua das Turquesas, 40.

TERRENO — Vendo, tenho diversos. Tratar Praça 8 de Maio, 135 ap. 201 — R. Miranda.

TERRENO — Irajá, no Centro, todo plano, 14x30 ms — Entrada NCr$ 3 000,00. Restante longo prazo. Atendemos sábados até 18 horas — Ver na Rua Ferreira Cantão, 699 — Tratar: Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia) — Tel.: 32-6264 — (CRECI RJ — 287).

TOMAZ COELHO — Vendem-se aps. prontos tipo casa em 1a. locação, 2 qts., sl., coz., banh. compl., área com tanque. Financio e aceito Caixa — Ver no local proprietário — Rua Limeira n. 75.

VILA KOSMOS — Ótima casa altos e baixos, 3 qtos. 2 slas. coz. 2 banh. garagem, jardim em frente de ônibus, todo comércio na porta, apenas 5 000 de sinal, saldo pela Caixa, ver Av. Meriti n. 323. Trt. Rua Plínio de Oliveira n.º 103/1.º and. — Penha.

VAZ LOBO — Ap. tipo casa qto. sla. coz. banh. quintal pode fazer entr. para carro, apenas — 4 300 de entr. s/ 150 sem juros, ver Rua Alice de Freitas n.º 279. Trt. Rua Plínio de Oliveira n.º 103/1.º and. Penha. Hoje e amanhã o dia todo.

VILA KOSMOS — Rua Alecrim — Vendo casa de laje, c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, terreno de 8x30. NCr$ 6 000 de entr. Saldo p/ financ. Caixa Ec. (Pronto). — Tratar à Av. Brás de Pina, 110 — Loja R — Penha — Tel.: 30-0739 — CRECI 1 176 — Alzeir ou Ivan.

VENDO um terr. 8 x 35 na Est. do Quitungo, próx. ao B. Est. da Guanabara — Preço 13 000,00 à vista — Trat. Av. Mon. Félix, 625-A — Sr. Monteiro.

VAZ LOBO — Vende-se uma casa. Quarto, sala, cozinha e grande quintal. Ver e tratar no local de 1 às 5 horas. Rua Anajás, n. 73.

VENDE-SE um terreno em Pavuna na Variante — Tratar na R. Capitão Salustiano, 198, em S. João Meriti, com D. Brasilina.

VENDE-SE um terreno 12 x 30, Rua Moisés Santana, em Turiaçu — Tratar Rua Turiaçu, 45 — Preço NCr$ 6 000,00 ou financiado.

VENDO uma casa, com dois quartos, sala, coz. e banheiro com terreno 10 x 50, na Rua Aratanigi, 114 — Colégio. Tratar Av. Nova Iorque n. 12-A, Sr. Henriques — Bonsucesso.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO — Vende-se um na Estrada do Galeão n.º 490, com três quartos e demais dependências.

ACEITA UMA SUGESTÃO? — Venha ver que bela casa temos à venda na Rua Pio Dutra n.º 120. Construção novíssima, tem jardim, varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa ampla, grande quintal. Trate c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 956.

APARTAMENTO — J. Guanabara, vendo próximo praia, quarto e sala cop. Aceito Caixa. Almir 42-2598 e 48-7621. CRECI 1308.

BELA RESIDÊNCIA c/ jardim e quintal, varanda, salão, 2 amplos qts., copa-coz., dep. emp., garagem, ac. de luxo — R. Haia, 244 — Décio Leal Imóveis. Tel. 22-8885 e 45-5453 — CRECI 958.

BELA VISTA PARA O MAR — Vende-se moderna, confortável residência de 2 pavtos., com 4 quartos, arm. emb., living, sala, duas varandas, 3 banhs, casa p/ hóspedes. Terr. de 1 000 m2 — Rua Jaime Perdigão, 531 — Ipitangas — Tel. 96-1468.

CASA com piscina — "PM" vende linda res., pitanilla de posses e bom gôsto. 4 qts., 2 sls., copa-coz. etc. Local na aprazível Ilha J. Guanabara. Ent. 70 mil, saldo 30 x 2 300, novos. "PM" — Predial Mônaco, Landim, tel. 30-9641 — CRECI 960 — Hor. 8 às 11h ou 20,30 às 23h.

COCOTÁ — Linda residência c/ 4 q. salão 2 banheiros sociais, lavanderia dependências, terreno 720 m. fino acabamento ver na Rua Marquês de Muritiba 810. Tratar Jamil Bilate Imóveis — CRECI 1271 Estrada Cacuia 71 s/ 206.

CASA — J. GUANABARA — Rua Magioli, 42, 2 pavts., centro de terreno, duas frentes, 4 quartos, varanda, living, 3 sls., garagem, lavand., dep. emp., copa-cozinha, a 200 mts. da praia. NCr$ 100,00, 50% financiados. Tel. 57-8265.

GOVERNADOR — Vendo vazio, pintado, sinteco, tel., garagem, 2 qts., de frente. Ver Praia Guanabara, 35 ap. 203 — Freguesia. Inf. 48-3056 — Telles — Creci 836.

GOVERNADOR — Vendo 3 aps., 2 qts, sl., var., dep. compl. 1 está vazio. Preço desde 28 500, c/ 7 500 da ent., 3 000 em parc. a combinar e 60 prest. de 300, s/j. Chaves diàriamente das 8,30 às 17h30m, c/ Amaral. Praia da Guanabara, 541, ap. 203. Freguesia. CRECI 1 085, Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

GOVERNADOR — Vendo casa em fim de construção, 2 salas, quatro quartos, deps. de empregada, 2 banheiros em côr. F. 70 mil — E. 30 mil. Rua Cambaúba n. 438 — Tel. 38-4595.

GOVERNADOR — Est. Jequiá n.º 272, ap. 202. Vendo vazio e de frente, c/ s., 3 qts., dep. emp. Ver hoje ou amanhã até 16 horas c/ o proprietário. Inf. 36-3553.

GUANABARA — A uma quadra da praia — Palacete de 2 pavs. 5 qts., 2 salas e dem., dep. acab. luxo, 2 garagens etc. — Apenas 60 000 à vista e 33 prest. 1 500 — Ver R. Pinto Albuim, 16, esq. Praia da Bica e R. Babaçu. Inf. e VENDAS — ANTONIO ALÓ' — R. Uranos, 1 397, sob. Olaria — Tels. 30-5172 — 30-6098 e 30-5192 — CRECI 1186.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se ótima casa junto à praia, com salão 3 quartos, copa, coz. banheiro completo, dep. de empregada, 2 garagens, embutidos, varanda, jardim de inverno com p/ de vidros, quintal. Ver na Rua Gregório de Castro Morais 845. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n.º 323, grupo 1209, Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1206.

ILHA DO GOVERNADOR — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. Meier, Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Tel. 29-2092 e 49-3261 — Copacabana. Avenida Princesa Isabel 323 — Gr. 1209. Tel.: 36-2767 — CRECI 1206.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. 103, Rua Babaçu, 75, c/ 3 qts., s/ pilotis, 50 m. praia Jardim Guanabara. Tratar c/ porteiro Alfredo ou tel. 28-3116.

ILHA — Sl. qt. 2 banh. novo. Rua Haia, 445/203. Tratar 37-1414 Dr. Jorge.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua dos Manjolos n.º 275 — Luxuosa residência com 5 quartos, grande copa-cozinha, banheiro social completo, enorme varanda coberta, 3 quartos e banheiros nos fundos para vestiário de praia. Imensa garagem para 5 carros ou barcos. Varanda tôda em São Caetano, piso de mosaicos — Preço: 90 000,00, facilita-se 40% — Ver no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Vendo casa — terreno 18x37 vazia duas frentes, da loja. R. Paranapuã, 84 — Tratar 22-4374.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. de 2 quartos, sala, quarto e dep. de empregada, em final de construção (entrega em dezembro). Ver na Rua Comandador Bastos, 242, ap. 104, Freguezia. Tratar diretamente com o proprietário na Rua do México, 74, sobreloja 102.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. 3 quartos, sala, quarto e dep. empregada, em construção bem adiantada. Ver na Praia da Guanabara, 785, ap. 102 e tratar com a proprietária pelo telefone 45-3741.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 3 lotes, J. Carioca, sendo 2 pegados c/ 2 f., sendo 1 para Rua Jaime Perdigão, p. 20 000 vista, urgente. Negócio direto c/ p. — Tel. 49-6034.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa nova, vende-se fino acabamento, azulejo até teto, 3 qts., salão, com 200 m2, terreno 650 m2, esquadrias alumínio, piso marmorite, luxosa — Ver Rua Luiz Valha Monteiro, 202 — J. Guanabara — Tratar 48-2361 — Aceito Caixa ou COPEG.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira n.º 130. Vende-se uma casa no final de construção c/ 3 quartos, dependência de empregada e garagem, área de 180m2. Tratar no local ou Av. Paranapuã, 1 223, c/ o proprietário.

ILHA DO GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 1 223 — Vende-se por motivo de viagem, 2 apartamentos vazios c/ 3 quartos cada e demais dependências, fino acabamento. Tratar no local com o proprietário.

ILHA — J. Guanabara — Vende-se ou troca-se por apartamento na Zona Sul — casa de luxo c/s. grande, 3 qts., depts., vards. gar., jard. em terr. de 600m2. Base NCr$ 60 000, mais parte já financ. p/C. Econ. Tratar Gorini tel.: 22-7930 ou 96-0355 CETEL.

ILHA DO GOVER. — Jardim Ipitangas vendo casa nova p/ praia com: sl. 3 qts. c/ sinteco, cop. coz. banh. var. jard. quintal e garagem coberta. NCr$ 65 000,00 Rua Princesa n.º 293. Telefone 96-0897.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótima casa vazia — Ver e tratar com prop. — Rua Haia, 244 — Dendê.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo grande terreno 14 x 46 frente para Av. Paranapuã para mostrar 640 e tratar Rua Araújo Lima 148 Tijuca Dinarte.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo apto. com 2 quartos, vista p/ mar, sinal 5 mil. Tratar na R. Magno Martins 74. Freguesia.

JARDIM GUANABARA — Vendo terreno perto Praia da Bica, com 420 m2. Tratar Cambaúba n.º 649 fds.

NEGÓCIO URGENTE — Vende-se terr. com 580 m2 na R. Breno Guimarães junto e antes do n. 512, Jardim Guanabara. Preço NCr$ 20 000. Ver no local e trat. na Firma F. Santos Imóveis telefs.. 22-0581 ou 32-1038. Creci 605 (ac. prop. a vista).

ÓTIMO NEGÓCIO — Vende-se o ap. 202 da R. Guapiaçu n.º 5, Ribeira, com 2qts. sala, banheiro comp. área e garagem, ver no local e trat. tels. 22-0581 ou 32-4038. Creci 605 (ac. proposta) preço NCr$ 25 000.

RARA OPORTUNIDADE. Casa de luxo, em construção. Ver à Rua Pinto Albuin n. 362 (Jardim Guanabara). (B

PRAIA DA BANDEIRA, esplendido ap. duplex 3 q. 2 s. e ótimo terraço na frente, garagem etc. NCr$ 60 000,00 c/ grande financiamento ou a combinar. Tratar Rua Nautica 83 ap. 201 chaves no 77 ap. 203.

PRAIA DA BICA enorme ap. de luxo c/ todo conf. Inclu. linda vista p/ baía, defronte a praia, grande jardim privativo de crianças, garagem. Tel. da condom. banh. de praia c/ duchas. Tratar p/ tel. 96-1156 (06). NCr$ 37 000 c/ 37 mil de ent. o restante em 15 anos p/ C. Econ.

PAQUETÁ — Moreninha — Propr. vende exc. lote 20x45 e 100 m da praia — Inf.: 27-8704 — Sr. Augusto.

PAQUETÁ — Vende-se terreno 20x40 de frente para "Ilha Brocoió", perto Moreninha — Telefone: 48-9084 ou 54-0348.

TERRENO — Bancários, I. Governador. — Vendo ótimo, de esquina, na Estrada da Porteira, junto e antes do n.º 375. Tratar de 2a. a 6a.-feira, com Dr. Valter — 23-4047.

URGENTE NEGÓCIO — Vende-se o ter. na Rua Beni lote 49 quadra 26-A c/ 540 m2, plano a 5 minutos da Cocotá. Ver no local. Preço NCr$ 10 000 cond. a comb. Trat. na F. Santos Imóveis tels. 22-0581 ou 32-1038. Creci 605 (ac. prop.).

VENDE-SE 1 casa na Rua Altinópolis, chaves no 37 da mesma rua, com 3 qts., 2 salas, banheiro comp., garagem p/ 2 carros. Preço NCr$ 75 000, cond. a comb. Creci 605. Tels. 22-0581 ou 32-1038 (Ac. p/ a vista).

VENDE-SE ótimo terreno bem localizado em residen. bairro da Ilha (praia da Bandeira) c/ 360 m2 NCr$ 35 000, a combinar, vale a pena ver. Tel. 45-5684 Dr. Campos ou 96-1156 Alvaro.

VENDO — Casas, terrenos e aps. — Rua Jari, 21-B — Freguesia — Mello — CRECI 720.

VENDE-SE apartamento de 2 qts., sala e dependências, na Est. do Dendê. Financiado. Tel. 96-0670.

VENDO casas terrenos apartamentos em ótimos pontos da Ilha ver e tratar Jamil Bilate Imóveis — CRECI 1271 Estrada da Cacuia 71 s/ 206.

VENDO casa em construção, Jardim Guanabara, 10 000, facilito — Tratar Adolfo Pôrto 205, Jardim Ipitangas.

VENDE-SE casa moderna, com piscina, entrega em 10 dias. Rua Carice, 150 — Praia da Rosa — Tratar no local. — Ilha do Governador.

VENDO, somente esta semana, terreno de 500 m2 na Rua Pio Dutra em frente ao Ginásio M. de Morais por 8 500 a vista ou ... 5 000 e 20 x 250, a prazo. Tel. 48-4381.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO frente p/ Av. Amaral Peixoto — Niterói c/ 2 qts., copa, sala, coz., banh. social e varanda, saída das Frotas. Tratar Av. Rio Branco, 181, Cinenac Trianon com Sr. Miranda ou Edir. Preço 40 000 com 50% entrada.

APARTAMENTOS — Fase final de construção, ampla sala, quarto, cozinha, banheiro, todos de frente. Vista espetacular. Próximo à praia e as Faculdades, no melhor local do Ingá. Ótimo investimento. Tratar diretamente com o Condomínio Van Erven na Rua Visconde de Morais 232-236, Niterói, aos sábados das 10 às 12 horas, no local ou pelo telefone 2-6750, com Sr. Osvaldo. (B

ICARAÍ — Vende-se em edifício sôbre pilotis na quadra da praia, amplo ap. c/ 3 quartos, sala em ele, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada, armários em todos os cômodos. — Rua Moreira César, 322, ap. 605. Chaves na portaria c/ Sr. Marcos — Tratar 2a.-feira. — Tel. 32-4517 — Manuel.

ITAIPU — Vendo casa quarto, sala e dependências de laje, falta emboçar por fora e pintura. — Preço 8 000,00 com 4 000 de entrada próximo da praia. Tel. 27-615 ou 57-06 — Niterói.

ICARAÍ' — Vende-se ap. c/salão, 2 quartos, demais dependências e garagem, prédio recém-construído. Ótima localização, a 5 minutos das barcas. Ver à Rua Paulo n.º 71 ap. 201. Tratar à Rua Barão do Amazonas 514 loja 4 ou p/tel. 6492 e 31-2726, das 14 às 17h. CRECIERJ 58.

NITERÓI — Piratininga — Vende-se em Maralegre, ótimo terreno na quadra da praia, a vista ou facilitado — Tel. 32-9039.

NITERÓI — Vendo na Estrada Pendotiba, com frente p/ Rua Chile, área de 7 300 m2, junto ao Country Club Niterói. Local alto, ótimo p/ casa de veraneio. Ao lado Ig. Sta. Edwiges. — Preço: 10 mil e comb. — Inf.: Tudimóveis — Travessa Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

NITERÓI — Centro — Vende-se grande ap., sala ampla, 3 quartos, dependência empregada. — Frente mar — Rua Visconde do Rio Branco, 661, ap. 1 002 — Sem intermediário — Telefone: 57-1037.

NITERÓI — Vendo ap. 3 q. — R. Benjamin Constant, 493, a 5 min. das Barcas. Urgente — Prestações: NCr$ 110,80 — Tel. 57-9457.

NITERÓI — Residência de dois pavimentos, quatro quartos (um dêles verdadeiro apartamento), sala de visita, gabinete, hall, grande sala, jardim de inverno, copa, cozinha, dois terraços, garagem, varanda de pedra, jardim, dependências completas de empregada, cisterna, enorme área para lavar e estender roupa. Preço à vista NCr$ 150 000 e a prazo NCr$ 160 000 com NCr$ 90 000 de entrada, restante em trinta meses. Tratar no local na Rua Noronha Torrezão, 180.

VENDE-SE casas e terrenos no centro de Niterói Barreto. Tratar com Galcino Carvalho telefone 21078 das 7 às 12 horas.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

AREA 830 m2 — Centro Comercial de São João de Meriti, frente para duas ruas principais, da Rua da Matriz e Antonio Teles de Menezes. Tratar Rua Felício, 94 — Coscadura. Diàriamente das 7 às 10 e das 15 às 20 horas.

ATENÇÃO — CAXIAS — Vendo casas de 2 qts., sl., coz., banh., água e luz, próximo ao centro, a partir de 400 de entr. e prest. a partir de 60 — Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673, gr. 103 — Orlando Dantas Imóveis — CRECI 469.

ATENÇÃO — CAXIAS — Vendo casas de 2 qts., sl., coz., banh., água e luz, próximo ao centro, a partir de 400 ent., e prest. a partir 60 — Tratar Av. Duque de Caxias, 207, s/ 115 — Orlando Dantas Imóveis — CRECI 469.

APARTAMENTO NOVO, vazio e nunca ser habitado — V. 3 qts., armários emb., sala, de jantar coz., banh. social, área, banh. e quarto de empr. indep., todos os cômodos de frente p/ a Rua Central c/ persianas modernas e da melhor qualid. Edf. Banco Com. Ind. de Minas Gerais — R. Plínio Casado, 235, 7.º and., bem no centro de Caxias — T. no Posto Viaduto, c/ o prop. ou na port. do prédio.

CAXIAS — Campos Elísios. Casa (tip. meia-água), qt., sl., coz., banh., de laje, em terreno de 700 m2. Vendo urgente. NCr$ 3 000,00 à vista. Rua Tupinambá de Castro, 583 — Bar Saraiva. — Tel. 22-2155 R. 315. Dermoval.

CAXIAS — Casa, vendo, 2 qts. 1 sl., tudo grande, coz. etc., de laje, água encanada, luz, pintada de nôvo. Ver Rua Itabira, 1035 c/ VI — Itatiaia.

CAXIAS — Vende-se uma casa de qt., sl., c., b., na Rua Dr. Osvaldo Cruz, 140, c/ 1 — Tratar com Dario — Bairro Ingenho da Pôrta.

CAXIAS — Vendo próximo ao centro, ótimas casas vazias, c/ var., sala, quarto, coz., banh. etc. Apenas 1 500,00 de entrada e 100,00 mensais — Tratar Rua Nunes Alves, 75, 1.º, s/ 105-A — Meneses — CCCI-DC-01. Aos domingos, atendemos até às 12 horas.

POR motivo superior e em ótimas condições de preço, vende-se o apartamento 3 da Rua Barão de Tefé n. 13 no Jardim 25 de agosto, Duque de Caxias.

CAXIAS — Vdo. casa vazia com s., qt., e dep., luz e água da rua. Peq. entr. saldo c/ aluguel. Ver no local, tratar R. Montevideo, 1297, loja F, Penha. Telefone 30-8795. Prater. CRECI 1081.

CAXIAS — V. casas 1 e 2 qts., forr. e taqueada, água, luz, a 200 m, da Pça. São Luís, com entr. de 3 a 5 mil e restante c/ aluguel. Av. Brasil n.º 194. Trat. Av. Pres. Vargas 529, sala 801. Tel.: 43-9677 e 30-2550, não aceito intermediário.

RIO—PETRÓPOLIS — KM 14 — Vende-se residência solidamente construída, em terreno murado. Informações e detalhes pelo telefone 25-5294.

SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Ceará n.º 118. Vende-se um salão 9x6, está construído num terreno de 20x8.

TERRENO X CARRO — Medindo 12x45 em Campos Elísio — Tratar Rua Jacurutan, 522 — Penha.

VENDE-SE 1 terreno bem localizado em Caxias. Tratar Rua Antônio Rego, 1 318 — Olaria — Olavo Bilac.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Ótima casa com 2 quartos, água e luz — NCr$ 8 000,00 c/ NCr$ 4 000,00 — Rua Associação Lar Próprio, 81.

NILÓPOLIS — Vendo casa nova tipo ap. de sala qt. etc. 5 minutos da estação c/ ônibus a porta, entrada 3 000 restante 5 anos. Ver e tratar Rua Geni — 1162.

NOVA IGUAÇU — P. Flore. Vendem-se casas qt. s/coz., terr. 10x30 cercado, plantado, 5 500 c/ ent. 2 000, prest. 100 e temos outras até c/ ent. de 500; alguns só c/ ent., não paga prest. Av. Amaral Peixoto 275 e 271 s/ 401. A. L. CRECI 320.

NOVA IGUAÇU — Vende 2 terrenos com casa de moradia, água, luz. À Rua Comendador Alberto Rodrigues n.º 33, Jardim Tropical. Tratar tel. 47-3002 Rio Sr. Anibal.

NOVA IGUAÇU — Últimas novidades — Excelentes casas com sala, 2 amplos quartos com Sinteco, cozinha, banheiro em côr, azulejados até o teto e 2 varandas. Com estação rodoviária e centro comercial. — Urbanização completa: água, luz, esgôto, ruas calçadas, praça, escola, igreja e condução direta p/ Praça Mauá. Prestações de NCr$ 247,16, com parcelas. Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 mensais. Entrega imediata. Informações e vendas: Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira, Nova Iguaçu. Tel. 2965. CRECI NV 53.

NOVA IGUAÇU — Vende-se a longo prazo, casas, terrenos com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas n. 96, s/ 1101 C. 11.º andar. Tel. 43-8690.

NOVA IGUAÇU — Vende-se um prédio com linhas modernas, casa grande e 2 aps., r. calçada, perto de 2 ginásios. Preço NCr$ 75.000. Aceita-se carro como parte de pagamento. Rua Margarida Apolonia n. 75, fica em frente ao Gin. Monteiro Lobato.

TERRENO no centro comercial de Nova Iguaçu vendo, medindo 357 m2 Rodoviário Getúlio Moura, ao lado da padaria, próprio para grande comércio ou edifício — Ver e tratar com o proprietário Maurino em Nova Iguaçu. Tels.: 2008 ou 3053.

TERRENO para residência — Nova Iguaçu. Vendo terreno próximo ao Iguaçu Basquete Club e Colégio Santo Antônio, medindo 323 m2. preço especial, centro de Nova Iguaçu. Tratar com o proprietário Maurino pelos tels.: 2008 e 3053, em Nova Iguaçu.

VENDO ou alugo nova casas e 3 lojas, contrato de 5 anos, na Rua Minas Gerais, 1 261-B, Posse — Nova Iguaçu.

VENDO ou troco um terreno em N. Iguaçu 15x35, água, luz, por carro, particular. Tratar na Rua Alfredo Barcelos, 734 C.4. — Olaria.

VENDE-SE um terreno 12, 5 x 50 metros, e uma casa. R. Rondon Gonçalves, 397, Nilópolis. Tratar p/ telefone 43-4089.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS vazios posse imediata. Entrada 30% e os restantes em 30 meses, no melhor ponto da cidade. Ver na R. Washington Luís, 103 (chaves no local, sala 101). Tratar tels. 27-59, 2265 e 3079 — Eduardo.

CASA em Teresópolis. Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com box, com alguns móveis, terreno 10x17 com entrada para automóvel. Na Rua E. n. 21, Bairro S. Pedro. Preço baratíssimo à vista 14 000 e a prazo 17 000, com entrada de 8 mil e mil por mês. Tel. — 46-9263.

CACHOEIRA DE MACACU — Tabeada, 12 000 m2, boa casa, 3 qts., dep. completas, galinheiro, lago c/ peixes, 1 000 fruteiras produção variadas, ainda por colher. Tôda cerca nova. Frente asfalto, próximo entroncamento Estr. Rio—Friburgo — Nit.— Friburgo. NCr$ 20 000,00, c/ peq. entr., saldo sem juros NCr$ 1 000,00 por mês. Vendo barato razões e motivos urgentes. Tel. 43-4748 ou 92-0107 a partir da segunda-feira. (Sítio N. Sra. das Graças).

EM TERESÓPOLIS — Casa 3 qts. c/ arms. nova NCr$ 7 500 de sinal e 332 mensais. Chaves em Teres. incl. doms. e feriados c/ Edinaldo Moreira. (Creci 622). — Av. Delfim Moreira 117.

EM TERESÓPOLIS — Sl. e qt. ban. NCr$ 4 000 de sinal e 100 mensais! Nova vazia. Chaves em Teres. incl. doms. e feriados c/ Edinaldo Moreira. (Creci 622). Av. Delfim Moreira 117.

ITAIPAVA — Vendo causa viagem, lindo sítio, todo ajardinado, servindo para fam. grande, casa repouso, motel — clube, colônia férias, Banco, com mansão 10 qts., 3 salões, 4 banhs., ainda 3 casas convidados. Piscina, 2 telefones, garagem para 9 carros muitas benfeitorias. Pagamento, 33% à vista (NCr$ 85 000) restante facilitado e financiado. Tel. Rio 57-7150 ou Itaipava 474. Pode-se vender separadamente, 2 casas com 4 000 m. q. val. NCr$ 58 000.

MAGNÍFICA, ampla e moderna casa de campo luxuosamente mobiliada e decorada. Amplo parque com 2 000 m2 de lindos jardins floridos. Tem varanda, living com lareira, 3 amplos dormitórios, 3 banheiros em côr, grande cozinha, dep. empreg., área, garagem para 3 carros. Apartamento para hóspedes. Casa para caseiros, Água quente central, sinteco, ferragens La Fonte, proteção total com grades artísticas. Magnífica construção. Motivo viagem. Chaves Av. Delfim Moreira 118 — Terez.

PETRÓPOLIS — Troco ap. no Rio, situado próximo ao Meier, por casa com terreno mesmo precisando de obras, em Petrópolis, podendo ser também de maior valor. Valor do apart. NCr$ ... 80 000,00. Tratar com Dona Isabel pelo Tel. 29-2092 ou 49-3261.

PETRÓPOLIS — Casa vendo, rara oportunidade, Motivo viagem. Pode ir a pé do centro. Almir 42-2598 e 48-7621. CRECI 1308.

TERESÓPOLIS — Junto Hotel Higino vendo ap. mobiliado, documentos em ordem 20 mil a vista 46-1829 até 14hs. Braga. CRECI 1 208.

TERESÓPOLIS — Vendo casa confortável e 2 sítios. Inform. .... 27-0916 19h em diante. (x)

PETRÓPOLIS — Vendo casa 2 pavimentos 4 q. 2 sal. terreno 33 x 34 bosque quadra de volei. Troco no Rio. Rua Mário Tapajós, 365. Binnen. Tel. 38-1304.

PETRÓPOLIS — Alto da Serra. — Vendo área 10 300 m2, com 2 casas modestas, água e luz. Entr. 5 000,00 com Moacyr. 30-2799.

PETRÓPOLIS — Vendo loteamento Sítio da Ponte, a 25 min. centro comercial Petrópolis, casa campo (Rancho Bem-Te-Vi), c/2 qts., sl., coz., banh., var., dep. emp., gar., dep. caseiro; terr. 1 500m2 arborizado — gramado — água — luz. Fica situado em Bonsucesso e lot na Estr. União e Indústria. Preço e cond. pagto. combinar. Ver sáb., dom. e demais dias 57-1481 — 37-6998 — Rio.

PETRÓPOLIS — Vendo na Rua Paulo Barbosa, 174, ap. 73. c/ hall, quarto, sala, amplos, c/ arms. embs., coz., banh. e área c/ tanque. Veja c/ o port. Infs. tel.: 36-0431.

PETRÓPOLIS — Terreno — 2.250 m2 — Vendo na melhor ponto da Av. Koeler (junto ao n.º 296) magnífico terreno p/ construção imediata. Dimensões 15m x 150 m. Inf.: 22-5814 — 32-5735. — Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336.

TERESÓPOLIS — Ed. Vila do Sol, ap. mobiliado c/ sala, 2 qts., copa, coz., varanda, cortinas, sinteco, garagem, geladeira. 20 mil c/ 50% entr., saldo 12 meses, tab. price — SOBRAL E SOBRAL S.A. — 57-9133 e 57-5845 — CRECI J. 259.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo terreno c/ 622,50 m2. bairro Tijuca, próx. à Rua Prefeito Monte, com água, luz, rua calçada, muita condução. NCr$ 6 000,00, aceito carro c/ parte pag. e rest. a comb. Tel.: 27-6663, direto c/ prop.

TERESÓPOLIS — Casa duplex nova, sala, 2 qts., 2 banh. sociais, em côr, copa, cozinha e área c/ tanque azulej., dep. empreg. varanda e garagem, escada em mármore, pintada a óleo, vários armários emb. na Rua Carmela Dutra n. 861 — MANUEL.

TERESÓPOLIS — Vendo belo ap. qt., sl., e deps. c/ garagem. Todo mob. e atapet. Ver R. Arinos, 930, ap. 204 (atrás da Prefeitura). Tratar: Dr. Ermínio p/ tel. 42-9004.

TERESÓPOLIS — Alto — Vende-se ótima casa estilo moderno em terr. c/1 600m2, living — 2 salas — 7 quartos — piscina, pomar — quadra p/vôlei, rua calçada com luz — Bairro Arara — Maiores informes SACI-IMÓVEIS Ltda. — Tel.: 42-8254 — Rua Alvaro Alvim, 27 s/113 — 11.º and. — CRECI 292.

TERESÓPOLIS — Granja Guarani — Vende-se casa 3 q. 2 salas, garagem lareira, 2 q. emp. Terreno 15x47,90. A vista 16 000. A prazo 18 000 com 10 000 de sinal, saldo a combinar. Ver com Otacílio taxi 9-31-21, defronte ao Higino — Tel. 2213.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno com 14x60m p/ NCr$ 6 000,00. Tratar com Jorge p/tel. 46-7225 (p favor).

TERESÓPOLIS — Ap., quarto e sala separados, todo forrado e mobiliado, cozinha e área, armário embutido — NCr$ 16 mil facilitados — Estudo propostas — Av. Feliciano Sodré, 648, ap. 105, de frente à Prefeitura — Chaves no ap. 108 — Tratar Rio — Telefone 56-1382.

TERESÓPOLIS — Vendo casa, quatro quartos, living, piscina etc. — Sobral, Tel. 3401, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno s/ entrada NCr$ 500,00 por mês. Sobral, Rua Edmundo Bittencourt n. 61 — CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vende-se linda propriedade, com excepcional localização na zona urbana, montanhas, com 120 000 m2 de terreno e cerca de 700 m2 de área construída, compreendendo casa com 2 salas e 3 quartos, garagem, apartamento para hóspedes, bar, piscina, cocheira, estábulo, casa do caseiro, campo de esportes, lago e jardins. Aceitam-se terrenos ou escritórios, no Rio, como parte do pagamento. Tratar pelo telefone 54-2060 ou 26-4167 com o Sr. Carlos.

TERESÓPOLIS 80 000 m2 — Vende-se com 220 ms. de frente para Av. Franklinm Roosevelt — Várzea — Ocasião. Proprs. tels. 43-1759 e 43-5445, em Teresópolis tel. 3802.

TERESÓPOLIS — ARARAS — Vende-se terreno 20 x 40, Rua B, Lote 11, próximo à Praça D. Quixote, ocasião. Proprs. 43-1759 e 43-5445, em Teresópolis sábado e domingo, Rua Jorge Lóssio n. 647.

TERESÓPOLIS — Vendem-se duas casas novas, na Rua Melo Franco, 380, na Praça do Alto. Tratar com Tel. 36-0449 e 22-1180. Rio.

TERESÓPOLIS — Oportunidade mesmo. Vendo urgente à vista por três milhões e duzentos somente terreno com 28 m de frente no Panorama (Jardim Tremboles). Tratar Rio, 27-9090 — Sr. Seabra.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno. Bairro Soberbo, 25 x 80, quatro mil cruzeiros novos. Tel. 27-5769.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno de 44 x 230, Centro Cidade, Sobral, Tel. 3401, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa, três quartos c/ telefone, NCr$ ...... 45 000,00 — Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. com garagem, frente, 1.º andar. Sobral, Rua Edmundo Bittencourt n. 61 — CRECIRJ 31.

VENDE-SE casa nova, salão, 2 quartos, armários emb., sala almoço, banheiro em côr, cozinha luxo, tôda azulejada, garagem, dep. empregada — NCr$ 20 000 entrada 20 prest. NCr$ 850. Petrópolis, Rua Quitanda, 957 — Tel. 2 345 — Rio Tel. 49-7232.

VENDE-SE apartamento conjugado com cozinha no Centro de Petrópolis, Rua 16 de Março. Aceita-se troca por apartamento pequeno no Rio, Zona Sul. Preço 15 000,00. Tratar tel.: 28-56 — Regina.

VENDE-SE uma casa, sala, 3 quartos, 2 banheiros, varanda, dois quartos de empregada, e terreno. Aceita-se apartamento pequeno no Rio, Zona Sul, como entrada. Base: 30 000,00. Tratar tel.: 28-56 — Zanine — Mosela — Petrópolis.

R. MANGARATIBA

ITAGUAÍ — Negócio muito vantajoso, melhor oferta, 2 terrenos um com 24 x 30 outro 12 x 40. Diàriamente 95-0046.

ITACURUÇÁ — Vende-se casa nova, varanda, sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 áreas — Rua Evelina, 260 c/1 — NCr$ 18 000, 50% à vista, rest. 2 anos. Tratar c. D. Mitzi.

MURIQUI — Temos casas pequenas e grandes para todos os preços. Tratar na Rua R. G. Neto, 447, aos sábados e domingos — CRECI J-20.

MURIQUI — Vende-se um terreno de 15x30, boa localização e água encanada — Tratar pelo telefone: 38-7861 — Manoel.

OUTRAS CIDADES

MARICÁ — Vendo 2 terrenos juntos, NCr$ 500 financiado. Tel. 56-4454.

TERESÓPOLIS — Vendo, na Raiz da Serra, ótimas áreas, com nascentes. Prestações a partir de de 17,00 com pequena entrada. Sr. Mário. Tel. 34-7159 — CRECI 400 — 4.º Reg.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZEM — Passa-se, contrato novo, uma loja grande c/ instalação nova, para supermercado. Único no local. Ver Rua Carolina Machado, 994-A, c/ Sr. Jorge. Horário comercial. Est. Osv. Cruz.

AÇOUGUE — Vende-se. Avenida Brás de Pina, 1 305-B — Tratar no local.

ATENÇÃO — Vende-se churrascaria e bar na Av. Teixeira de Castro, 632-A — Bonsucesso.

AÇOUGUE — Vendo c/ moradia fechado por não estar a testa. Ver até 13hs. R. Adolfo Bergamini 391 tel. 43-9778. Creci — 835.

AÇOUGUE vende-se por motivo do dono não poder estar no estabelecimento. R. Tácito Esmeris n.º 325. Único no lugar B. Ribeiro.

AVIÁRIO — Vende-se um com moradia Rua Expedicionário José Amaro, 25 Vila S. Luiz D. Caxias. Ver à tarde.

ARMARINHO — Vende-se. Praça Saico, 563-B, ao lado da Praça do Carmo, tratar das 16 às 20 horas.

ALÔ! — Casas comerciais. Para comprar ou vender. Antônio Queirós e nada mais. Bares e lanchonetes, bares caipiras, restaurantes, padarias e confeitarias, postos de gasolina e garagens. Os negócios feitos por nosso intermédio, não falham nunca — Antônio Queirós, um símbolo no comércio há 30 anos — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

AÇOUGUE — Rua Riachuelo, 193 — Vende-se. Tratar no local — Ótimo ponto.

ARAMAZEM — Vende-se barato no melhor ponto de Vista Alegre. Serve para Organizações — Av. Brás de Pina, 2 570, Sr. Garcia.

AÇOUGUE — Vendo bem montado, boa féria, contrato novo, motivo de viagem a Portugal, vendo barato — Ver e tratar na Av. Getúlio Moura, 1 194, antiga Est. de Minas, S. João de Meriti.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua do Trabalho n. 418-A — Vila da Penha — Tem boa moradia e entrada independente.

ATENÇÃO — Churrasqueto em Copacabana — Vende-se barato — Única no local — Casa nova — Muito bem instalada — Motivo não entender do ramo — Rua Belfort Roxo, 231 — Loja 1.

ARMARINHO — Vende-se Av. Brás de Pina, 1 485-B. Vila da Penha.

AÇOUGUE — Vendo. Rua Belfort Roxo, 231 — Copacabana.

ATENÇÃO! — Vende-se no melhor ponto de Jacarepaguá, quitanda ou uma loja pronta para abrir, com tôda documentação em dia, por motivo de ter duas. Ver e tratar na Av. Geremário Dantas, 465-B — Quitanda.

ATENÇÃO por motivo de viagem — Vendo bar e mercearia. Tratar telefone 42-6003.

ARMARINHO — Vendo livre e desembaraçado, bom negócio, bom contrato, facilito com ou s/ estoque. Rua João Pinheiro, n.º 645-B.

AÇOUGUE — Vende-se com moradia contrato nôvo — Aluguel 00,000 — Rua Ana Néri, 98 — Tel.: 34-3547.

AÇOUGUE — Vende-se inst. novas cont. nôvo, aluguel 150,00, boas vendas, moradia. Ver e tratar na Rua Rosa e Silva, 112 — Grajaú.

AÇOUGUE — Vende-se inst. novas, grande frigorífico, ótimo ponto. Ver e tratar na R. Silva Pinto, 111 — Vila Isabel.

AÇOUGUE — Vende-se, ótimas férias, cont. nôvo, vende-se e facilita-se na Rua Rocha Fragoso. Vila Isabel.

ARMAZEM — Vende-se cont. novo, grande moradia, boa copa, tem telef. Aceita oferta. Rua General Clarindo 201. Eng Dentro.

AÇOUGUE — Contrato nôvo, féria 2 200 a 2 500 p/ semana. 20 mil com 10 entrada. Guarauna n.º 97 — Vicente Carvalho.

ATENÇÃO — Méier — Armarinho e confecção. A loja será vendida, armações, vitrinas, balcão e instalações. O proprietário faz nôvo contrato. Aluguel 105 p/ mês. Ver e tratar Rua Frederico Méier, 15, s/ 304/5 — 49-8630 — CRECI 1 075. Osvaldo e Gomes Dias.

ARMAZEM — Vendo Rua Isolina, 195 — Meier, tem 2 moradias — Tel., ótimo negócio — Tratar no local.

ARMAZEM E QUITANDA no melhor ponto comercial de Engenho Novo, loja grande mov. p/ qualquer ramo — Ver e tratar na R. Barão de Bom Retiro, 52, quase esq. de 24 de Maio.

ADEGA — Vdo. Rua Alvaro Miranda, 171 — Ver e tratar c/ Wanderley — 42-4266, 12 às 18 horas — CRECI 655.

ARMAZEM — vende-se com grande facilidade. Tem moradia. Contrato novo. Ver e tratar à Av. N. S. da Penha 517-B.

AÇOUGUE — Vendo, boas instalações, ótimo ponto, boa freguesia — Rua Sidônio Pais n. 111 — Cascadura.

AÇOUGUE — Vende-se um na Av. Suburbana n. 4 149-C — Del Castille.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Florentina, 196, Cascadura. Contrato novo, aluguel 60,00 — Urgente.

AVIÁRIO — Vende-se, ótimo ponto, muita freguesia, motivo de viagem. Av. Suburbana, 7 590-D — Abolição.

• IMÓVEIS — ALUGUEL

RUA ALBERTO CAMPOS n.º 173, 1.º andar — Sem móv., excl. de tel., sala, 3 qts., dps. compls. Ver no local. Tratar Agência Anglo Americana. Tel. 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1 145.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ n.º 315 ap. 801 — Sem móv., linda vista, 1a. locação, 2 sls., 3 qts., c| arms embts., 1 banhs. socs., dep. compl., garagem. Chaves c| porteiro. Tratar Agência Anglo Americana. Tels.: 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1 345.

VAGA de garagem, aluga-se na Rua Nascimento Silva, 375, NCr$ 30,00. Tel. 27-3530.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada na Rua Macedo Soares n. 66 — na Lagoa. Tratar pelo tel. 52-0254 com o Sr. PAULO.

APARTAMENTO — Aluga-se, sala, quarto, banheiro e cozinha. Av. Rodrigo Otávio, 226, apto. 416 com o porteiro.

ALUGO — Gávea, Visc. Itaúna, 177|403, ap. 2 qts., sl., dep. compl. mob. luxo c/ tel. geladeira etc. — BRILHANTE — Tra. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel.: 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento, 3 qts. com armarios embutidos, ampla sala, 2 banheiros sociais, depend. completas empregada, pintado, elevador e garagem. Chaves qualquer dia e hora com porteiro. Rua Juquiá, 18, ap. 402. Tratar com Dr. Fernando, tel. 22-1988. Aluguel 650 mais encargos.

COBERTURA — Alugo na Praça Pio 11 n.º 20, quarto e sala, separados, varanda e terraço — 4 salários e taxas.

GÁVEA — Alugamos ótimo apartamento c| living, ampla sala, 3 quartos, banheiro social, depend. empreg. completa, cozinha, área de serviço c| tanque e garagem. R. Major Rubens Vaz 722, apto. 101. Chaves c| o porteiro. Alug. mensal de NCr$ 800,00 e taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 701. Tels.: 22-2483 ou 42-9506 c| o Sr. Paulino (1-D) — CRECI 193.

GÁVEA — Quarto, aluga-se a moça que trabalhe e de referências, NCr$ 70,00. R. Marquês de São Vicente, 154 ap. 304.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se um belo ap. na Rua Araucária, c| bela vista para a Lagoa, com 3 qts. c| armários embutidos, tel., garagem, ricamente mobiliado, visita marcar pelo tel. 46-0378. Aluguel NCr$ 1 200,00 e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — Rua Santa Luzia, 799 s|loja. Tels.: 32-5390 e 42-5889. CRECI 1 283.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ótimo ap. n.º 5/101. R. Engenheiro Pena Chaves, 43 — Chaves porteiro. Tratar à Rua Carmo 38 S/708. Tel. 32-9689. Das 10 às 12h. Dr. Carlos. Aluguel NCr$ 400,00 mais encargos.

JARDIM BOTÂNICO — Casa, aluga-se com 5 quartos, 3 com ar condicionado, mobiliada, 3 geladeiras, telefone, NCr$ 1 300,00 Rua Girondino Esteves, 56 — tel.: 26-2137.

LAGOA — Aluga-se uma casa para diplomata ou família de fino trato, na Av. Epitácio Pessoa 306, c| 4 qts., sala, sala de jantar, cozinha, copa, 2 banheiros sociais, terraço, área, telefone e garagem. Aluguel NCr$ 2 000,00. Chave no 298, e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia 799, s|loja. Tels.: 32-5390 e .... 42-5889 — CRECI 1 283.

LAGOA — Aluga-se apartamento, 3 quartos, duas salas, gare dependências, Rua Fonte da Saudade, 215/303. Ver depois das 12 horas.

RUA LOPES QUINTAS, 335, ap. 402 — Frente, 1a. locação, sala, 3 quartos, coz., banh., dep. emp. área. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se ap. vazio sala, quarto, cozinha peq. e banheiro na rua principal, perto da praia. Aluguel NCr$ 250,00 — Informações telefone: 27-8872 D. Albina ou no local, Av. Olegário Maciel 340 c/Sr. Waldemar.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE vaga a rapaz com refeição, à Rua Newton Prado n. 69. São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. dois quartos, sala, cozinha e banheiro e área não tem condomínio. Av. Suburbana, 155, c| 9 — Benfica.

ALUGO quarto a rapazes que trabalhem fora. Tratar na Rua Fonseca Teles, 51-A ap. 302.

ALUGA-SE casa com varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro com aquecedor, dependências de empregada e área na Rua Bela n. 837 — casa 15 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto independente para rapaz solteiro. Ver no local. **Sábado das 11 às 15h. Rua Figueira de Melo n. 224, sob. São Cristóvão.**

ALUGO quarto independente a um ou 2 rapazes de respeito. — **Rua São Luiz Gonzaga n. 1 028. São Cristóvão.**

ALUGA-SE quarto independente **para casal sem filhos ou moças. Rua Francisco Eugênio n. 182, casa 5 ap. 201. — São Cristóvão.**

ALUGO 2 quartos, 1 na Rua São **Valentim, 123. Pça. da Bandeira e 1** no Centro, de 50,00 e 60,00, a rapaz solteiro. Um mês adiantado.

ALUGO ap. sala, 2 qts., copa, cozinha, deps. empr. Tratar Av. Suburbana n. 153, c|5. Benfica. Condução à porta.

ALUGA-SE quarto de fte. c| mobília, a Sr. de respeito ou a casal s| filhos. Av. Suburbana n.º 177-201 — Benfica.

ALUGA-SE ótimo quarto. — Rua Senador Furtado, 113, c| 14, ap. 101 — Praça da Bandeira.

ALUGO casa, sala, 2 quartos e dependências completas — NCr$ 250,00. Rua Amazonas 98 — S. Cristóvão.

ALUGO ap. 3 qts., sala, dep. emp., quintal. Rua Senador Bernardo Monteiro 117 ap. 201 — Chave casa 9.

ALUGA-SE um quarto a rapazes. Avenida Pedro Segundo, 149, casa 41 — São Cristóvão.

ALUGA-SE uma casa com sala, 2 quartos etc. NCr$ 230,00. Rua Bonfim, 166, casa 12. São Cristóvão.

ALUGO GRANDE casa c/ 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros. Av. Pedro II 149, casa 43. S. Cristóvão. Chaves ao lado n.º 44.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se apartamento pequeno na Rua Paulo Fernandes, 18, ap. 102 — Tratar na Praça da Bandeira, 189, casa 3, sobrado.

APARTAMENTO — Alugo sobr. Sl., 2 qts., deps. com vaga carro ou sem. Ver 13 às 18 hs. R. Sinimbu, 85. Frente à Quinta, Cancela.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se os aps. 302 e 402 da R. Figueira de Melo, 244, com sala e quarto separado, cozinha e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917, CRECI J-328 (52-5917).

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se — Rua Fonseca Teles, 51-C, ap. 101 frente, c| 3 qtos, sala, coz., e banheiro, dep. compl. empregado NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local e tratar na Acir Administração, tel. 32-9738.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento, sala, cozinha, banheiro, a casal; muita água, tem sinteco. Lugar agradável R. Ana Neri 169.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo na R. Senador Bernardo Monteiro, 212, o ap. 202 de 2 qts., sala, coz., banh., dep. de empr., var., área de serviço. Aluguel 300 e taxas. Fiador proprietário. Chaves no 232, bar. Tratar na R. México, 111, gr. 1 106. E. Santo. Telef. 52-4609 — CRECI 47.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se à Rua Emancipação, 18 ap. 201 c/ 2 qts., 1 sala, coz., banh., área c/tanque. Chaves no local. Tratar Av. Rio Branco 108 s/402 — tel. 42-1912 — NCr$ 250,00.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 apartamento de quatro quartos, 2 salas e dependências e outro de dois quartos e sala na Rua Professora Ester de Melo n. 109 e 117 — Benfica — Aluguel NCr$ 260, e NCr$ 350,00 e as taxas — As chaves nesta mesma rua no n. 81.

SÃO CRISTÓVÃO — Próximo ao mercado CADEG — Alugam-se 2 casas, 3 quartos, sala, copa e 1 sala, quarto e cozinha, na Rua Lopes Trovão n. 22.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se quartos a casal sem filhos, na Rua Henrique Chaves, 12, esta rua fica em frente ao campo do Vasco.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos e sala. Preço: NCr$ 200,00 e ... NCr$ 250,00 mensais. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 93. Próximo à Rua Ana Neri.

VAGAS — Alugam-se a rapazes com refeições, ambiente familiar. Condução à porta! Rua Santos Lima, 22 — S. Cristóvão e Rua Manuela Barbosa, 18 — Méier.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ótimo ap. 304 da Rua Jiquiba, 107 — 3 qtos., 1 sala, cozinha, banheiro, área, dep. de empr., 370,00, tel. 48-1775. — Tijuca.

ALUGO sem depósito dois quartos e uma vaga p| môça p| 50,00 junto à Pça. Saenz Pena — R. Conde de Bonfim, 291, casa 6.

APARTAMENTO 2 qts., sala e dep. na Rua dos Araújos n. 71 rua Part., casa 2 — Tijuca.

[...]

ALUGA-SE uma vaga em casa de um casal, a moça distinta, que trabalhe fora. Rua Haddock Lôbo, 320, apto. 301. — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, perto da Praça Saens Pena a pessoas que trabalhem fora. — Tel.: 28-6623.

ALUGA-SE na Rua Itapiru, 1210, aps. 1 e 2 qts., sala, coz., banh. etc. Ver no local, tratar c| proprietário p| tel.: 52-2314, das 12 às 18h.

ALUGA-SE na Rua da Estrêla, 86/702, 2 qts., sl., coz., banh. etc. Ver no local, tratar com proprietário pelo tel. 52-2314, das 12 às 18h.

ALUGA-SE — Apto. frente, 3.º andar, c| sinteco, pintado novo sem elevador grande fiador. Ver Rua dos Artistas 175, ap. 101, quase esquina Pereira Nunes — Pço. NCr$ 300,00. Tijuca.

ALUGA-SE qto. peq. c| ou sem móveis, único inquilino. — Pode lavar e cozinhar. NCr$ 120,00. 2 meses adiantado. Tratar R. São Francisco Xavier 161, apto. 201.

ALUGO — Apartamento com 2 quartos, sala, coz., e banh. comp. primeira locação, sinteco. Rua Fernandes Vieira, 190, apto. 301 final da Rua Maria Amália — Tijuca.

ALUGA-SE cobertura 3 grandes quartos, salão, 2 banheiros, terraço grande e dep. Rua Uruguai 471 — Tijuca. Tratar 25-9618.

ALUGA-SE um quarto para môça ou senhora. Preço a combinar. R. Maria Amália, 394 ap. 8 — Tijuca.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Aluga-se na Rua Bom Pastor, 74 c/ 6, com 4 quartos, grande sala, 2 banheiros, cozinha e quintal, c/ tanque, 2 varandas, não falta água e tem entrada para carro. Ver a qualquer hora. Chaves na casa 4.

ALUGA-SE 1 casa de dois pavimentos na Rua Oliveira da Silva, 35. Tel. 38-4405.

ALUGA-SE boa casa, 2 quartos, sala, cozinha, área com ou sem garagem. Rua Gumercindo Bessa n.º 12 — Rio Comprido. Tel.: .. 54-3176.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente, c| saleta, sala, 2 qts., jard. inv. copa, cozinha, área com tanque e dep. emp. Chaves c| porteiro. Rua Conde de Bonfim, 1.090 ap. 401.

ALUGA-SE 1 apart. de frente, sala, 3 quartos e dep. empregada, 2 banheiros, varanda, garagem. Rua Gen. Silva Pessoa, 41, ap. 102. Largo da Segunda-Feira.

APARTAMENTO de frente alugo todo pintado, sala, 2 quartos, dep. de empregada. Rua Icó n. 430l, esquina Rua Goulart. (Transversal Rua dos Araújos). Tijuca, chaves favor n. 201 — Aluguel NCr$ 300,00 — Tel.: 45-4203.

ALUGA-SE quarto a senhora que trabalhe fora (ou guardar móveis). Rua Uruguai, 521 c/ 8 — Tijuca. Tel. 34-0640.

ALUGA-SE ap. de frente com sinteco, com sala, 3 qts., dep. de emp. na Rua São Francisco Xavier, 121 ap. 202 (era de Morais e Barros). Ver no local e tratar pelos tels. 31-3446 e 52-5205 Sr. Joaquim Comp. Com. Nôvo Mundo. Rua do Carmo, 71, 2.º.

ALUGA-SE na Rua São Francisco Xavier, 162 — grande área com 3 500 m2, amplo salão, c| 2 200 m2 sem colunas, c| dependências para escritórios, almoxarifados, banheiro p| empregados — próprio p| depósito, armazenamentos ou qualquer outro fim industrial. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540, grupo 1108 — Tel. 56-4276.

ALUGA-SE apartamento de frente, sala, 2 quartos, garagem e dependências, Rua Dr. Catrambi n. 11, ap. 507. Tratar pelo telefone 47-2584.

ALUGA-SE ap. 204 à R. Barão Mesquita, 751, c| sl., qts., coz., ban., dep. emp. Chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. Creci 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ótimo quarto com direito a lavar e cozinhar. Rua dos Araújos 71, casa 6. Tijuca.

ALUGA-SE quarto. Rua Barão de Itapagipe, 216 — Tijuca.

ALUGA-SE uma casa com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, garagem e grande área. Rua Caetano Martins n. 2. Rio Comprido.

ALUGA-SE ótimo quarto com direito a lavar e cozinhar. Rua Delgado de Carvalho, 21 — Tijuca.

CASA — Aluga-se 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, quintal, garagem — R. Cândido Oliveira, 572, esq. Barão Petrópolis — Chaves armazém — Tratar R. Andradas, 69 — José.

CASA ou apartamento podendo ser aproveitado como loja. Ampla sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro. Dependências empregada independentes. Vende-se com financiamento longo ou aluga-se. D. Glória. Tel. 56-1941.

CASA — Tijuca — Aluga-se ótima residência à R. Andrade Neves, 444. Chamar Profa. Selma Telefone 54-2314.

CASA GRANDE — Aluga-se confortável com 5 cômodos, boa cozinha, 2 banheiros e 2 áreas, 1a. locação. Aluguel NCr$ 380,00 e taxas. Ver e tratar no Bêco do Salgueiro, 22. Transversal e Rua Padre Miguelinho, bem próximo do Largo de Catumbi e do Túnel Catumbi — Laranjeiras.

CATUMBI — Alugo ap. 201 — Travessa Vista Alegre 24. Salão, 3 qts. etc. Tratar Rua Itapiru, 155.

CASA — Preciso alugar, pode ser grande e mesmo velha, faço obras, 5 ano de contrato, prefer. que seja da linha tel. 28. Tel. 58-3264.

CATUMBI — Alugo baratíssimo, ótimo ap. tipo casa, 150 m2, salão, 3 quartos etc. Ver travessa Vista Alegre, 24, ap. 201 — Tratar Rua Itapiru, 155 — Catumbi.

FRENTE Tijuca Tênis Clube — Aluga-se ap. c/ sl., 3 qts., dep. emp., R. Conde de Bonfim, 470 ap. 201. Tratar sáb. e dom. no local das 10h às 12h, ou Rua Prof. Gabizo, 217 c| VIII das 20 horas em diante.

HADDOCK LOBO — Aluga-se apartamento 3 qts., sala, copa, cozinha, qt. empregada, perto Faculdade, Lafaiete, óleo, sinteco. Rua Manuel Leitão 16 ap. 101. NCr$ 516,00.

MUDA TIJUCA — Aluga-se grande casa com 6 quartos, sala, salão, 2 banheiros, área grande. Contrato comercial. Tratar à Rua 18 de Outubro, 150, ap. 201.

MARIZ E BARROS, 933, aluga-se ap. n.º 701, com 3 quartos, 1 sala e dependências de empregados. Chaves com o porteiro.

PENSIONATA — Ótimas vagas. Môça c| refeições, 90, 90,00 — Av. Paulo Frontin, 384 — Tel. 28-6341 — Tijuca.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo um apartamento com sala e quarto e mais dependências. Rua General Roca, 263 ap. 301.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo uma vaga môça com móveis, café, 50,00. Rua Babilônia, 45 casa 3.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. à Rua General Roca n.º 440.

PRAÇA SAENZ PENA — Apto. c| sala e quarto separados — cozinha e banh. Rua Dr. Pereira dos Santos n. 35 — apto. 704. — Alug. NCr$ 350,00 — Ver no local — Tratar SACI IMÓVEIS LTDA. — Rua Álvaro Alvim n. 27. — sl 113. 11.º andar. CRECI 292.

PRECISA-SE casa tipo palacete, mediações Praça Saenz Pena — Tijuca, para clínica de luxo — Telefonar 56-3093 — Sr. Tarcísio — Horário comercial.

QUARTO — Alugo a casal sem filhos, pode lavar e cozinhar, pede-se 2 meses depósito. Rua Moura Brito, 84 (próximo Saens Pena).

QUARTO GRANDE — Aluga-se — pode lavar e cozinhar, por 85,00, com depósito. Rua D. Pedro Mascarenhas, 46. Catumbi.

QUARTO — VAGA em pensionato para dois velhinhos, alimentação completa, assistência médica gratuita. Rua Bom Pastor n. 328 — Tel. 28-1380.

RUA PEREIRA BARRETO n. 45, apto. 2, sala, 3 quartos e dependências. NCr$ 400,00. Para ver pegar chaves no n. 62. Tratar pelo Tel.: 47-9137 c| Dr. Alfredo.

RUA DR. SATAMINI, 95, ap. 401 — Ampla sala, 3 quartos, c| sinteco, garagem, demais dep. — NCr$ 500,00 — Chaves c| porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA HEITOR CARRILHO, 49 — Aluga-se o ap. 201, c| 2 salas, 3 quartos etc. Chaves no ap. 101 das 8 às 11 hs. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Quarto — Aluga-se na Rua Aristides Lôbo n.º 126. Tratar no local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro — Rua Guaicurus, 173.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na Rua Visconde Jequitinhonha, 12 ap. 301. Tratar Banco Mercantil de Niterói. Rua Ouvidor, 50.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Navarro 60 ap. 301. Tr. Graça Aranha 174 — 7.º

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma sala de frente, e mais uma despensa, a casal de fino trato, com depósito. Rua Santa Alexandrina n.º 175 com o gerente Sr. Joaquim.

SAENZ PENA — Aluga-se próximo ótimo ap. c| 3 grandes qts., salão, banh. em cor e deps. por 370,00. Rua Senador Muniz Freire 70, com zelador.

SAENS PENA — Aluga-se ap. c/ vaga na garagem à Rua S. de Souza. Sala, 3 quartos, 2 banhs. e depends. NCr$ 400,00 — Tel. 28-6188.

SALA grande, da frente para senhor ou rapazes. Aluga-se na R. Santa Sofia, 134 — Praça Saens Pena — Tijuca.

SAENZ PENA — Alugamos, Pinto Figueiredo n. 31 — 704 — com 2 salas, 3 quartos, dependências — Chaves porteiro. Tratar na CIVIA — Tel. 52-0166.

SAENZ PENA — Alugo apto. 2 quartos, sala, coz., banh. em côr, dep. emp. Sinteco. Mais peças, Rua Conde de Bonfim 159 — 603.

SAENZ PENA — Edifício Sloper. — Aluga-se apto. de frente para praça, de qto., sl., coz., banheiro, NCr$ 400,00 mais taxas — Ver com o porteiro José. Tratar de 2a. a 6a.-feira à tarde p| telefone 34-0921.

TIJUCA — Aluga-se uma casa na Rua Caetano de Campos n. 202 c| 1. Ver sábado e domingo. Tratar na Rua Pereira de Siqueira 93 c| 1.

TIJUCA — Alugam-se quartos c| direitos. Ver e tratar na Rua Delgado de Carvalho n. 64, depois das 9 horas.

TIJUCA — Aluga-se ap. conjug., R. Conde de Bonfim, 422, ap. 802 — chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda., na Av. Rio Branco, 106, s| 1111. Tel. 42-3437 — 22-8275. CRECI 185.

TIJUCA, Rio Comprido. Vila Isabel, terreno alugo ou arrendo para estacionamento de automóveis, tamanho mínimo 500 m2. Tratar tel. 38-6215, Waldyr ou Luís Antônio.

TIJUCA — Aluga-se ap. de sala e quarto. NCr$ 250,00 — Rua Barão de Mesquita, 591, ap. 605 — Tratar no local.

TIJUCA — R. Moura Brito, 175, ap. 411, aluga-se, 2 qts., sala, coz., dep. emp., garagem. Chaves no local de 8 às 13. Tratar 42-8274.

TIJUCA — Aluga-se o apartamento 601, novo, sala, 3 quartos, dependências e garagem. Rua Professor Lafaiete Cortes, 35, esq. São Francisco Xavier. Tratar na Rua Silveira Martins, 48, ap. 1203 depois das 19 horas.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ quarto, sala sep., coz., banh., área com tanque. Aluguel NCr$ 260,00 mais taxas. Ver na Rua Aguiar, 20/102 das 13 às 17h. Inf. ... 34-3537.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 211 da Rua São Francisco Xavier, 342, c| 3 qts., sala e dep. Chaves c| porteiro. Tel.: 42-3373.

TIJUCA—USINA — Aluga-se o apartamento S-101 da Rua Rocha Miranda n. 20 com sala, 2 quartos, mais um quarto depósito, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. 410, sito à Rua Conde Bonfim, 1 279 c| sala, banh., hall 2 qtos., dep. empregada, garagem. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Ver no local chaves com Sr. Avelino tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda., Av. Graça Aranha, 226 s| 1 110|12. Tel: 22-6040.

TIJUCA — Aluga-se em edifício de 4 andares com elevador, um apartamento c| 2 quartos, sala, coz. e banheiro completo em côres, pintura nova, armário embutido, cortinas e sinteco em todos os cômodos. Ver no local, Rua Antônio Pinto da Mota, n. 80, ap. 302, com o Sr. Vicente. Tratar pelo tel. 27-5152, D. Ruth, diariamente.

TIJUCA — Aps. em 1a. locação, Rua Uruguai n.º 375. Frente e fundos. Sala e 2 quartos, banh., cozinha, dependências empreg. e área c/ tanque ap. 802 c/ garagem. Chaves no local. Inf. .... 52-4133 c/ Carlos.

TIJUCA — Alugo ap. 201 Rua Mário Barreto n.º 62, 3 quartos, salão, banheiro, cozinha, dep. emp. e área. Chaves no local. — Inf. 52-4133 c/ Carlos.

TIJUCA — Alugo casa Rua Pereira de Almeida n.º 28. Térreo ou sobrado, 2 quartos, sala, área, varanda. Térreo NCr$ 350,00, sobrado NCr$ 320,00. Chaves no local. Inf. 52-4133, Carlos.

TIJUCA — Alugo ap. 101, Rua Desembargador Isidro n.º 99, 3 quartos, salão, saleta, banheiro, dep. empreg. e garagem. Chaves de 13 às 17 horas no sábado e de 9 às 13 no domingo. Aluguel 550,00. Inf. 52-4133 c/ Carlos.

TIJUCA — Aluga-se ap. térreo c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social e de empregada. Ver Rua Pontes Correia, 132. Chaves ap. 201 fundos. Tratar com Dr. Aldo Ribeiro. Tel. 22-6940.

TIJUCA — R. Uruguai — Aluga-se a pessoa de fino trato, ótimo quarto e sala, com direito a lavar e cozinhar, fogão separado e sinteco, em casa de senhora viúva. Tel.: 58-6390.

TIJUCA — Aluga-se apto. 306 da Rua Aguiar n. 26, com 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. de emor. e área. Aluguel NCr$ ... 400,00 mais taxas. Chaves no local sábado e domingo até às 14 horas.

TIJUCA — Aluga-se apto. frente, sala, 2 qts., banheiro com box, cozinha, área ensolarada, qto. e banh. de empregada e garagem. R. Tomaz Coelho 34, apto. 401. Chaves porteiro.

TIJUCA — Aluga-se apto. de frente, pintado de nôvo, sinteco, com ampla sala, varanda envidraçada, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, área e dep. de empregada. NCr$ 350,00 e taxas. — Infs. pelo Tel.: 57-6259.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. 103 de dois quartos, sala, demais dependênc. inteiramente pintado. Aluguel NCr$ 380,00 e taxas. — Chaves local. Tel.: 57-9133. Sobral e Sobral S. A. — CRECI J-259.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente, 2 qts., sala gde., sala, cozinha, banh. e depends. compl. empreg. Ver Rua Artistas, 71, ap. 101. Chaves porteiro. Alug. 360,00. Tratar 42-4707.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts., sala etc. Ver Rua Barão Mesquita 424 — Tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

TIJUCA — Aluga-se ou vende-se ap. tipo casa na Rua Professor Gabizo, 258-A, casa 13, ap. 101, com 2 quartos, 2 salas, copa separada, coz., banheiro, dep. de empregada, quintal.

TIJUCA — Ótimo ap. 201, Rua dos Artistas, 184, sala, 3 qts. e dep. emp., chave 301. Tratar tel.: 22-1734, Sr. Geraldo, C. 1115. R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1306.

TIJUCA — Aluga-se ap. 304 na Av. Maracanã 1075, c/ sala, qt., banh., coz., dep. empregada — NCr$ 300 mais taxas. Tratar Alcindo Guanabara, 24/1214 — Fone 22-7812. — CRECI 202, com Góes.

TIJUCA — Alugo casa grde., Rua Conselheiro Zenha n. 45. Ver às 2as. 4as. e 6as-feiras das 10 às 12h.

TIJUCA — PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se o ap. 202 da Rua Martins Pena n. 43, grande sala 2 qts., sendo um duplo. NCr$ 450,00, despesas. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ap. c| 2 qts., sala, dep. empregada. Rua Gonçalves Crespo, 334, ap. 201. NCr$ 350,00. Ver no local. Tratar na Agil-Adm. Geral Imóveis. Av. Pres. Vargas, 435, sala 1 506-A — 23-9766.

TIJUCA — Aluga-se ap., c| 2 qts., sala, dep. empregada. Rua Alm. Cocrane, 161, ap. 101. Chaves no 301. Tratar na Agil-Adm. Geral Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 435, 15.º, sala 1 506-A. 23-9766. NCr$ 350,00.

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa, c| 3 quartos, sl., copa, coz., dep. empr., quintal. Ver 9 às 17 horas, Rua Barão de Vassouras, 20-A.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências completas de empregada, Rua Pardal Mallet, 18, paralela à Mariz e Barros e próximo ao I.E. e ao CMRJ. Ver de 8 às 17 horas.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sl., banh., coz., dependências empr. Mobiliado, c| telefone. Tratar telefone 34-2834.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente 3 quartos, sala, dependências e dep. empregada e garagem, elevador, todo pintado de novo na Rua Barão de Mesquita n. 195 — ap. 403, próximo da Praça Saenz Pena. Chaves com o porteiro .. 58-0675 — D. Aurea — NCr$ ... 550,00 e taxas.

TIJUCA — Rua São Fco. Xavier n. 342 — C-05 — Pintado, dois qts., sl., coz., e dep. emp. — Chaves port. Trat. 22-1734. Sr. Geraldo — CRECI 1 115.

TIJUCA — Aluga-se sobrado com 2 salas, saleta, 4 qts., dep. p| empreg. pequeno quintal — Aluguel NCr$ 500,00. Ver no local, na Rua Visconde de Cabo Frio n. 26. Tratar SACI IMÓVEIS LTDA. — Rua Alvaro Alvim n. 27, sala 113 — 11.º andar. CRECI 292.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n. 890 — apto. 105 — sala, 3 qts., dep. emp. — área c| tanque. Ver no local. Aluguel .. NCr$ 400,00. Tratar SACI - IMÓVEIS LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 27 — sl 113 — 11.º andar. — CRECI 292.

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa com 3 qts., sl., coz., banh. completo — R. Carvalho Alvim, 624, ap. 101 — Tratar R. Antônio Basílio, 149.

TIJUCA — Aluga-se quarto c| refeições p| casal distinto, 300 cruzeiros novos. Tel. 48-2730.

TIJUCA — Aluga-se ap. de sala e quarto NCr$ 250,00 e taxas — Rua Barão de Mesquita, 591, ap. 605 — Tratar no local.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Aluga-se, em Vila Isabel. Rua Senador Nabuco, 284, c| 21, ap. 201, junto à Praça Barão Drumond. Ver com Sr. Rui. Tratar Rua dos Andradas n. 173 — Manoel.

ALUGA-SE quarto Rua Oto de Alencar, 23. Tratar pelo telefone 58-6091. Maracanã.

ALUGA-SE apartamento 302, da Rua Nossa Senhora de Lourdes, 52, de sala, dois quartos e dependências. Chaves com o zelador. Tratar com o proprietário na Rua Senador Vergueiro, 128, ap. 703.

ALUGAM-SE 2 salas de frente c| uma copa, com liberdade na casa só, na Rua Barão Mesquita n. 863, sob. Tel. 58-0106 — Andaraí.

ALUGA-SE uma casa na Rua São Francisco Xavier n. 719, casa 6 de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Apanhar as chaves na casa n. 22.

ANDARAÍ — Aluga-se um apto. 2 quartos, sala etc. NCr$ 270,00 — Rua Leopoldo n. 792 — 202 — Tratar no botequim, condução na porta.

ALUGA-SE quarto s| móveis para rapaz selecionado, com referências, casa familiar, todo respeito. Av. 28 de Setembro n. 277, ap. 202 — Vila Isabel.

ALUGA-SE casa na Rua Alcides Bezerra n. 433, Jardim Nôvo Realengo. 2 qts., sala e deps. Aluguel 120,00. Tratar Rua Conselheiro Jobim n. 257. Eng. Nôvo. — João.

ALUGO quartos. Pode lavar e cozinhar. Fiador ou depósito. Rua Conselheiro Paranaguá n. 15. V. Isabel. Começa na Sousa Franco.

ALUGA-SE um quarto na Rua Senador Nabuco — Tel. 38-6836.

ALUGO sobrado com 4 quartos, 1 sala, precisando de pintura. Ver das 10 às 16 horas na Rua Barão de Mesquita n. 326, NCr$ 300,00 com fiador. 42-0109.

ALUGA-SE apto. 3 qts., sala, e deps. emp. Grajaú. Rua Sabará 80. apto. 302. Tratar no local.

ALUGA-SE em casa de casal de todo o respeito um quarto mobiliado a cavalheiro ou môço do comércio com referências. Rua Cardoso Júnior, 47.

ALUGA-SE — Quarto, cozinha, banheiro na Rua Andaraí, 478, 80,00 e taxas, procurar as chaves no 405.

ALUGA-SE ap. na Rua Teodoro da Silva, 375. Tratar nos fundos casa 1.

ALUGO ap. 301, Rua Teodoro da Silva, 979, sala, 2 qts., dep. emp. NCr$ 330,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar Org. Romano, Av. Pres. Vargas, 290 s/ 712 — Creci 1 006.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos grandes e sala. Rua Petrocochino 57 ap. 202. Chaves no apartamento 201. Vila Isabel.

APARTAMENTO sl., 2 quartos, dep. Ver Rua Mearim 40|204. Chaves porteiro, tratar Travessa Ouvidor, 17| 4.º andar.

CASA PEQUENA — Aluga-se a casal sem filhos, de respeito, à Rua Pontes Correia, 49, fundos. Alug. NCr$ 150,00 mais taxas.

GRAJAÚ — Av. Júlio Furtado, 50 ap. 302, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. NCr$ 250,00 mais taxas. Fiador proprietário ou 2 meses de depósito. Tels. 38-4871 ou 58-3194. Chaves no ap. 101.

GRAJAÚ — Aluga-se casa. Rua Antônio Portela, 29, com 3 qts., sala, coz., banh. e quintal, chaves no armazém ao lado, tratar Banco Auxiliar da Produção S|A — Trav. do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. vestíbulo, sala, 2 quartos, coz., banh., dep. empregada, Rua N. S. de Lourdes, 152 ap. 402. Ver sábado de 8 horas às 13 horas. Aluguel a combinar. Tratar Rua Debret, 79 gr. 205/6. Tel. 22-9831 — Creci 132, Antônio.

GRAJAÚ — Alugo casa c| 1 qt., sala, coz., banh., área c| tanque. Rua Borda do Mato n. 413 — Tel. 43-7356.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 203 da Avenida Eng. Richard n. 273, c| sala, 3 qts., (c| sinteco) e dep. de empregada. Chaves c| o porteiro. Tratar na Rua da Assembléia, n. 51, grupo 701. Telefone 52-2877.

GRAJAÚ — Alugo ap. tipo casa, 2 qts., deps. Rua Juiz de Fora, 116-A.

GRAJAÚ — Aluga-se casa na Rua Uberaba n. 46-A — 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro grande área — Ver e tratar no local.

GRAJAÚ — Aluga-se na Rua Comendador Martineli n. 96, ap. 202. Frente, c| sala, 2 qts., banheiro completo, dep., copa e coz. Chav. c| zeladora. Tratar p| telefones 28-2880 e 28-3225, com CUNHA.

MARACANÃ — Aluga-se ap. prédio sob pilotis c| qto. e sala amplos e separados, banh., coz., área e depends. compl. empreg. Ver Rua Artur Meneses, 12, ap. 403. Alug. 286,00. Chaves port. Tratar 42-4707.

QUARTO — Aluga-se para senhor de respeito. R. S. Francisco Xavier, 555, c| 42. Maracanã.

QUARTO aluga-se podendo lavar e cozinhar à Rua Barão Cotegipe 259. Vila Izabel. — Praça 7.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. na Rua Visc. S. Isabel 162, ap. 804 c| 2 qts., sala, dep. compl. empreg. área serv. Chaves com port. Tratar fone 43-4205. Base: 500. CRECI 1 220.

VILA ISABEL — Quarto, frente, indep. alugo, tudo NCr$ 100, com 3 meses dep. Não falta água. Rua Barão de São Francisco, 509 — Praça 7.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 103 da Rua Barão de Cotegipe, 139 de sala, quarto e dependências por 230,00. Tratar na Rua 1.º de Março, 29.

VILA ISABEL — Aluga-se de esquina, grande casa, assobradada, c| 5 quartos, 2 salas, com lugar para 3 carros, jardim. Ver na R. Gonzaga Bastos n. 372. Tratar na Contil, Rua 7 de Setembro, 124, 4.º andar. — 43-7340.

VILA ISABEL — Aluga-se casa na Rua dos Artistas, 374.

VILA ISABEL — Aluga-se 1 apartamento, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. empregada, com garagem à R. dos Artistas, 168 ap. 202. Chaves na mesma rua 183 com zelador. Tratar na CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — Tel. 52-8166.

VILA ISABEL — Aluga-se apto. 3 qts., sala, dependências de empregada, varanda confortável. Rua Senador Nabuco, n. 207, ap. 102 — Chave Rua Luís Barbosa n. 87, casa 14.

VILA ISABEL — Rua Tedoro da Silva, 182. Aluga-se casa grande, antiga, com 5 quartos, 2 salas, garagem para vários carros, grandes porões. Ver das 10 às 17 horas.

VILA ISABEL — Apartamento 2 quartos, grande sala, var., banh. em côr, dependências completas — Rua Senador Nabuco n. 150 ap. 204 — Aluguel NCr$ 290,00 e taxas — Chaves no 202.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE apto. quarto e sala com sinteco. Rua Grão Pará n. 374. Tel. 38-5583 — Lins Vasc.

ALUGA-SE uma casa de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, entrada para carro. Ver na Rua Cerapó n. 14, fundos, Lins de Vasconcelos e tratar na Rua Conde de Bonfim n. 5, Sr. Carvalho.

ALUGA-SE um quarto grande, cozinha e banheiro na Rua Zizi n. 62, c| 3, apto. 101 — Bairro Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE na Rua Montevidéu n. 1 306, apto. 202 — Sala, dois quartos e dependências, NCr$ .. 250,00 — Tratar tel. 42-9214.

ALUGO 2 ótimos aps. de frente, 3.º andar, 2 quartos, sl., dep. de empregada, 2u. locação, nôvo, não falta água. Final ônibus 230, 231, Rua Maranhão, 520. Tratar ap. 101 — Tel. 49-4942.

ALUGO ap. sala, 2 qts., coz., copa, banh, dep. emp., garagem — Lins Vasconcelos, 420— ap. 208, Sr. Ribeiro.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala e dependência de empregada. Rua Vilela Tavares, 272.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. de sala, dois qts., e dep. emp. Rua Vilela Tavares, 140 ap. 205. — Bloco "D" — Ver no local com o zelador Sr. Valdomar.

LINS — Aluga-se ap. sala, qto., duas áreas e dependências, aluguel NCr$ 150,00 já com taxas incluídas. Ver e tratar R. Maria Luíza, 72, ponto final do ônibus Lins Vasconcelos. Tel. 29-4189.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. c| sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada na Rua Bicuíba n. 101 ap. 402. P| visitas chaves no local, ap. 101 e informações na Trav. do Ouvidor 21, sl. 603.

RUA DONA ROMANA, 509, Bloco 3 ap. 403. Sala, 2 quartos, banheiro, coz., área. Chaves com faxineiro Sr. Mário sábados e domingos e diariamente das 16 hs. em diante. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE, Rua Ponte Nova n. 266, ap. 102 — Jacarepaguá — Largo do Tanque. Desconto em fôlha, NCr$ 180,00. Tratar todos os dias.

ALUGA-SE uma casa, na Rua Virgínia Vidal, 146, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e duas varandas e garagem. Chaves no 150. (Largo do Tanque). Tr. Rua Padre Nóbrega, 90-B — Piedade.

JACAREPAGUÁ' — FREGUESIA — Aluga-se casa NCr$ 130,00 na Estrada do Capenha n. 927. Desconto em fôlha.

ALUGA-SE na Rua Albano n. 302 c| 7, apto. 201, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa, 2 quartos e demais dependências. Estr. do Guerenguê n. 1 104 c| 7, Taquara. — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa, sala, 2 qts., banheiro, coz., ônibus na porta — NCr$ 90,00 Estr. Bandeirantes. 11079 — Km 11.

ALUGA-SE, casa de sala, 2 qts., terreno espaçoso servindo para churrascaria etc. NCr$ 150,00 — Est. Bandeirantes, 11752 — km 13 — Tratar 11 079.

ALUGA-SE casa de fundos, 2 qts. sala etc. próximo a Pça. Seca à Rua Florianópolis n. 994 — 170 mil e taxas.

ALUGO boa casa, c| sinteco, dois qts., duas salas, var., qto. de empregada, saleta e dep.. Aluguel 250,00 — R. Cap. Machado n.º 100, c| 8 — Praça Sêca. Chaves c| 5.

ALUGA-SE casa, 2 qtos., sala demais dependências. Rua Grapiúna. Vila Valqueire, Jacarepaguá.

ALUGA-SE ótima casa com quarto e sala grandes, cozinha, banheiro, área e varanda. Ver e tratar Rua Alberto Pasqualine, 648 F. ap. 102. Tel. 58-0044.

ALUGA-SE uma casa 2 qtos., sala, banh., coz., à Rua Albano, 129, c. 15, Jacarepaguá, Pça. Sca — NCr$ 250,00.

ALUGO junto L. Taquara ap. luxo c| vista maravilhosa. Preço 180 — Ver e tratar R. Mapendi, 579, Sr. Delfim.

CAMPINHO — Aluga-se um apartamento nôvo, 2 qts., sala e dependências. Estr. Intendente Magalhães, 237, c| 37, ap. 201. Ver no local — Tel. 29-7835.

JACAREPAGUÁ — Estr. Bandeirantes, 799 aluga-se aps. 2 quartos — Base NCr$ 180,00 a NCr$ 230,00. Ver no local, tratar na Rua Maria Freitas, 129 1.º andar. Madureira.

JACAREPAGUÁ — Rua Nacional, 251 ap. S| 101-102 — 2 quartos, base NCr$ 210,00, chaves na Rua Nelson Cardoso n. 1264-A, tratar na Rua Maria Freitas, 129 1.º ander — Madureira.

JACAREPAGUÁ — Alugo ótima casa c| 2 qts., sl. e demais dependência. Rua Jerônimo Pinto, 434, casa 14. Chaves no local, das 8h às 12h.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Aluga-se ap. Rua Japurá, 325.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se por 20 o quarto da Rua Mississipe, 95. Chaves no ap. s|102 — Tel. 25-7649 das 8 às 12.

JACAREPAGUÁ' — Alugam-se 2 apartamentos — 101 e 201 na Estrada de Cafundá n. 523 —Inf. na casa 20.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca. Alugo aps. 1a. locação, 2 e 3 quartos. Rua Baronesa, 637. — Tratar no local. Tel. 38-0653.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ótima casa na Rua Marangá n. 697, fundos (Praça Sêca) c| 2 qts., sala e demais dependências. Chaves p. f. ap. 101. Sr. Válter. Tratar na Im. Suspiro na Rua da Assembléia n. 51, 7.º andar — Tel. 52-2877.

JACAREPAGUÁ. - Aluga-se 1 boa casa com 2 quartos, sala, 2 var. dep. de emp., garagem e piscina — Preço de 1,5 salário mínimo. Est. do Capão n. 1 999 no ponto final do ônibus Gardênia Azul.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. 3 quartos etc. Rua Pedro Teles, 497, casa XIII, ap. 201. Praça Sêca — Tratar 43-5079.

JACAREPAGUÁ — Alugo ap com quarto, sala e dep. Rua Nacional 287 — Tels.: 43-8586 ou .... 52-1371 — Sr. Ferraz.

PRAÇA SECA — Alugam-se três aptos. 2 qtos., sala, coz., 1-2 qtos., sala, coz., copa, Rua Japura, 528. Ver e tr. no local.

QUARTO GRANDE — Aluga-se pode lavar e cozinhar com depósito. Rua Maricá, 134. Saltar na R. Cândido Benicio, 1104 — Jacarepaguá.

RUA ALBANO, 85 c| 1 ap. 102 sala, 2 quartos, banh., coz., área com tanque, entrada p| carro. Chaves no local. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

VILA VALQUEIRE. Cas. Aluga-se. Quarto, sala, cozinha, area e varanda. Tratar Estrada Intendente Magalhães, 887, c. ARY, até 16 horas.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. com 1 quarto, sala, dependências e garagem. Ver Rua Baguari n.º 304; esta rua é a primeira à esquerda no fim do canal.

CENTRAL

ALUGO casa c| 2 qts. 1 sala, 2 banhs. coz e boa área cimentada, gás da Light. Rua Dr. Garnier 54 c| 3 — Rocha.

ALUGA-SE apartamentos de luxo, com grande sala, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros e vaga para carro na Rua Pompílio de Albuquerque, 343 — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE em Ricardo Albuquerque casa com sala, quarto, banh. coz., área com tanque. Ver Rua Aripuá 438 (frente Escola Pública). Chaves na casa 6. Aluguel NCr$ 120. Tratar tel. 37-4767.

ALUGA-SE ap., qts. grandes e novos, c/ salão, jard. inv., 2 qts., copa, coz., dep. emp., gás de rua — R. Borja Reis, 1095/101.

ALUGO casa, 2 qts., duas salas, cozinha etc. — Rua Alcobaça n.º 1 311 — Anchieta. Ver sábado e domingo.

ALUGA-SE uma casa, na Praça Aranha, dois quartos, sala, coz., banh. e uma boa área. Estr. Intendente Magalhães, 1325, c| 5. Chaves no armazém.

APARTAMENTOS — Alugam-se com 1 e 2 quartos e sala. Preço: NCr$ 200,00 e NCr$ 250,00 mensais. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95, Rocha.

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos, sala e cozinha. R. Assis Carneiro, 520, Piedade. Ver e tratar domingo até às 12 horas.

ALUGA-SE uma ótima casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal murado, água, luz etc. NCr$ 80,00, sem taxas na Rua Masquita, 155 em Queimados.

ALUGO — Casa com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, c| direito à garagem. Rua Pedras Altas, 41 — Cachambi.

ALUGA-SE ap. Rua Barão de Santo Ângelo 347 ap. 101. Começa na Dias da Cruz. Ver sábado e domingo tel. 23-3416, Sr. Joaquim.

ALUGO ap. 102. Ver Rua Canutama, 72 em Osvaldo Cruz, quarto, sala, cozinha a 50 metros do Ginásio Getúlio Vargas e Campos Sales.

ALUGO quarto entr. indep., a dois rapazes ou casal sem filhos — Rua Monte Pascoal, 67 — Méier — Cachambi.

ALUGA-SE ap. sala, quarto e demais dependências, na Rua Cadete Polonia n. 85, ap. 101 — Riachuelo. Chaves no ap. 104 — Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, 9.º, s| 912, das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE casa. Rua Claraíba, 419, Ricardo Albuquerque, 3 qts., 2 salas, cozinha e banheiro, e quintal. Terreno de 8 × 40m. — Aluguel de NCr$ 200,00. Contrato com fiador proprietário. Chaves com D. Maria n/443. Tratar com Dr. SIMÕES DE FARIA, na Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 610, tel. 42-7290.

ALUGO ap. de quarto, sala, banheiro de côr, ótima cozinha e área ampla, na Rua Tavares Ferreira n. 66. Pode ser visto. — A casal s| filhos.

ALUGAM-SE 2 apartamentos no Rual Raul Barroso n. 58, construção nova c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e banheiro de empregada.

ABOLIÇÃO — Alugo sala, dois qts., banh. e coz. Rua Frei Henrique n. 119, ap. 103 — Tratar 22-4374.

ALUGA-SE casa c| sala, copa, cozinha, banh., 3 qts. e área na R. Rio G. do Sul, 62, c| 5 — Méier.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sl. copa e coz., jardim com área — Rua Guatairbu n. 115. — Em frente à Est. de M. Hermes — Ver no local.

ABOLIÇÃO — Trav. Sta. Marinha — Aluga-se amplo apto. de hall, sala, varanda, 3 quartos, 1 banh., coz., área. NCr$ 260,00 — Infs. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha. Rua Papari n.º 149 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala, coz., banh. Rua B, n.º 171 — Campo Grande — Jardim Pedregoso. Tratar Rua Garcia Pinto, 54, c| 4.

ALUGA-SE quarto pequeno NCr$ 50,00, um mês adiantado. Rua Dutra e Melo, 74 — Estr. Portela.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala, coz., banh., área grande, entr. p| carro — Rua Gustavo Riedel n. 266 — Eng. de Dentro.

ALUGA-SE o apartamento n. 307 situado na Rua Pedro de Carvalho n. 120, bloco B — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE uma casa com sala, qto., cozinha, banheiro e área Rua Domingos Lopes n. 500 — c| 22 e 18.

ALUGAM-SE aptos. de 2 qts., sala e demais dependências, na R. Barbosa da Silva n. 52 — Estação Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto para casal grande, na Rua Getúlio n. 449 — frente. Procurar D. Maria.

ALUGAM-SE aptos. em 1a. locação de 1, 2 e 3 quartos, na Rua Maria Barbedo n. 56 — Campo dos Afonsos, junto à Praça Aranha — Tratar na Rua Dr. Bulhões n. 749 — Tel. 49-3759.

ALUGA-SE um apartamento, sala, quarto, cozinha, banheiro, na R. Conselheiro Ramalho n. 52. — Água Santa.

ALUGO quarto direito a lavar e coz. Rua Licínio Cardoso n. 277 — Estação de São Francisco Xavier — 58-8028 — Sílvio.

ALUGA-SE quarto para rapaz na Rua Lima Barreto n. 27 — Piedade.

ALUGO apto. de sala, 2 quartos e área na Rua Piauí n. 351 — 101. Ver dias 20 e 21.

ALUGA-SE uma casa muito boa — Travessa José Bonifácio n. 25 — Todos os Santos.

ALUGA-SE ótima casa com 2 quartos, sala, áreas, banheiro, cozinha e demais depends. em Ricardo de Albuquerque Rua Taquarucu n. 361.

ALUGA-SE ap. 401, Rua Sílvio Fonte n. 260, Bairro Jabour. (5 minutos de Bangu). Com três quartos, sala, d. p. e tratar no local.

ALUGO casas na Rua Jubaí n.º 205 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE ap. de luxo, 3 quartos, sala, dep. completas. — Rua Araraquara n. 65, fone 28-1189, — 43-6947 — Bento Ribeiro. — Aluguel 270,00.

ALUGA-SE uma casa de sala, 3 quartos e dependências. Rua Clarimundo de Melo n. 541-A, casa 4 — Piedade.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa c| 1 qto. sl. copa, dependências e quintal. Ver na Rua Assis de Vasconcelos, n. 471-F, 101 — Tratar com o proprietário. Tel. 54-2705.

ALUGA-SE na Rua Pedro de Carvalho, 120, Méier, ap. 306 com sala, 2 qts., e dependências. Chaves na portaria ou ap. 308.

ALUGA-SE apartamento, sala, 2 quartos, cozinha, 180,00. Rua Antônio Vargas, 258 — Piedade.

ALUGO ap. 101, c| sl. e qt. sep. e deps., área c| tanque. R. São Paulo n.º 27, lado 24 de Maio — Sampaio. Ver das 7 às 12 horas. (X

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala. Av. Suburbana, 10 136, em frente à Praça da Cascadura. Tratar com o Sr. Agostinho no local.

ALUGO casa 2. R. Licínio Cardoso, 235, com 2 sls., 2 qts., quintal. 260 e taxas. Ver local. Tratar Gonç. Dias, 84/602. — Tel.: 52-0982 e 52-8551 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE apartamento na R. Almeida Bastos n. 319 — Encantado.

ALUGA-SE um quarto em casa de família. Preferência marinheiro. Rua Caiena, 295 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos e sala, area grande, gás da rua — Em frente à Estação de Quintino na Rua Norval de Gouveia n. 41-A.

ALUGA-SE em casa de família, ótimo quarto com ou sem móveis para casal ou dois rapazes. — 160,00 com jantar. Tel. 29-5668 — Méier.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin. Triagem a Caxias. 1, 2 qts. de 70, 90, 140, 180 mil s| fiador. R. Lucídio Lago, 138, s| 4. Méier. Hoje e dom. até 13 h.

ALUGA-SE casa por NCr$ 180,00 a casal distinto, peças amplas, cozinha e banheiro completo. Av. Suburbana, 8985, casa 64 — Piedade.

ALUGA-SE apto. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. R. 8 de Setembro n. 39 — Cachambi.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro — Preço NCr$ 230,00 na Rua Silva Rêgo, 47 c. 38 — Jacaré.

ALUGO qt. piso cimento p. lavar, cozinhar. NCr$ 65,00 a uma ou 2 môças ou casal s| filhos que tr. fora e dê b. referências — R. Abolição, 275-B.

ABOLIÇÃO — Aluga-se um quarto e cozinha, a um casal sem filhos. Rua Moreira n. 532.

ALUGO ap. 101 Cachambi 463, c| sala, 2 qts., área, dependências. Ver local e tratar dra. Gilda, 13|17 horas. Av. Nilo Peçanha, 12. S| 824.

ALUGO ótima casa próximo estação Campo Grande, 75 mensal, ver Est. do Monteiro, 569, tratar hoje e amanhã no local ou Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304 tel.: 43-3878. Creci 430.

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas e demais dependências, quintal. Rua Carlos Costa, 17, ver no local, sábados e domingos, das 9 às 12 horas, tels.: 57-9151 e 49-0409.

ALUGA-SE o ap. 503 no centro de Madureira. Av. Ministro Edgar Romero, 176 — Edifício Simões Ana, 2 qts., sala, cozinha e dependências — Trt. com o porteiro.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro — Aluguel 200, contrato e fiador tem gás da rua — Rua da Bica, 223 — Cascadura.

ALUGA-SE quarto, podendo lavar e cozinhar, à R. Nazário, 42. — Tel. 54-4805. Sr. Andrade.

ALUGA-SE ap. s., qt., dependências com sinteco, 1.ª locação, à Rua Monteiro da Luz, 129, c| 4, ap. 201. Água Santa.

APARTAMENTO — Aluga-se. Rua Bernardino de Campos n. 101, ap. 110. Piedade.

ALUGO 1 quarto para dois rapazes do comércio, com refeição. Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Méier.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala etc. Aluguel 220. R. Padre André Moreira n. 177, casa 5 — Méier. Chave casa 4.

APARTAMENTO — Aluga-se, dois quartos, sala, varanda, área, mais dependências. Rua Manuel Vitorino, 73, ap. 101, térreo, Encantado. Chaves ao lado n. 65.

ALUGA-SE ótimo apto. de frente, sala, 2 qts., dep. emp., boa área etc., exig. ref. e fiador idôneo. Chaves e tratar R. Francisco Fragoso, 24, ap. 201, Encantado.

ALUGO casa, sala, quarto e dependências. R. Mendes de Aguiar n. 75. c. 3, Cascadura, prof. desconto em fôlha. Aluguel NCr$ 160,00. Tratar tel. 29-9943.

ALUGA-SE ou vende-se casa, dois qtos., sala, coz., banh., gás da rua, área. Piedade, tel. 29-8679.

ALUGA-SE uma casa — 1 quarto, s., coz., banh. e área. Rua Rodrigues Alves, 779. Porto da Est. de Olinda. Preço NCr$ 130,00 — Tratar no local.

ALUGA-SE casa: quarto, sala, cozinha, perto da estação, Rua Japoara, 310, Ricardo de Albuquerque.

ALUGA-SE apto. de quarto, sala e demais dependencias, na Rua Paranapiacaba, 91, apto. 303, Piedade. Tratar neste local das 9 às 12h ou ds 17 às 19h.

ALUGA-SE casa. Rua Elias da Silva, 357, qt., sl., coz., Tratar no local, sáb. Tel.: 52-6939 — Quintino.

ALUGO apto. quarto conjugado, coz., banh., aluguel NCr$ 130,00 — Rua João Pinheiro, 605, casa cimentada, quarto. coz., banh. — Av. Suburbana, 7974 fundos. Aluguel NCr$ 85,00. Fiador. Abolição. Ver das 9 às 13 horas.

BANGU — Alugam-se os aps. 404 e 405, sala 207 da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Chaves com porteiro. Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156 sala 1714. Tel.: 52-5917 — Creci J-328 — 52-5917.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa const. nova com sinteco, gr. quintal. Al. NCr$ 170, livre de impostos. R. Monte Carmelo, 47, desc. fôlha.

BANGU — Aluga-se 1 casa, qto., sl., banh., coz., area. Rua Tecelões, 246 f. Aluguel NCr$ 130,00 ônibus na porta, perto da Estação.

BANGU — Aluga-se uma casa, quarto, sala, banheiro e cozinha a casal sem filhos. Al. 150,00 — Ver e tratar R. Tecelões, 288 — Hoje e amanhã ou pelo tel. 38-7576.

CASCADURA — Junto ao largo — Alugo ap luxo a casal s. filhos — Ver com D. Teresa. Rua Candida Bastos, 46.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa 2 qts., demais dependências e grande terreno, Rua Firmino Moreira, 75 no local ou telefone 25-3997.

CASCADURA — Alugo casa, 1 quarto, dependências, quintal. — Sanatório, 222 c| 1. Chaves c| 3 — 48-6059.

CAMARÁ (B. JABOUR) — RODOVAL aluga casa R. Sílvio Fontes, 138, 3 qtos., sala, banh. coz., salão, entrada p. carro. Pintura nova. Chaves Rua Raul Azevedo, 41. Tratar 2.a-feira tels. 22-3329 — 42-1076. CRECI 1372.

CASCADURA — Aluga-se quarto à Rua Francisco Vale n. 31-A, de preferencia militar.

CASCADURA — Aluga ap. nôvo, 2 qts., saleta, banh., coz. e terraço, 1 salário e meio s. impôsto. R. Moreira de Azevedo, 38, ap. 202.

CENTRAL — Alugo ap. 303. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Largo Vicente Carvalho, 16 Val. 210. Tratar: R. Soares Meireles, 95 — Tel.: 49-4788.

CASCADURA — Aluga-se casa de sala, quarto, banh. Rua Felício n.º 45, fundos.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa à R. Tobias Esteves, 80, c/ 3 qts., sl., coz. e quintal. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24/1214. CRECI 202 com Góes.

CASCADURA — Alugo aps., de frente e fundos novos, grandes, dois qts., sala, dep. empregada, sinteco, garagem a partir querendo. Desconto em fôlha ou fiador idôneo. Rua Barão do Bananal n. 210.

CAMPO GRANDE — Próximo ao Hospital Rocha Faria — Aluga-se na Rua Jussara n. 165, apartamento novo de 2 amplos quartos sala e mais dependências. Tratar no local.

CHAVE DE OURO — Alugo ou vendo luxuoso palacete com dois pavimentos, próprio família fino trato, Rua Dionísio Fernandes 150 — próximo da Dias da Cruz, tem também apto. luxo em 1a. locação — Ilha do Governador. — Tratar Rua Souto n. 348, casa 7.

CASCADURA — Junto à estação alugo apto. novo c| 2 qts., sala e vda. Tudo 1a. — Av. Ernâni Cardoso n. 161, c| 12. Chaves c| 25.

CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa 2 quartos, 2 salas, cozinha banheiro e quintal grande. Informação na Rua Coronel Agostinho n. 67-A.

CASA — Alugo qto. sl. coz. — NCr$ 120. R. Alagoinha 37, Sulacap P. saltar Caixa Economica dos Afonsos. Seguir Av. "A".

CASA — Alugo bonita, 1a. locação. Rua Celestino 390, esq. Rua Zoé, Estação Juscelino, lado direito de quem sobe, c/Sr. Raul.

CASA — Aluguel NCr$ 250,00, 2 quartos, sala, cozinha-copa, varanda e quintal. Ver Rua Saçu, 101 — Exige fiador proprietário ou 3 meses em depósito. Tratar c| Wanderley. Tel. 43-7502 — 23-9700 — Piedade.

ENCANTADO — Aluga-se casa X na Rua Goiás, 414 com dois qts. e sala. Ver e tratar no local das 9 às 12 hs. — NCr$ 195,00.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se 1 bom qto. 2 moças ou 2 rapazes que trab. fora, c| ou sem movel. Tel.: 54-1819.

ENGENHO NOVO — Alugo casa c| 2 quartos, sala e dependências. Ver e tratar à Travessa Jacaré 21.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa, sala, quarto, coz., banh. Rua José dos Reis, 269, c| 2 — Tel. 29-2783.

ENGENHO NOVO — Alugo, Rua Joaquim Távora, 42, ap. 203, c| 2 qtos., sl. e dep. Chaves com porteiro. Al. 310 mais taxas — Tratar 22-9023. Creci 1 195. Leal.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Pernambuco, 327, aluga-se ap. tipo K. Chave ap. 301.

ENGENHO NOVO — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar — NCr$ 65,00 e 70,00, com 2 meses em depósito. Rua Martins Lage, 46 — Térreo.

ENCANTADO — Alugo ap. com sala, 2 quartos e dep. e um sobrado com sala e 3 quartos e dep. Tratar Rua Pedro Domingues, 40, das 8 às 12 horas. Sa., sáb. e domingos. — Sr. Gomes.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Rua General Belegard n. 104 c|34. GB.

ENGENHO DE DENTRO — MEIER. Alugo c| sl. 2 qtos. varanda, garagem etc. Ver hoje das 14 às 17 hs. Monsenhor Jerônimo, n. 943-A.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento com 3 quartos e demais dependências, na Rua Dona Romana, 309 ap. 303, — Preço 6. Ver no local sábado e domingo de 9 às 12 horas. — CRECI 799.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se 1 casa na Rua Dr. Bulhões n. 85, 3 quartos, 1 sala, com sinteco.

ENCANTADO — Aluga-se uma casa de quarto, sala e cozinha, banheiro na Rua Pompílio de Albuquerque n. 303 — Pede-se fiador. Tratar no local ou 49-9104.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se casa, com 3 quartos, sala etc., na Rua São Paulo. Aluguel 280 cruzeiros novos. Tratar com D. Dolores. Rua Valentim da Fonseca, 33.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa c| sala e 2 qts., na Rua Bela Vista, 22, de 9 às 16 horas.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 apartamento grande sala, 1 saleta, 2 quartos e banheiros, área. Rua Acaribá n. 71, apto. 102 — Atrás do Cinema Sta. Alice.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 apto. de frente, pint., 2 qts., 1 sala, jardim de inverno, qt. e banh. de empregada. Rua Barão de Bom Retiro, 158, ap. 701 — Ver no local aos domingos de 9 às 12 ou das 14 às 17 h. — Tratar SACI — IMÓVEIS na Rua Alvaro Alvim n. 27 — 11.º and. sala 113.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Guinesa, 130, 2 quartos, sala e demais dependências. Ver no local e tratar com o proprietário na Av. Rio Branco, 183, salas 909|10 — Base: 200,00. Fiador idôneo.

ENCANTADO — Aluga-se o ap. 201. Rua Joaquim Martins, 214, quarto, sala. Base 150,00 e taxas. Tratar na Rua da Assembléia n. 93, sala 1402, das 9 às 11 horas. (Tel. 52-8836).

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. primeira locação, três quartos e dependências, sinteco. NCr$ ... 260. Rua Araújo Leitão, 771, ap. 208. Tratar Sr. Alberto, telefone 22-9062 ou no local.

ENCANTADO — Aluga-se ap. nôvo, três quartos, sala, banheiro e cozinha completos, gás da rua — 49-7091. Rua Goiás, 414, casa 1, ap. 202. Exige-se fiador.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 201 da Rua Teixeira de Azevedo 152, 2 quartos, sala e demais dependências. Ver no local e tratar com o proprietário na Av. Rio Branco, 183, sala 909|10. Base 210,00 — Fiador idôneo.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis — Temos com vários imóveis — Solução em 24 horas — Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 — (Hoje das 8 às 14 horas).

JARDIM SULACAP — Aluga-se casa três quartos e dependências. Rua Sílio Bocanera, 262. Telefone 34-8531 — Marechal Hermes.

MEIER — Aluga-se ótima casa, Praça Avaí, 41, esq. R. Cirne Maia, ver no domingo dia 21 de 9 às 14 horas.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Carvalho de Sousa n. 137, b. 1 sala, 2 qts. e demais dep. Pintura nova. Chaves com o zelador, Sr. Pedro.

MEIER — Rua Ferreira de Andrade, 486 c| 13, alugo com sl., 3 qts., varanda, garagem e grande quintal. Ver hoje. Tratar SOTIC — Tel. 32-1619 — Creci 539.

MESQUITA — Aluga-se casa q. s. coz. a casal. Aluguel 70,00. Rua Marte, 944, Francisco.

MADUREIRA — Alugo R. Maria Freitas, 110, ap. 302 c| 2 qtos., sls., dep. Chaves c. porteiro — Al. 250,00 mais taxas — Tratar 22-9023, Creci 1 195, Leal.

MEIER — Aluga-se à Rua Lucídio Lago, 217, bl. 2, e ap. 202, com sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro compl., dep. de criada. Chaves p|f na ap. 303 com Dona Eunice. Aluguel NCr$ ... 300,00. Tratar R. Buenos Aires, 90, sala 707. Tel. 52-7344.

MADUREIRA — Aluga-se casa 2 qts., sl., var., dep. NCr$ 220,00. Rua Dona Constância, 47, próximo Praça do Patriarca.

MADUREIRA! Aluga-se ap. 104 da Rua Américo Brasiliense, 241, com 2 qts., 1 sala e dep. Chave com porteiro — Tratar: APSA — Trav. Ouvidor, 32 — Tel.: 52-5007.

MADUREIRA — Aluga-se boa casa c| sala, 2 quartos e demais dependências. Rua Operário Sadock de Sá, 80, fundos. Chaves na casa ao lado.

MEIER — Alugo ótimo ap., sala, 2 qts., coz., c| arm. banh., área grande c| tanque, primeira locação. Rua Meneses Vieira n. 110, c| 6, ap. 101. NCr$ .... 270,00. Chaves C| 8.

MEIER — Aluga-se uma casa R. Joaquim Méier, 483, c| 1, sla., 2 qtos., banh. completo. Aceita-se desconto em fôlha.

MADUREIRA — Aluga-se casa c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Rua Piraquê, 240 — Tratar no 187.

MADUREIRA — Aluga-se casa nova na R. Pirapora n. 136, c| qto., sl., coz. Tratar no mercado de Madureira, Galeria B. — Loja 115.

MADUREIRA — Aluga-se 2 apartamentos grandes, primeira locação. Rua Capitão Macieira 460.

MEIER — Maria da Graça, aluga-se ap. de quarto sala e dependências. Cruzeiros 160,00. c| fiador ou depósito. Rua Domingos de Magalhães 433.

MEIER — Aluga-se casa, qt., sala, coz., banh. e área c| tanque. Ver sábado e dom. o dia todo e demais dias úteis depois das 17h. na Rua Curupaiti n. 244 e tratar c| o propr. pelo tel.: 32-3420.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa c| 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Tratar Tel. 52-1123 das 10 horas às 12 horas. Chaves na casa ao lado. Rua Carolina Machado, 2196.

MEIER — Alugo casa de sala, 1 quarto, cozinha a casal na Rua Honório n. 913-A.

MEIER — Aluga-se 1 ap. pequeno, sala, qto., na Rua Maria Calmon n. 133 — 102.

MEIER — CACHAMBI — Aluga-se um quarto grande, cozinha e banheiro, completamente independente — NCr$ 150,00 — Rua Henrique Boiteux n. 75.

MEIER — Aluga-se casa com 2 qts., 1 sl., cozinha e banheiro na Rua Joaquina Rosa n. 56.

MEIER — CACHAMBI — Aluga-se ap. de casa, varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, — grande área. Rua Odilon de Araújo, 223, casa III — As chaves no 203.

MADUREIRA — Aluga-se ótimo apartamento na Rua Dutra e Melo n. 63.

MEIER — Por motivo de viagem, passa-se contrato de ótimo ap. com 2 quartos, sendo um de .. 7,5 × 3,5 × 4,5, sala e dependência de empregada, na Rua Dias da Cruz, 220, ap. 308, com frente ao Shoping Center. Tratar pelo tel. 23-1226, com Ricardo.

MEIER — Alugo altos e baixo, 3 quartos, salão, copa, cozinha. Rua Wenceslau 141, c/ 9. Tratar Tel.: 29-7111, Geraldo.

MADUREIRA — Aluga-se apto. em cima do Mercado. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351 — Casa 23 — Vila Maia.

MADUREIRA — Aluga-se ap. grande. Ver na Rua Domingos Lopes n. 445, ap. 302.

MEIER — Alugo quartos, quarto e sala com depósito pode lavar e cozinhar. R. Maranhão, 199, começa na P. Dias da Cruz.

OLINDA — Casa de laje. Sala, qto., coz., banh., varanda, área, serv., otel. R. Carlos Souza Fernande, 372.

OSVALDO CRUZ — Travessa Dona Luzia, 3, apto. 201. 1 quarto base NCr$ 170,00 — Chaves Rua Carolina Machado n. 1010-A — Loja.

OSVALDO CRUZ — Passa-se contrato ap. grande NCr$ 170,00 — Trav. Dona Luzia, 13|301 para ver, chaves nos fundos do Edifício com D. Lêda. Tratar 58-7066 de 12 às 15 horas.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se ap. sala, quarto, cozinha, a casal sem filhos. Rua General Rocha Maia, 111, ao lado da Portela.

OLINDA — Alugo casa quarto, sala e dependências, desconto e contrato. Rua Nilo Peçanha, 467.

OLINDA — Aluga-se casa, 2 qts., sl. coz. banh. 90 000 e taxas. R. Cor. José Richard, 1248 c/9. Tratar R. Alvaro Alvim, 27 s/81.

OLINDA — Alugo casa, perto da estação, fiador. NCr$ 120,00. Av. João Pessoa, 275.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa a casal, 80,00. Rua Bastos de Oliveira, 145. Tel. 52-4325.

OLINDA — Aluga-se perto da estação, casa de laje, taqu. com sala, e 2 qts., e demais depend. — Aluguel 150,00. R. Serra Pulcherio n. 91, trans. Rua Sousa Fernandes.

OSVALDO CRUZ — Alugo casa c| qto., sala, coz., banh. e área c| tanque tudo independente p. 130 c| fiador ou desc. em fôlha — Ver Rua Guararema n. 74, c| 2 ou tel. 29-2556 — MANUEL.

PIEDADE — Aluga-se uma casa à Rua Solimões, 547, fundos. Tratar no local.

PIEDADE — Aluga-se o ap. 302, da R. Belmira, 106, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. empregada. Tratar c| Administradora Sion Ltda. — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Telefone 52-5917. CRECI J-238.

PIEDADE — SUBLOCAÇÃO. — Aluga-se prédio em terreno de 1 mil metros — Ótimo para sublocação — Ver e tratar no local na Rua Clarimundo de Melo n. 664 somente aos sabados e domingos das 14 às 18 horas.

PIEDADE — Aluga-se casa c| 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada. Rua Dr. Luiz Masson n. 46.

PIEDADE — Casa de 2 quartos, sala etc. e uma ótima varanda na Rua Emília de Meneses, 95. Chaves no local e tratar na Rua Divino Salvador, n. 373. Aluguel NCr$ 200,00 — Creci 20.

PIEDADE — Alugo meia água casal trabalhe fora. Assis Carneiro. Tratar Caldas Barbosa, 19.

PIEDADE — Aluga-se ótimo apartamento c| 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo, área c| tanque. Rua Paranapiacaba, 175, ap. 102. Perto do Cine Piedade. Na Av. Suburbana — NCr$ 160,00 Ver domingo. Tratar telefone .. 22-6488.

QUINTINO — Frente da estação. Alugo casa com qt., sl., coz. e banh. Primeira locação, à Rua 21 de Abril n. 19, aceito desc. em fôlha. Ver diàriamente.

QUINTINO — Aluga-se Rua Garcia Pires, 31, ap. 202, c| 3 qts. sala, banh. coz., e área serv. — Aluguel 220,00. Ver no local — Inf. 22-5814 e 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156, sl. 909. CRECI 1336. Adm. Bens Pedro da Silveira.

QUARTO de frente ou sala, com móveis, aluga-se a solteiros que trabalhem fora, Rua Mar. Bittencourt, 39 — Est. Riachuelo.

QUINTINO — Aluga-se ap. tipo casa, 2 quartos e dependências — Rua Cupertino, 183, ap. 102.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar à Rua Assis Carneiro, 424 — Piedade.

QUARTOS — Aluga-se NCr$ 80,00 — Rua Alahide n. 80. Tratar na Rua Maria Freitas, 129, 1.º — Madureira.

QUARTO — Cascadura, alugo independente e mobiliado. Telefone 29-9422, Hélio. Av. Suburbana, 9995-B, diàriamente.

QUARTO com cozinha, independente. NCr$ 125,00. Rua Palm Pamplona n. 118 — Estação Sampaio. Tel. 48-9330. Fiador.

QUINTINO — Alugo casa de 2 quartos, sala, na Rua Nogueira n. 86, casa 1. Chaves por favor na casa 2, sobrado.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Bem na estação. Alugo casa c| área, tanque, ind. Preço a comb. E peq. apto. c| tanque, área gde. cômodos peq. NCr$ 110. Desc. em fôlha. R. Japoera n. 95 — C| Sr. José à tarde.

ROCHA — Alugo quarto a casal, pode lavar e cozinhar. NCr$ .. 70,00, depósito 2 meses. Rua Dr. Garnier, 907.

RIACHUELO — Estação — Aluga-se ap. a R. 24 de Maio n. 364 102, fundos, 2 quartos, sala e dep. de emp. c| grande quintal. Ver no local de manhã. Tratar e Av. Pres. Vargas, 3 000.

RIACHUELO — Aluga-se ótimo apto. de qto. sala, coz., varda. etc. Tudo grande por 230,00. R. 24 de Maio, 316-210. Porteiro. — Telefone 48-1678.

REALENGO — Aluga-se no Jardim Sul America, a casa 116 da Rua Heitor de Amorim com sala 3 quartos e dependências em centro de bom terreno. Chaves no 104 — Ver das 8 às 12 horas — Tratar 22-8679.

ROCHA — Aluga-se o apartamento 201 da Rua Almirante Ari Parreiras n. 186, com varanda, sala, 3 quartos, grande banheiro, copa, cozinha e boa área. Tratar no local.

RIACHUELO — Rua Francisco Bernardino n. 88 — Alugo ótima casa família de trato, 3 qts., — dep. externas, garagem etc. Ver 9 às 12.

RIACHUELO — Alugo ap. de 3 qts., sala, copa, coz., e grande área, 300 mil. Ver Flack n. 78-F apto. 101. Tel. 49-6164.

ROCHA — Aluga-se um quarto à Rua José Félix n. 67, apto. 102 — Telefone 48-8190.

ROCHA — Alugo uma casa, duas salas e dois quartos, coz. e banh., quintal. Rua José Félix n. 13.

REALENGO — Aluga-se NCr$ .. 150,00, casa 2 qts., sl., coz., Rua Francisco Fajardo n. 140.

ROCHA — Aluga-se ap. 606 Rua Dr. Garnier, 720. Hall, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área serv. Garagem etc. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. CRECI 204.

SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua João Rodrigues, 50, casa 2. Aluga-se 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. NCr$ 250,00 e taxas.

SENADOR CAMARÁ' — Alugo casa 140, fundos Marinho Rego, sala, qto., dependências. Ver local e tratar Dra. Gilda. 13|17 hs. Av. Nilo Peçanha, 12, s| 824.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí, 275 ap. 203. Todo pintado, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, sinteco. Chaves com porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ótima casa com sala, 3 qts., banheiro, cozinha| copa, boa área c| tanque na Rua Major Mascarenhas n. 82, casa 2. Ver no local e tratar tel. 32-0169.

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, um Juiz de Vara Criminal.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço torna-se indispensável interromper, hoje, sábado, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: CENTRO — Entre 11 e 17 horas, Ruas Major Suão, Costa Barros, e Ana Mascarenhas; Travessa do Barroso. ZONA NORTE — **No Engenho Velho**, entre 7 e 12 horas, Ruas Mariz e Barros, Lúcio de Mendonça, São Francisco Xavier, Prof. Lafaiete Côrtes, Gen. Marcelino, Oto de Alencar, Benevenuto Berna, Almirante Cochrane e Morais e Silva; Praça André Rebouças. **Na Tijuca**, entre 6 e 17 horas, Ruas Mário Alencar, São Miguel, Garibaldi, Pinto Guedes, Gunjarutuba, Mal. Trompovsky, Gen. Espírito Santo Cardoso, Conde de Bonfim, Amoroso da Costa, Ferdinando Laboriau, Tobias Mosceso, Gurindiba, Tenente Marques de Souza e Senador Mário Ramos; Praça Tabatinga. **Em São Cristóvão**, entre 6 e 16 horas, Ruas Jansen de Melo, Manuel Pinto, Tuluti, Curuzu, Justino de Souza, Mal. Jardim, Mal. Aguiar e Almirante Rodrigo da Rocha. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — **No Sampaio**, entre 6 e 16 horas, Ruas Dr. Manuel Corrim, Luís Zancheta e Dom Bosco. **No Engenho de Dentro**, entre 6 e 17 horas, Ruas Monsenhor Jerônimo, Dr. Niemeier, Daniel Carneiro, Adolfo Bergamini, Dr. Leal e Dr. Bulhões; Av. Amaro Cavancânti. Em **Madureira e Osvaldo Cruz**, entre 6 e 16 horas, Ruas Carolina Machado, Arruda Câmara, Adelaide Badajoz, Antônio Badajoz, Fenandes Marinho, Átila da Silveira, Firmino Fragoso, Júlio Fragoso, Américo Brasiliense, Comandante Augusto Vinhaes e Frei Bento; Travessa Fernandes Marinho. **Em Jacarepaguá**, entre 6 e 12 horas, Ruas Guarí, Comandante Rubens da Silva, Potiguara, Fortunato de Brito, Pamplona e do Tirol; Estrada do Bananal. Entre 11 e 17 horas, Ruas Mamoré, Araguaia, Xingu, Firmino do Amaral, Domingos Cabral, Edgard Werneck, Olímpio de Couto, Francisca Sales, Geminiano de Góis, Um, Dois, Aratuquara, Guacimirim, José Silva, Sargento Paulo Moreira, Mal. Cerejo, Cumatá, Comandante Rubens da Silva, Joaquim Pinheiro, D, I, J, A e E; Estradas do Capenha, do Pau Ferro, Velha, do Bananal, dos Três Rios, Engenho Dágua, de Jacarepaguá, do Capão, do Carimbu e Guanumbi; Praça Mc Gregor; Avenida Meneses Côrtes; Ladeira da Freguesia; Av. Geremário Dantas. Em **Campo Grande**, entre 6 e 17 horas, Ruas Campo Grande, Barcelos Domingos, Botiá, Gianerine, Aracajú, Lucília, Jaguaruna, Albertina, Alfredo de Morais e Domingos Couto. Em **Paciência**, entre 6 e 17 horas, Ruas Zanzibar e Malabar; Av. Cesário de Melo. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em **Bonsucesso e Higienópolis**, entre 6 17 horas, Ruas Domingos de Barros, Uaramã, Tamiarana, Aiara, Jambu, Darke de Matos, Washington, Azevedo, Atílio Correia Lima, Francisco Medeiros, Açapuva, Félix Ferreira, Rodolfo Galvão, Ubiraci, Armando Godói, Eduardo de Sá, Magalhães Correia, Prof. Astolfo Resende, Borges Monteiro, Pacheco Jordão, Frederico de Albuquerque, José Roberto, Astréia, Carneiro da Rocha, Tenente Abel Cunha, Pedro de Aquino, Lourenço Ribeiro, João Xavier, Luís Tavares, Júlio Borges, Barbosa Cordeiro, Conde Azambuja, Silva Rosa, Ubiratá, Andiara, Dr. Tavares de Macedo, Ibi; Estradas Velha da Pavuna e do Viega; Av. Suburbana. ESTADO DO RIO — Em **São João de Meriti**, entre 11 e 17 horas, Ruas Manuel Gama, Maria Gama, Gen. Morais, Ubaldina, Aurélio Cordeiro, Guaianases, Letícia e Ceci.

LEVANTE — A Associação Sholem Aleichem de Cultura e Recreação rememora hoje, às 21 horas, em sua sede, na Rua São Clemente, 155, o 25.º aniversário do Levante do Gueto de Varsóvia.

INAUGURAÇÃO — A Verba inaugura no próximo dia 30, um conjunto de 120 apartamentos, na Rua Marquês do Paraná, em Niterói, em solenidade que contará com a presença do Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH. A construção foi financiada pela Carteira de Crédito Imobiliário da Verba, dentro do Plano Nacional de Habitação.

VISITA — Missão Comercial da Itália visitará o Brasil, de 3 a 18 de maio próximo, com objetivo de incrementar o intercâmbio econômico entre os dois países.

COMUNICAÇÃO — Foi transferida a aula inaugural do curso de Comunicação e Cultura de Massa do Colégio do Brasil. O curso terá início na próxima sexta-feira com a aula do Prof. Décio Pignatari que virá especialmente de São Paulo para falar da **Teoria da Comunicação**. As inscrições permanecerão abertas, e podem ser feitas na Rua Gago Coutinho 61, diàriamente das 9 às 19 horas. Serão professôres além de Décio Pignatari, o prof. Emanuel Carneiro Leão, Chaim S. Katz e Carlos Henrique de Escobar.

ESPEG — Fiscal de Rendas — a prova de Português será realizada no dia 28 (domingo), às 8 horas e 15 minutos. Candidatos com inscrições de 1 a 1 427 farão prova no Colégio João Alfredo (Av. 28 de Setembro, 109-fundos); inscrições de 1 430 a 4 001, prova na Escola República Argentina (Av. 28 de Setembro, 109); e inscrições de 4 010 em diante na Escola Técnica Ferreira Viana (Rua General Canabarro, 291). O candidato deverá utilizar caneta tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis tinta, devendo comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade. Sòmente poderão prestar a referida prova os candidatos habilitados nas provas de: — Noções de Direito Tributário e Legislação Tributária, Contabilidade Geral e Contabilidade Industrial, e Direito Civil e Constitucional. Última prova: dia 5-5 — Matemática e Noções de Estatística.

PRÊMIO — Termina dia 30 próximo o prazo para a apresentação dos trabalhos que concorrerão ao Prêmio da Pediatria Mead Jonson-Endochimica de 1968, no valor de NCr$ 2 000,00, sob exclusiva seleção e julgamento do XI Distrito da American Academy of Pediatrics (Brasil). Os trabalhos, que versarão sôbre **Diagnóstico da Pielonefrite**, deverão ser entregues, em cinco vias, até 30 do mês em curso, na Secretaria Geral do XI Distrito da AAP, na Av. Franklin Roosevelt n.º 39 — Grupo 1 112 — Rio-GB, das 14 às 18 horas, aos cuidados do Sr. Fernando Fonseca.

BOLSAS — O Centro Pró-Deo iniciará em maio, o II Curso de Fundamentação em Ciências Sociais. O Curso de caráter intensivo começará no dia 6 tendo a duração de dois meses. As inscrições já se encontram abertas. Os alunos que tiverem grau de aproveitamento adquirem habilitação prévia ao Concurso de Bôlsas-de-Estudo para especialização na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pró-Deo de Roma. Disciplinas: Elementos de Sociologia, Estruturas e Sistemas Sociais, História das Idéias Políticas Internacional, A Questão mia, Política Econômica Internacional, A Questão Social e sua Evolução, Fundamentos da Democracia, Fundamentos Éticos da Política, Sociedade Internacional, Fundamentos do Desenvolvimento e do Trabalho. Informações na secretaria, Av. Treze de Maio, 13, sala 1 916, Tels.: 22-8528 ou 52-6687.

CONCURSO — Estão abertas as inscrições para o concurso de Livre-Docência que a Faculdade de Ciências Econômicas fará realizar para as cadeiras de Introdução à Economia e Contabilidade Nacional. Os interessados devem dirigir-se à Av. Mem de Sá, 261, telefone: 52-6950. As inscrições poderão ser feitas até o final de outubro.

MAQUINAS para lavanderia e tinturaria, vendem-se diversas calandras, maq. lavar, turbinas, secadeiras e uma caldeira ATA de 20 HP. Av. Pedro II, 307.

PA' MECANICA JOHN DEERE mod. 4010 1 1/2 j.c. de capacidade sôbre pneu, bom estado. Tratar tel. 52-9458.

PRENSAS manuais de 15 ton. p/ baquelite, nec. a 700 e alemães a 1 200. Fritz. Avenida Presidente Dutra, 590.

TORNO MECANICO — Vende-se, equipado, com 1m 1/2 entrepontas com cava. NCr$ 1 200,00 — Tratar na Rua Piauí 130-A — Engenho de Dentro.

VENDE-SE máquina Packis (Diesel) c/ caixa de marchas e diferencial — Procurar à Rua General Pedra, 193.

VENDE-SE — Usina de asfalto marca Alfelder, produção 25 Ton. H. Tratar c/ Sr. Souza Tel: 43-9892.

VENDE-SE uma máquina industrial Juki, ótimo estado, de particular, só à vista. Rua do Catete 191, sobrado, sala 1 — Fone 25-1033.

VENDE-SE 1 gerador 40 KWA — Av. Suburbana, 7707. — Tel. 49-1033. (B

VENDE-SE — Máquinas tipográficas, máquina de dobrar, com quatro dobras, indústria alemã, Máquina de impressão tipográfica formato BB, máquina de impressão tipográfica formato A fo-l gado, indústria alemã. Tôdas em perfeito estado de funcionamento. Rua Riachuelo 128 — Tel: 22-3359.

VENDE-SE um tôrno mecânico de 50 entrepontos — Rua Petrocochino, 37-A — Vila Isabel.

VENDE-SE uma lixadeira, uma serra circular e uma serra de fita. Rua Uranos 461-A. Bonsucesso.

VENDE-SE caldeira e máquinas de tinturaria. Preço de ocasião para desocupar lugar — Rua Pio Dutra, 549 — Freguesia — I. Gov.

VENDEM-SE dois bancos, sendo um dêles equipado com motor, serra circular e tupia e ferramentas para marcenaria — Preço a combinar — Rua Jacinto, 80 — Méier — Tel.: 49-3849. (X

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE um gerador de 25 KVA, Willys, em estado de nôvo, Telefonar para 52-1787.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO DE MAQUINAS — De escrever, somar, calcular, mimeógrafos e contabilidade, preço a partir de NCr$ 100,00 — Rua Riachuelo 373, Gr. 505.

MAQUINA DE ESCREVER — Remington, 95 — Royal de Luxe no estôjo, 190 e Olivetti 22 na embalagem — Rua Barão de Mesquita, 459 — bl. 2, ap. 414.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Olivetti, Ruf, Remington. Modelos atualizados. Vendemos com garantia de novas e financiamos, Rodolfo Monteiro — Maquinas. — 23-4830.

MIMEOGRAFO americano — Vendo — Grande oportunidade — Inf.: 26-5547.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendo duas mesas, duas poltronas e duas cadeiras. Tratar: Pres. Antônio Carlos 615 Grupo 702.

MAQUINA de escrever. Particular vende Oliveti, Lexicon 80, carro 30 centímetros semi nova pela melhor oferta. Ver Rua Dois de Dezembro 25 casa 2 com Anita.

MAQUINA Somar Precisa, semi nova, particular vende pela melhor oferta. Ver Rua 2 de Dezembro 25 casa 2 com Anita.

REMINGTON, mod. 17, carro 14" — NCr$ 230,00 — Tel.: 58-7315.

VENDO — Máquina de escrever de mesa marca Smith, perfeita, 150 mil — Ver: Av. Copacabana, 581-211 — C. Comercial.

VENDO máquina 4 operações, p. defeito, vendo hoje 200 mil — Av. Copacabana, 581-211 — C. Comercial.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Coloco na obra a NCr$ 8,00 — Antônio Vidal — Tel. 29-4189.

CONJUNTO sanitário Copacabana, azul piscina, 11 peças, 25 mil — Laura de Araújo, 74 — 2.º andar — Sr. Antônio (Estácio).

CIMENTO — Itaú, Paraíso ou Barroso. Tel. 34-0650 — Abrantes.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 30 peças de Riga 6/3, caibros, ripas, portas, janelas, 2 bombas 1/2, telhas, caixas desc. Montana e diversos — Rua Vde. Silva, 104 — Botafogo.

MADEIRAS USADAS para construção, grande quantidade — Ver à Rua das Camélias 745.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas, janelas, grades de div. tipos, caibros, peças div., vitros, tijolos, telhas — Rua Barão da Tôrre, 612 — Ipanema.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Vendem-se: 84 peças de madeira de lei medindo 7,80 metros de comprimento, 12 polegadas por 4 de espessura; 14 peças de madeira de lei de 4 metros de comprimento, 9 polegadas por 3 de espessura. Tratar Sr. Rubens. — Tel.: 28-1091. Ver na Rua Figueira de Melo, 232 — Sr. Claudionor — Segunda-feira.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TIJOLOS DIRETO DA FABRICA — Tijolos 20x30, 150,00 — Tijolos 20x20, 85,00 — Tijolos 20x10, 60,00 — Tel.: 91-1832 CETEL — Chamar Mauro.

TIJOLO 20 x 20 — Direto da Olaria — Pôsto na obra, caro fechado NCr$ 80,00, areia emboço 7,500, pedra 17,00, ferro 3/16 .. 490,00 — Pedido na Rua Capintuba n. 292 — Vaz Lôbo. Saltar na Estrada Vicente de Carvalho n. 194.

TIJOLOS furados 20x20, pôsto nas obras da Guanabara — Direto Olaria Três Rios — NCr$ 85,00 milheiro — Tel.: 57-0145.

TIJOLO furo quadrado, tipo 20 x 20, cerâmica põe na obra (mínimo 3 mil). NCr$ 85,00. Telefone 58-3576.

VIOLÃO — Estude com o Prof. BANDEIRANTE. Método único para iniciantes ou intermediários e avançados. Tel: 46-0180.

VENDE-SE 2 portas grades de enrolar, em perfeito estado 3x4,50. Visconde de Pirajá 524 Sr. Domingos.

VENDEM-SE: taco de peroba, portas envidraçadas e vidros, madeira e outros materiais. Av. Venezuela 3 — Praça Mauá.

VENDEM-SE: caibros, ripas, açoalhos, tijolos maciços de 1a. a NCr$ 6,00 o milheiro, Rua do Riachuelo 313.

Areia grossa Guandu

A 6,00, do depósito. Pôsto obra, 7,00 — Telefone 30-5492.

Demolição Colonial

"Estilo francês e português"

Vende-se tabuados de pinho de riga e peroba, vitrôs, janela linda, grande quantidade de material colonial, azulejos etc.

R. Correia Dutra, 117 — Catete.

Vende-se

Casa Materiais Construções Meyer.

Tratar pelo tel. 43-6370.

Construtores e proprietários

Disponho de bons ladrilheiros e pastilheiros para fachadas. Tenho feito grandes obras aqui no Rio.

Tratar na Rua Rodrigo Silva, n. 18, 8.º andar, sala 802. Telefone: 52-2645, Sr. Morais.

Rua Araguaia, 690.

Residência 06-92-1895 — CETEL.

DIVERSOS

BALANÇA DAYTON, 20 quilos, NCr$ 150,00 — Vendo hoje, na Rua Deomedes Trota, 40, c/ 3 — Ramos.

COFRE conservado e forte. Vende-se — Rua S. Clemente 118 — Botafogo. Preço NCr$ 150,00.

COFRE de parede nôvo, sem uso, 75,00, 100 rolos fita, máquina de escrever, 45,00 — Rua Belisário Pena, 981 — Penha.

COFRES, 2 comerciais a 200,00, vale 1 milhão, por término de negócio. Rua Sousa Franco, 378, sob. V. Isabel.

VENDE-SE 1 cofre, serra circular e tico-tico, bancadas de marceneiro, móveis. Rua Joaquim Palhares, 125. Estácio.

ELEVADOR DA MARCA EXCELSIOR — Vende-se um pela melhor oferta, usado, em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980 quilos, motor marca Ideal elétrica de 15 H.P. — 50 ciclos — Tratar c/ Dr. Luís Fernando — Tel. 57-8020.

ELEVADOR p/ Volks sem uso — Vendo — Rua Alexandre Calaza n.º 271.

Cofre — Hotel

Vende-se cofre usado com 32 gavetas. Tratar com Sr. PINTO — Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 5.º andar, s/ 501.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks não c. inscrição apanho a domicílio S.Z. Tratar c/ Alcides ou D. Isaura. — Telefone 36-0916.

APRENDA dirigir em Volks — Apanhamos e deixamos em sua casa. NCr$ 6,00 por aula — Tel. 45-2425 e 25-0720.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matrícula. Aulas diurnas, noturnas, dom. e fer. Fazemos crediário e apanhamos a domicílio. Tel. 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS - Apanha-se no domicílio — Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas diurnas e noturnas incl. dom. e feriados — Temos também instrutora — Trat. 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS 67, apanho e domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite incl. feriados — Curso moderno Levi. Tel. 27-7445.

AULAS DE PORTUGUES e INGLES NCr$ 5,00 — Tel. 54-3423.

ALUNA do último ano de Secretariado leciona a curso primário. Tel.: 56-2163, das 14 às 19 horas.

ARTIGO 99 1.º Ciclo NCr$ 25,00. Turma nova IRE. Rua 24 de Maio 475, s/ 205. Riachuelo.

CANTO E VIOLÃO — Atenção — Candidatos a programas de calouros, o Prof. Medeiros ensaia o seu repertório com possibilidade de absoluto de êxito. Telefone — 29-2759.

DESCRITIVA E MATEMATICA — Professor com muita prática, leciona particular — Rua Alexandre Gusmão, 10 — Tijuca — Telefone: 28-4136.

ESTUDANTE DE MEDICINA dá aulas particulares de Física, Química e Biologia — Tel. 27-3491.

ENGLISH — Curso de conversação. Método eficiente. Em sua casa ou em pequenas turmas. Prof. experiente. Aulas também aos sábados e domingos. Tel. 32-3359 — Prof. Silva.

FRANCÊS — Ensina-se para principiante. 27-6938.

ESTUDANTE de engenharia leciona matemática para alunos do ginásio e científico, a NCr$ 8,00 a aula. Tratar Joaquim Nabuco, 98, ap. 202. Copacabana.

FOTOGRAFIA — Aprenda fácil, rápido, garantido. Em aulas individuais. Não estrague filmes. Prof. N. Hoffmann. — Informações das 13 às 20 horas — Tel.: 25-5596.

GINASTICA — Corretiva, emagrecimento e conservação. Professor experiente. Aulas domic. p/crianças, senhores, senhoras. Prof. Cardoso. Tels. 27-5116 — 56-3034.

INGLES — Aulas particulares de conversação ou gramáticas para crianças, ginásio ou científico — Professora cursada nos EEUU. — NCr$ 6,00 a aula. Tel. 27-8707. Ipanema.

INGLES e Português — Aulas particulares, para alunos do Ginásio, Admissão e Primário — Tel. 47-0143, Srta. Sheyla.

MATEMATICA E QUIMICA — Ginásio, Artigo 99. Rua Belfort Roxo, 20 ap. 903. Copacabana.

METODO GIL BRANDÃO — Aulas de Corte — 47-7292 — Ipanema.

MIRIAM MENESES GRAÇA leciona a preço módico alunos do 1º ao 3º nível primário. Tratar Buarque de Macedo 59, ap. 301.

MATEMATICA — Aulas particulares do 2.º ao 4.º ano Ginasial, NCr$ 6,00 a hora — Telefone: 38-8835 — Leila — Tijuca.

PROFESSÔRA de inglês com muita experiência para iniciantes. Restam 4 vagas — Copacabana — Tel.: 36-2847, das 12 às 14 hs. — Prof. Virgínia.

PIANO — Dou aulas em minha residência — Tel.: 56-2110.

PROFESSÔRA de piano formada E.N.M. Aulas — Olaria — Tel.: 30-6610.

PROFESSÔRA primária registrada alfabetiza crianças e adultos — Aulas taquigrafia Marti. Treino intensivo qualquer sistema — Inf.: 25-1781.

PROFESSOR (A) Desenho, 1.º e 2.º ciclo — Contrata-se. Telefonar: 30-1127, das 8 às 11 horas.

PROFESSÔRA de piano diplomada, aceita alunos — Telefone: 29-7303 — Lins.

PROFESSÔRES REGISTRADOS — Precisam-se de Português, Inglês, Orientador Educacional (turno da manhã), Português, Inglês e Física (turno da noite). Rua Taborari, 822 — Brás de Pina.

STUDIO HELENITA CORREIA — Cursos de Rejuvenescimento. Método yoga, teatro, direção, canto popular. Tel. 56-7996.

SE VOCE quer ser motorista procure o João que êle ensina em Volkswagen. Atende a domicílio. Tels. 46-6834 e 26-2859.

UNIVERSITARIA dá aulas de inglês — Marilena — 38-8175.

UNIVERSITARIA dá aula particular de química, inglês e matemática para o ginásio — Telefone: 56-6017.

VIOLÃO — Vou em casa (NCr$ 40 p/ mês) ou não (NCr$ 30) tel: 45-4754 Zé Carlos.

VIDEZA — ADAPTAÇÃO INSTRUMENTAL, rendimento individual, antes de sua iniciação no violão e guitarra em 10 AULAS — 32 ritmos e testes gravados. Long-play — 47-9904. Cx. Postal 5 485.

VIOLÃO, GUITARRA — Música jovem. Método prático e moderno do Prof. Medeiros. Apenas c/ hora marcada. Estacionamento próprio. Tel. 29-2759. (X

Artigo 99

(GINÁSIO EM 1 ANO)

Turmas iniciando. Curso Gonçalves Ledo. — Av. Copacabana, 647, salas 314 e 315 (em frente à Galeria Menescal).

Curso de vitrina

Clube dos Decoradores — Matrículas abertas. Noturno e diurno. Informações tel. ... 47-1205 — Prof. Elmano Henrique.

Curso Prática Forense

Para bacharéis sem experiência e estudantes, ministrado por juiz da Guanabara. Aulas só aos sábados, duração 3 meses. Início 4 maio próximo. Informações fone 27-4187, inscrições escrevente Roberto, 11a. Vara Criminal.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ENCICLOPEDIA britânica completa, 1958, estado novo c/ dic. e atlas, vende-se barata — Telefone: 37-4210 — Srta. Vera.

CONSORCIO de pianos da Casa Milton e das fábricas Mendari, Brasil e Essenfelder. Seu piano nôvo com garantia, por apenas NCr$ 62,50 mensais. Sem juros, sem mais despesas — Rua Mariz e Barros, 920 — Tels.: 26-4413 e 34-8522.

COMPRA-SE — Uma Enciclopédia Barsa — NCr$ 350,00 — Telefone: 45-4029.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto — Tels. 52-9552 e 52-9534.

VENDE-SE coleção completa Tesouro da Juventude. Preço NCr$ 100,00. Rua Visc. Santa Isabel 147. Tel. 38-0628.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano, pagamento rápido. Chamar qualquer hora, tel. 45-1581.

ATENÇÃO — Compro piano. Não faço questão de marca e preço. Pago na hora em dinheiro. Tel.: 36-3652, à qualquer hora.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar. Longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros, Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de uso particular, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. — Tel. 22-8168.

BAIXO ELETRICO — Laboz — Japonês, Cópia Fender, 68 — Tel. 27-2479 — Eduardo.

HARMONIO (órgão) completamente nôvo e dois violinos antigos, serão vendidos em leilão, juntamente com todos os móveis de estilo, prataria, tapetes, lustres, porcelanas, cristais, geladeira, eletrola stereo, TV etc. pelo Giannini, dias 22, 23, 24 e 25, às 20.30 horas, na Rua General Roca, 826. Praça Saenz Pena. — Exposição sábado e domingo, dias 20 e 21, às 15 horas.

CLARINETA, 13 chaves, quase sem uso — Vendo — Telefone: 29-5237.

GUITARRA Super Sonic no estôjo, amplificador 25 w, tudo cem por cento, urgentíssimo, 600, R. Taylor, 31, ap. 624, (Glória).

PIANO "Steinway", 1/4 de cauda, quase nôvo, particular vende — Ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 123, ap. 203.

PIANO BRASIL — Vende-se por NCr$ 900,00 à vista, com 3 pedais, grande, precisando lustrar. Não aceito ofertas. Rua Afonso Pena 128 ap. 202.

PIANO — Vende-se ótimo tipo apartamento, cepo metálico, NCr$ 550,00. Tem banco. Ver na R. Barão de Iguatemi 404 casa XI — Praça da Bandeira.

PIANO ALEMÃO moderno côr marron, bonito P. pianista e prático p. estudo e ap. 600 mil urgente m. vi... R. D. Claudia, 470 c/ XI — Méier.

PIANO — Vende-se um Ritter alemão, cêpo metal, cordas cruzadas, Av. do Exército 49, tel: 28-4716.

PIANO — Vende-se inglês, ótimo para quem está aprendendo — Ver à Rua Getúlio, 495 — Preço 380,00.

PIANO — Vende-se ótimo tipo ap., marrom c/ banqueta, ótima sonoridade. NCr$ 400,00 — Ver à Rua Barão Melgaço, 84 — Cordovil, ônibus 336.

VENDEM-SE dois Tremendões, um Mustang, um Tender Sold., uma Bateria Pinguim completa e um órgão Eletrocord, além de guitarras e microfone — Tratar à Rua Sta. Alexandrina, 542 — Tel.: 54-4127. Só à vista. Só atendo na parte da manhã — Sr. Antônio.

VENDE-SE — Piano alemão 1/4 cauda, 1 sofá, 4 lugares, couro, sem braços, 1 freezer necessitando reparo — Rua Barão da Tôrre n.º 543 — 47-5963.

VENDE-SE piano completamente sem uso August Forester — Rua Anita Garibaldi, 5, ap. 901.

VENDE-SE um piano francês — NCr$ 600,00 — Tel.: 27-1525 — D. Leda.

VENDE-SE um acordeão Settimio Soprani, 80 baixos e um Esbeltex — Ver à Rua Senador Vergueiro n.º 35, ap. 603 ou por telefone 32-7344, após 14 horas — Flamengo.

VENDEM-SE guitarras e contrabaixos elétricos, prancha de surf amplificadores, tremelétrico, órgão, microfone. Tratar tel. 27-8580 Av. Delfim Moreira, n. 1 130, ap. 301.

VIOLÃO ELETRICO - Vende-se Cr$ 110 000 com graduações Del Vecchio. O. Estado. Das 18 às 19,30. Av. Princesa Isabel 186/805 — Copacabana.

VENDE-SE um piano marca Behar, côr marfim, novo cordas cruzadas, preço atual 3 000,00, vendo por 1 500 motivo espaço. Ver e trata Rua Visconde de Pirajá, 111/811.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

COCKER SPANIEL inglês, lindos, pretos e vermelhos, pedigree — Linhagem de campeões, vendem-se — Tel.: 28-9629.

CANARIOS Roller — Vende-se na Avenida Pedro II, 307. Telefone 54-1700. (Ver na parte da manhã).

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 2 904 — Barra da Tijuca.

MINIATURA PINSCHER — Filhotes com pedigree — NCr$ 70,00. — Tel.: 38-6217.

POODLE MINIATURA — Vende-se filhote prêto, registrado no KCC —Rua Conde de Lage, 68, ap. 707 — Tel.: 22-3394.

PEQUINES — Vendem-se filhotes com dois meses — Muito bonitos — Muito pequenos — Rua Francisco Coutinho, 183-201 — Maria da Graça.

POINTER inglês fêmia, 6 meses regist. no Kennel Club. Vendo tel: 23-3652.

PASTOR alemão manto negro 5 meses, macho, vacinado e com pedigree ótimo NCr$ 250 — Estr. Bandeirantes, 11079 Km 11 — Tel. 34-6635.

SIAMESES — C/ 2 meses, vendo na Rua Barão da Tôrre, 133-302. Legítimos. M. 40,00; F. 30,00. Compro filhotes. — Animais selvagens.

VENDO — 50 vacas leiteiras, mestiças e enraçadas. Vendo o lote ou parte. Ver e tratar na Fazenda Santa Lúcia — Km 65 (Vassouras) à margem do asfalto — Estrada Três Rios-Volta Redonda. No Rio pelo tel. 52-6259 c/ o Dr. Tasso.

VENDE-SE um casal de cachorrinhos, filhos de pai policial — Rua Bela, 964 — Tel.: 48-9907 — Ver sábado e domingo.

VENDE-SE — Miniatura Pinscher, legítimo, cauda cortada — Barata Ribeiro, 531-1 602.

VENDO POINT — Salpicado prêto e branco. 9 meses, macho lindo — Urgente motivo viagem — Rua São Clemente, 15 — Tel.: 46-1232.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 14 horas do dia 29 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.

II. Eleger a Diretoria para o triênio de 1968 a 1970, com mandato até a Assembléia Geral Ordinária que julgar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1970.

III. Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1968.

IV. Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1968, observando, quanto àqueles, o disposto no art. 17 dos Estatutos.

Para tomar parte na Assembléia os Senhores Acionistas deverão:

a) — No caso de possuidores de ações nominativas, apresentar prova de identidade e, quando representados por procurador, o respectivo instrumento de mandato.

b) — No caso de possuidores de ações ao portador, apresentar as cautelas de ações ou documentos comprobatórios de seu depósito em estabelecimento bancário ou no escritório da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968.

a) **H. M. Mill** — Diretor-Presidente. (P

Extravio de documento

A firma Ferreira Irmão Comércio de Papéis Ltda., com sede e fôro nesta Cidade, na Rua Camerino n.º 168, comunica que, seu Livro "DIÁRIO" n.º 14, foi extraviado quando se encontrava em confiança em poder do seu Contador Sr. Geraldo Magioli, conforme declaração do mesmo em nosso poder.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968.

p.p. **Ferreira Irmão Comércio de Papéis Ltda.**

(a.) MANOEL FERREIRA

João Barroso Despachante Estadual

Comunica a amigos e clientes a mudança do seu escritório para o Edifício Avenida Central, Av. Rio Branco, 156 — 7.º — sala 736.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 15 horas, do dia 29 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sôbre uma proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao aumento do capital social de NCr$ 100.000.000,00 para NCr$ 140.000.000,00, sendo a parcela de NCr$ 18.012.404,76 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos têrmos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16.7.64, e a parcela de NCr$ 21.987.595,24 mediante a incorporação de reservas de manutenção do capital de giro próprio constituídas nos têrmos do art. 27 daquela Lei n.º 4.357, de 16.7.64, e já tributadas.

II. Deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente à alteração dos Estatutos Sociais, inclusive para a criação de um Conselho Consultivo, e providências conseqüentes.

Para tomar parte na Assembléia os Senhores Acionistas deverão:

a) — No caso de possuidores de ações nominativas, apresentar prova de identidade e, quando representados por procurador, o respectivo instrumento de mandato.

b) — No caso de possuidores de ações ao portador, apresentar as cautelas de ações ou documentos comprobatórios de seu depósito em estabelecimento bancário ou no escritório da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968.

a) H. M. Mill — President

Ministério do Interior Suvale

CONCORRÊNCIA DO CANAL DE IRRIGAÇÃO DE BEBEDOURO

Será realizado em JUÀZEIRO (Bahia), no dia 24 de abril, às 15 horas, a tomada de preços para a construção do canal de irrigação do referido Projeto.

Interessados dirijam-se a Assessoria da SUVALE para maiores detalhes e especificações na Avenida Presidente Wilson, 210 — sala 1 004.

(a.) **Dr. Arlindo de Araújo Pereira**
Engenheiro Assessor.

Motorista de praça

Motorista do Dauphine, praça, quase branco, que levou passageiro quinta-feira, às 14 horas à Rua Maia Lacerda, 420, prometendo esperá-lo para a volta ao Centro, levou uma pasta prêta contendo documentos importantes e os bilhetes da Loteria Federal, extração de 20 de abril de 1968, ns. 30.231 — 32.054 e 41.449, além de dois bilhetes premiados da extração anterior. Gratificamos a devolução, embora para resguardo tenhamos tomado as medidas devidas. Os papéis na pasta, indicam seu proprietário.

Paquetá Iate Clube

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores sócios proprietários do P.I.C. para uma Assembléia-Geral extraordinária à realizar-se no próximo dia 27 do corrente, às 16 horas na sede social, na Praia Marechal Floriano, s/n.º Ilha de Paquetá, com a seguinte ordem do dia:

1.º Reforma dos Estatutos Sociais.

(Ass.) **JOSÉ VENTANIA PÔRTO**
Presidente do Conselho

S. A. Mineração da Trindade

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Convocação)

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 29 de abril, às 9,00 horas, na sede social à Av. Carandaí, 1115 — 19.º andar, para apreciarem a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Belo Horizonte, 19 de abril de 1968

pela Diretoria
JOSEPH HEIN
Presidente

Diretor Superintendente
HENRIQUE GUATIMOSIM

À Praça

KHALIL A. BAAUAB, estabelecida à R. Safiras, 252-A — Convida os credores a comparecerem dia 26-4-68 às 14 hs. ato da escritura. Tr. Macejana, 36-A — Ass. Mohamed Mahmoud. (P

Declaração

Para fins de direito, declaro que o meu título de sócio proprietário do Iate Club do Rio de Janeiro encontra-se extraviado.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1968. — **José Mendes de Oliveira Castro.**

Brasília Obras Públicas S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de abril de 1968, às 16 horas na sede social, na Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1967;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício, com fixação de seus honorários;

c) assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968. Pela Diretoria: **Dr. Paulo Osório Jordão de Brito**, Diretor-Presidente. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA e passa roupa miúda. Só parte da manhã. Av. Copacabana, 872, ap. 703. Telefone 57-1278.

BABA — Precisa-se para duas crianças pequenas, que tenha prática, carteira e referências. Rua Barata Ribeiro, 531, apartamento 403.

BABA — Precisa-se com experiência, para cuidar de duas crianças. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Belfort Roxo, 40 ap. 1003. Copacabana.

BABA e outros serv. de 1 casal. Preciso sra. de resp. Tratar hoje. Prefiro de côr clara — Av. Copacabana, 583, ap. 608.

BABA' — Precisa-se com muita prática e referências. Paga-se bem, na Rua Almirante Tamandaré n. 38, apto. 701 — Flamengo

BABA — Precisa-se para 2 crianças, muita prática e referências. Rua Maria Eugênia n. 32, ap. 503. Tel. 46-7679. Tratar 2a. e 3a.-feira.

BABA — Precisa-se competente para casa de tratamento para cuidar de 2 crianças de 3 e 4 anos. Paga-se excelente ordenado, porém exige-se referências. Tratar Av. Vieira Souto, 86 ap. 303.

BABA — Com prática referências para criança de 1 ano e 8 meses. Ord. 70,00. Tratar sábado Senador Vergueiro 123 ap. 405.

BABA — Precisa-se maior, que tenha prática e referências. Paga-se bem, Domingos Ferreira 66 ap. 1001. Tel. 37-9554.

BABA' — Preciso c/ ótimas referências, na R. Bolívar n. 155 — ap. 901. NCr$ 85,00.

BABA — Casal de estrangeiros precisa para cuidar de um menino de 2 anos — Boa aparência, carinho, boa saúde e documentos em ordem, residência no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na R. Alm. Saddock de Sá, 277-2 — Ipanema.

BABA' — De preferência portuguêsa. Precisa-se com prática. Exige-se referências por escrito. Paga-se bem. Tratar 2a.-feira, das 9 às 11 h. Machado de Assis, 35 ap. 801 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de uma babá com muita prática, paga-se bem. Rua Dias da Rocha, 44, ap. 201 Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com prática do serviço, de preferência portuguêsa, que saiba servir à francesa e que apresente referências — Paga-se bem — Tratar na Rua Leôncio Correia, 200 — Leblon, das 9 às 11 horas.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de preferência portuguesa, que ajude a cuidar de bebê de 3 meses. Paga-se bem — Tratar Rua Prudente Morais n. 65 — ap. 201 — Ipanema.

COPACABANA — Precisa-se de uma empregada p/ todos os serviços casa de três pessoas. Tel. 56-9380 — Maestro Francisco Braga n. 187 ap. 202. — Bairro Peixoto.

EMPREGADA — Precisa-se, que durma no emprego. Ginásio Ernâni Cardoso. Rua Marques de Leão, 9. Engenho Novo.

EMPREGADA todo serviço, saiba cozinhar, não venha sem documentos. Referências. Paga-se muito bem. Leopoldo Miguez, 178-601.

EMPREGADA p/ todos serviços que saiba cozinhar e seja independente, n/ serviços. Há ajudante. Não há dona de casa, 2 filhas. Carteira e referências. — Apresentar-se no domingo, na Rua Dias da Rocha, 12, ap. 901.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar e trivial fino, casa de tratamento 3 pessoas. Referências. Rua Santa Clara, 213 — ap. 401. (X

EMPREGADA — Preciso todo serviço c/ mais de 25 anos e documentos. NCr$ 80,00. Rua Cinco de Julho, 324/801 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 4 pessoas, com referências e carteira. Rua Rudmacker n. 33, ap. 401. — Muda — Tijuca.

EMPREGADA com prática, casal. Não encera nem passa, maq. lavar. Exigem-se referências. Tel. 27-4340.

EMPREGADA p/ 3 pessoas, 70,00. Raimundo Correia n. 34, ap. 506. Exigem-se referencias. 57-7625.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal. Exigem-se prática e referências. Tratar na Rua São Salvador n. 29 ap. 301.

EMPREGADA — Para todo serviço e que durma no emprego. Pago 80 mil cruzeiros antigos. Tratar Rua Padre Roma, 556 ap. 102. Exigem-se referencias.

EMPREGADA — Precisa-se para 2 pessoas, Av. Copacabana n. 162 ap. 301. Tel. 57-7460.

EMPREGADA — NCr$ 100,00 — Precisa-se, sabendo o trivial variado, somente para cozinhar e arrumar. Ap. de casal com 1 menina. Ladeira dos Tabajaras 94 ap. 803. Tel. 57-3562. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para 3 pessoas que durma no emprego. R. Dr. Satamini 158/802.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de duas pessoas — 100,00. Pede-se referencias.

EMPREGADA — Preciso p/ todo serviço casal s/ filhos, que durma emprêgo. NCr$ 70,00. Ver hoje Rua Buarque Macedo 64 ap. 601 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, com referencias. Ord. inicial 60 000. Tratar à R. Tonelero 125 ap. 702.

EMPREGADA que cozinhe bem e p/ serviços de limpeza, c/ referências, das 7/19h. Folgas a combinar e paga-se bem. Rua 8, bloco 32, ap. 301 — IAPC — Quintino.

EMPREGADA — Preciso, referencias. NCr$ 50,00 — Rua Coração de Maria n. 28, casa 3, apto. 101 — Méier.

EMPREGADA ajudar todo serviço casa família. Paga-se bem. Rua Jorge Rudge, 208. Vila Isabel. 3.º andar. Dormir emprêgo. Referência.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, Duas pessoas. Rua Santa Clara, 365, ap. 703 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família de trato, com prática. Exigem-se referências — NCr$ 100,00 — Miguel Lemos n. 126, ap. 301. Tel. 36-3035.

EMPREGADA para um casal com uma menina de 6 anos. Tratar Rua Conde de Bonfim, 568, ap. 703. Sábado e segunda-feira.

EMPREGADA — Ordenado 200 mil. Idade: 21 a 30 anos — Precisa-se em ap. de senhor só. Dorme no emprêgo. Tratar na Rua do Resende, 39, ap. 1 104. Exige-se boa aparência.

EMPREGADA — Preciso c/ prática, maior 25 anos, sólidas ref. p/ casal em Sta. Teresa. Mora no empr. até 120 000. Tel.: 45-4508.

EMPREGADA PORTUGUESA — 30 a 40 anos, com referências e documentos. Para todo serviço casa de família. Copacabana. Ordenado 160,00. Tratar tel. 43-2263, horário trabalho.

MOÇA ESTRANGEIRA educada e apar. — Oferece-se para tomar conta de casa de senhora ou senhor de fino trato e respeito. — Tel. só das 9 às 17 horas. — 25-4838.

MOÇA com referências para serviços domésticos depois 17 horas. Tratar hoje depois 14 horas ou amanhã. Santa Clara, 139, ap. 502.

MOCINHA — Por hora p/ peq. serv. ap. 1 ou 2 vêzes semana. Pago bem. Rua Dias de Barros, 39 ap. 3. Curvelo. Sta. Teresa até 10 horas.

MOÇA — Precisa-se para tomar conta de 2 crianças e pequenos serviços. R. Carlos Vasconcelos, 39 ap. s/ 103. Djalma — Tijuca.

OFERECE-SE uma senhora de 39 anos para casa de uma pessoa só, respostas para Rua 16, Quadra C, lote 14, casa 86, Guadalupe — Deodoro — Dona Hilda.

OFERECE-SE uma dama de companhia dia ou noite. Pode também cuidar senhora doente. Tel. 57-4847 — Doris.

OFEREÇO para trabalhar com minha filhinha de 3 anos na casa de uma pessoa só — Prefiro em Copacabana — Telefonar para o número 589419 — Referência. Dona Jupira.

PRECISA-SE empregada para todos serviços, que durma fora. São Clemente, 98-401.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, família de 3 pessoas, salário NCr$ 100,00. Pede-se apresentar-se na parte da manhã. Exigem-se referencias. — Bartolomeu Mitre, 313, ap. 101 — Leblon.

PRECISA-SE babá, ótimas referências para parte da manhã que arrume à tarde e faça jantar 2 pessoas. Salário a partir de 80. — Afonso Celso, 72 — 101.

PRECISAM-SE babás, cozinheiras (os). Av. Copacabana, 605 s/ 1203 — Tel.: 36-5565.

PRECISA-SE menina até 15 anos, modesta com prática serviço 2 pess. c/ ref. Telefonar depois 13h. 37-9914.

PRECISA-SE empregada para lavar pratos em pensão — Rua Carolina Méier, 19, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de família na Rua Aguiar Moreira n. 479 ap. 101, Bonsucesso.

PRECISA-SE de arrumadeira portuguesa de 25 a 35 anos. Pede-se prática e referências de no mínimo um ano em casa de alto tratamento — Ordenado de NCr$ 150,00 — Tratar fone 47-9091 de 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de copeira para trabalhar das 17 às 23 horas em casa de família de alto tratamento — idade de 35 a 40 anos aproximadamente — Ordenado a combinar. — Cartas para o n.º 166 408, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de arrumadeira - copeira com pratica e informações — Paga-se bem — Rua Constante Ramos n. 67, apto. 601. Telefone 57-6907.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira, senhora entre 35 e 40 anos — Boa aparencia, muita pratica e referências. Tratar na Rua Toneleros n. 296 — apto. 101.

PRECISA-SE para todo serviço de um casal, moça sossegada, limpa, que durma no aluguel. Rua das Laranjeiras 550 ap. 1105. Telefone 45-1646.

PRECISA-SE de uma empregada para fazer todos os trabalhos inclusive cozinhar. Tel. 27-7648. — Tratar na Rua Marquês Canário n. 20 em frente Hospital Miguel Couto — Leblon.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de 3 pessoas, que durma no emprego, Rua Pedro Domingues, 45 ap. 201. Encantado.

PRECISA-SE de uma copeira na Rua Leôncio Albuquerque n. 9 — Bairro Saúde.

PRECISA-SE babá com muita prática e referências, Av. Rui Barbosa, 20 ap. 401.

PRECISA-SE de empregada que durma no serviço. Tratar na Rua Borja Reis n. 916 ap. 201 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE moça ou rapaz para trabalhar em apartamento uma pessoa só. Telefonar depois das 14 horas, telefone 31-3025.

PRECISA-SE babá para criança 9 meses. Exigem-se referências mínimo 1 ano última casa. Boa aparência e educação. Paga-se bem. Tratar 2a.-feira, Rua Miguel Lemos 123 ap. 302.

PRECISA-SE mocinha para arrumar e pequenos serviços. Ordenado 50, Senador Vergueiro, 55 ap. 904.

PROCURA-SE moça para 3 dias por semana, todo serviço (menos cozinhar) de casa de 4 pessoas, sem crianças. Exige-se carteira. Laranjeiras, 343, ap. 701.

PRECISO empregada serviço de casal, a hora — Buarque Macedo n. 5, ap. 73 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada, moça menor, com referências. Paga-se bem. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva n. 1 260 —apto. 202.

PROCURA-SE babá arrumadeira para Brasília, que dê boas referencias — Tratar telefone ...... 37-8502.

PRECISA-SE de uma doméstica que durma no emprêgo, para pequena família, na Rua Rêgo Lopes 60, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE empregada para todo serviço menos lavar e passar, domingo no emprego. Praia do Russel, 694 — 9.º — 45-9251.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira, paga-se bem. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 56, 3.º andar.

PRECISA-SE empregada para duas pessoas, todo serviço. Rua Senador Vergueiro, 159, ap. 1 101.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira. NCr$ 80,00. Exigem-se referências. Rua General Glicério n. 335, ap. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, menos cozinhar. Exigem-se referências. Rua Conde Irajá, 348 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de um casal — Pedem-se referências. Paga-se bem — Rua Anchieta n. 29, ap. 604 — Leme.

PRECISA-SE uma babá com boas referências, para cuidar de duas crianças somente durante o dia, dormir fora, ordenado a combinar. Rua Venâncio Ribeiro n.º 131, ap. 109 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE — Empregada todo serviço de 3 senhoras. Exigem-se carteira ou referências, Telefone: 28-1686 — Tijuca.

SENHORA DISTINTA — Oferece-se para acompanhante. Dá-se referências. Telefonar, para 54-3181, chamar Margarida.

SENHORA: responsabilidade toma conta de crianças em seu apartamento até 5 anos. Todo confôrto. Telefone 27-7589 — Leblon.

RUA DIAS DA ROCHA n. 52 ap. 602 — Precisa-se de boa empregada para todo o serviço de duas pessoas. Tratar até às 14 horas.

COZINHEIRAS

AUXILIAR ESCRITORIO — Com prática em Leis Trabalhistas, fôlha de pagamento, Assuntos Gerais de escritório. Exigem-se referências. Apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt n. 39, sl. 920, Castelo — Firma João Dias Leal.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima que durma no emprego. NCr$ 100,00 referências. Rua Clemente Falcão, 58, Tijuca. Folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino variado e que lave peças miúdas, que dê referências e durma no emprêgo. Saída de 15 em 15 dias aos domingos. Tratar só pessoalmente Av. Rui Barbosa, 520 — 12.º — Botafogo.

COZINHEIRA — Trivial fino variado. Não passa, ordenado NCr$ 120,00. Tratar Joaquim Nabuco, 258, ap. 102.

COZINHEIRA — ORDENADO NCr$ 100,00 — Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências, e que more no emprêgo. Tratar na Av. Maracanã, 1 322. Segunda-feira — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem, mas que de referências, Rua das Laranjeiras, 206, apartamento 503.

COZINHEIRA — Precisamos de ajudantes com prática de restaurante. Rua Álvaro Alvim n.º 24 — 3.º andar, depois das 9 horas.

COZINHEIRA — Trivial fino, que durma emprêgo — NCr$ 100,00, c/ referências recentes, saiba lêr e escrever. Rua Aperana, 64 — Leblon — 27-3375.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se com muita prática e referências — Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 502.

COZINHEIRA — 80 mil e outros serviços em casa de família. Tratar Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de família de sete pessoas. Rua Engenheiro Gama Lôbo, 170 — Vila Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinhar e lavar algumas peças, ap. pequeno a casal sem filhos, das 8 às 17 horas. NCr$ 80,00 —Rua Artur Bernardes, 43, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de trato, dormindo emprego. Folga a combinar. Salário NCr$ 90,00. Exige-se referências. Av. Rui Barbosa, 664 ap. 301.

COZINHEIRA — Com prática do serviço, trivial, de preferência portuguêsa e que apresente referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Leoncio Correia, 200 — Leblon, das 9 às 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se bem educada, referencias, documentos — Rua Gustavo Sampaio n. 411 ap. 603.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casal. Exigem-se referências. Paga-se bem. Av. Visconde de Albuquerque, 171, ap. 401 — Leblon. Tel. 27-4509.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, e pequenos serviços, preferência acima de 35 anos, com referências. NCr$ 120,00. Tel. — 57-6829.

VOLKSWAGEN 62, azul-real. Único dono c/ Nota Fiscal. Estado de OK. Facilito ou troco. R. C. de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

VOLKS 61, pérola, c/ forração preta, único dono. Facilito ou troco. R. C. de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

VOLKSWAGEN 67 na garantia c/ 8 000 km todo nôvo vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 63 todo 67 e mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLVO 56 vendo fin. troco Rua Canutama 72. O. Cruz. Telefone 766. M.H. Luiz.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, equipado, um só dono, somente à vista. Salvador de Mendonça, 104 apt. C-03. Djalma. 54-4361.

VOLKSWAGEN 1966 cinza prata, equipado. Único dono à vista. NCr$ 7 200,00. Rua Barão de Mesquita, 365 apt. 503. Roberto.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado. Emplacado 68. Troco e facilito. R. Frei Caneca, 220.

VOLKS 63 superequip. em excepcional est. único dono, pouco rodado, à vista, troco e fac/ c/ 2 400 ent. saldo 21m. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VEMAGUET 1963 — Motor com 20 000 kms. Estado de nova. — NCr$ 3 500,00. R. Sta. Amélia n.º 4.

VOLKS 65 — Vendo azul atlântico, todo equipado, capas, rádio, farol tremendão. Telefone: 48-0431 c/ Antônio.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, superequipado, facilito c/ 1 500 e o restante em 2 anos. R. Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Pérola, interior preto. Aceito troca e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

VOLKSWAGEN 68 — 4 000 km. superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKS 60, 62, 64, 65 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone: 34-2458.

VOLKSWAGEN 67 — Bege nilo, ótimo estado geral. Facilito ou troco. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

VOLKS 64 — Todo equipado em ótimo estado de conservação cinza prata. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693. Sr. Felipe.

VOLKS 66, vidro largo, placa GB, licenciado e segurado ano 68 — Tratar Avenida Rui Barbosa, 300, ap. 1 004 — Mme. Nogueira.

VOLKS 63 — S/ batidas. 4 800,00. Facilito com 2 400,00. Rua Dr. Satamini 136-E.

VOLKS 61 — Sincronizado. A vista ou facilitado com 1 900,00. R. Dr. Satamini, 136-E.

VOLKS 67 — Azul, capas e laterais de courvin, rádio de luxo, P. rodado excepcional estado Est. Troca e facil. Felipe Camarão 138 — Tel. 48-0962.

VOLKS 62 — Excelente estado, troco, facilito c/ 1 300; R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 61 — Pintura nova, laterais de napa, rádio de teclas, excelente estado, financio com 1 200; R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VENDE-SE Volks 1960, NCr$ 3 500 na Rua Francisco Sá, 32, sala 204, das 8,30 às 18 horas. Sr. Manuel.

VENDE-SE urgente. Preço de ocasião, um calhambeque e camioneta Fiat. Tel. 27-4252.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, segurado, côr pérola e outro verde novos. Troco. NCr$ 6 150,00. Av. Italianos, 723 — Rocha Miranda.

VOLKS 65, ótimo estado, equipado. Carro de alto trato. Posso facilitar. Av. Prado Junior, 290-A, até 13 horas.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Revisados em n/ oficina, equipados. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei.

VOLKS 63, equipado, ótimo estado de conservação. Vendo ou troco. Praça Valqueire, 11. — Renato.

VOLKSWAGEN 60, grená, rádio, 1 500,00 entrada e 230 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

VOLKS 67, superequipado. Entr. 3 000,00, restante a longo prazo. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 18 horas. Domingo até 13 horas.

VOLKS 1961 — Vendo urgente, sincronizado. Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado, um dono só, superequipado, troco e fac. com 2 500. saldo 24 meses. Barão Mesquita, 213. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67, 12 000 km. superequipado, particular, zero, troco e fac. com 3 500, saldo 24 meses. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKS 55 e 61 a partir de 1 200, saldo em 18 meses. R. Deputado Soares Filho, 387 ou Av. Maracanã, 640. Atendemos domingo e segunda-feira o dia todo.

VENDO caminhão DE SOTO 52, reduzido 6 parafusos ou troca-se por basculante, a combinar. Rua da Pedra, 48. V. dos Teles — S. J. M.

VOLKSWAGEN 59 equipado 3 450 à vista. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado. Equipado. Mec. a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 68 equipado estado de nôvo, pouco rodado, à vista ou entrada de 4 000; Saldo em 21 meses. R. Fco. Xavier, 342. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado. Equipado. A vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, primeira sincr., em excelente est., motor nôvo a qualquer prova à vista, troco e fac. com 1 800 ent. saldo 21 m. R. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 67 camelo equipado com seguro pago. A vista 8 300. Antonio Parreiras n.º 30.

VOLKSWAGEN 61, 63 e 67 — Todos em ótimo estado, muito bem equipados, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Engenho Nôvo.

VOLKSWAGEN 1960 e 1962 — Impecáveis de lataria, prontos para qualquer prova. Auto-Prazo faz qualquer negócio. Venha ver. Rua Conde de Bonfim, 645-b. Telefone 38-1135.

VOLKS 62 superequip. raro est. de conservação à tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — ITAMARATY, 100% revisado.
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
65 — GORDINI, ótimo estado.
65 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
64 — GORDINI, ótimo estado.
64 — RURAL WILLYS, excepcional estado.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, estado magnífico.
63 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Algodoeira do Brasil Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar — Tel.: 23-2585

ATENÇÃO SRAS. REVENDEDORAS

TERRITÓRIO 5 — DONA LIA

Haverá reunião de grupo, quinta-feira, dia 25-4-68, às 15 horas, em minha residência à Rua Hipólito da Costa, 286 — Vila Isabel.

REF.	CÔRES
10 E 4	2
10 E 5	1 — 3 — 4
10 E 7	3
10 E 8	3 — 4
18 E 16	3
18 E 21	1 — 4
18 E 22	1 — 3 — 4
18 E 23	1
18 E 24	1 — 3 — 4
18 E 26	1 — 3
18 E 28	3
18 E 31	3 — 4
2711 E 13	1
2711 E 22	1
2711 E 23	1 — 3
2711 E 24	4
2711 E 26	3
2711 E 28	1 — 2 — 3
2790 E 9	1 — 2 — 3
2932 E 1	2
7030 E	2
7046	3
10	352 — 368 — 418 — 1056 — 4071
2695	BCO — 1022 — 2040
2759	419 — 2010
2790	419 — 2001
2803	419 — 2001 — 2040
2819	352 — 1056 — 2030 — 4071
2878	BCO — 1056 — 2001 — 2010 — 10 — 4071
7024	5
7037 T	2 — 4 — 6
7040	4
7047	2
RETIRAR	
18 E 32	
2932 E 7025	
2790 E 9	1 — 2 — 4

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

Embaixada Americana

VENDE-SE: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

1963 — Willys, Wagoneer.
1961 — Willys, St. Wagon.

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na garagem da Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147, das 9:00 às 17:00 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira. As propostas, poderão ser obtidas na sala 209 — Embaixada Americana, e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14:00 horas do dia 26 de abril de 1968, na sala 209.

P.S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quatia mencionada na propostas. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

Impala – 61

Vende-se, hidr. 6 cilindros. Necessita estof. e lantern. portas. — Preço NCr$ 8.500,00. Rua Prudente Morais, 1 745/301. Telef. 47-0322.

Simca Tufão Presidence 1964

Vende-se melhor oferta. Ver diàriamente Depósito Texaco Avenida Brasil esquina Rua Vereador Odilon Braga.

Propostas em envelope fechado entregues na Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, até 26-4-68.

Vende-se

Caminhão Ford 1959, em perfeito estado de funcionamento.

Ver e tratar no Campo de São Cristóvão, 200 — Sr. Denny — segunda-feira. (P

QUER VENDER SEU VOLKSWAGEN USADO?

Negócio Fechado!

Venha à Cariocar Veículos e venda bem o seu VW, usado-não importa a côr, estado ou ano.

DINHEIRO À VISTA, PAGO NA HORA.

CARIOCAR veículos s/a

Revendedor Autorizado — Rua Peter Lund, 30 (segunda rua à direita, lado par da Av. Brasil) — Tels.: 28-3129 - 34-3563 - 48-9985 - 28-6632

VOLKS 65 — Equipado, ótimo estado, único dono, vendo urg. — Rua Ibituruna, 11, ap. 312, esq. M. Barros.

VENDO — Troco e facilito, automóveis de diversas marcas e anos em ótimo estado, completamente revisados. Ford 51, Pick-up, ótimo estado, Aero 65, duas lindas côres. Simca Rallye 65, carro de luxo, lindo carro. Volks. 65, equipado, pouquíssimo rodado. Praça Valqueire n.º 11 (Joel).

VENDE-SE Volks. 1959, caminhão Magirus, 1954. Rua Luís Câmara n.º 150.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo um impecável, todo equipado. Ver e tratar Av. dos Democráticos, 12. Tel.: 29-1044. Higienópolis.

VENDE-SE Volkswagen 61, ótimo estado. Procurar na Travessa Vasconcelos 24 (26 fundos), Andaraí. NCr$ 4 000,00 — Equipado.

VOLKSWAGEN 61 — 4 000, 3.a série. Rua Doze de Fevereiro 851 — Bangu.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 20-A.

VOLKSWAGEN 64/65, última série, equip., excel. est. Financ. até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 20-A.

VOLKSWAGEN 66 e 67, equipados. Financio 20 meses. — Rua Haddock Lôbo, 347-B — Telefone 48-1197.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Pérola, com estofamento prêto. NCr$ 10 200,00. Tel. 58-5063.

VOLKS 66 azul Atlantico, superequip. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 6912. 49-8705.

VEMAGUETE 63 — Excepcional estado. A qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, de nôvo. 2 500 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

VOLKS 59 superequip., lindo à toda prova à vista, troco e fac. c| 1600 ent., saldo 21 m. R.S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKS 66 — Ultima serie. Excepcional estado. Superequipado. Troco e fac. ou a vista, c| 3000 de ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 48-2701.

VOLKS 68 — Beje Nilo, 4000 kms rodados, emplacado 68. A vista, troco e fac. c| 4000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 48-2701.

VOLKS 65 — Vende-se ótimo estado c/ rádio etc. R. Barata Ribeiro, 628, garagem.

VOLKS 64 — Vende-se ótimo estado c/ rádio. Barata Ribeiro, 628 — garagem.

VOLKSWAGEN 65, equipado, côr grená, um dono só, vendo. Ver Av. Braz de Pina, 218. Posto Esso — Penha.

VOLKS 65 — Pérola, superequipado, b. branca, estado de nôvo. Lic. 68. Praça Tiradentes, 46 — Relojoaria.

VOLKS 61, sincronizado em ótimo estado, vendo, urgente, motor na garantia. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Sr. Neca.

VOLKSWAGEN — Pintura e lanternagem perfeita. Só na Guanco. O preço é de promoção. R. Piauí, 138. T. os Santos, com êste anúncio tem 10%.

VOLKSWAGEN 62, vendo todo equip. R. Décio Vilares, 6/403.

VOLKS 67 — Enxuto, rádio c/ 4 faixas, motivo viagem. Vendo barato. R. Visconde Figueiredo n.º 76, ap. 302 — Tijuca — João.

VENDO — Cota Planipase — Consórcio, carros novos — Sorteios e lances. Tel. 58-0581.

VOLKSWAGEN 68 OK diversas côres pronta entrega, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VENDO Dauphine 62 — 1 800,00 — Rua Ibiracos, 171 — Colégio — Tr. sábado até 11 horas, domingo até 18 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado com rádio, tranca, capas — NCr$ 3 900. Estr. Intendente Magalhães, 476, com o Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 1964 — 2a. série, já emplacado 68, verde amazonas capas e rádio, nunca bateu, excepcional est. Troco e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 67, 3a. s. vendo equip. s| rádio, côr caramelo, R. Sta. Alexandrina, 60, junto ao Largo do Rio Comprido.

VOLKS 63 ótimo estado, vendo ou troco p| mais nôvo, fac. pag. R. Bom Pastor, 393 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compra-se. Não importa a côr, ano ou estado. Paga-se à vista, na hora. Tratar hoje até 12 horas. — Depto. de Vendas na R. Peter Lund, 30 (ex-Pref. Olímpio de Melo).

VOLKSWAGEN 1963, côr pérola. Vende-se. Base NCr$ 5 000. — Tratar Rua Conde Bonfim, 555, ap. 101.

VOLVO 51 — Vendo enxuto. Ver Martins Ribeiro, 12 — Perto Largo do Machado.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65, pelo crédito direto, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS 1963 — Tenho 3, última série equipados, estado excepcional de conservação. — Telefone 48-8875.

VOLKSWAGEN 64 — Ultima série, todo equipado. Vendo. Av. Paulo Frontin, 516-F.

VOLKSWAGEN 68 — OK (zerinho) da fábrica para Auto-Modêlo — Guanabara — Em cima de carrêta — Não rodou na estrada — Vendo hoje até as 16 horas, amanhã até as 13 horas — Rua Afonso Pena, 67-B — Loja.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado. Bom estado geral. R. Uruguai, 449-A|101 — Urgente.

VENDE-SE à vista Volkswagen — Ano 1965 — Azul escuro, ótima conservação. Tratar Rua Conde Itaguaí, 13|403 — Tijuca — Tel. 34-4798.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Superequipado. Vendo, troco e fac. — Rua Delgado Carvalho, 13 — Largo 2a.-Feira.

VOLKSWAGEN 65 — Azul em est. de nôvo, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

VOLKS 59, excepcional est. superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

VOLKS 63 — Entrada 550 — 64, entrada 780 — 65, entrada 890. Financiado em 24 meses c| seguro, rèvisão e transferência. Pronta entrega. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 64 — Excelente est. geral, equipado. Rua Uranos, 1 563 — Olaria.

VOLKS 1 300 — 67 — Particular vende 14 000 km em ótimo estado, côr bege-nilo. Rua Mariana Portela, 71 — Largo Jacaré.

VOLKS 65 — Vende-se ver sábado. Av. Pres. Vargas, 2914. Domingo Av. Rainha Elisabeth, 571 — Tel.: 47-1065. Falar com porteiro.

VOLKS 66 — Grenat, superequipado com 33.000 km, estado excepcional. Rua Angélica Mota, 384 — Olaria.

VOLKS 67 — Pneus novos equipado radio. Av. Democráticos, n. 735. Tel. 30-1104 — Bonsucesso.

VOLKS 63-64 — Médico compra de particular, em perfeito estado. Dr. Francisco. 45-3877.

VOLKS 61 — Sincronizado, azul-claro, equipado. Nunca bateu, 2.º dono, vistoriado, licença 68 paga, bom preço à vista. — Rua Amália, 11 — ...taria.

VEMAGUET 1964, última série, único dono, 18 000 km rodados. Financ. até 24 meses. — Rua São Francisco Xavier, 20-A.

VOLKS 62 — Modêlo 63 — Excelente estado, superequipado — Vendo urgente. Rua Barão de Itapagipe 282 — Irajá — Grande oferta.

VOLKS 61 — Estado geral bom, mecânica excelente. 4.150 à vista. Rua Domingos Segreto, 91 — Ilha do Governador — Jardim Ipitanga (Moneró).

VOLKS 63 com 550 — 64 c| 720 — 65 c| 880 em 24 meses incluindo seguro, transferência e n| revisão. Pronta entrega. — Auto-Prazo — Rua Conde de Bonfim, n.º 645-B. (B

VENDE-SE Alfa Romeo 60, um em bom estado, lataria, vermelho, estado de nôvo. R. Monte Alegre, 337 — Tel. 32-1081 hor. 7 às 12 e 16 às 20 h. Aceita-se ofertas.

VENDE-SE Plymouth 41, 2 portas, tudo 100%. Preço NCr$ 1 000,00. Tratar sábado telefone 54-1764 c/ Anibal — Domingo tel. 47-7356 com Romeu.

VOLKSWAGEN 62, 63 ou 64 — Compro de particular. Procurar Sr. Freire. Tel. 36-4617.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 700. 61 a 4 400. 62 a 4 800. 63 a 5 500. 64 a 5 700. 65 a 6 400. 66 a 6 900. Traga o carro, receba na hora. Dos 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKS 67 — Vermelho, equipado. 8 000 km rod. 3a. série, est. OK. V. hoje, único dono. R. Senador Vergueiro, 210 — 1005.

VENDE-SE VOLKS 61 — 1a. sincronizada, radio e capas. Preço NCr$ 3 700. Tratar das 10 às 18 hs, sábado e domingo. Estrada da Cacuia 880 ap. 106 — Ilha Governador.

VOLKS 55 — Est. perfeito mec. 100%. À vista ou fac. Rua Sta. Luiza n. 53 — Maracanã.

VOLKS 62 — Vende-se. Rua Artur Bernardes, 55 — Catete.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se um inscrição contemplada com Volks 68, por NCr$ 5 000,00. Telefone 47-8524.

VOLKS 63 — 5 000,00. R. Des. Renato Tavares 24 — Ipanema — 27-6973.

VOLKS 67 grenat 7 m. km, eq. único dono, só à vista ou troco p/velho. R. Marechal Jofre 86/101 — Grajaú. Todos seg.-68 pagos — Urgente.

VENDE-SE um Gordini 63 Luxo, pintura metalica, côr verde, urgente. Rua Barão de B. Retiro n. 985.

VENDE-SE um carro Chevrolet 47 canadense, 2 portas. Estado otimo. — Tratar com o Sr. Ervin. Est. Vicente de Carvalho 1 129. Tel. 30-1627 CETEL 91-1263 (B

VOLKSWAGEN 62 — Bom de tudo, vende-se sòmente à vista. Ver e tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 52 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 62/63/64. Equipados revisados. Entrada e saldo combinar. Troco R. Dr. Satamini 172-B.

VOLKSWAGEN 68. Equipado, côr vinho e emplacado, NCr$ 9 800 à vista. Tel.: 36-2785.

VW — 0 km. Perola, emplacado, seguros RC, roubo etc. NCr$ .. 10 100 vista. Maestro Vila Lôbos 95 — 404 — Tijuca, a partir 12 horas.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo NCr$ 3 500,00 a partir de 12.00 hs. Marechal Francisco Moura 631 409.

VOLKSWAGEN 64 — NCr$ .... 4 800,00. No estado. Ver R. Cap. César de Andrade 66 — Garagem. Tel. 27-0875 até 18 hs.

VOLKS 65 — Verde, saído dezembro. Unica dona desde 0 km. 4 pneus novos, seguro total. NCr$ 6 000,00 à vista. R. Conselheiro Barros, 30. Tel. 48-6041 — Sr. Moacyr.

VENDO urgente Furgão Internacional D-15, bom estado, máquina 100%, à Rua Jeronimo de Lemos 59|102 — Grajaú.

VOLKS 64 — Particular, equipado, licenciado, 68. Vendo, motivo viagem. Rua Alte. Sadock de Sá 13. — Com porteiro.

VENDE-SE — Volks 63, equipado c| rádio, tala larga, somente a vista — Rua Pereira Siqueira, 75-202 — Fds. — Tijuca — Não atende telefone.

VOLKSWAGEN 63 — Novíssimo, pouco uso, pintura, pneus novos, capas, rádio, s| batidas. Dou garantia mecânica — Travessa Dr. Araújo, 201 — Praça da Bandeira.

VENDO MERCEDES 2 205 — 1964 — Cinza-claro, estado nôvo — 15 mil km — Tratar: 27-7003.

VOLKS 65 — Cinza, vendo só e vista, 6 250,00, equipado — Troco p| Kombi zero km — Tratar: tel. 37-0057 — Enio.

VOLKS 63, 64, 65 c| 550 720, 880, saldo em 24 meses com seguro, n| revisão e transferido. Entrega imediata. Prazauto. Rua Dr. Satamini 172-B. (B

VOLKS 64 — Transformado para 1 300 — Pintura nova, rodas furadas, totalmente equipado, muito conservado — NCr$ 5 600 — Rua Cardeal Leme, 136, ap. 307 — Fátima.

VENDE-SE — Gordini 1963 — Rua Marquês de S. Vicente, 172-206.

VENDE-SE caminhão de carga F-350 62 estado nôvo. Ver e tratar todo o dia Estrada Vicente de Carvalho 1 325 — Praça Marco Aurélio n. 4-A, com o próprio.

VENDE-SE Morris ano 1949 todo reformado de nôvo. Rua Euclides Faria, 160 — Tel. 30-7629, com Sr. Pedro.

VENDE-SE uma camioneta Pick-up International 1948 — Rua Uranos, 461-A — Bonsucesso.

VENDE-SE uma camioneta 57 — F-100 — Equipada, bom preço ou troca-se por carro pequeno de preferência nacional. Rua Joaquim Tenório n.º 6 — Caxias — Vila Operária.

VENDO ou troco táxi Gordini 2, ano 66, urgente. Tratar Iate Clube de Ramos, Sr. Antônio — Bar.

VEMAGUETE 64, bejo, exc. est. suj. tôda prova. Vende-se, troca ou fácil c/ 2 700. R. Aristides Lôbo, 198. Tel. 34-9816 p. f.

VOLKS 65 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS — Vende-se 67, estado nôvo, 22 mil km, Rua Laranjeiras, 130 ap. 601, Sr. Arnaldo à vista ou estuda-se pequena parte financiada.

VENDO Volks táxi 63, 5 000, resto a combinar. Buarque de Macedo, 36 ap. 311, Barroso.

VOLKS 66, 2a. série, azul, tranca, capas, segurado e emplacado 68, Rua São Januário, 1026.

VENDO Gordini 62, azul noturno. Rua Francisco Eugênio n.º 315-F. Tel. 48-3570, Toninho.

VOLKSWAGEN OU KOMBI — Compro mesmo batido ou precisando reparo. Pagamento à vista. Rua Joaquim Palhares, 395 — Telefone 48-5605.

VENDE-SE Aero 66 Bordeaux e gêlo, único dono, 12 às 16 horas hoje — Rua Cândido Mendes, esquina Glória — NCr$ 8 800,00.

QUEM AVISA AMIGO É!

Compre na CIPAN seu Itamaraty, Aero Willys, Rural, Pick-up ou Jeep

ANTES DE 30 DE ABRIL.

(Se não entendeu procure urgente a CIPAN)

CIPAN

(PLANTÃO ESPECIAL)

HOJE

Av. Henrique Valadares, 154 (estac. interno) Tels.: 22-1914 e 32-5744

Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. de Av. Rio Branco) Tels.: 32-9426 e 52-7502.

(P.

VOLKSWAGEN 62 — Enxuto, pintura nova etc. Nunca bateu. E Kombi 63 enxuta. Somente à vista. Av. Roma, 168 — Bonsucesso.

VOLKS 62 — Particular, está impecável, merece apenas ver. — Vende-se na Rua Bonsucesso n.º 74.

VOLKS 65 — Ult. série, cinza prata, ótimo estado, radio e seguro pago. Urgente à vista NCr$ 6 100. Est. Velha da Tijuca, 159.

VOLKSWAGEN — Sedan, perola 1967. Estado de nôvo, com radio Phillips importado. Vende-se por NCr$ 8 300,00. Tel. 25-3318 — Hamilcar.

VOLKS 61 — Sincron., mecan. e lat. 100%, licenc. 68, segur. — 4 200,00. Tel. 45-6864.

VOLKS 67 — Perola c/ preto. Equipado. Aceito troca e facilito com NCr$ 112,00 mensais. Rua Frei Caneca, 220. Tel.: 32-0797 c/ Jeremias.

VOLKS 0 km. Fundo Mutuo Lap. Veículos. Transfiro inscr. 908 motivo viagem, 6 prestações pagas mais taxas transf. 750,00. Tratar Rua 24 de Maio, 773. ap. 204 — Noronha.

VENDE-SE Volkswagen 1967, 2a. série, 7 500 km rodados, único proprietário, todo equipado. Ver Rua Laranjeiras 391 ap. 501 — 45-2460 — D. Helena.

VOLKS 67 — Bege Nilo, 7 mil km rodados, radio, NCr$ .... 8 100,00 à vista. Tel. 57-8661.

VOLKS 63 — Ceramica, excelente estado, Vendo ou troco hoje urgente. Rua Irapuá, 237, casa 3 — Pça. Carmo.

VOLSWAGEN 63 — Superequipado — Financio — R. Monsenhor Amorim, 47 — Alt. do 825 — R. 24 de Maio.

VOLKS 60 — Otimo estado equipado, facilito c/ 2 000 ent. rest. 15 meses — R. Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKSWEGEN 61 — Ultima série equipado, à vista, hoje — Rua Monsenhor Amorim, 47 — Alt. do 825 — R. 24 de Maio.

VOLKSWAGEN 1963 — Pouco uso, equipado. Financio perto — Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola — Superеq. Licença 68, c/ rádio, capas monza, etc. Vendo urgente por NCr$ 6 800,00. Ver até às 12,00 horas, na R. Euclides da Cunha, 23 — loja — São Cristóvão.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65 à vista 5 950 e outro Volks 644 por 5 570 — Troco por Aero 63-64 ou Rural — Rua Gel. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1962, entr. 2 300, estado impecável, aceitamos s| carro c| entrada, financiado até 20 meses, Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 63, carro de um só dono com todos equipamentos, seg. pago — Vendo à vista ou fin. c| 3 000, rest. em 12 meses — Rua 24 de Maio, 1 281 — Méier.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio motorola, capas, etc., como nôvo, facilito com 2 800, mens. 260 — Rua José Bonifacio, 266, c| 1.

VOLKS — Ano 63 — Rádio, capas completas c| lateral, em perfeito estado de conservação — Rua Cônego Tobias, 12 em frente a Estação do Méier.

VOLKSWAGEN — Compro pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288 — Luís.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável. Superequip. Vendo c| pequena entrada e saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo de tudo. Com pequena entrada e saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 62, mod. 63, uma jóia, superequipado, à vista ou facilito, ent. e prest. dentro de suas possibilidades, sem fiador. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 62 — Equipado. Otimo estado de conservação. Verde. Vendo. Tel. 58-2705 — Rua Rocha Pombo, 19 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 59/63 — Em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua S. Francisco Xavier, 446 — 48-3195 — Maracanã.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VAUXHALL 52 — Vendo pela melhor oferta à vista, côr preta estado bom máquina pneus novos. Rádio. Rua São Fco. Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, superequipado à vista ou financiado até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125, até 18 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se c| radio, capas, côr pérola. Preço à vista NCr$ 6 900,00. Tratar na Rua Cirne Maia n. 31 — Méier.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se c| radio, capas cor cereja. Preço à vista NCr$ 6 800,00 — Tratar na Rua Cirne Maia n. 31 — Méier.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr. .... 3 600 — Rua Maria Vargas n. 58 — Piedade.

VOLKSWAGEN 66 — Super estado — Equipado — Financio ou troco por Volks — R. Monsenhor Amorim, 47 — E. Nôvo.

VOLKS 63 equipadíssimo, estado de nôvo, um dono só, Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre pérola estofamento preto ótimo estado vendo à vista ou troco por carro menor valor. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKS 1965 particular vende côr vinho equipado ou troco por carro de menor valor. R. Barão de Mesquita, 195 — Loja D — Domingo até 12 horas.

VOLKS 1967 — Particular vende, côr pérola nôvo equipado, ou troco por carro de menor valor. R. Barão de Mesquita, 195, loja D — Domingo até as 12 horas.

VOLKS 64 todo equipado, pneus banda brancas, linda côr, pouco usado, Rua Chaves Faria n. 25 — Tel.: 28-4177 por favor.

VOLKSWAGEN 1963 — Entr. de 2 500, longo prazo. Aceitamos s| carro c| entrada. Financiado até 20 meses, na Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1967 — Verde caribe — 14 000 km — Unico dono — Equipado — A vista 8 300 — Av. Pasteur, 184, ap. 705.

VOLKS 61 — Ultima série, equipado, seguro pago. Vendo a vista — Rua Professor Valadares, 258-201 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 68 — Particular procura um zero quilômetro — Pronta entrega. Pagamento imediato — Tel.: 26-1944 — Sr. Udo.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias cores. Carros revisados e garantidos por 3 meses. Entradas parceladas e prazo até 24 meses. (Crédito ao consumidor. Rotor Stereo Shop). Rua Real Grandeza 74-B. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65/66, azul-atlântico, 25 000 km, comprado nôvo na Rio Motor. Base 4 000 à vista, restante a combinar. Tel. 46-9620 — Costa.

VOLKSWAGEN 61, sincron., mecânica 100%, pneus novos. Vendo à vista. Rua do Russel, 450-A — Monteiro.

VOLKSWAGEN 63, todo 100%, equipado, à vista 4 950,00 ou facilito entrada 3 000,00, prestações 15 de 250,00 por mês. Travessa dos Tamoios, 32, L. D. Flamengo.

VOLKSWAGEN 64 — Particular vende, ótimo estado. Financio até 20 meses. Rua Engenheiro Ernâni Cotrim, 110, ap. 101. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipadíssimo. Facilito NCr$ 1 700,00. — Tel. 56-1815. Rua Aires Saldanha n. 27, ap. 1 205.

VOLKS 64 — Equipado, vendo ou troco por Aero 60/63. Facilito — Estrada Vicente Carvalho 1213.

VOLKS 61 — Sincronizado e equipado. Ver das 14 às 18 horas, à Rua dos Araujos, n. 5, c| 19.

VOLKS 64 — Tratar Sr. Virgilio Rua Azevedo Lima 49. Favor não telefonar.

VOLKSWAGEN 63 — Vermelho, 3a. serie, equipado, bonito carro. Particular vende. Av. Atlântica 3170 ap. 33.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Troco e financio. Rua São Francisco Xavier 82.

VOLKS 64 — 2.ª série, remodelado — Para 67 — Ver hoje e amanhã, à tarde na Rua Elisa de Albuquerque, 75.

VENDE-SE um Chevrolet, 54 — mecanico em perfeito estado, pode trazer mecanico. — Rua Barão de São Felix, 9-B.

VOLKS 63 — Vende-se superequipado em ótimo estado de conservação, de particular para particular — Rua Pereira Nunes, 28.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 64 — Pintura nova, equipado em ótimo estado de conservação, Rua Pereira Nunes, 28.

VOLKS 60 a 68 — 0 km — Todos equip. — Troco financio entrada a partir de NCr$ 900,00, saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63 — Perola, equip. Troco, financio c/ 1 300, saldo 24, prest. NCr$ 352,00. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63 — Vendo em estado excepcional — Submeto a qualquer prova — Rua Professor Gabizo, 91 — Francisco.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com todas as garantias — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60 todos revisados e equipados, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67 — Várias côres, todos equipados e revisados para pronta entrega. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 63 e 64, 1 390,00 várias côres, equips., novíssimos — Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKS 1967 — Várias côres e equipados. Vendo ou troco e financio. Rua Francisco Real n.º 1955 — Bangu — Tel. Bangu 238 ou 93-0238.

VOLKSWAGEN 62 — Tenho 2, ambos em excelente estado, equipados, mec. a tôda prova, à vista ou fac. parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — nôvo, com entradas desde 1 000, e o saldo em pequeninas prestações p| créd. direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira e Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKS 1964 — Estado bom, equipado. Aceito Volks mais antigo. Facilito. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos. Côr verde Amazonas.

VOLKS 1966 — Equipado, estado 100%. Aceito troca, mais antigo. Facilito. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos. Côr verde Amazonas.

VENDE-SE Ford F-3 1951, NCr$ 1 250,00; 1 Vauxhall 1949 estado nôvo NCr$ 1 100,00. Aceito troca e facilito. Ver na Rua Castro Meneses, 51-A — Brás de Pina — Estação — Sr. Luiz Silva.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todas cores forro preto, 12 volts, entrego hoje, apenas 5.470. Entrada mais 490 mensal apenas 12 meses. Ver Wilson King S/A. Rua Bento Lisboa, 106. Sr. Camara — Catete.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, bom de tudo, verde fin. parte. — R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

2205 — 1965 — Cinza grafite, estofamento cinza claro, bancos separados, 5 000 entrada. Exposição: Leblon Motor S/A — Av. Atlântica, 1 536-B.

Automóveis

AMERICANO OU EUROPEU

De 1960 a 1968, qualquer tipo.

Compro, pgto à vista — 25-5591 — Levy.

Concorrência

MUSTANG 1966

Conversível c| uma capota de ação e uma de lona, 8 hidramático, direção hidráulica, Freio a ar, ar condicionado, rádio, placa 24-98-40.

IMPALA 1966

Conversível, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 26-14-59.

OLDSMOBILE 88

Jet Star 1966, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 27-58-74.

FORD FALCON 1966

6 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 27-75-50.

PLYMOUTH 1966

Belvedere II, 6 hidramático, placa 26-10-36.

IMPALA 1965

8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 25-70-10.

Concorrência Recife

CHEVY II 1967

Station Wagon, 8 mecânico, ar condicionado, rádio.

OLDSMOBILE F-85

Station Wagon 1965, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio.

Tôdas as propostas tem que ser acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00. As propostas devem ser entregues até às 15,30 horas do dia 24 de abril.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Chevrolet 1961 a 1968

Mercedes 1960 a 1968. Mustang ou Camaro. Cougar ou Oldsmobile, qualquer tipo — COMPRO — Pgto. à vista — 25-5591 — Levy.

Caminhões vende-se

INTERNACIONAL NV 184, ANO 1964 com 3.º eixo, 5 unidades.

Ver na Estrada do Itararé, 1017, c/ Sr. Romero. (P

Casamentos

Aluga-se Galaxie 60, OK com chaufeurs — Rua Dr. Satamini, 156. Tels. 28-5766 — 28-5496.

GT Puma 68

Vendo, grenat, o mais bonito esporte do Rio — Aceito troca. Praça Warnhagen — Pôsto Shell — Tijuca.

Impala 65

4 portas, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, rádio, toca-fitas, superequipado. Doc. Embaixada. Estado excepcional. Aceito troca e parte financiada. 56-8000.

Impala 68 Coupé 2 portas

Zero km, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, rádio, superequipado, vermelho com interior prêto. Todos impostos pagos. Aceita troca e financiamento — Tel.: 36-3385.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista.. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 66

Hart-Hop, mecânico, 8 cilindros, rádio, superequipado — 17 000 km originais. Estado maravilhoso de nôvo, único dono. Liberado da Embaixada. Troca e financia — 37-8879.

Oldsmobile F-85 1964

Cutlass, 2 portas, p| o mais exigente comprador. Ent. NCr$ 9 600,00, saldo 24 meses (juros: 2%). Aceito troca. Tel. 38-2117.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAIXA KOMBI sincron. vdo. 350,00. R. Georges Bizet, 131 (ao lado do banco). Diàriamente e domingo, depois das 13 hs. R. Debussy, 431.

PLACA — Vendo dobradinha 7474 — NCr$ 1 000,00. Tratar tel.: .. 91-2123 ou 91-1991 — Sr. Jorge Manes.

PEÇAS de Cadillac e Buick — Vendo tenho tudo também lataria, estofamentos, rádios, grades etc. R. Joaquim Palhares, 595 — Pça. Bandeira.

PEÇAS DE AUTOMOVEIS — Vendem-se cabines Super Ford, com banco nôvo, 2 200,00. Diferencial Tinken Ford F-600, 1 700,00. Cabina Ford F-600, 1954 a 1958, 220. Cabine Ford F-600 1959 a 61. Sinistrado, 250,00. Carrocerias Ford F-600, 100,00, 250,00 e 150,00. 1 motor F-8. Continental, 600,00. 1 motor F-600, 650,00 — Tôdas latarias para seu Ford F-100, F-350, F-600 e Super Ford; Scania Vabis 1952-58. Vendemos — Caixa câmbio, transmissores e eixo dianteiro, válvulas, bronzinas Vendervel, etc. — Ver na Lumar Auto Peças Ltda. — Rua Castro Menezes, 51-A — Brás de Pina — Estação — Sr. Luiz Silva.

RADIO AUTO — Vendo motorola 12 volts, NCr$ 150,00 — Aceito oferta — Tratar: Rua D. Bosco, 28, ap. 202 — Jacaré.

TAXIMETRO G. VOZARI 300,00 — Rua Cupertino, 403 — Quintino.

TAXI GORDINI — Capelinha, todo revisado, rádio, est. vulcromo, p. p. trabalhar — Rua Araújo Leitão, 345, ap. 202.

TOCA-FITAS Muntz, para carro, mod. M-12 — Sem uso. Stereo, 4 e 8 pistas, quatro falantes — NCr$ 400,00. Fone 25-8846.

TAXIMETRO Capelinha — Vende-se — Tratar Pôsto Gasolina, Praça Mauá.

VENDO Buzina A-ua legitima, melhor oferta — Rua Santa Luiza, 399-201 — 52-2716 — Soares, das 12 às 18 horas.

VENDO tôdas peças p| Citroen, caixa, cardans, motor, lataria etc., R. 24 de Maio, 568.

VENDO Distribuidor Delco, Chevrolet moderno, barato. Telefone 48-4397.

Rádios e capas Tel. 28-5078

Motorádio 3 faixas NCr$ .. 165,00 — Tirama trans NCr$ .. 65,00 — Capas Vulkron NCr$ 95,00 — Capas Monza NCr$ 155,00 — Aero — Vulkron .. NCr$ 160,00 — R. Francisco Eugênio n. 268-A.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA INDIANN 350 cc novo. Vende-se NCr$ 500,00. R. Otavio Mangabeira, 489. Jardim América.

NORTON — 500 C.C. — NCr$ 500,00 à vista. Facilito com NCr$ 400,00. Rua Cabuçu, 200/204 — Gerson.

TRICICLO — Compro equipado para venda de pipoca. Tratar Tel. 93-0898 (Cetel).

VENDE-SE Lambreta 57 enxuta — Praça Oito de Maio, Bar e Restaurante Gruta. Sr. Euci. — R. Miranda.

VESPA — Vendo, Rua Manoela Barbosa, 12-B — Méier.

VENDE-SE bicicleta Hercules, aro 28. Nova. NCr$ 120,00. Telefone 25-8703 — Senador Vergueiro, 159 ap. 1102.

VENDE-SE lambreta LI 62 equipada motor retificado, três pneus novos. Rua Frei Jaboatão, 235, Bonsucesso. Tel. 30-2787 de segunda a sabado com Isaías.

VENDO uma lambreta, tôda equipada, ótima de máquina, por .. NCr$ 450,00. Tratar Rua Carmo Neto, 128-B.

DIVERSOS

ENTREGAS rápidas e eficientes em Kombi. Carga ou serviço de turismo. Rua Acre, 47, sala 605. Tel. 43-5270. (X

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO PESCA — Vendo tipo traineira, 9,60 mets. 4 beliches, fogãos, gás, motor óleo 26 HP, urnas isoporadas para 2.000kg. Troco por imóvel ou carro nacional. Doze milhões. Praia das Charitas 671, Saco S. Francisco. Niterói, Tel.: 2-8586.

LANCHA 24 pés, nova, fabricação Columbia. Vendo pelo melhor oferta acima de 10 000. Fone: .. 49-6183 — Esteves.

MOTOR ELGIN de Popa 2 1/2 HP em estado de nôvo o melhor da Guanabara. Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

SNIPE — Vende-se. Ver no C.R. Guanabara com Sr. João — Tratar tel. 57-1360.

VENDO lancha com 18 pés, 1/2 cabine, motor novo Cris-Craft 60 HP de centro, pintura e capota nova. Ver no Iate Clube Carioca, Av. Brasil n. 8 616 com marinheiro Manuel. Tel. 36-2778.

VENDE-SE LANCHA — Comprimento 6 metros, (2) dois beliches, motor Penta Diesel, dois cilindros, 15 H.P. Tratar à Praia do Jequiá n. 72, com José Conde. Tel. CETEL 96-1875 I. Governador.

MOTORES DE POPA **CHRYSLER**

importados de 3,5 a 105 HP entrega imediata representante

Carbras • Mar

Rua Voluntários da Pátria, 144

Tel.: 46-5000 (Estacionamento próprio)